O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom. Temperatura — Elevada. Ventos — Do N ao E, frescos

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 33.0-21.5; Santa Cruz, 35.0-24.2; Barão da Taquara, 35.4-22.8, Jardim Botânico, 31.6-21.0; Meier, 36.8-24.0; Ipanema, 31.8-24.2; Penha, 34.9-22.2; Pão de Açúcar, 32.4-19.9; Bangu, 35.4-23.4 e Praça Quinze, 32.9-23.3.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde interna) — RIO DE JANEIRO — Domingo, 18, e Segunda-feira, 19 de Janeiro de 1953

Fundado em 1930 - Ano XXIII - N. 9.271

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00. EXTERIOR — Cr$ 200,00. Rep. S. Paulo, W. Farnello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1312

ED. DE HOJE: 7 SEÇÕES, 56 PÁGS. — Cr$ 1,00

EISENHOWER PARTIRÁ HOJE PARA WASHINGTON

Depois de amanhã, o general assumirá a presidência dos Estados Unidos da América do Norte

HÁ INDÍCIOS DE QUE O NOVO MANDATÁRIO ABRIRÁ MÃO DE CERTAS PRAXES PROTOCOLARES, FATO QUE VEM PREOCUPANDO MUITA GENTE APEGADA À TRADIÇÃO

WASHINGTON, 17 — (Por Herve Frederic, da France Presse) — "Usarei calças listradas no dia de minha posse", acaba de declarar o presidente Eisenhower. "Consentirei em usar um jaquetão prêto, uma grande gravata prêta e branca e colarinho engomado, sob a condição de que êste seja cosido e não de pontas viradas; mas cartola, nunca, a preço algum".

Se existisse um chefe de protocolo na Casa Branca, (mas não há senão no Departamento de Estado), êste teria, sem dúvida, arrancado os cabelos ou se suicidado, pois Andrew Jackson, o candidato do povo, já usara, em 1829, uma cartola. Lincoln trazia uma cartola igualmente em 1861. Todos os presidentes dos Estados Unidos, inclusive Roosevelt e Truman, usaram cartolas no dia em que prestaram juramento. Nada de cartola, é mais que uma inovação, é uma revolução. E que usará, então o presidente Eisenhower? Um feltro negro de abas enroladas um "homburg" dos que Anthony Eden pôs em moda".

Os 256 jornalistas que assistiam à última entrevista coletiva de Truman ouviram-no pacientemente falar da bomba atômica, dos russos, dos chineses e de alguns outros pequenos problemas mundiais, no final a pergunta que os torturava era: "E esta história do chapéu?" "Que é que usareis quando vós vierdes ao Capitólio ao lado de Eisenhower?" Truman pediu tempo para refletir. Respondeu: "Vestir-me-ei da maneira que me parecer mais conveniente". Isto lançou a assistência de angústia ainda mais profunda. Será que veremos o homem da esquerda de cartola e o da direita em feltro. Por coincidência, o sr. Dulles, que já usava um "homburg" prêto, entrou na casa de um grande chapeleiro de Nova York para comprar um segundo "homburg", ainda mais representativo".

No baile inaugural que deverá realizar-se têrça-feira, à noite, produz-se um fenômeno inverso. Por ocasião dos últimos bailes realizados em honra a Truman e Roosevelt era o "smoking", denominado nos Estados Unidos, "Tuxedo" que dominava. Anunciando Eisenhower que usaria costume e gravata branca, cêrca de 3.000 a 3.500 homens convidados ao baile correram aos alfaiates e alugadores de roupas. Entre os convidados figuram, por exemplo, 125 detentores da "Congressional Medal", condecoração militar concedida muito excepcionalmente, nos Estados Unidos. A maioria dêsses heróis não tem roupa. Precipitaram-se sôbre a casa de Milton Stein, um dos principais alugadores de roupas, para ouvirem: "Tôdas as minhas roupas já estão mobilizadas para a recepção dos governadores, domingo, à noite". Na loja de outro alugador, São S. gna, as perspectivas são igualmente sombrias. Só restam os de tamanho pequeno para rufiões: vocês não cabem dentro dessas roupas. Parto para Nova York com dois "station wagons" e farei um último esforço para reunir uns 300 costumes de cerimônia.

Outro assunto da agitação pública nesta capital: uma esquadrilha de 460 aparelhos — aviões a jacto, helicópteros ou B-36 decamotores — devia sobrevoar o desfile de têrça-feira, à tarde. Havia sido instalada uma tôrre de observação no teto da "Esso Building", para regular as evoluções dêsses aparelhos. Mas a Associação dos Pilotos e Proprietários de Aviões Particulares protestou violentamente dizendo que êsse desfile aéreo a 600 quilômetros por hora a 600 metros de altitude sôbre "Pennsylvania Avenue" corria o risco de resultar em um massacre e numa catástrofe. Os militares inclinaram-se e deram ordens para que os aviões permanecessem em suas bases. Em troca, a ordem de marcha do desfile cresce de hora em hora. Após as tropas, ver-se-á passar um carro com o presidente Eisenhower. Cento e cinquenta índios pertencentes a oito tribos acabam de desembarcar em Washington e também várias dezenas de cães do Alaska com seus trenós, bem como três elefantes fêmeas cuja mais bela, Miss Burnah, bebe "whisky". Prepara-se a gare da Estrada de Ferro onde um trem destruiu a cabeça de linha para cair no subsolo das bagagens. Em casa de Abraham e Strauss admiram-se os vestidos de cerimônia usados na Inglaterra por ocasião de diversas coroações reais desde o século 18 até Georges V. Os cabeleireiros de senhoras estão instalados para atender novas clientes que desejam um penteado urgente com uma franja na testa "a la mamie". Os hotéis estão lotados e começa-se a dispor de carros-dormitórios nas vias férreas a fim de alojar os retardatários. A chegada de Eisenhower está anunciada para amanhã, à tarde: "o apartamento presidencial" do Hotel Statler foi reservado para as duas noites que precederão sua entrada na Casa Branca.

— "Assistireis à coroação de Elizabeth II em Londres?" — perguntaram a Truman.

— "Não. Estarei muito ocupado".

— "Em que?"

— "Repousando".



PARA A POSSE DE EISENHOWER — Um contingente de 90 soldados e fuzileiros navais, combatentes da linha de frente, já chegou a Washington, para apresentar, no desfile da posse do novo presidente, as côres dos regimentos que lutam na Coréia. Especialmente escolhidos pelo general Van Fleet, dentre os veteranos com direito ao regresso, êsses homens abrirão a parada. — (Foto U.P.).

Contrários os socialistas à criação do Exército Europeu

Prevê-se, devido a isso, o fracasso do tão discutido plano militar do velho continente

Guy Mollet e seus deputados votarão contra — De Gaulle também

ESTRASBURGO, 17 (U. P.) — O socialista Guy Mollet lançou o pêso de seu poderoso partido contra o proposto Exército Europeu, o que faz prever o fracasso do tão discutido plano militar do continente.

O sr. Mollet disse, ante a Assembléia Consultiva do Conselho da Europa, que os socialistas franceses não votarão em favor do plano do Exército Europeu, em sua atual forma, esclarecendo que tal atitude se deve às razões políticas e não militares.

Os comunistas e os direitistas do general De Gaulle (RPF) já anunciaram sua oposição ao plano, e sem apoio dos 105 deputados socialistas à Assembléia Nacional francesa, parece haver poucas esperanças da ratificação do tratado pela França.

O dirigente socialista francês deixou apenas entreaberta a porta para a re...ção do tratado da Comunidade Européia de Defesa, ao expressar sua aprovação da proposta britânica, de que ... dados maiores po...s ao Conselho ...mado pelos ch...es dos países membros da federação política.

As declarações de Mollet formuladas na última sessão do Conselho da Europa, foram debatidas pelos del...ados durante o almoço. Muitos dêles as consideram como um golpe quase mortal para a Comunidade Européia de Defesa.

EDIÇÃO DE HOJE

Sete seções — 56 páginas

PREÇO: UM CRUZEIRO

(Não podem ser vendidas separadamente)

PRELÚDIO DA VIAGEM DE MAYER AOS ESTADOS UNIDOS

Realiza-se em Paris uma conferência da qual participará, além do primeiro ministro, as figuras mais destacadas do serviço diplomático francês

PARIS, 17 (U. P.) — Durante uma conferência, de que participaram o presidente do conselho, René Mayer, o ministro das Relações Exteriores, sr. George Bidault, e as figuras mais destacadas do serviço diplomático francês, foram debatidos os principais problemas da situação internacional.

Entre os embaixadores que compareceram à reunião, figuravam os da França em Moscou, Washington e Londres.

Acredita-se nos círculos diplomáticos que a importante reunião constitui o prelúdio da viagem que Mayer tenciona realizar primeiramente a Londres, e em seguida a Washington, com a finalidade de debater com os dirigentes britânicos e norte-americanos, vários problemas econômicos, financeiros e políticos, entre os quais o Deficit de dólares, de que se ressente a França. Mayer abordará também o problema da Indo-China, solicitando maior auxílio para que a França possa prosseguir com a guerra que já se prolonga há sete anos.

Antes da conferência geral, Bidault palestrou separadamente com os embaixadores.

JÁ RESTABELECIDO D. AUGUSTO ALVARO DA SILVA

ROMA, 17 (U.P.) — O cardeal Augusto Alvaro da Silva, arcebispo da Cidade do Salvador, Bahia, já se acha quase restabelecido do ligeiro resfriado que o obrigou a tomar, ontem, certas precauções.

O cardeal recebeu, ontem à noite, no Colégio Brasileiro, os três representantes do Estado da Bahia, que vieram assistir às cerimônias consistoriais em Roma.

TALVEZ NENHUM INDÍCIO FORTE

Acredita-se que o discurso de Eisenhower pouco dirá sôbre o que pretende fazer na Coréia

NOVA YORK, 17 (Leroy Pope, da U. P.) — Existem tôdas as probabilidades de que o discurso de posse do general Eisenhower não contenha quaisquer indícios fortes, acêrca do que a nova administração vai fazer, no que concerne à Coréia.

Quanto ao que será feito, os comunistas não terão antecipadamente indício algum. As providências serão tomadas pura e simplesmente. Porque, se os Estados Unidos aprenderam alguma coisa acêrca dos comunistas, ficaram sabendo que êles não podem ser blefados.

Muito embora dezenas de peritos vivam falando acêrca do que Eisenhower fará com relação ao problema coreano, existe um só indício das suas intenções. O futuro secretário de Estado da nova administração, sr. John Foster Dulles, disse: «E' intenção do presidente Eisenhower usar ao máximo a Marinha no trato da situação do Extremo Oriente».

Isso significa, inevitàvelmente, um bloqueio à costa da China. Enquanto não fôr tentada essa medida contra a China Vermelha, não se poderá saber até que ponto irá a sua eficiência.

Se fôr feito um bloqueio, isso significará que Churchill fracassou pelo menos num ponto em sua missão aos Estados Unidos. A Grã-Bretanha é desfavorável ao bloqueio da China, por causa do seu efeito sôbre Hong-Kong, mas os que se mostram favoráveis opinam que, se a China Vermelha fôr obrigada a ceder na Coréia, não ficará em condições de exercer represálias, e a posição britânica naquela grande cidade e na Malaia será enormemente robustecida por uma vitória das Nações Unidas na Coréia. O mesmo se pode dizer quanto à posição da França na Indo-China.

A observação de Foster Dulles, de que Eisenhower tenciona usar ao máximo a Marinha, parece implicar em que a esquadra também vai auxiliar Chiang Kai-shek a utilizar suas tropas nacionalistas em qualquer lugar. A menos que o general Claire Chennault e os que pensam como êle estejam com a razão, e a maior parte dos peritos militares ocidentais estejam errados, a aventura de Chiang na China continental parece ser demasiado arriscada. Se tivesse que ser tentada e fracassasse, o golpe resultante, que seria recebido pela causa da liberdade na Ásia, constituiria uma catástrofe.

Agravou-se claramente a situação mundial

No entanto, não houve qualquer melhora no estado das defesas ocidentais, declara o sr. Emmanuel Shinwell, ex-ministro da Defesa da Grã-Bretanha

Quer que o sr. Winston Churchill preste conta das suas conversações nos Estados Unidos

LONDRES, 17 (AFP) — «A situação internacional agravou-se claramente, ao passo que não houve qualquer melhora no estado das defesas ocidentais», declarou, hoje, o sr. Emmanuel Shinwell, ex-ministro trabalhista da Defesa, falando em Halesowen, no condado de Worcester.

Depois de ter pedido que o sr. Churchill preste contas ao Parlamento, «o mais depressa possível», de suas conversações nos Estados Unidos, o sr. Shinwell pôs em destaque a «grande corrente de opinião que existe nos Estados Unidos a favor de uma intensificação das operações na Coréia e, talvez, de uma extensão do conflito.

«E' duvidoso, acrescentou o ex-ministro, que o sr. Churchill tenha concordado com tal proposta, mas se o tivesse feito, de modo algum terá o apoio da opinião inglêsa. Atualmente as nossas obrigações são muito pesadas».

«Muitos de nós pensam — prosseguiu — que era possível que a Rússia Soviética e comunista e os Estados Unidos, francamente capitalistas, coexistissem em paz. Essa perspectiva parece se apagar e é um perigo para o mundo inteiro.

Todavia, — concluiu o sr. Shinwell — a Inglaterra deverá procurar convencer os Estados Unidos de reconhecerem o govêrno de Pequim e ao mesmo tempo propor uma conferência para discutir os problemas do Extremo Oriente».

CÂNCER PULMONAR NOS FUMANTES

LONDRES, 17 (AFP) — A conclusão a que chegaram os médicos de que os cigarros são o fator mais importante entre as causas do câncer pulmonar, é de importância vital para tôda a nação, escreve o dr. Horace Joules, médico chefe do Hospital Central de Middlesex, no número desta semana do «British Medical Journal».

Em 1951, 13.233 pessoas morreram desta moléstia, no Reino Unido, e segundo o dr. Joules, a «correlação existente entre o aumento do consumo do tabaco na Grã-Bretanha e o do número de mortes causadas por câncer pulmonar, durante êstes 25 últimos anos, permite avaliar, aproximadamente, em 1.000 por um o aumento regular das mortes por esta moléstia».

Concluindo, o médico pede que «a responsabilidade dos fabricantes de cigarros seja claramente definida, uma vez que a fabricação de produtos perigosos para a saúde do consumidor é um grave delito».

ÚNICA COISA CERTA

«The Economist», de Londres, comenta a nova lei brasileira que instituiu o câmbio livre

Voltará a agitar a Câmara dos Comuns o caso da troca de aviões ingleses por algodão brasileiro

LONDRES, 17 (U. P.) — O autorizado semanário financeiro, «The Economist», disse, ontem, comentando a nova lei brasileira de câmbio livre, que «a única coisa certa dessa nova lei parece ser a que dá amplos poderes ao contrôle monetário e de crédito».

Depois de assinalar o modo lento com que foi feita a regulamentação da lei, «The Economist» acentua: «Como o café brasileiro pode vender-se no mercado mundial ao tipo de câmbio atual, parece certo que o produto não será afetado pela nova legislação. Acredita-se, no Rio, que o govêrno brasileiro procurará vender os grandes estoques de algodão acumulados, ao tipo oficial de câmbio. Espera-se, contudo, que o comércio em madeiras, couros, sementes oleaginosas e cacau ressurja consideràvelmente, uma vez que se estabeleça o mercado livre de câmbios».

Depois de fazer outras considerações, assim conclui a revista britânica: «Como acontece geralmente com as manobras latino-americanas dessa espécie, aquêles que remetem utilidades ao exterior ficarão defraudados, pelo novo tipo livre de câmbio, e, o que é mais, está por ver-se até que ponto se proverão divisas para tal fim».

Novamente nos Comuns

LONDRES, 17 (A. F. P.) — Quase imediatamente após o reinício dos trabalhos parlamentares, o caso da troca de algodão brasileiro por aviões a jacto «Meteor», será novamente agitado nos Comuns.

Na quinta-feira próxima, dia 22 do corrente, o deputado conservador Kenneth Thompson vai interpelar o presidente do Board of Trade, sr. Peter Thorneycroft, a respeito do estado daquela transação. Thompson quer saber quais os conselhos do govêrno à companhia interessada na exportação dos aviões para o Brasil e quais as «demarches» das outras firmas exportadoras interessadas no mercado brasileiro, junto ao govêrno para assinalar as consequências da mesma transação. Sabe-se, efetivamente, que numerosos fornecedores britânicos acumularam no ano passado importantes créditos comerciais no Brasil e temem não ser reembolsados dentro do prazo desejado se o referido país não conseguir obter o dinheiro necessário vendendo o seu algodão no quadro das transações de troca.

INSTALADA A DITADURA NO EGITO

CAIRO, 17 (U.P.) — O primeiro ministro, general Naguib, convocou o gabinete para uma sessão de emergência, às 15 horas de hoje, por motivo da dissolução de todos os partidos políticos, determinada pela mais radical reforma, desde a deposição de Faruk 1, em junho do ano passado.

Simultâneamente, o embaixador britânico, Sir Ralph Stevenson, conferenciou por longo tempo com o ministro do Exterior, Mahmoud Fawzi, acêrca da questão do Sudão.

Ontem à noite, Naguib determinou o confisco dos bens dos partidos e proclamou o início de um período de transição, de 3 anos, sob o govêrno de um só homem. Anunciou também que o objetivo precípuo da sua revolução é a retirada das tropas britânicas da zona do Canal de Suez, e acusou os partidos de sabotagem à revolução, pondo em perigo a própria existência da nação egípcia.

Depuração de altos funcionários alemães comunistas

Entre os que se encontram sob as vistas dos vermelhos cita-se Gerhart Eisler, fugitivo da Justiça americana

Serão submetidos a julgamento por espionagem e sabotagem

BERLIM, 17 (U. P.) — A prisão de George Dertinger, ministro das Relações Exteriores da Alemanha Oriental, ocorrida ontem, foi acompanhada, hoje, por uma depuração de altos funcionários alemães, entre os quais estaria Gerhart Eisler, dirigente comunista fugitivo da Justiça dos EE. UU.

Segundos fontes autorizadas Eisler foi transferido para um acampamento soviético nos subúrbios de Berlim Oriental, onde é mantido sob ininterrupta vigilância de agentes secretos russos.

Se bem que os comunistas anunciassem sòmente a detenção de Dertinger, fonte bem informadas revelaram que foram presos não menos de outros quatro funcionários do Ministério das Relações Exteriores; que dois foram demitidos e dois se refugiaram na zona ocidental.

O Comité Executivo do Partido Democrata-Cristão da Alemanha Oriental anunciou que Dertinger, prêso como «espião imperialista», será expulso do partido como «traidor».

Os quatro funcionários, que também teriam sido detidos com Dertinger são: Max Keilson, chefe da seção russa do Ministério das Relações Exteriores; sua esposa Greta, assessora em assuntos internacionais; Peter Florin, chefe de outro Departamento, e Helene Berner, conselheira pessoal de Dertinger.

Os Keilson e Florin são judeus. Também o é o dr. Raphael, outro chefe de departamento, que foi demitido. Georg Handke, ministro na Rumânia, recebeu ordem de regressar a Berlim.

Espera-se que Eisler, a quem o govêrno dos Estados Unidos acusou de dirigir as atividades de espionagem comunista nesse país, de onde fugiu enquanto estava em liberdade sob fiança, será submetido a julgamento por espionagem e sabotagem.

Entre êstes, destacam-se: Paul Merker, judeu, ex-membro do Politbureau, e Karl Hamann, ex-ministro dos Abastecimentos.

EXPULSOS DO EXÉRCITO BOLIVIANO

LA PAZ, 17 (U.P.) — Uma "Ordem Geral do Exército expulsou de suas fileiras 91 oficiais «solidários, direta ou indiretamente, com o «complot» subversivo jugulado pelo govêrno, dias atrás, evidenciando-se, ao mesmo tempo, seus propósitos contra-revolucionários da oligarquia».

Entre os oficiais expulsos do Exército figuram o capitão Israel Tellez, chefe da Casa Militar do presidente da República, e Milton Delfin Cataldi, chefe do estado-maior do Exército, que chefiaram a intentona de 6 do corrente.

O presidente Paz Estenssoro cumpre, desta forma, a promessa que fêz, em 7 de janeiro, de que expurgaria o Exército e o M.N.R. de elementos oligárquicos, e de que criaria um Exército leal à «Revolução Nacional».

O novo chefe do estado-maior geral é o general Armando Fortun.

Projéteis-foguetes contra bombardeiros aliados

Estão sendo empregados atualmente na Coréia, disparados por aviões de caça a jato ou a hélice, desconhecendo-se detalhes

Isso explicaria o fato de que, em duas semanas, foram derrubadas três vêzes mais super-fortalezas do que nos primeiros 29 meses de guerra

SEUL, 17 (De Robert Udick, da U. P.) — Informou-se que os caças comunistas noturnos estão empregando projéteis-foguetes, para atacar os bombardeiros aliados. Isso explicaria o fato de que, nas duas últimas semanas, derrubaram três vêzes mais super-fortalezas voadoras B-29 do que nos primeiros 29 meses de guerra na Coréia.

A Fôrça Aérea ainda não confirmou, oficialmente, essa informação, porém disse que os pilotos aliados anunciaram que os vermelhos estão usando essa espécie de foguetes.

Segundo os referidos pilotos, os projéteis-foguetes são disparados por aviões de caça, a jato ou a hélice. Não se pôde obter ainda uma descrição detalhada de tais projéteis.

A Fôrça Aérea anunciou que, na semana finda sexta-feira última, os pilotos comunistas abateram duas super-fortalezas voadoras. Na semana anterior, haviam derrubado outra B-29.

Desde que começou a guerra da Coréia, só se havia perdido em combate aéreo uma super-fortaleza voadora. Presume-se que as duas B-29 abatidas foram destruídas durante os ataques de saturação à vital rêde de pontes comunistas, próximo de Sinanju. Essa rêde foi bombardeada durante sete dias consecutivos, por super-fortalezas voadoras e caças-bombardeiros.

Por outra parte, os pilotos dos caças norte-americanos «Sabre» encerraram uma de suas melhores semanas da guerra, com a destruição de um caça comunista, MIG-15. Quatorze dêsses caças de fabricação russa foram derrubados nos últimos sete dias.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar, tel.: 22-7963.

FILMES Gevaert fotografias perfeitas

ABRA UMA CONTA NO "INCO" E PAGUE COM CHEQUE PESSOAL
BANCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE SANTA CATARINA S.A.
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134-C

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

HOMEOPATIA
"Schwabe" - a melhor!
Depositário no RIO: FARM. HOMEOPATICA AIMORÉ
R. 7 de Setembro, 219 - Tel. 43-4581
Peçam o nosso guia doméstico!

FOTO PREUSS
SÓ CRIANÇAS

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 ÀS 6.

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

COFRES PEB
Material de Qualidade
PRODUTOS ELÉTRICOS BRASILEIROS S/A

POSSIBILIDADES DO CULTIVO DA OLIVEIRA NO NORDESTE DO PAÍS

Êxito da experiência realizada no México — A olivicultura como fonte de riqueza e instrumento de fixação do homem ao solo

Fala à imprensa o agrônomo Oscar Guedes, que acaba de realizar uma viagem de estudos aos principais centros produtores de azeite da Europa e da África

Através dos seus órgãos técnicos especializados, o Ministério da Agricultura vem estudando a possibilidade do cultivo da oliveira, em nosso país, sobretudo no Nordeste, onde existem grandes áreas apropriadas ao florescimento daquela planta oleaginosa. Em certas regiões do sul e em Minas Gerais tem sido praticada, há algum tempo, a olivicultura, mas em proporções bastante reduzidas. O plano que o Ministério da Agricultura pretende executar compreenderá não apenas o plantio da oliveira, em larga escala, em determinadas zonas do chamado polígono das sêcas, como ainda intensificação do seu cultivo na região meridional do país.

RELEVANCIA ECONOMICO-SOCIAL DA OLIVICULTURA

Falando à imprensa, o engenheiro-agrônomo Oscar Guedes, que acaba de realizar uma viagem de estudos aos principais centros produtores de azeite da Europa e da África, declarou, inicialmente:

— Volto convicto de que a cultura da oliveira deve ser tentada, quanto antes, no Nordeste brasileiro, notadamente nas zonas serranas, onde se verifica certa baixa de temperatura durante a noite e em vários meses do ano. Se se atentar para o fato de que a cultura dessa planta oleaginosa pode ser realizada, com êxito, naquela vasta região do território nacional, e ainda, para a circunstância de que duzentas oliveiras bastam para assegurar a subsistência de uma família de seis pessoas, é de tôda evidência que a olivicultura, sôbre constituir uma apreciável fonte de riqueza, exerce relevante função social. Em nosso país, particularmente, sua influência se faria sentir, de maneira decisiva, em favor da fixação do homem à terra e, em consequência, da redução do êxodo das populações nordestinas.

A EXPERIÊNCIA MEXICANA

O sr. Oscar Guedes referiu-se, em seguida, à experiência recentemente realizada no México com a olivicultura. Nada menos de doze milhões de oliveiras foram plantadas, naquele país, mediante a utilização de raízes aéreas de procedência portuguêsa. O êxito foi completo, não obstante a região escolhida ser das mais ingratas: suas terras, de má qualidade, são mais áridas do que as mais sêcas áreas do Nordeste brasileiro.

CAPACIDADE DE ADAPTAÇÃO A QUALQUER MEIO FISICO

Passando a falar, pròpriamente, sôbre os resultados de sua viagem a Portugal, Espanha e Tunísia, onde teve oportunidade de entrar em contato com técnicos especializados em olivicultura, informou o sr. Oscar Guedes haver examinado, em Lisboa, uma partida de oito milhões de raízes aéreas de oliveira, destinadas ao Brasil, cujas condições de sanidade foram consideradas excelentes. Explicou, então, que essa modalidade de raiz pode ser transportada a grandes distâncias, sem o menor inconveniente para as futuras plantas. De outro lado, as raízes aéreas podem ser submetidas a tratamento contra pragas, sem que isso comprometa o seu poder germinativo.

Para demonstrar o alto poder de adaptação da oliveira a qualquer tipo de clima e solo, informou, finalmente, o sr. Oscar Guedes que, no Algarve, por exemplo, situado no extremo sul de Portugal, o plantio dessa oleaginosa apresenta resultados satisfatórios. Na referida região, não é rara a temperatura de 42 graus à sombra, valendo notar que a média pluviométrica, tomada num período de 20 anos, foi, ali, de 394 milímetros.

General João Alves de Azevedo Costa

Faleceu, ontem, à noite, em sua residência, o general João Alves de Azevedo Costa. O entêrro será realizado hoje, às 17 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

Empossada a delegação de contrôle do SAPS

Tomou posse, presente o diretor-executivo do SAPS, sr. Luís Gonzaga de Paiva Muniz, representando o diretor-geral, a nova Delegação de Contrôle dessa autarquia.

Da delegação, a que está afeta tarefa fiscalizadora de relevância na vida administrativa e financeira do SAPS, fazem parte os srs. Antônio Alves Abreu, Alfredo Correia Pacheco e Homero Sena, êste, procurador do Instituto dos Industriários e chefe do gabinete da presidência do I. A. P. I.

Terminará no dia 31 o pagamento das licenças de automóvel

O Automóvel Clube do Brasil avisa aos seus associados que estão funcionando os serviços de emplacamento, no pôsto da praia Vermelha, no horário de 9 às 16 horas e que o pagamento das respectivas licenças terminará no próximo dia 31, impreterivelmente.

A PEDIDOS

32 biliões de cruzeiros, patrimônio estimado das Irmandades, que iriam do Brasil para o Vaticano!

POR MUITO MENOS LAVAL FOI CONDENADO; PETAIN MORREU NA PRISÃO E JUDAS ENFORCOU-SE

JOÃO DE ANDRADE

Aquêles que não raciocinam por má fé, por fanatismo ou, simplesmente, por incapacidade, sentir-se-iam desobrigados de qualquer resquício de honradez, com o comodismo qualificativo de inimigo da Igreja Católica Romana que, malèvolamente, lhes atribuem. Por que êsses truões carolizados não analisam sem má fé as nossas atitudes? Por que não desmentem com provas irrefutáveis aquilo que escrevemos sem rebuços? Também não é verdade que somos inimigos do sr. Cardeal Jaime de Barros Câmara e bem menos que o combatemos pelo simples prazer de «arrastá-lo pela rua da amargura».

Os elementos de que nos valemos para recriminá-lo e mesmo para acusá-lo perante a nação como inimigo dos interêsses do Brasil, são os próprios atos, palavras e escritos dêsse já famosíssimo cidadão vaticanense.

Não creio que exista um só brasileiro que sendo incapaz de trair sua pátria dê seu apoio ao audacioso assalto dos bens morais e materiais que planejado no «1º Sínodo da Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro», vem sendo fria e criminosamente executado por êle!

O patrimônio moral de um povo repousa basilarmente nesses três robustos pilares — Honra — Patriotismo — Fé. A Honra se ramifica por todos os setôres de dignidade humana. O Patriotismo é a argamassa sublime que solidifica um povo em nação civilizada. A Fé é o elemento que esculturando a alma da nação traça-lhe os rumos da fraternidade humana.

Pois bem, um simples exame do sinistro planejamento, traçado no «1º Sínodo da Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro», leva à convicção de que tão só para servir aos interêsses do Estado do Vaticano, não trepida em macular a honra, ferir o patriotismo e destruir a fé do povo brasileiro.

Sim, afirmamos isso, porque entendemos que tendo Sua Eminência, proibido o centenário uso de executar-se o Hino Nacional nas Igrejas na ocasião da elevação da Hóstia, transformando os bens das Irmandades brasileiras em bens do Estado do Vaticano, envolvendo-se com seus padres em escandalosas negociatas, praticou atos capazes de macular a honra, ferir o patriotismo e destruir a fé do povo brasileiro!

Mas, para que não digam, nem os malévolos nem os incautos, que falamos sem base, vejamos, sòmente, êsses amontoados de cavilosidade que são os artigos 222 e 223 do «1º Sínodo da Arquidiocese do Rio de Janeiro»:

> «Artigo 222 — Em tudo se conformem as Ordens Terceiras e Irmandades às leis do Código e do Conselho Plenário Brasileiro, especialmente nos pontos prescritos nesse Sínodo, abrindo mão de costumes e tradições, embora centenárias, que não possam mais subsistir em face da legislação eclesiástica.
>
> Artigo 223 — Determinando a lei comum da Igreja que é necessário decreto formal de ereção da Autoridade competente para que qualquer associação religiosa obtenha personalidade jurídica na Igreja, as Ordens Terceiras seculares e Irmandades registrem na Câmara Eclesiástica cópia autêntica do decreto de ereção canônica e, se o não tiverem obtido, nô-lo peçam».

Sabem os brasileiros qual é o objetivo dêsses artigos? Simplesmente o seguinte: — determinar às Irmandades, Ordens Terceiras e demais sociedades católicas, que — «Abrindo mão de costumes e tradições embora centenárias», reformem os seus estatutos para que êles estabeleçam firmemente a transformação dos bens das Irmandades em «bens eclesiásticos», ou seja, em bens do Estado do Vaticano. E sendo bens eclesiásticos ficarão sujeitos à observância do artigo 120 e parágrafos 1º e 2º, do «1º Sínodo», que estão assim redigidos:

> «Artigo 120, § 1º — De acôrdo com o direito comum, o Conselho Arquidiocesano de Administração tem voz deliberativa:
>
> a) nas alienações, hipotecas, remissões de Cânones de enfiteuse, e nos contratos de empréstimos, cujo valor oscile entre mil e trinta mil liras ou francos ouro, ou seja 200 e 6.000 dólares (atualmente cêrca de Cr$ 5.000,00 e Cr$ 150.000,00), pois se exceder a trinta mil liras ouro, ou se o objeto por precioso nos têrmos do c. 1.497, § 2, compete à Santa Sé a autorização.
>
> b) nas mudanças de títulos ao portador em outros tanto ou mais seguros e rendosos;
>
> c) nos contratos de alugueres que superem trinta mil liras ouro, por prazo inferior a nove anos, ou que oscilem entre mil e trinta mil liras ouro por prazo superior a nove anos, pois se o aluguel superar a trinta mil liras ouro e o prazo exceder a nove anos, requer-se autorização da Santa Sé.
>
> § 2º — O Conselho deve ser consultado pelo Arcebispo em todos os demais negócios importantes de administração, especialmente na alienação, hipoteca, remissão de cânones da enfiteuse e contratos de alugueres, que não superem mil liras ouro, desde que não se trate de importância mínima».

Contra o país, o que vale dizer, antipatriótico, é o «1º Sínodo» que, apesar do decreto nº 23.501, de 27 de novembro de 1933, declarar nula qualquer estipulação de pagamento em ouro, ou em moeda estrangeira, taxativamente estipula em lira ouro a base para que o Estado do Vaticano obrigue ou desobrigue uma operação que deverá realizar-se dentro de um Estado Soberano, fazendo «tábula rasa» da existência do cruzeiro.

Sabem os brasileiros, especialmente os senhores Magistrados, os senhores congressistas, os senhores intelectuais, civis e militares, quanto perderá o Brasil com essa «Vaticanada» do sr. Cardeal? Perderá mais de 32 biliões de cruzeiros!!!

Será possível ficar-se impassível diante de tal monstruosidade?

Inúmeros feitos transitam pelos tribunais brasileiros para onde correram as vítimas atacadas pelo lôbo vaticanense... Cabe à Justiça arrancar as «pobres ovelhas» das garras do lôbo mau...

Mas enquanto êsses processos se arrastam nos pretórios obedecendo às estradas infinitas da processualística, urge que o Poder Executivo e S. Exa. o sr. presidente da República mande examinar pelos consultores jurídicos do país a trama maquiavélica do «1º Sínodo de Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro».

Mas que as providências sejam isentas de superstições... caso contrário, os nossos 32 biliões de cruzeiros voarão para o destino que o sr. Cardeal Jaime de Barros Câmara lhe augura — Estado do Vaticano!

ALERTA, BRASIL!

(Transcrito do «Jornal do Comércio», de 7-12-1952).

Noticiário do Estado do Rio

EM NITERÓI

Aniversaria o Museu Antônio Parreiras — Solenidade junto à herma do saudoso artista

Comemora-se, têrça-feira próxima, o 11º aniversário da criação do Museu Antônio Parreiras, instalado na antiga residência, «atelier» e edifícios anexos, que pertenceram ao saudoso paisagista e seus filhos, à rua Tiradentes, 47, em Niterói.

Para assinalar o acontecimento haverá, têrça-feira, às 10 horas, junto à herma de Antônio Parreiras, na praia de Icaraí, uma cerimônia de caráter cívico-cultural, presidida pelo secretário de Educação, sr. Moura e Silva, devendo falar, evocando a personalidade do artista, o diretor do Serviço de Divulgação Cultural do Estado, sr. Ernesto Guimarães.

Assistirão à solenidade a diretoria da Associação Fluminense de Belas Artes, os corpos docente e discente da Escola Fluminense de Belas Artes, representantes de outras instituições culturais de Niterói e do Rio, além do pessoal do Museu.

DIA 30 A ESCOLHA DAS ESCOLAS DO CONCURSO DE REMOÇÃO

O diretor de Educação designou o dia 30 do corrente, às 8 horas, para escolha de escolas pelas professôras inscritas no concurso de remoção, as quais, para êsse fim, deverão reunir-se no salão nobre do Instituto de Educação.

PELOS MUNICÍPIOS

Campos

RIGOROSA FISCALIZAÇÃO NAS USINAS

Atendendo a solicitação de entidades sindicais, o ministro do Trabalho designou um funcionário para realizar especial e rigorosa fiscalização nas usinas de açúcar e fábricas dêste município, as quais não estariam respeitando os direitos de seus empregados, garantidos pelas leis trabalhistas.

—— Há oito meses a Prefeitura não paga o aluguel do prédio que ocupa no bairro do Saco para instalar um dos seus denominados açougues populares. O proprietário do imóvel, por isso, mostra-se disposto a despejar o estabelecimento.

Petrópolis

MATRIZ DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Estão na fase final as obras da matriz da localidade de São José do Rio Prêto, levadas a efeito graças aos esforços do padre Júlio Billot, o qual obteve auxílio do Estado para a limpeza externa e interna do templo.

Paraíba do Sul

120.º ANIVERSÁRIO DA FUNDAÇÃO

Transcorreu, no dia 15, o 120.º aniversário de fundação desta cidade, acontecimento assinalado com numerosas festividades promovidas pela Prefeitura e que foram animadas pelo grande entusiasmo popular.

Avisos Fúnebres

JUDITH SILVA

(AGRADECIMENTO)

Armando Marques da Silva e filhos, agradecem profundamente sensibilizados, a todos que pessoalmente ou por outros meios manifestaram o seu pesar, trazendo o confôrto moral por ocasião da pêrda de sua idolatrada Judith.

MARIA LUCY DE MENDONÇA ROCHA

(1.º ANIVERSÁRIO)

✝ Major Terêncio de Mendonça Pôrto e família, Antonino de Mendonça Rocha e espôsa, convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar pelo eterno descanso de sua mãe, sogra e avó MARIA LUCY DE MENDONÇA ROCHA, às 9h30m do dia 20 do corrente na Catedral Metropolitana — Rua Sete de Setembro esquina da rua 1º de Março. Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

TEMPORADA CARNAVALESCA

Cinquenta mil cruzeiros e uma coroa de ouro para a Rainha do Carnaval

Cresce o número de candidatas no sensacional certame promovido pela A. C. C.



Marise Sobral e Aliceia Guimarães duas fortes concorrentes ao título de Rainha do Carnaval

O concurso instituído pela Associação de Cronistas Carnavalescos, a fim de escolher a Rainha do Carnaval de 1953, vem obtendo extraordinário sucesso. Mais de uma dezena de candidatas está inscrita no pleito que vem empolgando tôda a cidade, tôdas elas reunindo enormes possibilidades de se coroarem como soberanas da folia.

Este ano, ao invés da eleição por votos vendidos, caberá a um júri apontar, dentre tantas beldades, aquela que reunir maior número de predicados. uma coisa, no entanto, é certa: tôdas acalentam o sonho de ser a rainha do maior Carnaval do mundo.

A vencedora do concurso receberá uma coroa de ouro e 50 mil cruzeiros em dinheiro, além de vários outros prêmios oferecidos por casas comerciais desta capital. As fantasias das princesas serão oferecidas pela ACC.

Música do povo



Arnaldo Passos

Apresentamos hoje da conhecida dupla de compositores Arnaldo Passos e Silva Júnior a marcha "Cabrocha do balaco-baco", gravada em disco Victor pelo cantor Geraldo Pereira.

Eis, pois, leitores, a

"CABROCHA DO BALACO-BACO"

(Côro)

O! cabrocha
Do balaco-baco
Minha vida sem você
E' um buraco.

I I Parte

Mandei fazer uma choça
Bem distante daqui lá na roça
A beira de um regato
E um bosque em flor
Para você e eu
Eu e você meu amor.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

INSTITUTO LA-FAYETTE

A diretoria informa que só poderá garantir vagas até 31 de janeiro, em todos os cursos, inclusive no curso NORMAL.

INTERNATO — SEMI-INTERNATO e EXTERNATO

Rua Haddock Lobo, 253
Tel: 28-8786 e Rua Conde Bonfim, 186 - Tel: 48-9367

Resolvido o problema dos barracões

Cedidos pela P. D. F. próprios municipais para a confecção dos préstitos de sociedades carnavalescas

A cessão de barracões da PDF às sociedades carnavalescas que se exibem na têrça-feira gorda, para a confecção dos seus préstitos, está pràticamente resolvida em virtude das providências determinadas pelo prefeito Dulcídio Cardoso que já foram cumpridas pelo sr. Alfredo Pessoa, diretor de Turismo da Prefeitura, que contou com a colaboração eficiente do sr. Mário Lopes Calvez, superintendente de Transportes. Assim sendo, ficou determinado que os clubes Fenianos, Piratas da Caverna, Turunas de Monte Alegre e Cariocas, confeccionarão os seus carros nos barracões da avenida Francisco Bicalho e da avenida Salvador de Sá. O Cordão da Bola Preta e o clube Tenentes do Diabo conseguiram particularmente, para o mesmo fim, no C. R. Boqueirão do Passeio, o galpão da ponta do Calabouço.

Clube Municipal

Vasto programa de festejos será executado no Clube Municipal no próximo dia 20, na oportunidade da posse de sua nova diretoria, eleita para o biênio 1953-1955.

Assim, na sede da rua Haddock Lôbo, às 20 horas, haverá uma sessão solene de transmissão de mandatos, com a presença de autoridades.

Em seguida, às 22 horas, terá início, no salão de honra, uma noite dançante, para a qual está sendo exigido o traje de passeio. Concomitantemente, na quadra de basquetebol, terá lugar movimentada batalha de confetis, marcando o início das atividades carnavalescas dêste ano do Clube Municipal.

Baile de máscaras na «Boite» das Canoas

O restaurante das Canoas organizará um baile de máscaras, na noite de 7 de fevereiro próximo. Em seus salões, na «boite» e no terraço, decorados de modo característico, realizar-se-á essa festa inédita nos anais do carnaval carioca.

Nada se comparará ao ambiente do alto da estrada das Canoas, onde tudo será confôrto e beleza.

Êsse grande baile já se acha incorporado no programa oficial de festejos carnavalescos, por decisão do Órgão Consultivo do Carnaval, sob a presidência do dr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura.

Ciba Clube

Amanhã, realizar-se-á na sede do Clube Tenentes do Diabo, na rua Maranguape, uma noite carnavalesca, promovida pelo Ciban Clube.

O baile de gala do Atlantic será nos salões do Hotel Glória

Com a aproximação dos grandes festejos momescos da cidade, cada vez se torna maior a expectativa em tôrno do Baile à fantasia, que todos os anos, na têrça-feira de Carnaval, o elegante Atlantic Refining Clube, faz realizar com inexcedível esplendor. Brindará o A. R. C., êste ano, a sociedade carioca, com mais um grande baile, com o qual encerrarão os foliões cariocas, o reinado de Momo. Nos majestosos salões do Hotel Glória, ornamentados pelos maiores cenógrafos, ao som de três grandes orquestras, o que contribuirá para que essa festa momesca, pelo seu deslumbramento, pelo seu bom gôsto e pela alegria de que se revestirá, continue sendo a «Chave de Ouro» do Carnaval carioca.

Notícias do D.A.S.P.

CONFERENTE AUXILIAR DA A. P. R. J.

A prova de Legislação e Geografia do concurso para Conferente-Auxiliar da A. P. R. J. será identificada, no próximo dia 22, às 8 horas, no 3.º andar do Edifício Andorinha (av. Almirante Barroso, 81). A vista da prova será no dia seguinte às mesmas horas. Os candidatos devem comparecer munidos de lápis prêto e papel para anotações.

Reunião anual de botânicos

TERÁ LUGAR, NO RECIFE, A PARTIR DE AMANHÃ

Realiza-se no Recife, de 19 a 26 do corrente, a 4ª Reunião Anual da Sociedade Botânica do Brasil, com sede na Escola de Agricultura, em Dois Irmãos. O programa para essa reunião consta de apresentação e discussão de trabalhos científicos sôbre botânica e ciências correlatas e de excursões botânicas. No período da reunião haverá conferências e estão programadas excursões à região das caatingas e à zona das matas costeiras, assim como visita ao Instituto Augusto Trindade, na Paraíba.

Recreativismo

HOMENAGEM A «MISS» DE SANTA CATARINA

O Centro Catarinense recepcionará, em sua sede social, à rua México, 74, 4.º andar, na próxima têrça-feira, às 17 horas, a srta. Laila Fregesiehan, candidata do Estado de Santa Catarina ao título de «Miss Elegante Bangu 1952».

Comparecerão a êsse ato, além de todos os membros da diretoria daquela entidade, personalidades representativas da sociedade carioca e da colônia catarinense desta capital.

VEM AO RIO?

Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima e farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos de condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes jardins, varanda e parque. Belíssimas vistas para o mar. Diárias a partir de Cr$ 140,00 para casal e Cr$ 80,00 para solteiros, com tôdas as refeições. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta. Tels.: 22-4255 e 22-4088.

CLÍNICA NEUROCIRÚRGICA
DR. PAULO NIEMEYER
Diagnóstico e tratamento das afecções do sistema nervoso — Assistência especializada permanente.
ELETROENCEFALOGRAFIA e ELETROCORTICOGRAFIA.
Casa de Saúde Dr. Eiras — Rua Assunção, 2 — Botafogo. — Tel.: 26-5900.

Todos ao Balanço ao Balanço da A TRIUNFANTE

1ª GRANDE VENDA de 1953!

Preços remarcados!

SEDAS • LÃS • LINHOS • ALGODÕES
ROUPAS DE CAMA E MESA • CAMISARIA
★
VENDA ESPECIAL DE RETALHOS
DE TODOS OS TIPOS E TAMANHOS
★

ONZE PORTAS EM FRENTE À LIGHT — 9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS

A TRIUNFANTE TECIDOS
DOS PREÇOS A MENOR. DOS TECIDOS A GIGANTE
AV. MARECHAL FLORIANO, 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE À LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

PERIGO DE ESTADO DE SÍTIO, ADVERTE O SR. OTÁVIO MANGABEIRA

Entre banquetes

R. Magalhães Júnior

Um estrangeiro que passasse, à maneira de John Gunther, como gato por brazas, pelo nosso país, recolhendo impressões superficiais, num momento como o atual, julgaria inevitàvelmente, pelo número de banquetes comidos nos últimos dias pelas altas figuras da nossa política, que somos o país da abundância, da fartura, da tripa forra. Em menos de quinze dias, comeu o presidente da República dois banquetes: o das classes armadas e o do prefeito do Distrito Federal. Os políticos do centro, pertencentes a partidos diversos, e jornalistas também conservadores, comeram o «Jantar Brasileiro», inventado pelo nosso amigo Carlos Lacerda. O sr. Euvaldo Lodi, comendador do tubaronato nacional, também comeu um grande banquete, juntamente com o governador Kubifesteak. No fim dêste banquete, de mil e duzentos talheres, segundo a ampla matéria paga (com os dinheiros do SESI?), sustentava-se a necessidade de descerem os mineiros das suas montanhas para salvar o Brasil... Já vemos, à frente dos salvadores, o sr. Euvaldo Lodi, comendo banquetes e recolhendo dinheiros de que não presta contas, e o governador Kubifesteak dançando tangos argentinos e centuplicando impostos...

Essa história de resolver as coisas pelo exercício da mastigação está sendo levada muito a sério em nosso país. Teria, decerto, o sr. Lucas Nogueira Garcez uma platéia para ouvir o seu discurso, — modesto ensaio de laboratório antecipador talvez da bomba atômica de uma candidatura à presidência da República lançada pelos «partidos coligados» e a que cederia «por um imperativo de sua consciência cívica», convertendo-se subitamente no anti-Ademar. Mas não teria o sr. Lucas Nogueira Garcez uma platéia tão seleta e tão atenta, uma platéia de homens tão ilustres e ocupados. Êsses só dispensam a alguém os seus ouvidos quando não estão êles próprios discorrendo, doutrinando, pregando moral e civismo. E só se poupam a tarefas tão patrióticas quando têm a cavidade bucal repleta de caviar ou de tenras fatias de peru assado. O bater de mandíbulas, a ruminação austera, assim como o rilhar dos talheres, devem ser abafados pela voz potente do orador. Do contrário, êste não será ouvido. Uma boa pregação cívica encontrará, porém, a melhor repercussão no cérebro de uma platéia que sente na abóbada palatina a esquisita gostosura dos gratinados e dos «crepes-Suzette». As almas estarão abertas, como os estômagos. Prova da seriedade com que se está encarando a filosofia banquetista nós a encontramos na afirmação otimista do redator de crônica assinada na página editorial de um dos grandes matutinos da cidade: «Um jantar dêsses por mês e estou que (sic) o Brasil entraria nos eixos». Por que? Porque o jantar reuniu antípodas políticos, pessoas que se injuriam pública e privadamente, mas que confraternizam em tôrno do peru com farofa. Só faltaram ali o general Ângelo Mendes de Morais, o general Ciro de Resende, o sr. Ademar de Barros e o sr. Iedo Fiuza... E' a política da «mão estendida» na política centrista...

A propósito do espetáculo, para uns edificante, para outros triste, para outros apenas divertido, das comilanças oficiais, lembrava-me um amigo uma anedota cearense. Numa casa de fazenda do interior, de gente forreta, os trabalhadores do eito eram contratados a «sêco». Tinham de levar sua própria comida. Quando a dona da casa chamava o marido: «Pedro! Vem almoçar! Já está na mesa!» — um latagão tomava a frente, entrava na sala de jantar, abancava-se e a mulher, constrangida, acabava servindo-o, mais o marido. Êste, por fim, reclamou, uma noite, e a mulher prometeu energia. No dia seguinte, mal gritou, lá veio o latagão e se sentou no lugar do costume. — «Vossemecê se chama Pedro?» — perguntou a mulher, hostilmente. — «Me chamo Bastião, sá dona. Mas pêra cumê por quarqué nome eu atendo...». Somos, mesmo nas altas esferas, um país de Bastiões. Chamem-lhes todos os nomes, mesmo os mais contundentes. Mesmo os que mais possam ofender. Mas fale-se em peru e caviar, lá estão os Bastiões. Porque na hora de comer qualquer nome lhes serve... E como não há de servir se salvam a pátria com suas boas digestões?

Fala ao «Diário de Notícias» o grande líder democrata: não há ambientes para golpe mas poderá haver, quando menos se esperar, para aquela medida de suspensão de garantias — «Só por milagre uma situação política e social como a em que nos encontramos deixará de resultar, mais dia menos dia, em desordens materiais, espontâneas ou fabricadas», acrescenta o ex-governador da Bahia

Sintoma expressivo do caminho para o caos: perdem-se no caso do algodão cinco biliões de cruzeiros, enquanto para salvar o cacau os mais importantes bancos baianos dificilmente obtêm cento e cinquenta milhões... Pergunta: «isto é govêrno ou é caos»? — O verdadeiro responsável pela situação — A fraqueza congênita do situacionismo e a reação contra o artigo que escreveu para a «Tribuna de Imprensa» — Terreno para a expansão do comunismo: o enriquecimento por meios ilícitos de certos grupos e o agravamento da miséria das classes pobres

Ao correspondente do «Diário de Notícias» na Bahia o sr. Otávio Mangabeira concedeu a entrevista que publicamos a seguir, e que se desdobra em três planos: a repercussão que teve seu artigo no número de aniversário da «Tribuna de Imprensa» e a fraqueza congênita do situacionismo; o problema do comunismo e das ameaças contra o regime; e a descrição do caos em que o govêrno está afundando a Nação.

A REAÇÃO GOVERNAMENTAL

Indagamos se o sr. Otávio Mangabeira teve conhecimento dos ataques dos órgãos governistas.

— Realmente, responde êle, recebi alguns recortes de jornais e soube também de comentários de rádio. Confesso que estranhei que um simples artigo que escrevi, nem sequer espontâneamente, mas a honroso convite da «Tribuna da Imprensa», merecesse tanto a atenção dos meios afeiçoados ao Catete.

Ocorreram-me, de logo, a propósito, duas observações.

OS MIASMAS DA DITADURA

Ruy Barbosa aludiu, certa vez, aos «miasmas do cativeiro ainda recente», para explicar determinados males da vida pública brasileira.

Atualizando o conceito, poder-se-á dizer que «os miasmas da ditadura ainda recente» fazem sentir seus efeitos no ambiente que respiramos, sobretudo tendo voltado o ex-ditador ao govêrno.

Vejam-se os têrmos em que, na grande Inglaterra, se dá combate a Churchill — entenda-se bem, a Churchill, que é, de pleno direito no momento, o maior cidadão da humanidade. Mas aqui se procura criar um certo constrangimento aos que se não disponham a desertar o serviço da verdade, contrariando o poder. Há que dizer amém, ou ser tido como apaixonado, inconveniente, etc. Procura-se fazer crer que oposição é impatriótico, é feio, por mais que os fatos a imponham. Salvo se fôr oposição de salão.

Ironiza o sr. Otávio Mangabeira: — O bonito é apoiar os govêrnos, quaisquer que sejam: unir-se a êles para o que se chama «construir»...

E acrescenta: — São hábitos que ficaram dos amaldiçoados quinze anos de supressão das liberdades públicas... «Miasmas da ditadura»...

O EXEMPLO DO PASSADO. AS MANOBRAS DA CORRUPÇÃO E OS NOVOS MINISTÉRIOS

Lembra o sr. Otávio Mangabeira a liberdade de linguagem, a veemência com que os grandes homens do Brasil exerceram, no Império e na República, o mandato da oposição, não raro tão penoso. E pergunta que linguagem usariam se presenciassem fatos e episódios como os que estão hoje acontecendo no país.

E' o exemplo dêsses homens do passado que o sr. Otávio Mangabeira espera que inspire os que, no presente, restam na estacada, para que se não deixem impressionar pelo desânimo que a todo o transe se lhes procura incutir, quando não conseguem demovê-los pelos estratagemas e recursos, variados, multiformes, de que usa servir-se a corrupção. E indaga:

— Pois não andam a criar mais sete ministérios?

FRAQUEZA CONGÊNITA DO SITUACIONISMO

A segunda observação do sr. Otávio Mangabeira se refere não à sua própria posição, mas à fraqueza da situação. Parece-lhe um sintoma dessa fraqueza o alvorôço que seu artigo provocou nos meios governamentais.

— A outra observação é a da fraqueza congênita do situacionismo. Não sou deputado, senador, ou diretor de partido. Sou um simples cidadão mais ou menos escoteiro, sem qualquer fôrça política. Mas bastou que escrevesse algumas linhas, aliás muito singelas, para que se dessem ao trabalho de tantas contestações. Por que e para que?

SE PECOU, FOI POR DISCRIÇÃO

— Tive até o maior cuidado nas considerações que emiti. Senão, é ver, por exemplo, o que, logo em seguida, escreveu o «Jornal do Comércio», que é um paradigma de ponderação. Foi muito mais severo do que eu no modo como expôs o descalabro a que o país, sob o atual govêrno, vai sendo conduzido.

Se pequei, terá sido por excesso de comedimento e discrição. E' expressiva, por exemplo, a forma por que aludi ao caso da chefatura de Polícia, limitando-me a dizer: «Quanto à Chefatura de Polícia, é sabido o que ocorreu».

Ora, o que ocorreu, e que é sabido, é profundamente sintomático da fase que estamos vivendo.

O presidente da República convidou para chefe de Polícia o sr. Danton Coelho, o amigo certo da hora incerta que, há meses, exonerado da pasta do Trabalho, lhe dirigira uma carta que chegou a ser louvada como de grande altivez.

O sr. Danton Coelho não ocultou que recebera o convite e o aceitara. Mas convite e aceitação ficaram por isso mesmo. O nomeado foi outro, o general Ancora, e devo aliás dizer que muito acertadamente, por motivos que são óbvios, e que, ainda por discrição, deixarei de esmiuçar.

TERRENO PARA EXPANSÃO DO COMUNISMO

Pensa o sr. Otávio Mangabeira que é preciso combater o comunismo, mas acentua que o contraste entre a opulência de uns e o desespêro de outros é o melhor terreno para a expansão comunista:

Assim inicia êle sua segunda ordem de considerações:

— Estou de perfeito acôrdo em que se combata o comunismo com segurança e firmeza. A defesa das instituições dentro da lei, contra os seus inimigos naturais, evidentemente se impõe.

Não há, entretanto, dúvida: quanto mais se acentuar o enriquecimento de certos grupos, sobretudo quando obtido por meios ilícitos, como é público e notório que tem acontecido, e com agravamento da miséria em que se debatem as classes pobres; quanto maior se fôr tornando a distância entre os que vivem à farta e os que já não sabem como vivam, tanto mais o desespêro das classes sacrificadas, de que se forma a grande maioria das populações brasileiras, dará automàticamente ao comunismo terreno onde expandir-se, ou onde criar raízes.

Uma boa parcela do povo se deixou iludir pelas promessas que lhe fêz, em busca de votos, o então candidato à presidência, hoje presidente da República. O que se seguiu é o que se sabe: uma tremenda decepção. Para onde irá esta gente, assim ludibriada, se não tem ou não tiver para quem apelar?

AS ACUSAÇÕES DE CUMPLICIDADE DO GOVÊRNO

Por outro lado: se, ao mesmo tempo em que certos órgãos oficiais combatem vivamente os comunistas, há até autoridades que acusam o próprio govêrno de favorecer o comunismo, sempre que assim lhe convém, não sabemos então onde estamos, ou só sabemos que estamos em uma perigosa confusão.

AS INSTITUIÇÕES E OS SEUS INIMIGOS

Quanto mais o destempêro, a desorganização, a anarquia, sobretudo a improbidade, a negociata em larga escala — veja-se o caso do inquérito do Banco do Brasil, ou, ainda agora, o do algodão — se manifestarem ou se exibirem nas altas esferas da administração, da sociedade ou da política, desacreditando e enxovalhando as instituições nacionais, tanto mais estas ficam expostas à ação dos seus inimigos.

GRAVE ADVERTÊNCIA

Gostem, ou não gostem, repito uma advertência, que já tive, mais de uma vez, ocasião de fazer:

Dizem que não há ambiente para golpes. E' verdade. Mas ambiente poderá haver, quando menos se esperar, para estados de sítio. Só por milagre uma situação política e social como a em que nos encontramos deixará de resultar, mais dia menos dia, em desordens materiais, espontâneas ou fabricadas. Já algumas temos tido.

ESTADO DE SÍTIO E' GOLPE

Que então ninguém se esqueça do seguinte: estado de sítio, nas mãos de um ex-ditador, sobretudo de certos ex-ditadores, é, cento por cento, igual a golpe, embora se apresente com outro nome.

Ninguém se esqueça também de que estado de sítio, no Brasil, tem sido coisa corrente na vida da República, tão frequentemente se repete.

Quem avisa, amigo é.

GOVÊRNO OU CAOS

Passando a examinar, depois, o panorama do govêrno, o sr. Otávio Mangabeira se detém, quanto ao caso do algodão, nos aspectos que lhe parecem importantes:

— No artigo, tão contestado nas notas oficiosas, disse que tinha a impressão de que o país caminhava para caos, se é que já nêle, em parte, não se encontra. Os fatos não podem ser mais expressivos. Mas o govêrno, êle mesmo, se incumbiu de vir ao meu encontro, fornecendo novas provas da inteira procedência do alegado.

Que me dizem, por exemplo, do caso do algodão?

O Banco do Brasil comprou cinco ou mais biliões de cruzeiros de algodão. O ministro da Fazenda já taxou a operação de ruinosa. Note-se bem: não fui eu; foi o ministro da Fazenda.

Cinco biliões! Quer dizer, em linguagem antiga: cinco milhões de contos — quase o triplo do papel moeda existente ao tempo em que o sr. Getúlio Vargas subiu ao poder pela revolução, chamando «vil» o câmbio então vigente, segundo o qual se comprava o dolar a 8 cruzeiros. Depois, emitiu a granel, sem quaisquer precauções, e daí o beco sem saída em que hoje o país está metido, imerso, desabalada e irremediàvelmente, na inflação, que redunda em asfixia para o povo.

Cinco biliões de cruzeiros, ou cinco milhões de contos — uma boa percentagem do próprio papel moeda agora em curso, e que já se acha pela altura de cerca de trinta biliões, e, se mais houvesse, [illegible] chegará.

(Conclui na 1.ª página)

Será recebida pelo chefe do Govêrno a Missão Conjunta da ONU

Contactos com os organismos que as Nações Unidas mantêm no Brasil — Os técnicos visitarão a Amazônia

Observação dos postos de abastecimento da FAO no norte do país — Entendimentos com diversos órgãos da administração pública

O presidente da República receberá, amanhã, no Catete, os membros da Missão Conjunta que a Organização das Nações Unidas enviou ao Brasil para documentar aspectos da situação econômica e social do país.

A audiência será às 16 horas, quando então o chefe do Govêrno será colocado ao corrente dos objetivos que trouxeram a delegação da ONU, nesta excursão pela América do Sul, desde 15 de outubro.

PROGRAMA JA' REALIZADO

Os técnicos da ONU já estiveram em contacto com os responsáveis pelos organismos que as Nações Unidas mantêm no Brasil. Receberam do FISI, da FAO, do Centro de Informações, da Repartição Sanitária Pan-americana, da Organização de Aviação Civil Internacional, informações e relatórios completos sôbre as atividades e trabalhos realizados em nosso país.

Receberam igualmente sugestões sôbre as visitas e inspeções diretas que deverão ser feitas no decorrer da visita da Missão, que permanecerá aqui até meados de fevereiro.

As primeiras impressões dos técnicos foram boas, sobretudo em face das obras de assistência à infância do Nordeste, que o FISI vem realizando.

FACILIDADES

O govêrno brasileiro tem procurado proporcionar à Missão tôdas as facilidades necessárias ao cumprimento de suas tarefas. O Ministério da Agricultura colocou à sua disposição os transportes de que a Missão venha a precisar na excursão pela Amazônia.

Também a Comissão Nacional de Assistência Técnica, presidida pelo sr. Cleanto de Paiva Leite, está cooperando com a Missão, no sentido de prestar-lhe tôda a assistência exigida pelos trabalhos que ela veio realizar em nosso país.

NA AMAZONIA

A Missão irá à Amazônia, observar os trabalhos que a Organização de Alimentação e Agricultura realiza em vários pontos da região, com os problemas de reflorestamento e recuperação de zonas produtivas.

Serão também observados os postos de distribuição de abastecimento de gêneros que a FAO mantém em Belém, Bragança e outras cidades, bem como a possibilidade da instalação de um pôsto do FISI, para distribuição de leite às crianças dos colonos. Com êste objetivo, estêve recentemente na região a sra. Gertrudes Lutz, chefe da Missão do FISI no Brasil, que mantém em Belém um Laboratório Magnético para previsão dos transtornos atmosféricos da região equatorial.

OUTROS CONTATOS

Na semana vindoura, os técnicos entrarão em contato também com os representantes das diversas repartições e órgãos da administração pública interessados nos trabalhos da ONU, como a Fundação Getúlio Vargas, Ministério da Agricultura, Observatório Nacional, Diretoria de Aeronáutica Civil, entidades não governamentais, etc.

Embaixada do Brasil no Cairo e do Egito no Rio de Janeiro

O Itamarati distribuiu, ontem, à imprensa, a seguinte nota: «Os governos brasileiro e egípcio no intuito de tornar mais sólidos os laços de amizade existentes entre os dois países, concordaram em elevar, simultâneamente, suas missões diplomáticas no Cairo e no Rio de Janeiro à categoria de Embaixada».

BANCO REAL BRASILEIRO S. A.
Capital CR$ 20.000.000,00
DEPOSITOS ATÉ CR$ 100.000,00
5%
COM RETIRADAS LIVRES
FUNCIONA DE 9 AS 16 HORAS
Para cobranças e depositos ATÉ AS 17.30 HORAS
RUA DA ASSEMBLÉIA, 43
TELS: 22-6383 e 22-9770

Velas para seu Filtro peça VENUS, aprovadas pela Saúde Pública

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

PASTA Polidyn PARA OBJETOS DE COURO

PROPRIETÁRIO:
Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio da ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS e (fundada em 2/6/1890) V. Sa. terá a seu inteiro dispôr os serviços especializados dos seguintes Departamentos: Jurídico, de Engenharia e de Despachante. Mensalidade módica. Av. Graça Aranha, nº 226 — 2º pavimento. Tel.: 22-4524. (Sede própria).

DR. Armando Finelli
CIRURGIA GERAL
Alte. Barroso, 72 - 5.º andar — às 16 horas. Tel: 22-6663.

EXPOSITORES MODERNOS DE MATÉRIA PLÁSTICA PARA VITRINAS — TRANSPARENTES
LUIZ PASKIN
RUA ANTÔNIO RÊGO, 559 — TEL.: 30-3063 — ESTAÇÃO DE OLARIA — RIO DE JANEIRO
705 para óculos sem aros alt. 25 cms.
629 para colar alt. 20 cms.
624 graduável para qualquer sapato
685 para vestidos, chales, rendas alt. 1,10 mt.

Fábrica de Artefatos de Borracha "Fabo" Ltda.
produtora das garantidas peças para FREIOS de borracha "FABO", tem a satisfação de convidar o público para visitar o seu "stand" na 1ª EXPOSIÇÃO DE PEÇAS PARA AUTOMÓVEIS, DE FABRICAÇÃO NACIONAL, a inaugurar-se no dia 20 do corrente, no Aeropôrto Santos Dumont.
REPRESENTANTE:
Casa Condor Importadora Ltda.
RUA BUENOS AIRES, 177 — TEL.: 43-6802

★
O BANCO HIPOTECARIO
LAR BRASILEIRO S. A.
CONVIDA todos os interessados nas incorporações das ruas
Voluntarios da Patria, 127
(Botafogo)
e Republica do Peru
(junto a esquina da Av. Atlantica)
A COMPARECEREM
em sua SECÇÃO DE VENDAS
rua do OUVIDOR, 90 - 5.º andar
diariamente entre 8,15 e 17,30 horas

PREDIAL CORCOVADO S. A.
CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS
INCORPORA CONSTRÓI FINANCIA
Avenida Rio Branco, 151, 20.º e 21.º andares, tel. 32-8766 (Rêde Interna)

Diário de Notícias
DIRETOR: O. R. DANTAS

1953	JAN.				1953
Dom.	·	4	11	18	25
2ª	·	5	12	19	26
3ª	·	6	13	20	27
4ª	·	7	14	21	28
5ª	1	8	15	22	29
6ª	2	9	16	23	30
Sab.	3	10	17	24	31

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

18 DE JANEIRO DE 1933

Chegava a esta capital, sendo recebido festivamente, o avião «Arc-en-Ciel», pilotado pelo aviador Mermoz, que fizera a travessia do Atlântico.

*

O Senado dos Estados Unidos, por grande maioria, pronunciava-se contra o veto do presidente da República ao projeto de independência das Filipinas.

*

Na Associação dos Empregados no Comércio, a convite dessa entidade, a dra. Berta Lutz realizava uma conferência sob o título «Pela defesa da mulher que trabalha».

19 DE JANEIRO DE 1933

O Brasil aceitava o projeto de Tratado Anti-bélico Sulamericano, de não agressão e conciliação formulado pela República Argentina.

*

De Praga, onde se encontrava, Trotzky denunciava à Comissão Executiva do Partido Comunista Russo as perseguições que vinha sofrendo.

*

Comemorava o Clube dos Democráticos o 66º aniversário de sua fundação.

PARA TODOS

— Cerimônia budista
— Micro-ondas
— In memoriam

CERIMÔNIA BUDISTA — As relíquias sagradas de Sariputta e Maha Mogallana, principais discípulos de Buda, foram entregues ao novo templo da colina de Sanchi, numa cerimônia considerada a maior solenidade budista do nosso século. Cinquenta mil pessoas procedentes de tôdas as partes da Índia, padres e freiras budistas em suas túnicas coloridas, assistiram à solene entrega das relíquias e, à medida que estas eram colocadas no altar, soavam as campainhas cujo eco se propagava pelas colinas adjacentes. A nova "vihara" faz parte das ruínas budistas de Sanchi e foi erguida especialmente para conservar as relíquias dos dois discípulos consagrados pelo próprio Buda, perante seus monjes, há vinte e cinco séculos. As relíquias, fragmentos de ossos conservados em cofres de cristal e ouro, foram descobertas há pouco mais de um século e eram guardadas num museu de Londres. Devolvidas à Índia após a independência, percorreram os países budistas para serem veneradas antes de serem levadas à sua morada definitiva, na colina de Sanchi. Em frente ao templo, foram plantadas duas árvores "bondi", sob a qual Buda obteve a iluminação de seu espírito.

* *

MICRO-ONDAS — As micro-ondas, um novo aspecto das eletrônicas, poderão ter vasto emprêgo em vários campos. Poderão baixar consideràvelmente o custo da televisão e transportar transmissões telefônicas e de rádios, através de regiões onde a topografia dificulta a instalação de cabos e postes. As micro-ondas são ondas curtas de rádio, com alcance igual ao das ondas de luz e uma extensão de 150 milhas. A atmosfera e a estática não exercem influência sôbre elas.

* *

IN MEMORIAM — Ernst Danielson, engenheiro sueco já falecido, foi o primeiro a estender seu prático ao sistema trifásico de transporte da corrente elétrica. A Academia Sueca de Ciências de Engenharia dedicou à memória daquêle cientista a medalha comemorativa do ano de 1952.

ESCOLHIDO O NOVO EMBAIXADOR AMERICANO NA FRANÇA

NOVA YORK, 17 (A. F. P.) — O sr. Douglas Dillon foi escolhido pelo presidente Eisenhower para ocupar o pôsto de embaixador dos Estados Unidos junto ao govêrno francês.

ACÔRDO DE DEFESA COM A ESPANHA

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O presidente Truman informou, ontem, ao Congresso, que as negociações para um acôrdo de defesa com a Espanha "parecem estar próximas de uma conclusão satisfatória".

Essa revelação está contida em um relatório que abrange as realizações e incidentes do semestre, durante o segundo semestre de 1952.

Grande parte do informe se refere à solicitação apresentada pelo próprio presidente, no sentido de que se dê ao Programa de Segurança Recíproca nova base de longo prazo, a fim de pôr têrmo às incertezas sôbre a política global dos Estados Unidos.

Com relação à Espanha, disse o relatório: "As negociações entre os Estados Unidos e a Espanha vêm prosseguindo, durante vários meses, e agora parecem estar próximas de uma conclusão satisfatória".

NA DIREÇÃO DO BANCO DO BRASIL

COMENTAMOS já, aqui, alguns aspectos do discurso do atual presidente do Banco do Brasil, mas outros se nos afiguram dignos de atenção.

Em certas passagens, a fala do general Eunápio Gomes parece o programa de um síndico de massa falida, a conclamar e ameaçar os devedores, a traçar um sombrio panorama da situação da casa.

Tanto ao dirigir-se aos que se têm beneficiado de excessivas facilidades de crédito do banco oficial, como em vários pontos, ao afastar os intermediários de quaisquer pretensões e ao anunciar normas sôbre publicidade na imprensa, o orador deixou, claro, que as praxes de administração anterior permitiam francamente o negocismo, a corrupção, as liberalidades à custa do dinheiro público.

Aliás ninguém ignorava que assim era, sob a direção do sr. Ricardo Jafet, como sob a de seu antecessor, havendo nesse sentido abundantes provas no inquérito presidido pelo sr. Miguel Teixeira, infelizmente destinado ao esquecimento, sonegado como foi à apreciação do público em virtude de uma combinação de fôrças e de deploráveis omissões no cumprimento do dever. E' estranho, sem dúvida, que em tôdas essas expansões e lavagem de roupa provocadas pelo caso do algodão nem uma só palavra tenha surgido sôbre o processo, sôbre as providências decorrentes de acusações concretas e de advertências relativas a negócios ainda vigentes. Acumplicia-se a alta administração com os autores de descabeladas irregularidades e falcatruas, nenhuma diligência efetuando, enquanto se executa um inédito e curioso sistema de passes entre os três poderes da República, a fim de impedir a sanção única que pelo menos recaia sôbre os responsáveis, a divulgação do libelo, em cujas dobras, do mesmo passo, muito ressalta o facciosismo dos promotores.

Será uma lástima se tivermos de contentar-nos apenas com a expectativa de moralização assegurada pelo novo presidente do Banco do Brasil.

Quanto à severa política de restrições cambiais que o general Anápio Gomes igualmente anunciou, porém, não há como subestimar os graves efeitos que ela pode causar.

Ao descrever a situação atual do nosso balanço de pagamentos, usou o orador de uma franqueza e realismo que divergem da linguagem bancária comum, sempre empenhada em inspirar confiança e animação entre os credores e nos mercados em geral, não é menos certo que um país como o Brasil muito dificilmente suporta um freio à sua expansão. Causa receio e pesar a decisão de tolher e subjugar êsse jovem impetuoso, em pleno crescimento, justo numa fase que lhe é especialmente propícia, numa época que é a sua porque é a hora que a História lhe reservou.

E' de estimar que a êsse aspecto do problema não seja indiferente a nova direção do Banco do Brasil no esforçar-se pelo restabelecimento do equilíbrio, do balanço comercial. O próprio general Anápio manifestou dúvidas quanto à determinação de cumprir o país um rígido contrôle de aquisições no exterior, e faz bem em assim proceder quando o período previsto de restrições se estenderia por todo o mandato do atual govêrno, cujas tendências demagógicas e preocupações de agradar de todo modo são bem conhecidas, pouco se importando com dificuldades transferidas para o futuro.

Aliás, já telegrama de Belo Horizonte informa que o governador Juscelino Kubitschek apresentou como motivo para novo afastamento daquela capital anunciando que viria ao Rio pessoalmente pleitear para Minas a presidência do Banco do Brasil.

Tratar-se-ia de uma iniciativa mesmo do incansável viajante ou de uma dessas manobras já muito gastas, com o objetivo de confirmar a profecia do general Anápio quando admitiu passar sòmente «15 dias, um mês ou dois, na direção suprema do maior estabelecimento de crédito do país?»

Dada a maneira como o atual presidente do Banco atacou a inépcia da política financeira e monetária do atual govêrno, não seria de admirar que o gesto do sr. Kubitschek tenha recebido alguma inspiração.

O FISCO PITORESCO

Uma das páginas mais interessantes de Eça do Queiroz é aquela em que o grande ironista conta o embaraço surgido entre Fradique Mendes e à Alfândega de Lisboa, por causa da múmia de um funcionário de Ramsés II, recebida por Fradique da legação britânica no Egito. Logo ao abrir o caixote, conta Eça, a Alfândega, aterrada, suspeitando de um homicídio, à vista do velhíssimo cadáver, avisou à Polícia. Depois, esclarecido o caso, surgiu o grave problema de enquadrar a «mercadoria» importada num dos artigos da pauta Alfandegária, para pagamento do impôsto. E Fradique, com aquela sua malícia, sugere o artigo que taxa o arenque defumado, especulando sôbre a similitude entre a múmia de um figurão faraônico e o peixe, pouco importando, para os efeitos fiscais, se um, em vida, nadava no meio dos cardumes do mar do Norte e outro, havia quatro mil anos, arrolava as reses de Ramsés. Afinal, como «mais nacional e mais rápido», resolveu-se arrancar um «empenho» ao ministro da Fazenda, para fazer a múmia desembarcar livre de impostos.

Isso, que é um dos exemplos da graça queiroziana, repete-se frequentemente, entre nós, não só na Alfândega como em outras repartições fiscais. Quem se dê ao deleite de compulsar o «Diário Oficial», encontra sempre, nos sisudos e severos pareceres e despachos das autoridades do fisco, por mais estranho que pareça, dada a aridez do assunto, elementos suficientes para desopilar o fígado. É óbvio que as tarifas fiscais não podem discriminar, sem falta de algum, todos os artigos que se podem importar ou manufaturar. Generaliza, muitas vêzes, e, aí, na aplicação da pauta, em cada caso concreto, devem entrar em função o critério e, sobretudo, o bom senso dos funcionários encarregados da taxação. Êsse bom senso, entretanto, nem sempre se manifesta, e as decisões dão motivo à galhofa.

Os exemplos são vários, são de cada dia. Citaremos um, recente, que encontramos no «Diário Oficial», de 7 do corrente. Uma firma de São Paulo fazia uma consulta sôbre essas toucas para banho de mar, fabricadas com tecido impermeabilizado ou de borracha, se estariam enquadradas na alínea VI da Tabela A., da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo, que estabelece a tributação sôbre «chapéus». O parecer da Junta Consultiva do Impôsto do Consumo foi no sentido negativo. Entretanto, o diretor das Rendas Internas, sr. José Antônio de Almeida Pernambuco, despachou dizendo que as tais toucas para banho de mar são «chapéus», pois a alínea se refere a produtos de qualquer formato, «sem que incluem, sem dúvida, as toucas». E acrescenta, sèriamente, que a letra «b» das isenções da mesma alínea isenta as «toucas para recém-nascidos» e não sendo, as toucas de borracha para banho de mar, destinadas a recém-nascidos, estão incluídas na alínea, na classificação geral de «chapéus».

Eis aí o bom senso do nosso fisco. Como taxaria êsse funcionário a múmia egípcia? Como arenque defumado?

OS PREÇOS DOS TELEFONES

Uma vez que definitivamente desistiu de congelar os preços, o govêrno vai tratar de aumentá-los. Não apenas consentirá em majorações, conforme é já de rotina através dos tabelamentos, e sim as promoverá nos setores de serviços concedidos. Começaremos pelo telefone, cujo serviço vem constituindo, vai para dez anos, motivo de verdadeiro clamor público.

As pretensões da Companhia Telefônica, de mistura com as da Prefeitura que espera futuramente substituí-la, são objeto da primeira mensagem do novo prefeito sr. Dulcídio Cardoso.

Nessa peça de estréia do governador da cidade, são apresentadas as bases para a renovação do contrato de concessão com aumento substancial nas tarifas, pois os assinantes de aparelhos instalados em residências particulares passarão a pagar as chamadas que excederem de 180 por mês, e o preço de cada chamada, tanto nêsses aparelhos como nos instalados em escritórios, será de quarenta centavos cada uma.

Quanto aos pedidos de instalação, em grande número já encanecidos, porque há muitos anos a C. T. B. só tem feito anotá-los, o compromisso será de satisfazer os registrados até maio do ano passado, de modo que nova fila deve estar a formar-se, sem maiores esperanças.

Como se tudo isso ainda fôsse pouco, a Prefeitura demonstra sua intenção, de, dentro de cinco anos, encampar o serviço e cria, desde já, um Fundo de Municipalização, constituído da arrecadação de uma taxa de 5% sôbre o preço das assinaturas de residências e 10% sôbre o das assinaturas comerciais e industriais. A Municipalidade não nos ameaça, desde já, apenas com a desorganização que saberá imprimir ao novo setor que ficará sob sua administração, provàvelmente com telefonistas que, mediante dispositivos descuidados em caudas de leis descuidosas, perceberão tôdas os salários de padrão O, com aumentos quinquenais. Essas maravilhas, com que poderemos contar daqui a cinco anos, começarão a custar mais caro desde já. Cogita-se de um golpe astucioso, pelo qual a palavra «taxa» deixa de corresponder, conforme a boa doutrina e o direito constitucional, importância paga em retribuição de um serviço prestado, para tornar-se contribuição para formação de um capital com o qual o govêrno da cidade adquirirá uma emprêsa para explorar o monopólio das comunicações telefônicas em condições que temos motivo para recear não venham a ser um primor de eficiência nem de custo razoável.

Em suma, o poder que o sr. Getúlio Vargas exerce com um desesperado empenho de beneficiar o povo com uma vida barata e feliz, conforme apregoam seus turiferários, acaba de tomar, através da Prefeitura, a primeira iniciativa do ano para aumentar o custo de uma das utilidades mais reclamadas e mais negadas à população.

NOTÍCIAS DA MARINHA

VISITAS DE PROFESSÔRAS GAÚCHAS A NUMEROSAS DEPENDÊNCIAS NAVAIS

Posse do 1.° comandante da Divisão de Cruzadores — Centro Católico da Marinha —

A um grupo de 18 professôras da Escola Normal «Osvaldo Aranha», de Alegrete, no Rio Grande do Sul, sob a chefia da professôra Ida Ramos, ora em excursão no Rio de Janeiro, será proporcionado pelo titular da pasta da Marinha, uma série de visitas a dependências navais.

Assim é que, hoje, as professôras realizarão um passeio de lancha, pela baía de Guanabara; amanhã, visitarão a Escola Naval; dia 20, visita ao C. I. A. W.; dia 21 — visita ao cruzador «Barroso» e a seguir ao Arsenal de Marinha. Finalmente, comparecerão ao gabinete ministerial, a fim de apresentarem ao ministro Renato Guillobel os agradecimentos pela cooperação, não só fornecendo transporte durante o tempo em que estiveram em visita ao Rio, como proporcionando-lhes visitas e outras facilidades.

CENTRO CATÓLICO DA MARINHA

Sob a presidência do almirante José Espindola, reuniu-se, ontem, na Casa do Marinheiro, o Centro Regional da Marinha, no Distrito Federal, da União Católica dos Militares. Entre outras deliberações resolveu o Centro comemorar condignamente a data consagrada ao seu patrono — São Sebastião — que é também padroeiro da cidade do Rio de Janeiro. Na próxima têrça-feira, será rezada, às 8h30m, na igreja do Carmo, uma missa em louvor do glorioso santo, guerreiro e mártir, para a qual são convidados todos os católicos da Marinha e suas famílias. Será oficiante o capelão da Escola Naval, capitão de corveta D. Carlos Redomarck Fernandes de Sousa.

CONCERTO DA BANDA DE MÚSICA DO C. F. N.

A banda de música do Corpo de Fuzileiros Navais fará hoje, das 16 às 17 horas, um concêrto no Ministério da Educação, irradiado pela P. R. A.-2 (Rádio Ministério da Educação).

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O cruzador «Barroso» chegou ontem procedente de Salvador, tendo escalado na enseada do Abraão; o rebocador «Aníbal de Mendonça», deixou Salvador, com destino a Vitória.

POSSE DO PRIMEIRO COMANDANTE DA DIVISÃO DE CRUZADORES

O almirante Nélson Noronha de Carvalho, que cumpriu recentemente, nos Estados Unidos, relevante missão de estudos, assumirá no próximo dia 23, às 14 horas, o comando da Divisão de Cruzadores, recém-criada.

O primeiro comandante da Divisão de Cruzadores pertence a tradicional família de marinheiros. E' filho do capitão de corveta Manuel Pacheco de Noronha Júnior e da sra. Alice Noronha de Carvalho, nascido no Rio de Janeiro, aos 19 de julho de 1892. Saiu guarda-marinhas em dezembro de 1911, tendo feito sua viagem de instrução à Europa a bordo do «Benjamim Constant». Exerceu várias comissões de relêvo na Marinha, entre as quais a de diretor do Armamento e diretor do Pessoal, desempenhando durante a guerra importante comissão de observador junto à Marinha Americana, quanto estêve embarcado no cruzador «Memphis» em operações no Atlântico Sul e Norte.

NOVOS PRIMEIROS TENENTES

Foram promovidos ao pôsto de primeiro tenente, os segundos tenentes: Alberto da Silva Pontes, Antônio Salustiano de Barros, Bianor Briand Soares, Célio Pedrazi, Inácio de Arruda Melo, Irineu Barbosa da Silva, José Cândido Ferreira, Luís Pereira de Andrade, Luís da Silveira, Mário Francisco Pinheiro, Manuel Ferreira da Silva, Manuel de Jesus Dias, Manuel José Sotero, Oscar Inácio Machado, Pedro Alves de Oliveira, Renato Coelho Ribas, Raimundo Evaristo de Freitas, Raimundo Sodré Galvão, Salustiano Pontes, Aderito Gomes de Azevedo, Adebal de Santana Bahia, Alberto da Costa Araújo, Antônio Machado de Melo, Jaime Ferreira Valença, José Antônio dos Passos, José Carneiro de Lima, José Ferreira de Meneses, José Caldino dos Santos, José Marques Carneiro, Raimundo Cunegundes Marcino Durant e Severino Soares de Oliveira.

CONSTRUÇÃO DE NAVIOS NA HOLANDA

Foi designado o comandante Amauri Costa Azevedo Osório para exercer as funções de auxiliar do fiscal da construção dos navios brasileiros na Holanda.

ELOGIADO O EX-ADIDO NAVAL EM LONDRES

O ministro Renato de Almeida Guillobel recebeu do embaixador do Brasil em Londres, sr. Sousa Leão Gracie, um ofício em que é feito um elogio do desempenho do ex-adido naval, capitão de mar e guerra Diogo Borges Fortes, nos dois anos de sua estada neste pôrto, louvar a v. exa. o cabal e perfeito desempenho que deu às funções que lhe foram confiadas. Muito agradeceria a v. exa. o obséquio de ao comunicar o que precede ao Ministério da Marinha, solicitar, ainda do titular daquela pasta, sejam os louvores que estendo ao referido oficial incluídos nos seus assentamentos pessoais.»

CRUZADA DOS MILITARES ESPIRITAS

Solicitam-nos:

«A Cruzada dos Militares Espíritas, presidida pelo almirante Carlos Olímpio Borges de Faria, com sede provisória na rua do Lavradio, 74, 1º andar, está congregando todos os militares espíritas, pregando a fraternidade cristã. Os seus núcleos estão espalhados por todo o Brasil e dela fazem parte almirantes, brigadeiros, generais, oficiais e praças de tôdas as graduações e das nossas fôrças armadas, polícias militares e fôrças auxiliares. Os trabalhos evangélicos e doutrinários realizam-se aos domingos, às 10 horas e as sessões práticas e de caridade têm lugar às têrças-feiras, às 20h30m.

Os militares espíritas dirigam-se ao secretário, coronel médico dr. Paulino Barcelos».

REGULAMENTO DA INSPETORIA GERAL DA MARINHA

O presidente da República assinou decreto, aprovando e mandando executar o Regulamento para a Inspetoria Geral da Marinha, a fim de atender ao dispôsto na Lei número 1.658, de 4 de agôsto de 1952, que deu nova organização administrativa ao Ministério da Marinha.

Inquérito na Central do Brasil

MEDIDAS PARA FACILITAR O TRABALHO DA COMISSÃO ESPECIAL, DETERMINADAS PELO MINISTRO DA VIAÇÃO

Para facilitar o trabalho da Comissão Especial de Inquérito, incumbida de proceder ao levantamento contábil e financeiro da EFCB, o ministro da Viação, s. Sousa Lima, assinou uma portaria determinando ao chefe da Delegação de Contrôle da referida ferrovia as providências que se fizerem necessárias no sentido de serem prontamente atendidas tôdas as solicitações feitas àquela delegação pelo general Durval de Brito e Silva, presidente da citada Comissão.

Organização de indústrias e investimentos de capitais europeus no Brasil

ENTREGA DE UM MEMORIAL AO CHEFE DO GOVÊRNO, PELO BARÃO DE ROTCHILD, REPRESENTANTE DE DUAS ASSOCIAÇÕES ECONÔMICAS

O presidente da República recebeu, ontem, no palácio do Catete, o barão Edmund de Rotchild, da França, que fêz entrega, ao chefe do Govêrno, de um memorial sôbre a fundação da Sociedade Econômica Brasil-Europa, com sede no Rio de Janeiro, e da Societé Financiaire Brésilienne, de Paris, que terá por objetivo a organização de indústrias e investimentos de capitais europeus em nosso país.

Quarto Congresso Interamericano de Municípios

SUA REUNIÃO, FEVEREIRO PRÓXIMO, EM MONTEVIDÉU — TEMÁRIO DO CONCLAVE

Está marcada para o próximo mês de fevereiro a reunião do IV Congresso Interamericano de Municípios, que se efetuará em Montevidéu. Estarão presentes delegações de todos os países do continente americano. A Associação Brasileira de Municípios está tomando as providências necessárias junto ao govêrno federal para que o nosso país se faça representar na reunião.

O Congresso Interamericano de Municípios é promovido pela Organização Interamericana de Cooperação Intermunicipal, tendo sido organizado o seguinte temário para a reunião de Montevidéu: 1 — Funções específicas do Município na América contemporânea; 2 — Fontes de receita municipal; 3 — Contribuição dos Municípios para a solução do problema da habitação popular; 4 — Conjugação do planejamento municipal com o regional e o nacional. Instrumentos legais para a aplicação dos planos; 5 — Problemas de bem estar social do Município moderno: colônias de férias, centros sociais, culturais e cívicos. Atividades recreativas; 6 — Evolução do conceito de govêrno municipal nos diversos países da América.

NOTAS POLÍTICAS

Uma grave advertência

CHAMAMOS a atenção dos nossos leitores para a entrevista que nos concedeu o sr. Otávio Mangabeira e que vai publicada nesta mesma edição do «Diário de Notícias». E uma grave e profunda página de análise e advertência, que merece a leitura e a meditação de todos os que têm interêsse em preservar, com o regime, a legalidade democrática.

Outro vaqueiro, o sr. Ademar de Barros

O sr. Ademar de Barros chega hoje ao Rio e aqui terá um almôço com amigos seus. Mas à noite seguirá para Palmeira dos Índios. Não quis ficar atrás do sr. Getúlio Vargas e vai, também êle, assistir a uma vaquejada, vestir-se de vaqueiro e o mais que a moderna publicidade inspira e impõe.

* * *

Muita fotografia, cinema e rádio, mas das populações inteiras que a sêca e a pobreza consomem no Nordeste, a começar por Alagoas, ninguém fala...

O sr. Artur Bernardes contra a reforma administrativa

Encerrando o discurso que pronunciou anteontem, na Escola Superior de Agricultura de Viçosa, como paraninfo da turma de engenheiros agrônomos que ali acaba de concluir o curso, disse o sr. Artur Bernardes:

«Estamos vivendo como os muçulmanos, à mercê de uma filosofia fatalista e esperando que os acontecimentos dêm solução à gravíssima situação que o País atravessa. Os governos têm se mostrado impotentes para superar as desgraças que nos afligem, sendo êles, infelizmente, os responsáveis por elas. Não são êles que têm em mãos o poder de realizar as modificações para melhor? São, portanto, êles que, por falta de competência ou de vontade, arruinam o País e reduzem-nos ao estado de miséria a que chegamos.

Governar é, antes de tudo e acima de tudo, prever e prevenir, para não ser preciso remediar. Por isso devem os governos se colocar à frente dos acontecimentos, para conduzi-los, em vez de serem por êles arrastados.

Ainda agora, cogita-se de ampliar o aparêlho administrativo da Nação, como medida supostamente necessária para vencer as atuais dificuldades, quando é patente a inocuidade dessa medida.

Será que o acréscimo da máquina administrativa iria, por si, resolver as dificuldades que ao cérebro, à experiência e à sabedoria dos governantes compete solucionar? Cremos que não. No momento, êsse acréscimo só poderia agravar a situação, aumentando despesas e imprimindo morosidade à execução da medida.

Parece que o de que mais precisamos, e urgentemente, são atos, porém, atos de coragem, rápidos e acertados, partido direta e pessoalmente do chefe da Nação, que é por êles o único responsável, e não por intermédio do palativo de comissões, sempre morosas, nem sempre idôneas, e, afinal, irresponsáveis.

Porisso é que à Presidência da República não deve ir cidadão capaz apenas de ocupá-la, mas também, como temos acentuado, de exercê-la com proveito para a Nação».

DIVERSAS

CONVERSAS ENTRE O SR. CAFE' FILHO E O GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 17 (Asapress) — Desde sua chegada a esta capital, o sr. Café Filho, vice-presidente da República, vêm mantendo conversações com o governador Sílvio Pedrosa e com o líder udenista Djalma Marinho.

De fonte merecedora de crédito, fomos informados haver sido tratado entre os três líderes nortistas, o plano para política de ajuda mútua, visando sobretudo o interêsse do Estado. Da mesma fonte, fomos informados de que cinco itens foram discutidos nas citadas conversações:

Primeiro — «Prestígio e apoio administrativo aos prefeitos eleitos sôbre quaisquer legendas; segundo — «Fisco e polícia independentes; terceiro — «Espôsas dos prefeitos para presidentes da LBA municipais; quarto — «Emenda da Constituição, a fim de regulamentar as eleições para prefeitos desta capital, concomitantemente com deputados e senadores, terminando o mandato quando terminar o dos demais prefeitos»; e quinto — «Comissão interpartidária com assistência dos líderes dos diversos partidos, examinando antes de serem votados na Assembléia, as mensagens e projetos do poder executivo, evitando, embaraço e discussão».

Quanto à escolha do candidato ao govêrno do Estado para as próximas eleições, declarou não passar de meras suposições de políticos e da imprensa.

OS SOCIALISTAS COM O SR. JÂNIO QUADROS

SÃO PAULO, 17 (Asapress) — O Partido Socialista Brasileiro reunir-se-á no próximo dia 24, para homologar o nome de seu candidato a prefeito e vice-prefeito desta capital. Não resta dúvidas, de que os socialistas irão apoiar a chapa oposicionista encabeçada pelo deputado Jânio Quadros.

Vereadores e deputados do PSB, já manifestaram seu ponto de vista nesse sentido.

Fôrças Armadas, algodão e Congresso

Rafael Corrêa de Oliveira

NO MEIO dos escândalos gerais que caracterizam êstes dois últimos anos da administração federal, cumpre distinguir, pela magnitude dos seus golpes de publicidade, o famigerado caso do algodão. Devemos insistir no assunto porque não é justo que uma pugna entre negocistas se resolva com a derrota de um grupo, a vitória do outro, — e tudo sempre em prejuízo do Brasil.

A Associação Comercial do Rio de Janeiro, em documento enviado ao presidente da República, teve ocasião de utilizar argumentos que coincidiam com os pontos de vista sustentados nesta coluna. Realmente aqui fizemos sentir a inconveniência de desmoralizar o Banco do Brasil e apontá-lo ao mundo como uma caverna de ladrões que saqueavam impunemente êste país. O presidente da República tinha poderes para impedir os negócios escusos em tôrno do algodão sem a publicidade tremenda que degradou o nosso caráter e favoreceu ainda mais a especulação dos intermediários no mercado internacional daquele produto.

Devemos reconhecer, todavia, que a publicidade foi obra do Ministério da Fazenda em ação combinada com o secretário da Presidência da República. Nestas condições a compra e venda do algodão de 1952 se tornou uma questão de interêsse nacional e não pode permanecer mais no segrêdo das combinações comerciais. Sabe-se que o Banco do Brasil enfrenta um prejuízo de dois biliões de cruzeiros, — e êste prejuízo aumenta dia a dia, porque o capital imobilizado representa cêrca de 50 milhões de cruzeiros, mensalmente, agravando sem remédio o estoque disponível. Ora, diante disto, não é possível passarmos da ruidosa publicidade provocada pelo Ministério da Fazenda ao súbito mutismo da Superintendência da Moeda e do Crédito. Se o outro negócio era indecente e deu com o sr. Jafet na rua, temos o direito de conhecer o plano do sr. Horácio Láfer, agora escondido no regaço dos esquemas em elaboração.

A nota da Superintendência da Moeda e do Crédito, depois do que ocorreu, é um modêlo de cinismo. Anuncia a intervenção do sr. João Neves num futuro negócio de trocas ou compensações e afirma que a proposta do ministro da Fazenda vai ser executada pelo Banco do Brasil. Mas que proposta é esta? Antes o Banco não podia vender algodão sem concorrência e edital. Agora tudo mudou e ninguém sabe o que está acontecendo. Por que? O govêrno é o mesmo. Os homens são conhecidos. Os grupos em choque ainda mais. Por que o segrêdo? Não é possível que o Congresso deixe passar em julgado essa estranha manobra. E aqui pedimos a atenção do deputado José Bonifácio, que é especialista em assuntos do Banco do Brasil, — e bem poderia êle pedir informações urgentes ao ministro da Fazenda. No entanto se a confiança do ilustre parlamentar mineiro no sr. Horácio Láfer é muito grande, podemos fazer um apêlo a Aliomar Baleeiro, Armando Falcão, Lopo Coelho, Lúcio Bittencourt e outros menos confiantes... A Nação deseja saber quem perdeu, quem já ganhou e quem vai ganhar ainda mais dinheiro nesta aventura do algodão. Não há interêsse em trocar de ladrões. São cinco biliões de cruzeiros que se encontram em jôgo e por isso mesmo tivemos o estraçalhamento dos apetites ansiosos numa semana em que se abriu o ventre da administração e tantas imundícies ficaram expostas.

O general Anápio Gomes no seu discurso de posse condenou a política financeira do atual govêrno, — e apontou-lhe como exemplos a austeridade de 1949 e o equilíbrio de 1950, sob a administração Dutra. Está provado que o diretor da Carteira Cambial andou mentindo ao afirmar, em maio de 1952, que a situação era boa e que as restrições de importação seriam bastantes para vencer o descoberto nos Estados Unidos, **— pois era êsse mesmo funcionário leviano e incompetente que meses depois berrava a nossa falência e apontava o empréstimo em dólares como única solução para o problema.**

O govêrno autorizou a compra do algodão ao preço exagerado que o Banco do Brasil fixou. Agora foge à responsabilidade dessa enorme operação e pretende que o Tesouro nada tem com ela. Arma-se um escândalo com o fato que se julga desfeito pela simples ausência do sr. Ricardo Jafet, — mas, em segrêdo, se manipula a outra transação à base de privilégios tradicionais.

Não podemos dividir o conceito de moralidade. Por isso mesmo, neste assunto do algodão, entendemos que a imoralidade continua e por ela são responsáveis os homens que conduziram a política financeira do Brasil nos últimos dois anos, — a desastrada política denunciada pelo general Anápio Gomes.

A pulmões cheios vemos e ouvimos militares e civis que juram defender a sociedade e as instituições. O sr. Lourival Fontes, que foi o criador da **corrupção compulsória** no Brasil, — corrupção que o DIP impunha policialmente à imprensa e aos intelectuais — se dispõe, agora, a dominar nos destinos da política brasileira com uma simples chantagem: **sem Getúlio não há solução constitucional.**

Capitaliza, assim, Maquiavel — Quasimodo sôbre o sentimento democrático das elites e a lealdade das fôrças armadas. Na primeira hipótese, todavia, já vimos a resistência da Associação Comercial do Rio de Janeiro que fêz uma verdadeira advertência ao presidente da República. Na segunda desejamos, apenas, formular uma interrogação assim expressa: se as armas da tropa sustentam a ficção constitucional, para que o país afunde no pântano das intrigas, dos peculatos, das negociatas audaciosas, vendo a sociedade dissolver-se nos desvarios que até as fotografias indiscretas documentam, estarão essas armas sendo fiéis a alguma coisa além da cumplicidade vergonhosa com o crime de lesa-pátria?

NOTA: — **Vamos ter outro escândalo. E' o novo negócio da Telefônica. Mas onde está, por acaso, o deputado Lutero que não vem defender, — como no caso do projeto 1.000 — as «massas trabalhistas»? Cuidaremos do assunto oportunamente. Agora queremos em pratos limpos o negócio do algodão. — R.**

Perigo de estado...

(Conclusão da 3.ª página)

para maior jubileu dos bons negócios e maior aflição dos aflitos.

De onde veio tanto dinheiro, com que se comprou tanto algodão? E' o que não se acha esclarecido. Impõe-se, entretanto, que o seja. Cinco biliões!

UM CONTRASTE

A minha Bahia, a braços com uma sêca que assumiu proporções calamitosas, e durante a qual viu suspensas as obras públicas federais, em um clamoroso testemunho de descaso de um govêrno pelos sofrimentos de um povo, a Bahia extenuou-se, a fim de obter do Banco do Brasil, para salvar seu cacau, a migalha de 150 mil contos, empréstimo feito aos seus bancos, por entre regateios e resmungos. Notem bem: não foram 150 mil contos para comprar cacau a preços de prejuízo inevitável, como se deu no tocante aos cinco milhões de contos de algodão. Foram 150 mil contos emprestados a dois bancos baianos da maior idoneidade, sem, portanto, qualquer hipótese ou possibilidade de prejuízo.

A DESIGUALDADE DE TRATAMENTO ENTRE O SUL E O NORTE

E' o grave, terrível problema da inqualificável desigualdade de tratamento entre o Sul e o Norte, com que se timbra em ameaçar e ofender a própria unidade da Pátria.

Nada tenho de demagogo. Tão pouco alimento ou nutro qualquer espírito regionalista, a que sou de todo infenso. Daí precisamente a autoridade com que posso dizer alto e bom som, com direito a ser ouvido: se o Sul, por nossa honra, é a abastança, e o xalá assim continue o Norte, por nossa desgraça, é o «pau de arara», e crime será se assim continuar.

O BANCO DO BRASIL SE AFOGA EM ALGODÃO...

Pois bem. Depois disso, o Banco do Brasil, afogado no algodão de que se encheu, nas condições desastrosas que são do domínio público, procura vendê-lo de qualquer maneira, e anuncia uma operação, dessas que, se bem analisadas, não deixam de ter alguma analogia com as que deram celebridade ao tenente Felipe, e o estão levando à cadeia...

Sai a campo o ministro da Fazenda. E a nação, e com ela o estrangeiro — onde andamos cheios de credores que levam pela rua da amargura o nome do país, que, entretanto, ao que revelam porta-vozes oficiais, nunca estêve tão glorioso... — a nação, e com ela o estrangeiro assistem ao duelo que se trava pùblicamente, às escâncaras, entre o Ministério da Fazenda e o Banco do Brasil, cada qual mais responsável pela sorte e pelo crédito das nossas finanças públicas, assim, portanto, privadamente, à matroca.

Vence, afinal, o ministro da Fazenda. Mas não se pode afirmar até onde vai sua vitória: nem o caso do algodão se sabe, exatamente, que solução terá; nem do escândalo, que se anunciava, se fala mais.

Isto é govêrno, ou é cáos? pergunta o ex-governador da Bahia.

Pergunto: pode o povo deixar de sofrer, podem as crises deixar de agravar-se, pode a nação deixar de ir à garra em presença de circunstâncias como as que aí — e há muita coisa mais — ficam de leve esboçadas?

E as crises administrativas se sucedem. Não se tem sequer direito a um pouco de descanso; porque surge, logo em seguida, o caso da Central, rico de aspectos desoladores.

O VERDADEIRO RESPONSÁVEL

"Mas, pelo descalabro e pelo caos, que não fazem e não farão senão, cada vez mais, acentuar-se, há um verdadeiro responsável, tanto mais quanto se tem revelado, em dezessete anos de govêrno, especialista consumado na arte de promovê-los, tendo já na fé de ofício a destruição de três regimes: o de 1930, o de 1934 e o de 1937".

O REGIME QUE SE ACAUTELE

Conclui o sr. Otávio Mangabeira:

"Que o atual regime não se segure das pernas, e verá o que lhe acontece.

Só os indiferentes, os insensíveis, os que evitam refletir devidamente sôbre semelhantes assuntos, ou, por outro lado, os aproveitadores, poderão deixar de sentir-se apreensivos ou sobressaltados diante do panorama que o país nos oferece, quando observado pelo prisma da sua vida pública e política, de que tudo o mais depende".

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Assinado contrato com a Fábrica Fokker para construção de aviões no Brasil

Decretos assinados pelo presidente da República — Será inaugurada pelo chefe do Govêrno a sala de imprensa do Aeroporto do Galeão

O ministro da Aeronáutica, devidamente credenciado pelo presidente da República assinou, ontem, um contrato entre o govêrno brasileiro e a «N.V. Koninklijke Nederlansche Vliegtuigen Fabriek Fokker», para a formação de uma Companhia Brasileira, a qual construirá na Fábrica do Galeão, propriedade da União, aviões para atender ao mercado brasileiro, militar e civil. Compareceram ao ato, o sr. T. Elink Schuurman, ministro plenipotenciário da Holanda, brigadeiro do Ar, Henrique Fleiuss, respondendo pela chefia do Estado Maior da Aeronáutica, coronel aviador engenheiro Casimiro Montenegro Filho, (presidente da «Comissão de Estudos para a Fabricação de Aviões no Brasil»), coronel aviador Dario Azambuja, chefe do gabinete do ministro da Aeronáutica, sr. Varco Pezzi, representante da Fokker no Brasil e outras personalidades dos meios industriais brasileiros.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Aeronáutica: promovendo, no Quadro de Oficiais Aviadores do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, por merecimento, ao pôsto de tnte. cel. o tnte. cel. graduado Hélio Silveira e major Deocleciano Lima de Siqueira; e, ao pôsto de major, os capitães aviadores engenheiro Leon Roussoulières Lara de Araújo, William França, Haley Leal Galeotti e João Edson Rebelo e Silva; graduando, no pôsto de tenente-coronel o major aviador Faber Cintra; no pôsto de major, o capitão aviador Heitor de Barbosa Meneses; promovendo por antiguidade, ao pôsto de major, o major aviador graduado Jorge Ernesto Paranhos Taborda e o capitão aviador César Pereira Grillo; nomeando por necessidade do serviço — o brigadeiro do ar Inácio de Loiola Daher, para exercer as funções de comandante do Transporte Aéreo; o brigadeiro do Ar Carlos Pfaltzgraff Brasil para exercer as funções de comandante da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica; o brigadeiro do Ar Carlos Rodrigues Coelho, para exercer as funções de comandante da Escola de Aeronáutica; o brigadeiro do Ar graduado Ari de Albuquerque Lima, para exercer as funções de comandante da Primeira Zona Aérea; o coronel aviador José de Sousa Prata para exercer as funções de comandante da Base Aérea de Fortaleza; o coronel aviador engenheiro Guilherme Aloísio Teles Ribeiro para exercer as funções de comandante da Escola de Especialistas de Aeronáutica; o tenente-coronel aviador Dionísio Cerqueira de Taunay para exercer, interinamente, as funções de comandante da Base Aérea de Belém; o major aviador Nílson de Queiroz Coube, para exercer interinamente, as funções de diretor do Núcleo do Parque de Aeronáutica de Belém; exonerando por necessidade do serviço — o coronel aviador Nélson Freire Lavenére Vanderlei, das funções de comandante do Transporte Aéreo; o coronel aviador Estevam Leite de Resende, das funções de comandante da Base Aérea de Recife; o coronel aviador José de Sousa Prata, das funções de diretor de Aeronáutica do Rio de Janeiro; o tenente-coronel aviador Manuel Rogério de Sousa Coelho, das funções de comandante da Base Aérea de Fortaleza; o tenente-coronel aviador Dionísio Cerqueira de Taunay, das funções de chefe do Estado Maior do comandante do Transporte Aéreo; o coronel aviador Gabriel Grumm Moss, das funções de adido aeronáutico junto à Embaixada do Brasil, em Santiago do Chile e nomeando para exercer as mesmas funções o coronel aviador Manuel José Vinhais; o brigadeiro do ar Reinaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho Filho, das funções de comandante da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica; o brigadeiro do Ar Carlos Rodrigues Coelho, das funções de comandante da 1ª Zona Aérea; o coronel aviador Clóvis Monteiro Travassos, das funções de comandante da Escola de Aeronáutica; o coronel aviador engenheiro Guilherme Aloísio Teles Ribeiro, das funções de chefe da Comissão de Organização do Centro Técnico da Aeronáutica; transferindo, para a lotação da Diretoria do Pessoal da Aeronáutica: dois cargos da carreira de dactilógrafo do Quadro Permanente, pertencente à lotação do Estado Maior da Aeronáutica e outro à da Diretoria do Material do mesmo Ministério; mandando incluir, na categoria de extranumerário do Quadro de Oficiais Aviadores do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, o primeiro tenente aviador Volnei do Rêgo; promovendo no Quadro de Oficiais Generais do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, ao pôsto de brigadeiro o brigadeiro intendente graduado, Manuel Narciso Castelo Branco; e admitindo no Quadro Suplementar da Ordem do Mérito Aeronáutico, no grau de comendador, o coronel do Exército francês, Albert Buchalet.

SALA DE IMPRENSA DO AEROPORTO DO GALEÃO

Inaugura-se, têrça-feira, às 10 horas da manhã, a Sala de Imprensa do Aeroporto do Galeão, criada por iniciativa do titular da pasta da Aeronáutica, brigadeiro Nero de Moura. O ato será presidido pelo presidente da República, estando convidados todos os jornalistas, que terão condução, às 9 horas, partindo do «hall» da A. B. I.

ENTREVISTA COLETIVA A IMPRENSA

Amanhã, às 16h30m, no sétimo andar da A. B. I., o sr. Leon Boussard, jornalista e professor, chefe dos serviços de informação da Organização de Aviação Civil Internacional, dará uma entrevista coletiva à imprensa.

INEDITORIAIS

Exposição apresentada pelo sr. Ricardo Jaffet ao Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito na — sessão de 29 de Dezembro de 1952, sôbre a venda dos estoques de algodão pelo Banco do Brasil

Em 29 de dezembro de 1952
Exmo. Sr. Presidente e demais Membros do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito.

Acabo de proceder ao exame da sugestão apresentada pelo Sr. Ministro da Fazenda ao Exmo. Sr. Presidente da República, para venda dos estoques de algodão em poder do Banco do Brasil, sugestão cujas linhas gerais são as seguintes:

a) — venda do algodão pelo Banco do Brasil aos preços correntes nos mercados internacionais e à taxa do câmbio oficial;
b) — contabilização do prejuízo resultante para o Banco, de cêrca de 1,8 bilhões de cruzeiros, numa conta especial para amortização parcelada em diversos exercícios;
c) — o produto líquido da venda do algodão seria empregado pelo Banco em suas operações normais; e
d) — a receita, assim obtida, aplicada no ressarcimento daquele prejuízo.

Já é do conhecimento dos Senhores Membros do Conselho, como do público em geral, que o Banco do Brasil, após laboriosos estudos em tôrno de várias soluções aventadas, chegou a uma fórmula que, dentro das circunstâncias especiais em que se processou a compra do algodão, melhor atende, a meu ver, aos interêsses gerais do País e, conseqüentemente, do Govêrno.

Esta fórmula mereceu a anuência das autoridades superiores e foi, posteriormente, submetida à decisão da Diretoria do Banco, que a aprovou em sessão de 27 de novembro último.

Aliás, também em sessão de 2 do corrente, tive oportunidade de comunicar a êste Conselho as bases do negócio da venda do algodão pelo Banco, informando que prosseguiam os entendimentos para venda do produto dentro da paridade internacional, e que, para conseguir êsse objetivo utilizara as únicas armas que o Banco do Brasil dispunha — o juro e o prazo.

Adotadas essas providências, foi dada ampla publicidade, por edital de 19 de dezembro corrente, às condições sob as quais o Banco aceitaria propostas de negócios.

Dentro de suas prerrogativas, o Banco resolveu o assunto mediante fórmula escolhida como a melhor — pelo concenso das autoridades ouvidas, entre elas o Ministro da Fazenda e o Diretor Executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, e dos Membros de sua Diretoria, sem esquecer as medidas acauteladoras e imprescindíveis a operação de tão grande vulto e de tanto interêsse para a economia do País.

Dêsto modo, penso que a fase de discussão de tais ou quais fórmulas diferentes já foi superada, uma vez que depois de diversos meses em que todos nós meditamos e debatemos soluções as mais diversas, chegamos, com o conhecimento de todos os Membros dêste Conselho, a uma resolução da Diretoria do Banco, resolução do conhecimento público pela divulgação do Aviso e já em fase final de concretização.

Todavia, sem prejuízo dessa preliminar, não me furtarei ao ensêjo de penetrar no mérito da questão, cotejando a solução alvitrada pelo Sr. Ministro da Fazenda — com aquela que já vem sendo seguida pelo Banco.

Para tanto, inicialmente estabeleçamos um paralelo, do ponto de vista dos interêsses financeiros do Banco, entre as duas fórmulas.

Naturalmente que os cálculos a seguir, por sua própria natureza, são realizados a grosso modo, trabalhando-se com números redondos.

Comparando os preços do algodão de propriedade do Banco (edital de 19—12—52) com os preços do mercado internacional, encontra-se uma disparidade que ultrapassa 35%. Na realidade, porém, essa disparidade é superior, já porque o nosso algodão, enquanto não transferido, continua a ser onerado pelas despesas respectivas, como ainda porque as cotações são tôdas «fob» e os nossos fretes para a Europa são mais caros do que os da América do Norte para aquêle outro continente.

Podemos dizer, assim, que a diferença entre o preço do algodão do Banco e a cotação internacional gira em tôrno de 40%.

Já foram despendidos com aquêle produto 4,5 biliões de cruzeiros aproximadamente — preço pago ao produtor, armazenagem, seguro, etc. Na base acima prevista, apurar-se-iam na venda 2,7 biliões de cruzeiros, registrando, — pois, um prejuízo de 1,8 biliões de cruzeiros.

Segundo a proposta do Sr. Ministro, a importância de 1,8 biliões de cruzeiros seria levada a uma conta especial, para amortizações parceladas, e os 2,7 biliões de cruzeiros empregados nas operações normais, digamos à taxa de 10%.

Como o Banco estaria pagando 3% sôbre os recursos específicos destinados a atender tais transações, a diferença de taxa lhe daria os meios suficientes para fazer desaparecer, dentro de determinado tempo, o prejuízo verificado.

Vejamos então como se processaria a operação:

1) ou o Banco manteria o nível de 2,7 biliões de cruzeiros daquelas aplicações e com a receita líquida nelas apurada, ao mesmo tempo que amortizava o prejuízo contabilizado, iria resgatando os seus compromissos respectivos;

2) ou, ao invés de proceder aquela amortização parcelada de responsabilidades, iria capitalizando a receita líquida e reaplicando-a.

FÓRMULA DO SR. MINISTRO DA FAZENDA

1.ª hipótese

Total das responsabilidades: 4,5 biliões de cruzeiros.
Taxa de juros: 3% a.a.
Capital apurado na venda do algodão e aplicado em empréstimos: 2,7 biliões de cruzeiros.
Taxa de juros: 10% a.a.
Receita anual das aplicações: 270 milhões de cruzeiros.
Prejuízo a ser coberto: 1,8 biliões de cruzeiros.

Períodos	Responsabilidades	Juros pagos sôbre as respons.	Receita líquida empreg. no resgate das resp.	Prejuízo contabilizado: 1.800
Inicial	4.500			
Fim 1.º ano	4.365	135	135	1.665
» 2.º ano	4.226	131	139	1.526
» 3.º ano	4.083	127	143	1.383
» 4.º ano	3.935	122	148	1.235
» 5.º ano	3.783	118	152	1.083
» 6.º ano	3.626	113	157	926
» 7.º ano	3.465	109	161	765
» 8.º ano	3.299	104	166	599
» 9.º ano	3.128	99	171	428
» 10.º ano	2.952	94	176	262
» 11.º ano	2.771	89	181	71
Meados 12.º ano ..	2.700	31	71	—

2.ª hipótese

Total das responsabilidades: 4,5 biliões de cruzeiros.
Taxa de juros: 3% a.a.
Juros pagos anualmente: 135 milhões de cruzeiros.
Capital apurado na venda do algodão e aplicado em empréstimos: 2,7 biliões de cruzeiros.
Taxa de juros: 10% a.a.
Prejuízo a ser coberto: 1,8 biliões de cruzeiros.

Períodos	Capital aplicado	Receita das aplicações	Parcela capitalizada (diferença entre jrs. receb. e pagos)	Prejuízo contabilizado: 1.800
Inicial	2.700			
Fim 1.º ano	2.835	270	135	1.665
» 2.º ano	2.983	283	148	1.517
» 3.º ano	3.146	298	163	1.354
» 4.º ano	3.326	315	180	1.174
» 5.º ano	3.524	333	198	976
» 6.º ano	3.742	353	218	758
» 7.º ano	3.981	374	239	519
» 8.º ano	4.244	398	263	256
11.º mês do 9.º ano	4.500	375	290	—

Em ambas as hipóteses da solução sugerida pelo sr. ministro, o prazo para ressarcimento é bastante longo: mais de onze (11) anos na primeira e nove (9) na segunda.

A fórmula adotada pelo Banco, além de exigir prazo muito menor, apresenta uma série de vantagens, conforme adiante demonstraremos.

Sob o ponto de vista financeiro, terminado o prazo de 5 anos necessários a concretização da fórmula do Banco do Brasil, se continuasse êste dispondo dos 4,5 biliões de cruzeiros pelos prazos excedentes exigidos pela nova fórmula sòmente agora alvitrada, passaria a obter a seguinte vantagem financeira:

mais de 2,3 biliões de cruzeiros, na primeira hipótese,
ou
cêrca de 1,4 biliões de cruzeiros, na segunda hipótese.

E' o que se vê a seguir:

1.ª hipótese

Prazo superior a 11 anos, isto é, 6 anos a mais que a fórmula do Banco:

1.º ano	4,5	a 7%	315 milhões
2.º ano	4,815	a 7%	337 milhões
3.º ano	5,152	a 7%	360 milhões
4.º ano	5,512	a 7%	386 milhões
5.º ano	5,898	a 7%	413 milhões
6.º ano	6,211	a 7%	435 milhões
			2.246 milhões

2.ª hipótese

Prazo de 9 anos, isto é, 4 anos a mais que a fórmula do Banco:

1.º ano	4,5	a 7%	315 milhões
2.º ano	4,815	a 7%	337 milhões
3.º ano	5,152	a 7%	360 milhões
4.º ano	5,512	a 7%	386 milhões
			1.398 milhões

Assim, do ponto de vista financeiro, aritmèticamente se comprova a desvantagem da fórmula do sr. ministro, de 9 ou 11 anos de prazo, correspondentes a 1,4 ou a 2,3 biliões de cruzeiros.

Contudo, mesmo que, financeiramente, as duas soluções fossem idênticas, a fórmula do Banco, ainda assim, deveria merecer, como mereceu, a aprovação da Diretoria dêste.

E isto porque:

a) — o registro de prejuízo na escrita do Banco teria como resultados:

1) submeteria a instituição e o Govêrno às críticas daqueles que eram de opinião que o Poder Público não deveria ter intervindo na crise econômica e social que se prenunciava;

2) colocaria os responsáveis pela direção do Banco à mercê de interpelações de acionistas, que se veriam diante de um fato jamais registrado na história do Estabelecimento: um prejuízo de 1,8 bilhões de cruzeiros em uma só operação;

3) proporcionaria, dentro do País, a queda da cotação das ações do Banco; e, externamente, qual o crédito que poderia merecer um estabelecimento que, sòmente em uma safra, e de um só produto, teria tido um prejuízo de tal monta?

E' claro que ficariam diminuídos o conceito e o crédito do Banco do Brasil, e prejudicado seria o próprio Govêrno, pois estaria enfraquecido o órgão executor de sua política econômico-financeira e seu agente nas operações de crédito com o exterior;

b) — A solução de se registrar o prejuízo em conta especial e de procurar ressarci-lo em operações futuras, não constitui a rigor uma solução, e sim o reconhecimento de um fato pela abertura de conta especial, mas com abstração — completa de todos os reflexos e de tôdas as obrigações que dêle decorreriam, inclusive por dispositivos legais expressos.

Seria registrar contàbilmente um fato, mas não reconhecer suas repercussões, sob o fundamento de que mais tarde, daqui a 9 ou 11 anos, iremos anulá-lo;

c) — Segundo a solução adotada pelo Banco, não há prejuízo a registrar, porquanto a venda se faz aos preços de custo real, inclusive tôdas as despesas até o momento da entrega dos lotes, liquidando-se imediatamente a posição do Banco com relação ao produto pela transferência aos compradores, da responsabilidade de sua colocação no mercado.

d) — O Banco do Brasil, como é público, deu uma solução ao assunto através do órgão próprio — deliberação de sua Diretoria —, tendo a respeito publicado edital.

Qualquer recuo dessa decisão seria recebido pela opinião pública como indício de que a solução adotada não teria sido a mais consentânea com os interêsses gerais do País.

e) — Tal recuo, além da indecisão, perplexidade, incapacidade e irresponsabilidade, que deixaria patente por parte das autoridades, tornaria o Banco do Brasil — que afinal é uma sociedade anônima — alvo das mais veementes críticas, que atingiriam em cheio não só seu prestígio interno, como também internacionalmente uma onda de descrédito se formaria com maléficas repercussões sôbre o conceito de que sempre gozou nos meios financeiros do exterior.

f) — Além disso, qualquer mudança de orientação nesta altura, poderia deixar subentendido que pressões estranhas e interêsses mal definíveis, inclusive de emprêsas estrangeiras que pretenderam prejudicar a lavoura brasileira e que levaram o Poder Público a intervir no mercado, estariam forçando a Superior Administração do Estabelecimento em concordar com outros rumos, com sacrifício de suas mais indelegáveis prerrogativas.

E' preciso não esquecer, ainda aqui, que o Banco do Brasil é, orgânicamente uma sociedade anônima, e, assim, sua Diretoria poderia, evidentemente, ser interpelada — pelos acionistas particulares, quando da prestação de contas anual, em abril próximo, e nessa hora talvez sòmente o pêso do voto da União fôsse capaz de afastar, mas sem convencer, as objeções que se levantassem.

Isto porque, além do mais, a solução alvitrada pelo Sr. Ministro levaria o Banco a infringir texto expresso em lei e a submeter sua Diretoria às sanções também explìcitamente determinadas pela legislação em vigor.

Senão vejamos:

O artigo 10 da lei nº 154, de 25 de novembro de 1947, que alterou dispositivos da legislação do impôsto de renda, assim dispõe:

«O prejuízo verificado num exercício, pelas pessoas jurídicas, poderá ser deduzido, para compensação total ou parcial, **no caso da inexistência de fundos de reserva ou lucros suspensos, dos lucros reais apurados dentro dos três exercícios subsequentes.**

Parágrafo único — Decorridos de três, exercícios, será permitida a dedução nos seguintes, do prejuízo porventura não compensado».

Em tese, quer isto dizer, que uma sociedade anônima, tendo encerrado balanço com prejuízo, para cobri-lo, **terá, primeiro, de lançar mão de seus fundos de reserva existentes;** não bastando êstes, poderá ir deduzindo o remanescente do deficit, dos lucros reais apurados nos 3 primeiros anos; não bastando, ainda, então poderá ir estendendo tal processo aos exercícios subsequentes, enquanto restarem prejuízos a ser compensados.

Tôda fórmula que não se enquadre nessa disposição legal e, portanto, propicie uma distribuição de dividendos fictícios, pela transferência para exercícios vindouros de prejuízos que, de logo, poderiam e deveriam ser compensados com fundos de reserva existentes, estará ferindo em cheio a seguinte disposição da lei das sociedades por ações (§ 1º do Art. 131 do Decreto-lei nº 2.672, de ...... 26-9-40):

«A distribuição de dividendos, sem que haja lucros líquidos, implica a responsabilidade solidária dos diretores e fiscais, que deverão repor à caixa social a importância distribuída, sem prejuízo da ação penal que no caso couber».

Ora, no caso particular de que se trata, verificamos que o Banco possui os seguintes fundos de reserva que, como primeiro passo, teriam de ser utilizados nos prejuízos verificados com a venda do algodão:

	CR$
Fundo de Reserva .	410.039,056
Fundo de Previsão	1.198.945.698
Fundo para Prejuizos Eventuais	1.012.131.370
Total	2.621.116.124

Admitindo, pois, que o prejuízo da venda do algodão pudesse cifrar-se em 1,8 biliões de cruzeiros, ter-se-iam consumido cêrca de 70% dos fundos de reserva mencionados.

Parece-me que basta êsse cotêjo para mostrar a enorme e fundamental diferença entre as soluções aqui referidas: uma a do Sr. Ministro, implica na utilização de cêrca de 1,8 bilhões de cruzeiros dos fundos de reserva do Banco; a outra, a do Banco do Brasil, deixa intactos êsses fundos e não acarreta prejuízo algum para a Instituição e tampouco para a economia nacional.

A vista do exposto, ainda que fôsse o momento de estudar-se outra solução, não seria, a meu ver, a do Sr. Ministro que deveria ser escolhida, de vez que a adotada pelo Banco, e em plena execução, oferece, sem dúvida, econômica e financeiramente, melhores condições de exequibilidade, sob todos os aspectos, inclusive no terreno jurídico.

Senhores Membros do Conselho:

Supreendido pela publicação nos jornais de ontem, dia 28, do Parecer do Sr. Ministro da Fazenda sôbre assunto a respeito do qual êste Conselho deverá, agora, especialmente convocado, dar seu pronunciamento a pedido do Exmo. Sr. Presidente da República, pareceu-me necessário aduzir as seguintes considerações aos argumentos já expendidos no trabalho que acabei de ler.

De início desejo manifestar minha estranheza pela divulgação na imprensa do parecer do Sr. Ministro da Fazenda reprovando um ato da Diretoria do Banco do Brasil, não só em virtude de versar assunto sôbre o qual o Exmo. Sr. Presidente da República solicitou se pronunciasse o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, que, aliás, a respeito já se manifestou, em princípio, favoràvelmente à fórmula adotada pelo Banco (sessão de 2 do corrente), como ainda pela maneira como está redigido o documento, contendo insinuações e interpretações equivocas sôbre aquêle ato da Diretoria do Banco, tôda ela composta de pessoas da direta e imediata confiança do Exmo. Sr. Presidente da República, além de levantar dúvidas sôbre o seu critério ao julgar os negócios de interêsse do Estabelecimento.

«São do conhecimento geral as circunstâncias dramáticas em que se ultimou a colheita da safra algodoeira de 1952, em virtude das quais se tornou imperativa a interferência das autoridades governamentais no sentido de evitar a eclosão de distúrbios econômicos, políticos e sociais da maior gravidade».

Estas, Senhores, minhas primeiras palavras à imprensa, a 19 do corrente, a propósito do edital publicado pelo Banco do Brasil para venda de seus estoques de algodão.

E prosseguí:

«Em face da ameaça de queima das plantações, «paralisação das atividades produtivas e consequente desestímulo e abandono da lavoura de nosso segundo produto de exportação, com todos os inconvenientes fáceis de imaginar, o Banco do Brasil foi chamado pelo Govêrno a intervir no setor algodoeiro para pôr côbro a uma situação de iminente calamidade pública. Dada a sua urgência reclamada pela situação, o Banco do Brasil, como única entidade apta a prestar assistência de tal porte, teve de adquirir tôda a safra algodoeira em condições comercialmente desvantajosas, por isso que os preços internos já estavam acima da cotação internacional do produto».

E para melhor caracterização dêsse retrospecto, cuja memória convém avivar, tal operação pôde ser efetivada de acôrdo com o art. 15º dos Estatutos do Banco do Brasil, alíneas «b» e «c» item 1, verbis:

«Art. 15º — O Banco do Brasil S. A., por intermédio da Carteira de Exportação e Importação, com o propósito de estimular e defender a produção nacional exportável e assegurar condições favoráveis à importação de produtos estrangeiros necessários ao aparelhamento econômico do País, poderá realizar as seguintes operações, além daquelas a que alude o art. 7, nº 10, dêstes Estatutos:

a) — conceder adiantamentos sôbre contratos de compra de câmbio;

b) — comprar, nos portos ou nos centros de produção, no interior, por conta de terceiros, produtos nacionais exportáveis, de fácil e segura conservação, os quais ficarão armazenados para exportação em época oportuna;

c) — realizar, por conta própria, as operações referidas na letra anterior:

1 — quando circunstâncias especiais assim o exigirem imperativamente em defesa dos interêsses da economia nacional e mediante prévia e expressa anuência do Ministro da Fazenda;

2 — ....»

Do mesmo e exato sentido é o Regulamento da CEXIM (art. 4º, letra «f», item 1).

E justamente porque ao Sr. Ministro da Fazenda cabe ajuizar de mencionadas circunstâncias especiais, é que os Estatutos do Banco subordinam a realização de operações de compra de produtos, pelo Banco, à prévia e expressa anuência de S. Exa.

Tanto assim é que o Sr. Ministro, por meio de seu Aviso nº 217-A, de 12—5—52, houve por bem de comunicar ao Banco do Brasil:

«AVISO Nº 217-A — Em 12—5—52.
Sr. Presidente do Banco do Brasil
Para os fins da alínea «1», letra «f» do art. 4º do Regulamento da Carteira de Exportação e Importação dêsse Banco, venho dar a minha anuência às operações de compra de algodão que vão ser efetuadas por êsse Banco, através da referida Carteira.
Saudações,
a) Horácio Lafer».

Dêsse modo, o Aviso nº 217-A, acima transcrito, significa, de fato, a anuência do Sr. Ministro à operação de compra do algodão, e não tão sòmente que

«essa mercadoria haja sido adquirida sem qualquer responsabilidade do Tesouro, conforme Aviso nº 217-A, que em 12 de maio dêste ano enviei ao Sr. Presidente do Banco»,

segundo expressamente declarou S.Exa. o Sr. Ministro em seu parecer sob comentário.

E' também daquele parecer a declaração de que o Ministro da Fazenda dispunha de dois documentos: a «nota» e o «edital», esquecendo-se de citar outros elementos bastante elucidativos, tais como, por exemplo, as notas taquigráficas e a proposta de ata da reunião dêste Conselho, de 2 de dezembro corrente, à qual fizemos referência no início desta exposição.

No que diz respeito aos incovenientes e desvantagens da solução substitutiva apresentada pelo parecer do Sr. Ministro, estou certo de que não são necessários novos argumentos, visto como êste aspecto já ficou exaustivamente demonstrado.

Parece-me oportuno, entretanto, tecer considerações relativas às afirmações feitas com referência à técnica bancária e ao amparo dos capitais emprestados «através de garantias adequadas, em vez de confiá-los por longo prazo, quase como desprotegido crédito pessoal a um grupo restrito de organizações».

Como relembro em linhas atrás, a operação de compra de algodão, desde o seu início, não se ateve rigorosamente às normas que tradicionalmente disciplinam o comércio bancário. Prendeu-se ela a uma conjuntura econômica nacional, com repercussões graves no campo social, e que impôs ao Govêrno a intervenção no mercado, através do Banco do Brasil.

E soube esta Instituição provar sua capacidade, acorrendo ao chamamento do Poder Público, para sufocar a ameaça que pairava.

Passado o perigo, no entanto, como geralmente ocorre, procura-se esquecer tão relevante serviço — se bem que fora das boas normas bancárias — indiscutivelmente prestado pelo nosso Estabelecimento de crédito oficial.

Se fôssemos, pois, raciocinar em têrmos de técnica bancária na ocasião da compra, esta não se teria efetuado, e teríamos assistido, então, à eclosão de um movimento de consequências econômicas, sociais e políticas imprevisíveis.

Dessa forma, pretender, na liquidação do negócio, enquadrá-lo rigorosamente, rigidamente, estritamente, dentro de tôdas as condições de uma transação normal de Banco comercial, é mera utopia.

Mas, ainda admitindo que isto fôsse possível, os argumentos invocados não prevaleceriam, de vez que, na realidade, há, na fórmula do Banco, diluição de riscos. Êstes não ficam concentrados na responsabilidade de um só devedor, mas se distribuem entre todos aquêles que, aceitando-a, preencherem as condições do edital, os quais, convém não esquecer, devem possuir como condição primordial — sine qua non — idoneidade moral e financeira.

Além do mais, as transações a serem efetuadas dentro da fórmula adotada não podem ser definidas, como o foram pelo Sr. Ministro da Fazenda, do «quase desprotegido crédito pessoal», porquanto as condições do edital rezam expressamente que:

«9º.) Os compradores se obrigarão a não dispor, ou alienar, ou onerar seus bens patrimoniais, durante a vigência do contrato, sem autorização do Banco, dada por escrito» e

«10º.) O Banco se reservará o direito de, em qualquer tempo, pedir aos compradores prestação de garantias complementares; outrossim, êstes se obrigarão a não praticar qualquer ato que importe na desvalorização do algodão que lhes é vendido, assim como a não efetuar alteração em seus estatutos e administração».

As garantias não poderiam ser desde logo indicadas porque, além de variável, são suscetíveis de modificação no prazo do empréstimo, de acôrdo, aliás, com a boa técnica bancária.

Doutro passo, é curioso observar que se fale em diluição de riscos, e ao mesmo tempo se procure concentrá-los integralmente no Banco do Brasil, que só cogitaria de fracionar responsabilidades depois de ter sofrido um prejuízo da ordem de 1,8 biliões de cruzeiros.

Criticando a exclusão das operações de empréstimo por via de contas correntes garantidas e os de longo prazo com garantia hipotecária concedidos pela CEXIM e CREAI, daquelas que seriam encampadas com a venda do algodão, o Sr. Ministro estranha que sejam «afastados, assim, justamente os devedores que fizeram transações normais, bem como aquêles que sejam responsáveis por papéis descontados de boa qualidade com liquidação certa no respectivo vencimento». E acrescenta: «Penso, data vênia, que, em tese, não seria equitativo conceder-se apenas às contas correntes sem garantia ou aos papéis congelados o privilégio, negado aos títulos bons, de dilatação de seu resgate por 5 anos».

E' interessante observar como o Sr. Ministro faz, sem qualquer elemento concreto, pré-julgamento de situação de firmas que ainda seriam candidatas às transações discutidas, definindo-lhes os débitos como «contas correntes — sem garantia» ou «papéis congelados».

Acresce notar ainda que insinua tratar-se de operações anormais as que vierem a ser objeto de acôrdo com os eventuais compradores de algodão. Não consta, infelizmente, do texto da exposição o que o Sr. Ministro entende por operação bancária normal. Tendo em vista, porém, que os empréstimos e financiamentos do Banco do Brasil são feitos com base em critérios gerais fixados pelos seus órgãos competentes, após estudos meticulosos, a classificação dada pelo referido parecer sòmente pode ser compreendida como uma insinuação desprimorosa aos Membros da Diretoria, delegados da confiança do Poder Público.

Não é fato ignorado que os eventuais compradores de algodão irão sofrer um prejuízo, na revenda do produto, que orça pela ordem dos 40%. Óbvio, portanto, que para concretizarem a transação, exigirão êles uma vantagem competência. E' êsse, aliás, todo o «pivot» da fórmula adotada, pois não seria possível encontrar quem assumisse o prejuízo de cêrca de 40% sem que, em contrapartida, obtivesse condições que possibilitassem o ressarcimento daquele prejuízo.

Há evidente equívoco na afirmativa de que o edital do Banco excluiu os devedores em contas correntes garantidas com efeitos comerciais, de participação na compra do algodão. Conforme os dizeres do próprio edital, excluída foi a **obrigatoriedade** daqueles devedores resgatarem os referidos débitos com o produto da venda do algodão, o que é completamente diferente.

E compreensível é essa cláusula, porque as contas correntes daquele tipo, de acôrdo com a boa técnica bancária, se destinam a suprir capital de movimento às emprêsas. Evidentemente não seria interessante imobilizar essa fonte de suprimento necessária ao giro comercial das firmas; isso, portanto, não constituiria um atrativo para o negócio em si.

Dessa maneira, patente deve ficar que — tanto as «contas correntes garantidas por efeitos comerciais» como empréstimos a longo prazo, com garantia hipotecária concedidos por intermédio, das Carteiras de Exportação e Importação e de Crédito Agrícola e Industrial — não foram **excluídos** da possibilidade de entrar na composição atinente à venda do algodão. Êles foram **excetuados**, porque não se pode acreditar alguém isso deseje; e, da mesma forma, não estão excluídos aquêles que quiserem comprar à vista, pelo seu custo real, o algodão em poder do Banco, hipótese que, no entanto, não é de esperar-se venha a ocorrer na prática.

O Sr. Ministro faz menção ao fato de que o edital do Banco nada estabelece ou estatui quanto ao julgamento das propostas de compra de algodão, embora propicie para todos, oportunidade de apresentar ofertas.

Ora, as linhas gerais do recebimento para exame das referidas propostas, já foram pùblicamente definidas.

Assim sendo, todos os casos concretos que lhe forem apresentados merecerão do Banco um julgamento objetivo e rigoroso, que se exterioriza no deferimento ou na recusa do pedido de empréstimo, depois de ponderados todos aquêles fatôres que influem na decisão: idoneidade moral e financeira da emprêsa; garantias oferecidas livres e desembaraçadas; modalidades dessas garantias, etc.

E nem poderi deixar de ser assim, pois que nenhum estabelecimento bancário no mundo dá publicidade, em seus mínimos detalhes, às condições em que realiza seus negócios.

Posso informar, todavia, que o Banco está administrativamente aparelhado para julgar rigorosa e objetivamente aquelas propostas, e isto como resultado da prática de operações bancárias durante quase 50 anos de sua existência, de acôrdo com seus Estatutos e regulamentação interna aprovada por sua Diretoria.

Dentre as modificações julgadas convenientes pelo Sr. Ministro, para a hipótese de ser feita a operação nos moldes aprovados pelo Banco, há uma estipulando:

«preferência, em igualdade de condições, para as organizações tradicionalmente vendedoras, compradoras ou exportadoras de algodão».

Em outras circunstâncias, talvez fôsse defensável esta cláusula, mas, no caso presente, não vemos qual a justificativa para a concessão de tal privilégio, de vez que a defesa dos cotonicultores contra as pressões baixistas dêsses mesmos grupos que manobram o algodão nos mercados internacionais, foi um dos objetivos da interferência oficiosa do Banco.

Ademais, a fórmula do Banco não os afasta do negócio, apenas coloca-os em pé de igualdade com todos os concorrentes, o que não acontece com o esquema ministerial, que os elimina radicalmente de participarem das vendas ou das exportações do produto.

A idéia de eliminar os vínculos entre a venda do algodão e os débitos existentes para com o Banco não é interessante porque aquêles vínculos encerram a grande vantagem de eliminar ou de reduzir a necessidade de aumentar o volume de empréstimos bancários, política que está inteiramente de acôrdo com a tese que vem sendo sustentada pelo Senhor Ministro.

A respeito de só serem admitidas a julgamento as propostas formuladas dentro do prazo do edital, consideradas insubsistentes as anteriores ou posteriores, devo lembrar que o edital publicado pelo Banco permite a participação de todos os interessados que apresentarem propostas até o prazo nêle fixado.

A sugestão de ser o algodão adquirido pelo Banco depositado nos armazéns disponíveis do Departamento Nacional do Café, em São Paulo apresenta vantagens sòmente aparentes.

O assunto já tinha sido objeto de estudos por parte da nossa Agência de São Paulo anteriormente. Apesar de possuírem capacidade física para guarda de 220 a 280 mil fardos a inspeção levada a efeito no local revelou que ali só poderiam ser armazenados 17 ou 18 mil fardos em face das exigências do Instituto de Resseguros do Brasil. Para efeito de aceitação do seguro do algodão ali depositado torna-se necessário uma grande despesa com a construção de paredes internas, substituição de portas e janelas, abertura de portões novos e levantamento de rampas de acesso para caminhões, o que demandará 3 a 4 meses. Por outro lado, os armazéns haviam sido oferecidos ao Banco, com a condição de serem devolvidos até maio de 1953 e com a obrigatoriedade de serem repostos nas mesmas condições em que tivessem sido recebidos, o que acarretaria novos e vultosos gastos. Possuindo o Banco do Brasil um volume de 1.300.000 fardos, a obtenção de armazenagem gratuita para 18 mil fardos, nas condições acima referidas, não parece solução satisfatória, e isto sem levar em consideração o gasto de transporte do algodão do local em que se encontra para aquêles armazéns.

Devo ainda observar que a indagação formulada no item 7 da exposição do Sr. Ministro, poderia dar a falsa impressão de que o Banco, operando diretamente obteria o ressarcimento do prejuízo, **em cinco anos**.

Tal não ocorre como, aliás, foi amplamente demonstrado na primeira parte dêste trabalho, pois se o Banco vendesse o algodão diretamente nos mercados externos, além de outras desvantagens financeiras, teria de levar 9 ou 11 anos para cobrir-se do prejuízo que a si mesmo haveria cometido.

Em seu parecer, conforme já referi, sugere o Sr. Ministro nova solução cuja análise constitui o início dêste trabalho.

Na parte final de seu parecer na defesa de seu ponto de vista, o Sr. Ministro recorre a um argumento que, a meu ver, envolve tese revolucionária. Assim é, que a certa altura, afirma:

«Tudo sugere, pois, que se solucione o problema sem a intervenção de grupos comerciais que podem envolver de suspeição o bom propósito governamental».

Só podemos interpretar a sua asserção como se referindo aos grupos comerciais em geral, vale dizer, estabelecendo o princípio, evidentemente absurdo a meu ver, de que a intervenção de grupos comerciais é sempre suspeita.

Essa interpretação vai encontrar refôrço na continuação do parecer que, logo adiante, explica que a solução do problema deve caber ao próprio Banco do Brasil:

«em operações claras, conhecidas, explicáveis e justificáveis em todos os seus efeitos e detalhes, como convém ao sistema democrático».

Aliás, é de se estranhar que as transações criticadas e, indiretamente, tachadas de não serem «claras, conhecidas, explicáveis e justificáveis», possam assim ser conceituadas por S. Exa., porquanto foram elas discutidas e aprovadas pela Diretoria do Banco, cientificadas em seus detalhes às autoridades superiores, amplamente divulgadas suas condições em editais públicos e claramente explicadas e justificadas em entrevista concedida à imprensa pelo Presidente do Banco do Brasil.

Convém ressaltar que sob outro prisma pode ser analisada a tese ministerial.

Se as operações quando efetuadas por grupos comerciais geram suspeição e não se apresentam suficientemente «claras, conhecidas, explicáveis e justificáveis», como pretende fazer crer a exposição em foco, a conclusão lógica a tirar é de que, para corrigir tão grave falha, devemos substituir paulatinamente a iniciativa privada pela intervenção integral do Estado no domínio econômico. Não me parece que esta tese, de abandono do regime capitalista de livre emprêsa, para enveredar-se pelo caminho da interferência estatal em substituição à liberdade de iniciativa, se coadune com o sistema democrático vigente entre as Nações ocidentais. Tal doutrina mais se assemelha à que é ardorosamente defendida pelos Estados totalitários.

Segundo noticiou a Imprensa, o Sr. Ministro, em nota anexa à sua exposição, teria demonstrado que:

«feito o negócio nas bases propostas pelo Banco do Brasil, haverá uma queda na arrecadação do impôsto de renda no exercício de 1954, de cêrca de 644 milhões de cruzeiros. Mesmo recuperando nos 5 exercícios subsequentes o prejuízo pela diminuição de juros que as emprêsas pagariam, então o Tesouro terá permitido que o impôsto devido de 1954 venha a ser pago em 5 prestações anuais sem juros de mora».

Preliminarmente, parece-me que o argumento de ordem meramente fiscal não tem fôrça bastante para invalidar uma solução que, sob outros aspectos de muito maior interêsse para o País, possa ser considerada a mais condizente com as circunstâncias e peculiaridades com que se efetuou a compra do algodão.

Tanto mais se robustece essa preliminar se levarmos em conta que o próprio Sr. Ministro admite que não haverá prejuízo efetivo para o Tesouro e sim apenas um diferimento na arrecadação do tributo. Aliás, nesse particular, a sua grande e única preocupação parece ser a dos «juros de mora» que, hipotèticamente, deixariam de ser recolhidos ao erário público.

Não conhecemos, porque não nos foram fornecidos detalhes, a fórmula por que foram equacionados os números para se chegar à conclusão de que a baixa na receita do impôsto de renda de 1954 atingirá a 644 milhões de cruzeiros. Estou convicto, no entanto, de que tais cálculos são de todo aleatórios, pois não podem ter se baseado em indicações concretas e positivas.

Com efeito, para se obter uma previsão próxima da realidade, ter-se-ia de conhecer, antecipadamente, o nome das emprêsas, o montante dos seus débitos já existentes cujos prazos seriam dilatados, e as taxas de juros diminuídas.

E de grande importância, no caso, e merece ser ressaltada, a circunstância por demais evidente de que, de acôrdo com o volume daquelas dívidas, a diferença de taxas deverá produzir alteração sensível, acarretando diminuição no prejuízo decorrente da venda do algodão, **já no primeiro ano do contrato**.

Também o capital novo suprido às emprêsas e que lhes irá facultar meios de incrementar suas outras atividades e, dêsse modo, ensejar a elevação dos seus índices de rentabilidade, não pode ter sido computado, pela mesma razão de que só poderia ser estimado se fôssem conhecidas, apriori, quais as firmas contratantes e o total das respectivas dívidas a serem encampadas.

Há, ainda, uma evidente incoerência na proposição feita. Teme-se que o Tesouro, embora sem ter reduzidas suas receitas, se veja na contingência de recuperar em um quinquênio, o que, em circunstâncias diferentes, lhe seria devido em um ano, ou seja, o impôsto de renda de 1954. Todavia não existe a menor preocupação quando se cogita de impor um vultosíssimo prejuízo ao Banco do Brasil, esquecendo-se de que êsse prejuízo iria provocar desfalque nas rendas do seu maior acionista, aquêle mesmo Tesouro antes tão zelosamente defendido. E não há dúvida de que êsse prejuízo, sim, seria real, efetivo, quer fôsse de futuro compensado com lucros posteriores (diminuídos pela compensação efetuada) de acôrdo com o esquema ministerial, quer fôsse coberto, na forma da lei, pelos fundos de reservas aplicáveis, o que equivaleria a um enfraquecimento do patrimônio da Instituição.

Por todos êsses motivos, a questão como foi formulada é, a nosso ver, irrelevante.

E preciso considerar além do mais, que o fato de tais ou quais emprêsas diminuírem suas receitas em apenas um exercício não invalida o argumento de que, na interdependência das relações de comércio, outras entidades aumentem seus lucros, em razão mesmo do giro adicional dos recursos da venda do algodão, e paguem, por conseguinte, maiores impostos de renda, que, no conjunto, poderão até superar a previsão orçamentária nesta rubrica.

Com o espírito público que anima todos os meus atos, é sempre com a maior satisfação que recebo quaisquer sugestões que, sob essa mesma inspiração, se destinem à solução dos problemas a cargo do Banco do Brasil.

Lamento com sinceridade a posição em que fui colocado, de ter de fazer as presentes declarações e solicito do Conselho a transcrição integral dêste documento em ata de nossos trabalhos, para que fique consignada minha opinião sôbre o assunto e retratada a realidade com que nos defrontamos

Várias Ocorrências

Morto por um auto na avenida Brasil


Juarez Leite

Transitando, ontem, à tarde, pela avenida Brasil, em frente ao Parque de Carvão, o estivador Juarez Leite, de 21 anos, solteiro, morador na rua Senador Alencar, 39, foi atropelado pelo automóvel n.º 10-85-01, sofrendo fratura do crânio da perna esquerda e da clavícula do mesmo lado. Socorrido pela Assistência, foi internado no H. P. S., onde faleceu, uma hora depois, sendo o cadáver removido para o necrotério do I. M. L.

Violência e abuso de poder

Queixa-se o motorista contra um comissário de polícia — De vítima passou a agressor

Estêve, ontem, em nossa redação, a fim de, por nosso intermédio, solicitar providências ao chefe de Polícia contra violências de que teria sido vítima por parte de um comissário do 2.º distrito, o motorista profissional José Lopes, de 36 anos, morador na rua Visconde de Jequitinhonha, 18.

Disse-nos êle o seguinte: as 20h30m de quarta-feira última deixara dois passageiros na rua Barata Ribeiro, esquina da rua Rodolfo Dantas. Ao dar saída no seu carro, surgiu, de trás, no lado direito da rua Barata Ribeiro, um automóvel, que manobrando em contra-mão, cortou-lhe à frente para entrar na rua Rodolfo Dantas. Com isso, aconteceu o inevitável: seu carro atingiu de raspão a porta dianteira esquerda do outro veículo. José Lopes parou o carro e foi examinar as avarias. Ao abaixar-se recebeu tremendo sôco no ôlho direito, desferido pelo motorista do carro particular, que estava em trajes de banho, o qual, em seguida, passou a agredi-lo com fúria. Interveio um circunstante e o agressor gritou: "Eu sou o comissário Amaral".

O motorista foi levado à delegacia do 2.º distrito e metido no xadrez. As 2 horas da madrugada, foi levado a cartório, onde prestou declarações. O escrivão não lhe permitiu lêsse o depoimento. Recusou-se, por isso, a assiná-lo, mas teve que mudar de idéia, ante as ameaças do mesmo escrivão.

Não lhe permitiram telefonar para seu advogado e, por cima, arbitraram a fiança em 13.000 cruzeiros. Colegas seus se cotizaram e conseguiram 6.000 cruzeiros, tendo o escrivão proposto o seguinte: a fiança seria reduzida para 5 000 cruzeiros, obrigando-se êle a pagar mais 1.750 cruzeiros como ajuda do custo do processo; 1.500, a título de indenização pelas avarias do carro do comissário, e, ainda, 500 cruzeiros de gratificação ao escrivão. As 15 horas, foi mandado em liberdade, já transformado de vítima em agressor, acusado de infrigência de três artigos do Código Penal.

Aí está o que nos contou José Lopes. Cabe, agora, ao chefe de Polícia apurar a verdade de suas declarações.


José Lopes

Fogo no restaurante "Vila Melgaço"

Agindo com rapidez, evitaram os bombeiros pavoroso sinistro

Da chaminé do restaurante Vila Melgaço, situado na rua Pedro I, 22, e pertencente a José Antero Garcia, desprendiam-se grossos rolos de fumaça. Minutos depois, as labaredas.

Os bombeiros do Quartel Central, sob o comando do tenente Milton Braga, quando chegaram ao local, as chamas ameaçavam envolver o prédio. Pouco depois, o incêndio era extinto.

A Clínica Médica São Luís, que funciona no primeiro andar, teve alguns móveis destruídos pelo fogo, e a fábrica de «soutiens» «Trevo», de Carmem Barcia, que funciona no segundo andar, teve sòmente prejuízos causados pela água.

O prédio em questão, que é de propriedade do negociante Amaro Barcia, está segurado na importância de 900 mil cruzeiros e o restaurante Vila Melgaço em 600 mil cruzeiros.

No local, o comissário José Ciribeli Alves, de serviço no 10.º distrito policial, apurou que os maiores prejuízos foram causados pela ação da água.

Alvejado por um desconhecido

Com ferimento penetrante no flanco esquerdo, foi ontem medicado no Hospital de Pronto Socorro, o motorista Carlos Dvatuck, casado, de 46 anos, residente na rua Silva Guimarães, 34. Ao médico que o atendeu, declarou ter sido atacado a tiros por um desconhecido, quando, de madrugada, passava pelas esquinas das ruas Júlio do Carmo e Marquês de Sapucaí, tendo fugido o agressor.

Atropelamento e morte em Niterói

Um ônibus, em excessiva velocidade e na contra-mão de direção, ocasionou, ontem, a morte de um jovem estudante, que viajava no balaustre de um bonde.

Pela rua Marechal Deodoro corria o ônibus «Santa Catarina-Barcas», número de ordem 10, chapa R. J. 3-6227, conduzido pelo motorista Epaminondas Rodrigues, quando ao passar pelo bonde «Largo do Moura», n. 522, conduzido pelo motorneiro Benigno Trajano de Sá, e que trafegava em sentido contrário, arrancou o menor Valdir Batista Pontes, de 15 anos, filho de João Batista Pontes e residente na alameda São Boaventura 464, projetando-o ao solo.

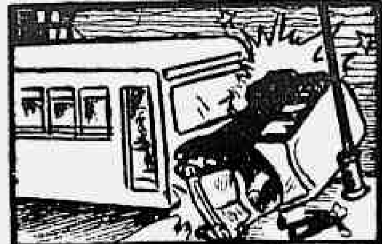
Gravemente ferido, a vítima foi transportada em ambulância para o Hospital Antônio Pedro, onde, ao dar entrada, faleceu.

O corpo do infortunado estudante foi recolhido ao necrotério do Instituto de Polícia Técnica. O motorista culpado foi prêso por populares, e autuado em flagrante na delegacia de plantão.

Acidentado o filho de um diretor do Banco do Brasil

Deu entrada no Hospital de Pronto Socorro, apresentando ferimento no frontal e contusões, o estudante José Soares Maciel Neto, de 17 anos, filho do sr. J. S. Maciel Filho, diretor da Carteira do Banco do Brasil e residente na Praia do Russel, 766.

O jovem, quando dirigia o seu automóvel, foi de encontro a um poste na Praça Paris. A polícia do 4º D. P. registrou o fato e a vítima ficou em repouso naquele nosocômio.



VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950	..	480
Total em 1951	..	489
Total em 1952	..	505
JANEIRO 1	..	4
JANEIRO 2	..	1
JANEIRO 3	..	2
JANEIRO 4	..	0
JANEIRO 5	..	0
JANEIRO 6	..	0
JANEIRO 7	..	2
JANEIRO 8	..	1
JANEIRO 9	..	1
JANEIRO 10	..	2
JANEIRO 11	..	3
JANEIRO 12	..	3
JANEIRO 13	..	0
JANEIRO 14	..	1
JANEIRO 15	..	2
JANEIRO 16	..	1
JANEIRO 17	..	1
JANEIRO 18	..	
JANEIRO 19	..	
JANEIRO 20	..	
JANEIRO 21	..	
JANEIRO 22	..	
JANEIRO 23	..	
JANEIRO 24	..	
JANEIRO 25	..	
JANEIRO 26	..	
JANEIRO 27	..	
JANEIRO 28	..	
JANEIRO 29	..	
JANEIRO 30	..	
JANEIRO 31	..	

Roubou o benfeitor e ainda ameaçou matá-lo

PRÊSO O LADRÃO E METIDO NO XADREZ

Há cêrca de um ano, o cirurgião-dentista Geraldo Cunha, morador na rua Itapiru, 924-A, admitiu como empregado o indivíduo José Resende de Castro, solteiro, de 36 anos, que se encontrava em situação de penúria. José fazia a limpeza do consultório do dentista, na rua dos Andradas, 46, e fazia refeições na casa do patrão. Era muito bem tratado, mas isso não impediu que traísse a confiança do dentista, furtando-lhe objetos, instrumentos cirúrgicos e até dinheiro. Descoberto, foi o empregado infiel despedido. No dia 13 do corrente, ao regressar à casa, foi o dentista abordado por José, o qual, de faca em punho e mediante ameaças, roubou-lhe 600 cruzeiros.

O dentista apresentou queixa ao 14.º distrito e, ontem de manhã, ao chegar à janela da casa, viu José parado no lado de fora, em atitude suspeita. Temendo qualquer vingança, telefonou para a Rádio-Patrulha e o RP-38 prendeu o ladrão, conduzindo-o ao 14.º distrito.

Caiu do trem e teve uma perna esmagada

Na estação do Encantado, o estivador Francisco Oliveira, de 26 anos, solteiro, morador na estrada do Areal, 214, caiu do trem em que viajava como «pingente», e foi colhido pelas rodas da composição, sofrendo esmagamento da perna direita, contusões e escoriações generalizadas. Em estado de choque, ficou internado no Hospital de Pronto Socorro, registrando o fato à polícia distrital.

Arrancou do estribo quatro pingentes

Ontem de manhã, na praça Santos Dumont, um auto-caminhão da Prefeitura, trafegando em excessiva velocidade, passou rente ao bonde n.º 1.920, da linha "Circular", arrancando do estribo do elétrico o fiscal n.º 1.747, Coriolandino Ferreira da Silva, morador na rua Marquês de São Vicente 36, casa 10, e os passageiros: Nilton Borges, de 31 anos morador num barracão da praia do Pinto, Antônio da Silva, de 25 anos, ajudante de caminhão, residente na estrada do Tambá, s.n.º e Francisco Barcelos, de 34 anos pedreiro, residente na ilha das Dragas.

Todos, com contusões e escoriações, foram medicados no Hospital Miguel Couto, retirando-se em seguida. A polícia do 1º distrito tomou conhecimento do fato e entrou em diligências, para identificar o veículo atropelador, que fugiu após o fato.

ASSIM É A VIDA... UM POUCO DE TUDO EM TÔDA PARTE

BRIGA — No apartamento 805, da rua Buarque de Macedo, 36, residência de Helvécio Domingos Dutra, transcorria animado baile. Lá para as tantas, surgiu tremendo «sururu» entre os convivas, findo o qual foi encontrada caída no solo, com um ferimento na perna esquerda, produzido por bala, Vitória Pereira da Fonseca, de 39 anos, moradora na rua Carlos de Carvalho, 63. Socorrida no Pôsto Central de Assistência, retirou-se. Pouco depois, atraída pelo barulho, compareceu ao local a guarnição da R. P.-3, chefiada pelo detetive Fernandes, que prendeu os promotores do incidente, os investigadores José Cavalcanti, nº 1.973, morador no apartamento 815, e Benicio Meneses, nº 2.261, residente no apartamento 705, conduzindo-os ao 4º distrito policial. Como se vê, a Polícia é mesmo de briga...

* * *

ASSALTO — Anteontem, em pleno dia, três bandidos ainda jovens efetuaram um roubo audacioso no National Bank de Trentren, Nova York, conseguindo escapar com 70.000 dólares. O gerente do estabelecimento, que é uma sucursal, informou que os bandidos penetraram ali às 9h30m, misturaram-se com os clientes, e de súbito os ameaçaram com suas armas, bradando cinematogràficamente um dêles: — «Isto é um assalto! Que ninguém se mexa!» O assalto foi levado a efeito em cinco minutos apenas, e os bandidos não se deram sequer ao trabalho de ocultar os rostos com máscaras. Segundo o gerente do estabelecimento, Daniel Brenna, os assaltantes não chegaram a ver mais 200.000 dólares em notas que se achavam guardados num dos cofres, razão pela qual o prejuízo foi de apenas 70.000.

* * *

ESPERTEZA... — De passagem pela cidade de São Paulo, o indivíduo Jorge Budal de Oliveira, de 23 anos, residente nesta capital, quis lesar o vendedor de bilhetes de loteria, João Francisco Rosa. Os dois homens encontraram-se na praça do Patriarca, esquina da rua Direita. Escolhido o número desejado, o cliente entregou ao bilheteiro uma cédula de 500 cruzeiros para que cobrasse e lhe desse o trôco. O vendedor ao pegar na cédula examinou-a e logo à primeira vista, verificou que a mesma estava adulterada. Dando alarme, o espertalhão correu e, muito depois, foi prêso e autuado em flagrante. Jorge Budal estava hospedado na alameda Cleveland, no Hotel Sorocabano, transferindo-se dêsse modo para o xadrez.

* * *

LIMPEZA — Foi revelado que agentes secretos dos Estados Unidos, cooperando com a polícia francesa, prenderam em Paris, seis homens descritos como figuras de maior destaque de uma quadrilha internacional de criminosos, que fornecem entorpecentes — principalmente heroína — aos seus cúmplices nos Estados Unidos. Muito embora a Sureté National se tenha recusado a revelar detalhes porque as investigações prosseguem, um porta-voz classificou a prisão daqueles indivíduos como um dos mais importantes acontecimentos dos últimos 13 meses de ofensiva, em grande escala, contra os fabricantes e distribuidores de entorpecentes. Além das prisões, as últimas batidas da polícia propiciaram também o fechamento de vários laboratórios clandestinos montados especialmente para preparação de heroína. Tem sido destacada a atuação de agentes secretos norte-americanos no desmantelamento das quadrilhas de envenenadores do povo em tôda a Europa e Oriente Médio, impedindo que cheguem aos Estados entorpecentes no valor de muitos milhões de dólares.

* * *

GOLPE — No Pôsto Central de Assistência, foram medicados Jair de Sousa, de 20 anos, solteiro, morador no morro do Querosene, s/nº; e Henrique de Sousa, de 18 anos, também solteiro, residente na avenida Epitácio Pessoa, barracão s/nº, no morro ali existente. Ambos apresentam ferimentos incisos no tórax e, segundo informações prestadas por um policial que os acompanhou, são punguistas que se achavam recolhidos ao xadrez do 4º Distrito Policial e que ali haviam atentado contra a existência. O nosso informante, entretanto, acredita que êles queriam aplicar um golpe de inteligência para empreender uma fuga, visto como na véspera, haviam sido mal sucedidos quando, acompanhados de 15 outros criminosos arrombaram, conforme noticiamos, os dois xadrezes da delegacia da rua de Santo Amaro. O golpe, como se vê, também não deu certo...

ACERTE SEMPRE!
ADQUIRINDO COLCHÕES — POLTRONAS CAMAS — BOX SPRING (SUMIER) SOFÁ CAMA (AUTOMÁTICO)

CR$ 1.500,00
COLCHÃO FLÓRIDA - CASAL Cr$ 1.500,00 (Ou Cr$ 150,00 mensais)
Colchão Flórida - Solteiro Cr$ 1.200,00 (Ou Cr$ 120,00 mensal)

CR$ 3.950,00
SOFÁ-CAMA FLORIDA
Automática para casal, lindo móvel para LIVING — CR$ 395,00 mensais.

CR$ 1.600,00
(Ou Cr$ 160,00 por mês)
Poltrona Cama NIGHT and DAY
3 utilidades numa só peça munida com 3 almofadas de molas formando uma confortável cama

CR$ 2.500,00
BOX SPRING
(Sumier com 2 gavetas)
CR$ 250,00 ...ais

DECORAÇÕES FLORIDA LTDA.
RUA DO CATETE, 214 fundos — Tels.: 25-5995 e 45-0404

RESULTADO DO SORTEIO
REALIZADO EM 17 DE JANEIRO DE 1953
A formação do milhar foi feita de acôrdo com as determinações da Diretoria das Rendas Internas.

PLANO A
Títulos nº 462
Prêmios contratuais no valor de .... Cr$ 12.500,00

PLANO D
Títulos nº 462
Prêmios contratuais no valor de .... Cr$ 50.000,00
Opção da Série D, qualquer compra até o valor de Cr$ 100.000,00.

PLANO F
Títulos nº 462
Prêmios contratuais no valor de .... Cr$ 25.000,00
Nas Séries D, E, F e G, financiamentos de Cr$ 100.000,00, cada, alem do prêmio.

PLANO B
Títulos nº 7462
Prêmios contratuais no valor de .... Cr$ 25.000,00
Opções das séries D e E, um automóvel "MORRIS OXFORD".
Opção da Série G, um automóvel "CHEVROLET", "FORD" ou "PLYMOUTH".
Títulos nº 462
Prêmios contratuais no valor de .... Cr$ 11.200,00

PLANO C
Títulos nº 7462
Prêmios contratuais no valor de .... Cr$ 14.000,00
Títulos nº 462
Prêmios contratuais no valor de .... Cr$ 4.000,00

Os prestamistas premiados e em dia com o pagamento das mensalidades são convidados a vir receber seus prêmios.
O PRÓXIMO SORTEIO SERA' REALIZADO NO DIA 21 DE FEVEREIRO DE 1953.

Cibrasil
CIA. BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO
RIO - Avenida Rio Branco, 106/8 - 1.º andar - Telefone 32-6433
S. PAULO - Rua 15 de Novembro, 244 - 4.º and. - Telefone 3-3829
P. ALEGRE - Rua Andradas 1332 - 5.º andar

CONSUMO que aumenta dia a dia provocando falta nos armazens!

Café PREDILETO ½K

Predileto vale o preço!
Em virtude dos seus preços atuais, o café já não pode ser adquirido indiferentemente pelas donas de casas, sempre atentas em obter o máximo pelo dinheiro de cada compra!

O comprador satisfeito é o maior entusiasta em divulgar as qualidades de um produto. Por isso dia a dia aumentam os consumidores do Café Predileto e os stocks dos armazens, padarias etc. acabam rapidamente!
Experimente, tambem, em sua casa, esse café realmente delicioso! Procure Prediléto em todos os varejistas do seu bairro, exigindo sempre Café Prediléto. A Sra. verá que Prediléto agrada como nunca, a todos os que gostam de um café com o mais alto grau de pureza, frescor e sabor delicioso!

Sob o testemunho das "Caravanas Estudantis" o esmero de fabrico do Café Prediléto.

A Fábrica do Café Prediléto foi percorrida em sucessivas visitas, por grupos de estudantes, numa minuciosa verificação de seus processos de fabrico, agora consagrados, portanto, por essa comprovação pública do rigor técnico e esmero industrial!

Café Prediléto

A grande organização Moinho de Ouro, produtora do Café Prediléto, fabrica tambem: Chocolate em pó e em barras, bombons; balas e drops; mate; pães de mel; canela, pimenta; fermento e condimentos diversos; complementos alimentares vitaminados.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 6ª página da 2ª seção)

Suspenso o pagamento das pensões às viúvas e pensionistas que não apresentarem atestados

Posse do marechal Mascarenhas — Embarque do general Lamartine — Confraternização dos técnicos militares — Promoção de oficiais de gabinete

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, recomenda, por nosso intermédio, a fiel observância dos arts. 331 e 338 do R. G. C. P. para que não seja suspenso a partir de janeiro corrente o pagamento das pensões às viúvas que não apresentarem o atestado de viuvez, bem como das demais pensionistas e militares inativos, que não apresentarem o atestado de vida, por motivo de receberem seus proventos ou pensões por intermédio de Procurações, Caixa Econômica, Banco do Brasil ou Correio, etc.

Os atestados de vida poderão ser supridos na Pagadoria mediante assinatura em ficha individual para isso criada. As fórmulas para os atestados de vida ou viuvez acham-se à disposição dos interessados, na citada Repartição, durante o expediente normal, para os que não desejarem seja êle passado pelo Distrito Policial da residência. Os citados atestados deverão dar entrada nesta Repartição até o dia 20 do corrente.

EMBARQUE DO GENERAL LAMARTINE

Embarcará amanhã, pelo noturno paulista das 20h30m, com destino a Ponta Grossa, o general Lamartine Pais Leme, que vai assumir a sua nova comissão de comandante da 5ª Divisão de Infantaria.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 20 do corrente.

APRESENTAÇÃO DE GENERAIS

Apresentaram-se ao ministro, por ter sido agregado e nomeado assessor militar junto à ONU, o general Artur Hesckett Hall; por ter regressado de Pernambuco e Paraíba, os generais Loureiro de Farias e Sadi Folch; por término de trânsito e seguir amanhã para Ponta Grossa, o general Lamartine Pais Leme; e por ter concluído o inquérito administrativo de que foi encarregado, o general Fernando Távora.

HOMENAGEM A FUNCIONÁRIO CIVIL

O sr. Pedro Juvenal Conrado, alto funcionário do Ministério da Guerra, que acaba de solicitar sua aposentadoria, por contar mais de 45 anos de serviço público, foi homenageado pelos seus colegas e admiradores, que lhe ofereceram um bronze.

POSSE DO MARECHAL MASCARENHAS

A posse do marechal Mascarenhas de Morais, no alto cargo de chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, marcada para o próximo dia 21, às 16 horas, no edifício da Escola Técnica, na Praia Vermelha, vai revestir-se da maior solenidade, achando-se em elaboração um grande programa. Uniforme do dia.

CONFRATERNIZAÇÃO DOS TÉCNICOS MILITARES

Os técnicos militares vão realizar no próximo dia 27 do corrente, às 12 horas, o seu tradicional almoço anual de confraternização. Desta vez, o presidente do Círculo dos Técnicos Militares escolheu a sede do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, de sua direção, para a realização daquele ágape, que será inteiramente grátis, devendo os interessados procurar seus convites na Escola Técnica do Exército das 7 às 12 horas, ou na sede do Círculo, das 14 às 18 horas, impreterivelmente, até o dia 23, a fim de que sejam reservados os seus lugares.

CUMPRIMENTOS DE BOAS-FESTAS

Os jornalistas credenciados no Ministério da Guerra agradecem e retribuem os cumprimentos de Boas-Festas que lhes foram endereçados e aos jornais que representam pelos general Feliciano Taumaturgo Mendes de Morais, coronel dr. Olinto Pilar e tenente-coronel Barros Moreira, da presidência da República.

LEI DE MOVIMENTO DE QUADROS

Acha-se à venda na Biblioteca Militar, Defesa Nacional e Venda de Livros do Ministério da Guerra, em segunda edição, a «Lei de Movimento de Quadros» (atualizada).

REGATA DAS FÔRÇAS ARMADAS

Realiza-se hoje, em São Paulo, a regata que anualmente homenageia as Fôrças Armadas do Brasil, organizada pela Federação do Remo de São Paulo. A competição é constituída de 7 provas clássicas, sendo a segunda dedicada ao Exército e a última às Fôrças Armadas. O ministro Ciro Cardoso fêz-se representar nessa competição.

OFICIAIS DO GABINETE MINISTERIAL PROMOVIDOS

Os oficiais do gabinete do ministro da Guerra homenagearam ontem, às 10 horas da manhã, os seus camaradas coronéis Hugo de Faria, José Moacir de Salvo Castro e José Sampaio Simão e primeiro tenente Alderrandes Caldas, que foram ultimamente promovidos.

Em solenidade íntima foi oferecido um «cock-tail» a êsses oficiais e ao capitão Osvaldo de Faria, aniversariante, sendo oferecido a homenagem o general Tales de Azevedo Vilas Boas, chefe do gabinete. Os coronéis Salvo Castro e Sampaio Simão agradeceram, pelos camaradas promovidos. Os jornalistas credenciados associaram-se a essa homenagem.

FÁBRICA PRESIDENTE VARGAS

O coronel Almir Autran Franco de Sá acaba de reassumir a direção da Fábrica Presidente Vargas, sendo, em consequência, dispensado o tenente-coronel José Carneiro da Rocha Meneses, que retornou ao seu cargo de fiscal.

CÍRCULO DOS OFICIAIS INTENDENTES DAS FÔRÇAS ARMADAS

Comunicam-nos: — «Realizar-se-á no dia 21, às 17h30m, na sede do Palácio da Intendência, sala 129, em São Cristóvão, reunião da Diretoria dos Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas.

Eleição suplementar — O Círculo fará realizar, no dia 11 de fevereiro do corrente ano, na Pagadoria Central de Inativos do Exército — Palácio da Guerra — a partir das 16 horas, eleição suplementar para preenchimento da vaga de 2º vice-presidente, tendo sido sugeridos pelos membros do Conselho Deliberativo os nomes dos seguintes oficiais: majores Hélio de Moura Salgado e Manuel Mário de Barros».

TURMA MARECHAL DEODORO

Os oficiais da turma Marechal Deodoro — declarada aspirante a oficial a 20 de janeiro de 1928 — convidam os parentes e amigos dos comandantes, professôres e instrutores da Escola Militar do Realengo e dos colegas já falecidos, para assistirem à missa que mandam celebrar por suas almas, às 9 horas, de têrça-feira, dia 20 do corrente, no altar-mor da igreja de Santo Inácio, na rua São Clemente, em Botafogo.

PROMOÇÕES AO PÔSTO DE GENERAL

O presidente da República assinou decretos promovendo, ao pôsto de general de divisão, o general de divisão graduado Lamartine Peixoto Pais Leme; ao pôsto de general de divisão intendente, o general de divisão graduado Valdemar Rocha; no pôsto de general de brigada, os coronéis Djalma Dias Ribeiro e Augusto Frederico de Araújo Correia Lima; e, no pôsto de general de brigada intendente, o coronel intendente Leônidas Amaro.

R. SEN. DANTAS 117-B
Relojoaria madinô
Técnicos suíços
Relogios Joias

MARÍTIMO — CR$ 3.000,00
EXCURSÃO — BUENOS AIRES
CLASSE ÚNICA — 21 DIAS DE VIAGEM

EMBARQUE: — 9 DE FEVEREIRO — «A. DODERO»
REGRESSO: — 25 DE FEVEREIRO — «CORRIENTES»
Nossos preços incluem: passagem de ida e volta — Hospedagem de 11 dias em Buenos Aires em hotel de primeira classe.
Programas «extra» de visitas a cidade de Montevidéu, na escala do navio e em Buenos Aires, com excursões e passeios.
TURCIENTÍFICO — RUA DA ASSEMBLÉIA, 79 — TEL.: 22-0576 — RIO — Anexo à Tulipa Flores Ltda.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE MATERIAL DE RÁDIO
VÁLVULAS

5Y3GT — 20% de desconto, tabela R. C. A.
6F6G — 20% de desconto, tabela R. C. A.
6Q7GT — 20% de desconto, tabela R. C. A.
6K7GT — 20% de desconto, tabela R. C. A.
6SA7GT — 20% de desconto, tabela R. C. A.
6SK7GT — 20% de desconto, tabela R. C. A.
50L6GT — 20% de desconto, tabela R. C. A.
12SK7GT — 20% de desconto, tabela R. C. A.
12SQ7GT — 20% de desconto, tabela R. C. A.
6L6G — 20% de desconto, tabela R. C. A.
6SN7GT — 20% de desconto, tabela R. C. A.
6V6GT — 20% de desconto, tabela R. C. A.
e muitas outras mais.
O maior «stock» de válvulas americanas

	Cr$
ALTO-FALANTE ROLA, 12 pol., sem saída, campo....	300,00
ALTO-FALANTE MAGNAVOX, 12 pol., campo ou imam permanente, sem saída	260,00
ALTO-FALANTE AUDAX, 10 pol., pesado, com saída	225,00
ALTO-FALANTE MAGNAVOX, 8 pol., campo sem saída	120,00
ALTO-FALANTE MAGNAVOX, 6 pol., campo, sem saída	100,00
ALTO-FALANTE ELAC (TIPO GOODMANN), 10 poleg. imam com saída	195,00
AUTOMATICOS G. I. Long-play	1.150,00
AUTOMATICOS COLARO Long-play	1.400,00
AUTOMATICOS GARRARD Long-play	1.750,00
AUTOMATICOS THORENS CD-43, Tropic	2.080,00
CONDENSAD. CATOD. qualquer tipo	6,50
CONDENSAD. 16/450	9,00
CONDENSAD. 32/150	9,50
CONDENSAD. 50/150	11,50
CONDENSAD. 50/50/150 (alumínio)	16,50
CONDENSAD. 50/30/150	17,00
RESISTENCIAS ½ Watt	0,70
RESISTENCIAS 1 Watt	1,00
RESISTENCIAS 2 Watts	1,80
PORCAS COM PARAFUSOS americanas (cento), niqueladas	15,00

Qualquer tipo de cristal Long-play e uma velocidade.
Atendemos pelo reembôlso.

J. LEVIGARD — Rua 20 de Abril n. 9
(Quase esquina da praça da República com Frei Caneca) — Tels.: 52-2966 e 52-7046.

Nervosos -- Psicoterapia

INSÔNIAS — ANGÚSTIAS — TRISTEZAS — VÍCIOS

TRATAMENTO DO ALCOOLISMO
IMPOTENCIA E FRIEZA SEXUAL

DR. LUIZ FRAGA

Cons.: — Rua Senador Dantas, 76 — 4º andar — Tel.: 52-5999 — Diàriamente, das 14 às 19 horas.

NOTÍCIAS FORENSES

ADVOGADOS CHAMADOS À TESOURARIA DA ORDEM

Pagamento de anuidades no prazo de 30 dias — Empossado o novo secretário da Corregedoria — De plantão no Fôro, hoje, o juiz da 24.ª Vara Criminal

Cêrca de 400 advogados estão sendo chamados à Tesouraria da Ordem dos Advogados, para o pagamento, num prazo de 30 dias, de suas anuidades, e ameaçados, portanto, de terem suspensa a necessária autorização para o exercício da profissão.

Tomou posse do cargo de secretário da Corregedoria de Justiça do Distrito Federal o dr. Edison Mendes de Oliveira, que exerce também as funções de escrivão da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões, 3.º Ofício.

JUIZ DE PLANTÃO, NO FÔRO

Comunica a Corregedoria da Justiça que conhecerá dos pedidos de «habeas-corpus» urgentes, hoje, o dr. Alcino Pinto Falcão, juiz de Direito da 24.ª Vara Criminal, que será encontrado no Edifício do Fôro Criminal, pavimento térreo, das 12 às 16 horas.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO

Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS, ESÔFAGO, LARINGE, BRÔNQUIOS — Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Rua Ouvidor, 169 — 6º andar, sala 620. Tel.: 43-6591. — Res.: 28-6017.

Associados financiados pela Carteira Hipotecária do Clube Militar

Leiam na página nº 5 da Seção Imobiliária
Os detalhes da incorporação do
EDIFÍCIO LUIZ DE GONGORA

Curso de Ciências Sociais da Faculdade de Ciências e Letras da U. D. F. (Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette)

Na sede da Faculdade, à rua Haddock Lobo, 269, estão abertas, até 20 do corrente, as inscrições para o concurso de habilitação à matrícula inicial dêste Curso, verdadeiro curso de aperfeiçoamento para Bacharéis em Direito, em Ciências Econômicas, em Geografia e História, etc. e cujo diploma tem extraordinária importância em Concursos de títulos e provas.

São professôres do mencionado Curso: Alarico de Freitas, Fernando da Silveira, Heloísa A. Tôrres, João Lyra Filho, Levasseur França, Nelson Hungria, Ney Palmeiro, Pascoal Vilaboim Filho, Romão Côrtes de Lacerda e Tarcísio Padilha.

UNGUENTO CRUZ

Para feridas, dartos, frieiras, eczemas — Limpa e aformoseia o rosto. —

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos, Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1º, 2º e 3º andares.

MATRÍCULAS — 1953

Diurno e noturno — (Botafogo)
GINASIAL — CLASSICO — CIENTIFICO
Estão sendo feitas reservas de matrículas durante êste mês.
Curso gratuito de admissão no período de férias.

COLÉGIO GUANABARA

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 477 — TEL.: 46-0186.

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

Departamento de Inversões

Serviço de Aprovisionamento

O Chefe do Serviço de Aprovisionamento do I. A. P. dos Industriários faz saber aos interessados, que, no Diário Oficial do dia 13 do corrente, a fls. 674/675, foi publicado edital da concorrência pública nº 5, para execução de serviços de alvenaria, revestimento e pavimentação no Conjunto Residencial de Del Castillo, devendo ser as propostas encaminhadas, no dia 28 do corrente, às 14 horas, para a Avenida Almirante Barroso, 54 — 17º andar.

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1953.

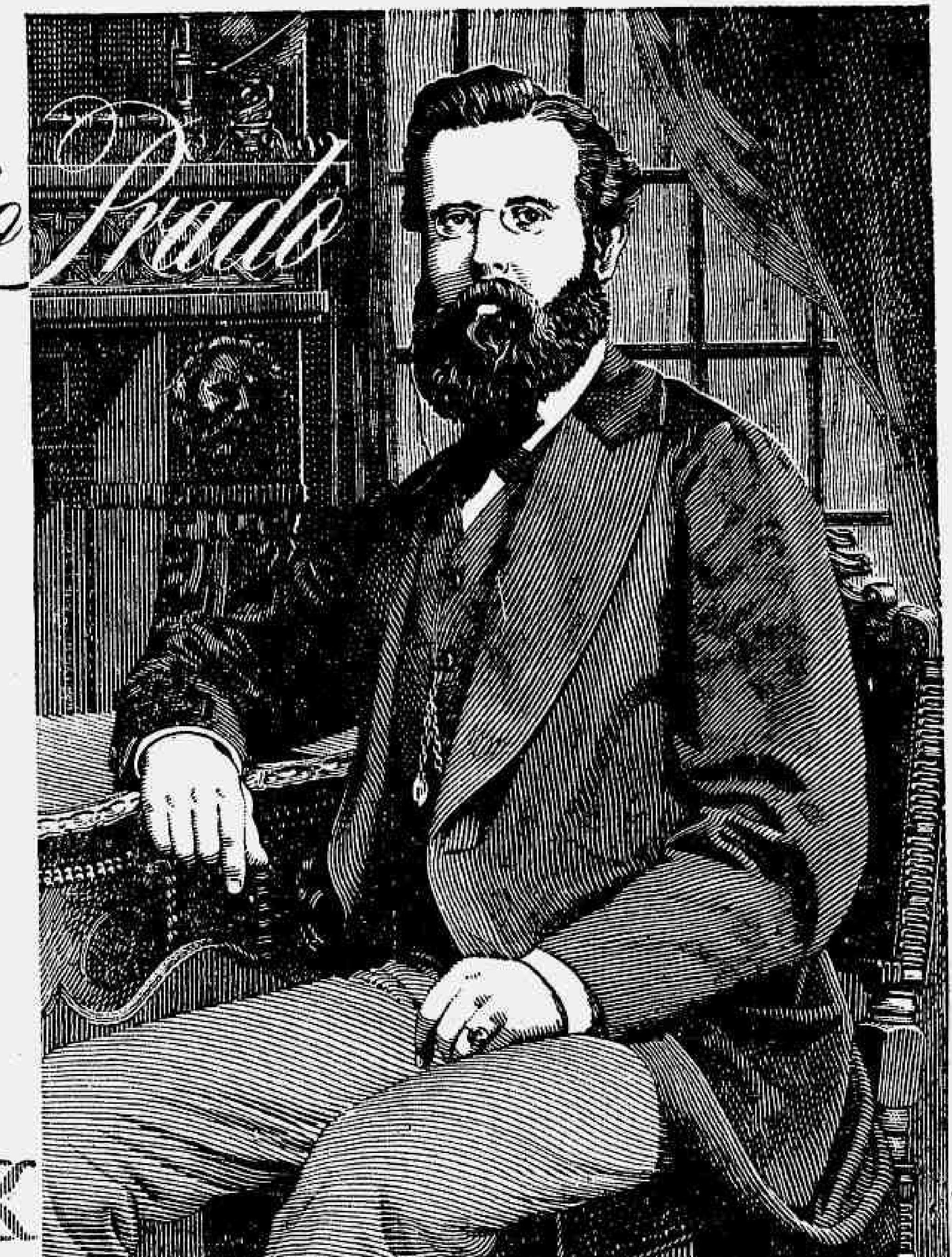
ANISIO DE CASTRO RANGEL
Chefe do Serviço de Aprovisionamento

3

Conselheiro Antonio Prado

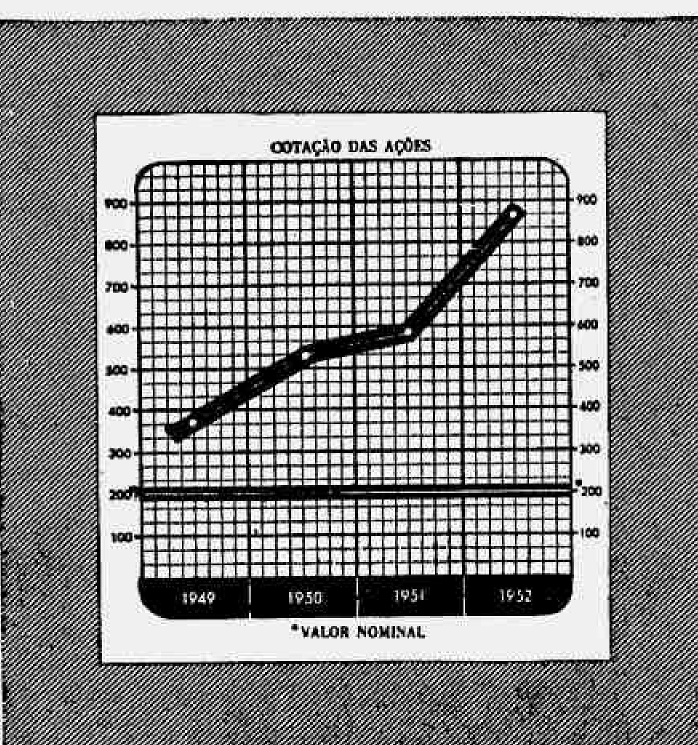
na história

DO BRASIL



Admirável exemplo de civismo, energia e trabalho, o Conselheiro Antonio Prado participou, com relêvo, dos grandes movimentos de progresso e redenção política no Império e na República. Ministro e Conselheiro de Estado, foi um dos membros do gabinete emancipador. Como pioneiro, fomentou a imigração, remodelou a Capital Paulista, abriu fazendas, fundou Banco e fábricas e iniciou estradas de ferro — Cia. Paulista. Democrata sincero, amou, acima de tudo, o bem da coletividade

e na história **DO BANCO DO COMÉRCIO**



COTAÇÃO DAS AÇÕES
1949 - Cr $360,00 • 1950 - Cr $510,00 • 1951 - Cr $580,00
A última operação de vulto foi realizada na base de Cr$ 860, cada ação de valor nominal Cr$ 200,.

Assim como sua progenitora, Dona Veridiana da Silva Prado, o Conselheiro Antonio Prado operou durante muitos anos com o Banco do Comércio, do qual foi acionista. Iniciando suas atividades em 1875, o Banco do Comércio desempenhou papel de relevante importância no desenvolvimento econômico do Brasil. Contando hoje quase um século de atividade; movimentando depósitos acima de um bilhão de cruzeiros, – com um grande lastro de garantias patrimoniais, o Banco do Comércio situa-se entre os mais tradicionais do país.

DIRETORIA:
Presidente: Sr. Mário D'Almeida
1.º Vice-Presidente: Dr. A. J. Peixoto de Castro Junior — Diretor Tesoureiro: Dr. Nelson Mendes Caldeira
2.º Vice-Presidente: Dr. Cincinato César da Silva Braga — Diretor Secretário: Senador Arthur Bernardes Filho
Diretor Superintendente: Sr. Vicente Noronha — Diretor Agências: Deputado Mário Eugenio
Diretor Comercial: Orlando Tomaso Gélio

CONSELHO CONSULTIVO:
Presidente: Henryk A. Spitzman-Jordan
Sr. Affonso Alves Pereira • Dr. Antonio de Andrade Botelho • Dr. Arthur de Lacerda Pinheiro • Dr. Augusto De Gregorio • Dr. Carlos Saboia Bandeira de Mello • Sr. Cyro Ribeiro de Abreu • Sr. Dinarte Dornelles • Dr. Edgard da Rocha Miranda • Sr. Johannes Koch • Dr. Jorge de Toledo Dodsworth • Sr. Manoel Alves da Silva Braga • Sr. Manoel Gomes Moreira • Dr. Manoel Thomaz de Carvalho Britto • Sr. Milton de Souza Carvalho • Sr. Pedro Raggio • Sr. Severino Pereira da Silva • Dr. Valentim F. Bouças

CONSELHO FISCAL:
Dr. José Mendes de Oliveira Castro • Sr. Manoel Corrêa Dias Garcia
Dr. Mário de Oliveira Brandão • Dr. Paulo Antonio Azeredo

BANCO DO COMÉRCIO

O MAIS ANTIGO DO RIO DE JANEIRO — CAPITAL E RESERVAS CR$ 160.000.000,00 m. n.
O BANCO DOS GRANDES VULTOS DO IMPÉRIO E DA REPÚBLICA

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de Hoje

"A FLORESTA MALDITA"

KIRK Douglas, no entender do filme, é um jovem destemido, que ousa dizer que dinheiro dá em árvore, e, como o seu único amor na vida é o dinheiro, desloca-se para a floresta vermelha da Califórnia, com seus valentes homens, que há semanas não recebem o pagamento. Lá chegando, não encontra facilidade para derrubar as milenares e portentosas sequoias porque na floresta vive uma seita religiosa (da qual faz parte a mocinha Eve Miller), que faz das árvores o seu templo e reage à investida dos grileiros, não com luta física, por não crer em sua eficiência, mas com orações.

Depois de muita morte, e de muita traição, inclusive por parte de sua "amiguinha" Patrice Wymore, "saloon-girl" de quem êle se serve em seus planos de conquistar terras, Kirk Douglas se alia à seita, descambando a narrativa para o terreno da ação, onde pontes são serradas, represas dinamitadas, etc... etc.... terminando tudo bem.

Ressaltam, na mediocridade geral, a convicção do ator, que resolve perfeitamente o tipo cínico, objetivo e prático de sua personagem, e alguns momentos felizes da foto, em technicolor, de Bert Glennon. Quanto aos "scripters" John Twist e James Webb nota-se, apenas, habilidade em fazer funcionar uma velha e exaurida fórmula, em que clichés de filmes de ação com aventura e romance, intrigas, ódios velados e duelos de inteligência são dispostos linearmente, para fácil compreensão e agrado de platéias menos cultivadas. Edgar Buchanan faz satisfatoriamente um homem caracteristicamente honesto e bom, que não tergiversa em colocar-se contra as patifarias do seu amigo. A direção do veterano Felix Feist, inexpressiva, reflete sua habitual incapacidade para aproveitar os bons trechos de um enrêdo, trechos que, não obstante, existem em alguma escala, no "The Big Trees".

Os demais atores, muitos experimentados profissionais, desincumbem-se corretamente.

* * *

"The Big Trees" (technicolor W.B. (552), no Odeon. Dir.: Felix Feist. Prod.: Louis F. Edelman. Cen.: John Twist e James Webb. Orig.: Kenneth Earl. Fot.: Bert Glennon. Mus.: Heinz Rohmheld. El.: Kirk Douglas, Eve Miller, Patrice Wymore, Edgar Buchanan, Alan Hale Jr., John Archer, Roy Roberts, Charles Meredith, Harry Cording, Ellen Corby.

* * *

COTAÇÃO: 2 — sofrível. Ritmo: inexpressivo. Enrêdo: irregular. Fotografia (technicolor): apreciável. Interpretação: eficiente.

Hugo Barcelos

FORREST TUCKER, RHOND FLEMING, E JOHN PAYNE são os três principais intérpretes de "Ouro dos Piratas", uma aventura tecnicolorida que a Paramount exibirá amanhã nos cinemas do circuito Plaza

ROTEIRO DAS ESTRÉIAS

1) — "A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE" — Drama da Columbia, baseado na famosa peça teatral de Arthur Miller, encenada no Rio pela Companhia Jaime Costa que obteve com a sua interpretação o prêmio de "Melhor ator de 1951". No filme, o intérprete principal é Fredric March e a direção é Laslo Benedeck. A crítica estrangeira foi elogiosa, sendo-lhe concedido um prêmio no Festival de Veneza. Estréia amanhã, nos cinemas Pathé, Presidente, Pax, Paratodos, Mauá, Nacional, Fluminense, Baronesa e São Pedro.

* * *

2) — "OURO DOS PIRATAS" — A busca de um fabuloso tesouro oculto nas terras inexploradas da Nova Guiné e Austrália é o que nos conta a história desse filme da Paramount, em tecnicolor. Suas cenas estão cheias de lutas violentas, ataques de animais ferozes e de índios "caçadores de cabeças". John Payne, Rhonda Fleming e Forrest Tuker são os principais intérpretes. Amanhã, no Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lôbo.

* * *

3) — "SONHAREI COM VOCÊ" — Baseia-se na vida do compositor Gus Kahn, popular nos Estados Unidos pelas suas canções de amor. "Memories", "Pretty Baby", "It had to be you", são algumas das suas criações musicais. Damy Thomas interpreta o compositor, ao lado da loura Doris Day. Um musical produzido por Louis Edemann, para a Warner Bros, dirigido por Michael Curtiz. Estréia marcada para amanhã, nos cinemas Palácio, Leblon, America, Vaz Lobo, Braz de Pina e Icaraí (Niterói).

* * *

4) — "SANTA DESONRA" — Mais um drama do cinema italiano (Santo Disonore), com a belíssima Elli Parvo. O diretor é Guido Brignone. Mas a nota de destaque é a atuação de Antônio Vilar, ator português. Também amanhã, nos cinemas Art-Palácio, Rivoli e São José.

* * *

5) — "CARAVANA DO OURO" — Não é bem uma estréia. É a reapresentação de um dos mais famosos trabalhos de Errol Flynn (Virginia City) rodado ainda nos seus tempos áureos, sob a direção de Michael Curtiz. Os saudosistas poderão rever Miriam Hopkins, Randolph Scott e Humphrey Bogart, uma página da guerra civil americana. Um Warner Bros para amanhã, nos cinemas São Luis, Odeon, Roxy, Carioca, Ideal, Floriano e Santa Alice.

* * *

6 — "PAIXÃO DOMINADORA" — "Obsessed" é o título inglês dêsse drama da United Artists que tem como protagonistas David Farrar e Geraldine Fitzgerald. Amanhã, no Império Miramar, Tijuca, Monte Castelo e Capitólio (Petrópolis). Sexta-feira, no Imperial de Niterói.

* * *

7) — "EM NOME DO DIREITO" — História policial da M. G. M. (The Sellout) tem como intérpretes centrais Walter Pidegeon, John Hodiak, Audrei Totter, Paulo Raymond e Thomas Gomez. Produção de Nicholas Nayfack, dirigida por Gerald Mayer, com estréia marcada para quinta-feira nos três cines Metro.

FREDRIC MARCH E MILDRED DUNNOCK — Esta é uma cena do filme "A Morte do Caixeiro Viajante", filme da Columbia Pictures dirigido por Laslo Benedeck. Sua estréia está anunciada para amanhã nos cinemas do circuito encabeçado pelo Pathé

«Santa Desonra», com Antônio Vilar

Guido Brignone é o diretor do filme "Santa Desonra" (Santo Disonore) que tem nos principais papéis Antônio Vilar, ator português, ao lado de Elli Parvo. "Santa Desonra" está sendo anunciado pela Art Films para amanhã, nos cinemas Rivoli (Cinelândia), São José e Art Palácio.

«Em nome do direito», estréia de 5ª feira próxima nos 3 Cines Metro

A M. G. M. oferece mais outro drama de suspenso: "Em nome do Direito" (The Sellout), uma história audaciosa, que focaliza aspectos reais do que pode acontecer a uma cidade e a seus habitantes quando a mesma é dominada por uma corja de poderosos malfeitores. Encarnam os protagonistas centrais dessa nova produção de Nicholas Nayfack, dirigida por Gerald Mayer, que será apresentada pelos três cines Metro a partir de quinta-feira próxima, os seguintes nomes: Walter Pidgeon, John Hodiak, Audrey Totter, Paula Raymond, Thomas Gomez e outros.

«Sonharei com você»

"Sonharei com você" traz no elenco Doris Day e Danny Thomas. Frank Lovejoy, Patrice Wymore e James Henson encabeçam o grupo de coadjuvantes. O filme será lançado pela Warner Bros. amanhã nos cinemas Palácio, Leblon, América, Vaz Lobo, Braz de Pina e Icaraí (Niterói).

Anão Zézinho

ANTE-ONTEM, no Departamento de Turismo e Certames, o distinto funcionário Nataniel Santos procurou-nos para fazer uma apresentação.

— Dona Mag, conhece o Wellington Botelho?

Vimos, à nossa frente, um rapaz modesto, mas simpático. Estendemos a mão, num cumprimento cerimonioso. Wellington Botelho? Esse nome era, para nós, completamente novo. Mas Nataniel Santos, com sua habitual vivacidade, esclareceu:

— Wellington é o «Anão Zézinho», do programa «Balança, mas não cai», da Rádio Nacional.

Durante alguns segundos, nossos olhos se fixaram no jovem Wellington. Estatura normal. Forte, despreocupado, de quem não se envaidece com as galas da celebridade. Cidadão afável, mesmo humilde. Perdemos a cerimônia. Declinamos nossa qualidade de ouvinte do programa «Balança, mas não cai», acrescentando palavras de elogio ao desempenho cômico do Anão Zézinho.

Quem visse, nessa hora, a cronista em conversa fraternal com o Zézinho, diria: «São velhos amigos!». Zézinho contou-nos algo de sua carreira. Há 19 anos, estreou no rádio, num programa infantil da Guanabara, juntamente com Max Nunes, que então se exibia como cantor, e hoje, além de ser o autor do famoso «Balança, mas não cai», ocupa o lugar de médico do Serviço de Câncer, onde goza de prestígio pela autoridade com que exerce a profissão. Mais tarde, Zézinho tornou-se discípulo do barítono De Marco, tencionando seguir a carreira lírica. Não conseguiu. Firmou-se como artista cômico. Há 5 anos trabalha na Rádio Nacional, atuando em 30 programas por semana. Além disso, Zézinho apresenta-se em boates.

Anão Zézinho disse que adora o teatro lírico. Possui valiosa discoteca, quase tôda integrada por sinfonias e óperas completas. Quando dispõe de alguns momentos de folga, procura ouvir música de classe. Sôbre o assunto, conversamos muito tempo. Zézinho demonstra conhecer, a fundo, as peças do repertório operístico.

Quando nos despedimos, lamentamos a brevidade daquêle encontro. Zézinho fala com bom senso, e se revela um artista de amplos recursos intelectuais.

À noite, ligando para a Nacional, ouvimos dizer: «Anão Zézinho, às suas ordens!». Sentimos estranha alegria. A alegria que proporciona a voz de um amigo... O destino fêz dêle um cômico. E a arte lírica perdeu, talvez, um expoente.

Coisas que acontecem, Anão Zézinho.

Mag

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA—2)

7.35 — Melodias do Brasil. 8 — Terra brasileira. 10 — Música para a juventude. 12 — Doce França. 12.30 — Música para o almoço. 13 — Música para orquestra. 13.30 — Solos de piano. 14 — Seleções dominicais. 15 — Solos de violino. 15.30 — Música ligeira. 16 — Bandas de música. 17 — Ópera completa. 19.15 — Suplemento musical com solos de violoncelo. 20. — Aventura no mundo do disco. 20.30 — Atendendo aos ouvintes (primeira parte). 21 — Em resposta a sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes (segunda parte). 21.45 — Você conhece esta música? 22 — Atendendo aos ouvintes (terceira parte).

RADIO ROQUETE PINTO (PRD—5)

10 — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da missa dominical. 11.15 — Orquestras em desfile. 11.45 — Radio-fleshes da semana. 12 — Variedades musicais. 13 — Cinema. 13.30 — No mundo dos discos. 14.30 — Album de músicas da BBC. 15 — Fantasia. 16 — Suplemento esportivo musical. 16.30 — Transmissão esportiva. 18.45 — Canções brasileiras. 19 — Música ligeira. 19.30 — Semana musical. 20.30 — Ouvindo ópera — transmissão das óperas «Cavaleria Rusticana e Pagliacci», de Mascagni e Leoncavallo, respectivamente.

RADIO JORNAL DO BRASIL (PRF—4)

9 — Desfile de valsas. 12.03 — Divulgação de música de Espanha. 14 — Irradiação diretamente do Hipódromo da Gávea das corridas do Jóquei Clube Brasileiro. 18.05 — Palestra de Mons. Henrique de Magalhães. 21.35 — Orquestras de salão. 22 — No mundo da ópera, com a transmissão completa da ópera de R. Wagner, Tanhauser.

RADIO NACIONAL (PRE—8)

18.30 — A felicidade bate à sua porta. 19.25 — Divertimentos. Tancredo e Trancado. 19.55 — Divertimentos. É uma coisa linda. 20.25 — Reporter Esso. Piadas do Manduca. 20.35 — Divertimentos. — Nada além de dois minutos. 21.25 — Divertimentos. — Programa de papel carbono. 22.10 — Teatro Psicotécnico. 22.35 — Resenha esportiva. 23.30 — Suplemento musical. 23.45 — Música para todos. 00.30 — Museu de cêra.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD—8)

14.30 — Tarde esportiva. 19.05 — Flagrantes da cidade. — Chegados e fatelos. 19.25 — Automobilismo. 19.45 — Resenha esportiva Fluminense. 20.45 — Fatos em foco. 21.03 — Resenha esportiva dominical. 21.45 — Comentário do dia. 21.05 — Esportes amadoristas. 23 — O dia de hoje na capital da República. 23.10 — Última edição de Rádio esportes Gagliano Neto. 23.30 — Boite dos 1.030 1 — Carnaval na madrugada.

RADIO CRUZEIRO DO SUL (PRD—2)

13 — Jornada turfística. 17 — Hora da Broadway. 18 — Programa relíquias Portenhas. 19 — Domingueira dansante. 21 — Mesa redonda parlamentar. 23.30 — Programa Carlos Gomes.

RADIO GLOBO (PRE—3)

18.45 — Sociais infantis. — Intermezzo. 19.05 — Revista de Portugal. 20 — Um príncipe da música. Domingo esportivo. 20.45 — Música variada. 21 — Audição Palermo. 21.30 — O tempo marcha. — Thesaurus. 23.30 — Jóias da música.

RADIO ELDORADO (ZYZ—32)

20 — Programa com orquestras melódicas. 20.30 — Operetas famosas. 21 — Arranjos vocais. 21.30 — Intermezo. — Vitrine musical. 22 — Concêrto «Eldorado». 23 — Ritmos de boite. 24 — Música para um sonho.

RADIO GUANABARA (PRC—8)

12 — Seleções portuguesas. 15.30 — Música variada. 16 — Melodias internacionais. 18.30 — Tarde dançante. 19 — Rádio baile.

RADIO CLUBE (PRA—3)

16.15 — Tarde esportiva. 18.30 — Variedades musicais. 19 — Campeões do ar. 20 — Panorama Fluminense. 20.10 — O rei do cavaquinho. 20.30 — Rádio Futebol. 21.05 — Fantasias do carnaval de 1953. 22 — Resenha es-

(Conclui na 3.ª pág. da 2.ª seção)

"A MULHER SEM ALMA"

NA SUA resenha sôbre o sucesso internacional de "Craig's Wife", notável peça de Georges Kelly, o programa de Os Artistas Unidos não recorda que ela tenha sido apresentada, há anos, no Fênix, por Iracema de Alencar. E da minha parte confesso que, não fôssem a cena do espatifamento do jarro e a cena final, das flôres da vizinha e daquela sensação de vazio e solidão que envolve a protagonista, êste cronista não se recordaria.

A encenação de "A mulher sem alma", tradução de Nélson Caracas e Carlos Brant, no Teatro Copacabana, sob a direção de Henriette Morineau e com Laura Suarez naquele estranho caso psicológico que é mrs. Craig, merece ser vista e ouvida.

Desde o início o espectador se apraz em apreciar o cenário de Benet Domingo e aquêle conjunto de móveis e objetos que possuem no drama, juntamente com o tapete e a escada, uma participação relevante, pois a posição de cada um e o asseio e ordem em tudo são, desde logo, uma grande parte do caráter daquela criatura calculista, sumamente egoísta, casada com um "romântico tôlo" ambiciosa de um lar concebido dentro de um esquema exclusivamente material.

Faça-se justiça à diretora, ela também intérprete correta do papel de mrs. Austen, e a Laura Suarez, que alcançou fazer jus à grande responsabilidade de viver a famosa personagem, decerto uma grande oportunidade em sua carreira.

Teve ela, aliás, excelentes companheiros que asseguraram, portanto, em conjunto, uma representação equilibrada, de ritmo seguro e vivaz, que imprime realismo e convence. Foram, além da própria Morineau, como já citada, Jardel Filho, compondo muito bem o tipo de mr. Craig, Judith Vargas, na governante mrs. Harold, a jovem e simpática Fernanda Valli, na criadinha Mazie; Lígia Nunes, na sobrinha Ethel; a distinta atriz que é Aurora Aboim, na vizinha mrs. Frezier, e, finalmente, Paulo Francis, Cilo Costa e Armando Braga, no amigo Billy, no jovem professor Gege e no investigador Catelle, apenas o último fazendo algo de artificial e inútil, com demasiada ênfase, um rápido olhar para a lareira e umas notas misteriosa e gravemente tomadas numa carteirinha.

Com "A mulher sem alma", decerto Os Artistas Unidos continuarão a carreira de êxitos iniciada em 1951 e mantida num nível realmente excepcional. — R. L.

Espetáculo infantil no João Caetano

Lucy Campos dá suas últimas instruções, no ensaio a Cleonir Santos o garoto que tem papel de maior relêvo no espetáculo desta tarde

Jaci Campos apresenta o seu Teatro para crianças, na peça de sua autoria «O coelhinho da sorte», em espetáculo que será levado à cena, hoje, às 16 horas, no Teatro João Caetano, com o concurso do Corpo de Baile e Coral do Teatro Experimental da Ópera, de Alda Pereira Pinto e sob os auspícios da Prefeitura.

Além de autor, Jaci Campos é também o diretor da peça que tem em seu elenco Ita West, interpertando a rainha Gargalhada, Zizinha Macedo, Ila Maria, Gina Coelho, a ciganinha, Cassandro Grier, o cigano, Geraldo Markan, o Garda, Paulo Marques, o Arauto, Mirian Pires, a cigana velha, Jesielno Fagundes, e Cleonir dos Santos, dos programas de televisão. O espetáculo será realizado às 16 horas, no teatro João Caetano e ao preço único de dez cruzeiros.

«A estréia de Flagrantes do Rio n. 2»

No Teatro de Bôlso irão à cena hoje as últimas de «Deu Freud contra», sátira de Silveira Sampaio, estando marcada para a semana entrante a estréia de «Flagrantes do Rio nº2».

«A volta», amanhã, para a crítica no DUSE

Amanhã, segunda-feira, às 21 horas, no pequeno palco do Teatro Duse, Pascoal Carlos Magno apresentará mais um autor para o nosso teatro, com o elenco do Teatro do Estudante. Seu nome: Cláudio de Araújo Lima.

Sua peça «A volta» terá os seguintes intérpretes: Ana Edler, Armando Carlos Magno, Teresa Austregésilo, Carlos Alberto e Sueli Lima de Abreu. Com exceção dos dois primeiros os demais são estreantes.

«A volta» que será levada à cena amanhã, especialmente para a crítica teatral, só estará em cena no Duse até o dia 25 próximo, pois o Teatro do Estudante já tem pronta uma nova peça «13 degraus para baixo», de Lúcio Fiuza, com que encerrará a sua temporada de 1952, antes do carnaval.

OS APUROS DE OSVALDO ★ Por Pete Hansen

Felizmente todos saíram. Agora posso tomar um banho...
E agora? Não encontro toalha...
Tenho que usar minha sabedoria

AVENTURAS DE ANINHA ★ Por Brandon Walsh

Sim, senhor
Ai vem minha mulher... Esconda-se!
Aí dentro, depressa! E não faça barulho.
O que aconteceu? Quando disse que ia sair, você veio correndo para cá...

O MARINHEIRO POPEYE ★ Por Tom Sims e B. Zaboly

Começamos a viagem para encontrar papai e perdemos mamãe
Papai!
Desculpe, senhor. Há milhares de peixes nestas águas
...pescar, então
Lembre-me de que certa vez pescamos uma vaca
Possivelmente há alguém a bordo parecido com uma vaca.

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — Lá vem a cobra grande — 16, 20 e 22.
COPACABANA (27-0020) — A mulher sem alma — 21h30m.
FOLLIES (27-8216) — Adorei milhões — 20 e 22.
GLORIA — Constelação — 16, 20 e 22.
JOÃO CAETANO — O coelhinho da sorte — 16.
MUNICIPAL (22-1885).
RECREIO (22-8164).
REGINA (32-5817) — «Casa de Bernarda Alba», pelo Teatro de Amadores de Pernambuco — 16 e 21.
RIVAL (22-2721) — Que mulher! — 16, 2 de 22.
SERRADOR (42-6442) — Carnaval do Mil — 16, 20 e 22.
MADUREIRA — Tudo é micro.
TEATRO DE BOLSO (27-1037) — Deu Freud contra — 21.
TEATRO JARDEL — Cala a boca, Etelvina — 20 e 22.

BOITES

ACAPULCO — Um brasileiro em Paris — 24.
BABALU — Variedades — 22.
BALALAIKA (37-7742) — Pista de danças — 23.
BAMBU — Orquestra de Claude Austin — 23.
BEGUIN — Bernard Hilda e sua orquestra — 1.
CANOAS (37-0235) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1783) — Linda Batista — 1.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Mariquita Flores e Antônio de Cordoba — 24.
SIROCO — Show.
FLAIR (37-0638) — Show — 24.
AMBASSADOR, SAMBA, L'ESCALE, EMBASSY — Pista de danças — 21.
MOCAMBO (37-4055) — Nelson Gonçalves — 2.
MONTE CARLO (47-0641) — Aconteceu no Carnaval.
NIGHT AND DAY (42-7119) — Viva o Carnaval — 1.
PERROQUET (27-9213) — Folias de 1953.
RANCHINHA (47-2438) — No harém de Momo.
VOGUE — Angela Maria — 24.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITÓLIO (22-6788) — Desenhos, comédias e jornais.
IMPERIO (22-9348) — Mistério da tôrre — 2, 3.10, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
METRO-PASSEIO (22-6400) — Eva na Marinha — 12, 2, 4, 6, 8 e 10.
ODEON (22-9838) — Floresta maldita — 2, 4, 6, 8 e 10.
PALACIO (22-9828) — Missão nos Balcãs — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
PATHE' (22-8796) — Sedutora selvagem — 2, 4, 6, 8 e 10.
PLAZA (22-1097) — Escravo de si mesmo — 2, 4, 6, 8 e 10.
REX (22-6327) — João Gangorra — 2, 4, 6, 8 e 10.
RIVOLI (42-9525) — Dias felizes.
VITORIA (42-9020) — João Gangorra — 2, 4, 6, 8 e 10.

Centro

CENTENARIO (43-8513) — Apassionata.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Escravo de si mesmo.
FLORIANO (43-9074) — João Gangorra.
GUARANI (32-5651) — Branca selvagem.
IDEAL (42-1218) — Floresta maldita.
IRIS (42-0763) — João Gangorra.
LAPA (22-2543) — Desforra.
MARROCOS (22-7979) — Último Caudilho.
MEM DE SA' (42-2232) — Império dos malvados.
PARISIENSE (22-0123) — Escravo de si mesmo — 2, 4, 6, 8 e 10.
PRESIDENTE (42-7128) — Sedutora selvagem — 2, 4, 6, 8 e 10.
PRIMOR (43-6681) — Escravo de si mesmo.
RIO BRANCO (43-1639) — Legião da India.
S. JOSE' (42-0592) — Caminho da esperança.

Zona Sul

ALVORADA (27-2936).
ART-PALACIO (37-9443) — Sedutora selvagem — 2, 4, 6, 8 e 10.
ASTORIA (47-0166) — Escravo de si mesmo — 2, 4, 6, 8 e 10.
AZTECA — João Gangorra — 2, 4, 6, 8 e 10.
BOTAFOGO — Floresta maldita.
DANUBIO (Bar Alpino) — Armas da lei e Pândego da fuzarca.
FLORESTA (26-6257) — Aventuras do Cap. Blood.
GUANABARA (26-9339).
IPANEMA (47-3806) — Mistério da tôrre.
LEBLON (27-7805) — Floresta maldita.
LEME (37-6412) — Roseanna.
METRO-COPACABANA (37-9898) — Eva na Marinha — 2, 4, 6, 8 e 10.
MIRAMAR — João Gangorra.
NACIONAL (26-6072) — Marca do Zorro.
PAX — Dias felizes.
PIRAJA' (47-2667) — Três vagabundos.
POLITEAMA (25-1143) — Último baluarte.
RIAN (47-1144) — Missão nos Balcãs — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
RITZ (37-7224) — Escravo de si mesmo — 2, 4, 6, 8 e 10.
ROXY (27-8245) — João Gangorra.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) — Floresta maldita — 2, 4, 6, 8 e 10.

Tijuca

AMERICA (48-4519) — Floresta maldita — 2, 4, 6, 8 e 10.
CARIOCA (28-8178) — João Gangorra — 2, 4, 6, 8 e 10.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Eva na Marinha — 2, 4, 6, 8 e 10.
OLINDA (48-1032) — Escravo de si mesmo — 2, 4, 6, 8 e 10.
TIJUCA (48-4518) — Mistério da tôrre.

Outros Bairros

AVENIDA (48-1667) — Missão nos Balcãs.
BANDEIRA (28-7575) — Pecadores em São Francisco.
CATUMBI (22-3681) — Filhos dos mosqueteiros.
ESTACIO DE SA' (32-2923) — Cas[illegible].
FLUMINENSE (28-1404) — Tapete mágico.
GRAJAU' (38-1311) — Três vagabundos.
HADDOCK LOBO (48-0610).
MARACANÃ (48-1910) — Missão nos Balcãs.
MARAJA — Macau.
MARIANA — Extorsão.
PIRATINI — Revolta.
SANTA ALICE — João Gangorra.
SANTA RITA (28-2279).
S. CRISTOVÃO (28-4925) — Era uma vez um vagabundo.
VELO (48-1381) — A filha do comandante.
VILA ISABEL (38-1310) — Último namorado.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — Sinfonia de uma cidade.
BANDEIRANTE (29-3262) — A montanha dos sete abutres.
BARONESA — Flechas de fogo.
BELMAR (29-3752) — Memórias de um médico.
BENTO RIBEIRO (MHS-881) — Carmen.
BORJA REIS — Tokyo-Joe.
CACHAMBI — Branca selvagem.
CAMPO GRANDE — Vingança de Jesse James.
COELHO NETO — Malaia.
COLISEU (29-8753) — Missão nos Balcãs.
EDISON (29-4449) — Mulher maldita.
IRAJA' (29-8230) — Chaves do reino.
JOVIAL — Três vagabundos.
MADUREIRA (29-8733) — Ver, gostar e amar.
MARABA (29-8038).
MEIER (29-1222) — Fareira.
MODELO (29-1578) — Apassionata.
MODERNO (BNG-842) — Apassionata.
MONTE CASTELO (29-8250) — João Gangorra.
PALACIO VITORIA (48-1971) — Suzana e o presidente.
PARA TODOS — Sedutora selvagem.
PILAR — Carnaval no fogo.
PIEDADE (29-6532) — Mara-Maru.
PROGRESSO.
QUINTINO (29-8230) — Apassionata.
REAL (29-3467) — Perto do coração.
REALENGO — Tragédia do meu destino.
RIDAN (49-1623) — Terras do Norte.
ROCHA MIRANDA — Ódio satânico.
ROULIEN (49-5691) — Punho de aço.
SANTA CRUZ.
S. JORGE.
S. FRANCISCO.
TODOS OS SANTOS (49-0200) — Amor perdido.
TRINDADE (49-5858).
UNIVERSO (Tomas Coelho) — [illegible] — Corações humanos.
VAZ LOBO (29-9198) — João Gangorra.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM (30-2162).
BONSUCESSO.
BRAZ DE PINA — Floresta maldita.
MAUA' — Três vagabundos.
ORIENTE — Alô, alô, Carnaval.
PARAISO — Marca dos renegados.
PENHA — Bandido romântico.
ROSARIO (30-1889) — Cidade [illegible].
RAMOS (30-1031) — Estranha caravana.
SANTA CECILIA — Gunga-Din.
SANTA HELENA (30-2866) — [illegible].
S. PEDRO — Branca de neve.

Ilha do Governador

GUARABU.
ITAMAR (Gov.-159).
JARDIM — Três vagabundos.

Duque de Caxias

BRASIL — Legião suicida.
CAXIAS — Fantasma da ópera.

Nilópolis

IMPERIAL — Viva Zapata.
NILOPOLIS — Cavaleiro de Sherwood.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — João Gangorra.
PAVILHÃO IGUAÇU — Rei do mundo selvagem.
VERDE (45).

Niterói

BOAVENTURA (3557).
CASSINO.
EDEN (3907) — Matar ou morrer.
ICARAI (3316) — Dupla redenção.
IMPERIAL (3120) — Pecadores em São Francisco.
ODEON (2-2707) — João Gangorra.
MANDARO (2-0285).
NEVES (2-2848).
PALACE (6286) — Império dos malvados.
D. PEDRO (3400).
PARAISO.
PARA TODOS (2-2444).
RINK (2-1778).
RIO BRANCO (2-0234).
SANTA ROSA.
S. JOSE' — A princesa e os bárbaros.

Petrópolis

BOGARI.
CAPITOLIO (2626) — João Gangorra.
D. PEDRO (3400) — Hong-Kong.
ESPERANTO (8787) — Amores e venenos.
IMPERADOR (0400) — Leão de Damasco.
PETROPOLIS (3232) — Império dos malvados.
SANTA TERESA (4607) — A protetora do bandido.

São Mateus

S. MATEUS — Zona proibida.

São João de Meriti

GLORIA (3) — Legião da India.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência, a fim de evitar que o público seja mal informado.

CUIDE DAS GENGIVAS para conservar os dentes
Iodóris
PÓ PARA A BOCA
BOCHECHO
GARGAREJO
COLUTÓRIO
DENTIFRÍCIO
EMBROCAÇÃO
AGRADÁVEL, SUAVE E REFRESCANTE
IODÓRIS - INDISPENSÁVEL DUAS VEZES AO DIA, NA HIGIENE DA SUA BÔCA

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata.
RUA SENADOR DANTAS, 45-B
Telefone: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
22-3655 — HORA MARCADA Cr$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

FOTOGRAVURA
Vende-se uma completa e boa, para jornal ou revista, procurar Valeriano, à rua Farias Brito, 30. - Telefone: 38-3140.

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA
CÂNCER DA MULHER
Mama e aparêlho genital
PREVENÇÃO & DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA
HISTOPATOLOGIA — RADIOTERAPIA
PROFUNDA E SUPERFICIAL
ATENDIMENTOS GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel: 26-9668

TELEFONES MAIS ÚTEIS — Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121 Méier — 29-0093; M Couto 27-0097; G Vargas 30-2289; C Chagas — M Hermes 696; R Faria C Grande 666; P B - S Cruz 271 Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2024; Est. Marítima — 43-0553; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9. Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242 Del. Econ. Pop. 22-2303. Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9614 Reportagens de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2919 — Ramal 15.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 18 de janeiro de 1953

Navios esperados

Navios	Data	Proced.	Tels.:
Surriento	18	B. Aires	23-0233
Eva Peron	19	Londres	43-1093
Fiysadane	19	Capetown	23-6010
High Princess	19	Londres	23-2161
Bretagne	20	B. Aires	23-2930
Uruguai	20	N. York	3-0910
Pres. Peron	20	B. Aires	43-1092
Del Sud	21	N. Orleans	23-4134

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	3.059.814,50
A Alfândega arrecadou ontem	3.579.642,80
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	3.291.115,20

PEDE TAMBÉM O COMÉRCIO UMA SOLUÇÃO PARA A GREVE

Dirige-se ao chefe do govêrno a Liga do Comércio solicitando ainda sejam envidados esforços para evitar-se a propagação do movimento a outros setores industriais

REALIZARÃO OS TECELÕES UMA PASSEATA AO CATETE EM DATA A SER MARCADA EM ASSEMBLÉIA DOS GREVISTAS

PROSSEGUE a greve dos tecelões, que aguardam, agora, uma solução por parte do presidente da República.

Ontem, no Sindicato dos grevistas foi feita distribuição de gêneros e dinheiro e, como sobrou muitas mercadorias, amanhã haverá nova distribuição.

PASSEATA AO CATETE

A diretoria do Sindicato vai amanhã convocar a classe para ser marcada, em assembléia, a data para uma passeata dos grevistas e trabalhadores de outras profissões ao Catete.

PEDE O COMÉRCIO UMA SOLUÇÃO IMEDIATA

Recebemos da Liga do Comércio:

«A demora de uma solução para a greve dos tecelões está acarretando inegáveis prejuízos para a economia pública. E, levando em consideração que tal repercuta noutros setores, a Liga do Comércio do Rio de Janeiro, por seu 1º vice-presidente, dr. Paulo Rodrigues Alves, endereçou um telegrama ao presidente da República, apelando para que sejam envidados esforços a fim de resolver a «parede», evitando, também, que o movimento se propague a outros ramos industriais».

Não serão alteradas as finalidades do Instituto Nacional de Cinema Educativo

O presidente da República exarou, na exposição de motivos do presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, a propósito da incorporação do atual Instituto Nacional de Cinema Educativo ao Instituto Nacional do Cinema, de que trata o projeto 2.383 que acompanha a mensagem presidencial 315, enviada ao Congresso Nacional em 25 de agôsto de 1952, o seguinte despacho:

«O Govêrno não vê conveniência em excluir do âmbito do futuro Instituto Nacional do Cinema o atual Instituto Nacional do Cinema Educativo, cujas finalidades e atividades, de reconhecido mérito, não cogita alterar. Acresce que o INC também ficará sob a jurisdição do Ministério da Educação e Saúde.

Trata-se, como já notei em despacho anterior, de uma melhor e mais racional forma de agrupar serviços.

Transformando em lei o projeto do govêrno, a êste caberá expedir o necessário regulamento, no qual se resguardarão as atuais e imprescindíveis atividades do Cinema Educativo, uma das finalidades do futuro INC, conforme demonstram, entre outros, os dispositivos das letras «d» e «h» do art. 2º do projeto».

Arrecadação da Recebedoria na primeira quinzena de janeiro

A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou na primeira quinzena do mês em curso Cr$ 162.144.819,00.

INAUGURADO UM AMBULATÓRIO NO INSTITUTO DO SAL — Foi inaugurado, ontem, no Instituto Nacional do Sal, à avenida Rio Branco, 311, 8.º andar, pelo seu presidente, sr. Raul de Góis, o Ambulatório "Jessé Café", que deu início a um programa de realizações traçado para êste ano. Na gravura, um aspecto do ato

Aprovação das tabelas de extranumerários da União



CENTRO DE ESTUDOS MEDICOS E SOCIAIS DO IPASE — Em sessão solene realizada ontem no auditório do IPASE, tomou posse a nova diretoria do Centro de Estudos Médicos e Sociais daquela instituição de classe. A nova diretoria é constituída dos médicos Silva de Novais, presidente; Adair Eiras, vice-presidente; Isaac Vaissman, 1.º secretário; Marcial Moreira, 2.º secretário; Carlos da Silveira, orador, e José Gervásio, bibliotecário. Fizeram parte da mesa o representante da Associação Médica do Distrito Federal, o representante do presidente do IPASE, o diretor do Departamento de Assistência Hospitalar, o dr. Osmar Carvalho e Silva, diretor do Serviço de Assistência do IPASE, que empossou a nova diretoria, e o dr. Genyson Amado, diretor do Hospital dos Servidores. Na foto um aspecto da sessão

Comunicadas aos Ministérios e órgãos diretamente subordinadas à Presidência da República as providências determinadas pelo chefe do Govêrno

Caberá ao DASP organizar, em colaboração com os Ministérios, as novas tabelas de mensalistas

EM consequência de sugestões contidas em exposições de motivos do DASP, e aprovadas pelo presidente da República, o secretário da Presidência da República expediu circulares a todos os Ministérios e órgãos diretamente subordinados à Presidência da República.

Uma das circulares, referentes aos extranumerários-diaristas, determina:

«I — Os órgãos do pessoal deverão remeter ao Departamento Administrativo do Serviço Público as tabelas de Extranumerários-diaristas, das diferentes unidades administrativas, em vigor em 18 de dezembro de 1952, acompanhadas da relação nominal dos ocupantes das funções constantes das mesmas tabelas, com indicação das funções que se encontravam vagas;

II — Os mesmos órgãos de pessoal encaminharão, igualmente, anteprojetos de tabelas de mensalistas, correspondentes a cada uma das tabelas de diaristas existentes naquela data, observada a tabela de conversão constante do artigo 5º da Lei n. 1.765, de 1952;

III — No caso de existirem diárias superiores ao limite legal de Cr$ 78,80, deverão ser indicados o nome e a categoria da autoridade responsável pela irregularidade;

IV — Caberá ao DASP organizar, em colaboração com os Ministérios, o projeto de decreto de aprovação das novas tabelas de mensalistas, à medida que forem sendo recebidos e examinados os anteprojetos elaborados pelos órgãos de pessoal».

A outra circular refere-se aos extranumerários-contratados e diz:

«I — Os órgãos de pessoal deverão organizar e remeter ao Departamento Administrativo do Serviço Público a relação dos Extranumerários-contratados existentes em 18 de dezembro de 1952, data da vigência da Lei n. 1.765, indicando: a) o nome e a função do contratado; b) as atribuições que o mesmo desempenha, de acôrdo com o têrmo de contrato; c) a data da admissão e o tempo de serviço na função, como contratado; d) nacionalidade; e) se ocupa função de natureza permanente ou não indicando dados precisos que caracterizem a natureza permanente ou não da função.

II — As relações a que se refere o item anterior deverão ser encaminhadas ao Departamento Administrativo do Serviço Público com a maior urgência.

III — Caberá ao DASP coordenar as informações enviadas, em colaboração com os Ministérios e elaborar o expediente a ser submetido à apreciação do presidente da República».

Desenvolvimento econômico dos Vales do Amazonas, São Francisco e Rio Doce

Convênio celebrado pelos governos brasileiro e norte-americano e que será executado pelo SESP — Vasta rêde sanitária naquelas regiões

Com a ratificação do convênio de saúde e saneamento celebrado entre os governos brasileiro e americano, cuja execução ficará a cargo do Serviço Especial de Saúde Pública, disporá êste organismo de recursos para continuar suas atividades na Amazonia, nos vales de São Francisco e Rio Doce e nas zonas de demonstração da Paraíba, Pernambuco e sul da Bahia, cumprindo um programa estreitamente ligado ao desenvolvimento econômico dessas regiões.

A contribuição brasileira será da ordem de 90 milhões de cruzeiros e a americana de 300 mil dólares, além do fornecimento de técnicos internacionais à disposição do SESP e de bôlsas de estudos para sanitaristas brasileiros nas universidades e laboratórios americanos.

ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA

Na Amazonia, onde o SESP vem realizando um trabalho de saneamento do vale, especialmente profilaxia e estudos da malária, e prestando assistência médico-sanitária aos trabalhadores da região, os seus encargos crescerão, agora, com o Plano de Valorização, votado pelo Congresso e sancionado pelo chefe do Govêrno e que desdobra o campo de atividades no setor de saúde e assistência.

Nos vales do Rio Doce e do São Francisco, o SESP, além de trabalho semelhante na parte do saneamento, presta cooperação técnica aos governos estaduais e municipais em questões de engenharia sanitária, urbanismo e constroi ou auxilia a construção de serviços d'água e esgôto.

Atualmente, o SESP está empenhado em por em funcionamento a vasta rêde sanitária da região do São Francisco, articulando os diversos postos medicos e hospitais construidos pela Comissão do Vale do São Francisco e que virá beneficiar as cidades de Petrolina, Petrolandia, Cabrobó e Coripós, Piassabussú, Penedo, Igreja Nova, Pão de Açúcar, Pôrto Real do Colégio, Paratinga, Propria, Pôrto da Folha e Cararú. Dois hospitais funcionarão nas cidades de Penedo e Própria.

Foi à Bahia o presidente do IAPI

Por via aérea, seguiu para Salvador, o sr. Afonso César, presidente do I. A. P. I., fazendo-se acompanhar do chefe do seu gabinete, sr. Homero Sena.

O sr. Afonso César, que já estêve em várias delegacias regionais, desta vez observará o andamento dos serviços do I. A. P. I. naquele Estado.

Feriado municipal, o dia 20 de janeiro

Várias comemorações pela passagem da data de fundação da cidade

TRANSCORRE, depois de amanhã, a data da fundação do Rio de Janeiro, também consagrada ao padroeiro da cidade de São Sebastião. A data será comemorada nas associações religiosas, nas entidades sociais e nos centros recreativos.

Sendo feriado municipal, não funcionarão as repartições públicas do Municipio, o comércio e a indústria, permanecendo também fechadas as escolas e as redações e oficinas dos jornais cariocas.

PARTICIPAÇAO DO CENTRO CARIOCA

Participando das comemorações da data da fundação da cidade, no próximo dia 20, o Centro Carioca organizou o seguinte programa:

Hoje, às 16 horas, comparecerá à cerimônia de abertura do nicho de São Sebastião, no saguão do edifício da Câmara do Distrito Federal, depositando junto ao mesmo uma palma de flores naturais.

Na madrugada do dia 20, os diretores e convidados do Centro comparecerão à serenata de 200 violões, a que a instituição manifestou o seu inteiro apoio.

Ainda no dia 20, às 8h30m, o Centro promoverá uma visita ao túmulo de Estácio de Sá, na igreja de São Sebastião dos Capuchinhos, levando-lhe uma palma de flores naturais.

As 11h30m, realizar-se-á uma excursão ao marco da fundação da cidade, no forte de São João, na Urca, sendo, nessa ocasião, colocado junto ao mesmo, pela diretoria do Centro, uma palma de flores naturais.

Nessa ocasião, falará, como orador oficial do Centro, o seu presidente, dr. Oton Costa.

Alojado num pulmão de aço o padre viajará de avião para Nova York

Tratamento de urgência num hospital daquela cidade, após um ataque de paralisia infantil

Alojado num pulmão de aço, um padre da Igreja Católica Romana americana de São Paulo será transportado da capital paulista num Clipper da Pan-American World Airways para tratamento de urgência num hospital de Nova York, após ter sido atacado de paralisia infantil.

O padre Kevin Walsh, O. N. I., de Búfalo, New York, recentemente destacado para a paróquia do município de Suzano, perto de São Paulo, deverá seguir, hoje, para Nova York, num Clipper Constellation da PAA, acompanhado do dr. Job Lane, da colônia norte-americana de São Paulo, e do dr. Rui Silva, proeminente médico paulista.

Há cêrca de um mês, o padre Kevin, que conta 27 anos de idade, foi atacado por uma infecção de poliomielite, a qual paralisou seus músculos, impedindo-o de andar e quase de respirar. Por iniciativa da National Foundation for Infantile Paralysis, um pulmão de aço foi enviado de Nova York num Clipper da PAA, chegando a São Paulo apenas 48 horas após o pedido.

O caso tem tido grande repercussão nos Estados Unidos, onde já foi assunto de programas radiofônicos e de televisão. A família do sacerdote, residente em Búfalo, tem recebido numerosas mensagens de confôrto e de votos para o pronto restabelecimento do enfermo.

O padre Walsh, que chegou ao Brasil há cêrca de um ano, identificou-se ràpidamente com o país. Em declarações formuladas aos seus superiores, lamentou a súbita interrupção de sua obra, dizendo que retornará tão cedo supere a crise de paralisia infantil.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.

PARTO SEM DOR
Parto normal com estada por 5 dias em quarto particular: Cr$ 2.500,00.
Inscrição e exames pré-natais, 30 dias antes do parto.
Casa de Saúde e Maternidade São Vítor
Franqueada aos senhores médicos.
Praia de Botafogo, 246 — Maternidade — Tels.: 26-0488 e 26-0487.
Cirurgia Tels.: 62-0188 e 26-0485.
(DIREÇÃO DO DR. NESTOR LEMOS)

DR. JACQUES HOULI
REUMATISMO. CLINICA MEDICA.
Av. Alm. Barroso, 72, 5º — Tel.: 42-0088.

DR. GASTÃO D. VELLOSO
ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Almiante Barroso, 72 — 5º. andar, sala 507 — Tel.: 52-1039.

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tels.: 46-0808 e 26-2051

DR. PIZZOLANTE
Rins — Impotência — Ovário — Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Uretra. Tratamento rápido, sem dor. Aparelhagem moderna G.E. (febre local), à Assembléia, 67 — 2º. — T. 22-8472 — De 8 às 18 horas.

CAMISAS
Blusões .... Cr$ 70,00
Sob medida, feitio ..... Cr$ 60,00
Conserto, col. novo .. Cr$ 30,00
Praça Monte Castelo, 9

CONHEÇA O BRASIL VIAJANDO GRATUITAMENTE
LEIA
Cicerone Brasileiro
E participe de seus concursos permanentes de reportagens, crônicas, fotografias e ilustrações
A VENDA NAS BANCAS DE JORNAIS

DOENÇAS DE PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de Cabelo
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas.
Do Hospital N. S. do Socorro.
ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 42-1155.

ORTOPEDIA FRATURAS — **DR. ENÉAS BALESDENT**
Do Hosp. Servidores do Estado.
Radiologia óssea — Raio X a domicilio.
Cons.: — Rua Santa Luzia, 732 — Sala 1.009 — Têrças, quintas e sábados — Tel.: 22-9563 — Ambulatório. — Avenida Mem de Sá, 230-A — Segundas, quartas e sextas-feiras — Tel.: 32-5140. — Res.: — Tel.: 27-2680.

Para os grandes ambientes
CIRCULADORES DE AR Contact
As lojas bem arejadas e alegres convidam o público a entrar... Torne agradável o ambiente do seu negócio, dotando-o com o circulador de ar "Contact", um aparelho elegante e resistente, que lhe garantirá a mais ampla satisfação.
SILENCIOSO • ALTURA REGULÁVEL • 5 VELOCIDADES • DESLOCAÇÃO DE AR DE 300 mt3 p. m. •
CASA MIGUEL D'AJUZ RÁDIO E ELETRICIDADE
Rua Visconde do Rio Branco, 54 — Tel.: 32-6132.

ALGUNS DOS MOTIVOS QUE FAZEM DOS APARTAMENTOS DO
EDIFÍCIO Dom Sérgio
O MELHOR NEGÓCIO IMOBILIARIO DO MOMENTO!
* TRADICIONAL ACABAMENTO CANADÁ
* O MENOR PREÇO PARA ESTE GÊNERO DE APARTAMENTO.
* LOCALIZAÇÃO RESIDENCIAL POR EXCELENCIA.
* PEÇAS AMPLAS E CONFORTÁVEIS
* PONTUALIDADE NO PRAZO DA ENTREGA.
* IMUTABILIDADE NO PREÇO ESTABELECIDO.
* GRANDE FACILIDADE NO PAGAMENTO.
OS APARTAMENTOS SERÃO POSTOS EM NOME DO COMPRADOR SEM MAIS DESPEZAS.
PEÇA INFORMAÇÕES NO DEPARTAMENTO DE VENDAS: 52-3100 e 32-9191*
Construtora Canadá S.A.
AV. RIO BRANCO, 173 • 18.º ANDAR
(EM FRENTE A GALERIA CRUZEIRO)

Seu rádio está parado ou defeituoso?

Não o confie a curiosos ou inexperientes. Chame P. MELLO, técnico de rádio, amplificadores e cine-sonoro do SERAC, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, que atenderá imediatamente qualquer que seja a marca ou defeito do aparelho. Pequenos consertos são executados na própria residência. ORÇAMENTO: Cr$ 50,00. — TELEFONE: 49-3385.

Compre nesta SEMANA

SEGUNDA — TERÇA — QUARTA — QUINTA — SEXTA — SÁBADO

3 CRUZEIROS SERVEM AO POVO E COM 3 CRUZEIROS O CARIOCA NÃO SE APERTA

ABAT-JOUR PARA MESA — Ótimo artigo com pé de vidro, cúpula de faille, guarnecida de veludo, em côres diversas. Sòmente nesta semana de 68,50 por
$ 54,50

SALEIRO DE LOUÇA — Artigo em boa louça granito branco com tampa de madeira envernizada. Muito prático e higiênico. De 28,00 por
$ 24,50

CALÇA CURTA — Para meninos de 6 a 13 anos, acabamento de primeira em resistente brim. Sòmente nesta semana de 35,00 por
$ 28,50

SALADEIRAS DE VIDRO — Ótimo artigo em vidro branco lapidado, três tipos de desenhos em baixo relêvo. MEIA DÚZIA, de 22,00 por
$ 18,00

TRAVESSEIRO — Magnífico travesseiro forrado em superior damasquinho, tamanho 60 x 40, extra macio e confortável. Nesta semana de 68,00 por
$ 54,50

CINTO — Em legítimo couro crocodilo todo forrado com linda fivela dourada, acondicionado em caixa para presente de 54,50 por sòmente.
$ 42,50

ASSEMBLÉIA — COPACABANA — GONÇ. DIAS

Lojas ★★★★★★★★★ O CRUZEIRO
RUA. ASSEMBLÉIA, 50-54 a 60 — AV. COPACABANA, 557
RUA GONÇALVES DIAS, 89

Música

Música brasileira para sua Majestade

A INGLATERRA inteira não pensa, agora, noutra coisa senão na sua jovem e simpática rainha. Tudo ali gira em tôrno dela e, principalmente, da sua próxima coroação, procurando-se saber e divulgando-se nos mínimos detalhes, para todo o mundo, as preferências de S. Majestade, seus pensamentos, seus desejos e "tutti quanti". E' o tradicional povo inglês, submetido, prazerosamente, ao domínio da Casa reinante, com a mesma convicção com que mantém a cartola cinzenta, o binóculo a tiracolo e a flôr na lapela.

Pois bem, um dos caprichos que se divulgaram de Elisabeth II é o de conhecer o samba brasileiro. Quer ouvi-lo e tê-lo em sua coleção de discos. E daí o presente que recebeu, enviado pelos seus súditos residentes no Brasil, de um álbum contendo discos Victor, R.C.A., Continental e Odeon, com baiãos, chôros e sambas, entre os quais "Aquarela do Brasil", "Rio de Janeiro", "Meu Coração", "Casinha Pequenina", etc.

A escolha foi bem feita, dentro do gênero a que se restringiram os ofertantes, para atender aos desejos da rainha.

Não cremos, no entanto, que só tendam as suas preferências para a música popular brasileira. Seu paladar artístico há de ir além, enveredando pela música erudita, de caráter nacional.

E' o caso, pois, de se estender a oferta a outras páginas musicais brasileiras, embora calcadas em características populares, se assim o exige a querida soberana. E não faltariam o que lhe enviarmos para o encanto de suas horas livres, roubadas aos complexos problemas governamentais.

D'OR

Recital do barítono De Marco em Friburgo

A Associação Brasileira de Artistas Líricos apresentará, no salão nobre da Sociedade Esportiva de Friburgo, o barítono Ernesto De Marco, num recital de canto, marcado para sábado, 24 do corrente, às 20h30m, tendo como acompanhadora a pianista Regina Helena.

Do programa constarão trechos de óperas, canções internacionais, romanzas e músicas de câmera.

De Friburgo, o barítono De Marco seguirá para Petrópolis, sempre sob o patrocínio da Associação Brasileira de Artistas Líricos.

LOTERIA FEDERAL

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA N. 221, EXTRAIDA EM 17 DE JANEIRO DE 1953:

3462 — Cr$ 2.000.000,00 — Rio
17337 — Cr$ 1.000.000,00 — Rio
7176 — Cr$ 400.000,00 — São Paulo
19397 — Cr$ 200.000,00 — Pôrto Alegre
26604 — Cr$ 100.000,00 — Santos

E duas aproximações (3461 e 3463) com Cr$ 50.000,00 cada uma; mais 8 prêmios de Cr$ ... 20.000,00; 25 de Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 65 de Cr$ .... 3.000,00; 111 de Cr$ 2.000,00; 321 de Cr$ 1.000,00; 1.440 de Cr$ ... 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios e 3.600 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em — 2. —

MÚSICA DE TÔDA PARTE

ALEMANHA — Notícias procedentes dêste país informam do bom êxito alcançado, pelo pianista Fritz Jank, em seus diversos concertos, realizados em Nuremberg, Munich e Ingolstadt. Consta, ainda, que o conhecido artista apresentar-se-á em outras cidades da Europa Central.

* * *

PARIS — O «Original Ballet Russo» está se reorganizando, em Paris, sob a direção de Mendoza Lassale, para a próxima temporada, que realizará, em São Paulo, durante as comemorações do centenário desta capital. Alicia Markova não virá com o conjunto, pois, nesta época, deverá dançar, em Londres, a convite do «Sadlers Wells», na temporada da Coroação da Rainha Elizabeth II.

* * *

NOVA YORK — O violoncelista patrício Aldo Parisot exibiu-se, recentemente, no Carnegie Hall, merecendo críticas muito elogiosas, pela sua quente e brilhante interpretação. Entre as páginas que executou, destacaram-se a «Sonata em G maior» de Sammartini; a «Sonata em A menor» de Schubert; a «Sonata opus 25» de Hindemith; uma variação das Sonatas de Bach; «Après un Rêve» de Fauré e «Scherzo» e «Canção da minha terra» de Villa-Lobos.

* * *

KANSAS CITY — O 20º aniversário da Orquestra Filarmônica do Kansas, sob a direção de Hans Schwieger, está sendo comemorado com excelentes concertos. Leopoldo Stokowski é um dos maestros convidados a participar dêstes festejos.

O diretor da Orquestra, Hans Schwieger, recebeu convites para reger a Filarmônica de Viena e a Filarmônica de Berlim, por ocasião do Festival de Salzburgo.

* * *

LOS ANGELES — A Orquestra Filarmônica de Los Angeles abriu sua 34ª temporada, com um interessante concêrto, que incluiu a «Sinfonia Trágica», de Schubert; «La Mer», de Debussy, e a «Suite Apocalipse», de Gian-Carlo Menotti. Êste concêrto foi precedido por um banquete, em homenagem a Alfred Wallenstein, que inicia seu 10º ano como diretor daquela orquestra.

Você perdeu alguma coisa?

À disposição dos respectivos donos, encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diàriamente, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e trazidos ao «Diário de Notícias» pelos seus leitores:

4.915 — Cert. Reserv. — Sebastião Claudiano da Rosa.
4.916 — Cart. Prof. Paulo Ramalho.
4.917 — Cart. Ident. Valdemar Siqueira de Brito.
4.918 — Cart. Prof. José Bispo da Silva.
4.919 — Cart. Reserv. e outros documentos de José Bispo da Silva.
4.920 — Cart. Ident. Hélio Buriches dos Santos.
4.921 — Cart. Ident. Américo de Castilho Côrtes.
4.922 — Cart. U. B. C. Francisco de Assis Ferreira.
4.923 — Documentos de Dílson de Carvalho.

DIVERSAS CHAVES SOLTAS

Fora êstes, numerosos outros objetos conforme publicações feitas anteriormente. Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação durante o período de seis meses após sua publicação.

ÁVISO — Damos apenas nesta seção a lista de objetos trazidos na última semana. Os anteriores, não procurados, continuarão à disposição de seus donos, que poderão consultar a lista geral neste Departamento.

Orquestra Sinfônica Brasileira

RESULTADO DO "CONCURSO DE SOLISTAS PARA OS CONCERTOS DA JUVENTUDE"

Foram realizadas, nos dias 12, 13 e 14 do corrente, no Salão "Henrique Oswald", da Escola Nacional de Música, as provas para os candidatos do "Concurso de Solistas dos Concertos da Juventude" da presente temporada, sendo classificados os seguintes concorrentes:

Canto — Lêda Coelho de Freitas e Maria da Conceição Areal; Flauta — Maria do Carmo da Silva Cunha; Piano — Daysi de Luca.

IV Curso Internacional de Férias

PROF. JOSE' KLIASS

Entre os professôres de piano do IV Curso Internacional de Férias Pró-Arte, está José Kliass, conhecido pedagogo paulista.

O prof. Kliass iniciou seu curso no dia 8 de janeiro e entre suas atividades, contam-se aulas particulares de técnica e interpretação pianística, a organização de duas audições — uma de música brasileira e outra com a apresentação do "Ludus Tonalis", de Paul Hindemith, a cargo de alunos seus; uma preleção sôbre "Scriabin e sua obra pianística", além de várias palestras sôbre a técnica de plano.

O curso do prof. Kliass teve início a 8 dêste mês, sendo encerrado a 11 de fevereiro.

As inscrições encontram-se abertas na sede do IV Curso Internacional de Férias Pró-Arte, à rua Marquês de Caxias n.º 147, Teresópolis, telefone 2871.

BLUSAS NYLON

Vendemos lindíssimas, em várias côres, pintadas com plástica fosforescente. Ótimo negócio paar revendedores. Só vendemos à vista. Rua 13 de Maio, 23 — Sala 626 — (Edifício Darke).

INGLÊS EM TRÊS MESES

O prof. Alves faz v. s. falar inglês fluentemente com os nativos. Procure-o à av. Rio Branco, 18 — S/ 708 — Fone: 43-7898

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias, marfins e móveis de jacarandá e cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda.
RUA DA ASSEMBLÉIA 73

CONSULTAS
Alsorino Machado
ADVOGADO
AVENIDA PRES. VARGAS, 149
9.º ANDAR — TEL.: 23-2611

Notícias da Polícia Militar

Quaisquer pedidos de providências à Polícia Militar, deverão ser dirigidos ao oficial de dia do Quartel General pelos telefones 22-4811 e 22-4034.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL

Apresentou-se ao E. M. da Corporação, por ter concluído com aproveitamento o Curso de Aperfeiçoamento da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, o capitão João Ferreira Neves.

DESPACHO EM OFICIO

No ofício nº 535, de 29—XI—1952, em que o diretor do Hospital dos Servidores do Estado, do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, pede certidão de tempo de serviço prestado na Corporação, pela ex-praça Platão Nunes de Amorim, deu o comando geral o seguinte despacho: «Forneça-se-lhe a certidão, na forma da legislação vigente».

MATRICULAS DE CABOS NO C. F. S.

O tenente coronel Luís de Faria, comandante geral interino da corporação atendendo às ponderações apresentadas pelo tenente coronel diretor de Instrução, dispensou, no corrente ano, para os candidatos ao C. F. S., a exigência de «apresentação do certificado de aprovação no 1º ano do curso ginasial» de que trata a letra «d», do inciso «B», do nº 10, capítulo III, 1ª parte das «Diretrizes».

CONSELHO PERMANENTE DE JUSTIÇA

Deverão ser apresentados ao Conselho Permanente de Justiça, na Auditoria da Corporação, às 12h30m, dos dias abaixo, do corrente mês:

dia 19: primeiro tenente Licínio Monteiro Serôdio; terceiro sargento do 4º B. I., Milton Alves Pereira; terceiro sargento reformado Severino de Sousa Santos; soldado do 2º B. I., Leônidas dos Santos Lima; do 4º B. I., João Guedes Correia; e desertor do 4º B. I., Antônio Teixeira de Castro; e,

dia 23: capitão Válter Mazzoni Ferraz; terceiro sargento do S. S.: Sebastião Hipólito dos Santos; e, soldados do 4º B. I. João Guedes Correia e José Missiba.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo, deu o comando geral interino da Corporação os despachos que se seguem:

do ex-soldado Sílvio Ernandes Ferreira, pedindo reinclusão: «Indeferido em face das informações»; e,

do tenente coronel reformado Ricardo Gonçalves de Carvalho, pedindo certidão de itens que enumera: — «Certifique-se o que constar».

Inquérito parlamentar no impôsto sindical

CONCLUIDO O LEVANTAMENTO CONTÁBIL DE 1942 A 1945

Os peritos designados pela comissão parlamentar para o inquérito no Impôsto Sindical já concluíram o levantamento contábil. A apuração de 1942 a 1945, pràticamente, está dependendo apenas de uma informação solicitada ao Banco do Brasil. As diligências estão sendo levadas a efeito, agora, quanto ao recolhimento e à aplicação do impôsto, de 1946 a 1947.

Terminado o levantamento contábil os peritos farão entrega do mesmo aos deputados Rodrigues Seabra, Bilac Pinto e Benjamim Farah, que compõem a mencionada comissão.

No Mundo dos DISCOS

Será necessária uma lei?

Aluizio Rocha

UM DOS ASPECTOS mais curiosos de nossa cultura é o desamor com que tratamos a nossa música culta, erudita, enquanto que no estrangeiro ela é executada e aplaudida, recebendo da crítica os maiores elogios. O que acabamos de dizer não é apenas eco de informações tendenciosas, de notícias cuja procedência ou veracidade possa ser posta em quarentena. Muito pelo contrário: resulta da leitura de catálogos e de revistas de discos, documentários de uma frieza imperturbável.

Enquanto que nos catálogos nacionais não encontramos uma única gravação de música brasileira erudita feita aqui, ou no estrangeiro, durante o ano passado, sendo raríssimas, por outro lado, as realizadas anteriormente, nos catálogos estrangeiros podemos encontrar várias obras de Villa-Lôbos e, pelo menos, uma de qualquer outro nosso compositor de projeção internacional.

Camargo Guarnieri, por exemplo, acaba de ter o seu «Quarteto para Cordas nº 2» editado pela Voix de Son Maitre, em disco «long-playing», sob os auspícios do Conselho Internacional da Música da UNESCO, na execução do Quarteto Pascal, da Radiodiffusion Française.

Ninguém é profeta em sua terra, poderão afirmar melancòlicamente os nossos compositores e artistas.

Até que venha em seu socorro uma lei semelhante à que protege o filme nacional. Um disco de música erudita brasileira, gravado por artista brasileiro, para cada dez estrangeiros importados em determinado período do ano anterior.

PARA A SUA DISCOTECA

CAMERA

BEETHOVEN: — "SONATA N.º 10", em Sol Maior — Tossy Spivakovsky, violino, a Rudolf Firkusny, piano. No verso: "Violin Favorites" — Tossy Spivakovsky, violino e Arthur Balsam, piano — Disco Columbia n.º ML-4402, 30 cm., 33 1/3 rpm. — Preço: Cr$ .. 285,00 — Suebra Importadora.

A SONATA EM SOL MAIOR, op. 96, de Beethoven, é a décima e ultima de suas sonatas para violino e piano. Composta em 1812, e do mesmo ano da Sétima e da Oitava Sinfonias, tendo sido estreada em dezembro do mesmo ano de 1812. Foram seus executantes o violinista Pierre Rodo e o arquiduque Rudolph, discípulo de Beethoven.

Tossy Spivakovsky é um solista novo em gravações, porém, possui qualidades que o recomendam aos discófilos, inclusive poetico fraseado e soberba sonoridade.

Tais qualidades êle revela, igualmente no pequeno programa que ocupa a face oposto do disco, face esta que poderia conter qualquer outra coisa do mesmo valor da Sonata.

Em ambas as faces a gravação é bastante satisfatória.

*

CLAUDE DEBUSSY: "Sonata para celo e piano".

CESAR FRANCK: "Sonata em la maior para celo e piano".

Marcele Hubert, celo, Harold Dart, piano.

Disco Allegro n.º AL-110, 30 cm., 33 1/3 rpm., preço Cr$ 280,00 — Livraria Ateneu.

Claude Debussy, conquanto mais conhecido por suas numerosas obras para piano, compôs em tôdas as formas convencionais, exceto sinfonias. Já no fim da vida (Debussy morreu relativamente moço aos 56 anos) compôs na forma sonata, tendo deixado três obras assim denominadas: uma para violino e piano; uma para flauta, viola e harpa e a "Sonata para violoncelo e piano", que ouviremos a seguir em sua primeira a única gravação em long playing.

Obra de notável delicadeza e perfeito emprego das sonoridades características do instrumento, esta sonata, dividida em três movimentos (Prólogo, Serenade e Finale), aproxima-se mais, formalmente falando, dos antigos mestres franceses do que dos sonatistas clássicos e românticos.

O disco em que está impressa esta sinatas, traz no verso a "Sonata em la maior para celo e piano", de Cesar Franck, que não é outra senão a bela e conhecida "Sonata para violino e piano".

A interpretação a cargo dos artistas franceses Marcel Hubert (celo) e Harold Dart (piano) é bastante louvavel, sendo que em Debussy se acham mais à vontade.

A gravação é muito boa.

ORQUESTRA

BRAHMS: "Sinfonia n.º 1 em dó menor", op. 68. — Orquestra do Concertgebouw de Amsterdam — Dir. Eduard van Barnum. — Disco London FFRR n.º LL-490, 30 cm. — Preço Cr$ 250,00 — Lojas Palermo.

Ao contrário de muitos outros compositores, já estava Brahms em idade madura, quando compos sua 1.ª Sinfonia em dó menor, aos 44 anos. Terminada em 1876, a estréia se verificou a 4 de novembro do mesmo ano, com o próprio Brahms regendo a orquestra.

Por mais que nos possa parecer estranho, a recepção foi fria e durante muitos anos sua nobreza e grandiosidade não foram devidamente reconhecidas, registrando-se até vaias. Hoje, porem, a situação é muito diversa, sendo considerada como um dos maiores monumentos da música sinfônica de todos os tempos. A sua popularidade é enorme, bastando que se diga que até dezembro último havia, somente nos Estados Unidos, onze edições em long playing.

Dentre essas, a edição da London FFRR, com a Orquestra do Concertgebouw de Amsterdam, sob a direção de Eduard Van Beinum, foi considerada como uma das mais perfeitas, tanto na interpretação como na gravação.

*

TCHAIKOVSKY n.º 4 — em fá menor op. 36 — Orquestra Sinfônica de Boston. — Dir. Serge Koussevitzky. — Disco RCA-Victor long playing n.º LM-1008 — 30 cm. — Preço Cr$ 385,00 — Suebra Importadora.

Serge Koussevitzky gravou duas vêzes esta sinfonia para a Victor à frente da Orquestra de Boston. Ambas magníficas execuções, soberbas interpretações. Da segunda resultou também a edição em longa gravação, que estamos comentando, de excelente sonoridade e muitas outras qualidades recomendáveis.

ÓPERA

GULCK — "ORFEU E EURIDICE" (Edição resumida) — Alice Raveau, contralto (Orfeu) — Germaine Feraldy, soprano (Euridice) — Jany Delille, soprano (Amor) — Côro de Alexis Vlassoff, e Orquestra Sinfônica, sob a direção de Henri Thomas — Disco Pathé long playing n.º PTL-6780, 30 cm. — Preço: Cr$ 270,00 — Casa de Músicas Oscar Arany.

"Orfeu", a mais velha das óperas de repertório, foi estreada em Viena a 5 de outubro de 1762. Contudo, a sua música é de uma imperecivel mocidade, especialmente a da romanza "Che farò senza Euridice". O resumo contido neste disco e gravado por excelentes artistas franceses nos dá idéia bastante exata da beleza dessa opera quase bicentenaria.

Tanto pela interpretação como pela gravação, êste é um disco de ótima qualidade.

*

"JANINE MICHEAU OPERATIC CONCERT" — Disco London, 30 cm — Preço: Cr$ 285,00 — Suebrá Importadora.

Janine Micheau goza da reputação de ser, ao mesmo tempo, um dos principais sopranos líricos e de coloratura da França de hoje. Começou sua carreira, há cêrca de vinte anos, como soprano lírico, tendo se notabilizado na interpretação dos papéis de Melisande, Pamina, Violeta e Micaela. Sòmente após haver se firmado como soprano lírico, é que ela passou a cantar os papéis para soprano coloratura, tendo obtido grande êxito, ao cantar em Paris, em 1938, a Rosina, de "O Barbeiro de Sevilha" de Rossini.

A Decca e a London, reuniram num mesmo disco recital oito de suas mais perfeitas interpretações, das quais duas acompanhadas pela Orquestra Sinfônica de Londres, sob a direção de Muir Mathieson e as restantes pela Orquestra do Conservatório de Paris sob a direção de Roger Desomière.

*

DONIZETTI: "Don Pasquale" — Ópera cômica em três atos. — Dora La Gatta, Agostinho Lazzari, Afro Poli, Fernando Corena, com Orquestra e Côro do Teatro La Scala. Direção: Armando La Rosa Parodi Album Urania n.º URLP-228, com 2 discos de 30 cm 33 1/3 rpm. Preço: Cr$ 570,00 — Suebra Importadora.

O long playing veio trazer aos apreciadores das óperas completas, a possibilidade de ouvi-las sem as frequentes interrupções dos discos de 78 rpm. E' uma agradabilíssima experiência ouvir-se, em casa e à vontade, uma partitura lírica completa pelos melhores artistas do mundo, tantas vêzes quantas se queira. Em muitos casos podemos até comparar duas ou três interpretações diferentes.

"Don Pasquale" de Donizetti, é uma dessas óperas, pois a segunda gravação, editada pela Urânia, foi posta à venda em dezembro tanto nos Estados Unidos, como aqui.

A outra edição, a da Westminster, gravada em Viena por um conjunto italiano composto de grandes figuras da cena lírica peninsular, é também recente, datando de outubro.

"Don Pasquale" "opera buffa" de Donizetti, cujos dotes para a comédia são patenteados na verve e bom humor que lampejam em sua música. Estreada no Théâtre-Italien, de Paris, a ... de janeiro de 1843, tornou-se famosa pela graça de seu enrêdo e pela beleza de árias.

A edição da Urânia foi realizada na Italia, com o soprano Dora La Gatta no papel de Norina; o baixo Fernando Corena no de Don Pasquale; o barítono Afro Poli, no de dr. Malatesta; e tenor Agostinho Lazzari, no de Ernesto. A orquestra e o côro foram formados por artistas do La Scala, sob a direção do maestro La Rosa Parodi.

São todos artistas novos, porem, senhores de boas vozes, com senso de estilo, dando aos seu papéis o relêvo adequado. Tanto em conjunto, como destacadamente cada artista, a interpretação desta bela e espirituosa ópera cômica satisfaz plenamente e é uma recomendação para o maestro Armando La Rosa Parodi.

A gravação é, igualmente, muito boa.

Para facilitar os possuidores de aparelhos de alta fidelidade, a Urânia está indicando no rótulo de seus últimos discos a curva de frequências (50 a 15.000 ciclos) a fim de ser obtida perfeita equalização.

A FREI FABIANO — Agradece a graça alcançada.

ELZA

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano n. 55, às 16 horas
Telefone: 22-3293

COMPRA-SE TUDO
Máquinas de escrever e de costura enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio — Telefonar, sr. ABHRAM
43-9232

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata.
RUA SENADOR DANTAS, 45-B
Telefone: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

DISCOS LONG PLAYING
As mais recentes gravações. O mais variado repertório. Os mais célebres intérpretes.
LIVRARIA ATHENEU LTDA.
RUA SENADOR DANTAS, 56
FONES: 42-2647 E 52-6666.

-uma viagem que vale por milhares de livros abertos a V.!

Franqueadas as inscrições para a
EXCURSÃO CULTURAL aos E. UNIDOS e CANADÁ com pagamentos mensais de 2 mil cruzeiros

Com a duração de 57 dias em magnífica viagem de cultura e recreio, partindo no dia 6 de julho de 1953, levando-o através de:
-New York-Boston-Montreal-Ottawa
-Niagara-Detroit-Chicago-Pittsburg
-Washington-Philadelphia-Trinidad

CREDITUR LTDA., CRIADORA E ORGANIZADORA DAS FAMOSAS EXCURSÕES DE PROFESSORES À EUROPA, orgulha-se de, neste momento, conduzir pelos países do Continente Europeu, 152 excursionistas que representam verdadeiros expoentes da intelectualidade brasileira

Completo programa de passeios e visitas, dirigido por orientadores culturais.
Faça já sua inscrição — Número limitado de excursionistas
para informar-se detalhadamente do roteiro da excursão, cujo programa, dia a dia, será fornecido aos interessados.

CREDITUR Ltda.
MÉXICO, 74 - 5.º - TEL.: 42-9047

ENVIDRACE VOSSA VARANDA
Proteja-se do vento e da chuva, instalando em seu apartamento mais uma belíssima sala de estar, com caixilhos em vários tipos. Orçamentos sem compromisso.
INSTALADORA VALVERDE
Av. Graça Aranha, 19 — Sala 304 — Tels.: 42-6508 e 52-1696

Ao comprar Margarina exija a marca SAUDE

SENHORAS IDOSAS
Aceitam-se para internações e tratamentos a preços módicos na Casa de Saúde São Luis — Telefone: 42-0926.

Maternidade São Luiz
DR. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS
Internação por 6 dias e assistência médica de Cr$ 800,00 a Cr$ 2 000,00. Rua Ibituruna, 97 — Tel.: 48-0926, (transversal a Mariz e Barros).

POLICLÍNICA VETERINÁRIA DE IPANEMA
RUA MONTENEGRO, 124 — TEL.: 47-4187
C[illegible] — Cirurgia — Análise — Hospitalização — Civioterapia — Vacinações — Dosagens — Fraturas — Chamados e Enfermagens domiciliares. Atende diàriamente.

Para todos os usos
NIDO NESTLÉ LEITE EM PÓ
o excelente leite em pó
garantido pela marca NESTLÉ

VARANDAS E ENVIDRAÇADOS
Envidraçamos com perfeição e rapidez — Orçamento sem compromisso
INSTALADORA SANTA ISABEL
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 22º ANDAR — TEL.: 43-7281.

no LAR e na SOCIEDADE

«Dinheiro haja!»

Daqui a um mês, estará passado o Carnaval, será mais uma quarta-feira de Cinzas. A vida chamará a contas muitas consciências pesadas, muitos corpos moídos. E a Prefeitura? publicará o balanço de suas despesas com as honras tributadas a Momo?

Como se sabe, antigamente, as chamadas grandes sociedades custeavam os seus préstitos com recursos próprios e a ajuda que lhes dava o comércio. Depois, oficializados os festejos, os cofres municipais começaram a subvencionar tais empreendimentos. Mais tarde, tomou a Prefeitura a iniciativa de iluminar e ornamentar a cidade — iluminação e ornamentação a que procurou, de ano para ano, dar maior brilho. Vieram, ao mesmo tempo, os concursos de músicas carnavalescas, com prêmios em dinheiro, os quais também passaram a ser conferidos a escolas de sambas que mais se destacassem em desfiles.

Nunca se soube, ao certo, o que se gastou assim. Só com referência ao baile de gala do Municipal é que — já não nos lembramos mais em que ano — apareceram uns dados segundo os quais a venda dos ingressos cobrira a despesa e até deixara saldo...

Este ano, porém, a Prefeitura quer ir ainda mais longe. De fato, ontem, à noite, na Quinta da Boa Vista — onde se celebrou a Missa do Galo, como demonstração dos profundos sentimentos cristãos do povo carioca — o Departamento de Turismo da municipalidade, que promoveu aquele ato religioso, levou a efeito uma retumbante festa pré-carnavalesca, com a participação, conforme se anunciou, de quase meia centena de artistas de rádio. Quanto terá custado isso?

Mas não é só: o diretido Departamento está chamando à sua alegríssima sede tôdas as pessoas que, nos bairros e subúrbios, desejem homenagear o deus da Folia, mas a Prefeitura resolveu dar-lhes o mais positivo amparo... O convite foi a trocar idéias... Compreende-se.

Por tudo isso, estamos lembrando a quarta-feira de Cinzas e lembrando a conveniência de algumas contas. Porque a farra carnavalesca passa — e o Rio fica, o Rio com a sua infância abandonada, com a sua falta de escolas e hospitais, as suas favelas, a sua escassez de água, a sua vida cara, e outras muitas coisas sérias, que se não resolvem com lâmpadas elétricas, com painéis, com pandeiros.

Já nos garantiram que o sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Carnaval, não é positivista. Parece que não é, mesmo, porque o seu programa está muito em desacôrdo com os ensinamentos de Augusto Comte para resolver a Grande Crise Ocidental... — L.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Dr. Evandro Lins e Silva.
* Sr. Mário Celso Suarez.
* Sr. Sebastião Santana e Silva.
* Sr. Manuel Santos de Macedo.
* Sr. Bruno Morais Castro.
* Sr. Alarico de Freitas.
* Sr. Pedro Coutinho.
* Sr. Afonso Henriques de Melo.
* Sr. Artur Vale Veiga.
* Sr. Carlos Machado.
* Sr. Gilberto de Lucena Costa Novais.
* Srta. Marilza Lacerda Couto.
* Sr. Osvaldo Dantas.
* Menina Janete, filha do sr. Elísio Ferreira e da sra. Ludovina Ferreira.

Farão anos, amanhã:

General dr. Álvaro Tourinho.
* Jornalista Vitorino de Olivera.
* Sr. Rodolfo Paoli.
* Sr. Felisberto da Costa Lopes.
* Sr. Reis Vidal.
* Sr. Átila de Andrade.
* Sr. Juel do Rêgo Barros.
* Sr. Durval da Silva Salão.
* Sr. Juvenal Mario Raposo.
* Sr. R. G. Stone.
* Sr. Carlos Faria Homem.

NOIVADOS

Contrataram casamento a srta. Marilza Lacerda Couto e o sr. Antônio Carlos Bustamante Bon.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Francisco Tomás Neto e Maria da Conceição da Costa; Jorge Cardoso Cavaco e Maria Salomé da Conceição; Renato de Morais e Maria José Monteiro de Castro; Airton Oliveira e Alzira Fernandes da Silva; Hércules Bianco e Alba Salliet; Francisco Crescêncio dos Santos e Aurea Nadir Andrade dos Santos; Zilair Monteiro de Queirós e Francisca Pereira das Chagas; Henrique Vieira Filho e Ilka Gomes Soares; Alcides Albino de Oliveira e Matilde de Abreu Figueira; Joaquim da Costa e Maria Fernanda Martins das Neves; Gumercindo Paz Moura e Carmem Rosa de Faria; Milton Marques da Silva e Maria Isabel Gomes; Sebastião Amâncio de Morais e Carolina Resch; Edson Barbosa Dantas e Maria de Lourdes Barreto; Humberto Nicolau e Elsa de Sousa; Djalma de Sousa e Maria José Bravo; Alexandre Teixeira e Benvinda Ferreira da Rocha; José Machado e Violeta Maria da Conceição; Vanderlei Seruz de Oliveira e Léia Andrade e Silva; Gilson Santos e Marilda Machado Vieira; Milo Vinicio Cavalieri e Marina Teresa de Mesquita Albuquerque; Haroldo Alves Cruz e Luzia dos Santos; Sinfrônio Ribeiro da Silva e Edméia de Oliveira Dantas; José Pereira de Almeida e Lucinda Monteiro Pina; Alberto Madruga Martins e Ivone da Silva Cunha; João Felismino Laurentino e Silva Bernardo; Manuel Hídio da Costa Monteiro e Inocência dos Santos; Ari Moreira de Morais e Luísa Pereira Carneiro; José Monteiro de Freitas e Juraildes Temóteo; Renato Stor e Marli Martins Messina; Alfredo José Mabet Filho e Iara Guimarães Tavares; Carlos José Alves Rabelo e Maria do Rosário Rabelo Mendes; Francisco Copello e Stélia Levi; José Antônio Marques Fernandes Martins e Maria da Conceição Martins de Carvalho; Helio Andreoni e Rosalina Maceu; Arnaldo José Barbetta e Nilza dos Santos e Silva; Sebastião do Nascimento e Maria Siqueira da Silva; Trajano Antônio Tôrres da Costa e Léia Ferreira Neromuceno; Joaquim Francisco Pimentel e Maria da Penha Bahiense; João Roberto de Magalhães e Isaura Minervina dos Santos; Vicente Delvaux e Maria de Lourdes; Jerêmias Santos e Augusta Edviges Pereira; Antônio Ovídio Clement Fajardo e Celme Franco Cavalcante de Albuquerque; Valdir Antônio Rodrigues e Gessy Barbosa Pinto; Antônio Augusto Mendes e Eglantina Vieira dos Santos; João Marques e Guaraciara Monteiro; Fernando Pereira Azevedo e Ioni Heníde Alzuguir; Norato Ferreira Dias e Maria dos Anjos Saldanha; Orlando Cossich e Sebastiana Cavalcante Aciolli Lins; Gaspar Vanderlei Vieira de Sousa e Maria Coelho; Milton Lessa Bastos e Giselda de Escobar Bevilaqua; Nel Vasconcelos Vasques e Mara Vilanova Vasques; Vander Santiago da Nóbrega e Maria Ravini Dessimoni; Fernando Alves de Carvalho e Agair Santos; Dinar da Silva Pring e Hilcéia Araújo de Medeiros; Belisário Ferreira Lapa e Amélia da Silva Bonifácio; Alberto Joaquim Maia Filho e Madalena Marques; Lourenço dos Santos Soares e Ester da Rocha Pires; Abel Lavino Pereira e Célia da Conceição Reis; Manuel Inácio de Almeida e Odete Franco de Oliveira; Djalma de Siqueira Amazonas e Glória Capdevile Duarte; José Batista Cardoso e Julieta Cândida de Santana; Jacob Guterman e Regina Szydlow; Milton Nogueira da Gama e Ligia Alcione Lencastre; Ademar dos Santos e Inês Batista da Costa.

ENLACE TTE. IVO DE SOUSA NEVES — PROFESSÔRA DÉA LEMOS HANSZMANN — *Realizou-se nesta capital, na Capela de Nossa Senhora das Graças, do Colégio Militar, sendo oficiante o capelão capitão Affir Barreto, o enlace matrimonial do Tte. Ivo de Sousa Neves, filho do sr. Américo de Almeida Neves e da sra. Jandira de Sousa Neves com a srta. Déa Lemos Hanszmann, filha do sr. Antônio Conrado Hanszmann (falecido) e da sra. Ana Lemos Hanszmann. Na gravura, os nubentes, quando assinavam o têrmo de casamento.*

CASAMENTOS

SRTA. LUCIA MARIA DA CUNHA ALVIM — TENENTE ADOLFO THIELE — Realizou-se, ontem, em Niterói, o enlace matrimonial da srta. Lucia Maria da Cunha Alvim, filha do casal dr. Álvaro Alvim Filho, advogado no forum desta capital, e da sra. Zaira da Cunha Alvim, com o 2º tenente aviador Adolfo Thiele, oficial da Aeronáutica, filho do casal Oto Thiele, comerciante nesta capital, e da sra. Eleonore Grave Thiele.

Na Basílica de N. S. Auxiliadora dos Salesianos, teve lugar às 17h30m, a solenidade da benção religiosa, que foi paraninfada pelo general Raul Vieira da Cunha e sra. Enedina Hany da Cunha, por parte da noiva e os genitores dessa por parte do noivo.

HOMENAGENS

SR. JOÃO LUIS DE CARVALHO — A propósito de uma homenagem ao secretário de Agricultura, que seria promovida por um grupo de amigos do sr. João Luis de Carvalho, no próximo dia 31, o titular daquela pasta comunicou aos promotores de tal manifestação declinar do convite que lhe fôra feit

JANTARES

PROF. FRANCISCO DE SA' LESSA — Patrocinado pelo Clube de Engenharia e oferecido pelos seus amigos e colegas, realizar-se-á, no próximo dia 27, na sede da Sociedade Hípica Brasileira, desta capital, às 20h 30m, um jantar em homenagem ao prof. Francisco de Sá Lessa, em virtude da sua recente investidura, na presidência da Companhia do Vale do Rio Doce.

O homenageado será saudado por diversos oradores, entre os quais o prof. Maurício Joppert da Silva, Jorge Kafuri e o prof. Pedro Calmon.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Julieta Sabóia Lima — 9 horas, Igreja de Santo Inácio.

José Maria Coelho — 9h 30m, Catedral.

Manuel de Albuquerque Alves — 10 horas, Igreja da Lapa dos Mercadores.

Carlota Junqueira Ferreira da Silva — 9h 30m, Igreja de São Francisco de Paula.

Osmane Fortes — 9 horas, Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte.

Manuel Requena — 9 horas, Matriz de Bonsucesso.

Antônio Augusto Martins — 8 horas, Candelária.

Antônio Severo — 11 horas, Igreja N. S. do Carmo.

RÁDIO

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª seção)

portiva. 22.30 — Recordar é viver. 23 — Salão da Dança.

RADIO VERA CRUZ (PRE—2)

15.05 — Vesperal E—2. 18 — Saudação Angelica. 18.10 — Acordes Vienenses. 18.30 — Boleros em desfile. 19 — Sedução. 19.30 — Aurora. 20 — Portugal em revista. 20.30 — Sírio e Libanês. 21.30 — Prisma lírico. 22 — Melodias do passado.

RADIO MAYRINK VEIGA (PRA—9)

18 — Músicas de carnaval. 19 — Aí vem o sucesso. 19.30 — As mais belas páginas musicais. 20 — Paisagens de Portugal. 20.30 — Resenha esportiva. 21 — Carnaval à moda. 21.30 — Ondas musicais de carnaval. 22.15 — Retransmissão da reportagem esportiva do dia.

BRITISH BROADCASTING (BBC—LONDRES)

20 — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. — Rádio-teatro: A noite de vários mundos. 20.27 — Interlúdio musical. — Crônica Londrina, de Vamberto Morais. 20.45 — A pedido do ouvinte (discos) 21 — Noticiário.

DENTADURAS
Implantadas
DR. ROCHA
Av. Rio Branco 128, 5.º, s. 512
Tel.: 22-7027 — 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 14 às 19 horas

COSTURA
VISTA-SE COM ELEGÂNCIA, PERFEIÇÃO E ECONOMIA EM LOURDES MODAS
Confecciona-se com gôsto e perfeição qualquer modêlo de vestido, para todos os fins. Aceitam-se tecidos das clientes
★
ENTREGA RÁPIDA
PREÇOS RAZOÁVEIS
RUA BARÃO DA TORRE, 500
IPANEMA - TEL.: 47-5056

Prepare-se AGORA para o seu Futuro
Aprenda RÁDIO e TELEVISÃO
Preparar-lhe-hei em sua própria casa, durante as suas horas livres para que você estabeleça
O SEU PROPRIO NEGOCIO!
Gostaria você de ser o seu próprio Chefe — de ver o seu nome sobre a porta de uma Oficina de Rádio próspera e lucrativa? Pois então, escreva-me solicitando o meu Livro gratis no qual você verá como lhe poderei ajudar a começar.
Ensinar-lhe-hei como instalar e reparar todas as classes de receptores. Desde o principio dar-lhe-hei lições com as quais você poderá fazer dinheiro; que lhe ajudarão a conseguir e executar reparações de rádio nas suas horas de folga, durante o seu curso. Ajudar-lhe-hei a preparar-se estabelecer a sua própria Oficina de Consertos, sem necessidade de capital — para obter um magnifico emprêgo em difusoras, sistemas de amplificação de alto-falantes, venda e distribuição de receptores, televisão, etc. A distância que nos separa não é obstáculo. Tenho ajudado a centenas de individuos em muitos diferentes paises a ganhar mais dinheiro. A você também poderei-lhe ajudar.
APRENDA PRACTICANDO
Você Receberá 10 Jôgos de Peças de Rádio
Enviar-lhe-hei 10 jôgos de peças de radio com os quais você poderá executar centenas de experiências e construir muitos circuitos de rádio, assim como um Receptor Superheterodino de 6 válvulas, 4 faixas, de ondas longas e curtas.
C. H. MANSFIELD, Presidente
Hollywood Radio and Television Institute
Hollywood 28 • California, U.
ESTE LIVRO GRÁTIS
C. H. Mansfield, Pres., Dept. ZH-2
Hollywood Radio & Television I[illegible]
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.
Queira ter a bondade de mandar-me o seu Livro Gratis "Oportunidades para Você em Rádio e Televisão.
Nome
Endereço
Cidade   País



CIGARROS hollywood
UM PRODUTO SOUZA CRUZ

Senhoras ★ ★ ★
LEITURA DE INTERÊSSE PARA A MULHER
★ ★ ★ Senhoritas

1. — A quadrinha de hoje

De feio se alguém te chama,
Nunca diz por que razão.
Ao feio que sente e ama,
Deus também deu coração.

Adauto Gondim

2. — Tome nota

As panelas e tôdas as vasilhas de vidro, resistentes ao fogo, só devem ser postas sôbre a chama depois que contiverem o alimento a ser cozido.

3. — Pensamentos

Aquêle que tem caridade no coração, tem sempre qualquer coisa para dar. — SANTO AGOSTINHO.

—O—

Os bens, a gente os despreza, quando os possui com segurança. — LEOPARDI.

—O—

Engrandecerás teu povo, não elevando os telhados de suas vivendas, mas sim, as almas de seus habitantes. — EPICTETO.

CLASSICO. — Bem esportivo, com duas bolsas na saia e duas na parte de cima, eis um vestido ideal para mocinha. As mangas são curtas, sem punhos.

NOVO ESTILO. — Todo abotoado na frente, é ideal para mocinha. As mangas são japonêsas.

4. — Elegancia

Antes de fazer qualquer aplicação de creme, loção, pó de arroz ou «rouge», é preciso secar perfeitamente a cútis, protegendo com êsse cuidado, a frescura da epiderme e assegurando o exito da maquilagem.

5. — Boas maneiras

Vá lá que se tenha carinho com os animais, cuidando-os solicitamente, mas, de nenhum modo, se deve expor as visitas aos seus caprichos. Devemo-nos lembrar que essas coisas podem agradar a nós, mas não a todos.

6. — Conselho

Vive com simplicidade, não desejes as coisas alheias, nem ostentes as que tens — eis aí três conselhos que concorrem para a felicidade.

PARA A TARDE. — Um vestido classico para a tarde. As mangas são curtas, com os punhos brancos, combinando com a gola. Os dois bolsos são em diagonal.

7. — Convem saber

Herrade de Landsberg, abadessa e sábia do século XII, foi a fundadora do mosteiro de Truttenhausen. Durante muitos anos trabalhou num manuscrito, em latim, destinado à instrução das noviças. Tal manuscrito era cheio de iluminuras feitas também pela autora e se intitulava: «Jardim das delicias». Era uma espécie de enciclopédia e compilação de citações de autores sacros e profanos. Conservado primeiramente no convento dos Cartuchos de Molsheim e depois transportado para a biblioteca de Strasburgo, o precioso autógrafo foi destruido pelos obuzes no cêrco de 1870.

★

8. — Seja artista... na cozinha

BOLINHOS BABY: — Uma xícara de açúcar, uma xícara de farinha de trigo, meia xícara de leite, um ôvo batido, meia colherinha de bicarbonato e uma colher de cremor de tártaro. Asse em forminhas.

★

9. — Esta tem graça?

ELA: — Quando danço com você, tenho a impressão de que estou no céu!

ELE: — Você me lisonjeia.

ELA: — De fato, a cada pisadela sua, vejo estrêlas...

★

10. — Curiosidade

A primeira cinta feminina foi feita por Mme. Bonvallet, no tempo de Napoleão, e se limitava apenas a afinar a cintura.

Tôdas as leitoras podem colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta com que apresentamos cada um dos seus assuntos.

O QUE É CORRETO
Por Elinor Ames

ESCREVA JÁ. — Deve alguma carta de agradecimento por presente recebido? Os agradecimentos de viva voz são suficientes quando se trata de membros da familia ou pessoas que vê frequentemente. A todos os outros, agradeça por escrito.



HOJE

18 DE JANEIRO
Santa Beatriz

HORÓSCOPO — As pessoas nascidas em 18 de janeiro se distinguem pelas suas elevadas virtudes morais e pelo seu caráter perfeitamente íntegro. Extraordinàriamente severas consigo mesmas são incapazes de quaisquer deslizes, pautando seus atos por absoluta norma de correção. Por isso, talvez, não conquistam, desde logo, as posições a que fazem jus pelo seu talento e sua capacidade. Todavia estas lhes chegam às mãos, embora tardiamente, algumas vêzes, pois seus méritos acabam por encontrar reconhecimento. As mulheres têm acentuada vocação musical.

INFLUÊNCIAS — O dia não apresenta influências negativas para os nativos de 18 de janeiro, cujos números de sorte são 3, 7 e 8. Para as demais pessoas é nefasto para fazer novas relações o pequeno espaço de tempo que medeia entre 13 e 15 horas.

O INCRÍVEL — «E' mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no reino dos céus». Essas palavras de Jesus têm sido repetidas milhões de vêzes. Todavia constituem um êrro de tradução. Com efeito, no original grego fala-se da impossibilidade de uma CORDA passar pelo fundo de uma agulha. Em grego KAMILOS quer dizer corda e KAMELOS significa camelo. O tradutor que verteu a Bíblia para o latim confundiu os vocábulos, errando. E o êrro se eternizou...

SABIA? — Uma das primeiras preocupações de Mem de Sá, foi a inexistência de água no alto do Morro do Castelo, em 1567. Água, foi, pois, o primeiro problema da terra carioca. Problema que, como sabemos, se eternizou no tempo e no espaço.

ACONTECEU EM 18 DE JANEIRO

No Brasil:

1867 — Morre Angelo Muniz da Silva Freire, Barão de Uruguaiana. Foi dos mais notáveis estadistas, ministro da Fazenda, de 1859 a 1861 e ministro da Guerra, havendo estado no assédio de Uruguaiana.

No Mundo:

1741 — Em São Domingos é repelido pelos franceses o ataque de poderosa esquadra inglesa.

1826 — Nasce em Ruão, França, Henrique Altes, autor de «A Venezianas» e outras peças de sucesso.

1908 — Na Argélia, as fôrças francesas tomam o oásis fortificado de Rhar, em sua campanha expansionista.

HORÓSCOPO DE 19 DE JANEIRO

As pessoas nascidas em 19 de janeiro são dotadas de imenso amor próprio e grande dose de orgulho, padecendo, via de regra, de verdadeiro complexo de superioridade, o que faz com que frequentemente se tornem aborrecidas e irritantes para os que com as mesmas convivem. Não são numerosas as amizades que fazem, nem encontram felicidade em suas respectivas ocupações. (Falamos sempre em tese). As mulheres são extraordinàriamente vaidosas. Seus números de sorte são 9, 13 e 15. O dia (19) lhes é inteiramente favorável. Para os demais, o espaço de tempo que vai de 10 a 14 horas é desaconselhável para ir ao médico, solicitar dinheiro emprestado, tratar de negócios jurídicos.

PALAVRAS CRUZADAS
24º Torneio semanal

Relação dos concorrentes do interior que vão participar do sorteio de desempate, a realizar-se na próxima quarta-feira, dia 21:

E. DE MINAS GERAIS
Jodive (Belo Horizonte) — 001-002; Arlindo Viana Filho (Itajubá) — 003-004; Airam (Juiz de Fora) — 005-006; Judex (Juiz de Fora) — 007-008; Maurilio (Juiz de Fora) — 009-010; Ravengar (Juiz de Fora) — 011-012; Telefone (Juiz de Fora) — 013-014; Sérgio J. B. da Silva (Ouro Prêto) — 015-016; Ipê (Pará de Minas) — 017-018.

E. DO RIO DE JANEIRO
Austricliano da Silva (Barra do Piraí) — 019-020; Cimp (Campos) — 021-022; Olga C. Castro (Campos) — 023-024; Ayala Coutinho (Marquês de Valença) — 025-026; Icndion (Marquês de Valença) — 027-028; Alnuoli (Niterói) — 029-030; Betinho (Niterói) — 031-032; Buridan (Niterói) — 033-034; Denize (Niterói) — 035-036; Elza Boechat (Niterói) — 037-038; Gecé (Niterói) — 039-040; Yoretin (Niterói) — 041-042; Juca Teles (Petrópolis) — 043-044; Missiva (Petrópolis) — 045-046; Budi (Santa Maria Madalena) — 047-048; Mapinguari (São Gonçalo) — 049-050; R. Costa Júnior (São Gonçalo) — 051-052.

E. DE S. PAULO
Artipa (Santos) — 053-054; Odeuza (Santos) — 055-056.

NA PROXIMA QUARTA-FEIRA PUBLICAREMOS NOVA RELAÇÃO.

Almata

Cinquenta anos de formatura

A turma de médicos de 1902 comemora no dia 20 dêste mês cinquenta anos de formatura. Os médicos sobreviventes dessa turma comemoram seu cinquentenário mandando rezar missa na Igreja da Candelária, às 10 horas e meia do dia 20, e se reunem num almôço no Copacabana Palace, às 13 horas.

São os seguintes os colegas ainda sobreviventes:

Alberto Ribeiro de Oliveira Mota, Antônio dos Santos Malheiro, Vitor Cabral de Teive, Henrique Marques Lisboa, Guilherme da Silveira, Agenor Porto, Levindo Coelho, Leôncio de Queiroz, Francisco Inácio Monteiro de Andrade, Nevio Bicudo, Miguel Angelo Dantas Seve, Rodoval Soares de Freitas, Lafaiete Cavalcanti de Freitas, Augusto Linhares, Tomé Dias dos Santos Brandão, Raimundo da Cruz Moreira, José Teodorico de Macedo, Eugênio Lindenberg Pôrto Rocha, Rufino Antunes de Alencar Júnior, Galdino do Vale, Manuel do Nascimento Fernandes Távora, Álvaro Zamith e Pedro Batista de Oliveira.

Associação de Ex-Alunos do Colégio Metropolitano

Os componentes da diretoria da Associação de Ex-Alunos do Colégio Metropolitano convidam a todos aqueles que fizeram parte do tradicional educandário od Méier, a comparecerem à reunião, a se realizar no dia 20 dêste mês, às 20h30m, no auditório do Colégio Metropolitano, onde serão debatidos assuntos de relevância para o andamento dos trabalhos relativos à associação.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

"CENTRO ACADEMICO LUIS CARPENTER"

CONVOCAÇÃO DA DIRETORIA — O presidente do C.A.L.C. convoca a Diretoria do Centro Acadêmico para uma reunião, dia 22 do corrente, às 20 horas, na sala "Carlos Winter Santos", para tratar de assunto de suma importância.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares na 5.ª página e na 8.ª do Suplemento Esportivo)

Escola Nacional de Engenharia

CHAMADO À SEÇÃO DE MECANOGRAFIA — Deve comparecer com a máxima urgência a esta Seção o aluno Miguel Thachdjian.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Estão abertas até o dia 20 do corrente as inscrições para o Concurso de Habilitação à matrícula nos diversos cursos desta Escola, sendo o seguinte horário: de segunda a sexta-feira, de 12 às 16 horas, e sábado, de 9 às 11 horas.

CHAMADOS À SEÇÃO DE CURRICULO ESCOLAR — Devem comparecer a esta Seção, com urgência, o sr. Maurício Bastos Bernardes, candidato a transferência, e o sr. Adolfo Roca Dieguez.

PROCESSO DESPACHADO — Luís Augusto Boisson Santos (ret. número 8500-51) — Autorizado a prestar exame de 2ª época de diversas cadeiras do 5º ano.

FÍSICA — Os trabalhos práticos que estavam programados para êste mês, para determinados alunos, foram adiados «sine-die».

MOTORES — Amanhã, às 8 horas, no edifício da rua Luís de Camões, prova escrita de exame vago em segunda chamada para: Armando Martins Pereira, Rodolfo Gill Duarte, Célio de Castilho Ribeiro, Darci Ferraiol Vilaça, Hélio Sérgio de Oliveira Vilaça, João Cruz do Couto, Jorge David Rudge Hamsplure, Nélson Teixeira, Romildo Duarte Rios, Rubens Cavalieri D'oro, Sérgio Luís da Costa, e em primeira chamada para: Francilio Pais Leme (condicional), Alberto Assad Sadi, Aluísio de Andrade Mendes, Carlos Henrique do Amaral Peixoto, Carlos de Melo Figueiredo, Emílio Ibrahim da Silva, Jaime Nunes da Costa Fernandes, José Heitor Ferraz, Jahyr Bezamat de Oliveira, Luís Augusto Bustamante de Carvalho, Mário Tomé, Miguel Elias Hidd, Ostwald Rocha de Oliveira, Paulo da França Moreira, Ronaldo Guimarães Fernandes, Wantuil Coutinho, Artur Carlos Gerhardt Santos, Eduardo Capua Caruggi. No mesmo dia e hora, prova escrita de exame vago de 2ª época para: Aristogiton Teófilo de Carvalho, Luís Augusto Boisson Santos.

ESTABILIDADE — Amanhã, às 11h 30m, exame oral em segunda chamada para: Fernando Freire.

HIGIENE E SANEAMENTO — Serão realizados exames orais e a prova escrita de exame vago no dia 21, quarta-feira.

PONTES — Dia 21, às 8 horas, serão realizados exames orais e prova escrita de exame vago.

Faculdade de Ciências Econômicas da U.D.F.

DIRETÓRIO ACADÊMICO

APÊLO À DIRETORIA — O Diretório Acadêmico, atendendo às insistentes solicitações dos colegas, entrou em contacto com a Diretoria da Faculdade, a fim de conseguir se processe, o mais breve possível, a devolução das mensalidades a que têm direito, consoante preceitos do decreto municipal n. 14.765, de 14-11-51. Estranham, os acadêmicos, que até o momento não tenha sido efetuada essa devolução, porquanto as demais Faculdades beneficiadas por aquela lei já prestaram contas a seus alunos. O D. A. espera, dentro de poucos dias, comunicar aos caros colegas a solução dêste problema, cujo desfecho, aguardamos, se coadune com o interêsse de todos.

Estamos certos que a Diretoria da Faculdade, com sua tradicional boa vontade, não nos desapontará, mormente se considerar os esforços titânicos dispensados pelos membros do Diretório para conseguir a promulgação do decreto e, posteriormente, para o recebimento da verba, cujo pedido de pagamento só foi processado depois da visita ao Palácio Guanabara e à Secretaria das Finanças, de uma comissão do D. A., a qual acompanhou «pari-passu» os trâmites do requerimento.

SALAS PARA AULAS
ALUGAM-SE POR HORA — R.S. JOSÉ, 50 — 6º. AND.

INGLÊS

ALIANÇA INGLÊSA

A Aliança Inglêsa, a modelar instituição que vem dia a dia se impondo no conceito do English Speaking Public como a modelar organização do País, destinada exclusivamente ao ensino do idioma inglês, previne ao público que foram iniciadas mais 3 turmas para principiantes, médios e adiantados — As matrículas estão abertas existindo ainda algumas vagas — Rua Uruguaiana ns. 114 e 116 1.º e 2.º andares. Tels.: 52-8899 e 52-8997. (Entrada pelo 114)

Escola Anglo-Brasileira
EXTERNATO E SEMI-INTERNATO MISTO
Jardim de Infância Modêlo
Primário — Admissão — Curso de Férias — Matrículas abertas
Travessa Cruz, 14 — (Começa no n. 90 da rua Professor Gabizo).

ESCOLA TÉCNICA DE SERVIÇO SOCIAL

CURSOS DE FORMAÇÃO E ESPECIALIZADOS

Acham-se abertas as inscrições à matrícula para os cursos da Escola Técnica de Serviço Social, à rua México n.º 11, sôbreloja, que são os seguintes: Série A) Educadoras familiares; B) Auxiliares Sociais; C) Assistentes Sociais; D) Professôres de Serviço Social; E) Aperfeiçoamento; F) Especialização. Série B) Línguas vivas, Dactilografia e Estenografia.

Os cursos de especialização são: Serviço Social Rural, de Menores, Psiquiátrico e Penitenciário.

Além dêstes cursos há ainda um preparatório comum aos candidatos da Série A para seleção de candidato à matrícula, de acôrdo com o curso escolhido e suas condições culturais.

O Curso Vestibular, que é gratuito, será ministrado às segundas, quartas e sextas-feiras, pela manhã. São condições à matrícula para professôres do Serviço Social: — ser aprovado no exame de admissão e apresentar diploma de Assistente Social. Para os candidatos ao Curso do Serviço Social — certificado do curso secundário, ou de conclusão do segundo ciclo do curso médio (lei orgânica); conclusão de curso ginasial, curso comercial ou normal (decreto n.º 775, de 1949). Para os de Especialização e Aperfeiçoamento, idem, idem. Para os demais cursos, certificado de curso secundário fundamental (primeiro ciclo), ou formação geral equivalente, além de: certidão de registro civil que prove a idade mínima de 18 anos; atestado de sanidade física e mental e atestado de idoneidade moral.

Mais informes: à rua México n.º 11, sôbreloja, pela manhã.

Faculdade Nacional de Medicina

DIRETÓRIO ACADÊMICO

O Diretório Acadêmico volta a prestar novas informações aos estudantes da Faculdade Nacional de Medicina, começando por dizer que o nosso movimento grevista continua no mesmo ritmo de antes, sem sofrer solução de continuidade, embora as férias escolares tenham ofuscado um pouco o seu brilho.

O colega Hermes Rodrigues de Alcântara está aguardando a véspera do pronunciamento do S.T.F. para então suspender a greve, de acôrdo com a sábia resolução da última Assembléia Geral, realizada no dia 25 de outubro. Temos esperanças de que isto será consumado ainda na próxima semana, tendo em vista que só depende do parecer do ministro Luís Galotti, relator da matéria, para entrar em pauta.

O D. A., durante quase quatro meses de greve não esmoreceu um só dia; intensificou as suas atividades nestes últimos dias, que marcam a antevéspera do julgamento. Concomitantemente, o colêga presidente está tomando as necessárias providências junto às autoridades competentes, para conseguir as provas que perdemos com a deflagração da greve. E' de se esperar que vençamos esta batalha, porque todos os professôres estão conosco, como não poderia deixar de ser, pois a nossa greve é um dos mais sadios movimentos, nestes últimos tempos, tendo os estudantes se preocupado mais com o nome altivo da Nacional de Medicina do que com o sacrifício que tal movimento lhes impunha.

Decretado o término da greve, o D. A. convocará todos os alunos para as provas parciais e finais, através de amplo noticiário pela imprensa brasileira.

Resumindo: 1 — Talvez o nosso recurso seja julgado na próxima quinta-feira, devendo, na ocasião, falar a favor do mesmo o professôr Pedro Calmon, que, nesse sentido, acedeu aos insistentes pedidos do presidente do Diretório e de inúmeros colegas. Todos os colegas ficam convidados para assistir ao julgamento no Supremo Tribunal Federal.

2 — As nossas provas só serão realizadas a partir da segunda quinzena de fevereiro e, portanto, tudo o mais que fôr dito não passará de produto de boateiros aproveitadores dessas ocasiões.

DIREITO ADMINISTRATIVO
Mandado de Segurança, Recursos administrativos e judiciais. Drs Aloysio Pinheiro de Vasconcelos — José Plácido de Albuquerque
Advogados especializados
Rua Teófilo Otoni 113 — 4.º — Tel.: 23-4089

ARTIGO 91
ESCOLA SENADOR CORRÊA
Aulas noturnas a partir de 2 de janeiro. Inscrições, das 19 às 22 horas, à rua Estêves Júnior, 42. Praça São Salvador — Telefone: 25-3766

ARTIGO 91
EXCLUSIVAMENTE
CURSO GOSCH
TURMAS NOVAS PARA 1953 — Matrículas abertas.
7 de Setembro, 63, 3.º andar. Fone: 42-5781

Fundação Getúlio Vargas

CURSOS DE DESENHO

A Fundação Getúlio Vargas avisa, por nosso intermédio, que se acham abertas, até 20 de fevereiro, as inscrições para os cursos de Desenho Básico e Desenho Especializado em Arquitetura, Propaganda e Máquinas.

Local e informações: Secretaria Geral dos Cursos, av. 13 de Maio, 23, 12.º andar, todos os dias úteis, exceto aos sábados, no horário de 12 às 18 horas.

Instituto Benjamim Constant

Acham-se abertas, na Seção de Medicina e Prevenção da Cegueira do Instituto Benjamim Constant, à avenida Pasteur n.º 350 (Clínica de Olhos), as inscrições para estágios, em 1953, destinados a médicos, estudantes de medicina, enfermeiros, auxiliares de enfermagem, atendentes e assistentes sociais. Os interessados serão atendidos, diàriamente, na secretaria dos cursos, entre 8 e 12 horas.

CURSO VIVEIROS
Orientação Pedagógica: TEN. CEL. VIVEIROS
Av. 28 de Setembro 156 — Tels: 28-2344 e 48-0240
Alunos aprovados no Concurso de Admissão ao
COLÉGIO MILITAR

Paulo David Castro Lobo	Carlos Luís Regazzi F.º
Adilson Costa Xavier	Airton Leão Neves
Manoel Victor Schubnell R. Lima.	Augusto Binari Wyatt
Carlos Eduardo Jansen	Alexandre Nigro Magalhães
Enzo Martins Peri	Luiz Carlos Bonorin Neto
Horácio O. Soares Neto	Amilcar Pinto da Silva
Ivan Guzanowsky	Alexandre Tagore M. Albuquerque
Carlos Eduardo Wernes Mack	Adilson Souza Gomes
João Pedro Almeida Cardoso	Antônio Anielo Trocoli
Vicente Paim Costa	José M.ª Fonseca C. Cunha
Dinarte Francisco P. N. Andrade	Ivan Marcio Gitahy
Roberto Alves Vidal	Edson Machado
Paulo Cesar Lima Santos	Fernando Sampaio Magalhães
Ronaldo Aurélio Costa	Carlos José Sá Menusier
Roberto Santos Oliveira	Jeová Alves Bruno
Mário Luís Monteiro Muzzi	Carlos Eduardo F. Veloso
Márcio Antônio Goulart	Ubiratan Maués
Sérgio Alberto Maia	Carlos Alberto Morais
William Anthony Smith	Antônio Carlos Gomes da Silva
	Joaquim Hugo C. Mendonça

Matrículas a partir de 1º de fevereiro

MATRÍCULAS ABERTAS
PRIMÁRIO - à tarde
GINASIAL - manhã, tarde e noite
CLÁSSICO - manhã e noite
CIENTÍFICO - manhã e noite
COMERCIAL BÁSICO - manhã, tarde e noite
TÉCNICO de CONTABILIDADE { 17,45 — 20 hs. / 20 — 23 hs.
AS MESMAS CONTRIBUIÇÕES DE 1952
CURSO INTENSIVO DE ADMISSÃO GRATUITO
(DURANTE AS FÉRIAS)
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
GAGO COUTINHO, 25 TEL. 25-6937 e 25-2608
(LARGO DO MACHADO)

CURSO DE TÉCNICA RADIOLÓGICA

Sob os auspícios da Casa Lohner S/A Médico-Técnica, realizar-se-á no próximo dia 26 de janeiro e até 6 de fevereiro, um curso de Técnica Radiológica sob a orientação do Dr. Maron, Diretor do Instituto Brasileiro de Radiologia e Professor de Técnica Radiológica do Hospital das Clínicas de São Paulo.

* Curso prático e intensivo, com nova e inédita técnica para principiantes, médios e adiantados.
* Serão conferidos diplomas aos verdadeiramente capacitados.

Informações e inscrições com o Sr. Garrido — na Casa Lohner S/A Médico-Técnica, à Av. Rio Branco, 133, loja.

Noticiário Sôbre Concursos

BOLETIM INFORMATIVO Nº 34

Fornecido pelo CURSO CARIOCA

INSCRIÇÕES ABERTAS

ESCRITURARIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL — VENC. Cr$ ... 2.940,00. Sexo masculino. Português, Matemática Comercial, Contabilidade Bancária, Francês, Inglês e Dactilografia. Inscrições abertas até o dia 22 de janeiro em tôdas as Agências do Brasil. Mais de 200 vagas. (Curso por correspondência, orientado por professôres do B. Brasil).

Para êste concurso, assim como para todos os demais aqui relacionados, o Curso Carioca fornece programa; procurar a sua Secretaria, na Av. Rio Branco 147, 2º andar — Tel.: 42-1144.

GRAVADOR DO MINISTERIO DA FAZENDA — VENC. Cr$ 2.580,00 a Cr$ 5.160,00. Provas Especializadas de Desenho e de Perspectiva. Inscrições abertas até o dia 3|2.

DACTILÓGRAFO ESCRITURARIO DA CAIXA ECONOMICA — VENC. Cr$ 1.900,00. Português, Matemática, História do Brasil e Dactilografia.

ALFAIATE DO M. DA GUERRA — VEN. Cr$ 1.720,00 a Cr$ 2.990,00. Provas Prática e de Habilitação.

OPERARIO DE ARMAMENTO DO M. DA MARINHA — VENC. Cr$ ... 1.720,00 a Cr$ 2.990,00. Provas Técnica e de Conhecimentos Gerais.

INSPETOR DE SEGUROS DO M. T. I. C. — VENC. Cr$ 2.990,00 a Cr$ 6.080,00.

INSCRIÇÕES POR ABRIR

AGENTE FISCAL DO IMPOSTO DE CONSUMO — Inscrições abertas a partir do dia 26 dêste, em todo o Brasil (capitais). — VENC. Cr$ 2.580,00 e comissões. Ambos os sexos. Contabilidade Geral e Pública e Legislação Fazendária, Noções de Direito Comercial e Administrativo, Português, Matemática, Geografia do Brasil e Noções de Estatística.

(CURSO POR CORRESPONDÊNCIA, orientado exclusivamente por porfessôres do DASP).

AUXILIAR-ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL — VENC. Cr$ 2.580,00 a Cr$ 5.160,00. Português, Noções de Direito Constitucional e Direito Administrativo Brasileiro, Noções de Contabilidade Pública, Matemática e Noções de Estatística.

ESCREVENTE-DACTILÓGRAFO DO SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL — VENC. Cr$ 1.440,00 a Cr$ 2.170,00. Português, Matemática e Dactilografia. Inscrições a partir do dia 22, em todo o Brasil (capitais).

ESCRITURARIO DO SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL — VENC. Cr$ ... 1.720,00 a Cr$ 2.170,00. Português, Matemática, Geografia do Brasil e Noções Elementares de Direito. Inscrições a partir do dia 9 de fevereiro em todo o Brasil (capitais).

DACTILÓGRAFO DO SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL — VENC. Cr$ ... 1.580,00 a Cr$ 1.900,00. Dactilografia, Português e Matemática. Inscrições a partir do dia 2 de fevereiro em todo o Brasil (capitais).

PROVAS A REALIZAR-SE

RADIOTELEGRAFISTA
19|1|53 — Prova escrita, às 19 horas, na E. N. B. A.
19|1|53 — Português e Geografia, às 19 horas, na E. N. B. A.

OPERARIO DE IMPRENSA
19|1|53 — Português e Aritimética, às 19 horas, na E. N. B. A.

METEOROLOGISTA
20|1|53 — Prova escrita, às 19 horas, no Ed. Andorinha.

IDENTIFICAÇÃO, RESULTADO E VISTA DE PROVAS

ASSISTENTE JURIDICO
23|1|53 — D. Penal e P. Penal, às 18 horas, no Ed. Andorinha.

PRATICO DE LABORATÓRIO
21|1|53 — Português e Matemática, às 18 horas, no Ed. Andorinha.

ENFERMEIRO DO M. E. S., DENTISTA, CARTÓGRAFO, TECNOLOGISTA DO M. MARINHA, PROFESSOR SUPLETIVO DA P. D. F. E SERVENTE.

Na Secretária do Curso Carioca — Av. Rio Branco, 147 — 2º andar — Tel.: 42-1144 — acham-se afixados os resultados das provas dêstes concursos.

AGUARDE, NO PROXIMO DOMINGO, O BOLETIM N. 35.

Para todos os concursos aqui relacionados, o Curso Carioca prepara e fornece programa: Procurar a sua Secretaria, na Av. Rio Branco, 147 — 2º andar — Telefone: 42-1144.

UMA NOTÍCIA AUSPICIOSA AOS QUE ASPIRAM O SERVIÇO PÚBLICO

Para atingir cada vez mais o seu objetivo de melhor preparar candidatos a concursos, abrindo-lhes, assim, as portas do Serviço Público, direito assegurado a tod e qualquer brasileiro, o Curso Carioca, colaborando com o DASP e todos os órgãos do Govêrno e desejoso de que as oportunidades realmente surgidas com os próximos concursos sejam para todos os brasileiros, resolve:

I) — EFETUAR GRATUITAMENTE A INSCRIÇÃO em concurso de todos os candidatos seus alunos.

II) — CRIAR POSSIBILIDADES DE ENSINO GRATUITO e mesmo de Bôlsa de estudos a candidatos a concursos, incluindo os de exames pelo regime de Artigo 91 e Admissão às várias Escolas.

III) — MANTER CURSOS POR CORRESPONDENCIA realmente acessíveis e eficientes para os candidatos que não podem frequentar suas aulas.

ESCRITURÁRIO, ESCREVENTE-DACTILÓGRAFO e DACTILÓGRAFO — NOVA CAMPANHA DE ENSINO — ESTUDO GRATUITO

Atendendo à circunstância de serem carreiras básicas do Serviço Público as de Escriturário, Escrevente-Dactilógrafo e Dactilógrafo, o Curso Carioca propõe-se a PREPARAR GRATUITAMENTE, mediante taxa única e módica, todos os candidatos às referidas carreiras, possibilitando, dessa maneira, o ingresso no Serviço Público a todos que assim o desejarem.

CORPO DOCENTE

Para cumprir o seu programa o Curso Carioca conta com a colaboração dos seguintes professôres, já consagrados em ensino especializado:

Prof. Nilo Fernandes	DASP
Prof. Belmiro Siqueira	DASP
Prof. Alcides Tôrres	DASP
Prof. Aluízio B. Peixoto	DASP
Prof. Celso de Magalhães	DASP
Prof. A. G. Vilaça	DASP
Prof. Aloísio Pimentel	IAPI
Prof. Waldir de Oliveira	IAPI
Prof. Agenor Raposo	IAPI
Prof. Waldemar da Costa Gonçalves	IAPC
Prof. Rolantino Laroide	DCT
Prof. Luiz Simões	I.P.

CURSO CARIOCA
Av. Rio Branco, 147 — 2º andar. — Tel.: 42-1144
Sempre os melhores professôres

Cursos por Correspondência

Para concursos de:
AGENTE FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO — ESCRITURARIO DO S. P. F. — AUXILIAR ADMINISTRATIVO DO S. P. F.
De preparação para:
Admissão à ESCOLA ESPECIALISTA DE AERONAUTICA
LICENÇA GINASIAL — Artigo 91.
Para o Comércio:
CURSO PRATICO DE SECRETARIADO — CURSO PRATICO DE CONTABILIDADE — CURSO PRATICO DE AUXILIAR DE ESCRITÓRIO.
Método moderno e objetivo — Preparação rápida e eficiente — Peçam informações ao INSTITUTO DE ENSINO TÉCNICO COMERCIAL LTDA. — Avenida 13 de Maio, 23 — 6º andar — Sala 617-A — Edifício Darke — CAIXA POSTAL 4894 — RIO DE JANEIRO.

Colégio Paiva e Souza

Sob a direção de
ALFREDINA DE PAIVA E SOUZA
Professôra Catedrática do
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
DO DISTRITO FEDERAL

Acham-se abertas as matrículas para:
JARDIM DE INFÂNCIA — CURSO PRIMÁRIO
CURSO GINASIAL — CURSO CIENTÍFICO
CURSO DE ADMISSÃO (aos Ginásios e ao curso normal do Instituto de Educação)

A partir de 1953, serão conhecidos os seguintes descontos, sôbre a anuidade, aos alunos classificados em 1º lugar em cada série do curso primário e do curso ginasial:
20% ao fim do 1º ano de estudos
40% ao fim do 2º ano de estudos
60% ao fim do 3º ano de estudos
80% ao fim do 4º ano de estudos

Aos alunos do curso de admissão, matriculados regularmente em março, e classificados em 1º, 2º e 3º lugares nos exames de 1ª época, em dezembro, serão concedidos, respectivamente:
Matrícula gratuita no curso ginasial
desconto de 50% sôbre a anuidade
desconto de 25% sôbre a anuidade

Rua Mariz e Barros, 553 — Tel.: 48-4129

CURSO DE FREQUÊNCIA
Cr$ 150,00
(Mensalidade única para os 3)
Curso POR Correspondência
(Mensalidade Cr$ 200,00)

CONCURSOS DO DASP

ESCRITURÁRIO, DACTILÓGRAFO E ESCREVENTE

Curso intensivo em 3 meses, sob a responsabilidade dos seguintes professôres do DASP: Luiz Ney, Nilo Fernandes, Alcides Tôrres, A. G. Vilaça, Waldemar Gonçalves e Belmiro Siqueira (orientador técnico). Resumos impressos dos pontos do programa.

INICIO DA 4ª TURMA, AMANHÃ, DAS 20 AS 22 HORAS

Prova do último concurso de ESCRITURÁRIO, com respostas Cr$ 15,00

Em 2 meses. Início: dia 1º de fevereiro. Remessas semanais. Provas mensais que serão corrigidas pelos professôres e devolvidas ao aluno com o fim de julgar o seu aproveitamento.

AGENTE - FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO

Início de nova turma amanhã, às 8 horas. Duração: 3 meses. Provas-treino aos domingos para maior aproveitamento. Assista, sem compromisso, às primeiras aulas ministradas pelos professôres: Aluízio Peixoto (Legislação Fazendária) e Celso de Magalhães (Direito Comercial), orientador técnico.

Possuimos súmulas e testes de Contabilidade Geral, Direito Comercial e Contabilidade Pública

CURSO COMPLETO DAS CINCO MATÉRIAS ELIMINATÓRIAS, SO' PARA O INTERIOR.

INSTITUTO PAPINI - Av. Rio Branco, 173 - 7.º and. - Grupo 703 - Fone: 52-8424

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
ORGANIZAÇÃO — EFICIÊNCIA — SUCESSO

Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

Especialista de Aeronáutica
Preparatório intensivo
CURSO TUIUTI
Rua São Francisco Xavier, 192 — Tel.: 48-5266.

AULAS PARA VESTIBULANDOS
FACULDADE NACIONAL DE DIREITO
TURMAS INTENSIVAS. Aulas de tôdas as matérias, inclusive Filosofia para contadores. Informações diárias, de 17 às 19 horas. Rua Alvaro Alvim, 21 — Sala 1.501, junto ao Serrador.

GINASIAL A CR$ 210,00
CIENTÍFICO A CR$ 300,00
Estão abertas as matrículas para tôdas as séries do curso ginasial e do curso científico. Poucas vagas, turmas de 25 alunos. Reservas de vagas pelo tel.: 48-8301.
COLÉGIO DAMASCENO
RUA GONZAGA BASTOS, 397

ENGENHARIA
VESTIBULAR
Matrículas abertas para novas turmas
INSTITUTO UNIVERSITÁRIO
Av. Graça Aranha, 81 — 10º e 12º andares.

ESCRITURÁRIO DO DASP
ESCREVENTE-DACTILÓGRAFO
AUXILIAR ADMINISTRATIVO
PREPARAÇÃO INTENSIVA AOS PRÓXIMOS CONCURSOS
Professôres especializados. — Pontos mimeografados.
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

CURSO INTENSIVO AO GINÁSIO
GINÁSIO SÃO FRANCISCO
R. MARIZ E BARROS, 1107 — TEL: 28-8244 DIREÇÃO DO PROF. JULIO ALVES DE LIMA.
Está funcionando um curso intensivo de Admissão para os exames de segunda época, em FEVEREIRO, de 8 às 12 horas e de 14 às 17 horas, pagando a mesma mensalidade.
OBSERVAÇÃO: — Os dois primeiros alunos classificados terão matrículas de graça durante os 4 anos. Haverá honestidade e lisura por ocasião dos exames e correção das provas.

CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL
O INSTITUTO SANTA ROZA organizou novas turmas para o próximo concurso. Mantém curso por correspondência, para os alunos do interior. Assistam a aulas sem compromisso. Informações na rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares.

APRENDA EM 10 MESES
DESENHO DE MAQUINAS
A PROFISSÃO DE FUTURO
AGORA
AO ALCANCE DE QUALQUER UM
Novas indústrias estão exigindo um número crescente de desenhistas mecânicos — uma profissão limpa e bem remunerada. Não é preciso desperdiçar anos preparando-se para uma boa profissão, pois os nossos métodos exclusivos farão de V., em poucos meses, um profissional competente e bem situado na vida. Matricule-se HOJE MESMO nos nossos cursos. Dispomos apenas d'algumas vagas. Cursos diurnos e noturnos.
NÃO VACILLE! SEJA UM DESENHISTA MECANICO!
SECRETARIA ABERTA ATÉ 21 HORAS
INSTITUTO TECNICO OBERG
Av. Pres. Vargas, 529 - 22 and.

Gratuitamente
Última prova de ESCRITURARIO realizada pelo D. A. S. P. com a resposta. PROGRAMA e INSTRUÇÕES
ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS
MEXICO 148 — 8 — 808 — C. P. 4561 — D. F.

CONTABILIDADE GERAL
PARA
AGENTE-FISCAL DO IMPÔSTO DO CONSUMO
Todo o programa bem elucidado.
MÉXICO 148 — 8 — 808 — C.P. 4561 — D. F.

ORGANIZAÇÃO SINDICAL
Preparada especialmente para o CONCURSO de ASSISTENTE SINDICAL.
Cr$ 30,00
MÉXICO 148 — 8 — 808 — C.P. 4561 — D. F.

QUESTÕES APRESENTADAS EM CONCURSOS DO DASP
(COM AS RESPOSTAS)
Sòmente por Cr$ 5,00 (cinco cruzeiros). — México 148 — 8.º andar — s| 808 — C. P. 4561 — DF.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Colação de grau dos alunos do Ginásio Central do Brasil

Realiza-se, amanhã, às 20h 10m, no auditório do Ministério da Educação, a festa de colação de grau dos alunos que concluíram o curso ginasial do Ginásio Central do Brasil, em 1952.

São homenageados: sen. Napoleão de Alencastro Guimarães, o cel. Eurico de Sousa Gomes Filho e prof. Newton Gonçalves de Barros; paraninfo, prof Pery Henriques; oradora da Turma, srta. Marli Andréia Ribeiro de Matos.

Estudos brasileiros na Universidade de Madrid

Na última sessão da Academia Brasileira de Letras, compareceu o ministro das Relações Exteriores, que é também membro da Casa de Machado de Assis. Declarou no plenário ter ido especialmente à sessão para levar uma incumbência que lhe dera o presidente da República, o qual também é acadêmico.

O chefe do govêrno desejava que a Academia escolhesse um de seus membros para reger a cadeira de Estudos Brasileiros, que em breve será instituída na Universidade de Madrid. O presidente da Academia declarou que a Mesa se ocuparia de dar uma solução ao convite presidencial.

Economistas de 1952

Os economistas de 1952, da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro, receberam seus diplomas, em solenidade realizada no auditório do Ministério da Fazenda.

Na qualidade de paraninfo da turma, o sr. Benjamim Cabello pronunciou um discurso, traçando um quadro da situação brasileira, analisando suas causas próximas e remotas e fazendo paralelo entre as economias dos diversos países que passaram pelo mesmo surto de industrialização que estamos vivendo, para concluir afirmando sua confiança em dias melhores para o Brasil.

COMERCIAL
EM 2 ANOS
ADMISSÃO GRATIS
CURSO PRATICO EM 2 ANOS COM DIPLOMA. MATÉRIAS: Port., Inglês, Mat., Est., Taqui., Cont., Calig., Corresp., Dact. e Noções de Direito Comercial. Aulas pela manhã, tarde e noite para menores e adultos. Profs. especializados. Carteira de estudante, grátis. Aceitam-se transferências para o 2.º ano. CURSO GRATUITO ATÉ MARÇO
INSTITUTO BRASILEIRO DE COMERCIO
RUA GONÇALVES DIAS, 75, 2.º andar. (Esquina de Ouvidor).

Admissão ao Colégio Militar
A professôra Maria Anna de Freitas Miragaya comunica aos seus amigos, alunos e ex-alunos, que transferiu o seu curso na rua Ibituruna, 43 para o Colégio Felisberto de Menzes, à rua S. Francisco Xavier n. 204.

CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL
(Inscrições abertas até 24 do corrente)
O indice alarmante de reprovações verificadas nos concursos anteriores tem sido devido, não tanto às dificuldades das questões dadas, mas sobretudo à falta de preparo dos candidatos, que se apresentam, na maioria dos casos, sem base de qualquer espécie. Porisso, sugerimos aos interessados que se preparem criteriosamente para os próximos concursos, iniciando, desde já, com a intensidade possivel, o estudo das diversas matérias, para o que lhes indicamos os seguintes livros básicos, de eficiência comprovada:
ARITMÉTICA BANCÁRIA, de Fábio de Melo (do Banco do Brasil), 2.ª edição — Contém cêrca de 1.000 problemas de todos os tipos exigidos em concursos, com as soluções desenvolvidas Cr$ 80,00.
PORTUGUÊS PARA O BANCO DO BRASIL, de M. Vieira de Melo (do Banco do Brasil) — Contém instruções aos candidatos, noções gramaticais, textos para corrigir, textos corrigidos, prática de redação comercial e bancária, etc, ... Cr$ 50,00.
CORRESPONDÊNCIA BANCÁRIA, de Fábio de Melo (do Banco do Brasil) — Contém 50 tipos diferentes de correspondência bancária: cartas e telegramas, etc, 2ª edição .... Cr$ 20,00.
CORREÇÃO DE FRASES — do prof. A. Tenório d'Albuquerque, 14.ª edição — Trata-se do livro mais difundido, no Brasil, para correção de textos. Tôdas as correçõs explicadas .... Cr$ 25,00
Nas principais livrarias ou na editôra
CONQUISTA
Av. 28 de Setembro, 174 — Rio de Janeiro

CONCURSOS
Escrevente - Dactilógrafo — DASP
DACTILÓGRAFO — ESCRITURARIO — CAIXA ECONÔMICA. Ministração direta do já consagrado PROF. AZEVEDO LIMA. Rua Alzira Valdetaro, 50 — Sampaio — Tel.: 49-2151.

Transferência para o Pedro II
Professor AZEVEDO LIMA
Está preparando candidatos para o exame de seleção. Das 17 às 19 horas. — Rua Alzira Valdetaro, 50 — Sampaio — Tel.: 49-2151.

FACULDADE DE CIÊNCIAS JURÍDICAS DO RIO DE JANEIRO
(Fundação Luiz Gama Filho)
(Vestibular de Direito)
Acham-se abertas as inscrições para o concurso de habilitação de 1953
Expediente: Das 12 às 16 e das 18 às 22h30m
RUA MANOEL VITORINO, 553 — PIEDADE

ARTIGO 91
INICIO DE TURMAS EM 19 DE JANEIRO.
RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 192 — TEL.: 48-5266.
CURSO TUIUTI

VESTIBULAR DE ENGENHARIA
CURSO CURTY-NOGUEIRA
CORPO DOCENTE — Durval Curty e Othon Nogueira, catedrático da Escola Nacional de Engenharia (E. N. E.); Jaurés Feghali da E. N. E.; Virgilio Athayde Pinheiro, do Colégio Militar.
Av. Rio Branco, 174 — 2º andar — Sala 10 — Tel: 47-0465

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro
Rua do Catete, 243
CONCURSO DE HABILITAÇÃO
As inscrições para o Concurso de Habilitação encerrar-se-ão impreterivelmente dia 20 do corrente às 21 horas.

ADMISSÃO ESPECIALIZADO
Colégio Militar, Carmela Dutra, Instituto de Educação e aos ginásios. Novas turmas em organização, em 3 turnos. Certificados de Admissão no próprio estabelecimento.
Informações pelo tel.: 48-8301
COLÉGIO DAMASCENO
Rua Gonzaga Bastos, 397 — Vila Isabel.

2.ª ÉPOCA
PORTUGUÊS, LATIM, INGLÊS, FRANCÊS, qualquer gráu. Ainda pode salvar o seu exame. Prof. ARLINDO DE SOUSA, membro da Societé des Etudes Latines de France, Societé Nationale des Antiquaires de France, etc.. Centro, Copacabana e Tijuca. — Tratar Rua Gonçalves Dias, 75, 2.º. Não atende telefone.

Dactilógrafo em 1 mês
Em um mês o aluno está apto a escrever a máquina correntemente e sem erros. Mais de 2 mil alunos diplomados atestam a eficiência dêste método. Aulas ministradas em 10 máquinas novas inclusive Remington, 17, funcionando das 8 às 22 horas. Modelar organização para adultos! Curso de aperfeiçoamento para quem conhece dactilografia — Instituto Comercial Brasil — Rua Uruguaiana, 114 e 116 — 1º. e 2º. andares (Próximo da rua do Rosário)

CANTO -- PIANO
VIOLÃO -- ACORDEON
Métodos modernos — Aulas individuais
Horários das 8 às 21 horas. Matrículas diárias
Instituto Brasileiro de Cultura e Música
Av. Presidente Vargas, 529 — 19º — Tel.: 47-1290

COLÉGIO LUTÉCIA
Curso Gratuito para Exame de Admissão
Matrículas Abertas
para os Cursos:
Ginasial - Clássico e Científico
Diurno e Noturno
Rua, 24 de Maio, 494 — Tel.: 29-5720

Faculdade Brasileira de Ciências Juridicas
Autorizada pelo Dec. n. 32037, de 30-12-1952
(CURSO DE DIREITO)
PRAÇA DA REPÚBLICA, 56, 58
Continuam abertas as inscrições para o Vestibular

CURSO DE DESENHO BÁSICO
E
DE DESENHO ESPECIALIZADO EM ARQUITETURA, PROPAGANDA E MÁQUINAS DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
Matrículas abertas — Mensalidade: Cr$ 100,00 (cem cruzeiros). Aulas diurnas e noturnas ministradas por professôres especializados. Exames vestibulares, no dia 23 de fevereiro.
Informações e inscrições: Secretaria Geral dos Cursos, av. 13 de Maio, n. 23, Edifício DARKE, 12º andar (das 12 às 18 horas).
Telefones: 22-3159 e 52-0256.

FISCAL DO IMPÔSTO DO CONSUMO
Concurso para ambos os sexos, até 35 anos, sem exigências de título ginasial, universitário, etc.
DIREÇÃO TÉCNICA — PROF. CELSO MAGALHÃES (ex-diretor do DASP)
Cobertura completa do programa por professôres do D. A. S. P., do Instituto de Educação e Faculdade Nacional de Filosofia.
PREÇOS:
Funcionários federais ou municipais .... Cr$ 150,00
Candidatos comuns .... Cr$ 200,00
HORARIO: — 8 às 9 horas: aula do plano — 9 às 10h30m, seminário e testes. Êste processo excelente para fixação da matéria interessa aos alunos do C. S. M. e, particularmente, aos candidatos que estão se preparando sem orientação técnica ou tenham frequentado Cursos onde não se usa o citado sistema.
CURSO SANTOS MELLO
Informações: — Tel.: 38-3555, inclusive domingo.

DASP
ASSISTENTE SINDICAL. Orientação objetiva para as próximas provas. Graus superiores a 80 no recente concurso para Fiscal do M. T.
BANCO DO BRASIL: Modelos de Correspondência Comercial. Prof. FAUSTO MAIA — R. São José, 50 — 6º andar — Grupo 603.

COLÉGIO MILITAR

Relação dos alunos aprovados no COLÉGIO MILITAR do Instituto Lima e Silva no corente ano.

RUA MARIZ E BARROS, 1107 — Tel: 28-8244
Diretor — professor Júlio Alves de Lima

1)	José Daladier Oliveira Cardoso	7,2
2)	José Carlos Cabral	6,6
3)	João Matriciano Filho	6,4
4)	Júlio Marinho de Carvalho Júnior	6,4
5)	Nilton Corrêa Lampert	6,4
6)	Júlio César de Oliveira Medeiros	6,3
7)	Gilson Fernandes	6,2
8)	Sérgio Pereira Mariano Cordeiro	5,9
9)	José Leopoldo Gomes Ribeiro	5,8
10)	Glaucio Mousinho de Albuquerque	5,8
11)	Marcelo Ramos Tenório Cavalcanti	5,8
12)	Elton Gomes do Amaral	5,8
13)	Juliano Adolfo Etchevery	5,8
14)	Paulo Sérgio Cicero de Miranda	5,6
15)	Luís Fernandes Ramos Pinheiro	5,6
16)	Jeová Alves Bruno	5,5
17)	Horácio de Godoy	5,5
18)	Ary Leirós Ferro	5,4
19)	Josemar Davena Arcoverde	5,0
20)	Luiz Fernando Barbelo	5,0

OBSERVAÇÃO

Funcionarão no corente ano:

Admissão: Colégio Militar Instituto de Educação, Colégio Pedro II, Ginásios da Prefeitura, Colégio Naval, Escola de Aeronáutica, Escola Militar de Resende e Escola Preparatórias de cadetes (1º ano)

EDUCANDÁRIO N. S. DAS GRAÇAS
MATRIZ: — RUA BARÃO DO BOM RETIRO, 1.609
FILIAL: — RUA CARUARU, 25.
Aceitam-se crianças internas e semi-internas durante as férias.
TEL.: 38-9398.

JARDIM DE INFÂNCIA E PRIMÁRIO
CURSO DE FÉRIAS — PIANO
Horário: das 8 às 12 e das 13 às 17 horas
Educandário Claparéde
MATRÍCULAS ABERTAS
RUA SENADOR EUZÉBIO, 19 — Primeira travessa da Av. Osvaldo Cruz — Flamengo
Telefone: 25-6639

COLÉGIO DE CATAGUASES
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
CURSOS: — Primário, Admissão, Ginasial e Colegial (Clássico e Científico)
Piscina olimpica, campos de futebol, voleibol, basquetebol e tênis. «E' bastante significativo que êste colégio, autêntico fruto da chamada arte moderna, tenha enchido de entusiasmo um discipulo de Santo Tomás de Aquino». Frei Pedro Secondi, O. P.
INFORMAÇÕES: — Cataguases — Minas Gerais — Caixa Postal 33 — Tels.: 13 e 501.
RIO DE JANEIRO: — Candelária, 9 — Sala 512 — Tel.: 23-5466.

Escriturário Dactilógrafo da Caixa Econômica
(AMBOS OS SEXOS)
O INSTITUTO SANTA ROZA, mantém turmas para êsse concurso. Orientação direta do Prof. Santa Roza. Preparo intensivo em dactilografia, com máquinas novas. Assistam a aulas sem compromisso. Rua Ramalho Ortigão, 30, 2º andar, fone: 43-0325.

INSTITUTO REZENDE-RAMMEL
RUA PAISSANDÚ, 298 — TEL. 25-1313
Escola Técnica de QUÍMICA INDUSTRIAL e ELETROTÉCNICA — Admissão com curso ginasial ou equivalente. Diplomas reconhecidos.
CURSO VESTIBULAR de ENGENHARIA — Grandes Laboratórios. Professores especializados.
Informações na Secretaria diàriamente das 20 às 22 horas exceto aos sábados

PARA O CONFÔRTO E EFICIÊNCIA DO ALUNO
O Colégio JURUENA dispõe de:
● APARELHAGEM COMPLETA DE FISICA
● APARELHAGEM COMPLETA DE QUIMICA
● MUSEU DE HIST. NATURAL E MINERALOGIA
● AMPLAS E AREJADAS SALAS DE AULA
● BIBLIOTECA - EDUCAÇÃO FISICA - ESPORTES
Alunos de hoje sábios de amanhã
Em suas magnificas instalações as aulas teóricas são completadas por demonstrações práticas. Por isso os seus alunos de hoje serão os sábios eminentes de amanhã.
COLÉGIO JURUENA
Praia de Botafogo, 166 — Tel. 26-0393 — Rio

Comércio, Produção e Finanças

MERCADO CAMBIAL

O mercado de câmbio iniciou, ontem, os seus trabalhos em posição estável e com as taxas inalteradas. O Banco do Brasil, para cobranças, vencidas, em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou vender a moeda londrina à vista, para entrega pronta, a Cr$ 52.4160, e a iunque, a Cr$ ... 17 72. Aquêle Banco comprou letras de exportação a Cr$ ... 51.4640, sôbre Londres, e a Cr$ 18.38, sôbre Nova York. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18.72	18 38
Libra	52.4160	51 4640
Franco suiço	4.2957	4.2807
Peseta	1.7096	—
Franco francês	0 0535	0 0525
Pêso Boliviano	0 3120	—
Escudo	0.6572	0.6331
Soles peruanos	1.20	—
Franco belga	0 8778	0.3642
Corôa sueca	3.6209	3.5551
Corôa dinam	2 7553	2 6568
Corôa tcheca	0 3744	0.3676
Pêso argentino	1.3448	1 3176
Pêso uruguaio	6.8824	6 6474
Florim	4 9159	4.8266

OURO FINO

O Banco do Brasil, comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176.

Bôlsa de valores

Não funciona aos sábados.

Cafe

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 17.

	Hoje	Ant.
Tipo 4 (mole)	—	195.00
Tipo 4 (duro)	—	193.50
Tipo 5 (duro)	—	192,00
Mercado	—	Calmo
Embarques	27.089	27.003
Entradas	20.001	20.009
Existência	1.802.627	1.817.603
Saídas	61.179	2.162

NO ESP. SANTO

VITORIA, 17.

O preço do disponivel, tipo 7—8, Cr$ 163.80, por 10 quilos.

Mercado firme.

— No preço acima já está incluida a taxa do impôsto sôbre vendas a consignações.

Açúcar

O mercado de açúcar funcionou, ontem, sustentado e com as cotações inalteradas.

Entradas:	Sacos
Do Estado do Rio	—
De Pernambuco	—
De Maceió	—
Total	—
Saídas	10.841
Existência	66.847
Cotações por 60 quilos:	
Branco cristal	213.10
Branco amarelo	182.10
Mascavinho	188.00
Mascavo	170.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 17.

Cotações por 60 quilos:		
Usina de primeira		232.60
Cristal		170 00
Demerara		153.00
Primeira sorte		n/c.
Posição estável.		
Entradas	11.170	153.030
Do 1º de setembro	4.222 634	4.211 860
Exportação	—	60.880
Existência	2.543.216	2.534.046
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:	Fardos
De Cabedelo	—
De Maceió	—
De Natal	—
Total	—
Saídas	150
Existência	21.042

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 345,00 a 350,00; tipo 4, Cr$ 335,00 a 340,00. Fibra média — Sertões, tipo 5, Cr$ 305,00 a 310,00; tipo 5, Cr$ 270,00 a 275,00; Cear, tipo 3, nominal; tipo 5, Cr$ 235,00 a 240,00. Fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 215,00 a 220,00; Paulista, tipo 3, Cr$ 200,00 a 205,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 17.

«Compradores»: Mata, tipo 5, 310,00; sertões, tipo 5, 360,00.

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º de setembro	108 824	108 824
Exportação	—	—
Existência	29 495	30 195
Consumo local	700	700

Gêneros

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	12.367	4.560
Feijão (sacos)	2.750	1.340
Milho (sacos)	1.325	1.349
Açúcar (sacos)	7.199	1.342
Farinha (sacos)	25	500
Banha (caixas)	—	661
Charque (fardos)	850	680

Compra de chá do Páquistão

Recebemos da Embaixada do Paquistão:

«O govêrno do Paquistão anunciou que a suspensão de direitos alfandegários de exportação sôbre chá continuará em vigor até o fim de março de 1953».

"Titulos da Leopoldina"

Não os remeta para Londres, pois o seu dinheiro ficará congelado. Venda-os por ótimo preço a Paulino — Rua da Assembléia, 98 — 3º andar — Sala 39 — Tel.: 22-5775.

"TÍTULOS EM LIBRAS"

Compramos qualquer quantidade de títulos Inglêses ou da Dívida Externa do Brasil, mesmo que estejam congelados em Londres. PAULINO — Rua da Assembléia, 98 — 3º andar — Sala 39 — Tel.: 22-5775.

JUROS DE 8.04% AO ANO

PAGOS MENSALMENTE

Debêntures do Banco Hipotecário

LAR BRASILEIRO S. A.

Informações:

Rua do Ouvidor, 90

Av. Copacabana, 661

Rua Uranos, 1072

Av. Duque de Caxias, 171 (Niterói)

LLOYD BRASILEIRO P. N.

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

ESCRITÓRIO CENTRAL:
Rua do Rosário, 2/22
Telefone: 23-1771

NORTE

COMANDANTE CAPELA

(Paquete)
(Vg. 21-Ida)

Receberá cargas nas Docas, de 22 a 24 do fluente.

Sairá a 26 do corrente, às 15 horas, do ancoradouro da praça Sérvulo Dourado, para: Salvador e Ilhéus.

PARA'

(Paquete)
(Vg. 22-Ida)

Sairá a 28 do corrente, às 15 horas do ancoradouro da praça Sérvulo Dourado, para: Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

SANTOS

(Paquete)
(Vg. 15-Ida)

Sairá a 5 de fevereiro, às 10 horas, para: Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara Manaus.

BARROSO

(Cargueiro)
(Vg. 7-Ida)

Receberá cargas no Armazém 13, até 19 do fluente.

Sairá a 20 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

BOCAINA

(Cargueiro)
(Vg. 20-Ida)

Receberá cargas nas Docas, de 19 a 22 do fluente.

Sairá a 24 do corrente, para: Ilhéus — Salvador — Aracaju e Penedo.

BARBACENA

(Cargueiro)
(Vg. 6-Ida)

Receberá cargas nas Docas, até 20 do fluente.

Sairá a 20 do corrente, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

RIO IPIRANGA

(Cargueiro)
(Vg. 12-Ida)

Sairá a 26 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Tutóia — São Luís e Belém.

FARRAPO

(Cargueiro)
(Vg. 9-Ida)

Sairá a 30 do corrente, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

SUL

CARIOCA

(Cargueiro)
(Vg. 250-Volta)

Sairá a 24 do corrente, para: Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE PERU'

Sair às 22 do corrente, às 17 horas, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — Fortaleza — São Vicente — Havre — Dunquerque — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE EQUADOR

Sairá a 27 do corrente, às 17 horas, para: Vitória - Barra de Ilhéus - Salvador — Recife — São Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Nápoles — Gênova e Livorno.

América do Norte

LÓIDE AMÉRICA

Sairá a 15 de fevereiro, para: Vitória — Cabedelo — New Orleans e Houston.

LÓIDE URUGUAI

Sairá a 19 do corrente, às 17 horas, para: Savannah — Baltimore — Filadélfia e New York.

NEW YORK
(Saídas de Santos)

Lóide Venezuela	28 1
Lóide Colômbia	8 2

FAÇA SEUS DEPÓSITOS NA

CASA BANCÁRIA PROLAR S. A.

HORARIO: DAS 9 AS 17 HORAS — ININTERRUPTO

RUA 7 DE SETEMBRO, 99

MOEDAS

Antigas e modernas, nacionais e estrangeiras, em qualquer metal, compramos e vendemos

CÉDULAS
SELOS
PALITOS TRABALHADOS
LAPIS DE PROPAGANDA
CAIXAS DE FOSFOROS
VISTAS ESTRANGEIRAS
CONDECORAÇÕES
MEDALHAS
XICARAS
CINZEIROS

Miniaturas de garrafas de bebidas
Ex-libris
e outros artigos de coleção

CINELLI & CIA.

AV. RIO BRANCO, 38-A — TEL.: 23-1142. — RIO.

MALA REAL INGLEZA

VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

Operações Bancárias em Geral. Inclusive Câmbio Compra e Venda de Apólices

MOEDAS PARA COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda

Membro da I. A. T. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Fone: 23-0074

Caixa Postal 1 741 — Ed. Tel «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil.

Reserva e Venda de passagens AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS
Reserva de Hotéis
Excursões

Documentação de Viagem
Apólices de seguro contra acidente aos seus passageiros

VIDA BANCÁRIA

Notícias diversas

NOTICIARIO DA PRESIDENCIA DO I. A. P. B.

O presidente do I. A. P. B., sr. Francisco Tulio Peixoto de Alencar, recebeu ontem, em audiência, os bancários: Antônio Leitão, José de Campos Vilela, João de Oliveira, Francisco Pereira de Sousa, Sebastião Lins da Silva, além dos srs. Paulo Neves, J. Carvalho, Luciano De Rose.

CENTRO MINEIRO

O Centro Mineiro promoverá hoje, em sua sede social, o grito de Carnaval da sociedade, em homenagem aos sócios da A. A. Banco do Brasil.

A festa será iniciada às 20 horas à rua Buenos Aires, 283. Os sócios da «A. A. B. B.» terão ingresso mediante a carteira de frequência da associação.

TROCA DE CASA RESIDENCIAL

O bancário Argemiro Garcia, funcionário do Banco de Crédito Real, morador do conjunto residencial de Cavalcanti, comunica-nos que aceita a permuta da casa onde reside com outro colega e que tenha sido contemplado com uma das casas da Ilha ou Governador.

A casa onde mora o bancário Garcia tem inúmeras benfeitorias feitas pelo mesmo.

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil:

Claudislau Riet Correia, Montevidéu; Eduardo Martins Correia e Castro, São Paulo; José Ribeiro de Abreu Feitoto, Recife; Kiuk Magil, Araçatuba; Roque Antônio Delloilve, Cated; Envio Duarte Carneiro da Cunha, Tesouraria; Francisco de Paula Gurgel Dutra, Saúde; Valdemar Adan Camunhas Valdez, Santos; André Sada, Blumenau e Clovis Cavalcanti de Albuquerque, J. Pessoa.

Jorge Fernandes Valverde, Jequie; Alair dos Santos Guimarães, Goiânia; Alfredo Luis Palmer Paixão, Decon; Rodolfo Miranda Leonel Júnior, Itapetininga; Antenor Sá Barbosa, Fortaleza; Wilson Sebastião Spinola, Indus; Augusto Franklin Ribeiro de Magalhães, Telegramas; César de Sabóia Pontes, Aposentado; Edison Guimarães Pereira da Silva, Cadas; Henrique José Pereira de Lucena, Comissão de Estudos e Sugestões; José Maria da Frota Lousada, Sepoc; João Roque Moreira Gomes Filho, Pôrto Alegre; João Sérvulo Amado Henrique, Secex; Rubens Giambroni, Delfa-George e Sebastião Ribeiro Galvão, São Carlos.

* * *

Aniversariam hoje os seguintes bancários:

José Geraldo Vieira, associado da A. A. Banco Português do Brasil, e José Henriques de Araújo, associado do City Bank Clube.

* * *

Amanhã, dia 19, aniversaria o bancário Roberto Alirio Rosa, associado do City Bank Clube.

Sociedade Brasileira de Beneficência

CONVITE

De ordem do Sr. Presidente, convido os senhores Associado quites, a reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária, na forma dos Estatutos — artigos 34 e 64 — às 17 horas do dia 19 do corrente mês, em 1ª convocação, e às 18 horas em 2ª convocação, com qualquer número de associados. Assunto: mudança de sede e interêsses gerais.

Distrito Federal, 15 de janeiro de 1953.

JOSE' IGNACIO GUIMARAES
1º. Secretário.

CLUBE DE SÃO CRISTÓVÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

De ordem do Sr. Presidente, e de acôrdo com o Artigo 74 item I, combinado com o artigo 73, dos estatutos em vigor, convoco os sócios quites para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no Campo de São Cristóvão n. 412, no próximo dia 23 do corrente, exclusivamente com a seguinte ordem do dia:

a) — eleição dos membros efetivos do Conselho Deliberativo e seus suplentes.

A primeira convocação será às 20 horas, a segunda às 20h30m e em terceira convocação às 21 horas, conforme estabelece o artigo 76 seus itens e parágrafos e artigo 77.

Rio de Janeiro, 14 de Janeiro de 1953.

a.) HEITOR GUIMARAES
1º. Secretário.

Centro Espírita Irmã Catarina

(Rua Conselheiro Otaviano, 68

Convoca-se Assembléia Geral para:

1.º Em sessão extraordinária que instalar-se-á em 24 de janeiro de 1953 às 20 horas, discutir e votar projeto da modificação dos estatutos;

2.º Em sessão extraordinária a instalar-se em 31 de janeiro de 1953 às 20 horas, discutir e votar proposta do orçamento de 1953.

Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1953.

MARIA DA GLORIA GEORGE BOTELHO
Presidente.

MESAS PARA MAQUINAS DE COSTURA

Colocamos uma mesa nova em sua máquina. Não toma espaço e serve para vários fins. Temos diversos estilos: Chipendale, Normando, Rústico, Gabinete, etc. Vendemos máquinas dos últimos modelos: Singer, Pfaff, Gritzner, G. E., etc. Com e sem motor. Vêr à rua Catumbi, 12 (depósito) — Preço de reclame. Tel.: 22-4829. — ORLANDO.

CAPAS PARA POLTRONAS
SR. CUNHA — Tel.: 28-8903

COFRES DE ALUGUEL

Visite nossa Caixa Forte, no subsolo, usando os nossos cofres de aluguel, para segurança de seus valores.

Banco Delamare S. A.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446.

Cr$ 790,00

«Sumier» de 1,80 x 0,70 pés «Chipendale» tapeçado em ótimos tecidos; idem tipo mala, Cr$ 1.100,00, idem, com 2 gavetas Cr$ 1.400,00; idem com colchão de molas sôlto, Cr$ 1.500,00; idem com colchão de mola tipo mala, Cr$ 1.800,00; idem com colchão com 2 gavetas, Cr$ 1.900,00; almofadas, cada Cr$ 70,00; travesseiros, cada Cr$ 70,00; travesseiros vent. de molas, Cr$ 120,00; colchões ventilados de molas, 5 anos de garantia; criança, Cr$ 950,00; solteiro Cr$ ... 1.250,00; casal Cr$ 1.700,00. — Confecções e reformas de todos os estilos de móveis estofados. Preços mínimos. Vendas a prazo.

IND. DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.

Rua Senador Furtado, 30.

Tel.: 48-0824.

(Defronte do Inst. Educ. Mariz e Barros).

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clinica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860, Tel.: Resid.: 37-6513.

DR. MARIO MARQUES

Doenças de senhoras — Partos Av. 13 de Maio, 13 — 19º — Sala 1 915 — Têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas. Telefone 52-3524.

Casacos de Peles

ESTOLAS, CAPAS

FABRICAÇAO PROPRIA

PREÇOS DE RECLAME

Cr$ 356,00 — 400,00 ate 650,00

CASACOS DE LONTRA, PITIGRIS outras qualidades Peles importadas da França e Inglaterra.

PARA FORMATURA E BAILES

BOLEROS

de peles de lontra branca desde Cr$ 300,00

AV. 13 DE MAIO, 23 — 19.º — SALAS 1903 e 1915. TEL.: 32-0390

ED. DARKE, PROXIMO AO LARGO DA CARIOCA

ATENÇÃO: VACINE SEU CÃO

A CLINICA VETERINARIA FRIMER acha-se aparelhada para atender chamados a domicilio, em qualquer bairro, funcionando dia e noite, aos domingos e feriados.

RUA ARQUIAS CORDEIRO, 642 — TEL.: 29-4169.

VIOLINO "HOPF"

Vende-se, de ótimo som, próprio para sólos. Base: Cr$ .. 5 000,00. Ver na Rua Maestro Francisco Braga, 260, apartamento 301, Bairro do Peixoto, Copacabana.

ESTOFADOR
B. LOPES

Móveis estofados em quaisquer estilos. Reformo e faço novos. Sumiers, grupos bergers, cadeiras, colchões de molas. Cortinas — faço novas, lavo e armo. Coloco passadeiras, tapetes; faço almofadas e todos os serviços do ramo. Atendo em qualquer parte. Serviço com garantia. — Rua Barão de Mesquita, 1.025 — Tel.: 38-1728, diàriamente.

NEGÓCIO OPORTUNO

PERFUMARIA

Firma desta praça, resolvendo se dedicar unicamente ao seu antigo ramo de negócio, vende 3 magnificas marcas devidamente registradas: ODOROL e DENTIGIA para pasta dentária e MIMOZETTE para Loção, Brilhantina, Água de Colonia etc. Misturadeira, Enchedeiras, Broeuse, Motor etc. Vazilhame e mais matérias primas existentes. O pagamento poderá ser feito também em valores. Cartas para a Caixa Postal n. 528 — RIO

ESTE E O MÓVEL DE 2 USOS e inúmeras vantagens!

1º) - a Cama Embutida Walter economiza espaço e embeleza qualquer sala, quarto ou saleta.

2º) - de noite, proporciona o confôrto de uma cama macia, bem estofada, de molas de aço.

3º) - abre e fecha com toda a facilidade. Não se estraga, com anos e anos de uso!

4º) - é de preço reduzido a vista ou a prazo!

a partir de Cr$ 1.950,00

Fabricação exclusiva da CASA WALTER

Rua Min. Viv. de Castro, 72-A — Tel.: 37-7564.
Rua Real Grandeza, 96-A — Tel.: 46-1644.

AVISOS FÚNEBRES

Daniel Ornellas de Souza

(FALECIMENTO)

Sua família comunica seu falecimento, ocorrido ontem, dia 17 do corrente, e convida parentes e amigos para seu sepultamento, saindo o féretro da capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista, às 10 horas de hoje, dia 18.

ANTONIO SEVERO

Sua família convida os parentes e amigos para a missa que por sua alma manda celebrar, dia 19, às 11 horas, na Igreja de N. S. do Carmo (rua 1.º de Março) e agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e aos que comparecerem a êsse ato religioso.

ANTONIO SEVERO

Os diretores e funcionários de SEVERO E VILLARES — Rio, São Paulo e Santos — convidam aos parentes e amigos do seu saudoso Diretor Superintendente Eng. ANTONIO SEVERO para a missa que em sufrágio de sua alma mandam celebrar, amanhã, dia 19, às 11 horas, na Igreja de N. S. do Carmo (rua 1.º de Março).

Agradece a todos que comparecerem a êsse ato religioso, bem como tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu passamento.

ANTONIO SEVERO

IMACO LTDA., EMCO LTDA. e INECO S. A. agradecem a todos que lhe enviaram pêsames pelo falecimento de seu Diretor Eng. ANTONIO SEVERO e convidam aos parentes e amigos para a missa que mandam celebrar dia 19, às 11 horas, na Igreja de N. S. do Carmo (rua 1.º de Março).

ANTONIO SEVERO

A ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S. A., pela sua Diretoria, comunica que manda celebrar no dia 19, às 11 horas, na Igreja de N. S. do Carmo (rua 1.º de Março), missa em sufrágio da alma do seu bom e saudoso amigo, engenheiro ANTONIO SEVERO, e agradece a quantos queiram comparecer a êsse ato de piedade cristã.

Alice de Oliveira Galvão

(FALECIMENTO)

Murilo Spencer Galvão e filhos comunicam o falecimento de sua espôsa e mãe, Alice de Oliveira Galvão, e convidam para o seu sepultamento, a realizar-se, hoje, domingo, dia 18, às 14 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

ARMANDO PAHIM NEUBERN

(1º ANIVERSÁRIO)

ODETTE SEGURADO NEUBERN

(MISSA DE 30º DIA)

Roberto e Paulo Pahim Neubern, Alzira de Barros Segurado, Thereza Picaluga, Diva Segurado de Sousa Gomes e Alvaro de Sousa Gomes e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 1º aniversário e 30º dia que, pelas almas de seus queridos e saudosos ARMANDO E ODETE, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 19, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte Antecipadamente agradecem.

Olegario das Chagas Pereira de Oliveira

(EX-SECRETARIO DA ESCOLA NORMAL)

Sylvia Carlota das Chagas Oliveira, Rita Carlota das Chagas Oliveira Guimarães, Myriam Oliveira Guimarães, Alvaro Pôrto Guimarães e demais parentes confessam-se eternamente gratos a todos que manifestaram seu pesar, comparecendo, enviando coroas, flores e telegramas, por ocasião do falecimento de seu extremado e sempre lembrado pai, avô e sogro OLEGARIO DAS CHAGAS PEREIRA DE OLIVEIRA, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, depois de amanhã, têrça-feira, dia 20, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

Joaquim Machado Fagundes

A família de Joaquim Machado Fagundes agradece a quantos os confortaram, e convidam para a missa de sétimo dia, a realizar-se, dia 21 quarta-feira, às 8h30m, na Igreja do Cristo Rei, à rua Carolina Santos — Méier.

ANGELINA LEITE VIEIRA

(AGRADECIMENTO)

Leocádio Vieira Filho e filha, Leocádio Vieira Neto e família, José Vieira e família, Lya Vieira, espôso e filhos, Ruy Barbosa Vieira e família e demais parentes, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente as inúmeras demonstrações de solidariedade, carinho e confôrto que receberam por ocasião do falecimento de sua inesquecível ANGELINA, aqui deixam registrada a gratidão de que todos são credores

PEÇAS "STUDEBAKER"

Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões.

«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»

RUA PIRATINI — 985-A, SÃO CRISTÓVÃO

FONE: 28-7810

REGISTRO DE MARCAS

Poupe tempo e dinheiro. Em menos de 10 minutos poderemos dar uma busca sôbre a marca que V. S. pretenda registrar. Soc. Rex Ltda. (Agente Oficial da P. Industrial — Registro de Marcas e Patentes). — Rua Alvaro Alvim, 37 — Salas 626/7 — Tel.: 42-4862.

ATENÇÃO!

RÁDIOS TÉCNICOS!

	Cr$
Alto-Falante Jensen, a 12 campo, tipo, G-12 ..	650,00
Automático luxor long-play, magnético universal, misturador	1.450,00
CAIXA COLONIAL	1.180,00
CAIXA PIMPINELA	500,00
CAIXA RÚSTICA	1.180,00
CAIXA CHIPENDALE	1.180,00
CONJUNTO DIAMOND	560,00
Alto-Falante Jensen, 12 poleg. p. m. s/saída ..	300,00
CONJUNTO GELOSO 3 FAIXAS	570,00
UNIDADE MAGNETO LONG-PLAY COM 2 AGULHAS	120,00
CONJUNTO para rádio de automóvel de 6 Volts	650,00
ALTO-FALANTE 10 poleg., P. M. sem saída	170,00
ALTO-FALANTE 8 poleg., P. M. sem saída, pesado	95,00
ALTO-FALANTE 6½, tipo Goodman, P. M. sem saída	95,00
ALTO-FALANTE 6½, Jensen, sem saída	100,00
ALTO-FALANTE 5 poleg., P. M. sem saída	65,00
ALTO-FALANTE 4 poleg., Jensen, 1.000 holms sem saída	75,00
MICROFONE magneto Turner	380,00
LAMPADA Neon, 1/4 de Watts	8,50
LAMPADA 44 — 46 — 51	2,20
CHAVE de Onda	10,00
VIBRADOR de 4 pinos	50,00
TANDER de 3 seções, americano	45,00
SAIDA 6F6 — 6V6 — 50L6 — 1Q5 e 3S4, nacional	16,00
FERRO de soldar, 100 Watts	34,00
VARIAVEL Gigante 1. R. C., 410c	65,00
SUPORTE tipo Anfenol	2,50
CONTROL de volume (par)	18,00
REGULADOR de voltagem	18,00
CHASSI Pontet, 5 válvulas estanhado	28,00
TRANSFORMADOR p/ rádio de automóvel de 6 e 12 Volts	80,00
CHOKE de 120 a 150 MA	48,00
«PICK-UP» Magneto, inglês	105,00
REGULADOR de voltagem de 300 Watts, com voltímetro	600,00
RETIFICADOR Colonein	35,00
F... americano (par)	43,00
BOBINAS Comar 132, P. R., 3 faixas	145,00
ALTO-FALANTE 6½, pesado, Centrable, campo c/ saída	125,00
CAIXA para amplificador de 6 válvulas	170,00
CAIXA para amplificador de 8 válvulas	210,00
CAIXA para amplificador de 10 válvulas	260,00
RESISTÊNCIA para ferro de soldar	10,00
PILHA de 1 e ½ BEREG	2,00
CRISTAL para «pick-up»	48,00
CONDENSADORES:	
16 x 500	11,00
20 x 20 x 25 — 450, alumínio	24,00
20 x 450, alumínio	16,00
40 x 450, alumínio	20,00
20 x 50 x 25 — 150	22,00
25 x 50 x 25 x 25	6,50

RECEBEMOS VALVULAS RIMLOCK — VENDAS COM 20% DE DESCONTO — BOBINAS DOUGLAS — COMAR — PONTET — CONJUNTOS VASQUESOUND E PENA SIMON — BOBINAS TIPLE — VALVULAS DE TODOS OS TIPOS — TABELA COM DESCONTO.

CASA ARY! CASA ARY!

AV. GOMES FREIRE, 55-B

16 FOTOS DIFERENTES

No Foto POPOV



SÓ CRIANÇAS (3 MESES A 15 ANOS) Apresentando êste anúncio no FOTO POPOV, V. S. terá direito a 1 ampliação (12 x 18 cm.) e 15 pequenos fotos DIFERENTES do seu filhinho, pagando apenas material, ou sejam Cr$ 40,00 (quarenta cruzeiros). Não precisa marcar hora. Diàriamente, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. Também sábados. Como homenagem aos leitores do «Diário de Notícias», até o dia 28-2-1953.

RUA PEDRO I, 14 — 2º ANDAR — TEL.: 22-5464 — PRAÇA TIRADENTES — (Ao lado do Teatro Carlos Gomes). RECORTE ÊSTE ANÚNCIO.

É INCRÍVEL!...

A CASA SÃO BORJA vendeu ontem novamente mais um prêmio correspondente ao bilhete n. 17.337 (2º prêmio).

DOS 2 MILHÕES

Habilite-se na próxima extração na CASA SÃO BORJA

AVENIDA RIO BRANCO, 227 — GALERIA

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS—PERMISSÕES

EDIFÍCIO DO MINISTÉRIO DA GUERRA — CAPITAL FEDERAL, 17-I-1953

BOLETIM INTERNO N. 14

Publico, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se, a esta Diretoria, nos dias e pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

Dia 14-I-1953:

— ARMA DE ARTILHARIA:

Capitão José Edson Perpétuo, do 12º R. I., por ter sido desligado de adido a esta D. G. P., seguir a destino por conta própria, com permissão para passar o restante do trânsito em Diamantino. Publicado novamente por ter saído com incorreção no B. I. n. 12, de 15-I-1953.

Dia 16-I-1953:

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronel Hugo Silva, da E. S. G., por conclusão de Curso Superior de Guerra, da E. S. G., nomeação para chefe do E. M. da 6ª R. M. e transferência do Q. S. G. para o Q. E. M. A.; Alcebíades Garcia Rosa, da 11ª C. R., por ter terminado o trânsito e seguir destino;

Tenente-coronel João Manuel Gomes Tinoco, do Q. E. M. A., por ter sido transferido para o E. M. do N. D. B., desligado da E. A. O. e seguir destino;

Major Gil Moss Simões dos Reis, do 13º B. C., por ter terminado o estágio no C. C. P. e continuar adido à D. E. de ordem do sr. ministro, aguardando embarque;

Capitães Miraldino Dias, da A. M. A. N., por término de férias a 17 e regressar a Resende; Hélvio Furtado Cesarino, do 3º B. C., por término de férias a 20 e regressar a Vitória a 19; Geraldo Cândido Sequeira, da A. M. A. N., por ter sido nomeado ajudante de ordens do sr. general Heitor Antônio de Mendonça e ficar adido à D. G. P., para efeito de vencimentos; Hélio Canini, da D. R. M. M.-3ª, por ter sido designado para matrícula na E. A. O., no corrente ano; Sérgio Leôncio de Medeiros, do 1º R. I., por ter sido desligado do R. Sampaio e ficar adido à D. G. P., aguardando classificação;

Artur da Silva Lisboa, da E. P.-P. A., por regressar a Pôrto Alegre; José Anchieta do Vale Bentes, do 20º B. C., por ter sido designado para matrícula na E. A. O.; Euler Vitor Ribeiro, do 12º R. I., por ter regressado de T. Otoni e permanecer adido a esta Diretoria; Osni Pereira, do 10º R. I., por vir a esta capital em gôzo de férias relativas a 1951;

Primeiros tenentes Antônio José Alves Portilho, da A. M. A. N., por seguir destino com prejuízo das férias e desistir do trânsito; José Fortunato de Carvalho, da D. D. E., por ter sido promovido ao pôsto de 1º tenente; Francisco José Nunes Tomaz, da D. G. P., por entrar em férias relativas a 1952 e ir gozá-las no Estado do Amazonas;

Segundos tenentes Sindoval Leal de Albuquerque, do 2º R. I., por ter regressado de João Pessoa, Estado da Paraíba, onde se achava em gôzo de férias; Wilson Lima, da D. G. P., por ter terminado as férias relativas ao ano de 1951; Nilton José Facion, da 13ª C. R., por ter entrado em trânsito em 11-I-1953; Hélio Apio Nogueira, da E. C. F., por ter sido transferido e ficado adido de acôrdo com a nota n. 81-52, do Gab. do Ministro;

— ARMA DE CAVALARIA:

Majores Orozimbo Costa, do 2º B. C. C., por ter passado o comando do 2º B. C. C.; Alceu Vieira, da E. E. M., por ter sido matriculado na E.E.M.;

Capitães Alaor Assunção Valente, da 1ª Companhia Independente Cav., por ter vindo em gôzo de férias regulamentares que se iniciaram a 12-I-53; Édison Boscaci Guedes, do 7º R. C., por ter sido designado para matrícula na E. A. O.; Álvaro Rodrigues Maia, da 2ª Cia. M. Mn., por ter sido matriculado na E. A. O.; Márcio Falcão de Azevedo, do 7º R. Cav., por ter sido designado para matrícula na E.A.O.

Primeiros tenentes Otávio Odilio de Oliveira Bittencourt, da E. S. A., por ter regressado de P. Alegre e continuar em férias nesta capital, férias essas relativas ao ano de 1952 e iniciadas a 23-XII-1952; Juvenal Guedes Santos, do 1º R. C. Mot., por ter que seguir destino;

Segundos tenentes José Danton Braga, da 1ª C. R., por ter sido desligado do 1º R. C. G. e assumir serviço; Genez Frota de Oliveira, adido à D. G. P., por interromper o trânsito e seguir destino ontem;

— ARMA DE ARTILHARIA:

Coronel José Vitorino Correia, do 1º R. R. M., por ter sido promovido ao pôsto de coronel.

Tenentes-coronéis Henrique Carlos de Assunção Cardoso, da E. M. E., por seguir para Lisboa, a fim de assumir as funções de adido militar junto à Embaixada do Brasil; Amir Borges Fortes, do Q. G. da 3ª R. M., por ter de regressar ao Rio Grande do Sul; Élio de Campos Braga, do 7º G. A. C. M., por ter sido desligado de adido à D. E. e entrar em trânsito a contar de 16-I-1953; Reinaldo Melo de Almeida, da E. E. M., por ter sido nomeado para a Comissão Militar, em Washington, continuando adido à E. E. M., como se efetivo fôsse;

Majores Milton Regis Costa, do S. T. R.-2, por ter vindo a esta capital com permissão do sr. comandante da 2ª R. M.; Paulo de Oliveira e Silva, do Q. G.-8ª R. M., por ter sido transferido para o Q. G. da 8ª R. M., sido desligado do 1º R. O. e entrado em trânsito; José Antônio de Melo Portela, da F. P. V., por ter sido incluído no Q. T.; Milton Câmara Sena, da E. E. M., por ter sido transferido do Q. G.-1ª R. M., para a E. E. M. e recolher-se à E. E. M.; Amauri da Mota Alves, da E. E. M., por ter sido incluído no Q. E. M. A., permanecendo como instrutor da E. E. M.; Olivier de Sousa Caldas, da C. E. O.-1, por ter regressado de Bauru, onde se achava em gôzo de férias regulamentares;

Capitães Manuel Soares Pereira Tavares, do 1-4º G. A. C., por ter sido promovido e ficar adido aguardando classificação; Germano Seidl Vidal, da E. E. M. E., por ter sido desligado da E. A. C., matriculado na E. E. M. E. e apresentar-se a essa Escola; Newton Virgílio de Carvalho, do 2º R. O. 105, por ter de regressar à sua Unidade dia 18, por término de dispensa; Tarcísio Woolf de Oliveira, da 4ª Esp. Mn., por término de férias e dispensa do serviço e regressar a Santa Maria, R. G. S.; Felício dos Santos Guida, da E. S. A., por regressar a Três Corações, ainda em férias; Dagoberto Sousa Pinto, capitão R-1, do Q. G. Z. L., por ter sido desligado do Q. G. Z. M. Leste;

Primeiros tenentes Tolstoi Teixeira Campos, do 9º G. A. Cav., por ter sido julgado apto em inspeção de saúde e aguardar embarque; Guilherme Antônio de Oliveira, do Q. G.-1ª R. M., por conclusão de férias;

Segundos tenentes Fernando Simões, do 3º G. A. Cav. 75, por término de férias e seguir destino; Carlos Cecílio, do D. C. M. B., por ter sido desligado e seguir para a nova Unidade (D. C. M. B.); João de Alencar Araripe, do 7º G. A. Cav. 75, por ter terminado as férias e seguir destino; Antônio Gomes Ribeiro, do 8º G. A. Cav. 75, por término de férias e seguir destino; Ivo de Sousa Neves, do 3º R. A. Au. Reb., por entrar em férias; Américo de Oliveira, da D. S. M. G., por término de trânsito e seguir destino; Expedito de Almeida Lima, da E. A. O., por ter sido classificado na E. A. O. e ter-se apresentado;

— ARMA DE ENGENHARIA:

Coronel Valdemar Pereira Lima, do Q. G. 7ª R. M., por ter de regressar a Recife, a 18 do corrente;

Tenentes-coronéis Afonso Canalieri Filho, do 4º B. F., por entrar em trânsito a 18 e seguir destino; Demóstenes de Castro Massa, do 7º B. E., por ter vindo da Paraíba e regressar;

Capitão Atos César Batista Teixeira, do 1º B. Ferroviário, por ter sido matriculado na E. A. O., no corrente ano;

Segundo tenente Antônio Almeida, do 4º B. E., por término de dispensa e regressar ao 4º B. E.;

Serviço de Intendência — Capitão José Souto Candel de Moura, do 3º R. C. Mot., por ter sido matriculado na E. A. O.;

Primeiro tenente Osni Foloni, da 12ª Cia. Transmissões, por ter sido matriculado na E. M. M.;

Segundo tenente Francisco Studar Gurgel, do 16º R. I., por regressar a Natal;

Serviço de Saúde: — Capitães méd. Mário Navais Henriques, do 1º B. C. C., por ter sido sorteado juiz do Conselho Permanente de Justiça; Nestor de Sousa Coelho, do 1º B. S., por ter passado à disposição da E. A. O., para efeito de curso.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Classifico, por necessidade do serviço, nas Unidades abaixo, os seguintes oficiais de Cavalaria, promovidos por decreto de 25-XII-1952:

Capitães Carlos Alfredo Malan de Paiva Chaves, no Regimento Escola de Cavalaria; Alaor Assunção Valente, no 3º Batalhão de Carros de Combate; Sérgio Morais Rêgo Reis, no 4º R. C.; Emanuel de Sousa Pereira, no 3º B. C. C.; Rodolfo da Cruz Rolão, no 1º R. C.; Alberto Carlos Furtado Mazeron, no 1º R. C. Mot.; Carlos Lotufo, no 3º R. C. Mec.; Carlos Alberto Ponzi, no 6º R. C.; Osvaldo Azevedo, no 13º R. C.; Lário Lopes Serrano, no 12º R. C.; Paulo Guimarães Pantoja, no 6º R. C.; Iris Lustosa de Oliveira, no 14º R. C.; Paulo Clóvis Barbosa de Meneses, no 1º R. C. Mec.; Sérgio de Morais Machado, no Núcleo do Esq. da 1ª D. C.; Clóvis Zarron Marques, no 9º R. C.; Mauriti Coelho Carbonel, no 4º R. C.; Nelci Rocha Pires, no 2º R. C. Mot.; Luís Santos Martins, no 1º R. C. Mec.; Antônio de Aguiar, no 3º R. C. Mot.; Paulo Emílio Silva Garcia, no 2º R. C. Mot.; Ênio Barão Godinho, no 9º R. C.; Sílvio Pimentel Pinto, no 2º R. C. Mot.; Dalmo Boson, no 1º R. C.; Roberto Vargas, no 1º R. C. Mec.; Descial Mena Barreto Filho, no 3º R. C. Mec.; Luís Armando Franco de Azambuja, no Núcleo de Esq. da 2ª D. C.; Raul Amélio Costa dos Reis Cleto, no 13º R. C.; Jorge Orlando Xavier de Brito, no 3º R. C.; Jerônimo Machado da Fonseca, no 11º R. C.; Valtencir dos Santos Costa, no 11º R. C.; Hans Gerd Haltenburg, no 10º R. C.; Renato Guimarães, no 10º R. C.; Hélio Peixoto Primo, no 10º R. C.; Rui Alexandre Brasil, no I-4º R. C. Mot.; Carlos Moutinho, no 11º R. C.; Felipe Carlos Ferreira da Câmara, no Núcleo do Esq. da 4ª D. C.;

Primeiros tenentes Simão Riograndino Beck Melo, no 4º R. C.; Mero Mendes Ferreira, no 3º R. C. Mec.; Setembrino Jacinto Dias Marques, no 1º Esq. Ind. Cav.; José Pereira Guimarães e Fábio Correia de Barros, no I-3º R. C. Mec.

Classifico, por necessidade do serviço, no Q. S. G., por ser aluno da E. T. E., o capitão de Cavalaria Osmar Olinto Moler, promovido por decreto de 25-XII-1952.

— ARMA DE INFANTARIA:

Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. G. da Z. M. N. para o E. M. E., o segundo tenente do Q. A. O. da Arma de Infantaria Júlio de Almeida e Silva.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria:

No requerimento em que o capitão de Infantaria Egláudio de Freitas da E. M. M., pede adiamento de matrícula na E. A. O., dei o seguinte despacho: Deferido. Para o primeiro turno de 1953, de acôrdo com o § 3º do art. 75, da portaria n. 154, de 8-7-1947, combinado com o Aviso n. 861, de 5-12-1949, sujeitando-se às sanções do artigo 10 da Lei de Promoções.

O oficial em aprêço é a primeira vez que requer adiamento.

Lídio Alvite, capitão da Arma de Artilharia, do I-8º R. A. A. Aé., pedindo permissão para contrair matrimônio com Fernanda Ferreira Xavier, brasileira, filha de Rafael da Silva e Noêmia Ferreira, residente à rua Nascimento Silva n. 266, nesta capital.

Carlos de Queiroz Falcão, tenente-coronel de Engenharia, do Q. G. da 5ª R. M., solicitando 2ª via de suas alterações relativas ao período de 1923 a 1944. Despacho: Deferido. Forneça-se, por certidão, o que constar, na forma do parágrafo 6º, item II, das Instruções publicadas no Boletim do Exército 22, de 20-IV-1934, sujeitando-se aos emolumentos da Lei do Sêlo.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos trânsitos:

Oficiais:

Em Itatiaia e Pôrto Alegre, ao segundo tenente do Q. A. O. de Cavalaria Olisses Olimpio Correia, transferido para a 9ª D. R. da 8ª C. R.;

No Rio, ao capitão de Infantaria Paulo Ferreira Studar, nomeado ajudante de ordens do sr. general João Batista Rangel, e 2º tenente do Q. A. O. Otávio de Araújo Bandeira;

Em Curitiba, ao segundo tenente de Infantaria Válter Nalin, transferido de 8º para o 20º R. I.;

Em Juiz de Fora, ao 2º tenente do Q. A. O. de Infantaria Mário Pedro de Figueiredo, transferido desta D. G. P. para o Q. G. da 4ª R. M.

Em Pôrto Alegre, ao primeiro tenente de Cavalaria Paulo Azambuja de Oliveira, transferido do 9º para o 6º Regimento de Cavalaria.

Em Curitiba, ao primeiro tenente Q. A. O. de Infantaria Artur Francisco de Oliveira, transferido para a 15ª Circunscrição de Recrutamento.

Em Belém, ao primeiro tenente Q. A. O. Antônio Emílio Vieira Barruso, transferido para o H. M. B.

No Rio, aos primeiros tenentes de Infantaria Rubens Bayma Denys e Roberto Caetano Castigia, nomeados instrutores da A. M. A. N.;

Em Juiz de Fora, ao segundo tenente Q. A. O. João Settimi.

Em Lavras, ao segundo tenente Q. A. O. Afonso Fonseca, nomeado instrutor do T. G. n. 264.

Em São Paulo, ao 2º tenente Q. A. O. Geraldo Magela Campos, nomeado para o D. R. M. M.-2ª R. M.

Na cidade de Parnaíba, Estado do Piauí, ao major de Infantaria Antônio Lisboa de Freitas, nomeado para servir no Colégio Militar.

No Rio e em Resende, ao primeiro tenente Euremi da Paixão Dias Teles Pires, nomeado para servir na A. M. A. N.

Na capital Federal, ao 2º tenente Q. A. O. Sílvio Martins Ferreira, nomeado para servir na D. G. P.

Em São Bento do Sul (Santa Catarina), ao segundo tenente Q. A. O. Evélio Picasse Fernandes, classificado na 5ª D. R.-16ª C. R.

Em Alegrete, ao major de Cavalaria Francisco Rigoni, classificado no 4º Regimento de Cavalaria.

Em Bento Gonçalves, ao capitão de Engenharia Arnóbio da Cruz Paião, transferido para o 1º Batalhão Ferroviário.

Em Diamantina, ao capitão de Infantaria José Edson Perpétuo, classificado no 12º Regimento de Infantaria.

Em Bela Vista, ao capitão de Cavalaria Otávio Fontoura, classificado no 10º Regimento de Cavalaria.

Em Pôrto Alegre, ao primeiro tenente de Cavalaria Ruhem José Kaupel, transferido para o 2º R. C. Mec., e 2º dito Q. A. O. de Cavalaria Genez Frota de Oliveira, classificado na 8ª Delegacia da 8ª C. R.

No Rio, ao major de Cavalaria Mário Carneiro Portes, transferido do Q. G. da 9ª R. M. para o da 1ª R. M.

Em Muqui, Estado do Espírito Santo, ao segundo tenente Q. A. O. de Infantaria Hélio Retero, transferido do R. E. I. para o 3º B. C.

Na cidade do Rio Grande, ao tenente-coronel de Artilharia Élio de Campos Braga.

No Rio e em Alegrete, ao capitão de Cavalaria Luís Pires Ururai Neto, transferido para o 6º R. C.

Em São Paulo e Pirassununga, ao capitão de Cavalaria Mário Orlando Ribeiro Sampaio, classificado no 17º R. C.

Em Itatiaia, ao primeiro tenente IE José Araújo Neto, transferido para o R. C. de Itatiaia.

Em Pôrto Alegre, aos segundos tenentes Olisis Olimpio Costa, transferido para a 9ª D. R. da 8ª C. R., e Ilmerindo Medeiros de Andrade, mandado servir no E. M. I. da 3ª R. M.

Praças:

Em Natal e Joazeiro do Norte, ao subtenente Luís Alencar de Araújo, classificado no 6º R. A. Au. Reb.-75.

Em Santa Rosa, Estado do Rio Grande do Sul, ao 3º sargento Bertoldo Schultz, classificado no 1º R. C. Mot.

Em Campo Grande, ao subtenente de Artilharia Lázaro de Sousa, classificado no 2º G. A. Cav. 75.

Em Fortaleza, ao subtenente Afonso Lopes da Silva, classificado no 10º G. A. T.-75.

No Rio, ao terceiro sargento José de Carvalho, transferido para o Colégio Militar.

Em Piquete e em Parnaíba, respectivamente, aos terceiros sargentos Malaquias Irineu, transferido para a ETE e Dagoberto Romualdo da Silva, transferido para o Q. G. da 5ª Região Militar.

Em Jacarèzinho, Estado do Paraná, ao subtenente José Maravieski, classificado no 3º R. A. M.-75.

Em Pôrto Alegre, ao subtenente Geofredo de Abreu Lobo, transferido para a 12ª Cia. Trans. e 1º sargento José Sampaio Pena Lima, transferido para o I-o. M. M.-3ª R. M.

Em Belo Horizonte, ao subtenente Sila Alves da Rocha, classificado no 12º Regimento de Infantaria.

Em Pouso Alegre, ao primeiro sargento Revalino Borges de Lima, classificado no I-8º R. A. M.-75.

No Rio, ao terceiro sargento Eliseu Pereira da Costa, transferido para o Q. G. da Z. M. N.

Em São Luís, Estado do Maranhão, ao primeiro sargento José Hermenegildo Bernardes, transferido para o 24º B. C.

Na Capital Federal, ao subtenente José Gomes Carneiro e terceiros sargentos José Américo Brasil e Jaim José da Silva.

Em São Paulo, ao primeiro sargento músico Átila Cerdim, transferido para a E. P. C. São Paulo; segundo sargento Angelo Casagrande, transferido para o 4º R. I.; segundo sargento José Aires dos Reis, transferido para o 5º R. I.;

Em Campo Grande, ao subtenente José Pessoa Jacobina, classificado no I-4º R. C. Mec.

(a) General de Divisão CÂNDIDO CALDAS — Diretor Geral do Pessoal

Confere com o original:

SERAFIM MIGUEIS

Coronel Chefe do Gabinete

DR. SAMI JORGE

BÔCA — DENTES — GENGIVAS

Cirurgião-dentista

Rua da Quitanda, 5, 5.º andar sala 509. Tels.: 42-2543 e 42-3385.

ESILDA

CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinho da fralda	Cr$	25,00
Punhos novos	Cr$	15,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$	70,00
Vários concertos, colarinhos, fracaria nova	Cr$	35,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

LEILÃO

RICAS JÓIAS

LIQUIDAÇÃO AO CORRER DO MARTELO

Pares de bichas com brilhantes, anéis de grau, sessenta e dois anéis com brilhantes de 1, 2, 3, 4, quilates, pérolas e pedras semi-preciosas, colares de pérolas, ricos adereços de ouro com brilhantes, pulseiras, cordões, relógios de platina com brilhantes, relógios de ouro para pulso e bôlso, de homem, figas, balangandans, etc., serão vendidas em leilão AMANHÃ, segunda-feira, 19 de janeiro 1953, às 3 horas da tarde à RUA SÃO JOSÉ, 63. Vide Catálogo detalhado, no Jornal do Comércio de hoje.

CITROENISTAS

FINALMENTE TODOS OS VOSSOS PROBLEMAS RESOLVIDOS POR

E. G. MOTTIS

O GRANDE ESPECIALISTA

MOTOR — SUSPENSÃO — TRANSMISSÃO — DIREÇÃO — ELETRICIDADE — LANTERNAGEM — PINTURA — CAPAS — RADIADORES

— CORTESIA — TÉCNICA — RAPIDEZ —

R. Desembargador Isidro, 121 - Pç. Saens Pena - Tels. 48-6220 e 48-7220

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5.135 de 26-9-34. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga, n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-7995. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Renato Otávio Brito de Araújo, Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rego Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo e Glenan Barbosa da Cruz.

Está chamado a comparecer, amanhã, o associado Jaime Tenório de Paula, à 12ª Vara. O Departamento atende aos associados, para qualquer consulta, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Fernando de Siqueira, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 14 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Stella Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças, quintas-feiras e aos sábados, das 12 às 15 horas.

NOVOS ASSOCIADOS — Foram aprovadas as propostas de admissão dos seguintes candidatos a sócios: Augusto da Conceição Marques, Alberto Ede, Djalma Pacheco, José Francisco, José Garcia, José Vieira Dantas, Mário Isaac Himelstein, Rubem Ferreira de Sousa, Aquiles Correia da Silva, Alfredo Correias Machado, Armindo Coutinho, Arnaldo Dias Miranda, Ari Gandolfo, Abílio de Lemos, Arlindo Luna Morais, Altir Marchon Furny, Ariam Pontes, Antônio Faria, Antônio Pereira Coelho Filho, Ezequiel Andrade, Fernando Augusto de Araújo, Flamino Tavares Ferreira, José Maria dos Santos Marques, Luís Vasques Vidal, Márcio Firmo de Almeida Coelho, Filadelfo Gomes Monteiro Filho, Aristides Joaquim da Costa, Alfredo Pinheiro, Altair Perini Rodrigues, Antônio Castro Lopes, Antônio Duarte, Antônio Gonçalves Tomaz, Antônio Ramos de Sousa, Antônio Rangel, Clarindo Ferreira dos Santos, Darci Guerra, Décio Gonçalves Farinha, Elias Costa, Epitácio da Costa, Delisberto Correia Júnior, Fernando Nélson da Conceição, Francisco Mendonça Filho, Hildo Silveira Militão, Josué Ribeiro Cunha, Joaquim José da Costa, José Ramos Lima, José da Rocha Costa, Maria José Werneck, Manuel de Assunção Monteiro, Manuel do Couto, Manuel Domingos Gomes, Osvaldo de Oliveira Campos, Teófilo Martins de Azevedo Filho, Vincenzo Marqueti, Wilson Simões Rocha, Aurelino Avelino Simas, Adail Cardoso da Fonseca, Adão Ferreira de Queiroz, Antônio Fernandes Berto, Cantídio Alves de Oliveira, Carlos Correia da Cunha, Carlos dos Santos, Dario Bossi, Eliseu Correia, Elmo Ribeiro Dias, Eugênio Tchecalini, Henock Justino de Freitas, Jacinto Aguilar, Jaime Fernandez Ferreiro, Modesto Álvares Augusto, Mário Gibertoni, Manuel Joaquim Alves, Nilo Rubem de Macedo, Oscar Linhares Sarmento, Otávio Simões de Sousa, Pedro Maria de Argolo Castro, Sebastião Barbosa, Sebastião Claudino da Rosa, Salvador Estefânio, Serafim Ferreira Gomes, Silvino Martins de Castro e Valdemar Silva.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes associados: Antônio de Sousa Lima, Benedito Manuel de Almeida, Delfim Moreira da Silva, Francisco de Sousa Rocha e José Ferreira Louro.

PÔSTO COLETOR DO I. A. P. E. T. C. — Pague sua contribuição no Pôsto que funciona nesta sede, todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite — Telefones da sede social: 42-4595 52-4793.

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro

Sede própria: Rua Santana n. 77 — 2º andar — Telefones: Sede: 23-1195 — À noite: 49-3123 — Serviço de Trânsito: 22-4527.

BOLETIM INFORMATIVO

DESPACHANTES — Prefeitura e I. A. P. E. T. C. — Sede: — De 8 às 12 horas.

BALCÃO DO SERVIÇO DE TRANSITO — Das 11 às 17 horas.

PROCURADORIA — Fianças e abalroamentos: das 9 às 12 horas. — À noite — Fone: 49-3123.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Das 10 às 17 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Das 9 às 11 horas.

AVISO AOS ASSOCIADOS — Recomendamos aos nossos associados, no caso de choque, registrar a ocorrência no Distrito competente para efeitos legais por parte do Sindicato.

— Em caso de atropelamento, deverão os associados socorrer incontinenti a vítima e nunca abandoná-la, avisando, ato contínuo, ao Sindicato, a fim de que seja providenciada a defesa de culpa e outras providências que o caso exigir.

— Pedimos aos nossos associados que confirmem as respectivas residências, na Secretaria, a fim de receber no devido tempo as comunicações do Sindicato.

SERVIÇO DE TAXIS — O Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro, a fim de pôr têrmo a várias confusões originadas entre motoristas e passageiros, relativamente à cobrança das corridas taximétricas, vem de público dar ciência do entendimento verbal havido entre o presidente dêste Sindicato e o Dr. Edgar Estrêla, diretor do Serviço de Trânsito, com referência à nova modalidade de cobrança:

a) — Que a cobrança dos táxis já aferidos, de acôrdo com a nova Tabela Taximétrica (côr verde), seja feita durante o dia e à vista do que marca o taxímetro, tanto na 1ª, como na 2ª zona.

b) — À noite, o motorista trabalhará na 2ª tarifa em ambas as zonas, sendo que na 2ª zona cobrará mais 25% além do que estiver marcando o taxímetro.

NOTA — Este acôrdo vigorará exclusivamente para os táxis já aferidos. Os não aferidos, continuarão a adotar o mesmo sistema de cobrança até agora em vigor, isto é, 30% de dia e 50% à noite.

Centro B. dos Motoristas do R. de Janeiro

Fundado em 1º de fevereiro de 1929 — Edifício próprio: rua de Santana, 102 e 104 — Expediente das 8 às 20 horas — Sábados, das 8 às 15 horas — Telefones: 43-4703 e 43-5319 — Reconhecido de Utilidade Pública por decreto n. 6.165, de 6-10-934.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Joaquim Rodrigues Neves, Alvarenga Viana, Limeira de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Grarische, Mário Rodrigues e Soares de Mendonça, diàriamente, das 11 às 13 horas.

Estão intimados a comparecer, amanhã, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 7ª Vara, Valdir de Oliveira Veloso; à 8ª Vara, Hermínio Antunes dos Santos; à 11ª Vara, Ascendino Santos; à 9ª Vara, Alberto Botelho; à 12ª Vara, Sebastião Gomes de Carvalho e Euraquio Gonçalves Siqueira.

Os associados acima deverão passar, antes, pelo Gabinete Jurídico, no horário das 10 às 12 horas.

PAGAMENTO DE MENSALIDADES — Queiram efetuar seus pagamentos de mensalidades até o dia 25 de cada mês, a fim de não perderem seus direitos, de acôrdo com os nossos Estatutos.

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM — Francisco L. Nunes, enfermeiro — Diàriamente, de 9 às 11 e das 17 às 18 horas.

PÔSTO COLETOR DO I. A. P. E. T. C. — Nosso Pôsto Coletor funciona, diàriamente, das 8 às 20 horas; nos sábados, das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO MEDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 40m e das 17 às 19 horas; aos sábados das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, têrças, quintas, das 10 às 11 horas. Aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, segundas, quartas e sextas, das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. José Domingos de Oliveira, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas.

QUADRO DE SÃO CRISTOVÃO — Concitamos aos srs. associados a ingressarem neste quadro para legarem à sua família um seguro de vida, em caso de seu falecimento.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

Fundada em 21 de abril de 1931 — Reconhecida de Utilidade Pública Municipal por decreto n. 4.454, de 19 de outubro de 1933 — Sede Social: Rua do Senado n. 65, 1º and. — Expediente: dias úteis, das 9 às 21 horas. Tels.: 22-8969 e 52-6222 — Nos dias úteis, depois das 21 horas, domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo telefone: 30-6474.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Das 10 às 11 horas, exceto aos sábados. Drs. Pedro Manes, Mário Guerrera e Milton Cardoso Bravo.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. José Darci de Sousa, às têrças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 17 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9h 30m às 10h 30m — Fichas, das 9 às 9h 30m; às têrças e quintas-feiras, das 15 às 16 horas — Fichas, das 14h 30m às 15 horas.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diàriamente, das 14 às 15 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, pedir pelos telefones: 42-4595 e 42-4793, estando munido do recibo de quitação.

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA — Delegado Guilherme Duque Kozlowski. Advogado: dr. Jamil Wadih Riskala.

AVISOS — Os acidentes relativos ao exercício da profissão de motorista deverão ser comunicados, dentro de 24 horas, na sede social, de acôrdo com o parágrafo 10º do artigo 6º, dos Estatutos.

— O associado, quando não procurado pelo cobrador até o dia 20 de cada mês, deverá efetuar o pagamento de suas mensalidades na sede, a fim de não perder os seus direitos sociais, de acôrdo com o parágrafo 2º do artigo 6. dos Estatutos.

— O associado chamado a Juízo deverá comparecer à sede social, às 11h 30m, a fim de entender-se com o advogado da União.

N. B. — No caso de acidente, o associado deve proceder com humanidade, socorrendo a vítima.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 20 do corrente, às 6h 45m: — Hermógenes Alves Madeira, José Lauro Kafer, Álvaro Cardoso, José Pereira do Rosário, Ataulfo Gimenez, Deodoro Sarmento, Margarida Carneiro Sarmento, Jaime Dias da Cunha, Erich Drucker, Joaquim Gorgulho, Raul Fernandes Diniz, Alberto de Leo, José Rodrigues Nogueira Filho, Higino de Almeida Pimentel, Manuel Rodrigues de Oliveira, Estêvão Pereira da Silva, Válter Fabrício de Oliveira, Rogério Vieira Rebechi, José Plácido Gonçalves Machado, Renato Cândido Veiga da Silva, Osvaldo da Silva Francisco, Francisco Gregório de Oliveira, Válter Lima da Mota, Armando Ferreira de Matos, Benedito Ladislau de Oliveira, Jorge Pereira Machado, Irineu Paula Machado, João Fernandes de Sousa, Andrelino de Sousa Dias, Agapito Elguezabal, Manuel Rodrigues da Silva, Roberto de Lima Pedrosa, João José Abrahão, Décio Teixeira Noronha, Haroldo Moreira de Carvalho, Arnaldo Barreiros Fernandes, Darci Sousa, José Martins da Silva, Milton de Sousa, Antenor José Bernardes.

Às 8h 15m. — Angelo Francisco Bastos, Osvaldo Gonçalves Pereira, Pedro Pedro Palmeira, Jorge da Silva, Bartolomeu Vital da Silva, Antão de Barros Sobrinho, Joaquim da Silva Martins, Pedro Soares Ferreira, Celso de Paiva Xavier, Adamo Caetano, José da Conceição, Josefino Pereira Maçada, Carlos Álvares Augusto, Alcides Alves, Frank Dante Germini, Manuel da Silva Granja, Radevir Ferreira Barbosa, Delarmino Saraiva Botelho, Podrilvi Francisco Guimarães Ferreira, Wochiton Machado Botelho, Adolfo Morais da Silva, Lindolfo Francisco do Nascimento, Vanda Cortez Salasar, Dora Maria Carneiro, Ivan Segurado Pinto, Austregésilo Varol de Freitas, Omarisa Belém, Sebastião Edison Cinell, João da Fonseca, Jacob Koifman, Joaquim Luchesi Sobrinho, Dailo Marques Pinto, Ourique da Fonseca, Alfredo de Figueiredo, Sílvio Neri Cadaval, Osvaldo Tambasco Gomes Filho, Hélcio Correia dos Reis, Vernon Nortin, Deoclécio Cícero da Silva, Godofredo Brandão Neves da Rocha.

Às 9h 15m: — Cláudia Lambert, Serafim Martins Baltar, Josef Kobylko, Nélson Chaves Gaspar, José Antônio Wall Silva, Nerimio Ferreira Lima, Antônio Barreto, José Scarlécio, Raimundo Rodrigues de Melo, Dorival Tenório da Silva, Clado Ribeiro de Lessa, Giovani Valentino Pena, Hélcio Correa de Paiva, Manuel Amaro Elias, Deocleciano Alves Pereira, Maria Pires Fernandes, Jeová Agra de Araújo, Paulo da Paixão Nicolau, Wilson Fernandes da Cunha, Luís Augusto Reis Barcelos, Norival Cardoso, Dermeval Bravo Lessa, Sebastião Maurício Chaves, Antônio Rodrigues Pais, Edward Bravo Lessa, Rafael de Almeida Veiga, Américo Gomes Barbosa, João José de Oliveira, José Dias Lopes, Antônio Leão de Oliveira, Jorge dos Santos Figueiredo, Valdemar Pereira Mota, Manuel Santos Blanco Blanco, José Ferreira, Antônio da Cunha Cursati, Manuel Vital de Lima, Benedito José de Carvalho, Avelino Castro Rodrigues Filho, Antônio de Oliveira, Lofrísio Cardoso.

Às 13h 45m: — Rosabela Matilde Ohaniax, João Cesário da Costa, Antônio Andrade Santos, José Raimundo dos Santos, Júlio Ferreira da Silva, George Ivolin, Kazys Audenis, Rui Ferreira de Oliveira, Severino Ferreira Soares, Geraldo Cristóvão, Valfrido do Amaral, Antônio Alves de Faria, Sebastião Ferreira de Lima, Raul da Silveira Cossich, Jaci Guilherme Dias, Ivone Ferreira da Silva, José Tito da Silva, Antônio Lopes de Sousa, Jair Mariano da Silva, Luís Vila Fernandez, Avram Einhorn, Edgar Flaviano da Silva, Ricardo Fernandes de Magalhães, João Batista da Silva, Antônio Joaquim de Lima e Almeida, Leir Távora, Renato Certinis, Aurora de Mato Loureiro, Joaquim Gomes dos Santos, José Neves da Silva, José Rodrigues Pinto, Eucltdenor Souto Carvalho, Nélson Augusto, Manuel Adolfo de Jesus, Artur Correia de Sá, José Araújo Henriques, Irezé Rosa, Eduardo de Oliveira Leite, João Caldino de Lima, Alípio Maria de Barros.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

LÍQUIDO Polidyn PARA VIDROS DE AUTOMÓVEL contra chuva e embaciamento

Procurem Peças legítimas e acessórios para automóveis NO 43

Ant. R. das MARRECAS

BIANCHI & CIA.

DR. FLÁVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»

BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL

Rua Conde de Irajá, 420. Tel.: 46-0808 Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-0036.

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente — Telefone: 25-4534.

FABRICAM-SE JÓIAS

A Fábrica de jóias «Essers Lda.», à Praça Onze de Julho, 75, 1º andar — Telefone: 43-4176, antiga Avenida Presidente Vargas, 2.139, 1º andar — Telefone: 43-4176, vende 1 relógio com pulseira de ouro, 18 quilates, garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros, anel de ouro e platina e brilhantes, para senhora, por 450 cruzeiros, 1 relógio de ouro para homens, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros, anéis de grau, desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

DENTADURAS

Durante o mês de janeiro, a Clínica Dentária do Méier, executará a título de propaganda 20 dentaduras com os afamados dentes translúcidos a preços populares. Consertamos e reformamos na hora. Informações e orçamentos sem compromisso. Rua Maria Calmon, 93, lado 24 de Maio.

CONSERTOS DE RELÓGIOS

DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUÍÇO, COM UM ANO DE GARANTIA

G. EMERIG

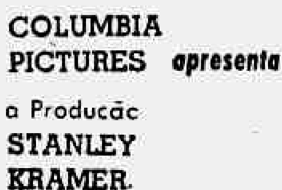
Primeiro relojoeiro durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB

R. Buenos Aires, 79

3º andar

Perto da Avenida Rio Branco

ele pecou diante do filho...
E SEU PECADO TRANSFORMOU-SE NO DRAMA MAIS PODEROSO DE NOSSOS DIAS!
COLUMBIA PICTURES apresenta
a Producão STANLEY KRAMER



Fredric March
premio de melhor ator do Festival de Veneza
A morte do caixeiro viajante
(DEATH OF A SALESMAN)
DIREÇÃO DE LASLO BENEDEK
Kevin McCarthy • Mildred Dunnock • Cameron Mitchell • Howard Smith
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS PROIBIDO ATÉ 14 ANOS



FLYNN • SCOTT • BOGART • HOPKINS
AMANHÃ
A CARAVANA DO OURO
(VIRGINIA CITY)
DIREÇÃO DE MICHAEL CURTIZ
SÃO LUIZ • ODEON • ROXY • CARIOCA • IDEAL • FLORIANO • SANTA ALICE • 5ª Feira MENDESA • VAZ LOBO • FORTE CATETE • 6ª Feira BRAZ DE PINA • ODEON NITERÓI
PRÉ-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA
AGUARDEM! "A GALINHA DOS OVOS DE OURO"!

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA • METRO PASSEIO • METRO TIJUCA
HOJE
"A MARINHA PEDIU 'SODA'!" INVASÃO de SAIAS!
Esther WILLIAMS
JOAN EVANS • VIVIAN BLAINE
EM Technicolor
EVA NA MARINHA
("SKIRTS AHOY!")
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Amanhã
HORARIO 2-4-6-8-10
VITÓRIA • AZTECA • RIAN • TRIS • COLISEU • AVENIDA • MARRAKHA • ODEON NITERÓI
UM AUTENTICO "SHOW" FILMADO NO MAIS LUXUOSO CABARET DE PARIS!
Uma Noite no TABARIN
JACQUELINE GAUTHIER • ROBERT DHERY • JEAN PAREDES
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
UM DESFILE DO MAIS BELO CORPO DA FRANÇA
TELE-FILMES
PRÉ-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

Sonharei com VOCÊ
DORIS Day • DANNY Thomas
Frank LOVEJOY • Patrice WYMORE
DIREÇÃO DE MICHAEL CURTIZ
Amanhã 2-4-6-8 10 HS
PALACIO • LEBLON • AMÉRICA • VAZ LOBO • BRAZ DE PINA • ICARAÍ
4ª Feira PETRÓPOLIS • 6ª Feira BOTAFOGO
PRÉ-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
Teatro COPACABANA
(REFRIGERADO)
O seu grande primeiro lançamento de 1953
"A MULHER SEM ALMA"
com
MORINEAU
JARDEL FILHO
AURORA ABOIM • ARMANDO BRAGA • JUDITH VARGAS • LIGIA NUNES • GILO COSTA • FERNANDA VALLI • PAULO FRANCIS
LAURA SUAREZ
NA PROTAGONISTA
DIREÇÃO Henriette Morineau
CENÁRIO Bené Domingo
HOJE — ÀS 16 E 21h30m
LEBELSON MODAS veste LAURA SUAREZ, AURORA ABOIM e LIGIA NUNES

Domingo de VERÃO
Domingo de VERÃO
Domingo de VERÃO

AMANHÃ
HORARIO 2-4-6-8-10
PLAZA • PARISIENSE • ASTORIA • OLINDA • RITZ • COLONIAL • PRIMOR • H. LOBO • MASCOTE
CORES POR Technicolor
"Ouro dos Piratas"
"CROSSWINDS"
ALUCINADOS PELA FEBRE DO OURO, ELES DESAFIARAM AS SELVAS MISTERIOSAS E traiçoeiras!
SALIENTANDO:
JOHN PAYNE • RHONDA FLEMING • FORREST TUCKER
com ALAN MOWBRAY • JOHN ABBOTT • ROBERT LOWERY
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

O GRANDE ATOR PORTUGUÊS ANTONIO VILAR
com a INESQUECÍVEL ELLI PARVO
em
Santa DESONRA
(SANTO DISONORE)
COMPLEMENTO NACIONAL
IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS
UM DRAMA ESPANTOSAMENTE HUMANO!
Amanhã ART PALACIO • RIVOLI • SÃO JOSÉ

206 Representações!
ÚLTIMOS DIAS!!!
AIMÉE apresenta no RIVAL
O MAIOR SUCESSO CÔMICO DOS ÚLTIMOS ANOS:
"QUE MULHER"
NA SUA TRIUNFAL 19ª SEMANA DE ÊXITO ESPETACULAR:
HOJE: — AS 16, AS 20 E 22 HORAS. — Impróprio até 18 anos.

Teatro REGINA
(Teatro Dulcina)
AR REFRIGERADO
Tel.: 32-5817
TEATRO DE AMADORES DE PERNAMBUCO
apresenta a notável peça
"A Casa de Bernada Alba"
3 atos de Garcia Lorca
Trad. de Maria Rosa Moreira Ribeiro
Imp. até 18 anos
HOJE, ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES
em, Vesperais, às 16 horas
À NOITE, às 21 HORAS
TERÇA-FEIRA, 20 — Estréia de "ARSENICO E ALFAZEMA"

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

NOVOS CHEFES DE SERVIÇO PARA O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

Obras visitadas pelo prefeito — Entrosamento para melhor fiscalização — Irregularidade no Departamento de Abastecimento — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Administração, de Agricultura, de Finanças, de Saúde, de Educação e no Montepio dos Empregados Municipais

O prefeito Dulcídio Cardoso assinou decretos nomeando para os cargos em comissão, de chefe de Serviço do Departamento de Estradas de Rodagem, os engenheiros Humberto Neno Rosa e Antônio de Sousa Júnior, que desfrutam de geral simpatia naquele Departamento, pertencendo aos seus quadros desde a sua criação, onde tem demonstrado competência e zêlo pela causa pública, pela qual não medem esforços nem sacrifícios em bem servi-la.

Assim, por ocasião da posse, que será amanhã, no gabinete do diretor, os seus colegas e amigos lhes prestarão uma homenagem.

OBRAS VISITADAS PELO PREFEITO

Na manhã de ontem, o prefeito Dulcídio Espírito Santo Cardoso inspecionou várias obras que estão sendo realizadas na cidade. Percorreu os serviços que estão sendo executados na rua Visconde de Santa Isabel, cuja pavimentação está sendo substituída, obras que estavam pràticamente paralizadas. A seguir, estêve na estrada Marechal Rangel, avenida das Bandeiras e, finalmente, na avenida Brasil, onde estão sendo ultimados os trabalhos para a entrega ao tráfego no próximo dia 20, de mais dois quilômetros do novo trecho pavimentado.

ENTROSAMENTO PARA MELHOR FISCALIZAÇAO

Os delegados fiscais estiveram reunidos ontem, na sede do Departamento de Fiscalização sob a presidência do secretário do Interior e com a presença do diretor do Departamento de Fiscalização, da Renda e Licença, Vendas Mercantis, além do adjunto da Secretaria do Interior, sr. Antovile Mourão Vieira e do assistente jurídico, dr. Djalma Cavalcante.

Durante a reunião foram abordados vários pontos de vista relativos a um eficiente entrosamento dos diversos órgãos arrecadadores da Prefeitura.

Foram tomadas providências não só de cárater fiscal, como também visando mais facilidade e comodidade para o público.

Ao terminar a reunião, os delegados fiscais reafirmaram seus propósitos de colaboração, tendo o professor Mourão Filho ressaltado que, com o auxílio dos presentes, as rendas municipais atingiriam índices superiores, dentro das recomendações do prefeito Dulcídio Cardoso.

IRREGULARIDADES NO DEPARTAMENTO DE ABASTECIMENTO

Tendo o fiscal interino Francisco Xavier de Alcântara Neto, lotado no Serviço de Fiscalização do Departamento de Abastecimento, autorizado indevidamente o funcionamento de caminhões-feiras, em vários pontos da cidade, autorização que é de competência do diretor do citado Departamento, tendo portanto o funcionário em causa, exorbitado de suas funções, foi pelo secretário de Agricultura, aplicada a penalidade de 15 dias de suspensão, com perda total dos vencimentos, ao funcionário implicado.

Secretaria Geral de Administração

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — Humberto Fasano, Zilá Braga, Osvaldo Santos Daunas, Irene Cavalheiro, João Leandro, Rubem Pereira Guedes, Oscalino Napolitano, Augusto Rick Tomás Pereira, João Augusto Teixeira, Antônio Gonçalves Folha, Manuel Francisco Rodrigues, Jurací de Oliveira e Sílvio Saturno Correia — Certifique-se; Iracema de Jesus, Cremilda Gabriel Peixoto, Lita Vanda Romero — Indeferido; Maria Helena Simões — Proceda-se de acôrdo com o parecer; Ernesto Ferreira de Melo, José Antônio de Queirós Melo, Silvio Cunha Rocha, Anísio Bez e outros — Indeferido.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretário: — Designando José do Nascimento, para o Departamento de Abastecimento; José Roberto de Andrade Pinto do Rêgo Monteiro, para de Santa Cruz; Adilson Coutinho Serva da Mota, para o Matadouro de Santa Cruz; Praciano Aquilé, para o Departamento de Veterinária; Paulo Inácio de Almeida, para o gabinete do secretário; Clarice Nunes dos Santos, para o gabinete do secretário por 15 dias;

Secretaria Geral de Finanças

Atos do secretário: — Designando Iracema da Silva Vidal, para o Departamento do Tesouro; Guilherme Lopes Rodrigues, para o Departamento da Renda Mercantil. Tornando sem efeito a Portaria n. 7, de 10.1.53.

Despacho: — Joaquim Martins Leal Ferreira — Deferido; Carolina Ferreira Luz — Autorizo; Cléia Adelaide e outros — Autorizo.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário: — Designando Durvalina Marcelino dos Santos, para o H. G. Jesus; Neel Silva de Azevedo, para o H. P. Ernesto; Hélio Dias, para responder pelo expediente da Secretaria do H. G. R. Farias; Rita da Silveira Ribeiro Teixeira, para o H. Pedro II; Adalberto Tavares Pinheiro, para o H. G. P. Socorro; Dauro José Schettino, Farid Richa, para o H. G. P. Socorro; Ismael Augusto Lopes, para o Serviço de Assistência Rural.

Secretaria Ge- de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO TECNICO-PROFISSIONAL

Atos do diretor: — Designando Lis Severino Ribeiro Pereira, para o E. E. S. G. T. Paulo de Frontin; José Coimbra da Trindade, para sem prejuízo de suas funções, responder pelo expediente do 12 DM.

CENTRO DOS DESPACHANTES

Solicitam-nos:

«A Diretoria do Centro dos Despachantes da Prefeitura e da Recebedoria do Distrito Federal, torna público, que se encontram abertas até o dia 31 do corrente as matrículas em sua sede social, para o Curso de Aprendizado e Aperfeiçoamento, a inaugurar-se no próximo dia 2 de fevereiro, às 18 horas. Poderão efetuar essa matrícula os auxiliares e os prepostos de despachantes, bem assim aquêles que pretendam ingressar na classe, ou, ainda, os que desejarem frequentar como ouvintes».

CENTRO DOS OFICIAIS ADMINISTRATIVOS DA PREFEITURA

NOVOS SÓCIOS — Na última reunião da diretoria, foram aprovadas as propostas dos seguintes oficiais administrativos: — Henrique Antunes Brum — Mário Mendes da Silva — Elpídio Pinto Moreira — Faustino S. O. Valim Filho — Maria de Lourdes Correia de Oliveira — Antônio Portugal — Ovídio dos Santos Cruz — Cândida Rodrigues da Silveira — Inácio Fogaça Pereira — Davi Vicentini — Maria Ernestina Leal Lôbo da Silva — Itací Araújo — Júlia R. dos Santos — Jonas Roberto de Oliveira — João Abreu L. de Barcelos — Tomás Câmara — João Abreu L. de Lacerda e Norival Teles.

* * *

REUNIAO DO C. D. — Realiza-se no próximo dia 22, às 18 horas, a sessão do Conselho Deliberativo referente ao mês corrente, devendo estar presentes todos os senhores conselheiros, tendo em vista os importantes assuntos a tratar em favor da classe.

* * *

LEI N. 735/52 — O antigos encarregados de depósitos, fiscais e auxiliares de fiscalização da extinta Diretoria de Limpeza Pública e Particular, reclassificados pela lei n. 735/52 como oficiais administrativos da classe K e que ainda não requereram as diferenças de vencimentos a partir de ... 1.1.40, encontrarão na sede do Centro, à av. Pres. Antônio Carlos, 207, 11º andar, tel.: 22-4005, as cópias dos requerimentos, as quais são distribuídas aos associados gratuitamente.

* * *

CARTEIRAS SOCIAIS — Os associados que ainda não possuem a carteira social deverão enviar para a secretaria do Centro uma fotografia 3x4, pois, sem qualquer despesa a mesma será fornecida.

CAIXA DE SOCORROS DOS OPERÁRIOS MUNICIPAIS

Tendo transcorrido no dia 26 de dezembro de 1952, o 20º aniversário da Caixa de Socorros dos Operários Municipais, fundada em 26 de dezembro de 1932, atualmente com sede na rua Camerino n. 16, sobrado, são convidados seus associados a comparecerem aos festejos comemorativos de sua fundação e à posse da nova diretoria, que será realizada no dia 20 de janeiro de 1953, às 13 horas em diante.

CLUBE MUNICIPAL

POSSE DA NOVA ADMINISTRAÇÃO — Perante a Mesa Diretora do Conselho Deliberativo tomará posse a Diretoria e o Conselho Fiscal, eleitos para o período administrativo de 20 de janeiro de 1953 a 20 de janeiro de 1955, depois de amanhã, têrça-feira, feriado municipal, às 20 horas, na sede própria da rua Haddock Lôbo, com a presença do quadro social, diretores, conselheiros e altas autoridades especialmente convidadas. Das 22 às 2 horas realizar-se-á: a) Noite dançante no salão; traje de passeio; b) Batalha de confetis, na quadra de basquetebol, com o grito de Carnaval de 1953.

SEGURO CONTRA ACIDENTES — Estão convidados os associados Raul dos Reis Nunes e Luís Martins da Cunha a comparecerem à Tesouraria do Clube, a fim de receberem as indenizações a que têm direito pelos acidentes sofridos.

PRATICOS DE FARMACIA

Solicitam-nos:

Deverão comparecer dia 22 próximo quinta-feira, às 16 horas, no saguão da Câmara Municipal, onde encontrarão a sra. Maria da Silva Vieira e o jornalista Coriolano Neri, os práticos de farmácia que tiveram esta nomenclatura alterada para prático de laboratório, a fim de fazerem entrega de reivindicações da classe ao sr. vereador, dr. Machado Costa.

O. LANGE
JOALHEIRO
ANÉIS DE GRAU, JOIAS, PEDRAS PRECIOSAS E RELOGIOS — Rua Gonçalves Dias, 84 — 3º. andar. Telefone 52-9194

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º
OCULISTA — OPERAÇÕES TRATAMENTO
Assembléia, 104 - Tel.: 42-5053-47-4789

Cirurgia — Prótese
IMEDIATA
DR. J. FERREIRA DA SILVA
Cirurgião-Dentista
Av. 13 de Maio, 23 — 17º andar - sala 1.711 — Telefone: 52-1711. — Diàriamente, das 8 às 19 horas. Edifício Darke.

HOTEL REGINA-CÉLIA
Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos, um palacete de luxo no centro de um bom jardim. Elevador Otis, garage. Preços — casal: 200,00; solteiro: 120,00, por dia, com refeição, à rua Desembargador Isidro, 135 — Praça S. Pena — Tel.: 48-6191.

LABORATÓRIO CENTRAL DE ANÁLISES
RUA URUGUAIANA, 12-A — 2º and. TEL.: 42-2610.
Exames químicos de sangue, urina, etc. PREÇOS MÓDICOS, DE 8 às 18 horas. DESCONTOS ESPECIAIS PARA ASSOCIADOS DE INSTITUTOS, CAIXAS E INSTITUTOS.

ASSISTÊNCIA ESPIRITUALISTA
Atende por escrito qualquer pedido de informações que lhe seja dirigido por carta, sôbre os seguintes assuntos: Perturbações mentais, nervosas ou emocionais; tendência à viciosidades; Timidez, medo ou fobias; alucinações e estados nervosos; descontrole mediúnico, etc. Para correspondência. Assistência Espiritualista, Caixa Postal, 14 — Campo Grande. Distrito Federal.

Bicicletas -- Vendem-se
Pouco usadas, quase novas e novas. Philips, Apollo, Hércules ou qualquer marca. Todos os tamanhos, para ambos os sexos. 600 — 700 — 800 — 900 e novas: Cr$ 1.450,00. — Rua Azevedo Coutinho, 20 — Próximo à Casa da Moeda, perto da Central do Brasil.

Decorações para Carnaval
Original. Novidade. Para clubes e casas de diversões, por pouco dinheiro podem fazer lindas decorações. Tudo pronto, só colocar. Exposição permanente. — Avenida Treze de Maio, 13 — Sala 1.911 — Tel.: 22-4165.

BARRAQUINHAS P. CARNAVAL
Desmontável, prático, com balcão e prateleiras condizentes com decorações carnavalescas, tôda de madeira compensada, conforme exigência da Prefeitura. Tratamos também as licenças, muito barato. Fornecemos também a crédito. — Avenida 13 de Maio, 13 — Sala 1.911 — Tel.: 22-4165.

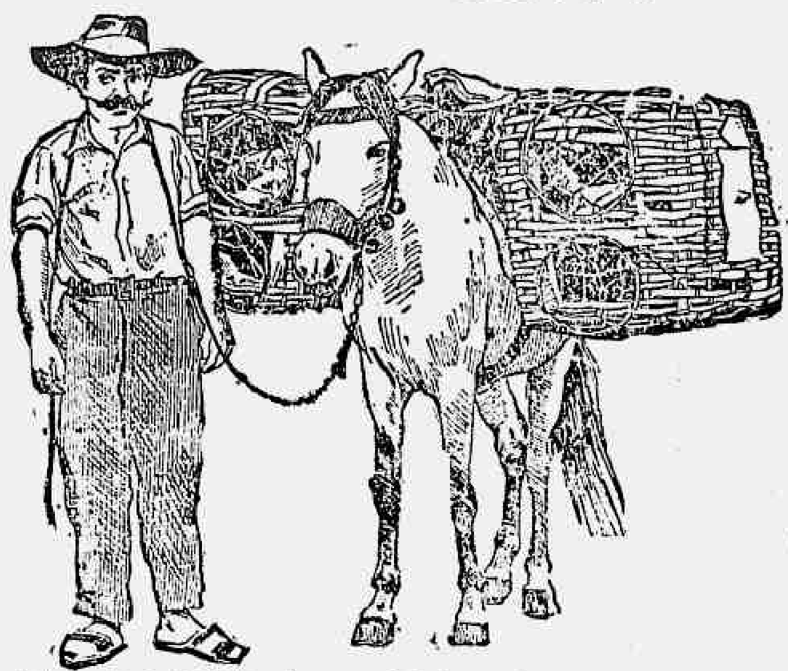
Atenção professôras primárias
DA P. D. F., INTERESSADAS NOS BENEFICIOS DA LEI 761 (Padrão «O»):
Procurar drs. L. Maciel e A. Costa, na avenida Rio Branco, 81 — Sala 1.607, de 8 horas em diante, todos os dias úteis.

EMPRÊGO
Importante Companhia de Turismo e Sorteios, precisa de pessoas ativas no seu Departamento de Cobranças. Aceitamos militares e funcionários públicos para tarefas avulsas. Elemento capacitado será aproveitado em cargo de Chefia no Distrito Federal. Tratar na rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4º pavimento — Sala 432.

Drs. João Severo — Luiz Fernando de Carvalho
Clínica médico-cirúrgica — Traumatologia — Protologia — Ginecologia e Obstetrícia. Serviço permanente de fisioterapia, oxigenioterapia e transfusão de sangue.
CONSULTÓRIO: — Rua Dias da Cruz, 59 — 3º andar — Salas 302, 308, 310 e 311 — Tel.: 49-1515.
Não sendo encontrado, disque: 49-0171 ou 49-2305.

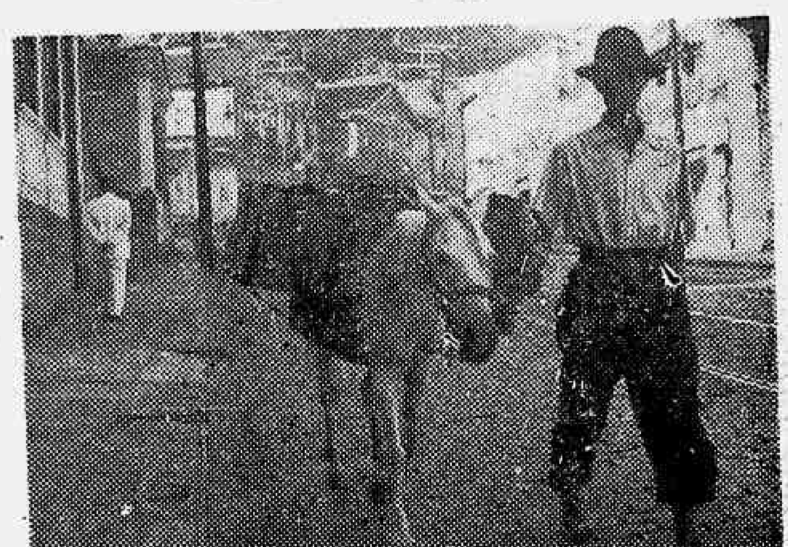
Diario de Noticias
TERCEIRA SEÇÃO
Domingo, 18 de Janeiro de 1953

ONTEM...



Ontem era o vendedor de aves. Grândes cestos carregados pelo burrico ,o homem percorria as ruas cariocas apregoando a sua mercadoria. O progresso ocasionou o seu desaparecimento embora êle fôsse, realmente, um cidadão prestante, cuja falta muita gente lamenta...

E HOJE



Hoje, o mesmo burrico, apenas com o ar mais fatigado continua a trabalhar. Agora, porém, carregando latas d'água. A fotografia não foi batida em nenhum subúrbio distante, mas em plna rua Itapiru, bairro do Rio Comprido, a dois passos da avenida Rio Branco

Ruas e bairros da cidade

AINDA CATUMBÍ E ADJACÊNCIAS

Depósito de lixo organizado na rua Guaicurus por servidores do próprio Serviço de Limpeza Urbana — Incrível ! Suinos passeiam tranquilamente — pela Travessa Guaicurus —

Em completo abandono a rua dos Coqueiros — É preciso que sejam recolhidos imediatamente os montes de terra que se encontram depositados nos passeios de quase tôdas as ruas de Catumbí e adjacências, num deplorável testemunho de inércia ou apatia administrativa



E' exatamente um porco que está à frente da bonita residên cia da travessa Guaicurus número VII. Ao lado (em cima), um expressivo flagrante da parte final da rua dos Coqueiros. Em baixo, da esquerda para a direita, a rua Gonçalves, em cujo centro corre um «rio», e um aspecto do depósito de lixo que trabalhadores da Limpeza Urbana mantêm na rua Guaicurús, bem em fren te ao número 74

CATUMBI é um bairro ancião. É, mesmo, dos mais antigos bairros cariocas, habitado, «in illo tempore» por solenes barões e titulares outros que viviam em grandes chácaras. Isso mesmo lembra os, vetustos sobradões que ainda ali se encontram, lembra a maioria das ruas locais, muitas bastante íngremes, ou terminando em ladeiras pronunciadas. Continua sendo colonial o calçamento de algumas de suas ruas — fragmentos de granito, sem simetria, cortados de maneira irregular, atirados no chão sem preocupações de estética. Quase se pode «vêr», nessas ruas, cerrando-se um pouco os ôlhos, cadeirinhas, liteiras, séges e traquitanas trafegando continuadamente. Pouco terão mudado, desde o Império, essas ruas do bairro outrora famoso e apreciado, com «ares» muito elogiados e até recomendados por sumidades médicas como o barão de Pedro Afonso... É que o progresso, realmente, não reparou muito em Catumbí, que deixou à margem de suas realizações. Haverá, hoje, muito mais poeira que a existente no tempo das diligências. Haverá mais aspectos desagradáveis, também. Se não mais existem lagoas, nas quais, como referia o velho cronista Baltazar Lisbôa, «se criavam jacarés», existe, em compensação, um córrego ou ,que melhor nome tenha correndo livremente pelo centro de uma das ruas locais, num desperdício de água impressionante e revoltante numa cidade onde água é das maiores preocupações do povo...

Poeira nos dias de sol, lamaçal nos dias de chuva

Catumbi é um bairro densamente povoado, curiosa mistura de residencial, comercial e industrial, onde predomina a poeira nos dias de sol, onde domina o lamaçal nos dias de chuva devido aos motivos que apontamos na primeira parte desta reportagem, sexta-feira última. Suas ruas poderão apresentar para o historiador e para o sociólogo — para o saudosista, também — aspectos interessantes, pitorescos e curiosos. Um poeta encontraria inspiração, talvez, em muitas de suas ladeiras que recordam velhos tempos perdidos. Nada disso impede, porém, que ofereçam contristador espetáculo de abandono e impressionante testemunho de inércia administrativa. A rua dos Coqueiros é expressivo documento da situação indicada. Bastante extensa, apresenta, na sua parte final, que é muito habitada, diga-se desde logo, lastimáveis flagrantes de falta de higiene a mais completa. Por incrível que pareça existem, aí, valas onde vivem mosquitos, montes de capim de considerável altura, depósitos de lixo de variadas proporções. Essa parte final da rua não possui pavimentação de qualquer espécie e o verdadeiro suplício imposto a seus moradores encontra-se agravado, presentemente, com as obras que estão sendo realizadas pela municipalidade, para abertura de um túnel. A fotografia que se publica hoje fala mais alto que quaisquer qualificativos que pudessemos escrever e prova que não há em tudo quanto foi dito aqui a menor parcela de exagêro.

Nesse bairro tão próximo, (quinze minutos do centro da cidade) encontra-se algo de muito especial e muito pitoresco. É na rua Gonçalves, íngreme, acidentada, de calçamento colonial. Pelas pedras, no centro da rua, corre água constantemente. Em alguns trechos, onde os fragmentos de granito são maiores, o líquido se despenha formando como minúsculas cachoeiras. Acompanhamos durante muito tempo o «curso» dágua, tentando descobrir de onde provinha. Fartamo-nos de subir ladeira e desistimos, pois a mesma parecia não ter fim, não podendo afirmar, assim, em sã consciência, se se trata de um vasamento de água ocasionado por perfuração em encanamento, ou se a rua está servindo de leito a pequeno rio, mesmo, quando mais não seja um córrego. De qualquer modo trata-se de uma anomalia. Centro de rua pela qual trafegam veículos não deve nem pode servir de leito de rio. Se se tratar, de vasamento, então o caso é simplesmente criminoso, pelo menos em nossa opinião, pois consideramos verdadeiro crime desperdiçar-se água, nesta época, numa cidade onde existem bairros em que o próprio preparo dos alimentos constitui sérissimo problema devido à falta do líquido indispensável.

Um depósito de lixo ao lado de um terreno baldio

Próximo dessa rua, fica a denominada Dr. Agra em cujos passeios encontram-se depositados diferentes montes de terra que virão para o centro da rua por ocasião da próxima chuva, transformando-a em lamaçal. Bem em frente ao número 33 deve existir um encanamento subterrâneo, perfurado. Pelo menos há, aí, um vasamento de água.

Na rua Guaicurus, numa curva da mesma, existe, como mostra a fotografia hoje publicada, grande depósito de lixo, junto a um terreno baldio. Esse lixo e, diàriamente, mal queimado. Não são os moradores da rua, porém, os responsáveis pela existência do mesmo, mas sim os próprios trabalhadores da Limpeza Urbana destacados para o local, dado serem êles que ali despejam o conteúdo das pequenas carroças de mão que conduzem. A nossa reportagem viu um dêsses modestos trabalhadores despejar no local indicado o conteúdo de uma de tais carricinhas. Interpado, o funcionário respondeu-nos que assim procedia diàriamente, "não vendo nenhum mal no que estava fazendo".

Resta acrescentar que o monturo exala mau cheiro proveniente da decomposição da matéria ali atirada, e, repetimos, mal queimada.

Repare o leitor que não estamos falando de nenhum subúrbio distante, nenhuma localidade do "sertão carioca" nenhum rincão da zona rural.

Estamos-nos referindo ao bairro de Catumbi, dos mais próximos da avenida Rio Branco.

NÃO PREOCUPA A PREFEITURA A CRIAÇÃO DE PORCOS NA RUA

Pois bem, transversal à rua Guaicurus, numa curva da mesma, fica a travessa de igual designação, onde existem belas residências, inclusive um edifício de apartamentos. A parte final dessa travessa, que por sinal é pequena, apresenta-se bastante maltratada, com o capim crescendo livremente. Entre os prédios de números V e VII, existe pequena vala ou vasamento de água. Vimos (e fotografamos) nessa travessa do bairro de Catumbi, próximo do centro da cidade, um espetáculo digno de subúrbio distante: porcos, em plena via pública, procurando alimento no pequeno matagal ali existente e no depósito de lixo da rua Guaicurus, já mencionado. A tranquilidade dos animais, a calma com que viram a aproximação do fotógrafo, prova estarem acostumados ao convívio humano, prova ser fato rotineiro aquela busca de alimento pela rua... Não existe uma postura sanitária a respeito da criação de suinos, proibida no perímetro urbano? Ou teremos chegado a um ponto em que posturas, regulamentos, disposições legais hajam passado à situação de simples ornamentos literários sem aplicação real?

Mais poeira, mais montes de terra

É impressionante a poeira existente em todo o bairro de Catumbi e nas suas adjacências, como o Itapiru. A rua dessa designação, por exemplo, é constante lamaçal. Simples gotas de chuva transformam-na em verdadeiro mar de lama, com os passeios pràticamente intransitáveis. Qualquer veículo que passe levanta nuvens de poeira que penetram as residências, prejudicando o mobiliário, sacrificando os alimentos que estão

(Conclui na 2.ª página)

A PROPÓSITO DE PARQUES INFANTIS

A Prefeitura vem de instalar na cidade, na Gávea e em Copacabana, mais alguns brinquedos e jogos e que dá a pomposa denominação de «parques infantis». E se dizemos que a classificação é pomposa, é, simplesmente porque entendemos que «parque infantil» deve ser qualquer coisa de completa, no gênero, não merecendo semelhante qualificativo dois ou três balanços e gangorras, que são com raras exceções na zona sul, o que constituem tais «parques». Não critiquemos a realização, porém, em respeito àquêle modesto provérbio repetido por pessoas simples que se acomodam às diferentes situações : «antes pouco do que nada», ponderando, apenas, que seria conveniente que a Municipalidade ao mesmo tempo que instala novos (vá lá) «parques infantis» cuidasse de providenciar para que os mesmos não sofram depredações de parte de elementos desclassificados, e, também, estudasse melhor a localização dos brinquedos de que estamos tratando. Muitos dêles, como temos tido ocasião de demonstrar, encontram-se em locais inadequados, como praças onde há fartura de capim A maioria, pelo menos dos que existem nos subúrbios, esta sem utilidade prática, semi-destruidos que se encontram, impondo-se, por conseguinte, a sua substituição ou recuperação.

Luz para a rua César Múzio

Por incrível que pareça existem ruas em pleno Distrito Federal nas quais não existe iluminação pública. E' o que acontece, por exemplo, na rua César Muzio, estação de Vicente de Carvalho, relativamente próxima, segundo nos contam seus moradores através da carta de seu representante sr. Anfilóquio Conceição (n. 417 da rua mencionada). Na via pública em referência existem numerosas valas e buracos. Os moradores, porém, já se sentiriam muito felizes se a autoridade competente se resolvesse a providenciar a conveniente iluminação da mesma.

CARTA DE LISBOA

O problema do livro tem sempre oportunidade

É preciso acreditar no negócio e saber realizá-lo para vencer os embaraços inerentes a todos os ramos do comércio e da indústria — Cursos de vendedores serão utilíssimos — Outras notas

ÁLVARO PINTO

Director de "Ocidente" e da "Revista de Portugal"
(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, 4 de janeiro — Tenho acompanhado com muito interêsse os depoimentos prestados a este jornal sôbre o problema do livro no Brasil, que é, com pequenas variantes, o problema do livro em todos os paises cultos.

Salvo um ou outro depoimento menos objetivo, quase todos os interrogados, forneceram otimos elementos para a maior expansão do livro e, portanto para o maior prestigio de Autores e da Cultura.

Quero referir-me hoje as opiniões de Carlos Ribeiro e Claudio Nogueira.

Sem queixas do seu comercio, o primeiro vê o problema do livro sob o seu aspecto mais real — o econômico; apresenta varias sugestões e observa muito lucidamente: "Voce já viu americano insistir em negocio fracassado? Pois bem: a editora-livraria Jackson ha 30 anos realiza comercio de livros no Brasil; se tivesse fracassado, mudaria para vender geladeira, automoveis ou objetos de materia plastica; mas manteve o comércio livresco e é hoje "proprietária" de Machado de Assis, Humberto de Campos, etc. Antigamente suas obras eram feitas nos Estados Unidos, hoje têm oficina em São Paulo e são uma potência. Por que? Acreditaram no negocio".

Acreditaram e tiveram recursos para o desenvolver. Para qualquer alto ramo do comercio ou da industria são precisos êstes três elementos: capital, técnicos e boa administração. Todos sabem que a maioria dos editores e livreiros não dispõe de algum dêles, de dois e até dos três. Improvisam fazem calculos à maneira da Mofina Mendes e depois a culpa é... da crise.

Mas, vejamos um caso tipico passado com a casa Jackson.

Em 1924, iniciei na minha casa "Anuário do Brasil" a edição da "Historia do Brasil" de Rocha Pombo em 13 tomos ou 4 volumes. A publicação levou mais de 2 anos e apenas fiz uma tiragem de 2.000 exemplares, porque nesse tempo não havia as facilidades de expansão que ha hoje, apesar dos multiplos caminhos abertos por Monteiro Lobato.

Dez anos depois, o gerente da Casa Jackson ofereceu-se para comprar-me o resto da edição Fez-se a contagem de volumes, tomos e folhas e encontraram-se ainda cêrca de 1 000 exemplares

A Casa Jackson encadernou os volumes, triplicou-lhes o preço que tinham em brochura e em pouco mais de seis meses vendeu tudo, contratando logo com os herdeiros de Rocha Pombo nova edição que saiu em 1935 com 5 volumes ilustrados e creio que 3.000 exemplares não sabendo se já realizou outras.

Tire-se do caso a lição que êle representa

Outro grande embaraço a desejada venda de muitos mais livros está na falta de bons vendedores

O professor Cláudio Nogueira ventilou o assunto com inteligente critério. E' preciso erguer o nivel cultural dos vendedores, tanto dos que permanecem nas livrarias como dos que percorrem o país em propaganda do livro.

Há anos, na minha revista "Ocidente", publiquei várias notas a respeito da lamentável e perniciosa falta de preparação dos vendedores e contei casos que pareciam anedotas. A situação melhorou pouco, porque, apesar de o Grêmio dos Livreiros ter organizado uma espécie de Curso, os vendedores não se dignaram frequentá-lo, pois se julgam competentes e sabedores...

Faz bem a Câmara Brasileira do Livro em abrir o seu Curso teórico e prático e em pugnar por que se torne obrigatório um qualquer diploma dêsse Curso para os lugares mais importantes das livrarias e para todos os viajantes.

Dentro das livrarias ainda há o recurso de se perguntar aos mais antigos ou ao gerente qualquer informação que os fregueses desejem. E isso é muitas vêzes a palavra definitiva para a venda de um ou vários livros

Em viagem, se o vendedor não tem habilitações suficientes e apenas leva alguns catálogos pode colocar mais ou menos obras mas não desempenha o papel que lhe compete de, com os livros, espalhar simultâneamente o gôsto da seleção ou, pelo menos, a indicação exata das obras mais próprias para cada ramo de estudo, aprazimento ou simples curiosidade.

Qualquer profissão secundária precisa de cursos, de diplomas e até de licenciaturas Por que não há de acontecer o mesmo com a de vendedores de livros, uma das mais difíceis e complexas, se a quiserem olhar como deve ser olhada?

CORRIGENDA

Na Carta publicada em 21 aconteceu um pequeno lapso que desvirtuou o sentido de certo período, mas desta vez não houve culpa alguma da composição ou da revisão. Foi na cópia dactilografada que se deu o salto. O período saiu desta forma:

"A Constituição de 1937 voltou à ortografia simplificada e em 1943 surgiu o Pequeno Vocabulário da

(Conclui na 2.ª página)

OS ESTUDOS SUPERIORES DA ECONOMIA E DAS FINANÇAS

Armando Marques Guedes

LISBOA, via aérea — Ao que me diz uma informação segura, o Orçamento Geral do Estado Português para o ano de 1953, deve incluir uma verba destinada a re-instalação do Instituto Superior de Comércio na cidade do Pôrto.

Este estabelecimento de ensino superior técnico fôra criado naquela cidade em 1919. Tive a honra de fazer parte de seu corpo docente. E digo honra, não para empregar uma expressão banal de cortezia e modestia, mas por imposição de justiça, pois honra foi e não pequena, a de colaborar com uma elite como a que constituiu o grupo de professôres do aludido Instituto. Na sua maioria já não pertencem ao número dos vivos e, por isso, tudo o que eu possa escrever dos seus méritos não pode averbar-se à conta dum sentimento de lisonja ou até mesmo de saudosa camaradagem.

Lembro alguns dos seus nomes, sem qualquer omissão intencional: Luis Woodhouse, Augusto Martins e A. Malheiro na Seção das Matemáticas Superiores; José Antônio dos Santos e Ilídio Alves nas das Quimicas; Alfredo Coelho de Magalhães na do Direito.

Ali por 1930 ou 31 um ministro do Comércio deliberou, creio que por mero espírito de economia — de todo o ponto indefensável — extinguir várias escolas técnicas, entre as quais o Instituto Superior de Comércio do Pôrto.

Se por ventura atuou no espírito do aludido ministro a consideração de que as escolas extintas estavam mal dotadas de pessoal e de material, ela não podia prevalecer em relação aquele Instituto, que possuia um corpo docente de escol se achava instalado magnificamente num belo palacete, servido por grande jardim anexo, onde atualmente funciona a Academia de Belas Artes

E a medida drástica tomada em relação a êle tanto menos se explicava quando se lembrasse que logo no decreto do govêrno provisório da República, que criara as duas Universidades do Pôrto e de Lisboa, se prometera dotar a primeira delas com uma Faculdade de Altos Estudos Comerciais.

Só em 1919 esta promessa se cumpriu; apenas a nova Escola superior ficava ainda fora dos quadros da Universidade do Pôrto, porque, nesta alguns mestres, com os retrógrados e tradicionais sentimentos da Universidade Clássica, tiveram repugnância em admitir uma nova faculdade, que haveria de conferir graus de licenciados e doutores... em mercearia (sic)!

A Cidade do Pôrto não recebeu de boa sombra a extinção da sua escola superior de ciências eco-

(Conclui na 2.ª página)

DENTADURAS IMPLANTADAS
Dr. M. N. Cohen — C. D.
Pela «fixação de bases» resolvem-se os casos difíceis, obtendo ampla estabilidade, confôrto e estética. Rua Alcindo Guanabara, 17-21 — 12º, andar, sala 1.207 — Ed. Regina. Solicitar hora pelo telefone 52-7904.

Alguém doente em casa ?
Telefone para 32-4988 e alugue uma cama de hospital
(LEITO DE FOWLER)
O repouso e a comodidade contribuem em 50% para a cura do seu doente. Transporte imediato. Serviço perfeito. — Rua Machado Coelho, 57.

CASQUETES e VENTAROLAS
POR ATACADO
RUA BUENOS AIRES, 99

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO



MÓVEIS DE AÇO
. Da fábrica para o seu lar
FACILIDADE DE PAGAMENTO
sem alteração de preço
JARDIM ALLAH
Av. Presidente Vargas, 1039

THERMOS
DE TODOS OS TIPOS E PREÇOS.
CASA MARC FERREZ
Rua da Quitanda, 21

A Tosse e a Sufocação da ASMA OU BRONQUITE Aliviadas em Poucos Minutos
Sofre V. de acessos de asma ou bronquite tão fortes que perde a respiração por momentos e que não pode dormir? Tem que tossir tanto que lhe parece abalar os músculos do estômago? Sente-se débil, incapaz de trabalhar? Tem que evitar as correntes de ar e certos alimentos? Mesmo que esteja sofrendo por muito tempo deve ter confiança nesta nova receita médica chamada Mendaco. Tudo o que tem a fazer é tomar 2 pastilhas às refeições e os ataques desaparecerão. Mendaco começa a circular no sangue em poucos minutos, ajudando a promover uma respiração fácil e livre, sono reparador e tranquilo, de maneira que dêsde a primeira noite se sentirá aliviado e bem disposto.
Anos sem Ataques de Asma
Mendaco não produz apenas alívio quasi imediato e respiração livre, mas ajuda também o organismo a defender-se contra os futuros ataques. Por exemplo, muitas pessoas que haviam perdido pêso, que passaram as noites sem dormir e que se sentiam sufocadas com os sucessivos ataques de asma ou bronquite, descobriram que Mendaco acabava com os acessos dêsde a primeira noite e muitos, já há anos, não voltaram mais a sofrer de asma.
Sinta Alívio Imediato
A primeira dose de Mendaco começa a trabalhar através do sangue, ajudando a natureza a acabar com os efeitos da asma e bronquite. Mendaco o aliviará dos sofrimentos da asma ou bronquite. Adquira Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia; experimente-o e veja como dormirá bem esta noite e como se sentirá melhor amanhã. Nossa garantia é a sua maior proteção

TELEVISÃO
Todos os Modêlos
GELADEIRAS
Americanas de tôdas as marcas
ELETROLAS
RÁDIOS
ENCERADEIRAS
LIQUIDIFICADORES
VARMA LHE OFERECE UMA FÓRMULA SUAVE DE PAGAMENTO
86 - BUENOS AIRES - 86

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

Academia, que foi considerado indesejável pela comissão de que foi relator o dr. Clóvis Monteiro".

Devia ter saído:

"A Constituição de 1937 voltou à ortografia simplificada e em 1943 surgiu o Pequeno Vocabulario da Academia, que foi considerado indesejável pelo dr. Gustavo Capanema como o Vocabulário elaborado por Antenor Nascentes havia sido também considerado indesejável pela comissão de que foi relator o dr. Clóvis Monteiro".

"A repetição das palavras "Considerado indesejável" deu motivo ao salto e, portanto, ao êrro da frase, pois só o Vocabulário elaborado pelo prof. Nascentes foi submetido à apreciação de uma comissão constituída por Fernando Magalhães, Manuel Bandeira, Jonas Correia, Clementino Braga, Claudio de Sousa e Clóvis Monteiro (relator) que declarou "não estar o vocabulário de acôrdo com os decretos do govêrno brasileiro relativos ao uso da ortografia oficial".

OUTRAS NOTAS

A Revista "Ocidente" iniciou no seu n.º 177 (1.º do volume XLIV) a publicação dum trabalho do professor dr. Miranda de Andrade, que muito deve interessar aos estudiosos brasileiros — "Eça de Queirós e a "Revista de Portugal"".

A magnífica monografia, escrita com tôda a probidade e os necessários documentos, tem o seguinte sumário: 1) Eça de Queirós: os jornais e as revistas em que colaborou; 2) A Revista de Portugal; 3) Três manuscritos de Eça de Queirós.

Como se sabe, a Revista de Portugal, fundada por Eça de Queirós, em 1889, durou até 1892, e os seus quatro volumes são hoje muito raros e de elevado preço.

O dr. Miranda de Andrade resolveu fazer a sua descrição minuciosa e crítica e assim já poderão fazer dela uma idéia aproximada quantos nunca a viram e não sabem como foi redigida e orientada. Eça de Queirós exerceu grande atividade epistolar à volta da Revista. Pois muitos trechos dessas cartas ilustram o trabalho minucioso e indispensável de Miranda de Andrade.

Outro trabalho também iniciado pelo n.º 177 de "Ocidente" é de Joaquim de Oliveira sôbre "A Visitação de Gil Vicente à Rainha parida Dona Maria".

Ensaio de identificação literaria e encenação, o novo trabalho do antigo e muito distinto ator Joaquim de Oliveira mantém o original espanhol como foi representado, sem qualquer modificação nos versos ou na personagem.

— O sr. Coelho de Sousa replicou à resposta que lhe dei com um artigo "Os acordos ortográficos" que, por feliz coincidência, foi publicado na mesma página dêste jornal de 7 de dezembro em que minha Carta, sob o título "Nova fase da campanha ortográfica" lhe inutilizava, sem qualquer premeditação, todos os seus argumentos contra o Acôrdo Ortográfico de 1945. Não tendo outras tábuas a que segurar-se, o meu contraditor invocou, para defender a estranha doutrina de que a Convenção de Dezembro de 1943 veio para sancionar o "Pequeno Vocabulário" rejeitado pelo ministro Capanema, a palavra resulta do art. 2.º e as amabilidades da Academia das Ciências de Lisboa a respeito das "Instruções" que a comissão organizadora do mesmo Vocabulário lhe enviou para exame. E' claro que nada disto tem a menor consistência e apenas pode servir para jogos de palavras, visto o próprio ex-ministro Capanema afirmar: "Para execução dessa Convenção, foi realizado em 1945 um Convênio Ortográfico entre a Academia das Ciências de Lisboa e a Academia Brasileira de Letras". Ora, se a Convenção tivesse vindo para adotar o "Pequeno Vocabulário" e se houvesse pleno acôrdo entre as Academias, não havia necessidade da Conferência de 1945, de iniciativa brasileira e destinada a eliminar as divergencias entre o vocabulário português de 1940 e o brasileiro de 1943.

Pretende-se agora fazer novo Acôrdo? Só os dois governos podem responder.

Quanto às gentilezas que o sr. Coelho de Sousa me dirige, não quero praticar a grosseria de lhas devolver, mas não creio que fôsse perfídia transcrever uma passagem de carta que me autorizou a divulgar: nem procurei nunca impor fôsse o que fôsse ao Brasil, ao qual servi o melhor que pude nos quase 17 anos em que fui jornalista e editor no Rio de Janeiro (1920 a 1937).

Desde 1931, defendo com entusiasmo a Unificação Ortográfica por a considerar elemento da máximo importância para a expansão da Língua Portuguesa no Mundo. E tenho admitido, sem o menor constrangimento, modificações no sistema-base de 1911, por entender que a isto obrigam os interêsses da Uniformização. O que não posso compreender é que se assinem uma Convenção e o Acôrdo dela resultante e depois se queira revogar o Acôrdo sem respeitar a doutrina da Convenção.

Os estudos superiores da...

(Conclusão da 1.ª página)

nômicas. E sobretudo a sua Associação Comercial durante êstes últimos anos, formulou o mais significativo dos protestos, organizando na sua sede cursos livres de Economia e Finanças, que tem sido regidos por mestres daquelas ciências nas três universidades. Suponho que, por escrúpulo compreensível, se absteve de incluir no elenco dêsses preletores a professôres do Instituto Superior de Ciências Econômicas e Financeiras de Lisboa.

Estou em crer que essa atitude da Associação Comercial do Pôrto logrou o fim, que se propunha atingir porque ela foi a razão principal que imperou no espírito dos governantes para a medida da reposição da Escola extinta, desta feita organizada em Faculdade de Ciências Econômicas e Sociais. A Universidade do Pôrto, agora mais avisada, está hoje na cabeça dos que pugnam pela sua organização.

A nova Faculdade começará a funcionar com o seu primeiro ano em outubro de 1953, e o seu corpo docente será recrutado, não sem dificuldades, por meio de concursos por provas públicas ante Juris, de que farão parte primacial os professôres da Escola congênere da capital.

Não me sobra o espaço para encarecer a importância e atualidade duma medida que tende a resgatar um êrro cometido no nosso país, no momento em que se multiplicam pelas Universidades dessa Europa fora as escolas de altos estudos de Comércio e Administração, ou, pelo menos, se alargam dentro das Faculdades de Direito os quadros dos estudos das ciências econômicas e financeiras.

LAPIS

Faça suas compras na «CASA DOS BARBANTES» — A. G. BARBOSA & CIA, que ganhará um lindo lápis para sua coleção. E' a casa que vende mais barato: Rêdes do Norte para descanso em casa de campo e fazendas — Painas de sêda, cortiça laminada, algodões para almofadas e travesseiros. Barbantes, cordas, fitilhos e fio para crochet, por atacado e a varejo. RUA DO MATOSO 52-A — TEL.: 48-1724. Entregas rápidas — Só na CASA DOS BARBANTES.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Ulceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda do Cabelo

ELETROTERAPIA

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Das 16 às 18 horas.

Do Hospital N. S. do Socorro.

ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 32-3268.

DENTADURAS — Facilita-se o pagamento

PONTES — EM 24 HS. DR. CHAMIS Especialista

Rua Alvaro Alvim, 33|37 — Edificio Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682

HÉRNIAS

FUNDAS de vários modelos para todos os tipos de HÉRNIAS

CASA NEIVA

RUA DOS ANDRADAS, 49

FONE: 43-1794

Ruas e bairros da cidade

(Conclusão da 1.ª página)

sendo preparados. Os montes de terra nos passeios são encontrados por tôda parte. Rara a rua que não possua êsses estranhos ornamentos que dão a impressão de sepultura. Na rua Dona Cecília encontramos mais dêsses montes, perfeitamente arrumados em longa extensão da mesma, do número 2 ao número 10, o mesmo acontecendo na Travessa Campos da Paz.

Providência que se impõe

A situação é absurda, impondo-se uma providência urgente. E preciso que as autoridades da Limpeza Urbana providenciem caminhões que recolham, imediatamente após a competente arrumação dos ditos, êsses montes de terra que se encontram depositados nas calçadas das ruas de Catumbi e adjacentes. Que se faça isso enquanto não se realizam obras que impeçam as mesmas enchentes. O diretor da Limpeza Urbana da Prefeitura está no dever de corrigir a anomalia indicada que depõe bastante contra a sua repartição, que está, a final, concorrendo para que as mencionadas enchentes tenham cada vez maior extensão, maiores proporções. E impossível que não existam caminhões e trabalhadores para a realização de serviço tão primário, tão elementar, tão simples, mas tão necessário e de tanta utilidade. Utilidade imediata. Serviço que não pode nem deve ser adiado.

Estação de Acari

Valas, buracos e falta dágua

A RUA Ipuéra, situada na estação de Acari, é das mais infelizes da localidade. Sòmente existe canalização de água até certo trecho da artéria mencionada. Profusão de valas, buracos de tôdas as dimensões ali se encontram com fartura, a despeito de ser totalmente edificada a artéria em referência. Declara a leitora Filonilla Campos, falando em nome dos moradores, que êstes estão «fartos de apelar para as autoridades» sem que as mesmas se resolvam a adotar qualquer providência.

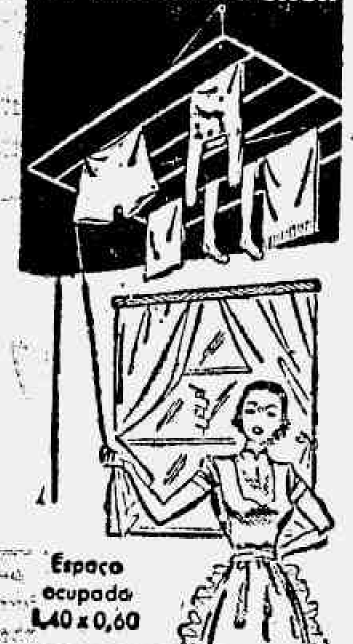
Com o calor que está fazendo a situação tornou-se mais angustiante. Mosquitos proliferam nas valas entupidas aborrecendo grandemente os que ali residem, os quais nunca viram de perto um guarda do Serviço de Febre Amarela, cuja existência só conhecem por tradição...

Importante

Voltamos a solicitar aos leitores que não se esqueçam de assinar as cartas que resolverem dirigir-nos, nem de mencionar suas residências. Os trabalhos destinados a "O leitor também opina" e "O que sugerem os leitores" deverão ser escritos numa só face do papel, de preferência à máquina, em espaço 2. Nos envelopes deve ser mencionado, sempre: "Ruas e Bairros da cidade".

CIDADE SUJA NÃO E'
CIDADE CIVILIZADA

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA



enxugador IDEAL

PAT. 30376

LOJA A.

AV. PRADO JUNIOR, 150

TEL.: 37-0110.

Bombons quilo Cr$ 45,00

Comprem diretamente na Fábrica Paulista pela metade do preço, para o Natal. Caixa de bombons para presente, artigos finos e de luxo, bombons de creme, quilo Cr$ 45,00, de licor, Cr$ 50,00; de recheio de frutas, Cr$ 70,00, caramelos Toffi, Cr$ 45,00, jujuba, Cr$ 40,00; balas cristalizadas, Cr$ 15,00; recheados, Cr$ 20,00; caramelos de frutas, Cr$ 25,00; dôces de batata, abóbora, suspiros, mariolas, dôce de leite, bananada, cento, Cr$ 25,00. Rua Miguel de Frias, 35. Tel.: 48-4799. Fica na esquina da Av. Presidente Vargas, adiante da rua Machado Coelho.

ESTÁ DOENTE?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR JORGE JUNIOR, médico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados, das 10 às 12 e das 14 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7º andar, sala 706. Não se atende por correspondência

Tratamento das doenças ano-retais, das colites e reto colites-amebianas e

HEMORRÓIDAS

Por processo próprio e sem operação

DR. LUIZ SODRÉ

RUA RODRIGO SILVA N. 14

2.º ANDAR — TEL.: 22-0698

DENTISTA DE CRIANÇAS

PREMIOS, SORVETES E BRINQUEDOS

DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA

Avenida Pres. Vargas, 446 — 16º andar — G. 1.607 — Tel.: 23-2277.

ESSENFELDER

CASA CARLOS WEHRS

BONS PIANOS DESDE 1890

Av. Rio Branco, 277 ★ (Ed. São Borja)

Rua Carioca, 47 ★ Rio de Janeiro

ARTÍSTICO SÃO PAULO STUDIO

"ARTSTUDIO"

NUNES & SILVA

Reproduções fotograficas em geral - Molduras - Vidros Quadros religiosos - Fotos porcelana para tumulos Foto esmalte para joias, etc.

A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO DO RAMO

Vendas só por atacado

Rua Julio Ribeiro, 192 (Braz)

Fone: 9-8306 - End. Tel: "ARTSTUDIO" - S. Paulo

'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR... uma organização brasileira — patrocina a divulgação dos PRODUTOS "WALITA"...

...ORGULHO DA INDÚSTRIA BRASILEIRA! LIQUIDIFICADOR



SOMENTE ESTA SEMANA

Prepara alimentos mais gostosos e nutritivos... com muito menos trabalho!

Todos em casa aproveitam os valiosos serviços do Liquidificador Walita... porque prepara em menos de um minuto as vitaminas para o vovô... o mingáu para as crianças... os sucos ou cremes de frutas gostosos e saudáveis... e uma infinidade de alimentos para toda a família — **com menos trabalho para a dona de casa!** Compre agora n'**A Exposição Ouvidor**, com todas as facilidades do crediário, o seu **Liquidificador Walita...** rápido... eficiente... econômico e de constante utilidade na copa e na cosinha!



UMA "FÁBRICA" DE SAÚDE PARA V. E SUA FAMILIA:



AGORA... PELO CREDIÁRIO

apenas 125, mensais

SEM ENTRADA!

EM MENOS DE UM MINUTO
O LIQUIDIFICADOR WALITA...

...faz creme de frutas e legumes ● Rala côco ● Mói café ● Mói carne cosida ● Rala queijo ● Pica gêlo ● Mistura bebidas ● Tritura nozes ● Bate sorvetes... e tem uma infinidade de outras aplicações!

VISITE o "Bar Walita" na Loja d'A Exposição Ouvidor e sirva-se de um cocktail "gratis", aprendendo tambem como preparar novas misturas.

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA - ESQ. OUVIDOR

A EXPOSIÇÃO OUVIDOR ESTÁ ABERTA ATÉ 9 HORAS DA NOITE TODAS AS 6AS. FEIRAS

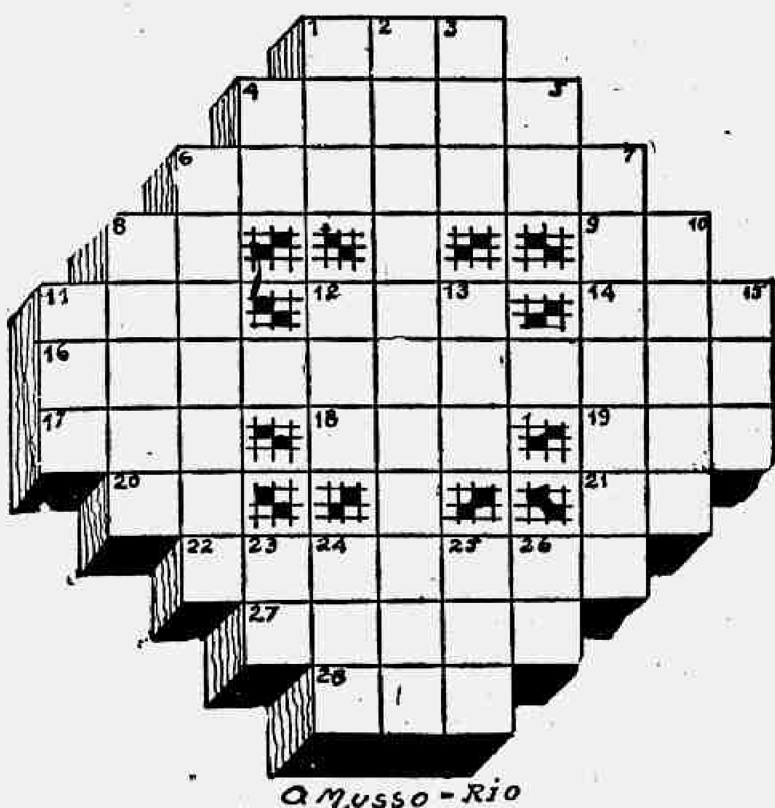
A-0241

O DEPARTAMENTO DO CREDIÁRIO LHE FORNECERÁ EM POUCOS MINUTOS UM CARNET PARA ADQUIRIR AGORA O SEU LIQUIDIFICADOR WALITA

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

Problema de O. Musso, Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Peixe da ordem dos chondropterigios cartilaginosos.
4 — Planta da família das Aquifoliáceas.
6 — Avoante.
8 — Têrmo onomatopaico para exprimir o baque de um corpo.
9 — Último mês de verão entre os sírios.
11 — Rio da França, afluente do Ródano.
12 — Que está no lugar mais fundo.
14 — Designação dada a negra velha.
16 — Curandeiros.
17 — Interjeição: designa afirmação.
18 — Espaço de tempo gasto pela Terra numa translação em volta do Sol.
19 — Pedra ou metal, em lingua tupi-guarani.
20 — Nome de alguns rios da Europa.
21 — A nós.
22 — A parte saliente da traseira do caro.
27 — Algarismo.
28 — Interjeição de reprovação, descontentamento.

VERTICAIS

1 — Interjeição exprime surprêsa ou espanto.
2 — Pedra preciosa e figurada.
3 — Bebedeira.
4 — Elemento tupi de composição que significa vegetal, mato, erva.
5 — Vogar.
6 — Varar
7 — Arte clinica; medicina.
8 — Bebedeira.
10 — Nome que se dá, em Biologia, às características da vida animal e vegetal de uma determinada região.
11 — Senhor.
12 — Rio do Peru.
13 — Sufixo: qualidade.
15 — Rei de Judá, filho de Abia.
23 — Cidade da Noruega.
24 — Acertadamente.
25 — Sangrento.
26 — Oitava letra do alfabeto gótico.

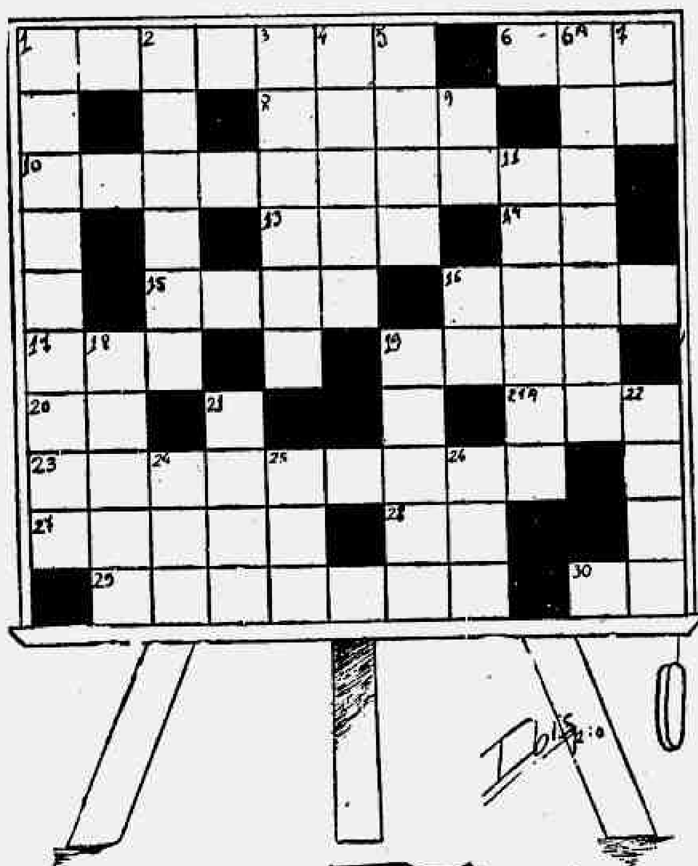
Soluções do problema de J.A.C., de domingo último:

HORIZONTAIS: Arica, Amaga, Ramal, Bacon, Afóra, Elami, Câlam, Maçal, Arabi, Ocaso, Opala, Betar, Onera, Ala.

VERTICAIS: Araca, Rafar, Imola, Carabobo, Alamipena, Abemolara, Malacara, Acaçá, Gomas, Anilo, Atele.

PARA MÉDIOS

Problema de «Ibis», Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Estado da Europa que tem por capital Cristiânia.
6 — Partida.
8 — Grande; avantajado.
9A — Forma arcaica do artigo o.
10 — Pantana; ruína.
13 — Arma branca.
14 — Símbolo químico do cobalto.
15 — Migalha.
16 — Rebuçado.
17 — Sinha.
19 — Ousadia.
20 — Morrer.
21A - Cólera.
23 — Bromeliácea comuníssima nas regiões áridas do Nordeste.
27 — Abelha européia ou doméstica, que, fugindo do cortiço em enxames, faz o mel no oco das árvores, no mato.
28 — Entre nós.
29 — Escolherias.

VERTICAIS

1 — Superlativo de novo; último.
2 — Caule subterrâneo que produz raízes e caules aéreos.
3 — Antigo sacerdote gaulês, que se dedicava à adivinhação e à astrologia.
4 — Favor; benevolência.
5 — Quebradiço; rispido.
6A — Tornar muito triste e solitário.
7 — Outra coisa; o mais.
9 — Semelhança.
11 — Ilha do mar Egeu; atualmente Nikaria.
16 — Ama-seca.
18 — Animal carnívoro, também chamado papa-mel e jaguapé.
19 — Instrumento feito com um pequeno barril, e que tem numa das bocas uma pele bem estirada.
21 — Bofetada.
23 — Dispnéia que surge por acessos.
24 — Preposição: indicativa de companhia.
25 — Abismo.
26 — Título abissínio.

Soluções do problema de E. Boechat, de domingo último:

HORIZONTAIS: Pias, Amor, Aluá, Gobo, Eh, Dia, Ra, Sac, Gaz, Oa, Si, Ros, Lab, Om, Baú, Pé, Fala, Leal, Orne, Lura.

VERTICAIS: Paes, Ilha, Au, Sad, Agá, Mo, Obra, Roaz, Ta, Cós, Gil, Rofo, Omar, Vá, Apar, Bela, Baé, Uil, In, Eu.

CORRESPONDÊNCIA

AUSTRICLIANO SILVA (B. do Pirai): As soluções não foram incluídas na respectiva relação, porque só chegaram ao meu poder na quarta-feira passada, dia 14. Belezas dos correios!

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Recebemos e agradecemos o número 23, relativo a janeiro, de «Seleções de Palavras Cruzadas», revista mensal de charadas e passatempos instrutivos editada pelos «Irmãos Pongetti», desta capital.

26º TORNEIO SEMANAL

Com o problema nº 927 terminou ontem o 26º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, cujo prazo para entrega das soluções termina no dia 3 de fevereiro, devendo estas vir acompanhadas do cupom abaixo publicado:

26º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome . . . .

Pseudônimo . . . .

Residência . . . .

Cidade . . . .

Estado . . . .

24.º TORNEIO SEMANAL

Soluções dos quatro problemas que constituiram o 24.º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas:

Problema n. 914

HORIZONTAIS: Episcopal, Louco, Ur, Lia, It, Iaiá, Ruge, Vir, Lar, Avia, Tori, Lá, Par, A. C., Uaçaí, Retraídos.

VERTICAIS: Equivaler, Raiva, Ii, Iri, Ut, Sola, Apar, Cui, Aça, Ocar, Trai, Pó, Ulo, Id, Igara, Lotéricos.

Problema n. 915

HORIZONTAIS: Fímbria, Boiar, Ovil, Coma, Teso, Asas, In, Nu, Vaca, Abel, Olor, Gusa, Fácil, Sombrio.

VERTICAIS: Motivos, Venal, Ibis, Cofo, Molo, Aram, Bi, Ch, Raca, Agir, Irós, Buli, Manes, Casulas.

Problema n. 916

HORIZONTAIS: Televisão, Elite, Lava, Eden, Eter, Mera, Pó, Em, Anta, Cabe, Toar, Amon, Cabiú, Avolumado.

VERTICAIS: Telepatia, Atono, Leve, Taco, Elar, Aral, Vi, Bu, Item, Calm, Sede, Amua, Erebo, Ornamento.

Problema n. 917

HORIZONTAIS: Corifeu, Ragu, Uira, Ob, Mas, Si, Demolidor, Ir, Fé, Temerosos, Ar, Jur, Dá, Safa, Mais, Martelo.

VERTICAIS: Rodetas, Cabe, Eram, Og, Mim, Fá, Rumorejar, Ai, Ru, Fusiforme, Ei, Des, Al, Urso, Ódio, Airosas.

Na página escolar desta edição, publicamos a relação dos concorrentes do interior, ao torneio acima referido, acompanhados dos números com que vão participar do respectivo sorteio a realizar-se na próxima quarta-feira, dia 21 pela extração da Loteria Federal.

NOSSOS TORNEIOS SEMANAIS

Os nossos Torneios Semanais obedecem as seguintes normas:

Cada torneio será constituido dos cinco problemas que serão publicados um por dia como até aqui, de têrça-feira ao sábado, de cada semana.

As soluções devem ser enviadas de uma só vez, até aos sábados, quinze dias depois de publicado o último problema do torneio podendo vir nos próprios desenhos ou em qualquer papel, mas sempre acompanhados do cupom, que publicamos, todos os domingos, trazendo bem legível o nome ou pseudônimo do concorrente, bem como a sua residência, sem o que não entrarão em sorteio.

Serão sorteados dois prêmios, dois livros de real utilidade, sendo um entre os solucionistas que enviarem as cinco soluções certas e o outro aquêles que só acertarem três problemas no mínimo.

Também será sorteada entre os concorrentes do interior, além daquêles prêmios, uma assinatura trimestral do «Diário de Notícias».

Aos domingos serão publicadas as soluções, bem como acusaremos o recebimento das soluções enviadas do interior, deixando de publicar a relação dos concorrentes desta capital por absoluta falta de espaço, ficando, esta, entretanto, a disposição dos interessados em nossa redação, com «ALMATA», que também atenderá com prazer qualquer pedido de informação, pelo telefone: 42-2910, ramal 2.

Os sorteios de desempate serão sempre feitos às quartas-feiras, de cada semana, pela extração da Loteria Federal.

Aceitamos colaboração de charadinhas, desde que sejam de solução mais ou menos fácil.

Tôda correspondência, desta seção deve ser dirigida à Almata, nesta redação.

ALMATA

MOLDURAS DE ESTILO

EXECUÇÃO PERFEITA E PRONTA ENTREGA

PINTORES Para suas telas, prefiram a Fábrica de Molduras Baptista Ltda. (Seção de Vendas) Rua General Caldwell, 322 — Tel.: 32-5630.

TROCAMOS SEUS MÓVEIS USADOS POR NOVOS

Variado sortimento de móveis em todos os estilos. Jogos completos ou peças avulsas. Aceitamos encomendas de estôfo e executamos reformas. Atende-se a domicílio.

RUA DO CATETE, 166 — TEL.: 25-6700.

ARTIGOS PARA CARNAVAL

Flôres para bailes, plumas e penas — Flôres artificiais e cêstas para baianas em flôres, frutas e penas, a preços módicos, encontram-se na

FÁBRICA DE FLORES NARCISO

à rua da Conceição, 16 — 1º andar — Fone: 23-0647

VAREJO E ATACADO

CALÇAS "LASTEX"

Cr$ 35,00

Preços especiais para revendedores

125 — SENHOR DOS PASSOS — 125

(Próximo à avenida Passos)

MÓVEIS

DIRETAMENTE DA FÁBRICA

Dormitórios — Salas de Jantar —

Peças avulsas de diversos estilos

LOMACINSKY

A MAIOR FABRICA DE MÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

ENCOMENDAS EM GERAL — FABRICAÇÃO GARANTIDA

Faça-nos uma visita e caso não encontre algo que lhe agrade V. S. terá o dinheiro da passagem restituido

RUA DOIS DE MAIO, 698

Largo do Jacarezinho — ônibus 32, 34 e 95

LOTAÇÕES: (VIA JACARE') NA PRAÇA MAUA'

Aos sábados atende-se até as 17 horas e aos domingos até as 12 horas.

TELEFONES: 29-0636 — 49-6922

MÁQUINAS DE ESCREVER

(A VISTA E A PRAZO)

Novas e reconstruidas de diversas marcas, inclusive portáteis

— LAUMAR —

Rua do Ouvidor, 41 — Loja

1º ANIVERSÁRIO - GRANDE VENDA

RIALVA confecções

ROUPAS FINAS PARA HOMENS

AV. MARECHAL FLORIANO, 127

O FIADO SAI CARO!

COMPRE A VISTA E PAGUE EM 5 VEZES SEM AUMENTO DE PREÇO!

Refrigeradores	Cr$ 7.700,00
Máquinas de Costura, desde	Cr$ 1.380,00
Rádios Emerson, desde	Cr$ 900,00
Rádios Invictus, 3 faixas	Cr$ 1.880,00
Acordeons — Várias marcas, desde	Cr$ 7.050,00

COMPRE BONS ARTIGOS PELOS MELHORES PREÇOS

GELEX

IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA.

Rua República do Líbano, 65.

ARTIGOS DO DIA

DESTA SEMANA

NAS 3 LOJAS D' A Exposição

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

A Exposição OUVIDOR — Av. Esq. Ouvidor | A Exposição CARIOCA — L. Carioca Esq. G. Dias | A Exposição JUVENIL — R. S. José, 105

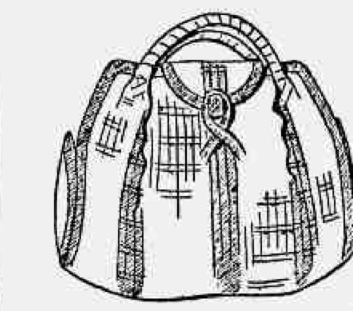
JANEIRO 19 — 2.ª FEIRA



Cinzeiro Tipo Americano. Em vidro prensado clarificado. Formato grande. Ótima apresentação. Grande utilidade.

Preço da Praça: 55,

Preço só dia 19: .... CR$ 32,



Bolsa de Palha. Em palha de trigo trançada em côres. Diversos modelos com alça. Muito útil para compras, praia e campo. Vários tamanhos até 0,40 x 0,30.

Preço da Praça: 68,

Preço só dia 19: .... Cr$ 39,



Roupinha Marinheiro. Para meninos de 2 a 7 anos. Em superior brim branco acetinado. Modêlo clássico com apito. Bordado feito a mão no bolsinho.

Preço da Praça: 98,

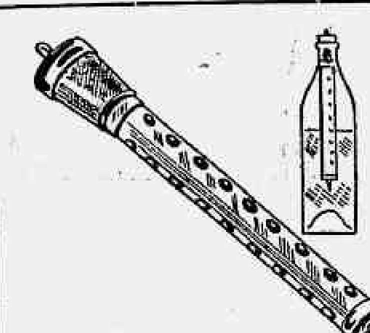
Preço só dia 19 .... CR$ 75,

JANEIRO 20 — 3.ª FEIRA

DIA DA CIDADE

FERIADO MUNICIPAL

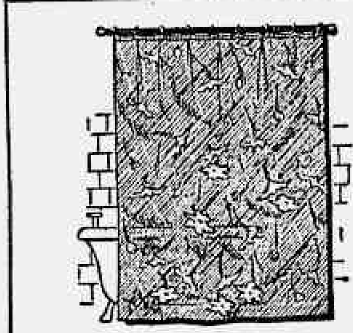
JANEIRO 21 — 4.ª FEIRA



Tubo Esterelizador "Rapid" Purifica e estereliza a água, eliminando todos os micróbios. Indispensável na limpeza de legumes e frutas. Ação rápida - estereliza em poucos segundos. Com rolha adaptável a garrafas, cantis, etc. Garantido por 2 anos, em uso diário.

Preço da Praça: 75,

Preço só dia 21 .... CR$ 45,



Cortina para Banheiro. Tamanho grande 1,80 x 1,40. Em resistente matéria plástica. Novos e originais padrões em lindas e modernas côres. Acabamento eletrônico, com ganchos de matéria plástica.

Preço da Praça: 120,

Preço só dia 21: .... CR$ 85,

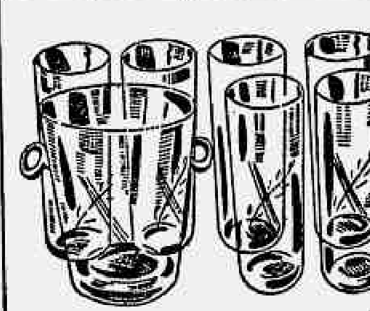


Aparêlho de Louça para Criança. Com 6 peças: copo, xicara, pires, prato de sopa, prato raso e prato de sobremesa. Decorado com sugestivos decalques infantis gravados a fogo.

Preço da Praça: 69,

Preço só dia 21: .... CR$ 59,

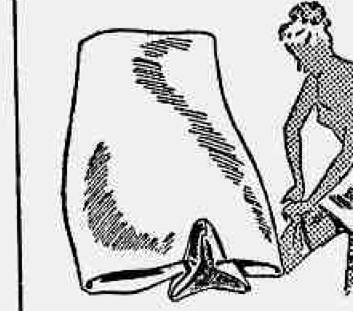
JANEIRO 22 — 5.ª FEIRA



Jôgo de Cristal "Prado" para Whisky. 1 balde e 6 copos cilíndricos grandes. Finamente lapidados. Um conjunto útil e decorativo no seu lar.

Preço da Praça 250,

Preço só dia 22: .... Cr$ 168,



Cinta-Calça e Cinta-liga. Dois modelos luva diferentes, a sua escolha. Em resistente e indeformável "Rayon-Elastic" reforçado. Modelação e acabamento perfeitos. Para realçar a beleza da plástica feminina. Todos os tams.

Preço da Praça: 65,

Preço só dia 22: .... CR$ 39,

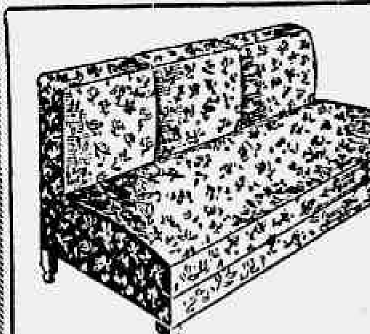


Pijama para Meninos. Em popeline de ótima qualidade. Calça curta com elástico na cintura. Nos tamanhos de 2 a 12 anos. Côres variadas.

Preço da Praça: 58,

Preço só dia 22 .... CR$ 39,

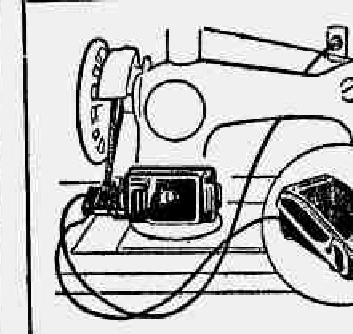
JANEIRO 23 — 6.ª FEIRA



Sumier "A Exposição". De dia... um lindo sofá. De noite... uma confortável cama. Box fixo de 1,80 x 0,70. Molas espirais. Pés chipandale. Entrega à domicílio.

Preço da Praça: 1.900,

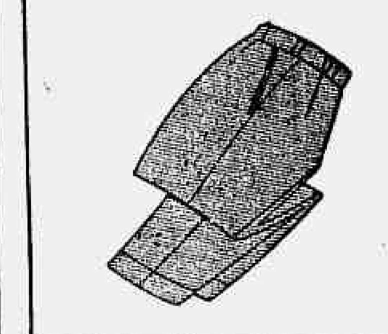
Preço só dias 23 e 24: Cr$ 1.400, ou $ 140, mensais pelo Crediário!



Motor Elétrico Francês para Máquina de Costura. Da afamada marca "Parvex". Silencioso, funciona com leve toque de pé. 3.500 rotações por minuto, velocidade graduável. Adaptável a qualquer máquina.

Preço da Praça: 790,

Preço só dias 23 e 24: .....CR$ 590,



Calça Comprida de Linho. Para meninos de 6 a 14 anos. Em superior linho leve e resistente. Corte confortável. Côres variadas.

Preço da Praça: 298,

Preço só dias 23 e 24.. CR$ 239,

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA

A Exposição — OUVIDOR — CARIOCA — UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA — JUVENIL

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Doryol Taborda

Não existe país, estado, cidade, vila ou mesmo o mais remóto rincão e perdido lugarejo, por êsse mundo afóra, que não possua, pelo menos, um monumento ou uma óbra edificada pela fôrça do Amôr, do reconhecimento, da bondade, da solidariedade, da caridade e da fraternidade humanas, para socorrer necessitados; amparar desvalidos; perpetuar a lembrança de entes queridos; ou glorificar, no bronze ou mármore, as figuras de heróis, mártires, gênios, de todos quantos que pelo saber ou acão se tornaram credores da humanidade.

Templos, abrigos, escolas, orfanatos, estátuas e mausoléos se mesclam, suntuosos uns outros humildes, mas nascidos todos da espontaneidade criadora daqueles sentimentos, em testemunho eloquente de que o bem, a bondade e a gratidão perduram além da vida; nasceram com o mundo e têm-lhe o destino ligado.

Tais considerações, eu as faço, presente em meu espirito o objetivo desta Campanha, que é justamente o da construção de um abrigo para as cegas desvalidas, e que será edificado, mercê dos donativos das almas bem formadas, graças à bondade do nosso povo, generoso e bom, como a «própria terra de seu solo».

Lembrei-me, ante a finalidade desta Cruzada, de contar, evocar e recordar ao leitor amigo, nestas crônicas, a história de alguns desses monumentos e de óbras, bem como episódios ou cenas a êles atinentes.

Escolhi a história de um túmulo, o mais belo de cuja existência se conhece, que simboliza a perpetuação do amôr de dois sêres, para início desta série, porque o amôr é o princípio e a fonte da própria vida. Edificado às margens de um lago, na lendária India, encontra-se o Taj-Mahal, ou abreviadamente o Taj, magnifico e deslumbrante túmulo.

Narram as lendas que a bela sultana Noor-Defihan ou Noor-Mahal, amava perdidamente o esposo, o Imperador Schah-Defihan. Ao dar à luz, morreu-lhe nos braços, pedindo ao esposo pelo muito que o amava, que se não tornasse a casar e que lhe fizesse construir um mausoléo, cuja beleza fôsse tal que lhe pudesse perpetuar o nome através dos tempos.

Vinte e dois anos levou o Schah, prêso à saudade do amôr da sultana, para atender-lhe ao segundo dos desejos; quanto ao primeiro, nunca outra substituiu a bela Noor no coração do esposo.

E, às margens do Djemnah, se ergue o mais belo mausoléo do mundo, uma maravilha da arte indiana, a mais completa e magnifica obra da arquitetura indo-muçulmana.

Circundado de jardins, todo em mármore branco com relêvos em côr e inscrições em letras árabes, reproduzindo o Corão, encerra êle dois sarcófagos maciços onde repousam, lado a lado, os corpos dos dois esposos, simbolisando a história de um grande e imorredouro amôr.

Levem seus donativos à rua Uruguaiana 104 — 1º andar — Secretária da Liga de Proteção aos cegos ajudando as cegas a ter o seu Departamento.

SUBSCRICAO: — Quantia já publicada: Cr$ 313.341,50. Novos recebimentos:

Abilio Medeiros (nov. e dez.) Cr$ 20,00 — Odilia Machado Coelho Cr$ 500,00 — Cia. Paulista de Seguros Cr$ 300,00 — Banco Portugues do Brasil Cr$ 500,00 — Emilio Raul de Miranda (por intenção de Humberto Taborda) Cr$ 500,00 — Cia de Seguros Argos Fluminense Cr$ 200,00 — Carlota Peniche Cr$ 20,00 — Klabin Irmãos & Cia. Cr0 150,00 — Empresa de Caolim Ltda. Cr$ 100,00 — Manoel Silva Cr$ 125,00 — J.J.P. de Carvalho Junior Cr$ 100,00 — Baú do Pobre da ARG (prof. Osvaldo Diniz Magalhães) Cr$ 200,00 — Prof. Aneris Bastos (angariados no Colegio Melo e Souza) Cr$ 250,00 — Abilio Santos Cia. Ltda Cr$ 150,00 — Olivia Rocha Cr$ 50,00 — Gitia Augustinha Scherman Ingberman Cr$ 50,00 — Ignacia Ingberman Cr$ 50,00 — Anonimo H Cr$ 50,00 — A. Braga de Sousa Cr$ 20,00 — Israel Szerman Cr$ 20,00 — Adelino Teixeira Cr$ 20,00 — Sra. G.F. Cr$ 10,00 — Dora Margarida Cr$ 10,00 — Osvaldo Humberto Cr$ 10,00 — Miguel Schlesinger Cr$ 20,00 — Maria Goncalves Cr$ 20,00 — Jankiel Szklo Cr$ 10,00 — Homero Maia Cr$ 20,00 — Esmeralda Neves Cr$ 10,00 — Mario Correa Ribeiro Cr$ 10,00 — Emilia de Carvalho Moura Brasil (nov. dez. e jan.) Cr$ 150,00 — Anonimo (por intermédio de Monsenhor Henrique de Magalhães) Cr$ 720,00. Total da subscrição até esta data Cr$ 317.706,50.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.

RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

NEM SALA com 12 peças — NEM DORMITÓRIO com 11 peças

VENDE-SE ISOLADAMENTE QUALQUER PEÇA DO NOSSO «STOCK»

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standardizados. Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos em estilos:

MODERNO — IMPÉRIO — CHIPPENDALE — VERMELHO MOGNO

MOBILIÁRIA REAL

FACILITA O PAGAMENTO — SÓ TEMOS MÓVEIS NOVOS
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 995-B E RUA DO CATETE, 100 E 102 — TEL.: 25-4092.

Eis o Gin!

By Appointment Gin Distillers To the late KING GEORGE VI

Incomparavel no seu Paladar

Gordon's

Supremo Entre os Demais

Lustres de Cristal

Lanternas fechadas em contas e com pingentes tchecos apliques candelabros lustres em Bronze, etc.

Adquira hoje mesmo seu lustre enriquecendo seu lar no mais antigo importador e montador e que mais barato vende para todo o Brasil.

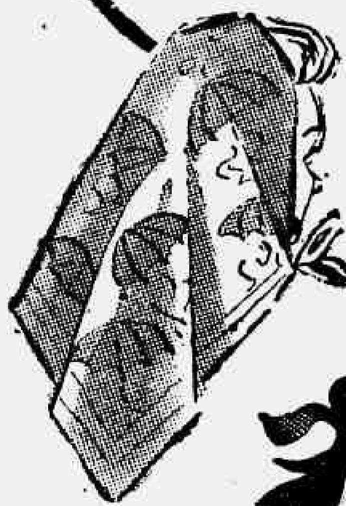
DESCONTOS DE 5% - quem comprar mais de um lustre

3 Luzes	1.390,00
4 Luzes	1.410,00
5 Luzes	1.620,00
6 Luzes	2.035,00
8 Luzes	2.655,00
10 Luzes	3.350,00

Recebe encomendas para qualquer ponto do país — Aberto das 8 horas da manhã às 18 horas.
Rua de Santana, 77 — 2º andar — Sala 206.
Quase esquina de Presidente Vargas — Tel.: 43-4694.

SEARS liquidação PRÉ-BALANÇO

PREÇOS PARA UMA SEMANA APENAS!



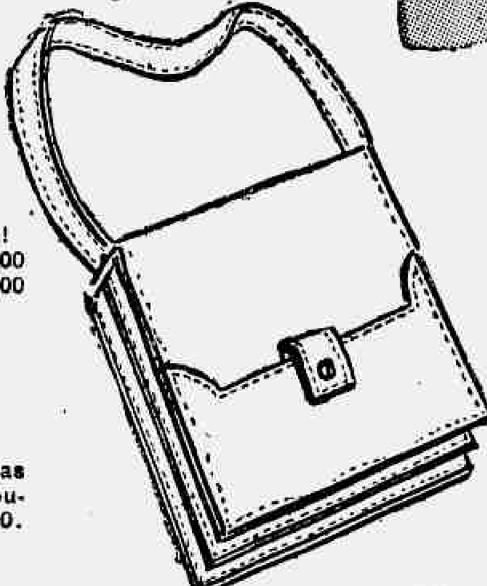
LENÇOS DE OPALA

NOVIDADES

Grande sortimento de lenços para praia e campo, em finíssima opala de algodão. Linda e variada padronagem.
CORES FIRMES

39

COMPRE NO MÁXIMO CONFÔRTO • AR CONDICIONADO PERFEITO



BOLSAS DE COURO

OFERTA DE ARRAZAR!
PREÇO REGULAR. 137,00
ECONOMIZE 50,00

87

Confeccionada a mão. Duas repartições. Forrada de couro. Custo anterior: 398,00.



JARDINEIRA COMPRIDA

LÃ XADREZ

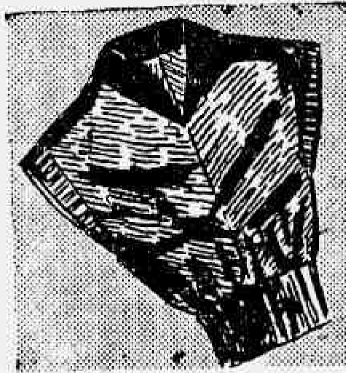
Aproveite esta oferta !

Preço regular .. 98,00

Economize 21,00

77

Eis aí a roupinha ideal para crianças, (meninos ou meninas) de 2 a 6 anos ! Confeccionada com tecido de superior qualidade, leve e resistente, num modêlo agradável para maior confôrto da garotada nestes dias de calor ! Ótimas para uso diário ou passeio. Feicho Eclair no lado. Dois bolsos de frente. Tecido xadrez, com fundo verde, azul ou vermelho.



BLUSA DE MALHA

MERCERISADA

Com listras em diagonal. Manga japonesa. Diversas côres. Tamanhos: 42 a 48.

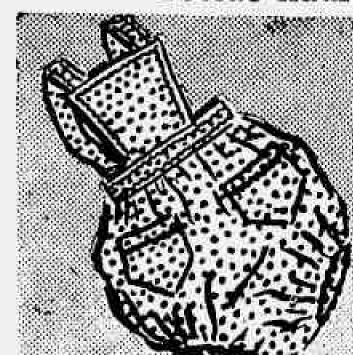
59

MAILLOT DE LÃ

PREÇO REGULAR ... 249,00
ECONOMIZE 52,00

Recorte no busto com pences e barbatana. Alça nas costas, ajustando nos seios. Tamanhos: 42 a 48

197



BANHO DE SOL

FRENTE ÚNICA

Estampado em côres firmes: Tamanhos: 1, 2 e 3. Enfeite com cianinha

29



SUSPENSÓRIO DE COURO

PREÇO REGULAR 29,00
ECONOMIZE 12,00

Ajustável. - Diversas côres. Fivela dourada. Preço de liquidação

17



CALÇA P/MENINOS

BRIM XADREZ

Para garotos de 1 a 6 anos. Tecido leve e fresco. Suspensórios ajustáveis. Diversas côres.

39

SHORT DE FAILLE

CORTE PERFEITO - MODELO ORIGINAL

PREÇO REGULAR 198,00
ECONOMIZE 51,00

147

* Gracioso modêlo com cintura alta, tipo «espanhol»
* Marinho, preto, branco, vermelho e verde
* Tamanhos — 42 a 48



A — QUIMONOS FELPUDOS

PREÇO REGULAR ... 137,00
ECONOMIZE 40,00

Em malha de algodão, para meninas-moças de 8 a 14 anos. Preço de liquidação.

97

B — SAIDA DE PRAIA

PREÇO PARA LIQUIDAR

Em malha felpuda, com elastex na cintura. 2 bolsos. Côres vivas. De 8 a 16 anos.

179

C — MAILLOT DE LÃ

CORES ALEGRES

Com aplicações à mão. Modêlo sem saia, com alça no ombro, transpassando atrás. Tamanhos — 8 a 12.

169

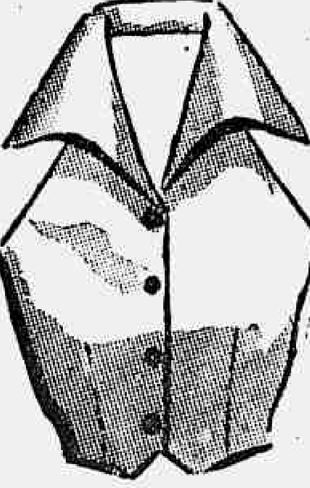


Vestidos de Algodão

VARIADA COLEÇÃO PARA O VERÃO !

* Modelos com alça e bolero, todo abotoado na frente, com gola redonda e sáia franzida, de listras.
* Verde, amarelo, azul e vermelho.
* Tamanhos 42 a 48.

149



FRENTE ÚNICA DE ANARRUGA

VENDA ESPECIAL

98

* Complemento para saias, shorts e calças compridas
* Modêlo colete com gola em ponta
* Verde, branco, vermelho e preto
* Tamanhos — 42 a 48.



SOUTIEN COMPRIDO DE NYLON

PREÇO REGULAR ... 195,00
ECONOMIZE 18,00

177

* Pespontado na frente e no bôjo
* Alças de graduar. Diversas côres
* Tamanhos — 44 a 52.



CINTA SCANDAL RENDADA

PREÇO REGULAR: 449,00 — ECONOMIZE 52,00

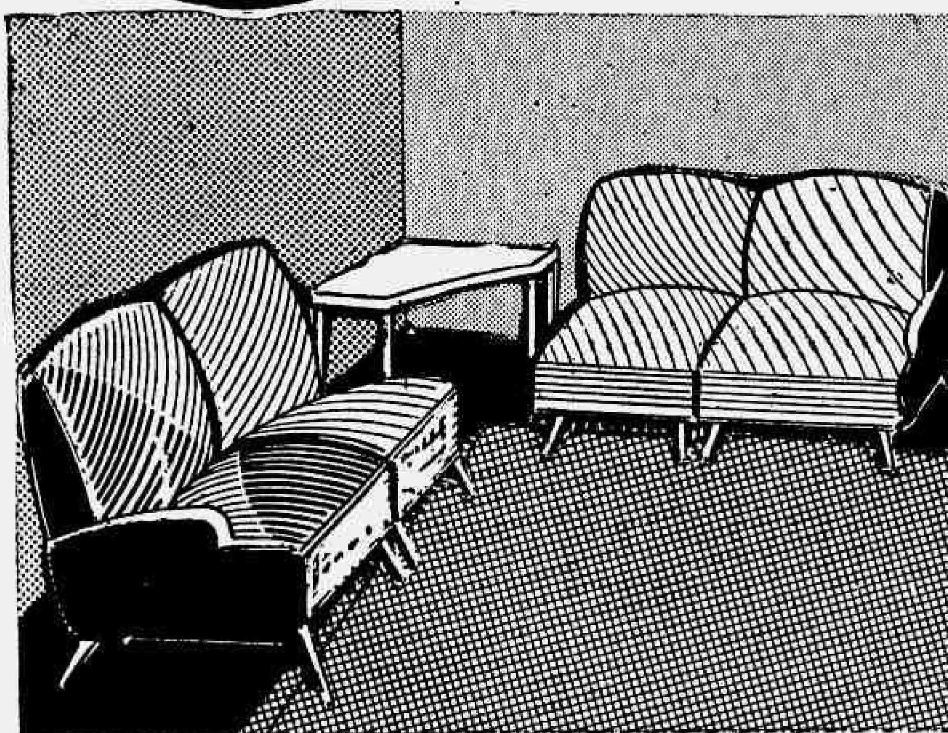
* Cetim na parte da frente
* Ziper do lado
* Cetim lastex atrás, com ligas
* Branco, preto e salmon
* Tamanhos — 64 a 84

397

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-3232
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

SEARS liquidação PRÉ-BALANÇO



CONJUNTO SECCIONAL "CARIOCA"

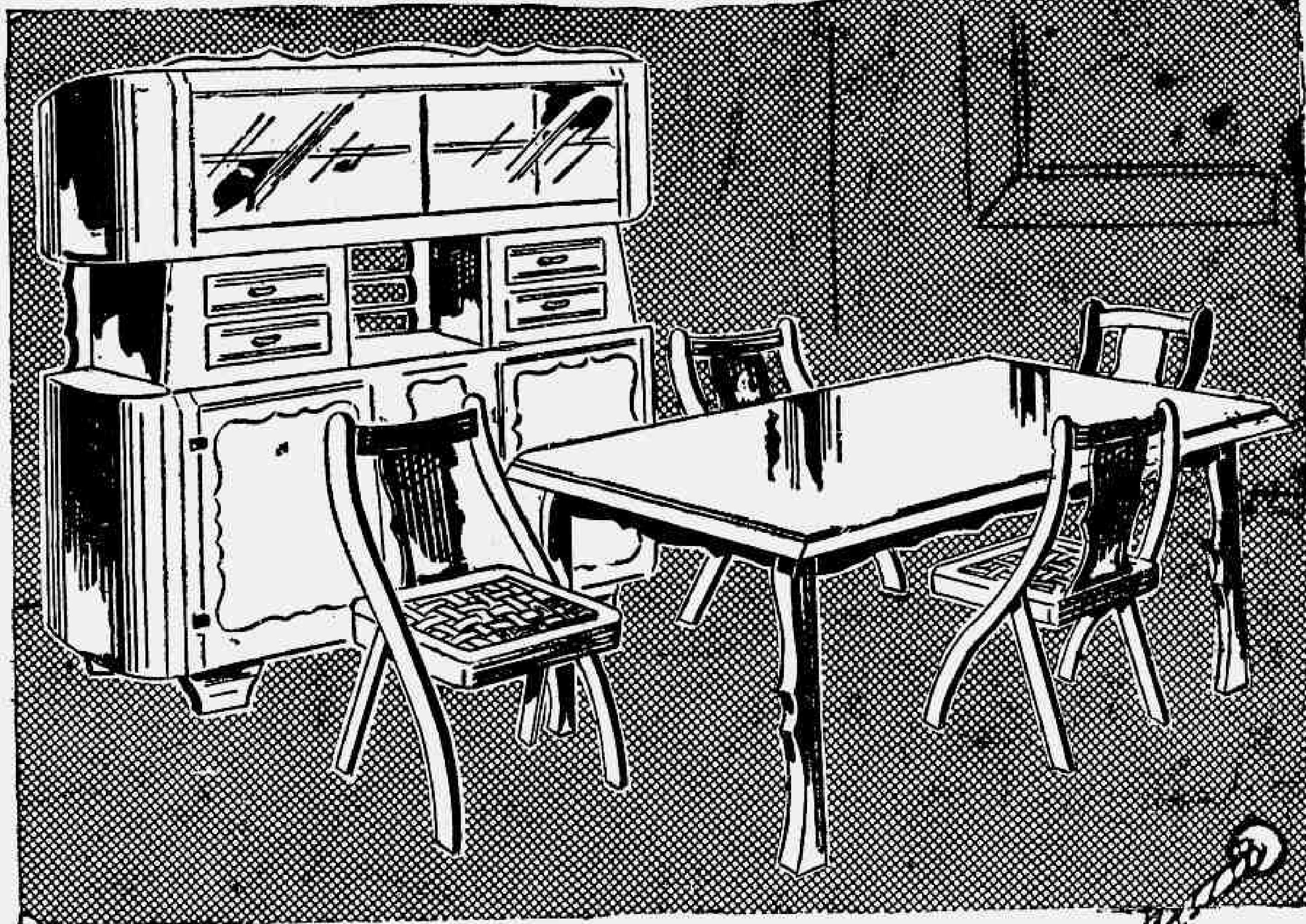
PREÇO REGULAR: 4.195,00 — ECONOMIZE 418,00

- 4 peças forradas de lona verde com frisos brancos
- Para usar em conjunto ou separadas
- Pés torneados de, peroba na côr natural

PELO PLANO SEARS

ENTRADA 760,00 — MENSAL 240,00

3.777



COPA LAQUEADA

COM 6 PEÇAS

PREÇO REG. 3.495,00 — ECONOMIZE 351,00

* Buffet alto com portas de vidro.
* Mesa fixa.
* 4 cadeiras com assentos Fibrax.
* Laqueado côr creme.

Não deixe para DEPOIS. Com as facilidades de pagamento que lhe oferece o Plano Sears V. pode adquirir AGORA êste belíssimo conjunto!

Pelo Plano Sears
Entrada: 630,00
Mensal: 200,00

3.144



Poltrona Rústica

INTEIRAMENTE DE IMBUIA

PREÇO REGULAR.. 1.195,00
ECONOMIZE 207,00

988

Assento estofado em Cobelin. Encerada na côr natural. Peça complementar p/ ambiente rústico.

ENTRADA 200,00
MENSAL 100,00

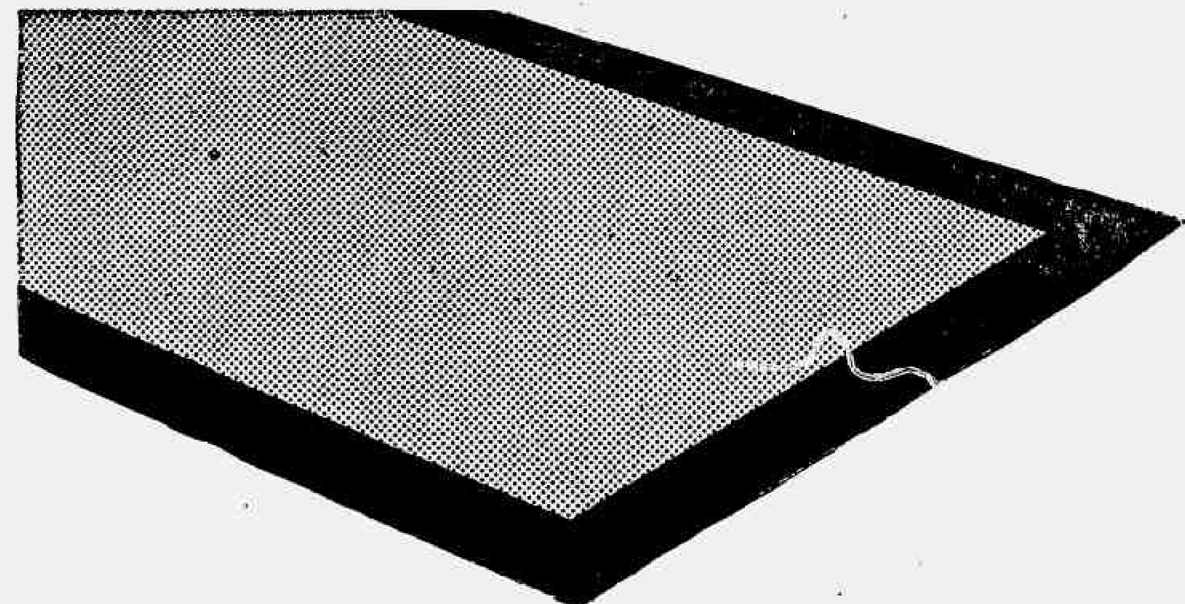


CADEIRA DE IMBUIA

PREÇO REGULAR ... 119,00
ECONOMIZE 31,00

Assento modulado. Encôsto torneado. Encerada na côr natural

88



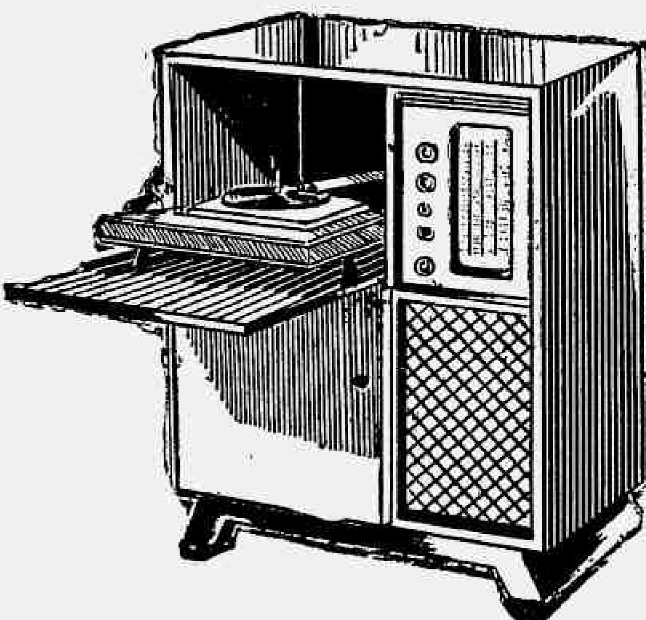
TAPETE DE LÃ -- LISO COM BARRA

PREÇO REGULAR 1.249,00
ECONOMIZE 161,00

De grande efeito decorativo. Felpos de pura lã. Acabamento esmerado. Tamanho: 1,40 x 2,00.

ENTRADA: 220,00 — MENSAL: 100,00

1.088



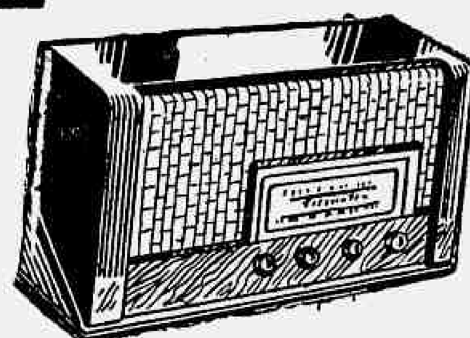
RÁDIO FONÓGRAFO "Silvertone"

Preço regular . . . 6.995,00
Economize 1.440,00

5.555

* 5 válvulas.
* 3 faixas de ondas.
* Alto falante 8".
* Troca discos Long Play.

Ent. 1.100,00 — Mens. 360,00



PELO PLANO SEARS
Ent. 280,00 — Mens. 110,00

RÁDIO DE MESA "SILVERTONE"

Preço reg. 2.195,00 — Economize 807,00

1.388

* 5 válvulas.
* Ondas curtas e longas.
* Alto falante extra pesado.

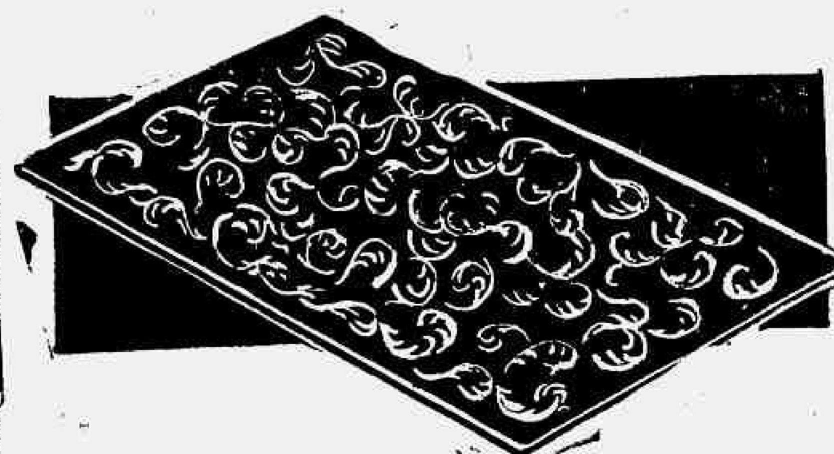


PASSADEIRA BOUCLÊ

PREÇO REGULAR . .. 79,00
ECONOMIZE 13,00

Crina e lã. Muito durável. Padrões novos. 0,50 de largura.

66



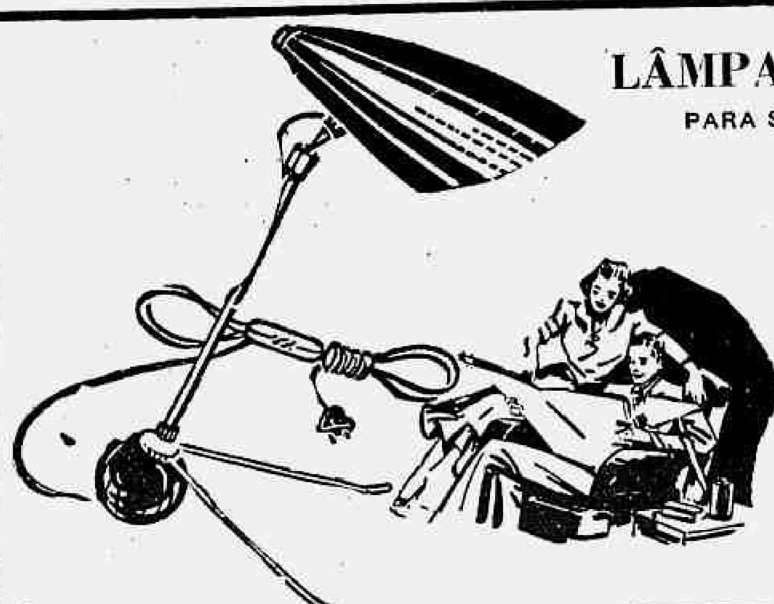
"HARMONY HOUSE"

TAPETE DE LÃ

Desenho exclusivo. Para decoração clássica e moderna. Verde, fraise, beije e azul. 0,90 x 1,80.

Ent. 150,00 — Mens. 100,00

709



LÂMPADA MODERNA

PARA SALA OU ESCRITÓRIO

PREÇO REG. 359,00
ECONOMIZE 62,00

297

Prática e decorativa! — Com base móvel em metal dourado. Cúpola de alumínio laqueado. Várias côres.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-3232
ABERTA 2as. E Sas.: ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

Triade

Leva-nos o espetroscópio a considerações sôbre a unidade de matéria, do mesmo modo que a mecânica celeste conduz-nos à unidade de fôrça e de inteligência no cosmos.

Não fôsse a realidade dêsse princípio de unidade de matéria, de fôrça e de inteligência no sistema, ou melhor, no universo e evidentemente não nos seria possível compreender nem prever a realização de fenômenos como, por exemplo, os astronômicos.

Das modalidades conhecidas de fôrça, ou energia diferenciações da primordial energia una, algumas são usadas com fins terapêuticos, como a química, a térmica, a elétrica, os raios X, a radioatividade, o som, etc.; outras como a magnética, a dinâmica, a psíquica, começam apenas a despertar o interêsse médico, não se encontrando, ainda, devidamente propagadas.

Será para essa triade, ou melhor dito, para a quimioterapia, para a dinamoterapia e para a psicoterapia, que, sem dúvid. se orientarão em breve, as idéias médicas, com o predomínio franco das duas últimas no terreno da clínica médica, não obstante o progresso que ultimamente vem se verificando no terreno quimioterápico, que passará a ter a sua primazia no setor da clínica cirúrgica; teria assim, a terapêutica química, e seu campo de ação limitada às doenças naturais ou artificiais (traumáticas) que exigissem procedimentos cirúrgicos,, cabendo às outras duas, à dinamo e à psicoterapia, o vastíssimo campo da clínica medica, pròpriamente dita, nela incluidos todos os estados mórbidos não cirúrgicos, quer físicos, ou psíquicos.

E consoante a velha divisão do homem em corpo, alma e espírito, respectivamente relacionados com os aparelhos digestivo, circulatório e nervoso e ainda com as funções físicas, psíquicas (sentimentos, emoções) e mentais, nos poríamos em harmonia com êsse esbôço clínico-terapêutico ternário que, pensamos preenchem plenamente a finalidade medica.

Teríamos, assim, assegurado à homeopatia e à psicoterapia as posições a que verdadeiramente têm direito, não só como terapêutica da parte psíquica do ser, como também de suas repercussões físicas, desde que, como sabemos, estas têm evidentemente suas origens naquelas, confirmando o velho axioma hahnemaniano que afirma virem as doenças de cima para baixo e de dentro para fora.

Em tempo voltaremos a fazer comentários sôbre a propriedade dêsse esquema ternário, com centros de ação claramente estabelecidos no físico, no psíquico e no mental, agindo, portanto, em todo o ser humano, desde que nele nada mais encontramos além de corpo, alma e espírito, expressões, também da tri-unidade primordial, matéria, fôrça e inteligência, de que tudo deriva.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo

CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-2235.
Residência: — Tel.: 27-3296. Diàriamente, das 13h30m às 17 horas.

RAIOS X — RADIOGRAFIAS E RADIOSCOPIAS

PREÇOS POPULARES — AVENIDA MEM DE SA', 93 — SALA 26.
Diàriamente, das 8 às 18 horas — TEL.: 42-5426.

Prof. F. Victor Rodrigues — GINECOLOGIA OBSTETRICIA

DOENÇAS GLANDULARES E DA MAMA
ESTERILIDADE — CANCER: Diagnóstico precoce — Cirurgia e Radium.
MIGUEL LEMOS, 44 — 10º — Tels.: 27-3243 e 37-0467.
Diàriamente, com hora marcada.

SANATÓRIO DOS BONECOS

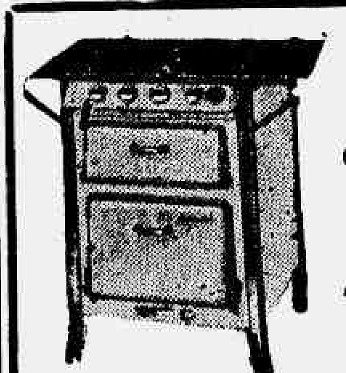
Consertam-se bonecas de massa, celulóide, louças, cristais e objetos de arte.
COM NOVA ORIENTAÇÃO TÉCNICA
Rua Visconde do Rio Branco, 27 — Tel.: 22-9408

NERVOSOS

Dr. Asthon Bahia

Distúrbios neuro-sexuais, circulatórios, gastro-intestinais. Insônia, Angústia, Manias, Vícios, Esgotamentos, etc.

PSICOTERAPIA
AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 17º ANDAR — SALA 1.701 — Às segundas, quartas e sextas-feiras, de 14 às 20 horas. Hora marcada: — Tel.: 52-8870.



FOGÕES E AQUECEDORES A GÁS

Ultramodernos e econômicos

JUNKER
COSMOPOLITA SEMER

Vendas à vista e a prazo
Troca — Reforma — Conserta

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º Balcão — Tel.: 22-7502.

TELEVISÃO ZENITH

* Modêlo de mesa para 1953
* Tela retangular de 21"
* O único aparelho com PHONE-VISÃO, isto é, V. S. pode conversar pelo telefone e ver a pessoa com quem está falando!
* Seletora iluminada das estações
* Todos os botões de contrôle na frente do aparêlho
* Contrôle automático de imagem
* Frequências (UHF e VHF) ULTRA-ALTA e MUITO-ALTA

PREÇO: — Cr$ 23.000,00, à vista.

CONJUGADOS TELEKING

* Os mais belos conjugados de 20 polegadas, em móveis de estilo
* Possantíssimo rádio GELOSO, 4 faixas de ondas
* Toca-disco Thorens, CD-43, com Long-playing e pausa entre os discos.

PREÇO: — A partir de Cr$ 33.000,00, à vista.

TELEVISÃO «Teleking»

* Modêlo de mesa
* Tela retangular de 20"
* Linda apresentação

PREÇO: — Cr$ 21.000,00, à vista.

GELADEIRA

* Westinghouse, modêlo 1953
* 8 pés cúbicos
* Modêlo de luxo, com porta mágica e manteigueira embutida
* Grande congelador com compartimento especial para armazenar 5 quilos de cubos de gêlo!

PREÇO: — Cr$ 23.000,00, à vista.

AR - CONDICIONADO

* Portáteis, adaptáveis em janela das conceituadas marcas CROSLEY e FEDDERS.
* Motor 3|4 HP.
* Refrigera um compartimento com 100m3.
* Ventila
* Exausta
* Refrigera (baixa e muito baixa temperatura)
* Manêjo simples
* Côres modernas
* Instalação simples e econômica.

PREÇO: — Cr$ 25.000,00 à vista. Instalação à parte.

RÁDIOS E ELETROLAS

O maior e melhor estoque de rádios das melhores marcas, a preços sem concorrência. Não pague luxo, compre o que há de melhor pelos menores preços.

PAGAMENTO: — Facilitamos o pagamento.

LUIZ COSTA LEAL DE MOURA

RUA DA ALFÂNDEGA, 111-A, 4º, S. 401
ESQUINA DA RUA URUGUAIANA

CONSULTAS E RESPOSTAS

Duas consultas

SR. AUGUSTO H T DE AVELAR — SETE LAGOAS (MINAS). Diz a sua carta: «Há tempos tirei dessa secção uma fórmula, composta de alcatrão vegetal sabão verde, flor de enxofre e um outro remedio, a qual foi muito eficaz na cura de coceiras que atacaram meus cães de caça. Pode me dizer qual é o outro elemento? Também desejo saber qual o preventivo da cinomose e se essa doença é curavel. Grato etc.»

Acrescente apenas 20 gramas de bicarbonato de sodio. Depois do banho, é aconselhável pulverizar o corpo do animal com ácido bórico tamisado.

A cinomose é doença perigosa dos cães novos, causada por um virus filtrável, ultra-visivel. O preventivo é o sôro. Há o Sôro contra a cinomose I.V.B. Para a cura, a Vacina contra a cinomose I.V.B. A bula explica a aplicação. São preparados do Instituto Vital Brasil.

Gato doente

SRA. CARMEM CINIRA — MAGÉ (Estado do Rio). Seu gato apareceu com as patas tomadas por uma espécie de esfoladura, que sarou, mas voltou agora em caráter persistente. Já usou Campol e flor de enxofre, mas nada tem dado resultado. Quer a indicação de um remédio que possa livrar o animal da esfoladura.

Limpe a parte afetada com agua morna e aplique diariamente o preparado NEO POMALGAN, do laboratório Moura Brasil — Orlando Rangel, em camadas espessas sôbre as lesões. Adquira na farmacia homeopática local o remedio SULPHUR da 30ª dinamisação e dê ao animal, diariamente, duas gotas numa colher de água, quatro vezes ao dia. Terminado o sulphur, dê-lhe BRIONIA da 30ª, nas mesmas condições.

Tosse num cão

SR. JOSÉ MARQUES PEREIRA — RIO. Seu cãosinho de 4 anos de idade apareceu com uma tosse que não o larga. Há tempos êle sofreu de dores no ouvido e o curou com a aplicação de penicilina Está vacinado contra a raiva. Mas a tosse continua.

Cure-o pela homeopatia. Dê-lhe, diariamente, duas gotas de «Sanguinaria da 3ª», alternada com «Mosche da 5ª», três vezes ao dia, numa colher de agua pura, filtrada.

Perda de apetite

SR ELPIDIO R. SILVA — RIO. Diz a sua carta: «Tenho um cachorro da raça Basset, de quatro anos de idade, que periòdicamente fica triste e perde o apetite, bebendo sòmente agua. Apesar de não se alimentar, costuma ter vomitos esverdeados. Passado êsse periodo, êle volta a comer normalmente. Mas, devido aos desarranjos, o animal está emagrecendo. Que me aconselha?»

Mande preparar numa farmacia a seguinte fórmula: Cloral, 8,0; bromureto de sodio, 15,0; agua distilada, 60,0. Dê ao animal 1 colher das de café de hora em hora. Isole o animal em lugar seco e arejado, sem correntes de ar, ao abrigo das chuvas, do relento, do orvalho, do cimento e do ladrilho. Suspenda os banhos por 2 dias. Reforce a alimentação, em seguida, dando-lhe leite, carne assada, cosida ou mal-assada, mingaus, ovos crus, biscoitos farinaceos, aveia, etc.

Publicações

EDIÇÃO DE ANIVERSARIO DE «MUNDO AGRICOLA». — Com 140 páginas ilustradas e apresentando gráfica que é um índice do progresso de nossa imprensa periódica, «Mundo Agricola» completou, com o número de dezembro último, o seu primeiro ano de publicação. Feita por um grupo de técnicos especializados em divulgação rural, «Mundo Agricola» já tem leitores em todos os pontos do país, graças à objetividade com que focaliza temas de interêsse direto para o lavrador e o criador.

* * *

AVICULTURA DE APARTAMENTO! — No ano passado, a revista «Chácaras e Quintais» lançou um grande concurso a prêmio entre os leitores e criadores de todo o Brasil: deviam os concorrentes desenvolver e ilustrar em artigo prático o seguinte tema:

«Como criar galinhas no centro das cidades».

Entre avicultores, industriais e criadores amadores concorreram perto de mil colaborações, cujos trabalhos premiados em número de cinco, devidamente ilustrados, constituem o presente livrinho subordinado ao titulo «Avicultura de Apartamento» e que representa o número 68 de uma série de monografias editadas pela mesma revista e que alcançou grande popularidade, auxiliando a propaganda das culturas e criações mais aconselháveis para as condições brasileiras, verdadeira fonte de riqueza pública e particular.

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, Rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

FORMICIDA MM-33

(A base de Brometo de Metila)

Cia. Eletro-Química Fluminense

ALCANTARA — ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Escritório no Rio de Janeiro:
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 290 — 7º ANDAR —
TELS.: 23-1582 e 23-1599.

Vamos criar galinhas

PRIMEIRA E ÚNICA FÁBRICA — GRANJA DO BRASIL

Os LINS fabricam seu material avicola.
Os LINS lhe fornecem pintos selecionados.
Se V. S. deseja criar galinhas em sua própria residência, ou montar uma GRANJA, ninguém mais capaz que os Lins, que com longa prática na avicultura e na fabricação de material avícola, estão aptos para melhor servir aos seus distintos amigos e clientes.

CASAS APARTAMENTO
para 12, 25, 50, 100, 150, 200 e 300 aves.
Chocadeiras, criadeiras, baterias frias e quentes, ninhos, comedouros e colméias.
PINTOS DE 1 DIA, frangas, ovos para incubação.
Orçamentos e consultas técnicas grátis.

«SAILL» Sociedade AVÍCOLA e Industrial Lins Ltda.

ESCRITÓRIO:
RUA DA CANDELARIA, 77 — 1º ANDAR — TEL.: 23-1199.
FABRICA E GRANJA:
RUA FERNANDO LÔBO, 75 — LARGO DO CAMBOATA' — DEODORO — RIO.

PRODUÇÃO RURAL

Urge melhor política em favor de nossa lavoura

OSWALDO VALPASSOS
(Agrônomo)
(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

As causas que mais influem para o estado de pobresa de nossa lavoura são o capital e a atividade nela empregados que não obtêm recompensa animadora. Uma vêz por outra, o agricultor recebe compensação adequada. Comum é o prejuízo, tanto assim que a agricultura, como já disse alguém, é a arte de empobrecer alegremente e que, talvez hoje, seja a arte de empobrecer tristemente. O fato é que nenhuma atividade requer maior dose de paciência do que a agricultura.

Pode-se avaliar a decadência de nossa agricultura, não só pelos produtos que poderiam sair do nosso meio agrícola e que nos chegam de fóra, como pelos que pesam na balança econômica mundial. A nossa exportação agrícola é ainda muito fraca, à exceção do café, já hoje ameaçado com o incremento da cultura da rubiacea em terras estranhas.

Muitos são os percalços que entravam a lavoura brasileira, porém, o maior deles é a exploração do sólo que não é remuneradora.

O sistema draconiano de tributação no meio rural, sem atender ao custo da produção, é o mais temeroso de todos os males que afligem o homem do campo. Tributação desordenada, insensata, incoerente, sem considerar as possibilidades do agricultor.

Não é admissivel que a penuria dos cofres públicos, muitas vezes por falta de contrôle nos gastos, vá se refazer na penuria do contribuinte. Se se precisa beber, não se deve secar a fonte.

De um modo geral, o capital empregado na lavoura não rende 6%. Em muitos anos nada rende, bastando para isso o aparecimento de uma praga nas culturas, a instabilidade climatérica ou a deficiencia de transporte, como frequentemente acontece. Entretanto, a tributação é certa, infalível, implacável. Ao Fisco não interessa saber o custo da produção, as adversidades climáticas, o apodrecimento dos produtos por falta de escoamento e tantos outros males que assoberbam aquêles que lidam de sol a sol em nossos campos. Não é de admirar, pois, que a terra esteja sendo abandonada e que o êxodo rural se avolume.

A prova de que a exploração da terra é deficitária reside no estado de pobresa da gente do campo e da decadência em larga escala das propriedades rurais.

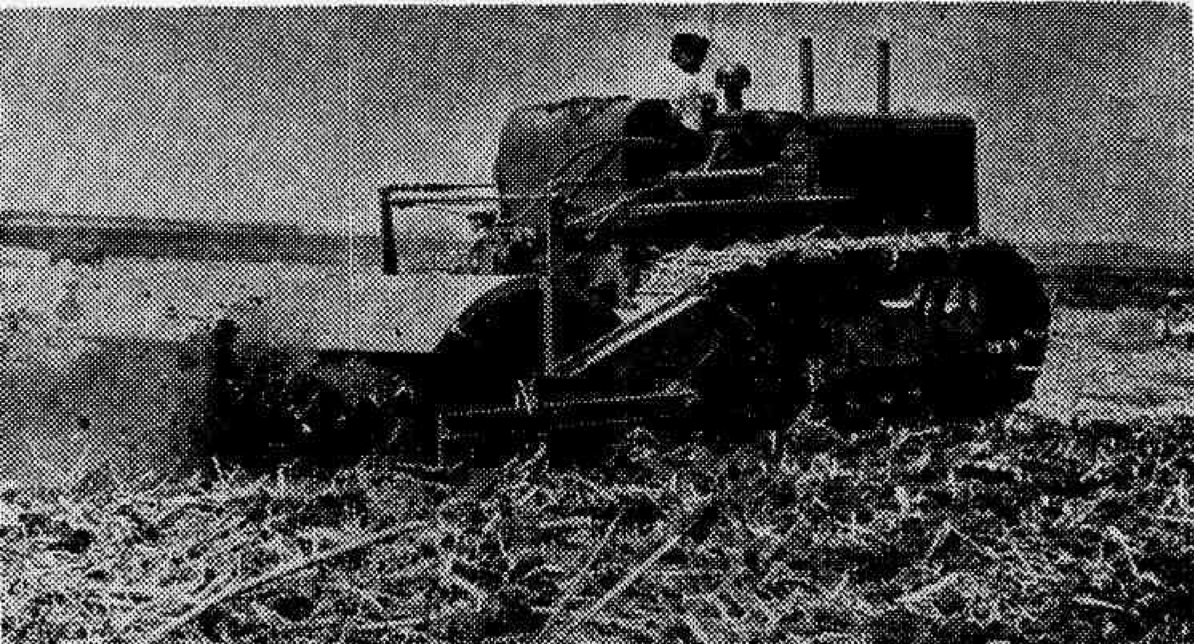
Ultimamente, a imprensa comentou judiciosamente a disparidade existente entre o preço vendido pelo produtor e o preço pago pelo consumidor. Citou o caso do abacaxi, vendido pelo lavrador ao preço de 1 cruzeiro a unidade e entregue ao consumidor ao preço de 14 cruzeiros! Não é só o abacaxi. Todos os produtos saídos da terra sofrem essa monstruosa e injusta diferença de preço. Como animar aquêles que trabalham o solo? Sòmente com palavras bonitas?

Alarmante é a disparidade entre as atividades rurais e industriais, ocasionando gritante desequilíbrio econômico. O nosso agricultor vende por ninharia o que laboriosamente produz e quando vai comprar uma enxada ou uma foice paga o artigo por preço elevadíssimo. Não havendo base equitativa nas trocas dos produtos agrícolas por produtos industriais, óbvio é que a lavoura não se aguentará, acentuando-se dia a dia a sua pobresa.

Preciso é não esquecer a febre de arrecadação municipal, estadual e federal, entravando a circulação dos produtos, mesmo dentro do próprio Estado. Essa ganancia fiscal muito concorre para as apertura do nosso agricultor, o mais sacrificado e o mais esquecido dos contribuintes.

Sem uma política justa e sensata, que ampare os produtores do solo, garantindo-lhes justa recompensa, impossível é o aumento da produção, tendo como base a produtividade por unidade de superfície. Erro é contar com a ilusoria prosperidade passageira de nossa minguada reserva de terras virgens num país como o Brasil, onde quase não existe mentalidade conservadorista do sólo.

A agricultura brasileira está atravessando momento grave, e urge eliminar os obstáculos que travam o surto econômico nacional, se não quisermos nos afundar mais no atoleiro do pauperismo.



MAQUINA PARA ENTERRAR BAGAÇOS DE CANA — Nesta foto, tomada numa plantação de açúcar das Indias Ocidentais, o Rotovator «Howard, «heavy duty», é visto a enterrar bagaços de cana no solo, assim formando ótima camada de terra móvel. A máquina arranca também os velhos pés durante o enterramento de resíduos, quando se procede a uma nova plantação O Rotovator foi inventado pelo engenheiro australiano A C Howard. — (Foto B. N. S.)

Politica francesa de repovoamento florestal

(Artigo inédito de J. G. FEVRIER)
(*Copyright do Serviço Francês de Informação, exclusivo para o "Diário de Noticias" no Distrito Federal*)

A 30 de setembro de 1946, o Parlamento Francês votava a lei do Fundo Florestal Nacional. Esta iniciativa teve grande êxito, pois diversos países estrangeiros, como a Austria, o México e a Turquia, fundaram posteriormente fundos florestais do mesmo gênero.

É escusado relembrar as razões que levaram o país a adotar uma politica ativa de repovoamento florestal. A madeira tornou-se uma das matérias-primas mais necessárias à economia moderna, porque é dela que se extrai a pasta de papel. Ainda recentemente, os países tributários do estrangeiro tiveram que pagar um pesado tributo à alta mundial dos preços. Assim mesmo, em França, a indústria das pastas procura fornecer-se cada vez mais no mercado nacional. Aliás, certas pastas químicas são utilizadas em larga escala, não sòmente para a fabricação dos papéis de qualidade, como também como matéria prima da indústria de rayon e das fibras.

Além disso, todo o mundo se ressente do desfalque florestal. As florestas criam um humus indispensável à acumulação da água. Se se as destroi, o humus desaparece e a erosão entra em ação; as inundações destroiem o solo arável e a região fica perdida para a cultura e mesmo a criação de gado. Foi precisamente por isto que muitas zonas dos Estados Unidos e, antes, de regiões inteiras do Oriente mediterrâneo, se tornaram mais ou menos desérticos. Há países como a URSS, a Iugoslávia e mesmo a Inglaterra, em que o repovoamento se efetua à custa e sob a direção do Estado. O que torna original o sistema francês é êle suscitar uma autêntica colaboração entre o proprietário do solo e os serviços financeiros e técnicos do Estado. Esta colaboração é feita numa atmosfera de liberdade total, visto que repousa num contrato livre. O sistema, tal como o expõe a revista «Forestiers», órgão da União dos Sindicatos de engenheiros da Administração das Águas e Florestas, é êste: «O repovoamento florestal de um terreno só se pode fazer a pedido do proprietário, coletividade ou particular. Mas, dando a preferência às regiões de vocação florestal maior, aos repovoamentos que comportam o plantio de essências de crescimento rápido e produzindo madeiras de pasta ou industriais, aos projetos financeiros, mais rendosos e capazes de trazer um rendimento, quer econômico, quer humano, o Estado consegue, sem imposições, «orientar» no sentido do interêsse nacional as iniciativas privadas. As modalidades de aplicação revelam a mesma maleabilidade, e dêste modo se consegue que a «procura» seja bastante grande para permitir escolher sem entravar os programas. Para que cada proprietário possa «morder» quando se lhe fala de repovoamento, era necessário que as fórmulas fôssem múltiplas. Foi o que fêz o Fundo Florestal Nacional francês. Os «pequenos proprietários» recorrem de preferência à «subvenção» (50%) em dinheiro ou em espécies. Os proprietários que querem repovoar por sua conta não tem mais que pedir os «Empréstimos em numerário» a longo prazo (50 anos) e de juro mínimo. Os que não têm possibilidade para o fazer, podem escolher o «Contrato» pelo qual a Administração aceita o custo de todos os trabalhos até que as árvores sejam vendáveis. Só então o Fundo recupera o que avançou, tirando 50% do produto das primeiras vendas.

O plano de repovoamento já passou da fase inicial. De 1945 a 1951 tratou-se sobretudo de fazer conhecer aos proprietários as novas possibilidades que lhes eram oferecidas e a dar inicio às primeiras realizações. O número de contratos particulares passou de 72 em 1948 para 320 em 1951 e a cifra correspondente das superfícies eleva-se em 1951 a 18.100 hectares. Acontece porém que desde 1950 o número de pedidos ultrapassa as possibilidades financeiras do Fundo Florestal.

Começa então uma segunda fase. Dada a adesão dos proprietários à fórmula proposta, a administração pode agora orientar o repovoamento da maneira mais vantajosa. Foi elaborado já um plano quinquenal (1952-57) de repovoamento. Pretende repovoar nada menos de trinta e dois milhões de hectares, ou seja, 32 quilômetros quadrados. Estas terras dividem-se em zonas de prioridade, absoluta (A) e condicional (B). A primeira goza de auxilio imediato do Estado; é lá que o rendimento é mais certo e as dificuldades técnicas menores. Exemplo: as landes da Gasconha, dizimadas por sucessivos incêndios, figuram à cabeça da categoria A serão repovoadas de pinheiros marítimos Na outra zona será favorecida a plantação de essências resinosas de crescimento rápido. Tal é o programa pôsto em prática. O problema que se põe agora é o da mão de obra, cujo número, apesar do seu valor técnico, deverá ser aumentado.

Comissão Européia para a febre aftosa

Na conferência da FAO realizada em Roma, o esbôço da constituição da Comissão Européia da Febre Aftosa foi aprovado pelos delegados de 17 países, incluindo a Grã-Bretanha.

O diretor geral da FAO falou sôbre os métodos usados com êxito para eliminar a moléstia no México, e expressou confiança de que resultados semelhantes podem ser conseguidos em qualquer outro lugar, embora seja tarefa difícil.

A Comissão proposta se ocupará da manutenção em diferentes países de um registro de estoque de vacina e virus, e facilitará preparativos para ação conjunta de armazenagem e produção. Ajudará também no fornecimento em uma emergência de vacinas e virus disponíveis, estudará a possibilidade de estabelecimento de um laboratório internacional, que se encarregará da classificação dos caracteres dos virus e da produção de vacina, e de levar a efeito pesquisas e outras atividades.

ENSINAMENTOS ÚTEIS AOS AGRICULTORES DE TODO O PAÍS

Já editado o primeiro caderno do «Calendário Agrícola Brasileiro»

As atividades agrícolas no Brasil, que sempre tiveram por característica principal o empirismo, passarão a contar ainda êste ano com um roteiro seguro no «Calendário Agrícola Brasileiro», a publicação iniciativa do Serviço de Informação Agrícola e cuja elaboração vem sendo feita com cuidado, há mais de dois anos.

Ainda hoje, os fazendeiros guiam-se mais pela experiência e pelas informações de almanaques, nas suas lavouras, do que por conhecimentos seguros sôbre a melhor época do plantio e colheita, os processos mais aperfeiçoados de tratamento dos rebanhos, etc. Para suprir esta deficiência, que constitui uma das causas do atrazo da agricultura nacional, o S.I.A. entrou em entendimentos com os técnicos do Ministério da Agricultura em todo país, com o Serviço de Estatística da Produção e outros órgãos, a fim de colher elementos para a confecção do «Calendário», que será um repositório tanto quanto possível perfeito de informações e ensinamentos, úteis aos agricultores de tôdas as regiões do país. Em linguagem accessível, a sua publicação será em cadernos, um para cada Estado, com ampla divulgação pelo interior, ilustrados com quadros, resumos, mapas, geográficos e ainda informações sôbre o regime de chuvas de cada região, com base nos dados coletados nos próprios locais.

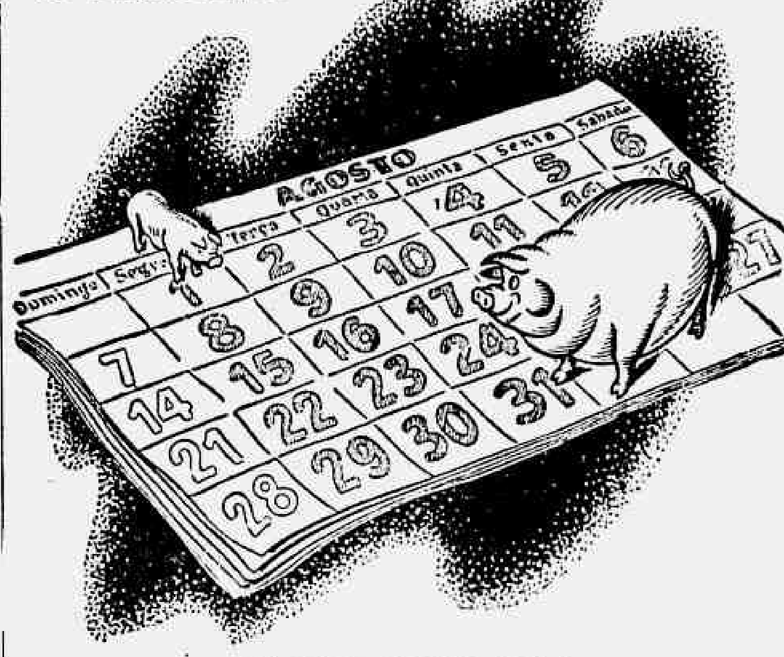
O primeiro caderno a ser editado refere-se ao Estado de São Paulo e abrange a lavoura, pomar, horta, silvicultura, industrialização de produtos agrícolas e criação em geral. As lavouras mais importantes da região paulista e que são a base de sua riqueza, como o café e o algodão merecem destaque especial nesta publicação. O mesmo critério será adotado em relação às lavouras principais dos outros estados.

Os próximos cadernos serão do Paraná e do Estado do Rio, seguindo-se outros à proporção que fôrem chegando os dados relativos a cada uma das unidades da Federação.

MEMÓRIA ?

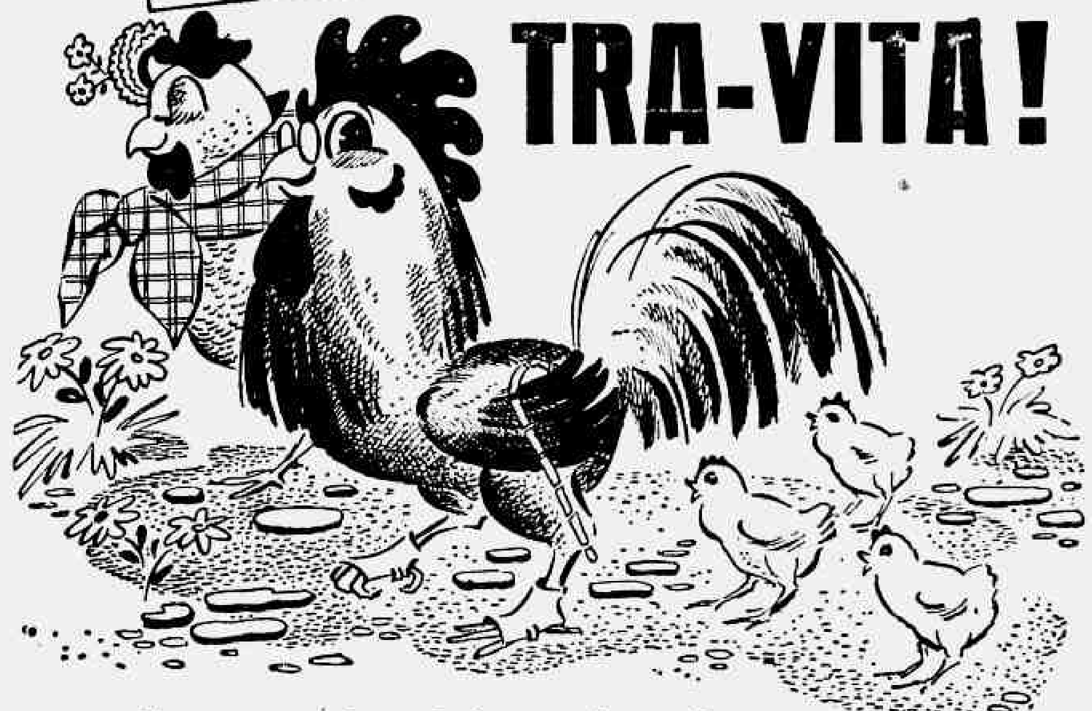
Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal 4.115 — São Paulo.

Há coisas que requerem tempo...
Mas a engorda com SUINOVITA
é imediata!



RAÇÕES PRENSADAS
SUINOVITA
MOINHO FLUMINENSE S. A. — AV. PRESIDENTE VARGAS, 463
Seção Rações Balanceadas - Tel. 23-1820 — Rio de Janeiro

CRIAÇÃO SADIA E BONITA com TRA-VITA!



- alimento vitamínico mineral

Basta que V. adicione 1% de TRA-VITA às rações comuns, para proporcionar à sua criação todos os benefícios de uma alimentação saudável, vigorosa... completa! TRA-VITA é um produto de fácil emprêgo que intensifica a assimilação de matérias nutritivas e regulariza o metabolismo das aves.

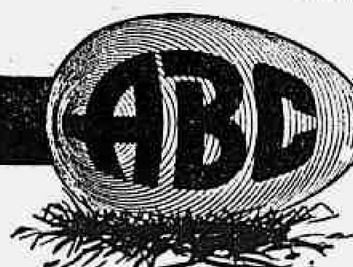
TRA-VITA Nº 1
à base de leite (para pintos e frangos).
- incrementa a produção de carne.
- incentiva o crescimento

TRA-VITA Nº 2
à base de soja (para galinhas em postura)
- intensifica a produção de ovos.
- aumenta a fecundidade

- *aumenta a resistência às doenças*
- *estimula o apetite e facilita a digestão*

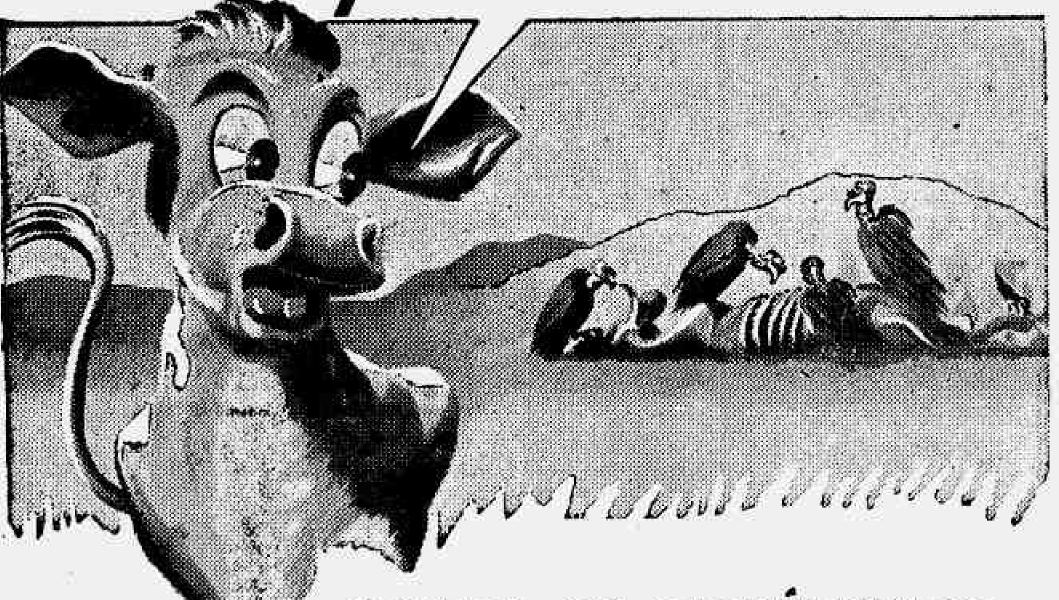
Apresentada em embalagens de 1, 5 e 50 kg.
Faça-nos já o seu pedido, num dos endereços abaixo:

UM PRODUTO da
FÁBRICA DE FORRAGENS do



do AVICULTOR
LOJA: AV. MAL. FLORIANO, 136 - TELS. 23-3250
43-7141 e 23-6271.
FÁBRICA: RUA D. ZULMIRA, 88 - TEL. 48-1505
IMPERIAL

Ah! Eu quero me vacinar!



CONTRA OS CARBÚNCULOS
HEMÁTICO E SINTOMÁTICO
CARBUNCULINA
e
SINTOMATINA
VACINAS GARANTIDAS
PELO "R" DA RHODIA



A marca de confiança

CIA. QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
AGÊNCIA DO RIO: RUA BUENOS AIRES, 100

CONTRA BICHEIRAS E BERNES EMPREGUE BIBE-TOX

SCAL-RIO INFORMA



Ofertas de frangas New Hampshire, procedentes da Granja Branca

	Cr$
30 frangas com 2 meses	900,00
1 engradado	100,00
Frete	100,00
	1.100,00
25 frangas com 3 meses	1.000,00
1 engradado	100,00
Frete	100,00
	1.200,00
10 galinhas em postura	800,00
1 galo	150,00
1 engradado	100,00
Frete	100,00
	1.150,00

Despachamos por Estrada de Ferro para o Estado de São Paulo — Minas — Estado do Rio e Espírito Santo, qualquer dos conjuntos acima, por Cr$ 1.000,00.

GARANTIMOS A CHEGADA VIVA NO LOCAL

NOTA — Desejando receber frangas da mesma idade, poderão pedir 1 macho para cada 9 fêmeas.

DESCONTO PARA QUANTIDADES

SCAL-RIO INDUSTRIA E COMÉRCIO DE ARTIGOS RURAIS S/A
Departamento de Forragens
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A
Tel. 43-7813 — Rio de Janeiro

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal n. 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e Registro de Professôres diplomados e não diplomados. Rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Telefone: 23-4680 — Porfessor Lupércio Penteado — Expediente: das 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

Clínica Dentária e Laboratório de Prótese São Luiz

Dentaduras anatômicas e trabalhos de «Roach». Consertos de dentaduras e de aparelhos protéticos executados com rapidez e eficiência. Preços módicos ao alcance de todos — Direção e responsabilidade do Cirurgião-dentista

DR. AURINO VIANA DE OLIVEIRA

CONSULTÓRIO: — RUA DA CARIOCA, n. 28 — 1º andar. — 8 às 10h30m e das 16 às 19 horas. — Por cima do Pince Nez de Ouro — Tel.: 22-0184. LABORATÓRIO: — 8 às 18 horas — LARGO DA CARIOCA, n. 5 — Edifício Carioca — 9º andar — Sala 919 — Tel.: 22-4907.

Atuação da delegação brasileira na Assembléia da UNESCO

Fazem os delegados uma exposição à diretoria do Instituto Brasileiro de Educação, Ciências e Cultura

Reunir-se-á a diretoria do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura no Itamarati, sob a presidência do prof. Lourenço Filho e com a presença dos ministros Luís Galotti e Mário Guimarães, dos professôres Olímpio da Fonseca, Renato Almeida, Marcelo Júnior e Dante Costa e do sr. Ernani Fornari.

O fim da reunião era ouvir a delegação brasileira à VII Assembléia Geral da UNESCO. Estavam presentes os srs. Paulo Carneiro, padre Carlos Leôncio, Péricles Madureira de Pinho, além do sr. Dante Costa, que foi o representante do IBECC.

O dr. Paulo Carneiro fêz uma exposição do que ocorrera de fundamental naquela assembléia, salientando que, iniciada sob os melhores auspícios, entre louvores aos seus dirigentes e apoio ao programa que os mesmos apresentavam, tomou de súbito um aspecto dramático, quando foi recusada a aprovação do orçamento e teve o mesmo de ser reduzido em dois milhões de dólares, o que impossibilitava a realização dos planos estabelecidos. Mostrou como o sr. Torres Bodet e êle mesmo se viram na contingência de renunciar os mandatos, respectivamente, de diretor geral e de presidente da Comissão Executiva. Teceu elogios ao sr. Bodet e afirmou que a sua saída se fêz em condições tais que mais parecia uma entrada triunfal, tão significativas foram as homenagens que lhe foram prestadas com a maior justiça. Entrando no mérito do problema, o sr. Paulo Carneiro salientou que o orçamento da UNESCO não tem as proporções que lhe querem atribuir, é inferior ao de qualquer universidade americana e inferior mesmo ao da Universidade do Brasil. Tudo que se tratava era de conseguir que 68 nações suportassem os dois milhões de dólares, que se resolveu cortar. Acontece que os países em pleno desenvolvimento intelectual se mostram desinteressados em ajudar à obra da UNESCO, que se dirige de preferência aos países subdesenvolvidos, à grande área humana, que necessita fundamentalmente de educação de base. Ou a UNESCO, continuou o orador, corresponde à criação de um mundo democrático ou estará capitulando. Defendeu a idéia de que a UNESCO deve ser plebiscitária, de sorte a entrar em contacto mais direto com os centros culturais. E' necessário saber se a opinião pública está de acôrdo com a existência da UNESCO. Teceu outras considerações, expôs o que foi feito na assembléia, mostrou a necessidade do IBECC julgar do valor dos trabalhos da UNESCO, selecionar, em seu programa, o que nos convém e traçar um plano para que sejam executadas no Brasil as resoluções das conferências gerais. E concluiu elogiando os seus colegas da delegação que, com a maior dedicação, realizaram suas tarefas com brilho invulgar.

Em seguida o padre Carlos Leôncio e srs. Madureira Pinho e Dante Costa realçaram o papel de relêvo que teve na assembléia o dr. Paulo Carneiro, que mereceu não apenas o louvor e o entusiasmo das delegações ali presentes, como ainda ver o seu nome indicado por muitas delas para substituir o sr. Torres Bodet. Todos os que serviam na delegação, sob a presidência do dr. Paulo Carneiro, se sentiram orgulhosos com as suas intervenções, mostrando sempre a compreensão do significado da UNESCO e do dever de lhe traçar rumos seguros e desinteressados. Em seguida, cada qual salientou aspectos especiais da assembléia, tendo o sr. Dante Costa, que foi o delegado do IBECC à reunião das Comissões Nacionais, realizada ao mesmo tempo em Paris, feito um relatório pormenorizado do que ali ocorreu e destacando as atividades do IBECC, como uma das mais ativas comissões nacionais, a despeito das dificuldades ocorrentes, sobretudo pela deficiência de meios.

Findas as exposições, falou o secretário da Delegação, sr. Roberto Assunção, que disse do apoio que deu sempre à delegação o embaixador do Brasil em Paris, sr. Carlos Celso de Ouro Preto.

O prof. Lourenço Filho, por último, agradeceu ao prof. Paulo Carneiro e demais componentes da delegação, a atenção que tiveram vindo trazer à diretoria do IBECC o que ocorrera na VII Assembléia da UNESCO.

HÉRNIA

Fundas americanas, francesas e nacionais de tôdas as qualidades

CASA SANTOS

Rua da Conceição, 39
Junto a Buenos Aires, 190

DESQUITES

Anulações de casamentos — Investigações de paternidade — Pensões alimentícias — Inventários. Testamento etc.

DR. CAUBY MAYRINK

ADVOGADO

Rua do Rosário, 113-A — 5º. andar — Salas 503-4 — Tel.: 43-0628 (Das 15 às 18 horas).

PULGAS?

Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Môscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — etc.

SERVIÇO DEDETAN

Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.

52-5555

e peça orçamento sem compromisso.

Em Niterói — Tel.: 3-438.

D. Rosalvo

CLÍNICA DE CRIANÇAS

Cons.: Av. 13 de Maio, 23 — 7º — s. 711 — Segundas, Quartas e Sextas-Feiras, de 4 às 7 Horas. Tel.: Cons.: 22-8077 — R. Soares da Costa n. 7 — 1º and., s. 204 (Praça Saenz Pena) — Têrças, Quintas e Sábados, de 4 às 6 Horas. Res.: Tel.: 48-5679.

Granada Hotel

EM S. LOURENÇO

ED. PRÓPRIO

PRÓXIMO AO PARQUE DAS ÁGUAS

Apartamentos, colchão de molas, alimentação esmerada. Reservas no Rio: — Tel.: 22-6912. São Lourenço: 132.

Seus amigos elogiarão !

Seus parentes aplaudirão !

Seus entes queridos aprovarão radiofonógrafo, televisão, liquidificador, ventilador, rádio e discos das melhores marcas em

MODÊLO MA-136 — Contrôle de tonalidade com 6 posições; três faixas; seis válvulas G. E.; sóbrio e elegante.

W. OBERLAENDER

RUA SENADOR DANTAS, 117-A

(EM FRENTE AO TABULEIRO DA BAIANA)

PARA MELHOR ATENDER PROCURE NOSSOS PRODUTOS NA GALERIA OLSEN — GALERIA CAIXA ECONÔMICA, RUA 13 DE MAIO, 23-Loja-M

EXCURSÃO À ARGENTINA DURANTE O CARNAVAL PROMOVIDA PELO

EXPRESSO MAUÁ

35 dias, visitando Buenos Aires, Lujan, Tigre, Mar del Plata e San Carlos de Bariloche com passeios aos maravilhosos Lagos do Sul da Argentina

Viagens em 1ª classe, saindo a 6 de fevereiro pelo luxuoso vapor "Lavoisier" e regressando a 5 de março pelo vapor "CLAUDE BERNARD"

Preço total, incluindo estadas em hotéis de 1ª classe em Buenos Aires, Mar del Plata e Bariloche e também refeições durante tôda a excursão.

Cr$ 15.500,00

Programa e itinerário completo da excursão no

EXPRESSO MAUÁ

À PRAÇA MAUÁ, 73

INFORMAÇÕES PELO TELEFONE: 23-3317.

FLAGRANTES do calor



Vivendo nos trópicos, sujeitos aos rigores de uma canícula ardente e impiedosa, devemos criar condições confortáveis de bem estar pessoal, para preservar a saúde!

SIGA O BOM EXEMPLO

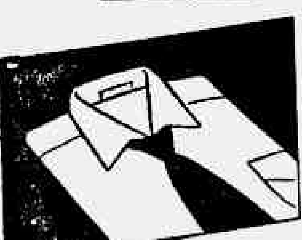
Respire à vontade, com sua circulação livre e ordenada, mantendo sempre o apuro de sua apresentação com as camisas modernas



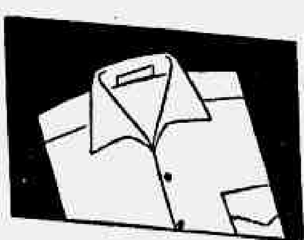
Colarinho Ajustável

PAT. M. U. 633 — IND. BRAS.

Sem botão
Sem emenda
Fecha no ponto em que você quiser



CONFORTÁVEL
Gola Entreaberta: confortàvelmente ajustada, propiciando as melhores condições de boa respiração e circulação.



ESPORTIVA
Gola Aberta: em ponto natural e na cômoda tradição esportiva bem elegante e disposta na posição de confôrto.

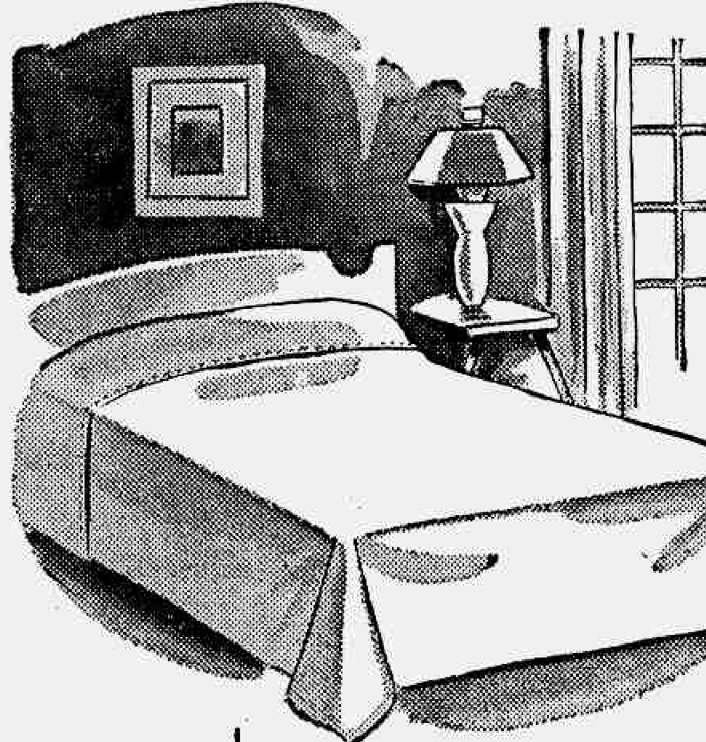


IMPECÁVEL
Gola Fechada: com leve graveto, obtém-se ràpidamente a mais impecável forma de elegância em sociedade.

À VENDA NAS BOAS CASAS

Uma criação da
INDÚSTRIA CONFECÇÕES ESPECIALIZADAS LTDA.
Caixa Postal, 2993 - Rio

Vogo Publicidade



Lençol SANTISTA OURO

220×260 INDÚSTRIA BRASILEIRA

EXTRA LONGO

Um tamanho maior... por um preço menor!

MAIS RESISTENTE
MAIS DURÁVEL...
MAIS ECONÔMICO!





Em cretone super-resistente, fabricado com algodão selecionado e alvejado por um sistema exclusivo que aumenta sua resistência — Lençol "Santista" — apresenta a mais desejável de todas as qualidades: *longa duração!* Faça economia escolhendo *n'A Exposição Carioca...* o *Lençol Santista* extra-longo (2,60 de comprimento) — o lençol mais resistente... mais durável e mais econômico!

LENÇOL "SANTISTA"

"OURO" PARA CASAL	2,20 x 2,60	134,
"OURO" PARA SOLTEIRO	1,60 x 2,60	98,
"PRATA" PARA CASAL	2,20 x 2,60	114,
"PRATA" PARA SOLTEIRO	1,60 x 2,60	82,



A MARCA DE GARANTIA ESTÁ NA OURELA

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

ABERTA ATÉ 9 HS. DA NOITE TODAS AS 6.as FEIRAS.

C-0711

COMPRE MAIS LENÇÓIS "SANTISTA" PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

Agremiação católica propaga-se na Grã-Bretanha

De origem norte-americana, a Ordem dos Cavaleiros de St. Columba — Mais de 500 Conselhos organizados em tôdas as dioceses inglesas

Permitido o ingresso de homens de tôdas as camadas sociais, desde que sejam católicos — Especial interêsse pela juventude

Michael Derrick

Nem todos sabem que é aos católicos dos Estados Unidos que os católicos da Grã-Bretanha devem a inspiração para uma das mais importantes organizações de homens católicos no Reino Unido — a Ordem dos Cavaleiros de St. Columba.

Foi justamente há 70 anos que os cavaleiros de St. Columba foram criados nos Estados Unidos. Desde então, êles tem se espalhado pelo Canadá, e atualmente seu total, é de aproximadamente um milhão. Estes Cavaleiros tornaram-se conhecidos na Grã-Bretanha durante a Primeira Guerra Mundial quando fizeram um magnânimo trabalho para o bem estar espiritual e material de seu povo. Este exemplo inflamou a imaginação dos católicos na Escócia, que em 1919 fundaram na Grã-Bretanha uma Ordem dos Cavaleiros de Columbus, mas adaptada às nossas próprias necessidades particulares. O nome da Ordem foi escolhida, em parte em virtude da semelhança com a Ordem Americana que foi seu modelo, e em parte porque St. Columba é um dos mais famosos santos da Escócia.

Os Cavaleiros de St. Columba estão atualmente constituidos em mais de 540 Conselhos em tôdas as dioceses na Grã-Bretanha, do norte da Escócia às Ilhas do Canal. Existe um Conselho em Malta: e contatos intimos são mantidos com organizações análogas na América do Norte e do Sul, Irlanda e Australasia. Neste sentido uma contribuição especial tem sido feita para a cooperação e unidade católica através dos países de linha inglêsa do mundo.

A Ordem inclui homens de tôdas as camadas sociais. 'É estritamente apólitica, e a única qualificação exigida é que todos que procuram admissão devem ser católicos praticantes. Realizam muitas formas de atividades em paróquias e dioceses, e em uma escala nacional quando surge ocasião, e cooperação de inumeras maneiras com outras organizações católicas. A Ordem promove bem estar moral, intelectual e material a seus membros no encorajamento da prática de sua religião e dando amparo a suas viuvas, orfãos e pessoas que estão sob sua dependência.

Um especial interêsse pela juventude tem sempre caracterizado a Ordem. A «Squire Cections», fundada em 1926, é para rapazes entre 14 e 21 anos, ajudando-os a desenvolverem-se com uma sólida idéia religiosa e responsabilidades civicas, em uma tradição de serviço para outros e para a Igreja.

O novo cavaleiro Supremo, eleito recentemente, é Mr. Thomas McMenemy, que foi durante muitos anos um dos mais proeminentes Cavaleiros de St. Columba na área de Londres, e durante 25 anos Mestre de Cerimonias da Igreja de Nossa Senhora de Lourdes, New Southgate, no norte de Londres. O Santo Padre conferiu-lhe a Cruz «Pro Eclesia et Pontifice» em reconhecimento a seus trabalhos para a Arqueconfraria de St. Stephen, a congregação de acólitos.

A reunião na qual Mr. McMenemy foi eleito como Cavaleiro Supremo realizou-se no Clube dos Cavaleiros da Columba, o centro social da Ordem em Londres.

Este Clube foi formalmente inaugurado pelo Cardeal Griffin no verão de 1947, e anexos inaugurados dois anos mais tarde pelo Arcebispo de Godfrey Delegado Apóstolico da Grã-Bretanha, foram necessários devido à crescente necessidade de acomodação.

VISITANTES ESTRANGEIROS DO CLUBE

Os Cavaleiros de St. Columba não estão sós no que diz respeito à organizações católicas para homens na Grã-Bretanha. Existem também, a Associação Catoniana, para homens de classes profissionais, e a Sociedade de Jovens Católicos.

Muitos prelados, padres e leigos eminentes da Comunidade e de outros países, usam estes clubes durante suas visitas à Grã-Bretanha. Os clubes terão a Semana mais trabalhosa de sua história, no verão europeu dêste ano, quando muitos católicos e visitantes estrangeiros virão assistir às Cerimonias da Coroação.

Escola Cinelândia
Dactilografia
EM 1 MES
Em máquinas modernas, com diploma. Mensalidades desde 40 cruzeiros. Não há taxa. — Matriculas permanentes — Funciona das 9 às 21 horas.

Contabilidade
Curso prático de Escrituração Mercantil, preparando EM 3 MESES para o cargo de AUXILIAR DE CONTABILIDADE. Abertura de escritas, balanços, etc. Aulas individuais.
RUA SENADOR DANTAS N. 71 — 1º ANDAR.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clinica Médica, Moléstia da Nutrição, Ulcera gástrica, Diabetes, Regimes, etc. Metabolismo Basal — Consultório: Rua Paraguai, c|5, sobrado — Méier. Tels.: 29-1153 e 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

«O PODER CURATIVO DO SANGUE»
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelheridos, etc. DISTRIBUIÇAO GRATUITA — Clinica do DR. OLIVIO MARTINS — Av 13 de Maio 13 — 19º Pavimento — Salas 4-5-6. — Rio — Das 14 às 19 horas — Remessas mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

O PRÓPRIO SANGUE
No tratamento da fádiga fisica e mental, diabetes, hipertensão alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 94 a 100% de curas radicais. Clinica especializada do DR. F. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.839 a 1.840. Diàriamente, das 8 às 12 horas. — Tel.: 32-3232. A tarde, atende a chamados pelo telefone 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIO.



AZULEJOS
Pintados a fogo
Conjunto de Santos e Paisagens. Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo.
FÁBRICA LUMINATOR
RUA GOIAS, 632 — PIEDADE — TEL.: 29-3616.

Dr. Eurico Costa VIAS URINÁRIAS
HEMORRÓIDAS Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana. — Rua Rodrigo Silva, 30 — 3º andar — Tel.: 22-8500.

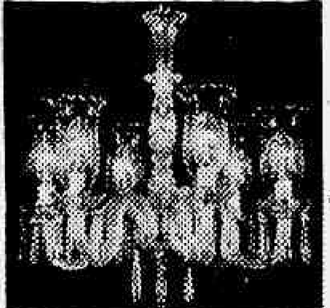
GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua desensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especialista — ED. REX — 5º ANDAR — APT. 503 — TEL.: 22-8630

ESTOFADOR
Projeto, executo e reformo móveis estofados, colchões de molas e todos os serviços do ramo. — Atendo hoje, domingo. — Tel.: 38-4728 — Pedro.

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 3 — Tel.: 52-9515.
Das 16h30m às 18h30m.

O DRAGÃO
Rei dos Barateiros
A FERA DA RUA LARGA
Vende-se de tudo e pelos menores preços do mercado. — Máquinas para cortar grama, máquinas elétricas e manuais para fábrica de linguiça, sorveterias suecas, ferramentas inglêsas e americanas, enxadas e enxadões, arame farpado e liso, carros para atêrro e diversos outros artigos para lavoura e jardim.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193.
(Em frente à Light).

LUSTRES DE CRISTAL
Ofertas especiais dos importadores a preços excepcionais, sómente em janeiro

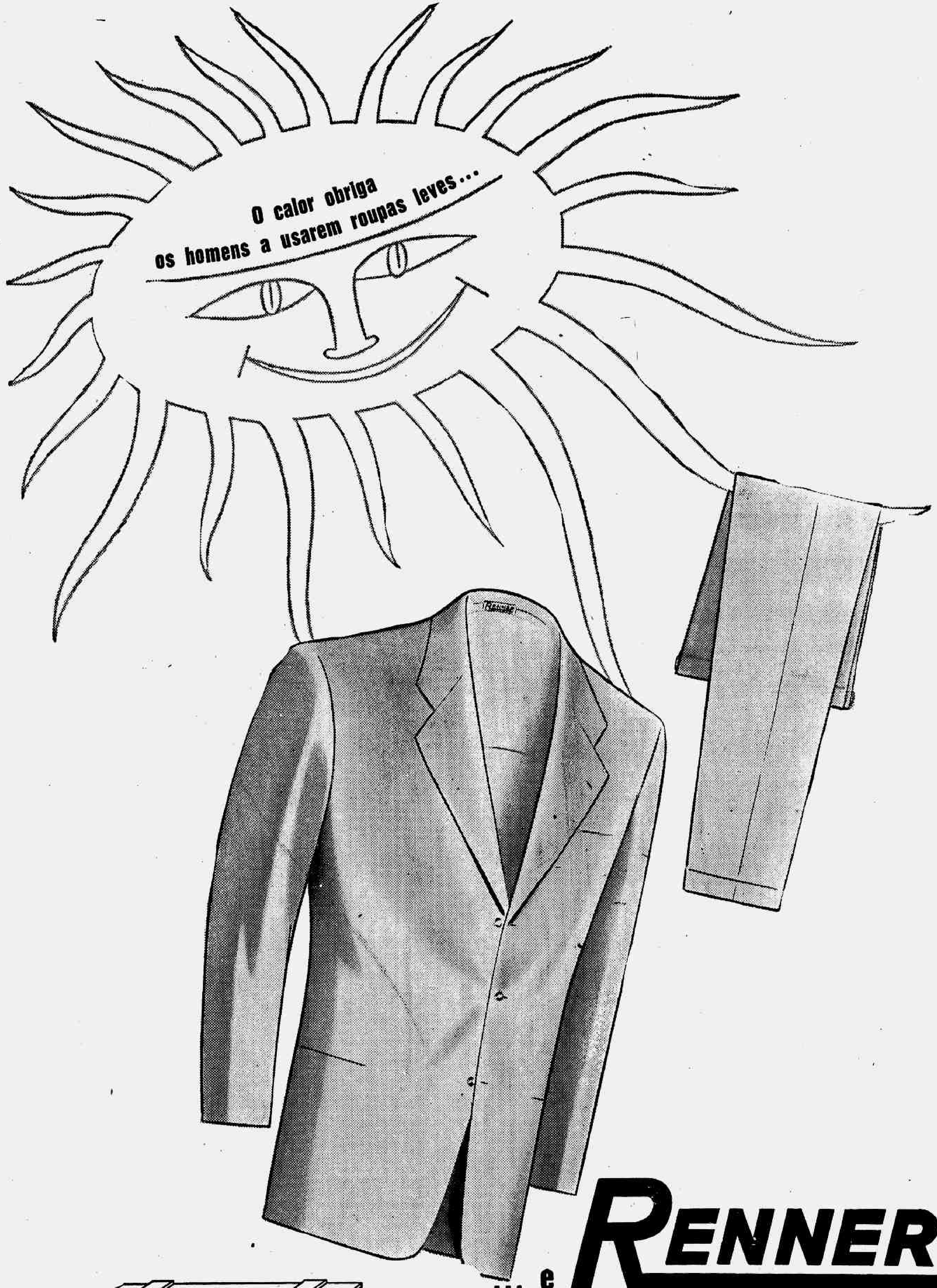


c/ 3 braços, c/ lâmpada 800,00
c/ 4 braços, c/ lâmpada 1.000,00
c/ 5 braços, c/ lâmpada 1.200,00
c/ 6 braços, c/ lâmpada 1.400,00
Vendas a vista e em suaves prestações mensais, sem aumento, sem fiador.
RUA BUENOS AIRES, 159 — 3º ANDAR.

PLUGS E TOMADAS DE BORRACHA
Contact
INQUEBRÁVEIS — DE DURABILIDADE ILIMITADA
Perfeitamente isolados devido ao seu completo revestimento de borracha. Inteiramente desmontáveis, sem auxilio de qualquer ferramenta. Todos os elementos fàcilmentes substituíveis evitando a inutilização total da peça.



PARA USO DOMÉSTICO 6 Amps.
PARA USO INDUSTRIAL — 30 Amps. — Trifásicos ou Monofásicos —
Á VENDA NAS CASAS DO RAMO
Jotavê





Casa José Silva SERVE BEM
R. MIGUEL COUTO, 3 E 5 • R. OUVIDOR, 118 • R. ARQUIAS CORDEIRO, 320 - MEYER
Época

Diário de Notícias
QUARTA SEÇÃO — Domingo, 18 de Janeiro de 1953

À margem duma orientação

Nuno Simões

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

LISBOA, via aérea — O sr. Pimentel Gomes, técnico abalisado e jornalista e escritor distinto, comentou, no «Correio da Manhã», sob a epigrafe «O Brasil e a Africa», o meu artigo «A concorrência dos produtos africanos».

O seu comentário começou por uma referência generosa à minha qualidade de estudioso de assuntos económicos. Logo a seguir, porém, escreveu que eu estive no seu país «muito ligeiramente», o que se não quis certa e cruamente despojar-me da minha bem exígua autoridade no exame das questões económicas brasileiras, sem dúvida apouca a boa vontade com que procuro fazê-lo, sempre que tenho ensejo.

Mas o meu comentador não ignora — porque já publicamente lho disse, — que se demorei pouco no Brasil, das duas vêzes que lá fui, não foi por falta de desejo de prolongar a minha estada para ver e admirar muito mais do que vi e admirei, mas por falta de tempo e de outras condições para poder visitar os grandes empreendimentos oficiais e particulares, ou de economia mista que, mais especialmente nos últimos anos, demonstram as possibilidades económicas de progresso e engrandecimento do Brasil, como Volta Redonda e Paulo Afonso, por exemplo.

O sr. Pimentel Gomes atribui-me, depois, uma afirmação que não fiz nem poderia, com consciência e verdade, fazer: a de que Angola exporta já tanto como a Metrópole portuguesa.

Facultando, como facultei, cifras bastante animadoras sôbre o progresso económico de Angola: as do seu comércio externo, as do seus fornecimentos e compras à Metrópole e outras, seria da minha parte tolo exagêro afirmar ou admitir que Angola exporta tanto como a Metrópole.

Enquanto, em 1951, o comércio especial da Metrópole somou ... 5.311.830 T. e 17.030.638 C., o de Angola elevou-se apenas a 855.982 T. e a 5.368.573 C.

As exportações da Metrópole, no mesmo ano, foram de 2.389.523 T. e de 7.558.690 C. As de Angola — e foram as mais elevadas de todos os tempos — somaram 531.456 T. e 3.189.277 C., nestes predominando, deve dizer-se, mais de milhão e meio de contos de café a cuja valorização excepcional se deveu, principalmente, tão extraordinária cifra.

Numa coisa estamos de acôrdo o sr. Pimentel Gomes e eu: — é em que o Brasil nada tem que recear de qualquer novo esfôrço em prol do seu desenvolvimento, feito pela economia africana.

E essa minha opinião não é de hoje. Várias vêzes a tenho emitido, desde que o bordão da concorrência dos produtos africanos começou a ser ferido. E deve dizer-se que o foi sempre, menos da parte dos países com interêsses vitais em Africa do que da parte de economistas brasileiros, impressionado pelos auxílios financeiros americanos que se anunciavam, a certos países do Continente Negro.

O rápido desenvolvimento da produção do cacau na Costa do Ouro e os grandes planos britânicos de aumento de produção de amendoim no Kenia contribuiram também muito para, nos meios interessados do Brasil, se haver criado uma falsa idéia das realidades africanas, depois de se haver fantasiado ainda mais quan-

(Conclui na 2.ª página)

CAMISAS
Feitio sob medida Cr$ 80,00, confecção de luxo — Pedro — Edif Odeon 2.º, s. 211. Tel.: 42-3177 entrada pela travessa.

Prejudicada a Prefeitura e lesados os Institutos pelo comércio de gasolina nos logradouros públicos

Empregados que não têm carteira profissional nem registro de trabalho — Para fugir às obrigações legais, a Standard Oil Company of Brazil paga funcionários pelo regime de percentagem

Continua em vigor um contrato que caducou há quase dois anos — Um arremêdo de concorrência para facilitar os planos de continuidade — Sugestões apresentadas ao prefeito, a fim de garantir um patrimônio da Municipalidade

Reportagem de LUIZ PESSOA DE LUNA

A Prefeitura ainda não cuidou de decidir sôbre o destino do acêrvo que lhe pertence, em virtude de ter terminado o contrato firmado, em 1921, com a Emprêsa Nacional de Petróleo para a exploração de 32 postos, destinados à venda de gasolina e óleo lubrificante e fornecimento de ar e água a veículos automóveis. Conforme tivemos oportunidade de demonstrar, em reportagens anteriores, êsses postos, que estão instalados nos melhores pontos da cidade, são explorados, indiretamente, pela Standard Oil Company of Brazil, pois a Emprêsa Nacional de Petróleo nada mais é que uma subsidiária dessa companhia internacional, que usou do seu nome para fugir as exigências das leis brasileiras.



Eis uma das bombas da Prefeitura que estão sendo exploradas pela Standard. Seus empregados não têm sequer quaisquer garantias

O contrato feito, irregularmente, há mais de 30 anos passados, com a conivência do então Conselho Municipal e do Senado da República, que derrubou o veto moralizador do prefeito Prado Júnior, caducou no dia 2 de março de 1951. Estribada num dispositivo revogado pela nova Lei Orgânica do Distrito Federal, a Standard, por intermédio de sua subsidiária, requereu e o então prefeito Mendes de Morais concedeu a prorrogação do contrato, mas o Tribunal de Contas, defendendo os interêsses da Prefeitura, negou, peremptòriamente, o seu registro.

★ Argumentos jurídicos

A prorrogação do contrato, lesiva aos interêsses da Municipalidade, foi baseada no artigo 18, do decreto legislativo n. 2.418, de 22 de janeiro de 1921, que cuidou do abastecimento público de automóveis, assim redigido:

«Findo o prazo do contrato (entre a Prefeitura e a Standard) os aparelhos a que esta lei se refere e as respectivas instalações materiais e acessórios passarão em perfeito estado de conservação e funcionamento à plena propriedade da Prefeitura, sem indenização de espécie alguma, tendo, porém, o contratante, se assim o julgar o prefeito, preferência, em igualdade de condições, para continuar a explorar o serviço de que trata esta mesma lei, se a Prefeitura não preferir tomar a si a exploração direta dêsses mesmos serviços».

Sem maiores exames, o prefeito Mendes de Morais, a 3 de janeiro de 1951, determinou fôsse lavrado contrato de prorrogação, impugnado, posteriormente, pelo Tribunal de Contas, tendo o procurador, dr. Manuel Paulo Teles de Matos Filho, em seu parecer, declarado, entre outros argumentos:

«... na minha opinião e, com fundamento no parágrafo 2º, do art. 45, da Lei Orgânica, a igualdade de condições, a que alude o mencionado art. 18, estaria melhor compreendida se essa prorrogação se condicionasse às formalidades de hasta pública, desde que, findo o contrato de 1921, as instalações materiais e seus acessórios, em poder da contratante, passarão à plena propriedade da Prefeitura, sem indenização de espécie alguma, assegurada a preferência à atual contratante».

E assim decidiu o Tribunal de Contas, fazendo cumprir os dispositivos da Lei Orgânica, que impõe a hasta pública para o arrendamento dos bens da Prefeitura.

★ Prejuízos para a municipalidade

Impugnada a prorrogação do contrato, a Prefeitura teria dois caminhos a seguir: entrar na posse, imediatamente, dos bens ou abrir concorrência pública para a exploração dos mesmos por particulares. Nada disso, porém, ainda foi feito. Passados quase dois anos do término do contrato, os 32 postos de gasolina continuam em poder da Standard, que obtém lucros extraordinários, pagando apenas de aluguel a mensalidade de 380 cruzeiros por cada pôsto e sem responsabilidade com empregados. Isso porque nem a própria companhia subsidiária explora diretamente o negócio. Cada pôsto é entregue a um concessionário, que recebe uma percentagem, entre 50 a 75 centavos por litro de gasolina vendido e um cruzeiro em litro de óleo.

★ Como se faz a exploração

Na qualidade de concessioná-

(Conclui na 2.ª página)

CARTA DE PARIS

1952 — Um ano que desaparece — Pobre em realizações e em perspectivas. 1953 — Será o ano da esperança?

José Domingues dos Santos

PARIS, via aérea — O ano 1952 passou. Êle vai sumir-se e diluir-se no opaco nevoeiro do passado. E será esquecido fàcilmente. Os homens do nosso tempo não terão necessidade de beberem as águas do Lethes para o esquecerem. 1952, foi um ano pobre: pobre em realizações e pobre em perspectivas. Nenhum dos problemas, que agitam e inquietam a humanidade, foi resolvido. Se as dificuldades com que luta o mundo após a tragédia da última conflagração internacional, não se agravaram elas não encontraram também qualquer solução positiva no decorrer do ano que finda. Foi mais um ano de hesitação, de pequenas experiências, de sondagens; mas êle não ficou marcado por um dêsses grandes acontecimentos que, por vêzes, mudam a face do mundo. Um ano pobre que deixa insatisfeita uma humanidade sedenta de paz.

As perspectivas que êle lega ao seu sucessor também não são encorajantes. As rivalidades que dividem o globo em dois blocos irredutíveis, longe de se diluirem, tendem a cristalizar-se. A guerra fria não mudou de aspecto, nem promete atenuar-se. A guerra da Coréia gira sempre à volta dos mesmos propósitos de paz e dos mesmos atos de guerra. Sempre falando de paz, cada nação continua a preparar-se para a guerra, sinal evidente de que uma ameaça séria continua a pairar sôbre os nossos horizontes.

Esta inquietação permanente cria uma mentalidade deplorável. A fôrça de esperar, os homens desesperam. Tanto mais que, soo o ponto de vista económico, o ano principiou sob o signo da inquietação; êle termina em meio da maior confusão. As economias dos diversos países sucumbem sob o pêso das despesas do rearmamento que esgotam tôdas as possibilidades de renascimento nacional.

A Europa, empobrecida por sucessivas guerras devastadoras, ficou arruinada. E a miragem de reconstrução e do ressurgimento nacional esbarra contra as necessidades crescentes de um rearmamento julgado indispensável. Em meio desta pobreza generalizada, o dólar ergue-se como um soberano indiscutível e absorvente.

* * *

Uma tal situação cria uma mentalidade estranha. Os dispensadores de dólares adquirem, por isso mesmo, uma mentalidade de conquistadores. Os que dêles beneficiam resignam-se a uma subalternidade de pedintes. E' o exagêro no conceito dos direitos e dos deveres.

Será de estranhar que, ante uma tal situação que nada tem de caricatural, os povos se sintam invadir por um sentimento de torpor muito vizinho da resignação?

Um vento de cépticismo sopra sôbre os espíritos mais predestinados para o otimismo. E não será a eleição do general Eisenhower, com a sua viagem espetacular à Coréia, nem a recente entrevista do marechal Stalin, abrindo as portas para uma entrevista com o novo presidente da América do Norte, que poderão modificar êste espírito de ceticismo que alastra. Mais do que nunca, os homens têm mais necessidade de atos do que de promessas.

As palavras de paz e de esperança reaparecem nos lábios de todos aqueles que sofreram e lutaram porque acreditaram na magia dos conceitos que elas continham. E aceitaram voluntàriamente o esfôrço e o sacrifi-

(Conclui na 2.ª página)

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1.093. TELEFONE: 43-4339
Casa Especializada em Embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas

DR. DONATELLO SPARVOLI
DA CLINICA ORTOPEDICA DA UNIVERSIDADE DE ROMA
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
Avenida Rio Branco, 277 — Edifício São Borja — 8º andar — Sala 804 — Tels.: 52-7077 e 52-9638. (Hora marcada).

Carnaval!
COSTURE A SUA FANTASIA NUMA BOA MÁQUINA.. E DIVIRTA-SE AO SOM DE UMA RADIOTROLA ACAPULCO
MÁQUINAS DE COSTURA - 5 GAVETAS - Cr$ 275,00 MENSAIS
RADIOTROLAS A PARTIR DE Cr$ 2.980,00 COM AUTOMÁTICO PARA 12 DISCOS, LONG-PLAY E ALTO-FALANTE DE 12"
Cr$ 395,00 MENSAIS — VENDEMOS CAIXAS AVULSAS
TUDO AO PREÇO QUE V. QUIZER, PARA PAGAR COMO PUDER!
FOGÕES A ÓLEO OU QUEROZENE - BICICLETAS - MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA - ACORDEONS
MÁQUINAS DE ESCREVER - RÁDIOS - ENCERADEIRAS - GELADEIRAS - LIQUIDIFICADORES
RÁDIOS Acapulco — RUA VISC. RIO BRANCO, 26 — 22-3007
TUDO A PRAZO, SEM ENTRADA E SEM FIADOR

PÉROLAS
Sparta
qualidade e beleza
Cultivadas cientificamente, as perolas Sparta são 4 vezes revestidas com extrato de Hareng, a substância oriental que fixa para sempre o brilho das pérolas!
Reconheça as jóias da moda pelo nome Sparta na etiqueta de ouro, e adquira-as, hoje mesmo... elas realçam os seus encantos!
Sparta
em gargantilhas, sautoirs, brincos, braceletes, e colares de uma a 8 voltas, agora também nas côres "Jacques Fath" à venda nas casas de novidades.
Sparta
Escritório Sparta: Avenida Rio Branco, 20-19.º and. — Rio de Janeiro

VIDA E MORTE DE UM POVO... — POR DARCY

TECELÕES E TUBARÕES
Bem sabemos que os comunistas aproveitam qualquer "incêndio" para botar fogo no resto do quarteirão... Então por que fazer "clima" para os mesmos, não querendo ver isto que está bem a vista — pobres, cada vez mais pobres e ricos, cada vez mais ricos?

...E AQUI ESTÁ A JOVEM QUE EM SEU VESTIDO CARÍSSIMO SERÁ UMA DAS GRANFINAS A CONCORRER AO TÍTULO DE "MISS DESFRUTE DE 1953"!
GREVE? ORA, ISTO É UM SIMPLES CASO DE POLÍCIA!
TECIDO POPULAR? QUEM FOI QUE DISSE QUE ALGODÃO É PRA ISTO?! POBRE NÃO VESTE ALGODÃO! ANDA DE SACO DE ESTOPA...
POIS É! ENQUANTO ELAS SE EXIBEM, EU VENDO CADA VEZ MAIS, E CADA VEZ MAIS CARO!
O LUCRO SÔBRE TECIDOS FOI TÃO GRANDE QUE EU ANDO COM MEDO DE "ME INFLACIONAR"!
AUXÍLIO À GREVE DOS TECELÕES CONTRA OS SALÁRIOS DE FOME

À MARGEM DUMA ORIENTAÇÃO

(Conclusão da 1.ª página)

to às imediatas possibilidades econômicas do Continente Negro.

O rotundo fracasso dos astronômicos planos inglêses no Kenia, esclareceu muita gente mal informada.

Como o sr. Pimentel Gomes sustenta, o êrro foi de avaliação exata das verdadeiras possibilidades e realidades econômicas da Africa. Logo que os agrônomos, economistas e jornalistas brasileiros se deram a examinar «sur place», as condições econômicas da produção africana, o conceito e o julgamento dos mais receosos tiveram de alterar-se profundamente.

Fundado em duas obras recentes, uma belga e outra americana, ambas bastante discutidas, sôbre a geo-economia africana, o sr. Pimentel Gomes analisa, com atenção proficiente, as conclusões delas e encontra-se com as do Relatório da Missão agronômica paulista que, há dois anos, realizou à Africa uma viagem de estudo.

Esse Relatório que ainda não obtive ler na integra, mas que tenho promessa de me ser enviado, é francamente pessimista. As suas conclusões, que a imprensa brasileira divulgou, tive ensejo de referir-me, até para retificar algumas afirmações que me pareceram excessivas e que só juizos precipitados explicavam.

O sr. Pimentel Gomes adere, de modo quase irrestrito, ao pessimismo dos seus pares de São Paulo.

Eis o que êle, em consequência, arrisca quanto ao presente e futuro da Africa:

«A Africa é, em resumo, um continente com pequena capacidade de produção agropecuária, possuindo, ademais, muito pouco ferro e muito pouco carvão. E não tem petróleo. Naturalmente, pequenas áreas privilegiadas podem produzir, e produzem, safras consideráveis de cacau, amendoim e sisal insignificantes, porém, para a extensão e população africanas. E os planos britânicos de produção de amendoim fracassaram, dando um prejuizo de dezenas de milhões de libras esterlinas. Foi o maior fracasso agricola de todos os tempos. Honra lhe seja feita.

A Africa passará a exportar quantidades relativamente grandes de minérios. Ainda não houve, porém, pais que enriquecesse com a exportação de matérias primas. Viver de suas exportações é viver na miséria e sujeito aos caprichos dos mercados consumidores. E' jogar fora, a preços baixos, o que deveria ser industrializado pelo próprio país. E' economia, portanto, que não nos serve. Deixemo-la à Africa».

Não o acompanharei na sua rotunda decepção e no seu acabado ceticismo.

Sendo um continente de precário aproveitamento econômico, salvo nas suas áreas dos extremos norte e sul, podemos ter ainda muita surpresa quanto ao seu subsolo e até quanto às possibilidades das suas culturas. O fracasso do Kênia demonstra, sobretudo, o sentido de improvisação de planos que se basearam, quase exclusivamente, na existência de vastos recursos materiais e não contaram com os vários outros fatores politico-econômico-sociais que deviam ter sido tomados em conta.

Talvez os próprios, lamentáveis e cruéis acontecimentos que, ora, estão chamando para essa área africana, as atenções do mundo, e que estão alvejando e desafiando o próprio poderio politico e militar da Grã-Bretanha, e a capacidade dos seus métodos colonizadores, possam contribuir para explicar [illegible] e parcialmente, ao menos, o inêxito agricola de há anos que pôs à prova a competência britânica de organização econômica.

No que eu acompanho sincera e entusiasticamente o sr. Pimentel Gomes é no seu voto final quanto ao verdadeiro rumo do progresso e engrandecimento do Brasil que nenhum português deixa de desejar e que, fóra do Brasil e dos brasileiros, lá, fortunadamente nascidos, ninguém mais do que eu ambiciona.

Não há dúvida de que os recursos agricolas já experimentados, caracteristicos e mesmo tradicionais do Brasil, são imensos e que importa mantê-los e ampliá-los.

Quando vejo o Brasil em posição de carência de borracha para a sua crescente e florescente indústria transformadora, não posso deixar de fazer votos por que, contando com o seu cada vez felizmente mais amplo mercado interno, se efetue o regresso não só à auto-suficiência mas a uma exportação que as perturbações orientais estão fazendo escassear e encarecer.

Reconheço, sem esfôrço, que não faltam possibilidades ao Brasil para suprir as suas necessidades em gêneros substanciais para o próprio consumo como o trigo, a juta e outros, e congratulo-me com a politica que anima e estimula essas e outras culturas essenciais e que se traduz no seu desenvolvimento atual ou se afirma na importação progressiva de tratores cuja grande produção a indústria nacional poderá bem cedo assegurar.

E mesmo em relação a produzir certos artigos de países temperados só discordo de que se tente e ensaie, empirica e precàriamente, a sua cultura, enquanto se não fizer tudo pela dos produtos essenciais que são os que verdadeiramente pesam nos encargos externos do Brasil e oneram e comprometem os seus recursos financeiros.

A politica de cada país, produzindo tudo de que carece, não se me afigura que sirva a ninguém. Prefiro-lhe a de cada país produzir o que pode produzir e fornecer mais barato e melhor do que outros, para que êstes por sua vez produzam, também em iguais condições e, entre uns e outros, possa estabelecer-se a indispensável permuta e a intercooperação econômica de que dependem a paz e o progresso do mundo.

As restrições e inibições comerciais levam à estagnação e ao retrocesso — há que o não esquecer.

Claro que êste ponto de vista não exclui e até recomenda que, em casos agudos e extremos de forte desequilibrio das balanças de comércio e de pagamentos, se façam todos os esforços e todos os sacrifícios para novamente as nivelar.

Com razão o sr. Pimentel Gomes resume a doutrina do seu artigo neste conceito eloquente e lapidar: «E' do esbanjamento e não da Africa que devemos ter medo».

Realmente assim é. Mas se considero esbanjamento importar coisas supérfluas ou até prejudiciais às exigências da moralidade e da parcimônia coletivas, não o será comprar aos outros povos o que lhes é indispensável vender e representa a sua atividade tradicional de séculos e que, por isso, criou naturalmente os seus direitos.

O progresso da economia de qualquer país e o seu fortalecimento não podem fazer-se nem obter-se à custa da ruina da dos outros.

Está numa compreensivel intercooperação econômica internacional que inclua uma boa distribuição geográfica das produções e o fácil e geral acesso a elas, a base do progresso econômico mundial para que seria êrro não trabalharem todos os paises pois que trabalharão, sempre, para o interêsse comum.

Ao fechar ête artigo leio que, não obstante a boa vontade do govêrno português, apressando-se a equilibrar a sua balança comercial com o Brasil, por uma compra excepcional de algodão, aliás por preço mais elevado do que a cotação internacional, — o que cria um novo e grave problema nas relações econômicas internacionais, — não foi possivel fazer entrar, a tempo, no consumo do Brasil os chamados produtos portugueses do Natal que, pode dizer-se, todos os brasileiros estimariam consumir e vão fazer grande falta às preferências dos consumidores portugueses e luso-brasileiros.

Não posso deixar de deplorar que tal suceda, não só por se tratar dum pequeno consumo tradicional, de caráter quase psicológico, digamos, mas porque os produtos do Natal de outros paises puderam a tempo ser importados e oferecidos à sua clientela e ainda porque me parece que o caso português é verdadeiramente singular, na vida de relação do Brasil que está vendo crescer o número de imigrantes portugueses anualmente contribuindo para desenvolver o trabalho e a riqueza nacionais e para ampliar o consumo dum mercado interno que, felizmente, se alarga de dia para dia e é garantia essencial para a crescente produção agricola e industrial do Brasil.

CARTA DE PARIS

(Conclusão da 1.ª página)

cio que elas implicavam. Mas a boa fé não aceita fàcilmente o tripúdio. Mesmo a credulidade — simbolo da inocência — tem os seus limites. E' sempre perigoso brincar com o fogo.

* * *

Devemos desesperar? Não o creio.

Nós entramos, certamente, num mundo novo cujos contornos estão ainda mal desenhados, mas que é preciso encarar sem temer as perturbações de vertigem. Mais do que nunca, se torna necessário opôr atitudes claras às confusões criadas pelo tempo, definir de maneira precisa os valores indispensáveis a um mundo pacificado.

Bergson no seu tratado «Duas Origens da Moral e da Justiça», afirma que Liberdade e Igualdade são «irmãs inimigas, mas que a sua aparente contradição é compensada — e destruida — pelo terceiro têrmo da divisa revolucionária — a Fraternidade. E', com efeito, o amor mútuo dos homens que, graças ao triunfo do altruismo, poderá criar um estado social em que todos iguais, os homens se sintam livres pois que a fraternidade dispensará a necessidade de salvaguardar a igualdade com a intervenção do constrangimento.

E' por isso que o filósofo Bergson afirma que, na divisa republicana, a fraternidade e o elemento essencial.

As perspectivas de uma Democracia Internacional, fundada na Justiça social e na fraternidade dos Povos, estará talvez ainda longe de se realizar. Ela será uma simples utopia para aqueles que, por preguiça mental, desejariam que o mundo parasse nas alturas em que se encontra. Resta-lhes descobrir o novo Josué que possa fazer parar o movimento da terra. Ela será perigoso para aqueles que, só pensam em defender os seus interêsses imediatos, vivendo à sombra dos preconceitos que lhes garantem uma aparência de poderio e dominação.

Mas ela apresenta-se, cada dia com mais evidência, apesar de tôdas as dificuldades da hora presente como a única possibilidade de paz sôbre a terra.

O Mundo tem hoje a escolha entre o pensamento politico anacrônico e o pensamento utópico. Lamartine afirmava que as utopias não são, a maior parte das vêzes, mais do que verdades prematuras. Eu creio que o espirito de realidade obrigará os homens a procurar dar forma a esta utopia relativa. E quando esta utopia entrar na história, como tantas outras «utopias», os homens da época não poderão conceber que tivesse sido possivel encarar uma outra realidade.

A história não é, afinal, mais do que o esfôrço continuo dos homens para dar corpo e realidade aos mais clarividentes dos seus precursores.

* * *

Um novo ano vai começar. Êle será aquilo que os homens quiseram que êle seja. Na alvorada dêste novo ano, eu quero, apesar de tudo, formular votos de esperança. Não confundir, porém, esperança com ilusão. O criar miragens não é esperar. Não é amontoando, quimeras, que se atinge a realidade da vida. Mas a ânsia de melhor, de mais perfeito, de mais belo, existe no subconsciente de cada homem. Esta ânsia — que é o prólogo de esperança — desperta energias, ajuda a viver. Ela é a consequência lógica da natureza humana que aspira sempre por qualquer coisa de mais nobre, de mais elevado, de mais justo, de mais conforme à natureza humana. O sonho de felicidade é o motor essencial da vida. E' para atingir a «sua» felicidade que cada ser humano trabalha, sofre e combate. E' a ânsia de felicidade que torna possiveis os grandes gestos de heroismo, os atos de abnegação, as supremas provas de sacrificio.

Sem esquecermos que só poderemos atingir os nossos objetivos — o nosso ideal — à custa de muitos sacrificios e de muita tenacidade — o que nos chama às duras realidades da vida — não poderemos negar que uma parcela de sonho embeleza a vida.

E' por isso que, como a soberana de Shakespeare, eu quero dizer a todos os meus leitores: «perdoai, mas eu quero continuar a esperar».

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6.

DENTADURA — PONTE

Clinica especializada do Dr. José Linhares, da Universidade do Brasil, com protese própria. Extrações realmente sem dôr. Rapidez facilidade de pagamento e garantia de satisfação do cliente. Rua Matoso, 34 sob. Próximo à Praça da Bandeira.

Prejudicada a Prefeitura e lesados os Institutos...

(Conclusão da 1.ª página)

rio, o encarregado do pôsto não é empregado da companhia. A sua função é exclusivamente vender os produtos ao consumidor, fazendo as suas férias de acôrdo com o volume da venda. Por sua vez, os empregados do concessionário também não têm a menor garantia, vivendo à margem da legislação trabalhista. No pôsto do largo da Glória, um dos mais movimentados, pois vende cêrca de 80 mil litros de gasolina por mês, informou-nos um dos empregados, que ali trabalha há 7 anos, que nenhum dos que servem nessas bombas de gasolina possui carteira profissional ou outro qualquer documento. Não pagam aos Institutos nem existe qualquer escrita sôbre a sua condição de empregado do concessionário ou da Emprêsa Nacional de Petróleo. O pôsto está sob a responsabilidade do sr. Antônio Martins, que ali aparece apenas para fiscalizar o apurado. A mesma coisa informou um dos empregados do pôsto da praça Tiradentes, cujo concessionário é o sr. Armando Carvalho.

Como se vê, a Emprêsa Nacional de Petróleo, ou melhor, a Standard Oil Company of Brazil, além de explorar os que lhe servem, inclusive os próprios concessionários que recebem insignificante percentagem, com a obrigação de pagar aos seus empregados, ainda lesa o fisco e as instituições de previdência, deixando de recolher as contribuições que a lei determina.

★ Movimento dos postos

Conforme já foi dito, os postos de venda de gasolina e seus sucedâneos estão distribuidos pelos pontos mais centrais da cidade: praça Tiradentes, largo da Lapa, praças Mauá, Bandeira, Marechal Ancora, Curva da Amendoeira, largo da Carioca, rua Conde de Bonfim, praça Reverendo Álvaro Reis (próximo à antiga caixa d'água do Estácio), largo da Glória, avenida Rodrigues Alves (próximo ao Corpo de Bombeiros), rua Santana, esquina da rua Júlio do Carmo; praça do Encantado, praça das Nações, em Bonsucesso e em outros locais privilegiados. Visitamos alguns dêsses postos e tivemos oportunidade de verificar o seu movimento. Como não é possivel uma relação completa de todos, daremos alguns exemplos que vêm demonstrar a exploração de que são vitimas, por parte da Standard, tanto os concessionários como os seus empregados. O pôsto da Curva da Amendoeira vende, em média, 4 mil litros diários, isto é, 120 mil litros por mês. O concessionário, recebendo a percentagem de 75 réis por litro de gasolina, ganha sòmente 9 mil cruzeiros mensais. Tem quatro auxiliares, percebendo cada um o ordenado de 1.800 cruzeiros, o que significa que o seu lucro é insignificante, uma vez que a venda de óleo não oferece maiores vantagens. Nessas condições, a Standard, sem obrigações com empregados, deixando de recolher as contribuições dos Institutos, pagando apenas 380 cruzeiros pelo aluguel de cada pôsto, é a grande beneficiada, usufruindo vantagens excepcionais, tanto de ordem econômica como de ordem administrativa.

★ Arremedo de concorrência

Daí o empenho da companhia internacional em prorrogar o contrato com a Prefeitura por mais 30 anos. Para isso tem envidado todos os esforços, mas os fados, desta vez, não a protegeram como em 1921. Na própria Câmara Municipal, houve oposição. As investidas pelos bastidores da Prefeitura foram energicamente denunciadas pelos vereadores Raimundo Magalhães Júnior, Carlos Frias e Gladstone Chaves de Melo. Em diversas reportagens, publicadas neste jornal, nos ocupamos também do fato, denunciando os planos da Standard, a fim de continuar na exploração do comércio de gasolina, embora o seu contrato tivesse caducado. Organizaram, então, um arremêdo de concorrência, à qual se apresentaram, em caráter suspeito, apenas dois concorrentes: a própria Emprêsa Nacional de Petróleo, isto é, a Standard, e um cidadão denominado Ariosto Semeraro.

Há, porém, um requesito essencial que a lei exige dos concorrentes: a sua idoneidade. Quanto à Emprêsa Nacional de Petróleo, é fato público e notório, trata-se de uma companhia subsidiária da Standard. Os seus fundadores, conforme demonstramos na primeira reportagem que sôbre êsse assunto publicamos, eram, uns funcionários, outros pessoas ligadas aos interêsses daquela emprêsa. Os seus atuais empregados o são também da Standard, como o sr. Aquino Furtado, que ainda trabalha na Caloric, hoje pertencente ao patrimônio da Standard.

Quanto ao sr. Ariosto Semeraro, o caso ainda é mais complicado. Por mais que nos esforçássemos, não conseguimos saber a razão da sua presença nessa concorrência. Não conseguimos mesmo apurar completamente a sua identidade. Apenas fomos informados de que se trata de um irmão de alto funcionário da Prefeitura, candidato frustrado à vereança nas últimas eleições. Houve, aliás, quem adiantasse que o sr. Ariosto Semeraro não passa de um «testa de ferro» da Standard, cujo nome teria sido lançado com a finalidade exclusiva de fazer companhia à Emprêsa Nacional de Petróleo. O fato é que não conseguimos atinar com o motivo da presença do sr. Semeraro nesse negócio. Não nos consta que êle tenha qualquer interêsse ou ligação com o comércio de gasolina e seus sucedâneos, óleos, graxa, ar e água nos logradouros públicos do Distrito Federal ou em outros locais de fornecimentos dêsses produtos.

Diante de tudo isso, o fato se apresenta estranho ao exame do observador imparcial e interessado apenas na defesa dos interêsses públicos, representados pelo patrimônio da Municipalidade. Resta, pois, que o prefeito Dulcídio Cardoso faça o que os seus antecessores, o general Mendes de Morais e o engenheiro João Carlos Vital, não fizeram, isto é, esclareça e solucione a situação.

★ Um protesto e quatro soluções

Para o prefeito Dulcídio Cardoso essa tarefa não será dificil, pois o problema tem sido amplamente debatido, havendo inclusive várias sugestões para resolvê-lo. Antes das sugestões, houve, porém, um protesto, que poderá orientar o chefe do Executivo quanto à providência a ser tomada. Êsse documento, assinado pelo diretor-gerente da Emprêsa Urbana de Combustiveis Ltda., se constitui de oito fôlhas dactilografadas e está processado sob o número 4.439.501, no Departamento do Patrimônio da Prefeitura. Foi dirigido ao presidente da comissão encarregada da recepção e abertura das propostas e, por seu intermédio, o signatário notifica a Prefeitura de que não reconhecerá como legal a hasta pública e que recorrerá da decisão administrativa resultante, impetrando as medidas que a lei assegura.

As sugestões, lembradas numa conversa entre o vereador Carlos Frias e o ex-prefeito João Carlos Vital, tendo, depois, sido ventiladas no plenário da Câmara Municipal, são as seguintes:

1ª — Os postos seriam entregues, por administração, ao Automóvel Clube e ao Touring Clube, sem objetivo de lucro, visando trazer beneficios aos motoristas; 2ª — Entrega à Superintendência de Transportes para, posteriormente, passarem à Petrobras para fornecimento de gasolina nacional; 3ª — Formação de uma autarquia municipal; 4ª — Entrega ao Conselho Nacional de Petróleo para distribuição, exclusivamente, da gasolina nacional.

Deixamos a análise dessas sugestões para outra reportagem e lembramos que resta ainda o recurso da hasta pública, com concorrentes realmente idôneos, que ofereçam vantagens positivas à Municipalidade e zelem pela conservação do seu patrimônio.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.

Telefone: 43-7180

BLUSÕES

Vendemos lindissimos em várias cores, artigo fino, ótimo negócio para revendedores. Preço da fábrica. Rua 13 de Maio, 23, sala 626 — (Ed. DARKE).

Caligrafia

Ensinam-se ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letra. Preenchem e confeccionam-se diplomas Mensagens e Pergaminhos Artisticos, Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, n. 14, 2º andar — Tel.: 421279.

Compareçam à Delegacia Regional do Impôsto de Renda

A Delegacia Regional do Impôsto de Renda, no Distrito Federal, solicita o comparecimento à sobre-loja nº 6 (escada depois da sala 227) do edificio do Ministério da Fazenda, dos contribuintes abaixo relacionados, a fim de saldarem seus débitos:

Adolf Karl Peter Malzmann, Adolfo Inácio Guimarães Lisboa, Albertina Nasaret Liberato, Albino Dias de Magalhães, Alfredo Malagoli, Amelia Teresa da Costa Macedo, Amilcar Diniz, Andrsej Los, Antônio João Ferreira, Armando Taveira Gimenez, Arnaldo Ribeiro Lima, Augusto Ferreira Lima, Aida Cândida Almeida Magalhães (inventariante de Aureliano de Almeida Magalhães), Cleodomiro Inácio da Luz Eduardo Lins, Elias Esquenazi, Esperança Fernandes Costa, Fausto Neves Lemos, Genesio Sousa Dias, Geraldo Malheiros, Homero Lopes, Heitor da Luz Guimarães, Inácio Costa, Jael Malaquias, Jaime Luis Fernandez, Jessie Costa Lemos, João Damansceno Correia, João Maria Machado, João Di Florio, José Graça Malta, José Xavier de Macedo, Lea Gonçalves Lessa, Luis Gelpke Filho, Luis Loureiro, Mercedes Macedo, Melchiades Simplicio Ferreira, Manuel Ferreira Girão, Manuel Francisco Gomes, Moacir Pereira Guimarães, Nicio Moreira Lopes, Noel Pereira Magioli, Otaviano Lima, Otávio Ricardo de Lima, Ormuz Lopes, Oscar Pires de Magalhães, Filomena Brum Lopes, Pierre M. Franghistas, René Georges Luna, Rosa Luterman, Wilson Lopes Duarte.

Editará uma revista turística

TAMBÉM FARÁ' UMA EXPOSIÇÃO DE MINERAIS O ESCRITÓRIO DO BRASIL EM NOVA YORK

O Escritório Comercial do Brasil em Nova York, em seu programa para o corrente ano, além da edição de uma nova revista de propaganda turistica, pois que já conta com duas, comerciais, inclue a realização de exposições de produtos brasileiros. A primeira deverá inaugurar-se no dia 15 de abril e será dedicada a minérios e minerais, patrocinada pela Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro e pelo Sindicato Nacional de Pedras Preciosas.

Para justificar sua escolha

MAIOR

número de passageiros satisfeitos

1946

1948

1950

1952

(cada figura representa 10.000 passageiros)

Cresce dia a dia o número de passageiros — e são milhares de pessoas satisfeitas! — que distinguem os serviços da Aerovias Brasil com a sua preferência. E esta preferência se justifica pelo confôrto que seus aviões oferecem, pela pontualidade com que seus horários são cumpridos, pela confiança que as tripulações de suas aeronaves merecem, pela perfeição dos seus serviços de manutenção e pela ampla cobertura de todo o território nacional e das Américas, que sua rêde aérea proporciona. A Aerovias Brasil orgulha-se de servir ao progresso do país com a incessante melhoria dos seus meios de transporte. Ao planejar sua viagem aérea consulte o agente local da Aerovias.

600 TÉCNICOS

do serviço de manutenção e contrôle conservam os aviões sempre em forma, assegurando a absoluta eficiência do serviço.

39 ESCALAS

são realizadas, diàriamente, pelos nossos aviões, ao longo das rotas que cobrem todo o país e ligam o Brasil à América do Norte e à Argentina.

70 COMISSÁRIAS DE BORDO

cercam de atenções os passageiros, oferecendo-lhes refrigerantes, refeições ligeiras e tudo quanto possam desejar.

32 AVIÕES

integram a poderosa frota da Aerovias, incluindo os super-confortáveis Douglas Skymaster quadrimotores.

AEROVIAS BRASIL

AEROVIAS BRASIL

AGÊNCIA DE PASSAGEM: Avenida Rio Branco, 277 — loja 9 (Edificio São Borja)

AGÊNCIA DE ENCOMENDAS: Av. Presidente Wilson, 198 - loja

Jardim Laqué

Nova seção!

Cozinhas de Aço Americanas

"Jardim Laquê", a maior Fábrica de Móveis em Ferro Batido, acaba de inaugurar grande seção especializada de Cozinhas de Aço Americanas, para vender aos menores preços da praça. Solicite orçamento, sem compromisso.

Jardim Laqué

Lojas e Fábrica

RUA DO CATETE, 114 a 120 - TEL. 25-0252

Onde moram os pequenos jornaleiros

Após venderem jornais, estudam e trabalham em outras atividades, preparando-se para novas profissões

EXERCIDA A DISCIPLINA PELOS PRÓPRIOS ALUNOS OS PECÚLIOS

A CASA do Pequeno Jornaleiro fica na rua do Livramento, perto da praça da Harmonia, no bairro da Saúde. Nela vivem e trabalham, estudam e se abrigam 200 rapazes.

A FUNÇÃO DE VENDER JORNAL

Com as suas fardas modestas, seus modos simples, os pequenos jornaleiros ajudam os jornais a chegar às mãos dos leitores. São os colaboradores públicos da obra do jornalismo. Nos estribos dos bondes, nas esquinas, nas calçadas, sobraçando enormes volumes, que aumentam na razão direta em que aumentam as tiragens e o número de páginas de cada edição, êles trazem para a via pública o jornal que acabou de sair das rotativas.

A VIDA NA CASA

Mas esta é, se assim pudermos dizer, a vida pública dos jornaleiros, que também têm a sua privada na Casa da rua do Livramento.

Depois de cumprida a sua tarefa diária, os jornaleiros para ali se dirigem e ali encontram o seu lar.

Fundou-o D. Darcy Vargas em 1940, há mais de 12 anos, portanto. Desde então, a instituição se vem aperfeiçoando, no sentido de proporcionar uma assistência cada vez melhor ao pequeno jornaleiro.

Existem na Casa oficinas de carpintaria, barbearia, padaria e sapataria, além de cursos de alfabetização, curso primário e curso de admissão. Além disso, a Casa paga os estudos de vários alunos em colégios particulares, para onde têm de ser enviados, porque se adiantaram nos seus estudos.

OS PECÚLIOS

O trabalho do pequeno jornaleiro pode proporcionar-lhe recursos para que êle enfrente melhor o seu próprio futuro. Assim é que as suas rendas são divididas em duas partes: uma lhe é entregue e, outra, é depositada num estabelecimento de crédito, numa conta aberta em nome do jornaleiro.

Quando dali sair, mais tarde, para enfrentar a vida, pode contar com um pequeno pecúlio para iniciar sua profissão. Acontece, então, que uma criança ali entra analfabeta, doente, mal vestida, sem uma profissão e sem um destino. Ao fim de alguns anos, recebeu educação, alfabetizou-se, instruiu-se, aprendeu diversos ofícios, trabalhou honestamente e depois pôde sair suficientemente preparada para enfrentar a vida, fora daquela Casa.

ASSISTENCIA MEDICA E DIVERSÕES

Aos jornaleiros, é proporcionada uma completa assistência médica. Os doentes são isolados em enfermarias e submetidos a tratamento especial. Diversões são também proporcionadas aos jornaleiros. Passeios especiais, licenças para divertimento, cinemas, teatros, programas especiais são organizados para os dias de folga.

DISCIPLINA

O serviço de disciplina é entregue, em grande parte, aos próprios alunos. Os mais antigos, que grangearam a confiança da direção da Casa, exercem tarefas diversas de colaboração com os responsáveis pela instituição.

Os alunos recebem bem as ordens dadas pelos seus colegas, os quais, quando são investidos de autoridade, sabem desempenhá-la de modo criterioso e comedido.

OS RECURSOS

A Casa do Pequeno Jornaleiro dispõe de três fontes de recursos. Uma é a da subvenção anual do govêrno, prevista no orçamento; outra é a da ajuda dos próprios jornaleiros, que têm uma parte do produto do seu trabalho entregue à instituição; e a terceira resulta do decreto 4.826, que manda os distribuidores e capatazes de bancas recolher diàriamente à Casa do Pequeno Jornaleiro 5% dos seus lucros liquidos

O cumprimento dêste decreto tem proporcionado à Casa cêrca de Cr$ 70.000,00 mensais, como resultado das arrecadações dos 5% em tôdas as bancas de jornais e revistas do Distrito Federal.

A DIREÇÃO

Dirige a Casa atualmente o sr. Elso Machado, que é subordinado diretamente à Fundação Darcy Vargas.

A Fundação é presidida por D. Darcy Vargas, que lhe dá o nome e que tem sob sua orientação e responsabilidade outras instituições de amparo, como a Casa do Pequeno Trabalhador, etc. A Casa dispõe de 40 lugares para crianças de 12 anos e 160 lugares para rapazes de 14 anos

Quando atinge a idade do serviço militar, o jornaleiro tem de deixar a instituição, para dar lugar a outros, já que não precisa mais dela.



Além de vender jornais, os pequenos jornaleiros aprendem outras profissões. Os dois que aparecem na gravura um dia serão sapateiros

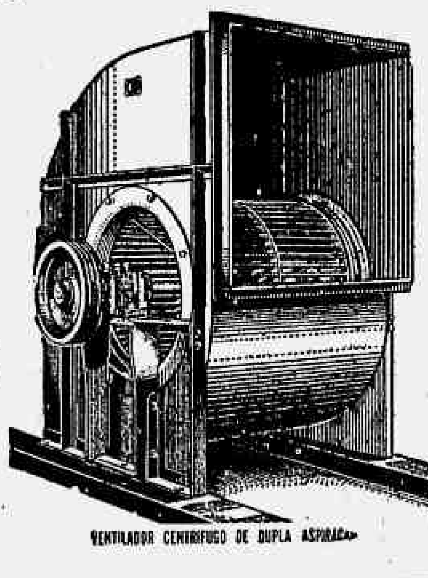
Habeas-Corpus aos domingos

DR. ARNALDO FEITAL — Advogado, largo da Carioca, 5 sala 520. Tel.: 42-7125 e 25-2378



VENTILADORES

de qualquer potencia para todas as aplicações



- Turbo-compressores
- Lavadores de ar (Air Washers)
- Radiadores de vapor
- Filtros - Ciclones

INSTALAÇÕES DE

Ventilação • Umidificação • Exaustão de poeiras • Transportes pneumáticos • Tiragem de caldeiras • Estufas de secagem

Projetos — Orçamentos — Assistência Técnica

PRODUTO MELHOR - GARANTIA MAIOR



S.A. VENTILADORES ZAULI

R. GARIBALDI, 539 - TEL. 51-5166 - CX. POSTAL, 3302 - S. PAULO

Filial no Rio:

RUA MÉXICO, 41 - 7.º ANDAR - GRUPO 706 - FONE: 22-3006
CAIXA POSTAL, 4.356 - END. TELEGR. "EXAUSTOR"

SENSACIONAL

CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Lindo modêlo, relógio pulseira todo ouro 18 k Suiço 15 rubis, com 2 brilhantes e 4 rubis cravejados sôbre platina
Cr$ 1 900.00

Anel p/ senhoras, ouro 18 k 4 brilhantes gravados em platina e três rubis
Cr$ 580,00

LINDO BROCHE todo de ouro 18 k com AGUAS MARINHAS
Cr$ 150,00

Relógio para senhora, folheado a ouro, ótima máquina Suiça 15 rubis, cordonet de sêda em várias côres ao preço EXCEPCIONAL DE
Cr$ 218

Relógio para homens, Suiço, anti-magnético, 15 rubis, com pulseira extensiva folheado garantido
Cr$ 405,00

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

JOALHERIA A DOMINADORA LTDA.

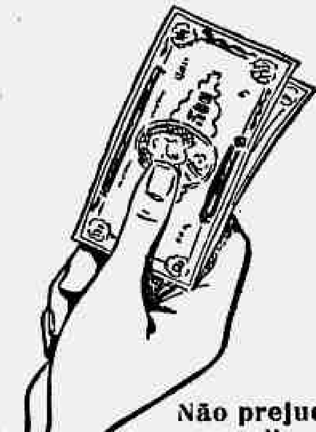
RUA DO ROSARIO, 129 — 4º. ANDAR — SALA 9

TELEFONE 52-7686

VOCÊ VENDERIA SEUS OLHOS...

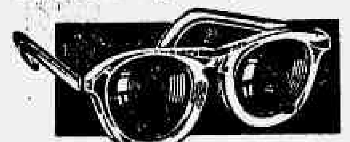


por um milhão de cruzeiros?



Não prejudique seus olhos com lentes inadequadas..

Use as novas lentes semi-coloridas "Wonder-Lens" - **a maior descoberta dos últimos tempos no campo da ciência ótica** - que lhe proporcionam maior visão, devido à proteção de luz na própria lente. Podem ser executadas com ou sem gráu.



E ao escolher seus óculos, lembre se que as Óticas Fluminense **100 % especializadas**

- estão aparelhadas com maquinárias ultra modernas
- possuem um corpo de vendedores treinados para lhe vender os oculos que mais lhe convem
- dispõem de tecnicos especialmente formados para manipular com escrúpulo e exatidão a sua prescrição médica.

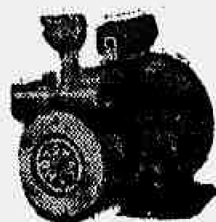


As Óticas Fluminense - **a maior e a mais perfeita organização de ótica especializada** - são as únicas, no mundo, que lhe fornecem certificado de garantia, mesmo quanto à quebra das lentes

óticas FLUMINENSE

AV. RIO BRANCO, 177
Av. FRANKLIN ROOSEVELT, 84 (Castelo)
RUA DA CONCEIÇÃO, 38 Niterói

BOMBAS PARA ÁGUA "MOTOMAC"



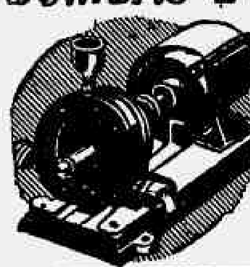
Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.

«MOTOMAC» Ltda.

PRAÇA DA REPÚBLICA, 199.
(Lado da Casa da Moeda).

BOMBAS E MOTORES ELÉTRICOS

OU A GAZOLINA PARA QUALQUER FIM



EMP. PAULICÉA DE MAT. ELET. LTDA.

RUA BUENOS AIRES, 156 SOB.-TEL. 43-8635
PRÓXIMO À RUA DOS ANDRADAS-RIO

Moléstias sexuais - Impotência

CONSULTA: Cr$ 30,00

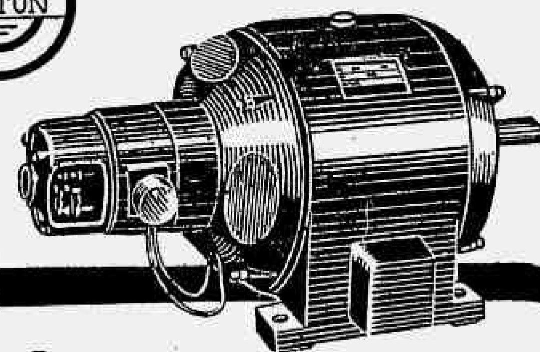
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce, da função sexual no homem, na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSE', 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230.
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

DÍNAMOS E ALTERNADORES "MILTON"





Dínamos
Alternadores
Motores de corrente continua
Dinamos para carga de bateria
Dinamos para niquelação
Grupos Diesel Elétricos

A MAIOR LINHA DE GERADORES DE FABRICAÇÃO NACIONAL

MILTON & VARADY LTDA.

Rua Visc. de Inhomerin, 541 e 563 - Tel. 9-5695
Endereço Telegráfico: VADYRA - São Paulo

GUASPARI

apresenta

CONJUNTO "CAXAMBÚ"
BLUSA rendada, côres modernas
30,-

CONJUNTO "POÇOS DE CALDAS"
BLUSA SPORT côres harmoniosas
280,-

CALÇA 3/4 em tropical côres: preto marinho - marron - cinza e royal
125,-

CALÇA Sport em tropical côres: preto - marinho - marron - cinza e royal
150,-

PARA AS FERIAS

CAMPO PRAIA SPORT

MAILLOT "Guarujá" em faille americano côres preto vermelho - verde azul
495,-

Barraca "Arpoador"
220,-

CAMISA ESPORTE de albene diversas côres
195,-

PALETÓ ESPORTE em puro linho
595,-

Calça gabardine "Sintex" extra leve e macio
365,-

CALÇA de linho
235,-

BLUSÃO esporte em fina popeline côres lisas
145,-

CALÇA em tropical pura lã
295,-



Compre sem preocupações e pague em 10 prestações

realmente veste melhor

RUA 7 DE SETEMBRO — ESQ. URUGUAIANA

SABÃO RUSSO

Super-hygienico e balsamico, indispensavel nos banhos, toucador e para a barba.
Contra espinhas, pannos, cravos, sardas, rugas, erupção da pele. É um prazer usar Sabão Russo.

GELADEIRAS AMERICANAS

RECEBEMOS OS ULTIMOS MODELOS DE 1953 DE 6 A 13 PÉS
G. E., PHILCO, WESTINGHOUSE, ADMIRAL, INTERNACIONAL, GIBSON, CROSLEY, HOTPOINT

TELEVISÃO

DE TÔDAS AS MARCAS E TELAS DE TODOS OS TAMANHOS
RÁDIOS — ELETROLAS — APARELHOS ELÉTRICOS DOMÉSTICOS

VARMA LHE OFERECE UMA FÓRMULA SUAVE DE PAGAMENTO

86 — BUENOS AIRES — 86

Notáveis os progressos na indústria do vidro

Produz, atualmente, a Grã-Bretanha cêrca de 25 milhões de recipientes por ano — Novas técnicas de fabricação e tipos especiais de vidro destinados aos mais variados usos

EXPORTAÇÕES NUM TOTAL DE 430 MILHÕES DE LIBRAS PARA O MUNDO INTEIRO

Dennis Rider

LONDRES — Os fabricantes de vidro têm atualmente de fazer frente a uma procura infinita pelos seus produtos, nas suas múltiplas variedades e formas. Encontra-se vidro por tôda a parte — em janelas, em espelhos, em recipientes. Ajuda-nos também a ver. E' de importância tão vital para a indústria como para a vida doméstica. Ocupa lugar nos laboratórios, na ótica e na ciência, e emprega-se na manufatura de lâmpadas, de válvulas de rádio e de aparelhos de radar e televisão. A ausência do vidro paralisaria grande número de indústrias, muitas investigações e muitos trabalhos médicos.

Na Grã-Bretanha, a indústria vidreira é altamente importante satisfazendo quase tôdas as necessidades nacionais e abastecendo um comércio de exportação apreciável. Dá emprêgo regular a mais de 70.000 pessoas e faculta trabalho e muitos milhares mais noutras indústrias em que o vidro constitui elemento importante do artigo manufaturado. Na realidade, as exportações do Reino Unido em 1951, devem ter compreendido, num total superior a 430 milhões de libras, vidro numa forma ou noutra.

A mais antiga referência à descoberta do vidro — vidro verde, proveniente possivelmente da Ásia — data do ano 1200 antes de Cristo. Os egípcios, versados no fabrico do vidro, faziam garrafas, espelhos, vidraças, mosaicos e copos. Crê-se que o fabrico do vidro foi introduzido na Grã-Bretanha pelos romanos. Quando êstes deixaram a Grã-Bretanha parecem ter levado a arte consigo, a qual só foi revivida nos tempos medievais, quando apareceu a indústria vidreira de Wealden e o principal centro industrial se estabeleceu nos condados inglêses de Surrey e Sussex. No princípio do século XVII a indústria realizou consideráveis progressos técnicos, na altura em que o carvão substituiu a madeira como meio de liquefazer o vidro.

AS PRIMEIRAS INVESTIGAÇÕES

A Glass Sellers Company (Companhia dos Vendedores de Vidro) daqueles tempos pediu a um fabricante famoso chamado Ravenscroft, que trabalhava para a Companhia, que descobrisse um substituto para o cristal de Veneza. Ravenscroft introduziu o óxido de chumbo no vidro e até o dia de hoje tem-se empregado o chumbo no fabrico de cristal. Ao contrário do vidro grosso de Veneza, o de Ravenscroft prestava-se para ser cortado e assim se criou a tradicional indústria do vidro lapidado da Grã-Bretanha.

A indústria vidreira do Reino Unido expandiu-se consideràvelmente no decurso do século atual, tendo o número de pessoas nela empregadas aumentado de menos de 40.000 para mais de 70.000. Embora o valor do dinheiro haja diminuído, a produção da indústria eleva-se atualmente a qualquer coisa aproximada de 70 milhões de libras, quando era inferior a 5 milhões em 1907; por outro lado, as exportações de 1951 oscilaram pelo quádruplo das importações. Em 1916, a indústria consumiu aproximadamente 325.000 toneladas de areia, sua principal matéria prima; hoje, empregam-se, por ano, muito para cima de 1 milhão de toneladas.

O soprador de vidro Thomas Riches, com um complicado aparelho por êle criado. Êste aparelho será utilizado em experiências e investigações dos laboratórios da Companhia Petrolífera Anglo-Iraniana. Riches, que trabalha em Sunbury-on-Thames, no condado inglês de Middlesex, diz que são precisos dez anos de intenso treino para uma pessoa se poder considerar um bom soprador de vidro.

Os artigos de vidro que não se produziam na Grã-Bretanha antes de 1915 incluem agora o «Pyrex» e especialidades semelhantes para fins domésticos e industriais e para tubos de raios catódios; o «Calorex», vidro de absorpção do calor; o «vitaglass»; a chapa endurecida e o vidro em fôlha; o «Triplex» e outros vidros laminados; o «thermolux»; a «vitrolite»; tijolos de construção e isoladores; o vidro em fibra; vidro próprio para lâmpadas de vapor de mercúrio; vidros de vedação para o fabrico de lâmpadas elétricas; tubos fluorescentes para iluminação; vidros especiais para retificadores de arco de mercúrio e vários dispositivos eletrônicos; vidros fundidos de sílica; e numerosos tipos de recipientes de vidro modernos, tais como garrafas para leite.

A expansão da produção e as transformações no campo da indústria dos recipientes de vidro da Grã-Bretanha têm sido verdadeiramente notáveis.

Atualmente, a produção de recipientes de vidro anda pelo total «record» de 25 milhões por ano. O fabrico do vidro liso tem efetuado enormes progressos; a chapa de vidro, por exemplo, é agora produzida em aparelhagem de invenção britânica em que o vidro corre continuamente numa fita interminável, desde uma fornalha-cisterna, sendo ambos os lados do vidro aparados e polidos simultâneamente. A produção de lâmpadas e de válvulas de rádio deu também passadas gigantescas; a máquina produtora de lâmpadas, sistema de fita, pode atingir o fabrico de 1.250.000 lâmpadas por dia — o que equivale à produção de mais de 1.000 operários-sopradores.

O LUGAR DOS ARTÍFICES NA INDÚSTRIA

Embora a produção de vidro na Grã-Bretanha tenha aumentado em mais de 50% desde 1939, o emprêgo de braços aumentou apenas 19%, o que dá uma medida do desenvolvimento da mecanização. Não obstante, o operário especializado continua sendo empregado no fabrico de certos tipos de vidros especiais, tais como o cristal de chumbo, os utensílios domésticos e a vidraria de laboratórios, médica e científica.

A indústria far-se-á representar condignamente na Feira das Indústrias Britânicas de 1953, que se realiza em Earls Court e Olympia, Londres, e Castle Bromwich, Birmingham, de 27 de abril a 8 de maio. Os fabricantes de objetos de uso doméstico, de vidro prensado, exporão uma extensa variedade. Ver-se-ão ali modelos para todos os gostos, os quais incluirão novidades, ao mesmo tempo que tipos tradicionais; nos modelos novos destacar-se-ão a economia de traço e a simplicidade de forma. A Feira compreenderá uma seleção muito completa de utensílios de vidro para fogão, entre os quais se exibirão também algumas novidades. Note-se, de passagem, que o fabrico de utensílios de cozinha, de côr permanente, é invenção do Reino Unido.

A parte de utensílios de fogão resistentes ao calor, expor-se-ão objetos relativamente novos, para cozinhar, que podem colocar-se sôbre o fogão. Para êstes utensílios há pegas e cabos desmontáveis, de modo que é fácil servir a comida no próprio tacho, digamos, em que foi cozinhada. Exibir-se-ão ainda muitas variedades de lembranças da Coroação e também uma série vastíssima de garrafas e jarros, isoladores de vidraria de iluminação, de recipientes de objetos de vidro para laboratório e para finalidades médicas e científicas. — (BNS).

CONSULTÓRIO RADIOLÓGICO
DR. J. NUNES DA COSTA
Av. Beira Mar, 262 — 8.º, s. 803 (Castelo). Diàriamente, das 8 às 12 e das 14 às 18. Tel. 32-7357

REUMATISMOS
Dr. L. PARACAMPO, trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas, CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia, 798, sala 902 — Ed. Clube Militar.

DENTADURAS
PONTES MÓVEIS E FIXAS
Fazem-se, consertam-se e reformam-se com rapidez e garantia.
INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO
RADIOGRAFIAS DENTÁRIAS COM RESULTADO NA HORA.
NO CENTRO: — Praça da Independência, 85 — 1º andar, perto da rua da Constituição, todos os dias e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, às têrças e quintas-feiras.

Estrada de Ferro do Corcovado

AVISO AO PÚBLICO

De acôrdo com a portaria nº 877, de 30 de dezembro de 1952, do Ministério da Viação e Obras Públicas, a partir do dia 19 do corrente mês, serão modificados os preços das passagens desta Estrada, da seguinte forma:

PASSAGEIROS	Simples	Ida e Volta Adultos	Ida e Volta Crianças 3 a 8 anos
	Cr$	Cr$	Cr$
De Cosme Velho à 1ª Parada	1,00	1,60	—
De Cosme Velho à 2ª Parada	1,30	2,00	—
De Cosme Velho à 3ª Parada	2,30	3,60	—
De Cosme Velho ao Silvestre	3,50	6,00	3,00
De Cosme Velho a Paineiras	—	9,00	4,50
De Cosme Velho ao Alto do Corcovado	—	15,00	7,50
De Silvestre a Paineiras	—	7,00	3,50
De Silvestre ao Alto do Corcovado	—	12,00	6,00
De Paineiras ao Alto do Corcovado	—	8,00	4,00

CARROS ESPECIAIS — IDA E VOLTA

	Dias úteis	Domingos e Feriados
	Cr$	Cr$
Até Paineiras	500,00	600,00
Até Alto do Corcovado	850,00	950,00

BAGAGEM

	Por Quilograma
	Cr$
Até a 3ª Parada	0,05
Até Paineiras	0,10
Até Alto do Corcovado	0,15

VAGÕES ESPECIAIS — DIAS ÚTEIS SÓMENTE

	Ida e Volta
	Cr$
Até Paineiras	200,00
Até Alto do Corcovado	350,00



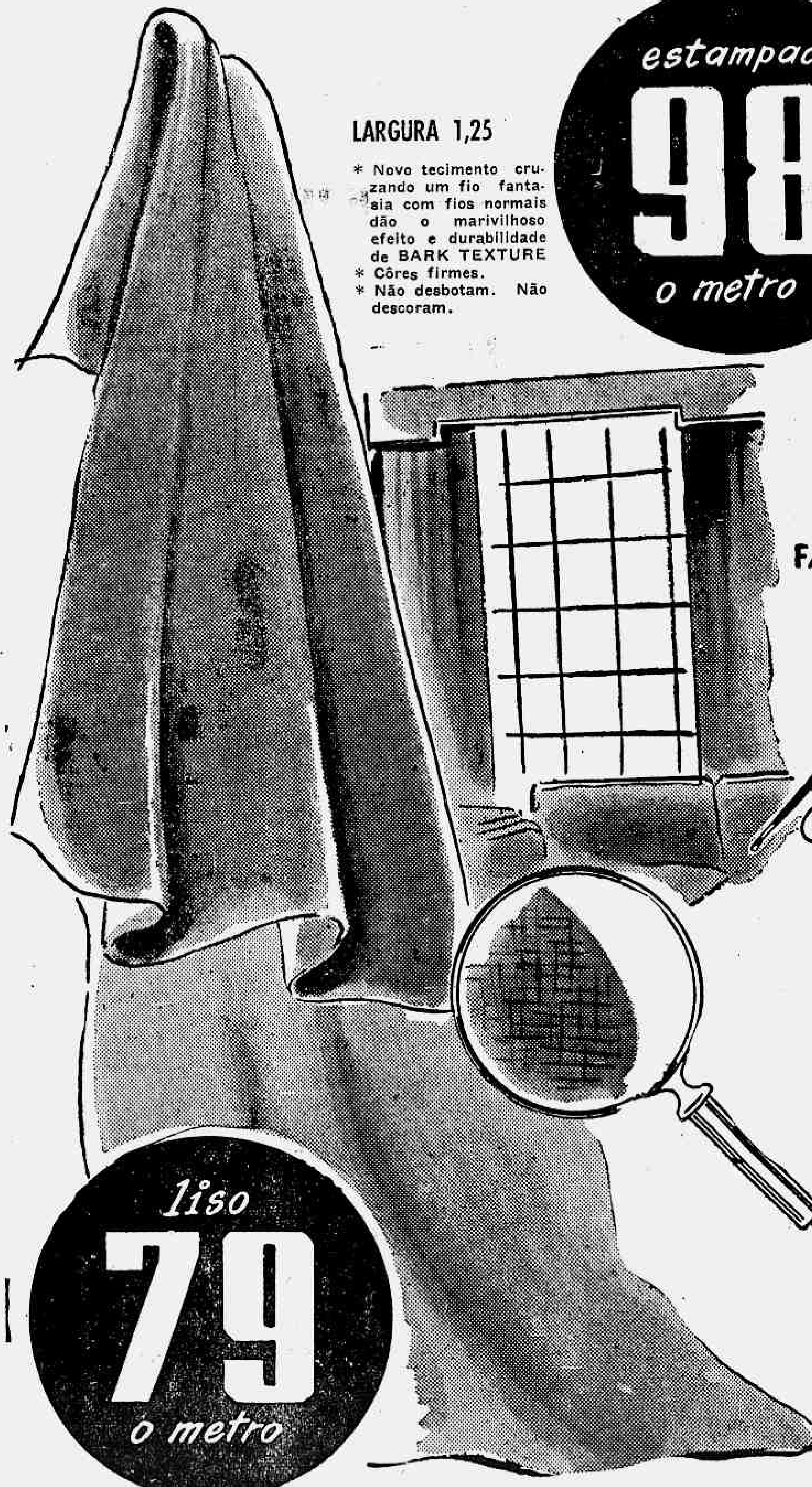
APRESENTA COM EXCLUSIVIDADE
Bark Texture
FAMOSO TECIDO PARA DECORAÇÃO



Exclusividade Harmony House
Bark Texture
FAMOSO TECIDO PARA DECORAÇÃO
Em 8 maravilhosos desenhos estampados
* Chinese Garden. * Zombie.
* Markwood. * Tempo.
* Folhas. * Java Basket.
* Rosas. * Mosaico.

LARGURA 1,25
* Novo tecimento cruzando um fio fantasia com fios normais dão o marivilhoso efeito e durabilidade de BARK TEXTURE
* Côres firmes.
* Não desbotam. Não descoram.

estampado 98 o metro



liso 79 o metro

Bark Texture
FAMOSO TECIDO PARA DECORAÇÃO
CÔRES LISAS
Harmony House
V. S. não terá problemas com as côres. Nossos vendedores são técnicos em decoração e poderão lhe dar as melhores sugestões! Tecidos luxuosos nos mais variados padrões... Qualquer que sejam as côres que V. S. escolher, terá no seu lar um ambiente artístico e confortável! Côres modernas para ambientes modernos!

10 LINDAS CÔRES LISAS
* Amarelo Solar. * Verde Amazonas - Claro.
* Verde Eucaliptus. * Verde Amazonas - Escuro.
* Verde Cactus. * Rosa do Vale.
* Marrom Jacarandá. * Beije Pergaminho.
* Vermelho Aurora. * Azul Horizonte.



À
SEARS ROEBUCK S. A.
CAIXA POSTAL 1.577 — Tel. 46-3232
(ramal 224) — RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-nos, sem compromisso, um Técnico em Decorações, para sugestões e orçamento.
NOME ....
ENDEREÇO ....

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS
PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-3232
ABERTA 2as. E. Sas.: ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

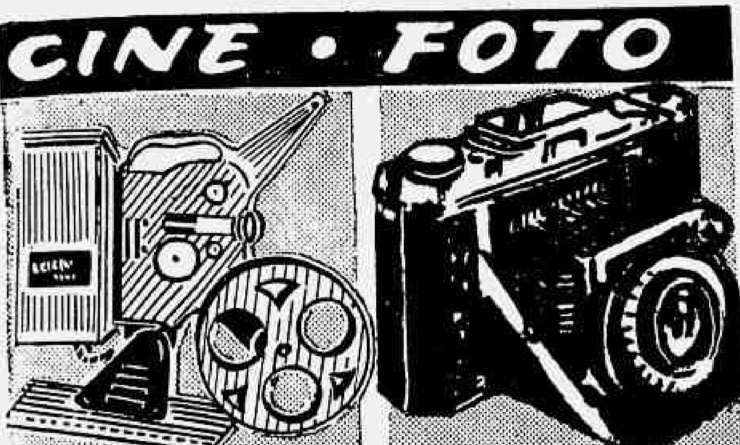




FERIAS



CINE • FOTO



PROJETOR KEYSTONE
Custo anterior ... 1.495,00
Economize 500,00
Projetor de 16 m/m, silencioso, próprio para crianças. Fácil manêjo. **995**

CÂMARA PROUD
PREÇO REG. ... 1.595,00
ECONOMIZE 300,00
Disparador automático. - Obturador 1-200. Lente azul. **1.295**

Lâmpada Super Flash — **7**
Silvania Press 40.

Filme 35 M/M Fuji — **29**
Pancromático.
O melhor preço da praça

Lâmpadas Photo Flood RFL-2 — **59**
Westinghouse. Para fotos noturnos.
Duração: 6 horas.

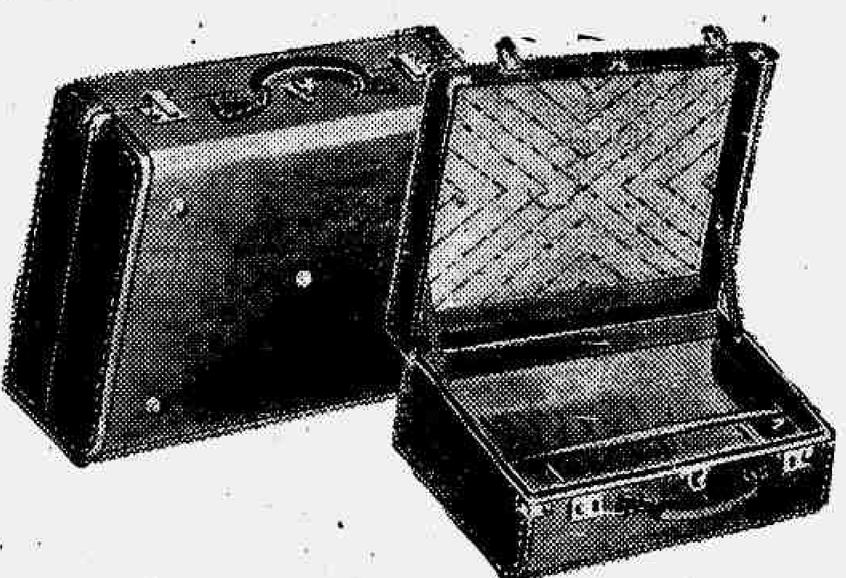
Filmes para projeção — **98**
PREÇO REG. 120,00 — ECONOMIZE 22,00
Desenhos animados de Walt Disney

América Box — **120**
Máquina fotográfica de fácil manêjo.
Ótimos resultados

PROJETOR 16 M/M. — Mudo e sonoro — **19.800**
EM OUTRAS CASAS — 21.000,00.
Projeta fixo. Alto falante 6".
ENTRADA 3.960,00 — MENSAL 1.250,00

Tripé Susis — Alemão — **480**
De grande resistência.
Altura máxima: 1,10 m.

Filmador Paillard Bolex — **3.600**
De 8 m/m. Objetiva Kern 1-2,8.
Estôjo de couro granulado.
ENTRADA 720,00 — MENSAL 230,00



MALAS DE COURO

FINO ACABAMENTO
PELO PLANO SEARS
ENTRADA 100,00
MENSAL 100,00 **549**

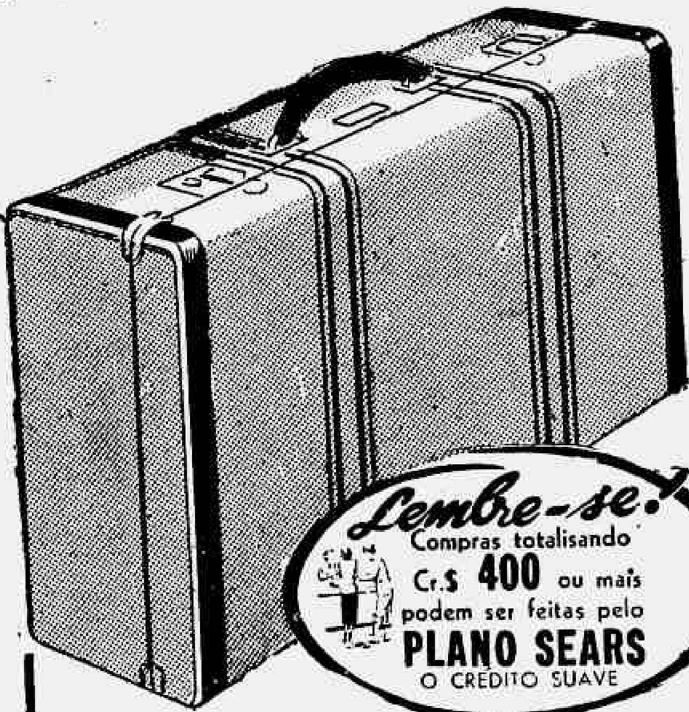
* Fabricada com material de primeira qualidade, para maior resistência.
* Tamanho: 0,70 cms. — Marrom ou havana.
* Cantoneiras de couro, para maior duração.



MALAS PARA AVIÃO
DEBRUADA A COURO
Modêlo levissimo, impermeável, próprias para avião ou pequenas viagens. **498**



MALAS DE 50 CMS.
LEGITIMO VINYL
Caixa de madeira super-forte. Fechaduras em aço inoxidável. Fôrro de sêda Chamalote. **649**



Mala para viagem

Excepcional remarcação
Preço regular 298,00
Economize 65,00

233

* Forrada com sêda.
* Fechaduras duplas.
* Costuras reforçadas nas bordas.
* Resistente. Leve. Ótima apresentação.



BLUSAS DE ALGODÃO

98

O COMPLEMENTO DO SEU BLUE JEANS

* Em finissimo algodão listrado, com mangas curtas e bufantes
* Gola branca, de fustão
* Diversas côres
* Tamanhos: 42 a 48





CAMISA ESPORTE

PANAMÁ FÔSCO

* Mangas curtas.
* 2 bolsos de peito.
* Côres firmes.
* Todos os tamanhos.

APENAS **98**

COMPRE NO MÁXIMO CONFÔRTO
AR CONDICIONADO PERFEITO



SHORT
TIPO BLUE JEANS
89
Em brim sanforizado, com pespontos contrastantes. Div. côres. Tamanhos 42 a 48.



Blue Jeans

A calça do momento

98

* Em brim sanforizado, com pespontos vermelhos.
* Azul e mescla.
* Tamanhos: 42 a 50.



CAMISA ESPORTE

RAYON FANTASIA

* PADRÕES AMERICANOS
* TECIDO LEVISSIMO. ÓTIMAS PARA OS
* MANGAS CURTAS. 2 BOLSOS NO PEITO
* DIAS DE CALOR
* VERDE, AZUL E MARRON
* TODOS OS TAMANHOS

169



BLUSA ESPORTE

PARA MENINAS

129

* Tamanhos: 8 a 14.
* Tecido em original estamparia.
* 2 bolsos. Mangas curtas. Gola esporte.
* Diversas côres.

BLUE JEANS

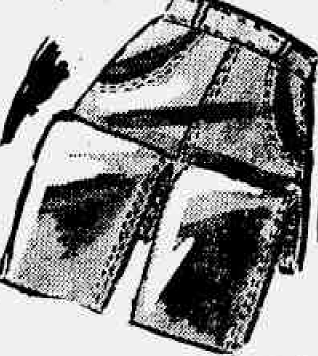
SANFORIZADO

89

Mescla e marinho. Modêlo americano. Costuras duplas com moscas nas junções. Côrte modelado em cada tamanho. 8 a 16.



BLUSA CHARMODE
PARA MENINAS
De tobraico estampado em Pois. Modêlo prático. Verde, vermelho, amarelo e azul. **79**



BLUE JEANS
SANFORIZADO
Para menina-moça, em tecido extra-resistente. Cientificamente talhado. — Costuras duplas. **98**

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" **SEARS**

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-3232
ABERTA 2as. E 5as.: ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PATIO INTERNO

Combate intensivo à febre amarela silvestre

Autorizada pelo presidente da República a aquisição de material de vacinação, nos Estados Unidos, no valor de dois milhões de cruzeiros

O presidente da República, atendendo à exposição do ministro da Educação sôbre a concessão de cambiais no montante de cêrca de dois milhões de cruzeiros em favor do «Institute of Interamerican Affairs», de Washington, para aquisição, nos Estados Unidos, do material de transporte e vacinação antiamarilica inexistente no país, destinado ao Serviço de Febre Amarela, exarou o seguinte despacho:

«Autorizo a aquisição daqueles materiais que não tenham similar nacional. Quanto aos demais, devem ser adquiridos aqui, mediante concorrência pública».

Esclarece o ministro da Educação, em sua exposição, que não há no país material similar ao relacionado, que, aliás, é indispensável à aplicação em campo da vacina antiamarilica, sobretudo na emergência atual, diante do recrudescimento de um surto de febre amarela silvestre nos Estados do Paraná e de São Paulo e, justamente na ocasião em que o Serviço Nacional da Febre Amarela necessita de material especializado e de viaturas para o desenvolvimento da campanha de vacinação contra a febre amarela silvestre no interior do país.

De posse do referido material, aquêle Serviço ficará apto para o combate eficiente aos ocasionais surtos epidêmicos nas zonas rurais, protegendo de modo eficaz às populações do interior».

DR. VOLTA B. FRANCO

Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral. Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 — 7º andar, telefone 22-7019. Das 16 às 19 horas

Coceira dos Pés Combatida no 1.° Dia

Seus pés coçam, doem e ardem tanto a ponto de quasi enlouquecê-lo? Sua pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa destas afecções cutâneas é um germe que se espalhou no mundo inteiro e é conhecido sob diversas denominações, tais como Pé de Atleta, Coceira de Singapura, "Dhoby" coceira. V. não pode livrar-se destes sofrimentos senão depois de eliminar o germe causador. Uma nova descoberta, chamada Nixoderm, faz parar a coceira em 7 minutos, combate os germens em 24 horas e torna a pele lisa, macia e limpa em 3 dias. Nixoderm dá tão bons resultados que oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele não só dos pés, como na maioria dos casos de afecções cutâneas, espinhas, acne, frieiras e impingens do rosto ou do corpo. Peça Nixoderm, ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

PULGAS?

Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Môscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — etc.

SERVIÇO DEDETAN

Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.

52-5555

e peça orçamento sem compromisso. EM NITERÓI — TEL.: 3-138.

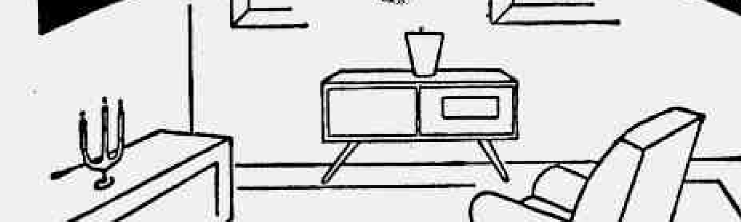
ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE», Celulóide — Papéis Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6296.

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sifilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS. - TEL.: 22-3051

Lustres de Cristal da Bohemia

sem entrada — sem juros





De procedência garantida, em 45 maravilhosos modelos, verdadeiras joias para iluminar adornando luxuosamente seu lar!

Lustre c/3 Braços - Cr$ 1.200,00 ou 120,00 p/mês
Lustre c/4 Braços - Cr$ 1.500,00 ou 150,00 p/mês
Lustre c/5 Braços - Cr$ 1 800,00 ou 180,00 p/mês

Escolha o modêlo que mais lhe agradar em nossa Brilhante exposição

S. SIMON
Indústria e Comércio
Edifício Aquitânia
Av. Pres. Vargas, 529 - 3.º - s/307 - Tel. 43-6300
Entre Avenida e Uruguaiana

Baratas?

Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Môscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — etc.

SERVIÇO DEDETAN

Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.

52-5555

• peça orçamento sem compromisso.
EM NITERÓI — TEL.: 3-438.

TOMAM MEDIDAS DE DEFESA AS NAÇÕES DA EUROPA OCIDENTAL

Melhora o conceito de segurança coletiva desde a segunda guerra mundial

Progride a Organização do Tratado do Atlântico Norte — Os ensinamentos da guerra da Coréia

LONDRES — Entre as duas guerras, a segurança coletiva era, no melhor conceito, uma tragi-comédia e, no pior, um ideal que podia ser traído segundo a conveniência. Hoje, graças a OTAN, a situação é muito diferente. A segurança coletiva protege, como uma corrente blindada, as regiões onde os golpes mortais poderiam ser dados contra o mundo livre, quer dizer, a Europa Ocidental, a América do Norte e o oceano que separa êsses dois continentes. A OTAN ainda está longe de mobilizar tôda a sua fôrça defensiva, mas já tem um bom início, e a maior parte das fôrças militares que contém a agressão se encontra sob seu comando.

Esse comando é o símbolo exterior da colaboração que existe entre inúmeros países em muitos domínios. Em outubro último, visitei a base aérea de Moody, na Geógia Estado Unidos. Nessa base, a aviação americana forma seus pilotos de aviões a jato, mas nem todos os estudantes são americanos. Encontrei, por exemplo, um tenente belga e membros das aviações francesa, norueguesa e holandesa que acabavam de chegar de seus países. Vemos assim como a OTAN se estende além do Atlântico, com o pleno apoio da Aviação Americana. "Mandem-nos mais rapazes" dizem os Americanos". "São nossos alunos". Nunca um europeu fracassou na base de Moody.

O TREINAMENTO NA MARINHA BRITANICA

A 29 de agôsto de 1952, o Almirantado anunciava que o Esquadrão n.o 3 do Real Serviço Aero Naval da Holanda havia chegado à Grã-Bretanha para treinamento na Real Marinha Britânica. Esse Esquadrão permanecerá na Inglaterra até fins de 1953, mas a Marinha já fala em têrmos elogiosos da energia e do zêlo de que dão prova os visitantes e da rapidez com que aprendem. Eis um outro exemplo da maneira harmoniosa com que funciona a vasta máquina da OTAN.

O exercício "Mainbrace" realizado em setembro de 1952 foi um exemplo ainda mais impressionante dêsses sistema de colaboração: 160 barcos e centenas de aviões de 8 países membros nele tomaram parte. Quando terminou, o Supremo Comandante Aliado do Setor da Europa e Comandante Supremo do Setor Atlântico declararam que haviam aprendido muito sôbre a coordenação dos dois comandos.

Êsses são apenas dois exemplos da atividade da organização da defesa que estabelece uma linha da defesa na Europa se estendendo da Noruega, passando pela Dinamarca, Bélgica, Holanda, França, Itália e Grécia, até a Turquia. Por trás dessa linha está a fôrça potencial industrial da Europa e da América do Norte. Ao longo dessa linha, a aviação de defesa e as baterias antiaéreas, por exemplo podem ser movimentadas com grande facilidade, não havendo barreiras de linguagem ou de métodos de contrôle.

E' por um paradoxo, foram os russos a causa da criação dessa organização. Nos primeiros tempos que se seguiram ao fim da última guerra, o mundo livre contava com as Nações Unidas para sua segurança. Ao fim de dois anos, contudo os progressos da penetração russa na Europa haviam causado um certo alarme, e o comportamento dos Soviéticos nas Nações Unidas deixaram ver claramente a necessidade de um sistema de segurança mais ativo para manter a paz.

A primeira medida tomada nesse sentido pelo mundo livre foi a conclusão do Tratado de Bruxelas que foi assinado em março de 1948 entre a Grã-Bretanha França, Bélgica, Holanda e Luxemburgo. Essa organização se desenvolveu rápidamente na Organização do Pacto do Atlântico. Conta agora seus membros a Noruéga, Dinamarca, Islândia, Itália, Portugal, Canadá, Estados Unidos, Grécia e a Turquia além dos signatários do Tratado de Bruxelas. Os membros da Organização se comprometeram a uma defesa mútua e "por seus próprios esforços e ajuda mútua" a desenvolver os meios de resistir à agressão.

OS ENSINAMENTOS DA GUERRA DA CORÉIA

A organização militar de OTAN não podia ser estabelecida do dia para a noite. A guerra da Coréia, contudo fêz ressaltar a necessidade da formação das fôrças armadas da OTAN, fôrças armadas que seriam colocadas sob seu comando direto. Viu-se então estabelecer o Quartel Geral das Fôrças Aliadas na Europa, sob o comando do general Eisenhower e, em seguida, o Supremo Comando Aliado do Setor do Atlântico.

Do ponto de vista político, a tarefa principal era organizar o rearmamento levando em conta as capacidades econômicas dos membros da OTAN. Criou-se para isso um sistema de comitês permanentes. Além disso, em setembro de 1951, foi criado o Comitê dos Três Sábios encarregado de estudar os problemas econômicos da OTAN. Orientado pelo relatório que êsse Comitê apresentou em dezembro de 1951, a NATO concordou na extensão dos esforços de cada país na futura defesa.

Naturalmente, com a situação sempre notável dos planos econômicos e políticos, a OTAN deve assegurar periodicamente que seu programa de defesa está em relação aos seus recursos. Um novo exame está em vias de ser feito. Dessa vez, não há Comitê como o dos Três Sábios. Lord Ismay, o primeiro secretário geral da OTAN e seu secretariado internacional trabalham nesse programa em colaboração com cada um dos 14 países membros da Organização. Examinando os resultados obtidos o Conselho do Atlântico Norte verificará que a Organização realizou importantes progressos em três anos. Para citar as palavras do sr. Lester Pearson, do Canadá, "a Comunidade do Atlântico está emergindo, em bases amplas e sólidas, mas começamos apenas a construir a superestrutura".

E' para a construção dessa "superestrutura" que é preciso consagrar agora todos os esforços. A OTAN criou na Europa fôrças que serão bastante poderosas para opôr uma importante resistência a um agressor.

TAREFAS PARA O FUTURO

A tarefa mais urgente é a constituição de fôrças de linhas de frente na Europa Ocidental. Para isso, será necessário sem dúvida esperar a retificação dos tratados que criarão a Comunidade Européia da Defesa e que permitirão a mobilização, de tropas alemãs. A tarefa que vem em primeiro lugar, no que diz respeito a urgência, e a criação de reserva que poderão ser mobilizadas rápidamente em caso da necessidade. E' um problema que os países da OTAN apenas abordaram, tanto no que se refere aos efetivos como ao equipamento.

Além dessas necessidades militares, existe a colaboração econômica e uma unidade política, mais estreita. Quanto à primeira dessas questões já existe uma grande atividade, e a segunda retém cada vez mais a atenção.

O instrumento de defesa mais poderoso que a OTAN já forjou é o conceito da Comunidade do Atlântico. Trata-se de um princípio que é preciso encorajar e desenvolver e sôbre o qual nos apoiaremos cada vez mais.

Êsse princípio é apenas capaz de assegurar a paz, mas é capaz de assegurar ainda uma paz fecunda e próspera. (BNS).

COMPRA-SE TUDO

Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicílio — Telefonar sr. ABHRAM: 43-9232

Revitalize Seus Rins

Nada envelhece tanto as pessoas como o funcionamento deficiente dos rins. Faz sofrer de frequentes levantadas noturnas, nervosismo, tonteiras, reumatismo, dôres nas costas e nas pernas, olhos empapuçados, tornozelos inchados, perda de apetite, de energia, etc. A razão está em que os rins devem eliminar os Acidos e toxinas e se não realizam esta função permitem que êsses ácidos e toxinas se acumulem em seu organismo. Em pouco tempo, Cistex elimina os germes dos rins, fortalecendo-os. Peça Cistex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará rapidamente. Experimente-o hoje mesmo e verá como se sentirá melhor. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Cystex no tratamento das CISTITES, PIELITES & URICEMIA

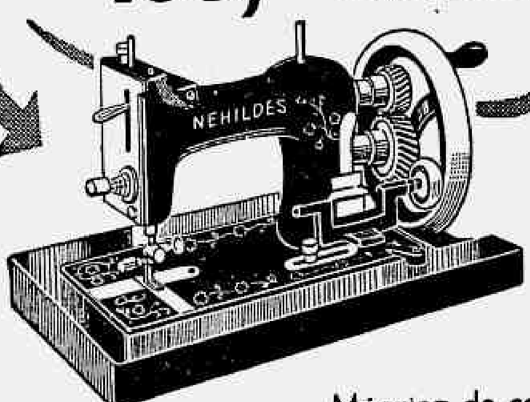


VENEZIANAS Continental

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

TELS. 32-7617-48-2047

Cr$ 100,00 por mês sem entrada sem fiador



Máquina de costura portátil de fabricação alemã, com 10 anos de garantia!

Ponto Frio

Av. Marechal Floriano, 93
(Em frente ao Colégio Pedro II)

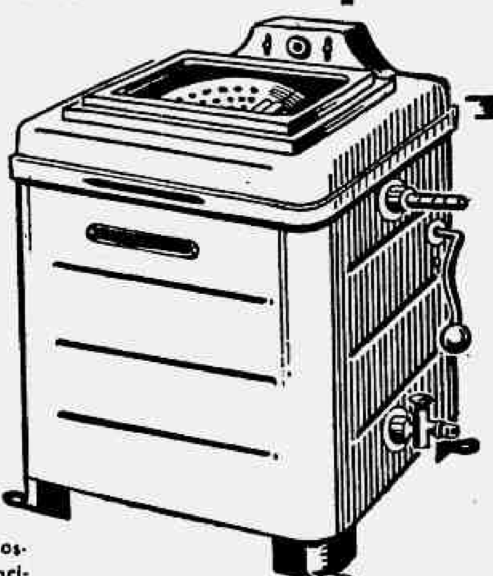
Cabêlo Branco?

Orf-Léne

TINGE MELHOR

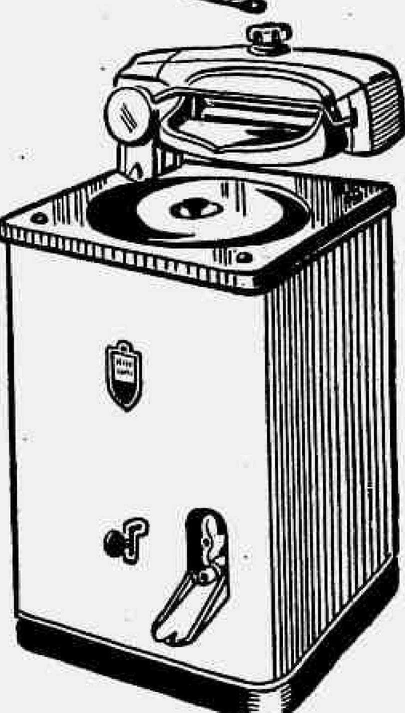
Quinzena da máquina de lavar roupa

Agora sim — a senhora póde comprar a sua máquina de lavar! Nesta quinzena, Ponto Frio lhe oferece tres das mais famosas máquinas de lavar — para que a senhora escolha a que mais lhe convier — em excepcionais condições de pagamento. De tão fácil manejo que até uma criança póde acioná-las, tanto a Goblin, como a Ilanka e a English Electric lhe permitem uma economia extraordinária de tempo e dinheiro: em poucos minutos póde-se lavar a roupa da família inteira, com o dispêndio de apenas alguns centavos de sabão em pó.



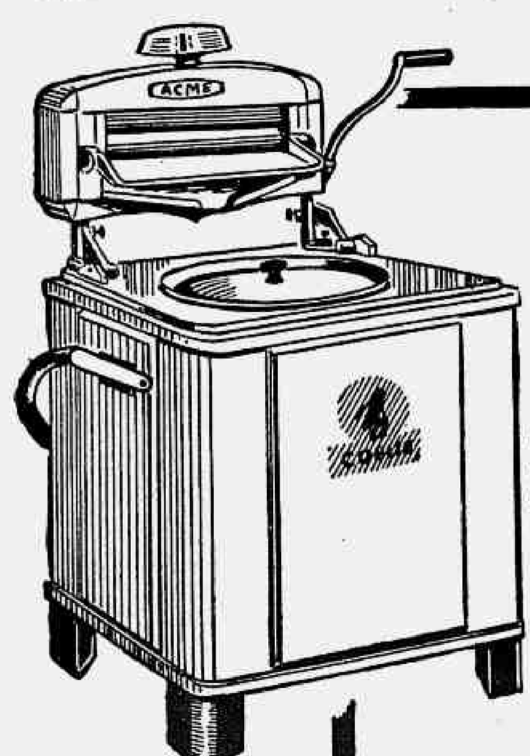
ILANKA, a máquina de lavar que possui secagem centrifuga, com capacidade para lavar 4 quilos de roupa por vez.

Preço Cr$ 11.500,00 à vista
ou Cr$ 1.500,00 de entrada
e prestações de Cr$ 520,00



ENGLISH ELECTRIC, marca de conceito universal, com capacidade para lavar 4 quilos de roupa por vez.

Preço Cr$ 8.000,00 à vista
ou Cr$ 900,00 de entrada
e prestações de Cr$ 420,00



GOBLIN, a máquina de lavar própria para apartamento, porque ocupa reduzido espaço, com capacidade para lavar 3 1/2 quilos de roupa por vez.

Preço Cr$ 6.500,00 à vista
ou Cr$ 350,00 por mês sem entrada

Ponto Frio

Rua Uruguaiana, 134

Avenida Marechal Floriano, 93 (em frente ao Colegio Pedro II)

Avenida Nilo Peçanha, 240 (Caxias)

ESPETACULAR GRANDE VENDA

DURANTE 20 DIAS

SAPATOS DESDE 5,00

LIQUIDAÇÃO TOTAL

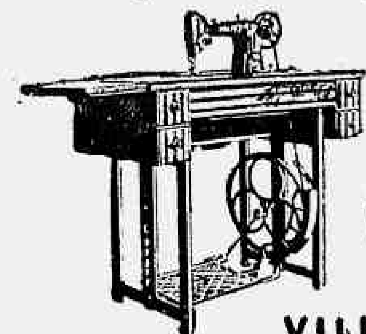
PARA RENOVAÇÃO DE STOCK

CALÇADOS PARA TODOS E POR TODOS OS PREÇOS

NOVA ERA

AV. GOMES FREIRE, Nº 37
PROXIMO A RUA DA CONSTITUIÇÃO

PFAFF



MOTORES
MAQUINAS - PEÇAS
A PRAZO
RUA 7 SETEMBRO, 97
1.º AND. - SALA 1
VILHENA & CIA. LTDA.

SURDEZ

não é um problema insolúvel!

Milhares de pessôas de todas as profissões que usam o aparelho "TELEX" nos tem dirigido cartas elogiosas, demonstrando assim, que "TELEX" satisfaz em todas as ocasiões.



DE UM ARQUITETO:

aos meus imediatos eu encarregava o problema de lidar com os empregados, pois eu não podia ouvi-los e isso ocasionava erros nos meus planos. Hoje à "TELEX" devo a perfeita audição que me possibilita falar diretamente com meus operários...

TELEX

ADAPTAÇÃO INVISIVEL

Queira enviar-me o folheto FATOS sobre a SURDEZ

NOME: .... CIDADE: ....

ENDEREÇO: ....

CENTRO AUDITIVO TELEX S.A.

MATRIZ: AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º AND. - TEL. 22-6662 - RIO

FILIAL: AV. N. S. DE COPACABANA, 540 S/507 - RIO

UNIVERSAL

RESTAURAÇÃO DA BALANÇA DE PAGAMENTOS DA ÁREA DO ESTERLINO

Crescimento da indústria têxtil inglêsa — Eleva-se também a produção de ferro e aço

Segundo o ministro das Finanças, foi estabelecido um campo básico, de onde se deverá partir para a segurança e a prosperidade do Reino Unido

John Kingsley

1952 viu a restauração da balança de pagamentos da área do esterlino com o resto do mundo, e também um excesso nos pagamentos internacionais do Reino Unido. Conseqüentemente, as reservas de ouro da área do esterlino terão aumentado no fim do ano, de cêrca de 100 milhões acima do perigoso baixo nível atingido pelo meiado de 1952, mesmo depois de efetuar o pagamento, no fim do ano, do empréstimo americano e do canadense.

As exportações do Reino Unido subiram do baixo nível que atingiram em meiado do ano, principalmente por causa da recente mudança de atitude da anterior desistência mundial na procura de produtos texteis. A produção industrial britânica e a questão de emprêgo, parece, retornaram quase ao nível em que se encontravam há doze meses, antes da baixa ter começado. Apesar de as indicações mostrarem que a maior parte das recentes recuperações ocorreram na indústria textil e outras indústrias que fornecem principalmente para o mercado do país, as recentes cifras sôbre a produção de ferro e aço e de carros dão motivo a crer que a produção cresce em algumas daquelas indústrias sôbre as quais depende o Reino Unido para expandir suas exportações. Em resumo, o quadro industrial da Grã-Bretanha no fim de 1952 acusa um alto nível de empregos e produção; a tarefa para 1953 é assegurar que a mão de obra e a produção sejam primàriamente devotadas ao aumento das exportações que o mundo deseja comprar.

O ministro das Finanças disse recentemente que «agora estabelecemos um campo básico, do qual devemos iniciar a árdua ascensão para a segurança e prosperidade». «Também declarou que, se o Reino Unido deseja manter seu standard de vida e, ao mesmo tempo, atingir um excesso nas exportações, para a prosperidade, as exportações do Reino Unido terão de elevar-se a um quinto acima do volume atingido em 1951 (provàvelmente significa também um aumento sôbre o volume de 1952 — apesar de suas cifras não serem conhecidas).

Isto não é tarefa pequena, em face da crescente competição internacional — da Alemanha e do Japão, em particular. Mas sem considerável aumento nas exportações de mercadorias essenciais do Reino Unido os países de além-mar da zona do esterlino não estarão aptos para expandir a produção de produtos que permitem a aquisição e a economia de dólares, que o comunicado divulgado logo depois da recente Conferência Econômica da Comunidade mostrou ser tão essencial. O Reino Unido expressou a intenção de garantir grande parte do financiamento do desenvolvimento dos países do além mar da zona do esterlino, e a City de Londres já mostrou interêsse neste projeto, e também enviou missões a vários países da Comunidade.

Até que ponto favoráveis modificações dos últimos meses continuarão em 1953? A melhoria nas reservas em ouro e dólares foram conseguidas em grande parte pela redução das importações das nações do esterlino na área do dólar e na Europa Ocidental. Espera-se que em 1953 haverá o relaxamento das restrições britânicas às importações nos países da Europa Ocidental, pois muitos dêstes foram duramente atingidos pela queda de suas exportações para área do esterlino na segunda metade de 1952. Em qualquer caso, parece pouco provável continuar a área do esterlino a cumular reservas de ouro, da Europa em 1953, na mesma escala dos últimos meses. O melhoramento em nossa balança com a área do dólar pode continuar, apenas enquanto o nível de atividades nos Estados Unidos não declinar; as reservas da área do esterlino não são ainda tão elevadas para resistir a tensão de um pequeno retraimento sem resultar em severa crise.

Felizmente, os prospectos imediatos são bastante animadores; em particular, os pedidos americanos para dois grandes artigos «ganhadores de dólares» da área do esterlino, a borracha e a lã, mantiveram-se com quase a mesma regularidade, e seus preços aumentaram. Como a prosperidade do Reino Unido depende em considerável extensão mais de que as outras nações da área do esterlino, e tôdas em comum, do nível das importações americanas. Isto parece permitir a um cauteloso profeta dizer que a primeira metade de 1953 trará uma situação econômica não menos favorável que a segunda metade de 1952. Mas os últimos anos mostraram que as mudanças no mundo econômico podem ocorrer repentinamente; poderia ser um profeta insensato, se enveredasse por uma profecia a longo têrmo, a qual a Conferência Econômica da Comunidade, com razão, recusou-se a tratar dêsse assunto.

As previsões para 1954, então, dependerão grandemente sôbre até que ponto o Reino Unido e as outras nações da área do esterlino podem adaptar-se às exigências da situação econômica. Em têrmos imprecisos, significa uma presteza em abster-se de menos importantes e menos econômicos desenvolvimentos e do imediato aumento de seu standard de vida para estimular a sua economia e então libertar tôda as fontes para o levantamento da essencial produção primária nos países de além-mar da área do esterlino, e igualmente das indústrias essenciais na Grã-Bretanha.

Talvez a mais berrante mudança econômica no Reino Unido durante 1952 tenha sido a dramática queda dos adiantamentos bancários à indústria. Mas o efeito desinflacionário dessa medida foi compensado pelo aumento nos gastos do govêrno com a defesa, construção de casas e outros propósitos. A transferência de recursos para as essenciais de exportação prova ser problema difícil enquanto êste estado de coisas continuar. Mas, talvez a recentemente anunciada queda da média de expansão do programa de rearmamento possa permitir o aumento das economias, a serem devotadas ao incremento das exportações e à não menos essencial tarefa de manutenção e de modernização da indústria do Reino Unidos.

1953 promete uma série de tarefas tão difíceis, pelo menos, como as que enfrentamos em 1945. Os prospectos de êxito depende exclusivamente quase sôbre o realismo, energia e empreendimento dos governos e dos cidadãos do Reino Unido e os de outras nações da Comunidade. (BNS).

Hotel Fazenda Cananéa

Cidade de Vassouras — Altitude: 450 metros. Clima sêco. Ambiente familiar. Sòmente para pessoas sadias. Vendas a prestações dos lotes de terreno ao redor do Hotel. Prospectos e informações: — Rua Senador Dantas, 77 — Loja — Tel.: 42-5531.

CIMENTO DINAMARQUÊS

MARCA CAVALO PRETO

O melhor cimento pelos melhores preços do mercado

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO NASCIMENTO RIBEIRO LTDA.

End. Telegráfico: Jonari

TELEFONE: 25-5154

Rua da Alfândega, 98 — 7º andar.

HERNIA

A Funda Dobbs de almofadas côncavas TOCA NO CORPO SOMENTE EM 2 LUGARES

O seu desconfôrto, o seu mal estar e esse medo de estrangular sua hérnia desaparecem com o uso da *Funda Dobbs*. **Ela sustém** qualquer tipo de hérnia. É lavável e *macia* como a palma da mão. Sem bulbos, sem couros, nem elásticos, *o Snr. a coloca em 3 segundos.* Com ela o Snr. pode montar a cavalo e descer do bonde em movimento. Por isso os médicos a receitam para homens, senhoras e crianças. Use-a e terá *vida normal.*

Temos folhetos explicativos, para atender pedidos do interior.

Fabrs.: Dobbs Truss Co. Birmingham, Ala, U.S.A.

Distr. únicos: HERMES FERNANDES & CIA. LTDA.

Av. Rio Branco, 20 - 19.º andar - Rio - Diàriamente das 8 ás 18 horas.

Av. 13 de Maio n.º 13 - 10.º andar - Salas 8 e 9

CONCESSIONARIOS PARA O BRASIL

WALT DISNEY

FILM 16mm.

50-100 pés

CARRETEIS 100 pés CR$ 150,00

Carretel 50 pés CR$ 75,00

© W.D.P.

1050 CHAPEUZINHO VERMELO
1051 OS TRES PORQUINHOS SABIDOS
1052 PAPAI NOEL
1053 O ELEFANTINHO BOM (DUMBINHO
1054 NEPTUNO REI do MAR
1055 OS DOIS RATINHOS

CHAPEUZINHO VERMELO TRES PORQUINHOS

1061 PAIS das FADAS Joãozinho e Mariazinha
1062 REINO das FADAS Joãozinho e Mariazinha
1063 Hawaihata na SELVA (APARECE o BAMBI)
1064 Indiozinho Valente
1065 MICKEY SUPER BANDIDO
1066 MICKEY O VALENTÃO Far-West
1067 MICKEY TIO TOMAS
1068 A CABANA do TIO TOMAS
1069 MICKEY GARIMPEIRO
1070 OURO na CALIFORNIA
1071 MICKEY e os ovos de OURO
1072 Mickey vence o Gigante
1073 MICKEY no NATAL
1074 MICKEY NOEL
1075 Mickey no País dos brinquedos
1076 MICKEY NATAL FELIZ

1001 MICKEY no FAR-WEST
1002 PATO DONALD ELETRICISTA
1003 MICKEY, o SABIDÃO
1004 PATO DONALD BRINCALHÃO
1005 PLUTO no BANHO
1006 MICKEY no GELO
1007 PATO MICKEY, CAMARADAS
1008 PATETA SOLDADO do FOGO
1009 PATO MICKEY COMEDIANTES
1010 PATO RADIO PATRULHA
1011 MICKEY EQUILIBRISTA
1012 PATO em Romance Espanhol
1013 MICKEY PATO, MAGICOS
1014 PATO PLUTO e as MOSCAS
1015 MICKEY PATO HEROIS

1016 PATO DONALD no CIRCO
1017 MICKEY, CARNAVAL no GELO
1018 PATO BANDIDO MEXICANO
1019 MICKEY no MEXICO
1020 PATO na MONTANHA MAGICA
1021 MICKEY, GRANDE ARTISTA
1022 MICKEY e o homem da LUA
1023 PATO, BEBE' mecânico
1024 PLUTO e seus AMORES
1025 MICKEY AVIADOR
1026 PLUTO AMA-SECA
1027 MICKEY REI do TURFE
1028 MICKEY XERIFE
1029 MICKEY FAZENDEIRO
1030 MICKEY MAQUINISTA
1031 PATETA TOREADOR
1032 MICKEY AVENTUREIRO
1033 MICKEY "AS" do VOLANTE
1034 MICKEY PATINADOR
1035 PLUTO CAÇADOR

506 MICKEY AVENTURAS
507 PATO DONALD ROCEIRO
508 PAPAI NOEL
509 Chapéuzinho Vermelho 1.ª parte
510 Chapéuzinho Vermelho 2.ª parte

501 PATO PLUTO BOMBEIROS
502 MICKEY BANDIDO
503 PATO DONALD CAMPEÃO
504 PIQUENIQUE INFERNAL
505 PATO DONALD MALUCO

Peçam catálogos

LARGO DE SÃO FRANCISCO, 19 - Lojas 8-10 - Rio de Janeiro
Passagem junto à Igreja, entre as Ruas 7 de Setembro e Teatro
Tel. 43-1408 - RIO. D. F.

MOVICOR

GÁS - sem canalizações! sem botijas! sem despesas de instalação!

GÁS produzido pelo próprio fogão *Paterno*



GÁS QUE NÃO É TÓXICO! SEM CHEIRO! SEM FUMAÇA!

PARA OS BAIRROS, ILHAS E CASAS DE CAMPO

Agora V. pode cozinhar a gás, economicamente, residindo em qualquer bairro da cidade! E' um gás que não é tóxico, não suja panelas e não é explosivo! Isto é o que lhe oferece o novo fogão Paterno, com filtragem e gaseificação próprias do querosene, produzindo chama regulável, firme e azul, de gás. Não compare Paterno a qualquer fogão a óleo, álcool, querosene, gasolina, etc. Paterno funciona sem pressão, torcida ou tubos capilares – não forma crosta nos queimadores – e por isso está isento de entupimentos e enguiços. Examine Paterno, em funcionamento, em nossa loja. Vendas sob garantia, com assistência técnica e peças.

A VISTA E A PRAZO

CONSUMO: MENOS DE CR$ 50,00 POR MÊS!

ENTREGA IMEDIATA!

PROJEFILM Importadora e Locadora Ltda.

Rua México, 74-A (Entre as Ruas Santa Luzia e Pedro Lessa)

COLORADO o colchão que lhe dá a cama!

Além da sua durabilidade, confôrto e moderno acabamento, o colchão Colorado lhe proporciona 2 vantagens extras:

1 Emprego o melhor material, dentro da mais aprimorada tecnica de fabricação e a mais elegante apresentação

2 Comprando o seu colchão Colorado você leva também a cama, que já está incluida no seu valor, não tendo portanto despesas adicionais

Leve para casa o seu colchão Colorado que lhe dá a cama... tudo por êste preço

120 mensais

COLCHÃO COLORADO MARCA REG.

Rua dos Andradas 119-1.º andar

REFRESQUE O CALOR...

saboreando deliciosos refrescos preparados com os puríssimos

xaropes DUBAR

- ANANÁS
- CEREJA
- FRAMBOESA
- GRENADINE
- GROSELHA
- LIMÃO
- MORANGO
- TAMARINDO



Os Xaropes Dubar são ótimos também para enfeitar sorvetes e saladas de frutas, para recheio de bolos ou para cobertura de tortas e doces.

DUBAR

HÁ UMA DELÍCIA DUBAR PARA CADA PALADAR

GRATIS! Peça o seu livrinho de Receitas DUBAR. Rua Riachuelo, 92 Rio de Janeiro

AGÊNCIA DUBAR DA CIA. ANTARCTICA PAULISTA

HOTEL CAXIAS QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 - Duque de Caxias
RESTAURANTE ANEXO

MANEQUINS
ARTICULADOS DE HOMEM, SENHORAS E CRIANÇAS, ALFAIATES E COSTUREIRAS
FABRICA: — Rua Vinte de Abril, 12 — Tels.: 22-7007 e 42-0304.
«O RESTAURADOR»

FOGÃO GASLAR
A QUEROSENE
VENDAS EM 10 PAGAMENTOS
VENDAS: - Avenida Gomes Freire, 517-A - Tel.: 42-2665

FOGÃO Franklin
A GÁS DE QUEROSENE
ENTREGA IMEDIATA
EXPOSIÇÃO E VENDAS
AV. MARECHAL FLORIANO Nº 13-A — FONE 43-6996

Extraordinária arma de guerra o tanque Centurion

Como nasceu o projeto de sua construção — Pesa menos de 50 toneladas apesar de excelente blindagem e sua velocidade em terreno plano é de 34 quilômetros

«SEM PREÇO PARA A INFANTARIA», DIZ UM SOLDADO QUE COMBATE NA CORÉIA

Comandante Lewis Hastings

Como arma de guerra, o tanque teve origem na Grã-Bretanha, e o monossílabo irrelevante escolhido para designá-lo é sem dúvida uma das caracteristicas do humor britânico. Os alemães chamou-o «Sturmpanzerkraftwagon»: que soa mais respeitosamente, é verdade que êles foram os primeiros a estar do pior lado dessa arma. Numa manhã de setembro do ano de 1916, perto da pequena aldeia francêsa Elers, a infantaria alemã viu com surprêsa avançar contra ela através da neblina as pesadas silhuetas dos primeiros tanques de 28 toneladas. Êsses monstros grotescos, os antigos modelos I, inauguraram naquele dia ma fase revolucionária na arte da guerra.

No entanto, durante os anos que se seguiram à guerra de 1914, o tanque sofreu na Grã-Bretanha uma espécie de declinio prematuro. Alguns entusiastas conseguiram que a idéia não morresse completamente, o quando os alemães recomeçaram a guerra em 1939, os Mathilda e os Valentino britânicos, se bem que pouco numerosos, desempenharam um papel importante e honroso nos campos de batalha da França e da África. Veio o dia em que tiveram de bater-se com os tanques alemães, mais recentes e masi pesados, e dotados do terrivel canhão de 88 m/m. Daí em diante, as divisões blindadas da Grã-Bretanha tiveram de contar com os carros americanos Grant e Scherman até quase o fim da guerra, quando os Comet e os Cronwell apareceram eficasmente no teatro das operações.

O PROJETO SECRET^ A. 41

Em 1943, a Direção do Estudos do Tanques na Grã-Bretanha deu inicio a um plano secreto conhecido por A-41, cuja realização foi confiada à Vickers-Armstrong. Depois de longo periodo, nasceu o tanque «Centurion». Viu a luz do dia um pouco tarde para tomar o seu lugar na guerra de 1939, mas é atualmente o modêlo corrente em uso no Exército Britânico, e tem um registro do magnificos serviços nos campos de batalha da Coréia. Como resultado, o govêrno dos Estados Unidos comprou 500 Centurion sob o Programa de Assistência Militar; a primeira vez que os Estados Unidos fazem um pedido de tanques a uma potência estrangeira.

As especificações originais do Centurion precisam que a sua potência de fogo seria mais considerável e seu armamento mais pesado, e que êsses melhoramentos não prejudicariam a velocidade ou a marcha em todos os terrenos. Uma notável diretiva, esta: pêso e potência, e velocidade também. Isto lembra as palavras do general Nathan Forest durante a Guerra de Socessão: «Vá mais rápido quanto possa e com o maior número possivel». Principio de tática que até Clausewitz não definiria melhor.

No entanto, quando se trata de máquina tão complicada quanto às de veiculos blindados, é justamente o choque dessas prioridades contraditórias que dificultam a construção. As invenções caminham a tal passo, e os progressos cientificos e técnicos são numerosos, que o melhor que se pode esperar é estar o produto terminado na dianteira de seu rivais, no momento em que deixa a fábrica. E os construtores tanto quanto os utilizadores do Centurion afirmam com convicção que tal é o caso dêste veiculo.

Muitos pormenores já foram publicados sôbre a construção dêsse tanque famoso em todo o mundo. Um progresso técnico foi conseguido com a soldagem das chapas blindadas: a torre gira sôbre um rolamentos esféricos e pode resistir a todos choques durante a marcha; a soldagem das chapas blindadas comporta novas caracteristicas. O motor é uma adaptação do famoso 673 HP 12 cilindros Rolls-Royce Merlin. A tripulação é composta de quatro homens: o comandante, à direita da torre, o canhoeiro o metralhador no compartimento de combate e o motorista.

Para o que nada conhece, ou ainda para aquêle que não viu senão modêlos antigos de tanques, os pontos mais assinalados do Centurion são em primeiro lugar o dispositivo estabilizador que mantém a linha de mira quaisquer que sejam os movimentos do veiculo, e em segundo lugar os episcópios dão ao comandante 360 gráus de visão, protegendo-o completamente. O pêso total do carro é pouco menos de 50 toneladas, mede 7,50 metros comprimentos e 2,90 metros de altura. Sua velocidade em terreno plano é de 34 quilômetros a hora.

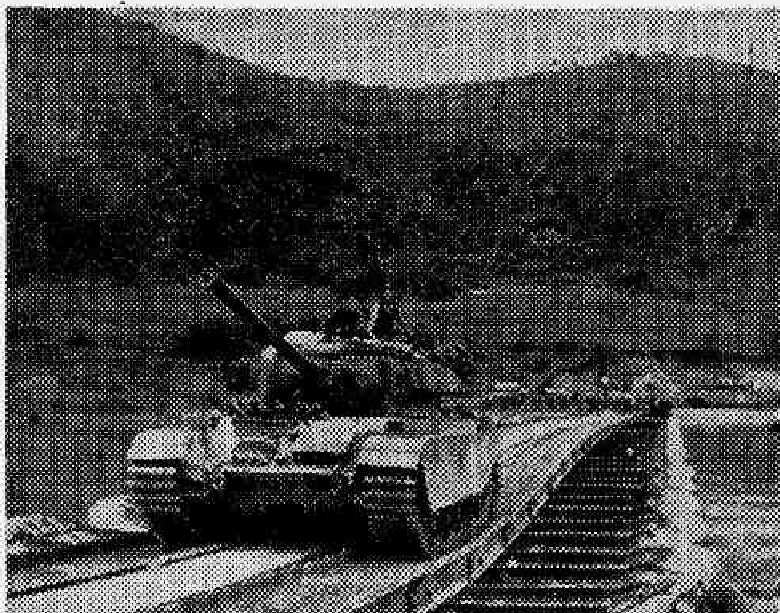
Evidentemente séria ridiculo passar que o Centurion realiza absolutamente o sonho do especialista. Êste sonho é irrealisável. Na prática e por necessidade, o soldado em guerra exige que suas armas sejam perfeitas; para enfrentar as circunstâncias impiedosas do campo de batalha.

TRIBUTO DOS SATISFEITOS POSSUIDORES

As homenagens rendidas por aquêles que usam o Centurion, pelo modo que êle responde às suas necessidades, são valiosas. Êste carro pode bater-se em montanhas, todo o mundo aqui admite isto», diz uma testemunha das lutas da Coréia. «Sem preço para a infantaria», diz um outro; e um terceiro: «Poucos aborrecimentos quanto à parte mecânica».

O relatório de um comandante de Centurion: «Sob uma temperatura abaixo de zero, e no escuro, um Centurion rolou por uma ribanceira. Avarias: compartimentos exteriores amassados, e um membro da tripulação feriu-se no nariz. Recolocados sôbre suas lagartas, o tanque pôde continuar a marcha sem necessitar de outros cuidados». Êste tanque ilustra bem a resistência do

Pode dizer-se do Centurion, sem risco de êrro, que êle constitui um resultado notável, tanto como máquina de guerra quanto sob o ponto de vista mecânico. Bem entendido, foram introduzidas certas modificações em seguida à experiência adquirida no campo de batalha, mas em suas linhas essenciais permaneceram, por assim dizer, como eram no momento que viu a luz do dia. Nisto reside a melhor prova do excelente trabalho de equipe fornecido por aquêles que estiveram encarregados de conceber e construir o Centurion. (BNS).



O tanque Centurion atravessando um rio da Coréia sôbre uma ponte de barcos. O Centurion, que constitui o equipamento normal do Corpo Real Blindado da Grã-Bretanha, é provàvelmente o mais reputado dos veiculos pesados de combate dos tempos modernos. Os Estados Unidos encomendaram 500 dêles a titulo do Programa de Assistência Militar.

DR. OCTACILIO GUALBERTO
UROLOGIA
Rua México, 41, 9.º — Tel.: 22-1218

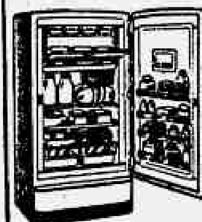
DR. BRANDINO CORRÊA
DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO URINARIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802 — Às 14 horas

Dentaduras sem abóbada palatina
DR. ALVARO GUERRA MAIO
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras Americanas, sem abóbada palatina (sem céu da bôca), com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis, usados pelos artistas de cinema.
Processo Norte-Americano. — Pontes móveis e Roachs.
CONSULTÓRIO: — RUA BUENOS AIRES, 147-A — 1º ANDAR — Próximo à rua dos Andradas — TEL.: 23-4086.

JAYME BOA VISTA
ADVOGADO
Rua do Carmo 9 — Fone: 32-4946

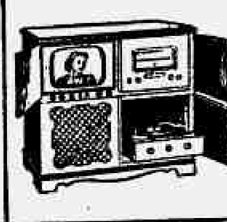
DR. A. MULLER
APARÊLHO DIGESTIVO: — Tratamento e provas funcionais de estômago, figado, intestinos, etc.
LABORATÓRIO ESPECIALIZADO
NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda ou emagrecimento. — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3. — Tel.: 42-6033.

CHEGOU A HORA DE SUA VISITA À NOSSA LOJA
GELADEIRAS



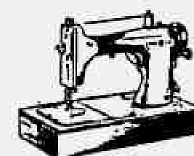
General Electric
Philco
Crosley
Frigidaire
Westinghouse

RÁDIOS-ELETROLAS E T.V.



RCA Victor
Standard Elétrica
Philco
Phillips
General Electric
Emerson

MÁQUINAS DE COSTURA



GENERAL ELECTRIC
Americanas Elétricas
Último tipo-Modêlo 1953

VENDAS A PRAZO
ENTREGA IMEDIATA
PALACIO DAS GELADEIRAS
ASSEMBLÉIA, 105

PAPEL PINTADO
ULTIMA MODA EM NEW YORK, ROMA, PARIS E LONDRES
ESTÁ CONSTRUINDO OU VAE CONSTRUIR?
NÃO CONSINTA QUE AS PAREDES DE SUA CASA SEJAM COMUNS.
Leia revistas especializadas, observe nos films os interiores, consulte amigas que vieram do estrangeiro, certifique-se em fim e depois faça uma consulta a **CASA DAVID** que tem o mais moderno e variado sortimentos de PAPEIS PINTADOS, com decoradores de grande pratica.
DECORÁTIVO — HIGIÊNICO — DISTINTO E MODERNO
PARA O INTERIOR E
Enviamos mostruários com todas as explicações.
Vendas a Vista e a Prazo
CASA DAVID
DE J. M. T. MARTINS
INFORMAÇÕES:
Telefone, 49-9191
Rua Marquês Leão, 12
Rio de Janeiro — Brasil

PORTA ABERTA AO MUNDO
QUALQUER QUE SEJA O OBJETIVO DA SUA PROXIMA VIAGEM
CASA BANCÁRIA MONERÓ LTDA.
Departamento de Viagens e Turismo
lhe dará sua assistencia para:
RESERVA E VENDA DE PASSAGENS
MARITIMAS - AEREAS - RODOVIARIAS - FLUVIAIS.
★
Reserva de aposentos nos hoteis nacionais e estrangeiros pelas tarifas rigorosamente oficiais
Viagens coletivas e individuais incluindo excursões locais
Apolice de seguro "Contra Acidente Pessoal" durante a viagem.
CAMBIO — APOLICES — OPERAÇÕES BANCÁRIAS
★
CASA BANCÁRIA MONERÓ LTDA.
SERVE AO PUBLICO DESDE 1919
AVENIDA RIO BRANCO 49 - LOJA - TELEFONES 23-0074 — 23-0174

Novo e Exclusivo!
LÓRD Café
TIPO EXPORTAÇÃO



Um produto para apenas *25 em cada 100 donas de casa!



* Números obtidos numa pesquisa em 43 bairros do Rio.



Fez-se há pouco uma investigação entre as donas de casa do Rio, para saber o que elas pensam dos cafés comuns. E verificou-se que 25 em cada 100 donas de casa esperam, desejam, exigem um café de melhor qualidade. É para elas, exclusivamente, que surge o Lord Café — uma combinação de 3 dos mais finos tipos de café de exportação! Conseguiu-se uma bebida de sabor magnífico, de aroma tentador, de grande rendimento — 100 xícaras por quilo! Se você está entre as que exigem qualidade inexcedível, se quer um café mais gostoso — experimente o Lord Café. É delicioso, é incomparável, é exclusivo. *Vai ser o seu café!*

NO RIO COMO EM NOVA YORK, o café brasileiro Tipo Exportação distingue os lares onde o paladar é mais apurado.

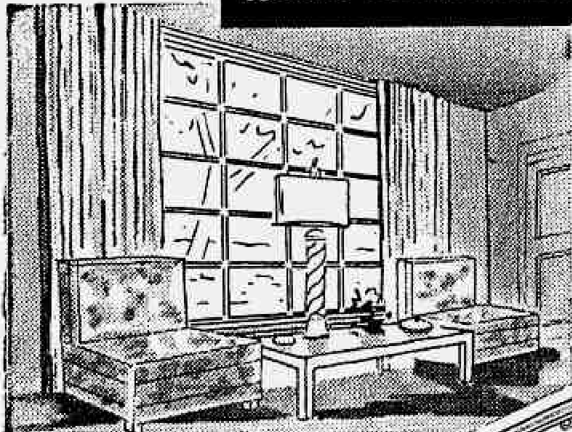
O Lord Café, vendido nas boas casas do Rio, é o mesmo servido na Casa de São Paulo, Largo da Carioca, 14.

LORD CAFÉ
UM PRODUTO PARA APENAS 25 EM CADA 100 DONAS DE CASA

Lord Café é feito exclusivamente de grãos maduros, longamente sazonados após a colheita, para assegurar mais alta qualidade.

J. M. M. - PUBLICIDADE

Fáceis de instalar! Perfeitas no funcionamento!



Com FERRAGENS "KIRSCH" tudo é mais fácil!
- Já vêm montadas.
- Leves e altamente resistentes.
- Dispensam galerias de madeira.

Muito práticas e decorativas, as Ferragens "Kirsch" são fornecidas para todos os tipos de cortinas. Modelos de extensão, de 0,71 a 3,05, e cortados, sob medida.
A venda nas boas casas do ramo, nas lojas de ferragens e nas casas de utilidades para o lar.
● Peça folhetos demonstrativos.
Kirsch
Fabricantes e distribuidores
M. AGOSTINI COM. - IND. S. A.
RUA TEOFILO OTONI, 94/96 - LOJA - RIO ● ALAMEDA DINO BUENO, 212 - S. PAULO

Diario de Noticias imobiliário

QUINTA SEÇAO — Domingo, 18 de Janeiro de 1953

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

PÔSTO 6 — AV. RAINHA ELIZABETH, ESQUINA DA RUA CANNING — EDIFÍCIO "CESAR" — Vendem-se apartamentos, em início de construção, compostos de: 1 sala, 1 salão, 3 amplos quartos, 2 banheiros sociais, 1 "toilette", copa, cozinha, área de serviço, 2 quartos de empregadas e demais dependências. Tôdas as peças são amplas e de frente para a rua. Obra de luxo, sôbre "pilotis". Aquecimento central e instalação de antena para televisão. Financia-se 50% em 5 anos, facilitando-se o restante, durante a construção. Tratar, diretamente, com a proprietária: — "ESA" EDIFICADORA, S/A. - Av. Presidente Vargas, 509 — 15º andar. — Telefones: 23-5429 e 43-2470

COPACABANA — Em final de acabamento, vendemos aptos. de 3 quartos, sala, varanda, banheiro com box, cozinha e dependências para empregados, à Rua Xavier da Silveira, 101. Construção de 1ª., sôbre pilotis, com jardim e apenas 2 apartamentos por andar. Cr$ ... 499.000,00 com 50% FINANCIADOS. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — s. 703 — Tels.: 42-9527|9304.

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento de fundos na Av. N. S. de Copacabana em frente ao Copacabana Pálace, de 3 quartos, varanda, saleta, sala e dependências de empregada. Preço: Cr$ 550.000,00, sendo Cr$ 130.000,00 a combinar e o restante financiados em 10 anos. O apartamento estará pronto em 11 meses. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA. Rua do Carmo, 38 — sala 403 — Tel.: 52-9089.

COPACABANA — Apartamento pronto — Vendemos, para ocupação imediata, um confortável apartamento de frente, andar alto, à rua Sá Ferreira, com as seguintes peças: Hall de entrada, amplo living, jardim de inverno, sala de jantar, sala de almôço, com azulejos até o teto, 3 bons quartos, 2 banheiros sociais, cozinha, quarto de empregada, dependências completas e garage. Financiamento pelo Lar Brasileiro e facilidade para a parte não financiada. Plantas e informações — PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia, 11 - 12º andar. DEPARTAMENTO DE VENDAS - Tel.: 42-4737.

COPACABANA — A Av. Atlântica, 4.066, em prédio novo, vendemos magníficos apartametnos com frente para grande área interna, com ótima iluminação e ventilação, andares elevados, constando de: living, varanda, corredor, amplo quarto com armário embutido, banheiro completo, ampla copa-cozinha, banheiro e quarto para empregados com armário embutido, 2 áreas de serviço e garage em condominio. Cr$ 413.000,00 com 60% FINANCIADOS A LONGO PRAZO. Visitas diàriamente das 9 às 12 horas e das 14h30m às 17 horas. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108 — s. 703 — Tels.: 42-9301|9527.

PÔSTO 6 — AV. RAINHA ELIZABETH, ESQUINA DA RUA CANNING — EDIFÍCIO "CESAR" — Vendem-se apartamentos, em início de construção, compostos de: 1 salão, 3 amplos quartos, bar com lavatório, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área de serviço e dependências para empregada. Tôdas ás peças são amplas. Obra de luxo, sôbre "pilotis". Aquecimento central e instalação de antena para televisão. Financia-se 50% em 5 anos, facilitando-se o restante, durante a construção. Tratar, diretamente, com a proprietária: - "ESA" EDIFICADORA, S/A. - Av. Presidente Vargas, 509 — 15º andar — Telefones: 23-5429 e 43-2470.

COPACABANA — Pôsto 6 — Para entrega imediata, vendemos amplo apartamento de sala, 3 quartos, todos de frente, grande banheiro, cozinha, área, quarto e banheiro para empregados e garage em condomínio. — Cr$ 900.000,00 com 50% financiados. Visitas diàriamente das 9 às 12 e das 14h30m às 17 horas, no local, à Av. Atlântica, esquina de Rainha Elizabeth e Av. Copacabana. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — s. 703 — Tels.: 42-9304 e 42-9527.

APARTAMENTO EM COPACABANA — Aluga-se ótimo, para casal, com móveis embutidos, varanda fechada, cozinha, banheiro completo, à Rua Domingos Ferreira, 236, Apto. 906. Trata-se no local ou pelo telefone: 27-7121.

COPACABANA — Vende-se à Rua Barata Ribeiro, pôsto 3, esplêndido apartamento ocupando todo um andar, contendo 3 quartos, 3 salas, 2 banheiros, copa-cozinha, dependências de empregada e garage. Preço: Cr$ 1.500.000,00, com 50% financiados em 10 anos e o resto facilitado até a escritura. O apartamento está pronto e desocupado. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA, Rua do Carmo, 38 — sala 403 — Tel.: 52-9089.

COPACABANA — Alugo apartamento 803 com 2 frentes — R. Duvivier, 37 — esquina Av. Copacabana, entre o Lido e Cassino Pálace Hotel, junto à praia, 3 quartos, 2 salas, jardim de inverno e mais dependências: 28-0910 — 42-2235 e 32-7959

COPACABANA — VENDE-SE — ótimo apartamento de frente, com sala, quarto, kit. e banheiro completo e grande varanda; está vazio. Entrega imediata. Ver e tratar à Av. de N. S. Copacabana, 1.132 — 11º andar — apt. 1.104.

PÔSTO 6 — AV. RAINHA ELIZABETH, ESQUINA DA RUA CANNING — EDIFÍCIO "CESAR". — Vendem-se apartamentos, em início de construção, compostos de: 1 salão com 27 metros quadrados, 2 amplos quartos, banheiro com box, cozinha, área de serviço e dependências para empregada. Tôdas as peças são amplas e de frente para a rua. Obra de luxo, sôbre "pilotis". Aquecimento central e instalação de antena para televisão. Financia-se 50% em 5 anos e facilita-se o restante, durante a construção. Tratar, diretamente, com a proprietária: — "ESA" EDIFICADORA, S/A. — Av. Presidente Vargas, 509 — 15º andar — Telefones: 23-5429 e 43-2470

APARTAMENTO — COPACABANA. — Pronta entrega, R. Aires Saldanha, 104, 7º andar, saleta, sala, 3 quartos, etc. Preço: Cr$ 650.000,00, sinal Cr$ 350.000,00. MALAQUIAS ROCHA, Rua 7 de Setembro, 65 — s.|21 — Tels.: 22-3623 ou 42-0279.

APARTAMENTO — COPACABANA — ótimo, de frente, próx. à praia. R. Fernando Mendes, sala, 2 quartos, etc. Entrega em 3 meses. Preço: Cr$ 550.000,00. MALAQUIAS ROCHA, Rua 7 de Setembro, 65 — s.|21 — Tels.: 22-3623 ou 42-0279.

PÔSTO 2 - RUA BELFORT ROXO, 307 — Vendem-se magníficos apartamentos, lado da sombra, compostos de: entrada, grande salão, 3 amplos quartos, banheiro com box, copa-cozinha, área de serviço com tanque, quarto e sanitário para empregada. Construção de luxo, sôbre "pilotis", em franca execução. Todos os apartamentos são dotados de aquecimento central e instalação de antena para televisão. Farta iluminação e ventilação. Financiamento de 50% em 10 anos, facilitando-se o restante durante a construção. Tratar diretamente, com a proprietária: — "ESA" EDIFICADORA, S/A. — Av. Presidente Vargas, 509 — 15º andar — Telefones: 23-5429 e 43-2470

COPACABANA — A Rua Francisco Sá, 108, vendemos luxuosos aptos. em incorporação, constando de: entrada com armário embutido; amplo living, 3 quartos com armários embutidos, banheiro em côr, copa-cozinha com armário, ampla área de serviço, quarto e banheiro para empregados e garage. Acabamento de luxo: todo pintado a óleo e esmalte, sancas, florões, louça vitrificada, ferragens de luxo, etc. Cr$ 650.000,00, com parte financiada e o restante facilitado durante a construção. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — s.|703 — Tels.: 42-9304|9527.

COPACABANA — Pôsto 6 — Entrega imediata — Amplos aptos. com frente para Av. Copacabana (trecho sem bondes), situados no 12º andar do Ed. EGALITE', à Av. Atlântica, esquina de Av. Rainha Elizabeth e Av. Copacabana, constando de: living, 2 bons quartos, banheiro, copa-cozinha, dependências completas e garage em condominio. Acabamento de 1ª, louça Twyfords, armários embutidos. Cr$ 667.000,00 com 50% FINANCIADOS EM 15 ANOS. Visitas, diàriamente das 9 às 12 e das 14h30m às 17 horas. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO.

COPACABANA — Apartamento pronto — Vendemos magnífico e confortável apartamento de frente, de fino acabamento, primeira habitação, vazio, entrega imediata, à Av. Prado Junior, 257, compôsto de: grande sala, jardim de inverno, vestíbulo, 3 bons quartos, banheiro nobre com box, cozinha, quarto e banheiro de empregada e dependências. Preço: Cr$ ... 750.000,00, com financiamento e facilidade para a parte não financiada. Informações e vendas — PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia nº 11 — 12º andar — Tel.: DEPARTAMENTO DE VENDAS: 42-4737.

COPACABANA — ALUGA-SE — Apto. de frente, com sala, quarto, kit., banheiro completo e grande varanda. Aluguel: Cr$ 3.000,00, 3 meses em depósito. Ver e tratar à Av. N. S. de Copacabana, 1.032 — 11º andar — Apt. 1.101.

COPACABANA — Compra-se um apartamento, com 2 salas, 4 quartos, e 2 banheiros. No Pôsto 4, 5 ou 6. Tratar sem intermediário, na IMOBILIARIA PARAGUASSU'. — Rua dos Anadradas n. 96, esquina com Marechal Floriano, 8º andar — sala 802 — Telefone: 43-1045.

Ipanema

IPANEMA — Vendem-se apartamentos à rua Prudente de Morais n. 923, em edifício de 4 pavimentos, com 2 elevadores, no acabamento final. Entrega em fevereiro. Construção esmerada a cargo de Severo & Villares. Todo material empregado de primeira ordem, sendo previsto todo o confôrto moderno. Vestíbulo, sala, 3 quartos com armários embutidos, jardim de inverno, copa, cozinha, banheiro com box em côr, área de serviço, quarto e W. C. de empregada. Garage. Oportunidade excepcional. Visitas diàriamente Preços a partir de Cr$ 620.000,00. Condições de pagamento: 10% de sinal, 15% na escritura, 25% na entrega das chaves e 50% financiados em 5 anos a juros de 10% a. a. Tratar pelos fones: 32-6537 e 32-9808, com os proprietários — IMOBILIARIA CHAMIE' LTDA. À av. Franklin Roosevelt n. 115, Grupo 301.

Leblon

LEBLON — Apartamentos — Vendo apartamentos com 90% financiados para comerciários, à rua Humberto de Campos, 942, de quarto, sala, cozinha, banheiro, área e garage. Preço a partir de Cr$ 240.000,00. Ver no local os de números 103, 203, 204, 403 e 404. Tratar à rua Debret, 23 — sala 616 — Tel.: 52-0926, das 9h30m às 12 e das 16 às 18h30m.

LEBLON — Vendemos magnificos aptos. de frente, em incorporação, construção iniciada, constando de: entrada, sala, 2 quartos, — um com armário, banheiro com box, cozinha, dependências para empregados e área com tanque. Cr$ 365.000,00 com financiamento e facilidade de pagamento. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — s. 703 — Tels.: 42-9304|9527.

LEBLON — Vazio — Vendo apartamento térreo, com 2 áreas, 2 quartos, sala, coz., banh. em côr, etc., junto à praia,, à R. Visconde de Pirajá. Preço: Cr$ 370.000,00. Cr$ 150.000,00 à vista ou menos e o restante a longo prazo. Tratar com G. Silva, à Av. Presidente Vargas, 435 — 4º andar — sala 401 — Tel.: 43-8604.

LEBLON - AVENIDA BARTOLOMEU MITRE, ESQUINA DA RUA JUQUIA' — Vendem-se magníficos apartamentos em construção, compostos de: entrada, sala, vestíbulo, 3 quartos com armários embutidos, banheiro com box, cozinha, área de serviço e dependências para empregada. Peças amplas. Financia-se 60% e facilita-se o restante, durante a construção. Tratar, diretamente, com a proprietária: — "ESA" EDIFICADORA, S/A. - Av. Presidente Vargas, 509 — 15º andar — Telefones: 23-5429 e 43-2470

LEBLON — No mais belo conjunto residencial do Leblon, formado pelos Eds. GUACYRA e ALCION, com frentes para as Ruas Gen. Urquiza, 43 e Gen. Venâncio Flores, 100, — a 40 metros da praia, — vendemos luxuosos apartamentos com:entrada,2 salas, jardim de inverno, varanda, banheiro em côr, copa, cozinha, ampla área de serviço e garage. Construção sôbre pilotis revestidos com mosaicos de vidro, belos jardins tropicais, grande play-ground, 2 amplos recreios cobertos com piso de cerâmica, hall de mármore, halls dos andares com iluminação indireta por tijolos de vidro, elevador Otis com cabine de luxo, água quente em tôdas as dependências de serviço, exaustores elétricos, 4 incineradores de lixo, reservatórios de água com grande capacidade e todos os requintes de confôrto e bom gosto. — Cr$ 790.000,00 — Cr$ 850.000,00 e Cr$ 1.000.000,00 — Vendas com os incorporadores CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — s. 703 — Tels.: 42-9304|9527.

LEBLON — Vende-se magnífica residência em estilo moderno, recém-construida, contendo um maravilhoso jardim de inverno todo em mármore, com esplêndida vista para o mar, 4 ótimos quartos, 2 banheiros completos e em côr, sendo um em mármore, amplo salão com vista para o mar, 2 quartos de empregada e garage. Preço: Cr$ 2.300.000,00, sendo Cr$ ...... 800.000,00 financiados, Cr$ ...... 1.000.000,00 à vista e o restante facilitado. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA, Rua do Carmo, 38 — sala 403 — Tel.: 52-9089.

Gávea

APARTAMENTOS NA GAVEA — Vendo apartamentos com 90% financiados, para comerciários, à rua Marquês de São Vicente, 170, com quarto e sala. Ver no local os de números 104, 201, 206, 302, 306, 403 e 406. Tratar à rua Debret, 23 — sala 616, das 9h30m às 12 e das 16 às 18h30m. — Tel.: 52-0926.

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se à rua Senador Vergueiro, 224, o apartamento 703, com sala, quarto, cozinha e banheiro. Aluguel Cr$ 2.800,00. Tel.: 28-1798

FLAMENGO — Edificio Progresso — Rua Silveira Martins, 30 — Vendem-se ótimos apartamentos em construção de 1 e 2 quartos, sala e dependências Preços de Incorporação a partir de Cr$ ...... 220.000,00. Entrada de 10% e o restante facilitado. Incorporadores e financiadores: CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A. e IMOBILIARIA OLIVEIRA LOPES LTDA. Largo da Carioca, 5, 8º andar — sala 804 — Telefone: 42-6487

APARTAMENTO — FLAMENGO — R. Alte. Tamandaré, 47. Sala, quarto, banheiro, kit., espaçosa, de frente, 7º and. Pronto em 4 meses. Preço: Cr$ 260.000,00 MALAQUIAS ROCHA, Rua 7 de Setembro, 65 — s.|21 — Tels.: 22-3623 ou 42-0279.

APARTAMENTO — FLAMENGO — R. Marquês de Abrantes, com sala, 3 quartos, garage, etc. Preço: Cr$ 600.000,00, 50% em 20 anos. MALAQUIAS ROCHA, Rua 7 de Setembro, 65 — s.|21 — Tels.: 22-3623 ou 42-0279.

FLAMENGO — APARTAMENTOS — Em edifício de fino acabamento, para ser entregue em março vindouro, à Rua Marquês de Abrantes, 148. Vendemos os últimos apartamentos compôsto cada um de: grande sala, amplo jardim de inverno, 3 bons quartos, sendo 2 com varanda, banheiro social com box, copa-cozinha, quarto de empregada e dependências completas, garage. Preços a partir de Cr$ 600.000,00. Financiamento em 15 anos, tabela Price e facilidade para a parte não financiada plantas e informações. PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A — Rua da Assembléia, 11 - 12º andar (DEPARTAMENTO DE VENDAS) — Telefone: 42-4737.

Laranjeiras

APARTAMENTO EM LARANJEIRAS — Vendem-se os últimos apartamentos de edifício no melhor local da rua das Laranjeiras, para entrega em maio próximo, dispondo de: jardim de inverno, 2 salas, 3 grandes quartos, copa-cozinha, quarto para empregada com dependências, banheiro com box, banheiro com toilette e demais dependências. Grande parte financiada. Tratar com o Sr. Badejo, à rua Miguel Couto, n. 27-A — sala 202 — Tel.: 52-8994. Hoje pelo telefone: 48-2887.

Santa Teresa

PALACETE — SANTA TERESA — Moderno, sólido, oferecendo belo panorama e ótima recepção. Serve para família de tratamento. Embaixada, Casa de Saúde. Em centro de terreno, 3 salões, 8 quartos, etc. Preço: Cr$ 4.500.000,00, MALAQUIAS ROCHA, Rua 7 de Setembro, 65 — s.|21 — Tels.: 22-3623 ou 42-0279.

Centro

CASTELO — Ed. PORTUGAL — Vendemos apartamentos nesse edifício com frentes para as Avs. Roosevelt e Churchill apartamentos para renda, residência ou escritório, constando de: entrada, sala, quarto, banheiro e kitch. — Aquecimento central, exaustores e incineradores. — Cr$ 296.000,00 com pequeno sinal, 60% FINANCIADOS e o restante facilitado. Construção adiantada. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108 — sala 703 — Tels: 42-9527-9304

CENTRO — Vende-se ótimo grupo de salas, com sanitário próprio, no edifício Darke de Matos. Preço: Cr$ 550.000,00, com Cr$ 90.000,00 financiados. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA, Rua do Carmo, 38 — sala 403 — Tel.: 52-9089.

CENTRO — SALAS-ESCRITÓRIO Vendo pav. e grupos. MALAQUIAS ROCHA, Rua 7 de Setembro, 65 — s.|21 — Tels.: 22-3623 ou 42-0279.

São Cristóvão

S. CRISTÓVAO — METRO A MENOS DE CR$ 140,00! — Vende-se em São Cristóvão, ótima área, zona industrial, cêrca de 9.000m2. a menos de Cr$ 140,00 por metro. Favoráveis condições. Informações pelo telefone: 37-3545.

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vendo na rua Santa Alexandrina, CASA em terreno de 10 x 65, constando de 2 salas, 5 quartos, banheiro social, copa, cozinha, saleta e garagem. Tratar na rua do Ouvidor, 69-A, 1º — sala 11 — Tel: 43-8421

Tijuca

TIJUCA-MUDA — Vendo apartamento novo, vazio, à Rua Tobias Moscoso, 103, apartamento 302, com 2 salas grandes, 3 dormitórios, banheiro completo, quarto para arrumações, boa cozinha, dependências para empregada e garage. Ver hoje, no local, das 15 às 18 horas, ou tratar pelo telefone: 58-0803. Preço: Cr$ 690.0000,00, sendo Cr$ 250.000,00 de entrada e o restante Cr$ 300.000,00 em 15 anos e Cr$ 140.000,00 em 5 anos pela Tabela Price.

TIJUCA — Palacete, vendo na Praça Xavier de Brito, com 4 grandes salões, (biblioteca, bilhar), amplos dormitórios, varandas, acabamento esmerado, próprio para família de alto tratamento,, completamente isolado, negócio de ocasião. Aceita-se oferta. Informações com G. Silva, à Av. Presidente Vargas, 435 — 4º andar — sala 401 — Tel.: 43-8604.

Grajaú

GRAJAU' — Entrego vazio — Vendo à Rua Grajaú, ótimo prédio de 2 pavimentos, com 4 quartos e 3 salas, copa, cozinha, banheiro completo, garage, dependências de empregada, jardim de inverno, terreno de 10,00x100,00ms. Preço: Cr$ 1.000.000,00. Financia-se 50% ou menos. Tratar com G. Silva, à Av. Presidente Vargas, 435 — 4º andar — s.|401 — Tel.: 43-8604.

Andaraí

ANDARAI' — Residência — Rua Meira de Vasconcelos. Saleta, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada, garage. Entrega imediata. Preço Cr$ 470.000,00,com facilidade. MALAQUIAS ROCHA, Rua 7 de Setembro, 65 — s.|21 — Tel[illegible] 3623 ou 42-0279.

NEM PROMISSÓRIAS NEM DUPLICATAS

COMO MEIOS PARA RECEBER ADIANTADAMENTE O PAGAMENTO DOS APARTAMENTOS.

VENDEMOS Apartamentos com sinal depositado em conta bloqueada em Banco, só podendo ser retirado mediante a assinatura do comprador no ato da escritura definitiva do terreno e o restante, em simples prestações contratuais durante a obra.

VENDEMOS informando ao cliente o número exato de metros quadrados da área útil do apartamento, a fim de saber quanto está pagando pelo metro quadrado da mesma.

VENDEMOS e incorporamos imóveis desde 1933 sempre pelos menores preços e a nossa firma é uma das pioneiras da venda de apartamentos em condomínio, tendo vendido nestes últimos vinte e quatro meses, nada menos de 12 dos maiores edifícios do Rio de Janeiro, num total de 1.762 apartamentos e lojas.

SANTOS VAHLIS
INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933
RUA ASSEMBLÉA - 104 - 4º ANDAR

CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA

INCORPORA - CONSTRÓI - VENDE

R. SÃO JOSÉ, 50 - 9.º - GRUPO 901, TELS. 52-3721 - 52-3738

Vila Isabel

VILA ISABEL — R. Senador Nabuco, 288, apartamento 103-térreo 3 quartos, 2 salas, mais dependências e de empregada, área com tanque e quintal. Acabado de construir, vendo urgente preço de ocasião. 28-0910 — 42-2225 e 32-7959

Subúrbio da Central

SUBÚRBIO DA CENTRAL — LEOPOLDINA — Vendo áreas para loteamento e construção de avenidas. MALAQUIAS ROCHA. Rua 7 de Setembro, 65 — s.|21 — Tels.: 22-3623 ou 42-0279.

MÉIER — Vendo casa 3 quartos, 2 salas e dependências, 2 terrenos 18x35. Entrada para carro, R. Getúlio, 320. Preço Cr$ ..... 350.000,00. Tratar: 28-0910 — 42-2235 e 32-7959

MÉIER — Vendo duas CASAS na rua Ferreira de Andrade. Preço: Cr$ 500.000,00. Tratar na Rua do Ouvidor, 69-A, 1º, sala 11 — Tel: 43-8421

MÉIER — Vendem-se apartamentos amplos no magestoso Edifício MARBA, para entrega em 4 meses, por preços de incorporação, a partir de Cr$ 330.000,00, com financiamento de 40% em 5 anos e o restante facilitado. Situado no coração do Méier à Rua 24 de Maio, 1305, pegado à Caixa Econômica constam de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada e áreas. Ver no local a qualquer hora, inclusive hoje, e tratar à rua Maria Calmon, 93, apartamento 101 — com o dr. Cozer

ENGENHO DE DENTRO — Vasia, junto ao Largo da Abolição, à Trav. Gomes da Silva, 14, vendo casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, jardim, gás à porta, com dependências nos fundos. Preço: Cr$ 80.000,00 de entrada ou menos e o restante em prestações a longo prazo. Tratar com G. Silva, à Av. Presidente Vargas, 435, 4º and. — s.|401 — Tel.: 43-8601.

ENGENHO DE DENTRO — Água Santa, vendo à Trav. Soares Pereira n. 39, fundos, casa de 1 quarto, sala, cozinha, em centro do terreno com 370,00m2. Posse imediata. Preço: Cr$ 100.000,00, sendo Cr$ 30.000,00 de entrada e o restante financiado. Tratar com G. Silva, à Av. Presidente Vargas, 435 — 4º andar — sala 401 — Tel.: 43-8601.

CASCADURA — Vende-se uma casa com grande quintal, e um apartamento no melhor ponto de Cascadura, junto ou separada. Tratar com Pinheiro na Av. Suburbana nº 9792, casa 9. Facilita-se o pagamento. Entrega-se vazia

TERRENO EM NOVA IGUAÇU — Vende-se um ótimo terreno no 1º Distrito de Nova Iguaçú, situado no bairro «Chavascal» compreendendo as ruas Antônio Willman e Barros Júnior, medindo 7.624 metros quadrados. Tratar com o SR. BADEJO, à rua Miguel Couto, n. 27-A, sala 202 — Telefone: 52-8994 — das 10 às 13 horas. Hoje pelo telefone: 48-2887.

CASA EM CAMPO GRANDE — Vendo à Rua Elias Lôbo n. 273, uma casa com dois quartos, uma sala, cozinha, com dois cômodos independentes, com uma renda de Cr$ 500,00 mensais. Preço: Cr$ ... 180.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar na IMOBILIÁRIA PARAGUASSU'. — Rua dos Andradas n. 96 — esquina com Marechal Floriano, 8º andar — sala 802 — Tel.: 43-1045.

CASA VELHA, em ótimo terreno de 22x50, em Senador Camará, perto da estação, tem água e luz. Ver à rua Oliveira Paiva n. 342 e tratar pelos telefones: 23-0737 ou 38-8715. Preço: Cr$ 100.000,00.

Subúrbio da Leopoldina

BRAZ DE PINA — Vendo um prédio, com 2 apartamentos, tendo cada um 2 qts., sala, coz., banheiro completo, varanda, garage. Em rua asfaltada, próximo ao Cinema Santa Cruz. Preço: Cr$ ... 550.000,00. — Facilita-se o pagamento. Tratar na IMOBILIÁRIA PARAGUASSU' — Rua dos Andradas n. 96 — esquina com Marechal Floriano, 8º andar — sala 802 — Telefone: 43-1045.

Ilha do Governador

VENDE-SE UM TERRENO com área de 510m2., com muro de pedra, ampla garage, a 200 metros da praia da Bica, Jardim Guanabara, condução à porta, rua calçada, base: Cr$ 280.000,00. Tratar pelo telefone: 38-2363.

ILHA DO GOVERNADOR — Alugam-se ótimos apartamentos à Estrada do Galeão n. 492, com grande sala, 2 espaçosos quartos e dependências completas. Ônibus e lotação à porta, 600 metros da Praia do Jardim Guanabara. Base: Cr$ 2.000,00. Tratar no local, com o Tte. Miguel.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se 1 magnífica loja, ótimo ponto, à Estrada do Galeão n. 492, com dependência, fôrça e luz. Tratar no local, com o Tte. Miguel.

ILHA DO GOVERNADOR — TAUA' — Vendo novas e luxuosas casas de frente e de vila, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, varanda, jardim, entrada de serviço e de automóvel, dependência de empregada, etc. Preço: Cr$ 360.000,00 e Cr$ 280.000,00, sendo Cr$ 100.000,00 de entrada e o restante em 10 anos. Ver à Rua Eutiquio Soledade, 56, bondes e lotações quase à porta. Tratar com G. Silva, à Av. Presidente Vargas, 435 — 4º andar — s.|41 — Tel.: 43-8604.

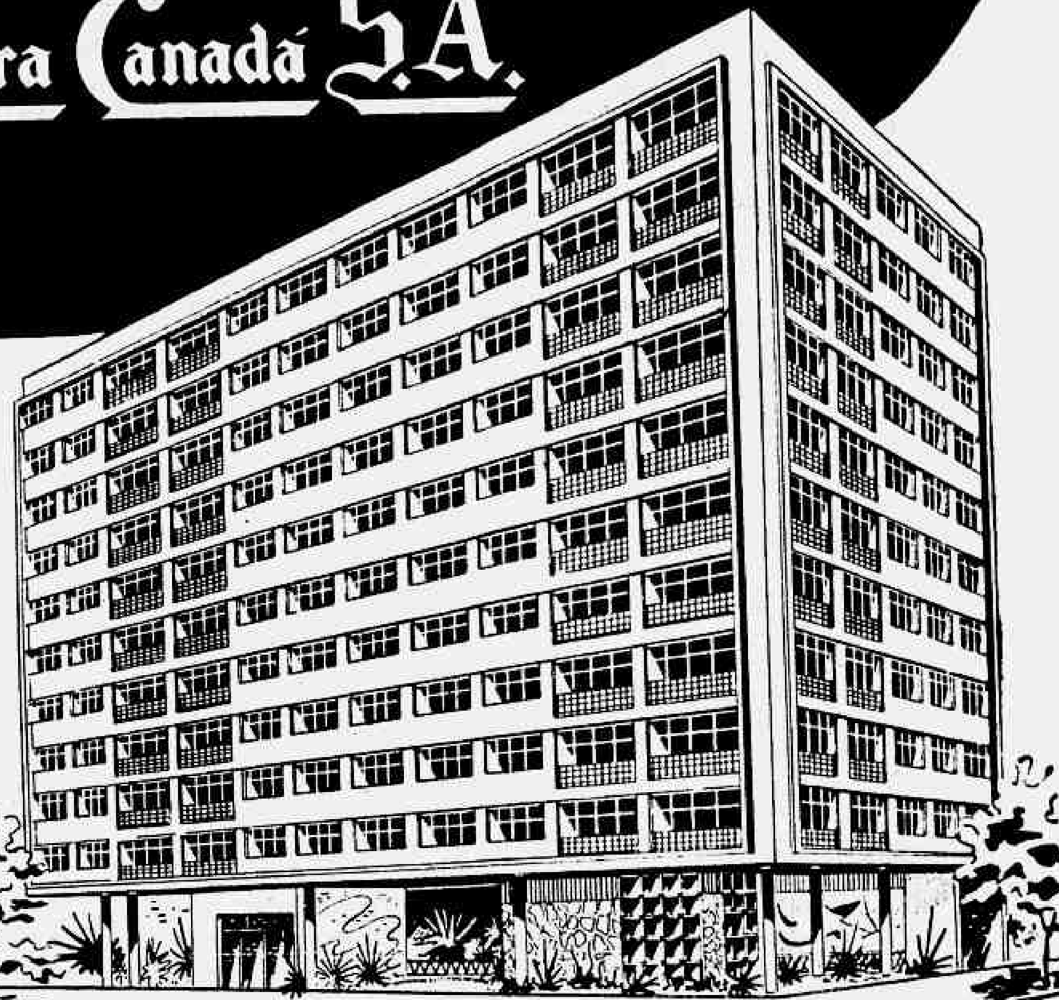
Estado do Rio

VENDEMOS em Terezópolis, em frente à Prefeitura, belos apartamentos, desde Cr$ 100.000,00. Grandes facilidades de pagamento, 5% de entrada — 15% na escritura — 5% nas fundações — 5% na primeira laje — 5% na segunda laje — 5% na terceira laje — 10% na alvenaria — 10% entrega das chaves — 40% financiados em 5 anos. Tratar com a Incorporadora Imobiliária MAZZA Ltda. Rua do Carmo, 6 — 8º andar — Grupo 906 — Tel: 42-1517

EDIFÍCIO Dom Sérgio

nova criação da

Construtora Canadá S.A.



MAGNÍFICOS APARTAMENTOS COMPOSTOS DE:

- 3 QUARTOS (SENDO UM DUPLO)
- 2 SALAS
- JARDIM DE INVERNO
- 2 BANHEIROS NOBRES
- SALA DE ALMÔÇO
- AMPLAS DEPENDENCIAS DE EMPREGADA, COM 2 QUARTOS E BANHEIRO COMPLETO

- ÓTIMA LOCALIZAÇÃO, LADO DA SOMBRA
- TODOS OS APARTAMENTOS DE FRENTE
- PEÇAS AMPLAS E AREJADAS
- SÔBRE PILOTIS, LUXUOSO PLAY-GROUND
- GARAGEM NO SUBSOLO
- ARMÁRIOS EMBUTIDOS
- PONTUALIDADE NA ENTREGA
- TRADICIONAL ACABAMENTO CANADÁ

RUA XAVIER DA SILVEIRA, 95 - COPACABANA - posto 5

DEPARTAMENTO DE VENDAS: 52-3100 e 32-9191*

FACILIDADE DE PAGAMENTO

OS APARTAMENTOS SERÃO POSTOS EM NOME DO COMPRADOR, SEM MAIS DESPESAS

PROJETO, INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO DA

Construtora Canadá S.A.

AV. RIO BRANCO, 173 - 18.º ANDAR (EM FRENTE À GALERIA CRUZEIRO)

Publicidade CANAÃ

BRAZ DE PINA -- Terrenos a longo prazo

VENDEMOS os últimos lotes de terreno situados à Avenida Antenor Navarro e à Avenida Arapogy, em Braz de Pina, local servido de luz, água e telefone prontos para construção, mediante pequeno sinal e financiamento em 120 prestações mensais (10 anos). Diàriamente no local, à Avenida Antenor Navarro, 864

VENDAS E INFORMAÇÕES

IMOBILIÁRIA SANTA RITA LTDA.

RUA MÉXICO Nº 148, 5º ANDAR, SALA 506.

SENSACIONAL!... 700 CASAS VENDIDAS!

(ÚLTIMO GRUPO A VENDA) **COM A ENTRADA DE CR$ 3.500,00**

Vendem-se, novas, pronta entrega, financiadas pela Caixa Econômica, estilo «bungalow», centro de terreno, em cimento armado e tijôlo, teto de laje, têlha francesa, taqueada, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social; com água encanada, luz, esgôto e calçamento; bonde e ônibus quase à porta. Mais de 700 casas vendidas e habitadas formando um novo bairro. Preço a partir de Cr$ 97.000,00. Com a entrada de Cr$ 3.500,00, a prestação é de Cr$ 886,40, mas só para funcionários públicos, civis ou militares ou para empregados de emprêsas particulares que tenham 10, ou mais anos de serviço. Para aquêles que não estiverem nas condições citadas, a entrada é de Cr$ 13.590,60, e a prestação é de Cr$ 798,60, incluida a escritura. Tratar na

«ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS»

Incorpora, constrói, compra, vende, aluga, administra, hipoteca e avalia imóveis. Compra e vende casas comerciais. — AVENIDA RIO BRANCO, NS. 106 E 108 — 12º ANDAR — Salas 1.204 e 1.206. TELEFONES: 32-8461 E 32-8861.



NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NUNCA PÁRA

TEL. 43-7681

ATENÇÃO:

Vendemos as últimas casas, frente de rua, construção moderna, laje de concreto, sitas à rua São Paulo, 8 — 16 e 24, com sala, 2 ou 3 quartos, cozinha, banheiro, varanda e quintal, casas, lojas e apartamentos à rua Vinte e Quatro de Maio, n. 611 c| 9 e 22, n. 613, 615 aptos. 1 e 2, 619 apts. 1 — 2 e 627 c| sala, 2 ou 3 quartos, cozinha, banheiro, área de serviço. Financiamento de 70% pela Tabela Price. Tratar hoje no local das 14 às 18 ou na Financial Administradora Ltda., à rua da Assembléia, 104, sala 515. Telefone: 42-1045 com o sr. Mário

---

IPANEMA -- 170.000,00

Apartamentos novos — Pronta entrega

VENDEMOS com 3 quartos, sala, saleta, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de criados, área e tanque. Preço a partir de Cr$ 620.000,00. Sinal de Cr$ 170.000,00. Prestações mensais de Cr$ 5.880,50. Ver, diàriamente, das 14 às 18 horas, com DORMAR, na rua Alberto de Campos, 60. Tratar com MARIO ROCHA, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Salas 701|3 — Tels: 22-2483 e 42-9506.

CATETE

CASA VAZIA

VENDEMOS com 1 sala, 2 quartos, banheiro completo e área de serviço com tanque. Sinal de Cr$ 120.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.397,00. Visitar a Rua Santo Amaro, 175 casa XII, e tratar na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA. a Av. Nilo Peçanha, 26 7º andar sala 706 — Tel: 32-1993.

Terreno para granja ou loteamento

SÃO GONÇALO, NITERÓI, vende-se área com cêrca de 70.000m2, dispondo de 3 casas, à rua Alonso de Faria, 967. Tratar à Av. Marechal Câmara, 171 — 8.º andar — Serviço Financeiro Imobiliário — Instituto de Resseguros do Brasil.

Aceitam-se propostas para compra à vista ou mediante grande financiamento.

TERRENO
NO MÉIER

VENDE-SE com 60 metros de frente por 30 metros de fundos, plano, com projeto para 58 apartamentos e 8 lojas, rua servida por tôda a condução. Transfere-se financiamento de Cr$ 2.250.000,00 a longo prazo. Marcar hora pelo telefone 37-4032 depois das 19 horas com o proprietário.

Vendas a vista e a crédito

Aquecedores automáticos, brancos	1.275,00
Banheiras de 4 1|2 pés, completas	1.650,00
Bidets de louça branca, completos	390,00
Caixas automáticas, completas	145,00
Coifas para fogões de 3 ou 4 bocas	100,00
Fogões a gás, 3 bocas, forno e tampas	1.450,00
Fogões a gás, 4 bocas, forno e tampas	1.700,00
Chuveiros elétricos	480,00
Aspiradores de pó, garantidos	1.850,00
Enceradeiras elétricas, garantidas	1.900,00
Espalhadores elétricos para cêra	700,00
Liquidificadores ARNO, garantidos	1.150,00
Ladrilhos de cerâmica vermelha	180,00
Pias de ferro esmaltado, para cozinhas	160,00
Vasos sanitários de 1.ª qualidade	185,00
Tubos APOLO de 1|2", pesados	29,00

— MADEIRAS E MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES —

ASSISTÊNCIA PERMANENTE PARA FOGÕES, AQUECEDORES, ASPIRADORES DE PÓ, ENCERADEIRAS, LIQUIDIFICADORES, ETC.

R. ADOLFO BERGAMINI, 111-113
(ENGENHO DE DENTRO)
Telefones: 29-5097 e 49-1710

PAQUETÁ

LOTES COM 1.200m2 . . . . . CR$ 16.000,00
CHÁCARAS COM 2.500m2 . . . CR$ 26.000,00

sem entrada, sem juros, em 60 prestações
CASAS A BEIRA-MAR. Dispomos de algumas prontas e com facilidade de pagamento.
CONDUÇÃO: Marítima, Trens, Estrada de Rodagem, a 50 minutos da Praça Mauá.
VISITAS: Aos Domingos, inteiramente grátis e sem compromissos. Mais informações e reserva de lugar:
IMOBILIÁRIA RECANTO DA BOA VISTA LTDA
Av. Almirante Barroso, 2, 7º andar, sala 703
Tel.: 52-4474.

Apartamento no Centro

ALUGA-SE um, com 2 quartos, 1 sala, cozinha e banheiro completo, à avenida Henrique Valadares, junto à Cruz Vermelha. Tratar à rua dos Inválidos, 80 — Loja.

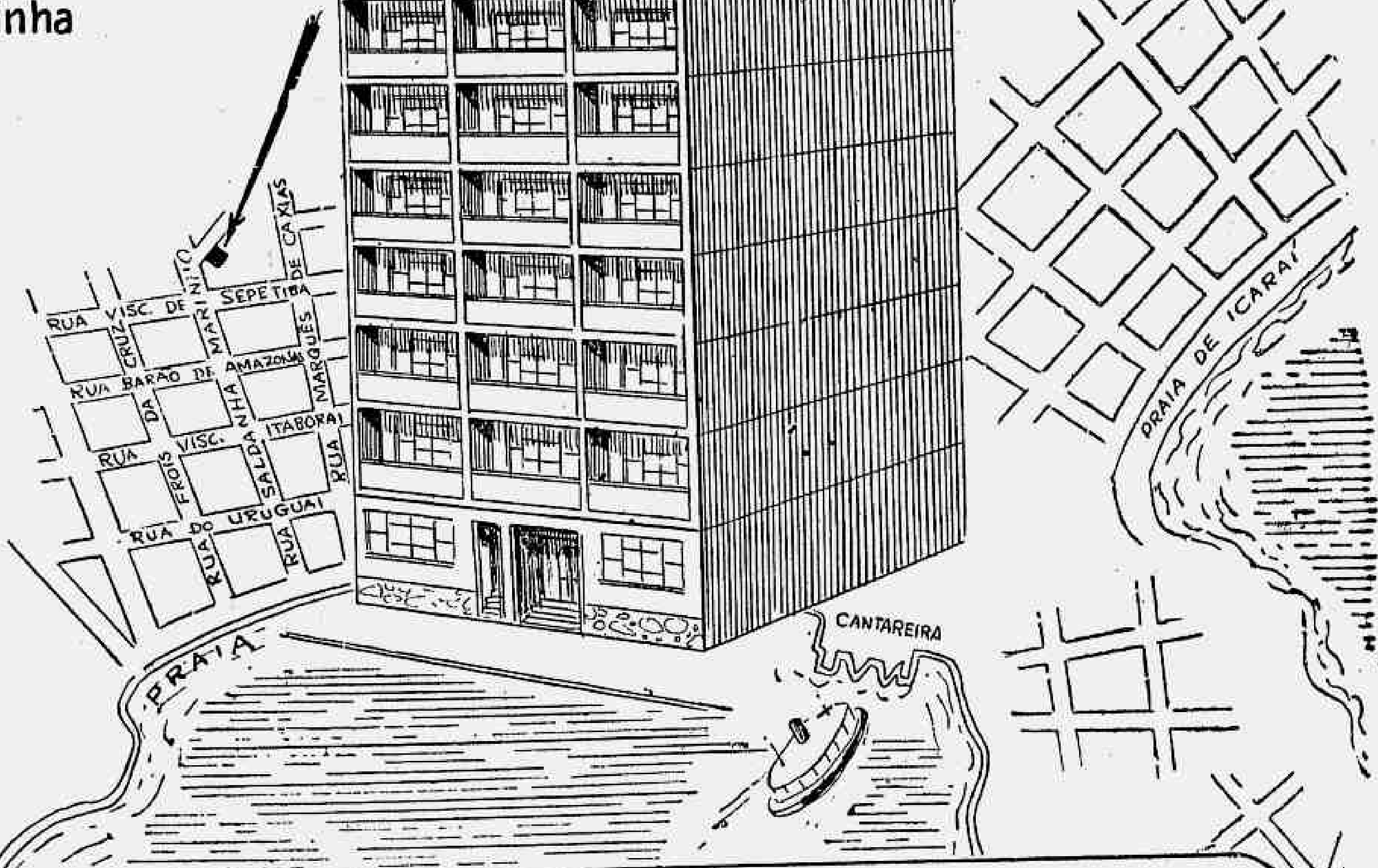
Sobreloja no Centro

ALUGA-SE com 70,00m2 — Avenida Henrique Valadares, 41. Tratar à rua dos Inválidos, 80 — Loja.

Em NITERÓI!

À RUA SALDANHA MARINHO

- Sala-quarto
- Entrada
- Banheiro completo
- Cosinha



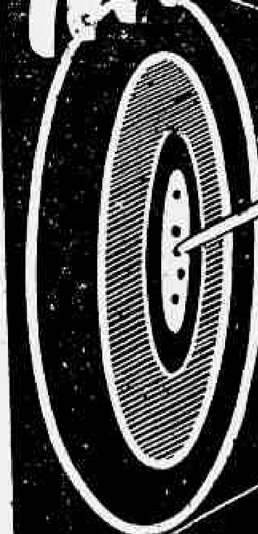
PREÇOS DESDE CR$ 105.000,00
E ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO PARA A PARTE NÃO FINANCIADA

Sinal: Cr$10.000,00
Escritura: Cr$10.000,00 | Fim da alvenaria: Cr$5.000,00
Fim da estrutura: Cr$5.000,00 | Entrega das chaves: Cr$10.000,00
• 20 prestações mensais de Cr$1.500,00 durante a construção
• O restante financiado em 8 anos a juros de 10%

PROPRIETÁRIO: JOSÉ RODRIGUES VALLE
CONSTRUTOR: JADERICO MACHADO

VENDAS EXCLUSIVAS COM:
— IMOBILIÁRIA ROCHA FRANCO LTDA. —
RUA DO CARMO, 6 - 10º - ESQ. SÃO JOSÉ - 32-6110

"O FUTURO DO
MEU FILHO
É O MEU ALVO"
(Pensamento dos pais)



SOFIL LTDA.
RUA MÉXICO, 11-Grupo 701
Fone: 22-9410
(EM FRENTE A EMBAIXADA AMERICANA)

AO LANÇAR ESTA
RARIDADE IMOBILIÁRIA
DEU-LHES ESTA OPORTUNIDADE

ED. MONTE FÁTIMA
RUA MONTE ALEGRE, Esq. RUA Car. D. S. LEME
(A POUCOS MINUTOS DO CENTRO)

- ★ PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 79.000,00
- ★ MENSALIDADE A PARTIR DE Cr$ 987,00 E PEQUENO SINAL
- ★ FINANCIAMENTO SEM JUROS
- ★ TODOS OS APARTAMENTOS DE FRENTE
- ★ IMPONENTE FACHADA
- ★ DUAS ENTRADAS
- ★ FÔRO REMIDO
- ★ DOIS ELEVADORES

NÃO HÁ DESPESAS NEM JUROS PARA O COMPRADOR
· VALORIZAÇÃO RÁPIDA E CERTA
· RENDA MÍNIMA DE 20%
É ASSIM QUE SE GARANTE O FUTURO DE UM FILHO!

Leilão Judicial — Rocha Miranda

Direito e Ação — TERRENO, designado pelos lotes: 838, 839, 840, 841 e 921.
à ESTRADA DO AREAL E RUA DAS TURMALINAS

2 PRÉDIOS TÉRREOS
RUA DOS DIAMANTES, 577 e 581

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 21 de janeiro de 1953, às 16 horas, e 16h30m, respectivamente, em frente aos mesmos. Espólio de Manoel de Freitas. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. Mais informações pelo telefone: 22-3111.

ÁREA LOTEADA EM TERESÓPOLIS

CR$ 15.000.000,00

Vende-se magnífica área com 1.500.000m2 no 1.º Distrito, regis-
trada sob o dec. 58; 6 casas de boa construção com um total de 20
quartos, 9 salas, varandas e jardim de inverno, sendo 3 casas con-
fortàvelmente instaladas e mobiliadas; muita água encanada, luz
própria (18.000 wts.) lago de 200x135x11, muita mata, pinheiros e
eucaliptos, ruas abertas e mais benfeitorias. Maiores detalhes tele-
fonar para marcar hora com o proprietário, 22-6444, 22-8667.

Aproveite esta oportunidade
CASAS NO MEYER



Rua Ferreira de Andrade, 486

Prontas ou a construir em centro de terreno plano e murado, constando de sala, 3 quartos, banheiro, copa, cosinha, hall, varanda com entrada para carro.

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO: Sinal de reserva, 10% • Na escritura, 10% • Na primeira lage, 10% • Na cumieira, 10% • Financiado, 60%

Plantas e informações com a firma proprietária

PEDROZA JOPPERT
IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES
R. Visc. Inhaúma, 39 - 5.º - Tel. 23-1553

"SÓ PARA COMERCIÁRIOS"

INCORPORAÇÃO NO MÉIER
«APENAS CR$ 5.000,00 DE ENTRADA»

Últimas inscrições para aquisição dos apartamentos de saleta, sala, varanda, dois quartos, banheiro completo, coz., quarto e w.c. de empregado e área de serviço com tanque a serem construidos na rua Capitão Resende, 430 à frente do PARQUE RESIDENCIAL CAPITÃO RESENDE, também incorporado pela:

IMOBILIÁRIA COSTAGUI LTDA.
RUA DO CARMO, 6 — GRUPO 1.005

INCORPORAÇÃO NO MEIER

APENAS CR$ 5.000,00 DE ENTRADA

Apartamentos de hall, living, sala de jantar, 2 quartos, banheiro
completo, cozinha, quarto e dependências de empregado e área de
serviço com tanque

PAGAMENTO EM 240 PRESTAÇÕES
A PARTIR DA ENTREGA DAS CHAVES
Facilita-se parte não financiada em 30 meses
Plantas e detalhes com a firma proprietária e incorporadora
IMOBILIÁRIA COSTAGUI LTDA.
RUA DO CARMO, 6 — G-1.005

CABO FRIO

Vende-se uma grande fazenda, a 5 minutos de Cabo Frio, com 2
estradas de rodagem em cada uma das extremidades da fazenda —
vista maravilhosa — clima sêco, ventilação constante, grande e óti-
ma casa de residência, além de 15 casas de colonos com os seguintes
valores: área de 140 alqueires geométricos — 6 milhões de metros
quadrados pelo preço de Cr$ 800.000,00 — ou seja alqueire a Cr$...
5.700,00 e metro quadrado a Cr$ 0,13, treze centavos, 380 cabeças
de gado bovino e 80 cabeças cavalar. Valor real do gado: Cr$...
700.000,00 — engenho de desdobrar madeira, olaria, carro de boi,
etc. Preço: Cr$ 100 000,00. Preço total: Cr$ 1.600.000,00 — Valo-
rização imediata com o asfaltamento da estrada Niterói-Campos.
Informações: — Avenida Churchill, 129 — 11º andar —
Tels.: 32-9277 e 32-9466.

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

PROPRIETÁRIA E INCORPORADORA DOS

EDIFÍCIO GALIDA

AVENIDA MEM DE SÁ — (ESQ. DE UBALDINO DO AMARAL)

Ótimos apartamentos em construção adiantada, todos de frente, com entrada, sala, quarto, banheiro e kitchnette. Preços a partir de Cr$ 175.000,00, sendo 10% de sinal, 10% na escritura, 20% em vinte prestações mensais e 60% financiados em 10 anos. Tabela Price. Diàriamente, no local há pessoa para mostrar os apartamentos à venda.

EDIFÍCIO CIRÚ -- Apartamentos prontos

RUA TONELEROS NS. 89 E 91

Ótimos apartamentos, com sala, 3 quartos, armários embutidos, banheiro e chuveiro com box, ampla cozinha, área com tanque, dependências de empregada, garagem e Play-Ground. Preços a partir de Cr$ .... 660.000,00, com 50% facilitados e 50% financiados em 10 anos, juros de 10% a.a., diàriamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos.

EDIFÍCIO MONIQUE -- Em final de construção

AVENIDA PASTEUR — JUNTO AO NÚMERO 126

Ótimos apartamentos, com sala, jardim de inverno, 3 quartos, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com box, copa, cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 600.000,00; sendo 50% facilitados durante a construção e 50% financiados em 10 anos, juros de 10% a.a. Tabela Price. Diàriamente, no local, há pessoa para mostrar os apartamentos.

EDIFÍCIO DELAMARE

(CENTRO)

Vendem-se grupos de salas, com duas ante-salas, 2 salas e sanitários, à Av. Presidente Vargas, nº 446. Preço: Cr$ 500.000,00, sendo Cr$ 150.000,00, de entrada e o restante financiado.

EDIFÍCIO NOBEL

ESPLANADA DO CASTELO

Vendem-se grupos de salas, com saleta, 3 salas e sanitário, à Av. Franklin Roosevelt, nº 146. Preço: Cr$ 700.000,00, sendo Cr$ 250.000,00, de entrada e o restante financiado.

LOJA -- Penha Circular

Vendem-se lojas novas e vazias próprias para qualquer ramo de negócio. Preços a partir de Cr$ .... 270.000,00, sendo Cr$ 54.000,00 de entrada e o restante em cinco anos.

CASA -- Penha Circular

Vende-se, de altos e baixos, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada e quintal. Cr$ 320.000,00, sendo Cr$ 120.000,00 de entrada e o restante financiado.

INFORMAÇÕES E VENDAS:

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 3.º ANDAR — TELEFONES: 43-1155 — 43-1139 — E 43-6737

APARTAMENTOS QUASE PRONTOS POR PREÇOS DE INCORPORAÇÃO, A PARTIR DE CR$ 4.300,00 O M2

TIJUCA - MARACANÃ

No «Edifício Benali», à rua Lúcio de Mendonça, próximo ao Institutotuto de Educação, vendem-se, por preços excepcionais, constando de: jardim de inverno, saleta, confortável sala, 3 grandes quartos, cozinha, banheiro completo, dependências de empregada, com ou sem garagem. Construção primorosa sob a responsabilidade da Escau Ltda., para entrega presumível em abril de 1953. Edifício de 4 pavimentos, sôbre «pilotis», com 4 apartamentos por andar, servido por elevador «Atlas», rua tôda arborizada e puramente residencial. Preço a partir de Cr$ 430.000,00. Condições de pagamento: 10% de sinal; 10% na escritura do terreno; 40% facilitados; 40% financiados. Informações e vendas, exclusivamente na:

«ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS»

Incorpora, compra, vende, aluga, administra e hipoteca imóveis. Compra e vende casas comerciais. — AVENIDA RIO BRANCO, 106|108 — 12º andar — Salas 1.204 e 1.206 — Tels.: 32-8461 e 32-8861.

APARTAMENTOS EM LARANJEIRAS

A partir de Cr$ 4.030,00 o m2 — (ÓTIMO ATÉ PARA RENDA)

Vendem-se, com sinal a partir de Cr$ 14.500,00, financiados pelo Lar Brasileiro, em 18 anos, juros de 10%; preços excepcionais para venda rápida, neste aristocrático bairro, puramente residencial; de construção esmerada, em «pilotis», com deslumbrante panorama, em clima de montanha; edifício de 5 pavimentos, em centro de terreno, com elevador e incinerador de lixo, constituídos de: varanda, «hall» de entrada, saleta, sala, 2 e 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Preços desde Cr$ 290.000,00 para os de 2 quartos e desde Cr$ 360.000,00 para os de 3 quartos. Condições de pagamento: 5% de sinal; 15% na escritura de promessa; 30% pagos em 14 meses; 50% financiados pelo Lar Brasileiro. Com o ônibus 115 (Laranjeiras-Estrada de Ferro) quase à porta. Construção adiantada, em alvenaria, para ser entregue dentro de poucos meses. — Rua Belisário Távora. Depósitos no BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO S. A.

"ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS"

Incorpora, compra, vende, aluga, administra e hipoteca imóveis — Compra e vende casas comerciais

Av. Rio Branco, 106-108 - 12º — S. 1204 e 1206 — Tels.: 32-8461 e 32-8861

Muito interessante:

Vende-se apartamentos e casas de rua particular, encontrando-se duas residências vazias e outras ocupadas sem contrato, tendo as mesmas uma sala, varanda, 2 amplos quartos, cozinha, banheiro com box, dep. de empregada e quintal. As casas são de 2 pavs. Com financiamento de 70% em 10 anos. Tabela Price. Ver no local, sábado e domingo, das 14 às 18 horas, à rua Itabaiana, 256 c| 11 ou dias úteis, na Financial Administradora Ltda., à rua da Assembléia, 104, sala 515 — Telefone: 42-7645, com o sr. Mário.



NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NUNCA PÁRA

TEL. 43-7681

MORADIA EXCELENTE EM TERESÓPOLIS!...

No clima mais saudável, vendemos em condomínio, com amplo financiamento, os mais luxuosos apartamentos, mobiliados com fino gôsto, por preços que representam uma oportunidade única. As reservas devem ser feitas quanto antes. Entrega imediata.

Tratar no DEPARTAMENTO IMOBILIÁRIO do

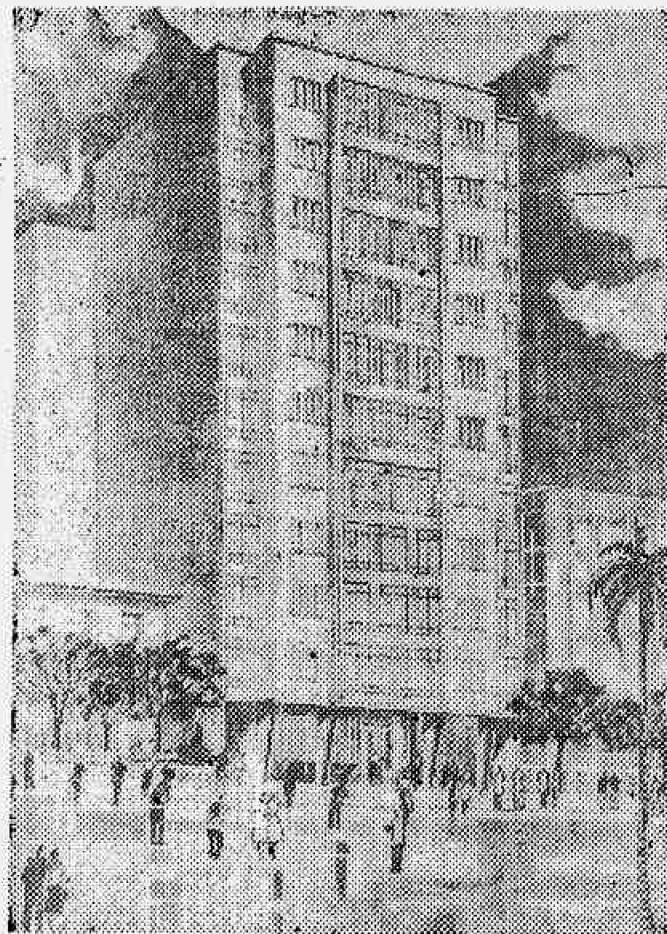
BANCO COMERCIAL DA CAPITAL DA REPÚBLICA

RUA DO ROSÁRIO, 78

Telefone: 43-1044 — de 10 horas em diante

COPACABANA

No mais sossegado e residencial recanto de COPACABANA, à rua Figueiredo Magalhães, 134, está sendo construído o soberbo EDIFÍCIO BÉLGICA



POUCOS APARTAMENTOS AINDA DISPONÍVEIS

Apartamentos compostos de: «hall», 2 salas, 3 amplos dormitórios, banheiro nobre com «box», copa, cozinha, dependências completas. Garage. Construção sôbre pilotis, 3 elevadores

Preços a partir de: Cr$ 550.000,00, com financiamento e facilidade para a parte não financiada



PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

UMA DAS MAIS ANTIGAS COMPANHIAS IMOBILIÁRIAS DE NOSSO PAIS

Rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Tel.: (Departamento de Vendas): 42-4737

Apartamentos prontos

RUA MORAES E SILVA, 72

VER NO LOCAL

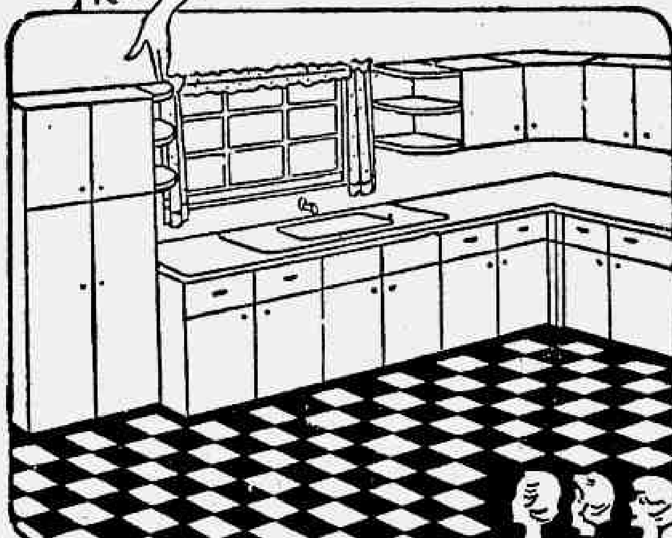
4 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, e dependências apartamentos ns. 103 e 403 — Preço: Cr$ 650.000,00. — Facilita o pagamento.

Tratar no Banco Autocastro S/A

RUA DOS INVÁLIDOS, 123 — TEL.: 42-3882.



Torne maior A SUA COZINHA COM A COZINHA AMERICANA, DE AÇO, COPALVA



- Não enferruja. À prova de baratas.
- Garantia de 10 anos, contra defeitos de fabricação.
- Portas automáticas. Acabamento esmerado.
- Estética. Asseio. Ordem. Confôrto.

A cozinha Copalva torna realidade o sonho de tôda boa dona de casa.

Exposição, demonstrações e vendas:

COPALVA

A VISTA E A PRAZO ENTREGA IMEDIATA

IND. DE ARTEFATOS DE METAL LTDA.
Rua Araújo Pôrto Alegre, 56 - 4.º andar
Conj. 47 - Tel. 42-7535 — Rio de Janeiro
FÁBRICA PRÓPRIA NO DISTRITO FEDERAL

GRANDIOSA RESIDÊNCIA NO LEBLON

Vendemos à rua Sambaíba, um verdadeiro palácio! Excelente oportunidade para família de alto tratamento. Preço Cr$ 2.500.000,00 — com financiamento de Cr$ 800.000,00 e o saldo, de uma forma suave.

Tratar no DEPARTAMENTO IMOBILIÁRIO do

BANCO COMERCIAL DA CAPITAL DA REPÚBLICA

RUA DO ROSÁRIO, 78

Telefone: 43-1044 — de 10 horas em diante

APARTAMENTOS DE LUXO PARA VERANEIO... PETRÓPOLIS!...

Alugamos, devidamente mobiliados, os mais confortáveis apartamentos. Localização encantadora. Preços excelentes e modalidade singular de negócio, tanto para solteiro como para casal.

Tratar no DEPARTAMENTO IMOBILIÁRIO do

BANCO COMERCIAL DA CAPITAL DA REPÚBLICA

RUA DO ROSÁRIO, 78

Telefone: 43-1044 — de 10 horas em diante

Com financiamento:

Vendem-se apartamentos e casas de rua particular, encontrando-se duas residências vazias e outras ocupadas sem contrato, tendo as mesmas uma sala, varanda, 2 amplos quartos, cozinha, banheiro com box, dep. de empregada e quintal. As casas são de 2 pavs. Com financiamento de 70% em 10 anos. Tabela Price. Ver no local, sábado e domingo, das 14 às 18 horas à rua Itabaiana, 256 c| 11 ou dias úteis na Financial Administradora Ltda, à rua da Assembléia, 104 sala 515 — Telefone: 42-7645 — com o sr. Mário.

Leilão Judicial - Aldeia Campista

ÓTIMO PRÉDIO RESIDENCIAL

RUA PEREIRA NUNES, 356

O leiloeiro BRICIO, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, 23 de janeiro, de 1953, às 16h30m, em frente ao mesmo; prédio residencial edificado em terreno de 11,00 x 26,50, do espólio de Francisco Paulino e Vicente de Lauro. Mais informações, pelo telefone: 22-0041.

INCORPORAÇÃO FINANCIAMENTO PARA

Associados financiados pela "Carteira Hipotecária do Club Militar"

Parte para civis

Sem Financiamento

PAGAMENTO DURANTE A CONSTRUÇÃO EM SUAVES PARCELAS

PRÉDIO DE 10 PAVIMENTOS

CONSTRUÇÃO SÔBRE «PILOTIS»

VENDEM-SE ÓTIMOS APARTAMENTOS DE

SALETA
SALA
2 VARANDAS
2 BONS QUARTOS
AMPLO BANHEIRO COM BOX
BOA COZINHA
QUARTO E BANHEIRO DE EMPREGADO
ÁREA DE SERVIÇO COM TANQUE

PREÇOS A PARTIR DE

CR$ 355.000,00

SINAL DESDE CR$ 10.000,00

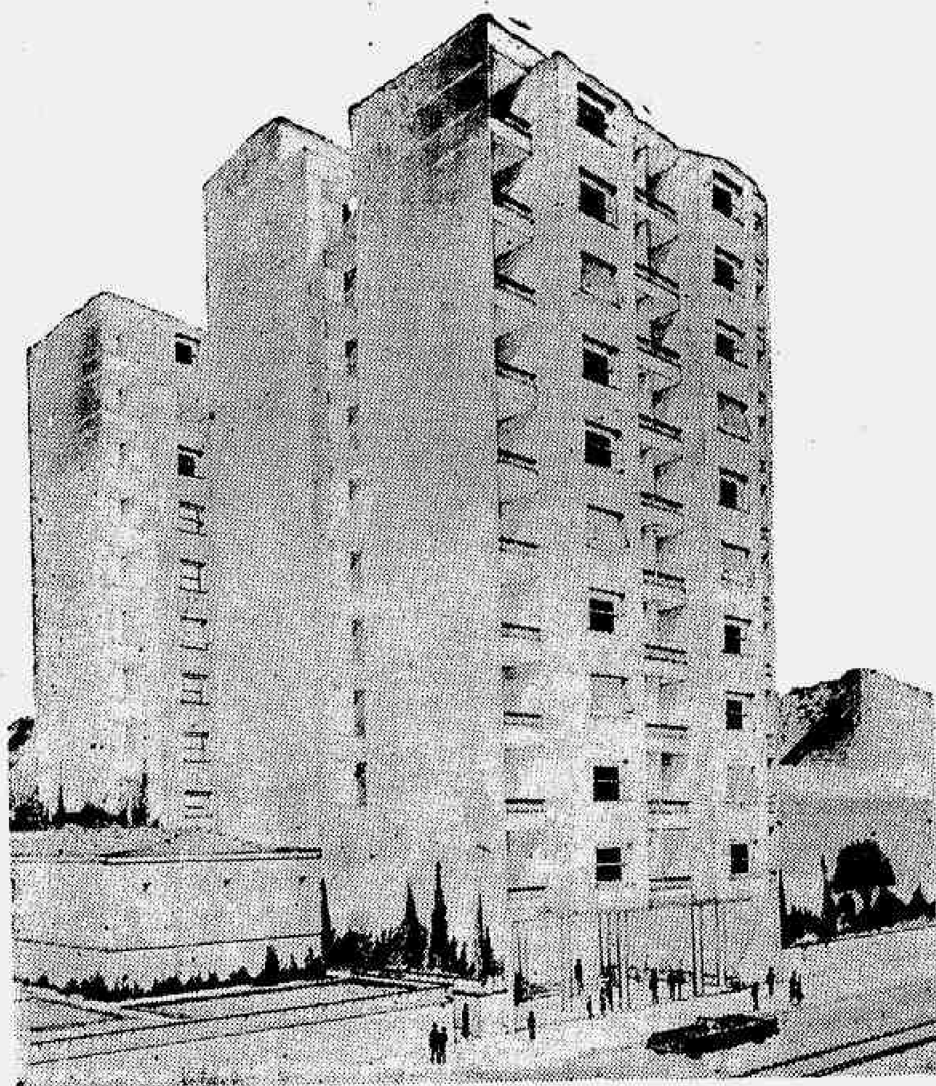
LOCAL EXCLUSIVAMENTE RESIDENCIAL, COM FARTA CONDUÇÃO À PORTA FÔRO REMIDO

EDIFÍCIO LUIS DE GONGORA

Rua General Góis Monteiro

ENTRE OS TUNEIS DO «PASMADO E LEME»

Próximo às praias Vermelha-Urca-Leme-Copacabana



PROJETO DO ENG.:

NELSON R. B. PORTO

INFORMAÇÕES E VENDAS:

Com o incorporador Désiré Dick — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — Salas 403-4
Telefones: 26-4577 — 25-2478 — 52-9633 e 52-8832
ou com a IMOBILIÁRIA SANTOS, LUZ & VELOSO LTDA.
Rua da Quitanda, 20 — Sala 108.

COPACABANA

COPACABANA — Apartamentos para renda — Rua Santa Clara, 313 — Edifício em construção adiantada e fino acabamento. Vendemos os últimos apartamentos, compôsto cada um de: vestíbulo, grande sala, amplo jardim de inverno pavimentada à mármore, 2 bons quartos com armários embutidos, banheiro social com azulejos em côr e pintura a óleo, cozinha completa com óleo, quarto e banheiro de empregada, e dependências completas. Preços para os apartamentos de frente, Cr$ 430.000,00 e para os de fundos a partir de Cr$ .... 350.000,00 com financiamento em 15 anos, Tabela Price e grande facilidade para a parte não financiada. Plantas e informações — PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar. Tel.: (DEPARTAMENTOS DE VENDAS) 42-4737.

COPACABANA — Edifício em final de construção — Rua Barata Ribeiro, 673 e 677. Vendemos magníficos e luxuosos apartamentos em Edifício de dois apartamentos por andar e ambos de frente, de finíssimo acabamento, compôsto cada um de vestíbulo, jardim de inverno, sala de jantar, amplo living, 4 grandes dormitórios, dois banheiros sociais, copa-cozinha, dois quartos de empregadas, área de serviço, armários embutidos, grande e espaçosa garage com duas entradas — Dois apartamentos menores, ambos de frente em andar baixo com o mesmo acabamento de luxo. Financiamento pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro, em 18 anos, Tabela Price, e facilidade para a parte não financiada. Plantas e informações - PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia, nº 11 - 12º andar — Tel.: DEPARTAMENTO DE VENDAS — 42-4737.

ESCRITÓRIOS NO PONTO MAIS CENTRAL!...

Vendemos na Av. Presidente Vargas — Lado da sombra — há 20 passos da Av. Rio Branco, ótimas salas para escritórios. Os melhores preços com parte financiada pelo LAR BRASILEIRO. — Uma oportunidade que não se deve deixar escapar, e sim... aproveitar!...

Tratar no DEPARTAMENTO IMOBILIÁRIO do

BANCO COMERCIAL DA CAPITAL DA REPÚBLICA

RUA DO ROSÁRIO, 78

Telefone: 43-1044 — de 10 horas em diante

VENDEM-SE
APARTAMENTOS DE GRANDE LUXO
PRONTOS PARA SEREM HABITADOS AINDA ÊSTE MÊS

No melhor ponto de COPACABANA e muito perto da linda praia do Arpoador — Rua Joaquim Nabuco, 197.

Edifício só de 7 andares, de dois apartamentos por andar, hall de entrada de grande luxo com piso e lambrim de fino mármore Extremoz, 2 elevadores Otis de Luxo.

Um conjunto de saleta, 2 salas e jardim de inverno, com pisos de fino Parquet Paulista de Luxo e mármore também Extremoz: 3 grandes quartos, banheiro de grande luxo igualmente em mármore Extremoz, com louça de porcelana estrangeira, com armários e box, copa-cozinha com diversos armários e água quente e fria.

Terraço de serviço espaçoso, com dependências completas para empregada.
Todos os apartamentos pintados a óleo, banheiro e cozinha a esmalte.
Sancas em todos os halls e apartamentos.
Garagem espaçosa.

Financiamento 50% pela Tabela Price, e m10 anos, juros de 10% ao ano.
Ver com o sr. Oliveira: aos domingos das 9 às 16 horas — dias úteis das 8 às 16 horas.

Tratar das 16 às 18 horas, à rua da Alfândega n. 106, loja, com o proprietário, SR. MONTEIRO. (Não se dá comissão a corretores).

40 lotes de terreno por Cr$ 30.000,00

Ou sejam: 10.000 m2. Dentro do Decreto 58. Posse imediata, próprio para granjas. Pequena entrada e o saldo em 60 meses, sem juros. Terras fertilíssimas, a 90 minutos do Distrito Federal. Condução ferro viária, rodoviária e marítima. Rio navegável, mata, caça, pesca, boa água, zona sanea da. Ruas de 15 metros de largura. Detalhes: RUA DA QUITANDA, Nº 163 — SALA

CASAS POPULARES!...

3 quartos, sala, coz., ban. etc., no melhor ponto de Campo Grande com 165 a 210 mil cruzeiros financiados pelo I. A. P. C. Entrada de 5 a 20 mil cruzeiros e o resto até a entrega das chaves. GRANDE OPORTUNIDADE para os que desejam possuir a sua própria casa, principalmente para os associados do I.A.P.C.

Tratar no DEPARTAMENTO IMOBILIÁRIO do

BANCO COMERCIAL DA CAPITAL DA REPÚBLICA

RUA DO ROSÁRIO, 78

Telefone: 43-1044 — de 10 horas em diante

INSTALE A SUA INDÚSTRIA

Vendemos um terreno, inteiramente plano, que mede 4.500 m2, próprio para indústria, à 100 metros da Av. Brasil, em Ramos, numa localização privilegiada em virtude de ser o ponto central de todo o sistema de transporte, e, por um preço excelente.

Tratar no DEPARTAMENTO IMOBILIÁRIO do

BANCO COMERCIAL DA CAPITAL DA REPÚBLICA

RUA DO ROSÁRIO, 78

Telefone: 43-1044 — de 10 horas em diante

PORQUE O SR. DEVE PREFERIR

Palmares



- SEU CLIMA
  - Ar puro e sêco de montanha
  - Altitude de [illegible] e 1100 metros
- PALMARES FICA EM FRENTE AO RIO DE JANEIRO
  - Com excepção de Petrópolis, Palmares é a localidade, na Serra, mais próxima do Rio
- O QUE A PALMARES IMOBILIARIA LTDA. JA FEZ EM PALMARES
  - Construiu e alargou a estrada Pati-Petrópolis: ruas, pontes e bueiros; linhas de alta e baixa tensão para às casas; adutoras de água; uma linha telefônica desde Pati; um lago de 300 metros de comprimento
- O LOTEAMENTO ESTA LEGALIZADO
- A VALORIZAÇÃO DA PROPRIEDADE EM PALMARES É CERTA
  - A facilidade de acesso tornou Palmares procurada.
  - Pela lei básica da economia, a valorização de Palmares é rápida.

Escritório: Av. Graça Aranha, 226, 11.º andar
Tels.: 32-6556 e 52-5239

Caso interêsse ao sr. pede-se remeter-nos:

NOME ....
TEL. ....
ENDEREÇO ....

VENDE-SE

Um caminhão marca Ford Chassis longo Cr$ 25.000,00 — Tratar, av. Cesário de Melo n. 1047. Com o sr. Adriano Pires ou tel. 279 — Campo Grande.

TERRENOS EM BANGÚ

OS MELHORES LOTES PARA RESIDENCIAS E INDÚSTRIAS NO MAIOR CENTRO INDUSTRIAL DO DISTRITO FEDERAL

Jardim Rio da Prata

A 40 Minutos da Cidade

O Mais Próspero Bairro
Onde se Constroem
3 Casas Por Dia
Excepcionais Facilidades
Na Compra de Materiais
Essenciais Para Construção

D. Pedro II — *Pelo Trem Eletrico* — *Candelaria* — *Pela Avenida Das Bandeiras*



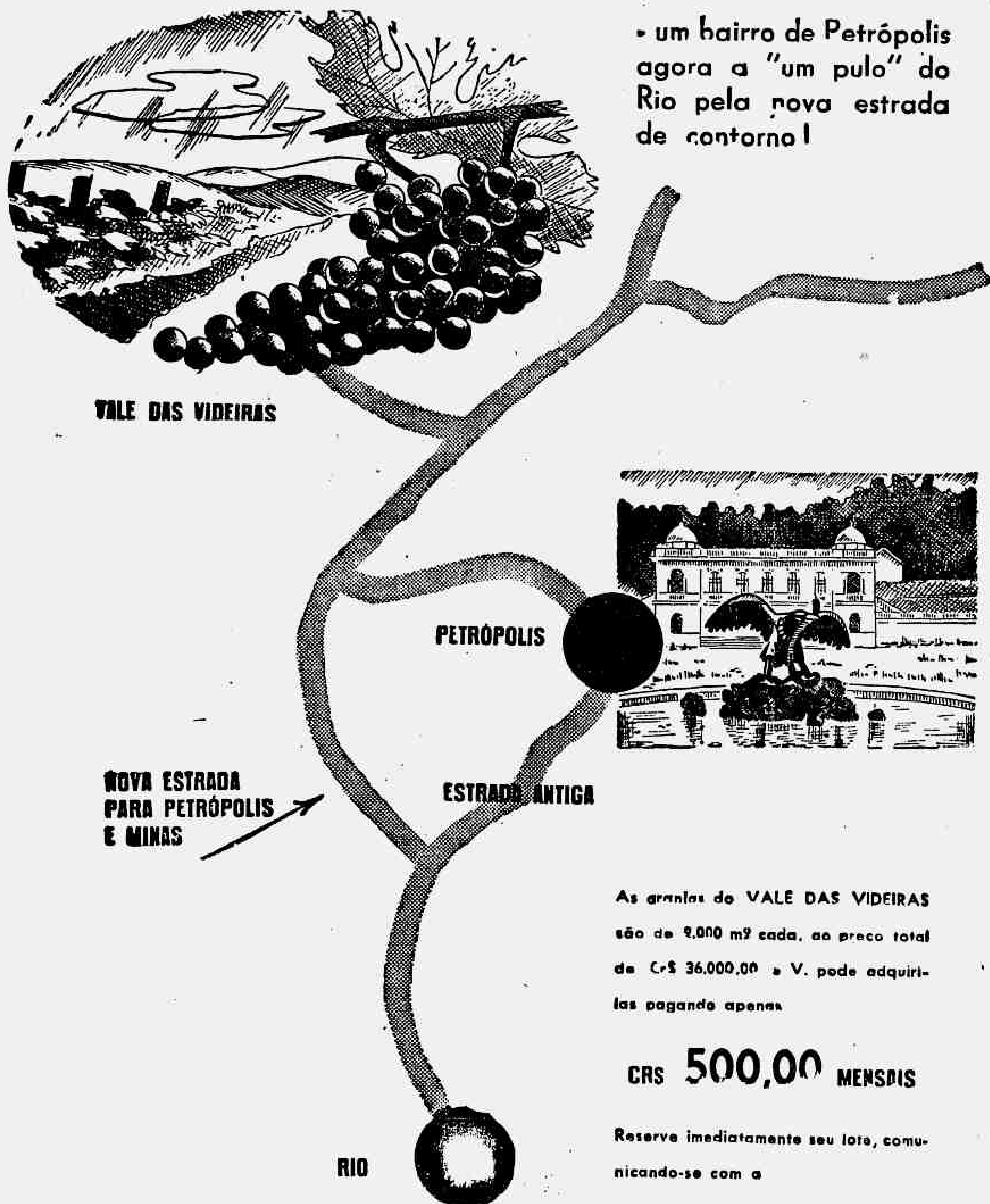
URBANIZAÇÃO INTEGRAL
AGUA E ESGOTO
LUZ E FORÇA
TELEFONE
GRANDE COMERCIO - BANCOS
CINEMAS GINASIOS
VALORIZAÇÃO IMEDIATA

Prestações Mensais Desde
Cr$ 350,00

Condução Aos Domingos a Partir de 8 Horas na Avenida Conego Vasconcelos, 250-Bangu Tel. Bangú 681

DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

VALE DAS VIDEIRAS



CIA. AUREA BRASILEIRA e BANCO OLIVEIRA ROXO

Rua Uruguaiana, 47 - 2.° andar — Rua Miguel Couto, 7 - Rio

VERIFIQUEM!

APARTAMENTOS À VENDA - GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

COPACABANA:

Cr$

EDIF. "ILE DE FRANCE": — Em início de construção, à Avenida Prado Junior, esquina da Rua Barata Ribeiro, os últimos aptos., com 50% financiados pela Tabela Price, tendo: quarto ou (quarto e sala separados), banheiro completo e cozinha americana. Preços a partir de 165.000,00

EDIFÍCIO em final de construção no LEME. Acabamento de luxo. Apartamentos de frente, construídos de: 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos, varanda, cozinha e banheiro completo, dependências para empregada, etc. Preços a partir de 615.000,00

EDIFÍCIO «LONGCHAMP» — Rua Barata Ribeiro, 64, construção adiantada, acabamento luxuoso, apartamento de frente no 10º pavimento, tendo: «hall», jardim de inverno, ampla sala, 3 grandes quartos, copa, cozinha, banheiro completo com chuveiro, e «box», dependências para empregada, área. Garagem, etc. Preço: 730.000,00

EDIFÍCIO «SHALIMAR» — Rua Domingos Ferreira, 192, em construção, próximo à praia, os últimos apartamentos, prédio sôbre «pilotis», tendo: saleta, varanda envidraçada, 3 quartos, cozinha e banheiro completo, dependências para empregada, área, garagem à parte. Preços de incorporador 480.000,00

EDIFÍCIO «CAICÓ» — Rua Bulhões de Carvalho. Pôsto 6, em final de construção, apartamento no 5º pavimento, de frente, tendo: sala, 3 quartos, banheiro e cozinha completos, etc. Preço: 460.000,00

EDIFÍCIO «BRANA» — Rua Joaquim Nabuco, 185, prédio de 7 pavimentos, em final de construção, ótimo apartamento de frente, tendo: varanda, ampla sala, saleta, quarto, banheiro e cozinha americana. Preço: 215.000,00

EDIFÍCIO «BENJAMIM» — Rua Joaquim Nabuco, 189, apartamento novo, primeira locação, no 7º pavimento, de frente, tendo: varanda, sala, quarto, banheiro e cozinha americana. Preço: 220.000,00

FLAMENGO:

Cr$

EDIFÍCIO «HABONÉ» — Rua Senador Vergueiro, 167, incorporação, magníficos apartamentos, 2 por andar, ambos de frente, construção sôbre «pilotis», com luxuoso «hall» de entrada, ocupando todo o andar térreo, amplo «PLAY-GROUND», acabamento esmerado. Constituídos de: jardim de inverno, 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, despensa, varanda, dependências para empregada, área de serviço. GARAGEM à parte, etc. Preços a partir de 650.000,00

EDIFÍCIO «ANNETTE» — Rua Paissandu, esquina de Marquês de Abrantes, construção adiantada sôbre «pilotis», todos os apartamentos de frente, tendo: vestíbulo, sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha americana. Preços a partir de 215.000,00

BOTAFOGO:

Cr$

EDIF. "FARANI": — Praia de Botafogo, esquina da rua Farani, em construção, apartamentos com iluminação direta em tôdas as peças, de frente, descortinando o panorama mais belo da Zona Sul, amplas acomodações: saleta, varanda, sala, quarto, banheiro e cozinha. Preço 230.000,00

INFORMAÇÕES E VENDAS:

ROSA FILLER

CORRETORA RF DE IMÓVEIS

CENTRO — Avenida Rio Branco, 106|8 — 7º andar — Sala 710 — Tels.: 22-8392 — 52-0532.

COPACABANA — Avenida N. S. de Copacabana, esquina da rua Belfort Rôxo, 129 — (Lido) — Tel.: 37-3028 — Loja aberta até às 22 horas.

AEROVIÁRIOS

Casas e apartamentos, com financiamento total. Solicitamos o comparecimento dos associados inscritos para compra de imóvel, a fim de fazerem suas reservas independentes da ordem de chamada. — Imobiliária Minas Gerais S. A. — Vendas com Luiz — Avenida Presidente Vargas, 463-A — 4º andar — Sala 407 — Tel.: 23-4077.

TERRENOS E CASAS RAMAL DE MANGARATIBA

CLIMA DE PRAIA, CAMPO E MONTANHA
ITAGUAI — MURIQUI — IBICUI — MANGARATIBA
• Casas de Cr$ 60.000,00 a 220.000,00
Terrenos de Cr$ 20.000,00 a Cr$ 120.000,00
IMOBILIARIA SÃO JOSE' LTDA.
Av. Rio Branco, 18, 6.º andar Salas 601|2 — Tel: 23-5407

BARRA MANSA — SÍTIO

VENDO UM, com uma casa nova, magnífica varanda, três quartos, uma ampla sala, cozinha, banheiro, forrada e taqueada, instalações de água quente e fria, tôda embutida, construída em centro de terreno, com 15.000m2, com bosque, bananal para 3.000 pés em formação, pés de caqui. Uma hora e meia da praça Mauá. Preço: Cr$ 380.000,00. Tratar na IMOBILIARIA PARAGUASSÚ — Rua dos Andradas, 96 — esquina com Marechal Floriano — 8º andar — Sala 802 — Tel.: 43-1045.

SRS. PROPRIETÁRIOS

Confiem a venda dos seus imóveis à IMOBILIARIA PARAGUASSÚ que tem a seu serviço Seção Jurídica e Despachante — Consulta Grátis. — Tratar na IMOBILIÁRIA PARAGUASSÚ. — Rua dos Andradas — 96 — esquina com Marechal Floriano — 8º andar — Sala 802 — Telefone: 43-1045

Instituto dos Industriários

LOJAS PARA COMÉRCIO

Edificio 21 -- Lojas: 2, 4, 5, 7 e 8

CONJUNTO RESIDENCIAL DE MOÇA BONITA

Ver Edital de Concorrência na Seção 1 do Diário Oficial de 5-1-53, páginas 178 e 179.

Informações na Avenida Almirante Barroso, 54, 14.° andar, sala 1.403

LEBLON

Apartamentos em final de construção

Vende-se, em edifício com garage no subsolo para entrega em abril, acabamento esmerado, localização privilegiada à rua Igarapava, 35, muito próxima da av. Visc. de Albuquerque e em frente à av. Ataulfo de Paiva, constando de: 1, 2 e 3 quartos, sala, varanda, banheiro, cozinha, dependências de empregado, área de serviço. Preços de Cr$ 270 a 650.000,00, com sinal de 10%; 30% até a entrega das chaves e 60% financiados em 10 anos. Visitas no local e informações com os construtores LUIZ DERENNE & CIA. LTDA. à rua Chile, 21 - 1º - Tels.: 22-8595 e 42-3552.

MAGNÍFICO PALACETE

Praia Vermelha — Entrega imediata

Vendo magnífico palacete, à rua Odilio Bacelar, 30, com dois pavimentos, tendo no andar TÉRREO as seguintes acomodações: salão de recepção, sala de jantar, sala de visitas, «hall», entrada, copa, cozinha, banheiro, garage, quarto e banheiro de empregada. ANDAR SUPERIOR: 5 quartos grandes, banheiro completo, «hall». Preço: Cr$ 2.200.000,00 — com 50% à vista e o restante a combinar. Pode ser visto, diàriamente, no local, das 13 às 18 horas. Tratar na IMOBILIARIA PARAGUASSÚ — Rua dos Andradas, 96 — esquina com Marechal Floriano — 8º andar — Sala 802 — Tel.: 43-1045.

TERRENO DE VILA

RUA HADOCK LÔBO

Vendo com 17 x 9, com planta aprovada para construção de 4 apartamentos. Preço: Cr$ 200.000,00. Facilita-se parte a combinar. Tratar com Júlio, à rua Ramalho Ortigão, 9 — 2º andar — Sala 4.



A CERÂMICA SÃO CAETANO S. A.

de comum acôrdo com seu representante Sociedade de Representações Brasileiras Ltda Renac, resolveu abrir seus próprios escritórios no Rio de Janeiro provisòriamente no

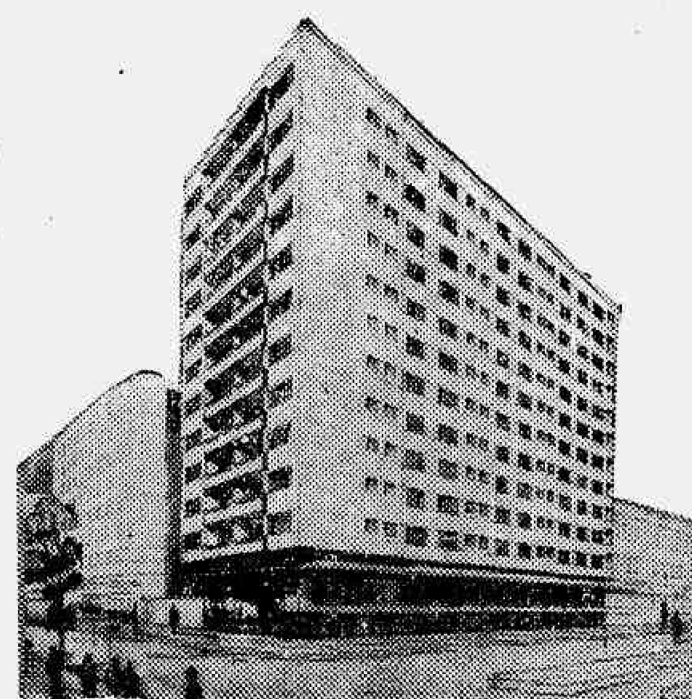
Av Presidente Vargas, 446 - s/ 2003 e 2004
Telefone 43-2730 — Edifício "Delamare",

onde a partir de Janeiro de 1953 terá o maior prazer de atender também diretamente seus ilustres fregueses continuando conjuntamente com seus distribuidores e representantes, a prestar tôda assistência técnica e comercial

A Cerâmica São Caetano S A e a Renac aproveitam o ensejo para renovar a seus amigos os votos de Boas Festas e prosperidades no ano de 1953

PRAÇA DA BANDEIRA

APARTAMENTOS TODOS DE FRENTE



* Grande oportunidade para adquirir um ótimo apartamento, por preço de incorporação sem juros!
* Construção adiantada, já na 3ª laje. Localização magnífica, valorização garantida.

Preços a partir de Cr$ 170.000,00

com:

10% de sinal;
15% da cota do terreno;
15% nas chaves e o saldo, em 30 prestações mensais, sem juros.



INCORPORAÇÃO E VENDAS COM

S. STOCKLER

RIO DE JANEIRO · AV. NILO PEÇANHA 155, 7º s/ 701/5/6 · TELEFONES: 22-7221 · 32-9261
BELO HORIZONTE · AV. AFONSO PENA 726 · 10º AND. S. 1010 E 1011

NOVO LOTEAMENTO

PARQUE MARABÁ

(A SANTA TEREZA DE JAPERI)

Conheça êsse novo e esplêndido loteamento e faça nêsse recanto maravilhoso o seu descanso semanal. À 1 hora do Rio pela Rodovia P. Dutra ou E. Ferro — 20 trens elétricos diários e a 1.500 metros da estação, com ótima estrada de rodagem. Boa altitude, clima de sanatório, panorama deslumbrante, água nascente e grande reserva florestal — Lotes e sítios de dimensões variáveis a partir de Cr$ ..... 15.000,00, com pequena entrada e 60 prestações sem juros. Reserve seu lugar em nossas caminhonetes, na TERRITORIAL MARABÁ, Av. 13 de Maio, 13, 19º and. Sala 1.913. — Tel.: 52-1438 — e visite sem compromisso nem despesas tão maravilhoso recanto.

APARTAMENTOS À VENDA

FLAMENGO

EDIFICIO «PORTIMÃO» — Rua Marquês de Abrantes 173 — Apartamentos de frente, com sala, jardim de inverno, 3 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 560.000,00. Entrada inicial: 10% — Financiamento de 70% em 5 anos, sem juros durante a construção.

EDIFICIO «PROGRESSO» — Rua Silveira Martins, 30 junto à praia. Apartamentos de sala e quarto e sala e 2 quartos e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 220.000,00. Entrada inicial: 10%. Financiamento de 70% em 5 anos, sem juros durante a construção.

LARANJEIRAS

EDIFICIO «LAGOS» — Rua Gago Coutinho, 47 e 49 — Largo do Machado — Apartamentos com «hall», sala, varanda, 2 quartos e demais dependência. Preço: Cr$ 350.000,00. Entrada inicial: 10%. Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

AVENIDA ATLÂNTICA

EDIFÍCIO «MARIA DO CARMO» — Avenida Atlântica, 1998 — Construção adiantada. Luxuosos apartamentos de frente, 2 por andar, com «hall», 2 salões, grande jardim de inverno, 3 quartos com varandas, demais dependências e garage. Preço: Cr$ 1.500.000,00. Entrada inicial: 15%. Financiamento em 15 anos.

TIJUCA

EDIFÍCIO «LOULÉ — Construção adiantada — Rua Mariz e Barros, esquina da rua São Francisco Xavier — Apartamentos de 2 salas e 2 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 400.000,00. Entrada inicial: 10%. Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3º ANDAR
TELS.: 52-5301 e 42-1777

Materiais para construção
TRAPICHE CLARO LTDA.

LOJA: — Rua Capitão Félix, 160 — Tel.: 48-3995

	Cr$
Caibro de peroba rosa	7,50
Caibro de canela	6,00
Caibro de madeira de lei	4,50
Ripa de peroba rosa	1,60
Ripa de madeira de lei	1,00
Ripa de pinho	0,95
Fôrro de pinho	26,00
Fôrro de canela	43,00
Fôrro de peroba rosa	49,00
Assoalho de canela	65,00
Assoalho de peroba rosa	75,00
Tacos de madeira de lei, de 2ª	45,00
Tacos de peroba de campo, de 1ª	70,00
Tacos de peroba de campo, de 2ª	55,00
Tacos de massaranduba, de 2ª	55,00
Tacos de canela, de 1ª	56,00
Aduela de canela, de 1ª	8,50
Marcos de canela, de 1ª	7,00
Alizar de canela, de 1ª	3,50

PREGO — CIMENTO — TELHAS — AREIA — SAIBRO — FÔLHA DE AMIANTO — PORTAS E JANELAS
ENTREGA A DOMICILIO EM QUALQUER BAIRRO

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

RUA BUENOS AIRES, 48 — 3º ANDAR

VENDEM:

EDIFÍCIO AMPÉRE

Apartamento, à rua Djalma Ulrich, 329 — Aptº 202, composto de: vestíbulo, «living», sala de jantar, 4 quartos, 2 varandas, 2 jardins de inverno, corredor interno, copa, cozinha, 2 banheiros completos, quarto e W. C. de empregada, área com tanque. Vazio dentro de 90 dias.

EDIFÍCIO ZACATECAS

Apartamento à rua das Laranjeiras, 210 — Aptº 304, com 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências para empregada.

EDIFÍCIO PORANGA

Apartamento, à rua Santa Clara, 27 — Aptº 501, composto de: saleta, 2 salas, 3 quartos, banheiro de mármore, cozinha, quarto e dependências para empregada. Poderá ser visitado de segunda-feira à sexta-feira.

RUA CORREIA DUTRA, 26|28

Apartamentos em construção compostos de: quarto, sala, banheiro completo e cozinha. Preços a partir de Cr$ 300.000,00.

LADEIRA DO ASCURRA, 120

Apartamento nº 201, de frente, composto de: vestíbulo, «living», 3 quartos, armários embutidos, varanda, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregada e área de serviço com tanque. Pronto dentro de 30 dias.

Terrenos no Distrito Federal

CAMPO GRANDE — Com ruas asfaltadas, água encanada, esgôto e luz. Escolas, jardim, etc. Tudo obedecendo as exigências da nossa Perfeitura D. F. Bondes, ônibus e lotações, em todos os lotes. Avenida Litoranea, em final de construção, ligando à Ipanema em 30 minutos. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto 58. Prestações: Cr$ 320,00. Entrada: Cr$ 320,00, sem juros. Informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017 — (Esquina com a rua da Assembléia).

LARANJEIRAS
Ótima residência — Entrega imediata

Vendo ótima residência, à rua Coelho Neto, ricamente mobiliada (móveis sem uso). Sendo magnificamente ornamentada. Possuindo o andar térreo as seguintes acomodações: salão de recepção, sala de jantar, copa, cozinha, banheiro, quarto, banheiro de empregada. ANDAR SUPERIOR: 3 grandes quartos, terraço, banheiro e quarto de empregada. Preço: Cr$ 1.600.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar na IMOBILIÁRIA PARAGUASSÚ — Rua dos Andradas, 96 — esquina com Marechal Floriano — 8º andar — Sala 802 — Tel.: 43-1045.

ENGENHO DE DENTRO
CASAS NOVAS FINANCIADAS

Vendemos casas novas, com varanda, 2 quartos, 1 sala, banheiro completo com box, banheiro para empregada e boa área. Construção de primeira. Preço Cr$ 230.000,00 facilitados. Aceita-se transação pela Caixa Econômica ou por Institutos. Ver à RUA BORJA REIS Nº 921 e tratar à Av. Presidente Vargas n. 446-18º andar — Salas 1802-A — Telefone: 23-2581

VARANDA

Transforme sua varanda em belo jardim de inverno e torne útil sua área de serviço.

ENVIDRAÇAMENTO RAPIDO E PERFEITO, ESQUADRIAS DE QUALQUER TIPO, COBERTURA E PINTURAS EM GERAL. FACILITAMOS PAGAMENTO — ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO.

INSTALADORA BANDEIRANTE LTDA.

FABRICA PRÓPRIA: — Rua Souto Carvalho, 14 — Tel.: 49-9397.

Leilão Judicial -- Mangue

PRÉDIO TÉRREO
RUA CARMO NETO, 32 (antigo 30)

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão AMANHÃ, segunda-feira, 19 de janeiro de 1953, às 16 horas, em frente ao mesmo; prédio térreo, em terreno de 4,00 x 17,40, do Espólio de Maria Luiza Leite e Henrique Leite Cardoso. Mais informações pelo telefone: 22-3111.

TERRENOS
DENTRO DA CIDADE DE RIO BONITO

Lotes comerciais, residenciais, chácaras, granjas e sítios com luz elétrica, água encanada. Preços baratíssimos em prestações a partir de Cr$ 100,00. Farta condução de trem, lotação e ônibus do Rio e de Niterói. Rio Bonito é uma cidade moderna, com vida própria. IMPORTANTE: — Foram encontradas ótimas fontes de águas minerais no centro da cidade. Clima maravilhoso. Melhores informações, na avenida Rio Branco, 9 — 3º andar — Sala 352 — Tel.: 43-7270.

TERRENOS DE PRAIA

Preços desde 6.000,00 — Prestação, 100,00 — Chácaras, 24.000,00 — Prestação, 400,00

SEM ENTRADA E SEM JUROS — CLIMA DE MAR E MONTANHA
Na mais linda praia de Niterói, distante 40 minutos das Barcas. Condução grátis para visitas. Tratar, diàriamente, com o sr. J. SIQUEIRA, à avenida Marechal Floriano, 13 — 1º andar (antiga rua Larga) — Tel.: 23-3840. Aceito corretores.

LEILÃO JUDICIAL - JACAREPAGUÁ

PRÉDIO — ESTRADA DA COVANCA, 606
TERRENOS — Estrada da Covanca, junto e antes do 506 e distando 12,00 metros antes do prédio 506.

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, 22 de janeiro de 1953, às 16 horas, 16h15m, 16h30m, respectivamente, em frente aos mesmos. Espólio de Arthur Ferreira Valentim e Irene Penha Valentim. Mais informações, pelo telefone: 22-3111.

CORRETORES DE TERRENOS

Grande companhia aceita corretores para venda de terrenos, ótimamente localizados e com grande facilidade de pagamento. Verifique, sem compromisso, as nossas condições. Rua do Rosário, 111 — 3º andar, das 9 às 18 horas.

Leilão Judicial - Aldeia Campista

ÓTIMO PRÉDIO RESIDENCIAL
RUA PEREIRA NUNES, 356

O leiloeiro BRICIO, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira 23 de janeiro, de 1953, às 16h30m, em frente ao mesmo; prédio residencial edificado em terreno de 11,00 x 26,50 do Espólio de Francisco Paulino e Vicente de Lauro. Mais informações pelo telefone: 22-0041.

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA

Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios
Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — Tel.: 27-4730

BOTAFOGO

VENDO OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS de frente e em final de construção, de ns. 401, 501, 502, 503, 701, 702, 703, com entrada, quarto, varanda, banheiro completo e kitchenette. Ver à Rua Real Grandeza, 100. — TRATAR NA IMOBILIÁRIA JIQUITI, à Av. Graça Aranha, 206, sala 313. Tels.: 22-5376 e 52-6414.

Leilão Judicial -- Freguezia de S. Antonio

PRÉDIO COM 2 PAVIMENTOS
RUA ANDRE' CAVALCANTE, 122

O leiloeiro BRICIO, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, 29 de janeiro de 1953, às 16h30m, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio. Mais informações, pelo telefone: 22-0041.

Apartamentos Cr$ 50.000,00 entrada

ENTREGA EM 30 DIAS

Atenção! Srs. Militares e Funcionários Públicos. Chegou a oportunidade de adquirir um maravilhoso apartamento, financiado pela Caixa Econômica ou IPASE, de vestibulo, varanda, sala, 3 quartos, cozinha, área de serviço e banheiro completo com «box» e chuveiro elétrico. Preço: Cr$ 220.000,00. Ver, à RUA CAPITÃO MACHADO, esquina de JAPURA', na praça Sêca, em Jacarepaguá. Informações e vendas, à rua Buenos Aires, 140 — Sala 406 — Tel.: 23-0698 — SOGER.

Lojas -- Ilha do Governador

Transpassam-se 2 lojas. Sendo que, uma para oficina, e a outra com grande terreno ao lado própria para Ferragens ou Material para Construção. — Informações, com Senhor Silva, à Avenida Paranapuan, 13 — Freguesia. (Ilha Governador)

Farmácia -- Copacabana

Vendo uma, no Pôsto 3½, prédio de esquina, rua de grande movimento, fazendo ótimo negócio. Preço: Cr$ 1.300.000,00, aluguéis mensais de Cr$ 1.300,00. Maiores informações, na IMOBILIARIA PARAGUASSÚ — Rua dos Andradas, 96 — esquina com Marechal Floriano — 8º andar — Sala 802 — Tel.: 43-1045.

TERRENOS A LONGO PRAZO

NA ESTAÇÃO

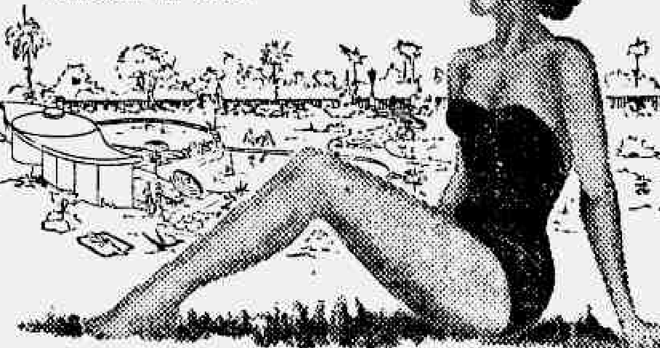
Vendemos lotes a partir de Cr$ 9.000,00, em prestações de Cr$... 172,00 por mês, lotes planos e marcados com marcos de cimento, ruas abertas, grande comércio, escolas, açougues, cinemas, água e luz. Damos contrato pelo Decreto-lei nº 58. Muita condução: trem elétrico, ônibus e lotação à porta. Tratar com Francisco Lira ou Amador, à rua do Acre, 51 — 1º andar — Sala 2 — Tel.: 43-4511 (junto a praça Mauá).

RETIRO FELIZ

O melhor sitio para V. construir a sua casa!

LOTES A PARTIR DE CR$ 40.000,00 - SEM JUROS EM 100 PRESTAÇÕES MENSAIS

Na encosta da Serra de Petrópolis, Fazenda São Bento, Distrito de Belfort Roxo, o RETIRO FELIZ oferece tôdas as condições para V. construir sua casa de campo, porque tem beleza natural, magnífico clima e a vantagem de preço!



Agua, Luz e Telefone - Ótimas estradas e condução em abundância.

★

Club - Restaurante - Campo de Esportes - Piscina.

Visitas e Pic-Nic grátis

Telefone para 42-6810 e providenciaremos sua visita ao RETIRO FELIZ.

APENAS A 30 MINS. DA PRAÇA MAUÁ

Vendas e Informações com

MANOEL JACINTO FERREIRA

Departamento de Vendas
Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar - sala 425 - Tels.: 42-6810 e 42-5757 - Rio

voga publicidade

POSTES PARA RAMAIS DOMICILIARES com 5,00 m
APROVADOS PELO D.N.I.C
Cr$ 280,00

POSTES

POSTES CAVAN S. A.
AV. BEIRA MAR, 216-5.º AND. -TEL. 22-3713
FABRICA: TEL. 49-4317

ATENÇÃO:

Vendem-se apartamentos e casas de rua particular, encontrando-se duas residências vazias e outras ocupadas sem contrato, tendo as mesmas uma sala, varanda, 2 amplos quartos, cozinha, banheiro com box, dep. para empregada quintal. As casas são de 2 pavs. Com financiamento de 70% em 15 anos. Tabela Price. Ver no local sábado e domingo, das 14 às 17 horas, à rua Itabaiana, 256 e 11 ou dias úteis, na Financial Administradora Ltda à rua da Assembléia, 104 sala 515 — Telefone: 42-7645, com o sr. Mário.

ESTOFADOR

REFORMA-SE qualquer estilo de estofamento faço: capas e cortinas com garantia comprovada, atendo em qualquer bairro — Costa — fone: 43-8124

VENDE-SE

Uma rádio-vitrola em perfeito estado de conservação. Preço Cr$ .. 5.000,00. Ver e tratar à av. Cesário de Melo n. 1047, tel. 279 — Campo Grande.

TIJUCA

Vendemos casa com 3 quartos, 2 salas, quarto e banheiro para empregada. Pagamento com grande facilidade. Tratar pelo tel.: 23-2581.

PRAIA -- Fins de semana

VENDO, por Cr$ 70.000,00, belissima vivenda, ainda não habitada, com varanda, 2 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro, distante 8 minutos de belissima praia. Ônibus à porta. Estrada asfaltada. Detalhes, à rua da Quitanda, 163 — Sala 502.

SALAS PARA ESCRITÓRIO

ALUGA-SE bom conjunto de 7 salas, com 2 sanitários, em área de 100m2, próprias para grande emprêsa, em ótimo edificio da Cinelândia. Informações: — Tel.: 37-1802.

APARTAMENTO

ALUGA-SE o apartamento 101, da rua General Marcelino, 61, ao lado do Colégio Militar, com dois quartos, uma sala, cozinha, banheiro completo e dependências de empregada, por Cr$ 3.300,00. Tratar na Companhia de Seguros Colúmbia, à avenida Almirante Barroso, 81 — 6º andar, com o sr. Ivo.

Cais do Pôrto -- Depósito

ALUGA-SE à rua Sacadura Cabral, um prédio de 3 pavimentos, ótimo para depósito ou qualquer ramo de comércio. Informações, pelo telefone: 37-3545.

PRÉDIO -- GRAJAÚ

VENDO, na rua Alexandre Calaza, grande prédio, centro de terreno, de 15 x 25, ótimo para laboratório ou pequena indústria. Preço. Cr$ 650.000,00. Facilita-se parte a combinar. Tratar com Júlio, à rua Ramalho Ortigão, 9 — 2º andar — Sala 4.

SÃO CRISTÓVÃO

UMA AREA COM 2.016 METROS QUADRADOS

Vendo uma área com 16 metros de frente por 126 metros de fundos, à rua São Luis Gonzaga. Cr$ 1.800.000,00. Tratar na IMOBILIARIA PARAGUASSÚ — Rua dos Andradas, 96 — esquina com Marechal Floriano — 8º andar — Sala 802 — Tel.: 43-1045.

Penha -- Loja de esquina

A rua Leopoldina Rêgo, vendo ótimo prédio, em final de construção, próprio para panificação, dividindo-se em: salão de manipulação, depósito de farinha, vestiário, 2 W. C. e chuveiro. Projeto aprovado para construção de 6 apartamentos em cima. Preço: Cr$ 700.000,00, podendo-se facilitar uma parte. Plantas e mais informações, com DURVAL VERRI, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 701 — Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

MAGNÍFICAS LOJAS

PRAÇA SAENZ PEÑA

ALUGAM-SE duas magníficas lojas: a primeira medindo 7 metros de frente por 24 metros de fundos — A segunda, com 23 metros de frente, por 7 metros de fundos, situada esta, em esquina. Melhor ponto da Praça Saenz Peña — Aluguel: Cr$ 13.000,00 e Cr$ 17.000,00, respectivamente — Contrato de 10 anos — Entrega imediata — Cartas para Sr. COSTA — Caixa Postal, nº 65 — Tijuca — NESTA.

Consertos de televisão e rádios

Não entregue seu aparêlho a curiosos. GERSILDO CERQUEIRA, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia., conserta com preferência em seu domicilio, TV, eletrolas e rádios. Serviços garantidos e rápidos. Orçamentos a domicilio, a Cr$ 50,00. TEL.: 38-3323.

Coberturas de cimento-amianto

SANIT

Os produtos "Sanit" são rigorosamente submetidos a testes de resistência e absorção para provar sua boa qualidade antes de serem entregues ao consumidor.

Fabricamos calhas, tubos, clarabóias, chapas para ventilação, caixas d'água (de 150 a 1.000 lts.) chapas lisas para divisões, materiais para cobertura, em geral. Executamos serviços completos de colocação e acabamento das mesmas.

caixas d'água — calha-bebedouro para aves — calhas e tubos diversos

COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO
CASA SANO S.A.
Escri. vendas: Rua Miguel Couto, 40-Cx. Postal 1924 Endereço Tel. "SANOS" — Tels. 23 3931 - 23-4838 - 23-1662

DIRÈTAMENTE AO CONSUMIDOR, SEM DISTRIBUIDOR OU INTERMEDIÁRIO

O tocador de flauta da cidade de Hameln



No auge das atribulações causadas pela praga de ratos em Hameln, apareceu o estranho personagem que, ao sortilégio de sua flauta, baniu da cidade os terriveis roedores. Em seguida, voltou para receber as cem moedas de ouro do pagamento combinado. "Cem moedas de ouro? Absurdo!" E êle então tomou outra vez de sua flauta, tocando estranha melodia que produziu, agora, nas crianças, irresistível encantamento. Seguido delas, entrou na gruta de Koppenberg e desapareceram para sempre...

Desta lenda germânica, fez o seu povo um dos mais belos contos. E a vida, sempre imitando a ficção, tem criado inúmeras novas versões do mágico poder daquela flauta mágica — um poder que, para as organizações de comércio, reside simplesmente no conceito e no prestígio conquistados através de bons serviços. Firmas assim centralizam as atenções do público para seus empreendimentos, e conquistam o interêsse geral para as realizações sob a chancela de sua responsabilidade

Esta é a razão por que a **Corcovado** tem alcançado repetidamente os mais expressivos **records,** completando vendas de grandes edifícios 24 horas após o lançamento — acompanhando esse ritmo de vendas com uma incomparável rapidez de construção, sempre com impecável acabamento. Assim, a **Corcovado** entregou, em 1952, dois apartamentos por dia, com "habite-se" aos compradores, sob o sistema prático e simples de preço global, **sem juros** e quaisquer despesas

Por tudo isso a **Corcovado,** que jamais efetuou um único reajustamento de preço, nem mesmo nas épocas dificeis de crise mundial, é uma organização que realmente faz jús á confiança e á preferência de que desfruta, para a aquisição de apartamentos de padrões comuns ou de mais alto luxo em que se especializou — dotada, para isso, de amplos recursos técnicos, humanos e financeiros e uma experiência de 10 anos de atividades no ramo imobiliário

PREDIAL CORCOVADO S.A.

CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS

INCORPORA CONSTRÓI FINANCÍA

Av. Rio Branco, 151, 20.° andar, (esq. de Assembléia), Tel. 32-8766 (R. Interna)

Rio Publicidade

CONSTRUINDO COM PERFEIÇÃO E RAPIDEZ, A CORCOVADO EDIFICOU O SEU PRESTIGIO!

LETRAS E ARTES

Diário de Notícias

IDÉIAS GERAIS

SUPLEMENTO LITERÁRIO

Domingo, 18 de Janeiro de 1953

OS DOZE MELHORES ROMANCES DO SÉCULO XIX

Bernardo Gersen

(Especial para o "Diário de Notícias")

PARIS, dezembro (Pela Scandinavian Airlines System) — Altas personalidades francesas tais como Herriot, os romancistas Mauriac e Colette, o crítico Paulhan, o poeta Carco e diversas outras menos conhecidas, foram recentemente encarregadas por uma editora de escolhêr em vista do lançamento «os doze melhores romances do século XIX». A primeira reflexão que ocorre, com a publicação dos resultados e dos longos debates que os precederam, é bastante melancólica. Com efeito,, que dificuldade não teve o júri para encontrar os «doze melhores romances»! Que escassez de obras-primas incontáveis num longo século de produção literária — num século burguês como o XIX, considerado o do romance por excelência, e dentro de uma literatura fecunda como a francesa, na qual o gênero apresenta uma tão rica florescência! Como ela é exigente, essa posteridade tão visada, e que ingratidão para com os grandes vultos que ilustraram o «gênie français»! Os doze melhores romances! Na verdade o júri sòmente descobriu seis romances indiscutíveis e indiscutidos: o «Adolphe», de Benjamin Constant: «Le Rouge et le Noir», de Stendhal; «Madame Bovary, de Flaubert; «Le Père Goriot», de Balzac; «Germinal», de Zola e «Dominique», de Fromentin. Quanto aos outros seis, o papel desempenhado pelo compromisso e pela troca de concessões durante as horas de debate bastam para dar uma idéia da precaridade da glória dêsses romances. Ei-los, por ordem decrescente de votos: «L'Enfant», de Jules Vallès; «L'Ecornifleur», de Jules Renard; «Les Pléiades», de Gobineau; «La Double Méprise», de Mérimée; «En route», de Huysmans; «Le Disciple», de Bourget. A lista compõe-se de mais cinco obras, que se poderia chamar de terceira zona, tendo obtido boa votação e disputado até o último momento as preferências do júri. Elas são: «Laurette ou le Cachet Rouge», de Vigny; «Silvie», de Nerval; «Bel-Ami», de Maupassant; «Germinie Lacertueux», dos Goncourts; «Sapho», de Alphonse Daudet.

A decisão poderia fornecer comentários infindáveis. De saída o que mais intriga o amador é êsse adjetivo: «os melhores»! Como interpretá-lo? Do ponto de vista da importância histórica? Do ângulo da ressonância atual dêsses livros? De uma perspectiva qualitativa absoluta, conforme a um modelo ideal e permanente do gênero? Qualquer que seja o critério de julgamento adotado, êle não seria aplicável indiscriminadamente aos doze romances escolhidos. No máximo êle o seria aos seis primeiros, excluindo-se a nosso ver o «Dominique», de Fromentin que, embora mereça o seu lugar, nos parece hoje em dia um pouco frio e de uma psicologia meio acadêmica ao lado do sôpro que anima os outros. O mais verossímil visto a confusão heterogênea dos títulos, é que o júri tenha procurado contentar «todo mundo», tanto a opinião dos letrados quanto o grande públicos de ledores, esforçando-se por obter uma síntese entre os três critérios possíveis. Assim, a classificação de «Les Piédiades», do bastante esquecido Gobineau corresponderia a uma vitória do gôsto estético, abstração feita das considerações de tempo e de popularidade. Um «Le Disciple», de Bourget, outro grande esquecido, e o «En route», de Huysman, cuja celebridade subsiste principalmente graças aos «Esseintes», de Mallarmé (e a êsse título a escôlha de «A Rebours», teria sido mais significativa), deveriam os seus lugares ao caráter de testemunhos da história das idéias em França e da evolução de sua literatura no fim do século passado.

Ficam Jules Vallès, Jules Renard e Mérimée, os três nomes mais discutíveis. Do ponto de vista técnico, um Mérimée estaria eliminado automàticamente, pois trata-se antes do mestre da novela do que o do romance. O único romance de fôlego que êle tentou, «La Chronique de Charles IX», vale menos pelo conjunto do que por certos trechos antológicos. Quanto às suas novelas «Colomba» e mesmo «Carmen» permanecem muito mais representativas de suas excepcionais qualidades de ofício do que «La Double Méprise». E gozam, além disso, de maior popularidade. O caso de um Jules Renard é parecido. No nosso tempo a glória dêsse escritor repousa antes de tudo sôbre o seu corrosivo «Le Journal». Após o diário vem, senão na ordem do mérito, pelo menos no da celebridade, «Le Poil de Carotte», êsse apelido que passou a símbolo da criança maltratada e privada de carinho, e enriqueceu a língua francesa de uma palavra cheia de sentido. Que dizer de «L'Enfant», de Jules Vallès? Em nome de que perspectiva foram escolhidos autor e livro? Se no da variedade, a delicada psicologia infantil não estando representada nos onze romances precedentes, um «Poil de Carotte» teria melhor preenchido essa função. O fato é que Jules Vallès, abandonado tanto pelos letrados quanto pelo seu grande público de ontem, não entra em nenhuma das categorias possíveis.

Bem sabemos o valor relativo — e todo subjetivo — dessa espécie de concursos. Poder-se-ia alegar que a maioria dos componentes do júri era constituída por acadêmicos como Mauriac Maurois, Herriot, Lacretelle, Mondor, Pagnol. Mas lá estavam também membros da Academia Goncourt como Gérard Bauer e Carco, críticos de vanguarda como Paulhan e Blanchot. Como se explicam então certas injustiças flagrantes? Tais como a omissão absoluta do nome de Musset, cujo admirável «Confession d'un enfant du siècle» apresenta uma grande importância não sòmente histórica mas também psicológica permanente? Enfim, do ponto de vista da modernidade, como desprezar um Gérard de Nerval, autêntico precursor em «Sylvie» do romance poético do nosso tempo, com janela aberta sôbre as profundezas?

Na verdade, o resultado do referendum é dos mais contraditórios e dos mais desconcertantes. Um Jules Vallès não tem nenhum direito de figurar ao lado de um Stendhal, um Mérimée, diria quase simples artesão, que não escreve com o sangue, como exigimos dos nossos romancistas, ao lado do Miguel Ângelo do romance como Balzac, um doutrinário como Bourget ao lado de um artista Flaubert. «Os doze melhores romances do século XIX». Ponha-se o acento na palavra «romances» e um Stendhal, um Balzac e um Flaubert entrariam necessàriamente com dois livros. Com efeito, «La Chartreuse de Parme» não se assemelha ao «Le Rouge et le Noir», a arte romanesca de «L'Éducation Sentimentale» não está contida em «Madame Bovary», o gênio de Balzac desborda os quadros balzacianos do «Père Goriot». Insista-se ao contrário no aspecto «século XIX» e «Os Miseráveis», de Hugo, apesar dos seus respeitáveis muros de ruínas, não poderia estar ausente. Nem o envolvente «René» de Chateaubriand. Nem talvez um romance dos Goncourts, tão eloquentemente representativos pela aliança naturalismo e «écriture artiste», de uma importante fase da história literária. E tanto mais que, pelo menos no que diz respeito a Hugo e à Chateaubriand, através de uma só cajadada atingir-se-ia o sempre vivo fervor do grande público.

GIASONE

Conto de Saldanha Coelho

(Especial para o "Diário de Notícias")

A PROCISSÃO começava a se formar no pátio da igreja de São Miguel de Guanhães. Frei Domingos alinhava os congregados que carregariam o andor e as filhas de Maria que cantariam a reza. Manuel, o sacristão, ocupava-se dos meninos do catecismo, ensinando-lhes a estrofe do côro. A quase totalidade da população de São Miguel de Guanhães participava dessa procissão de Nossa Senhora do Amparo, que ia ter início às cinco horas, quando a noite se insinuasse na pequena cidade. O pálio de borda dourada que abrigaria Frei Domingos já estava aberto, suspenso pelos quatro velhos fiéis da igreja. Faltavam poucos minutos para escoar pelos portões o grande cortejo de homens de fita azul e mulheres de véu, compungidos no canto de uma única prece. A procissão de Nossa Senhora do Amparo ia começar, antecipando-se às festas de barraquinha, às prendas que durante a noite seriam sorteadas ou vendidas em leilão — se Giasone não tivesse pôsto em pânico tôda a pequena cidade de São Miguel.

* * *

A primeira vez que chamou a atenção dos habitantes foi na feira do largo, que tôda a semana se faz em São Miguel, nas primeiras horas da manhã de sábado.

Giasone foi notado logo que parou diante da primeira barraca, de brinquedo de madeira. Menos por ser um forasteiro que por ter quase a estatura de um gigante, o vendedor o olhou de cima a baixo, impressionado com a corpulência incomum daquele estranho que punha os olhos no cacho de bonecas prêso ao toldo de lona de sua barraca.

— Quer alguma coisa? — aventurou para Giasone, que não lhe deu a mínima atenção.

— Pode escolher à vontade — emendou, desajeitado, saindo para a outra extremidade como se alguém lhe tivesse chamado.

Giasone continuou de olhos prêsos no cacho de bonecas e nem percebeu que todos os que passavam o viam surpreendidos, parando perto dêle ou voltando-se insistentemente para trás, como a confirmarem a presença daquele grandalhão cuja linha de vista estava quase à altura do teto da barraca. A cabeça grande, como todos os seus membros, parara esquecida em frente aos brinquedos pendurados nos cordões, como se estivesse aprendendo o meio de fazê-los. Algumas crianças o rodeavam, admiradas do seu corpanzil, que não tinha igual em São Miguel.

Em pouco tempo todos o conheciam, embora dêle apenas soubessem o nome, porque foi a única informação que deu ao delegado na noite de sua prisão.

* * *

Desde que apareceu em São Miguel a cena da feira se repetia, mas não mais com o cacho de bonecas ou com outros objetos pendurados nas barracas. Seu olhar se fixava nas pessoas, indistintamente, como se êle próprio não soubesse discernir as idades ou os sexos, a côr e os volumes. Alguém que estivesse parado, só ou conversando em grupo, poderia ver-se de repente diante de Giasone, sob seus olhos parados, temíveis, numa impressionante tranquilidade. Aproximava-se das pessoas que estivessem sòzinhas, de preferência, parecendo interessado em contemplar um único rosto, estudar-lhe particularmente o pormenor físico, a expressão de sentimentos. Nem uma palavra dizia, nem um gesto esboçava. Não o soubessem vivos e êle poderia parecer de cêra, assim quieto e imóvel na sua aparente admiração, naquela análise tão profunda quanto estranha.

A causa de sua prisão foi esta, simplesmente esta, de estar olhando as pessoas de frente; e embora não os tivesse molestado incutira-lhes pavor — um mêdo angustiante de que êle não ficasse apenas naquela já por si terrível observação, mas saltasse sôbre alguém para agredir.

Glasone parou à porta de uma casa e ficou olhando para todos. Interrompeu-se então o jantar, na expectativa do que pudesse acontecer. Ninguém soubera de caso semelhante. Glasone não havia entrado ainda em nenhuma casa, e suas silenciosas contemplações se limitavam às pessoas paradas na rua ou, aos domingos, na missa.

O desejo de todos foi gritar, dar o alarme da indesejável visita que aparecera para atemorizá-los. Mas lhes faltou a voz, e como que esquecidos da necessidade do alarme cada um encarou Glasone, procurando adivinhar nos seus olhos quem seria a vítima. Julgavam-se todos a sua prêsa, porque êle a todos olhava com um mesmo interesse, dedicando-lhes tempos iguais de observação. Assim ficou, calado, sem ter consciência, talvez, de que o silêncio da casa era completo, de que ninguém respirava para não chamar a atenção sôbre si. Depois saiu, sem se voltar para trás, indiferente ao pânico que então se formara às suas costas.

Naquela mesma noite o delegado o procurou para prender. Mas soltou-o logo, dizendo que da próxima vez o poria nas grades, se entrasse na casa de alguém mesmo que fôsse sòmente para olhar as pessoas. A tôdas as perguntas Glasone emudecera, à exceção da que lhe indagara o nome.

* * *

O moinho abandonado, a uns quinhentos metros da igreja, era o abrigo de Glasone, que o reformou em poucos dias, refazendo-o quase que inteiramente. Já não servia à pequena indústria de farinha de São Miguel, tão imprestável estava. Sem pás, carcomido em vários pontos, dêle pouco ou quase nada restava além da carcaça que Glasone teve de remendar, do mesmo modo que reconstruiu o pequeno sótão e arrumou a escada, fêz uma porta. Ali ficava o dia todo, até que chegasse a tarde, quando no largo passeavam os moradores de São Miguel. Do banco ou do coreto, acompanhava os menores movimentos de alguém que estivesse parado — conversando ou olhando, simplesmente. Era a mania de Glasone. O seu hábito em cada encontro com o rosto humano.

Um estudioso de imagens ou um louco vulgar, um psicólogo das fisionomias, fôsse qual fôsse sua natureza era êste o seu cacoete, a ocupação de todo o dia. Ficar olhando um rosto, uns rostos, quieta e insistentemente como uma cobra que ameaça picar.

* * *

Embora acostumados a se surpreenderem sob os olhos de Glasone sem que êle lhes fizesse o menor mal, os moradores de São Miguel nunca deixaram de temê-lo, queixando-se sempre do perigo que corriam com sua presença na cidade, da ameaça que êle constituía para as crianças que brincavam nas imediações do moinho. E diziam que Glasone ia se enraivecer um dia, que era um louco manso mas podia enfurecer-se de repente. Precisavam mandá-lo embora de São Miguel, para sossêgo de todos.

Esta idéia foi tomando corpo, foi-se alastrando por São Miguel, até que o próprio prefeito se comprometeu a expulsar Glasone em dois dias. E mandou-lhe um aviso

(Conclui na 4.ª página)

Ilustração de Darel

A VIDA DE D. PEDRO I

Rachel de Queiroz

(Especial para o "Diário de Notícias")

DIZIA o nosso saudoso Mário de Andrade que ninguém pode passar um atestado de obra-prima. Essa frase me ocorre ao concluir a segunda leitura do livro de Otávio Tarquínio de Sousa, «A Vida de D. Pedro I», verdadeira cúpola de sua obra de escritor e historiógrafo especializado na fase bragantina do Brasil. E falamos em «fase bragantina» procurando tornar mais lato o âmbito da sua especialização, pois a verdade é que, seja qual fôr o período de história em que se arrisque Otávio Tarquínio, dá êle sempre a impressão de o tratar como especialista — que realmente o é. No tempo do seu «Feijó», dizia-se que êle era «especialista na Regência». Passou a lidar com a gente de logo depois da Independência — e lá o temos especialista no 1º reinado. Tratou do reinado português no Rio — e todos o diziam especialista da fase joanina. O que êle é, na verdade, é o scholar por excelência, o homem consciencioso, inteligente e erudito que esgota um assunto quando trata dêle, e encara o desenvolvimento de um tema dado de história não como pretexto para deslumbrar com novidades lustrosas a ignorância nacional, mas como fascinante desafio à sua argúcia de pesquisador e à sua inteligência de intérprete histórico. E Otávio é dêsses que, apanhada a luva do desafiante, não se satisfaz nunca com o primeiro sangue, tem que ver o adversário morto, dissecado e pôsto em lâminas debaixo do microscópio.

Quando li o seu «Feijó», apaixonei-me não apenas pelo livro, mas sobretudo pelo homem — aquele duro padre político, cuja personalidade marcou como ninguém a sua terra e a sua época. Agora, ao fechar o «Pedro I», sinto-me indecisa entre escolher o predileto, traindo os meus velhos, amores com o Feijó, porque o príncipe-imperador ao sair das mãos do biógrafo ficou com uma capacidade de sedução maior ainda que a do extraordinário enjeitado de São Carlos. Ademais, se o primeiro é um grande livro, o segundo é mais que isso ainda, é um monumento.

O que se pode afirmar sem medo, é que hoje, depois da publicação da biografia tarquiniana, o sr. D. Pedro I deve tanto a luz da vida a senhora sua mãe, a rainha D. Carlota, quanto deve a sua vida histórica a Otávio Tarquínio de Sousa. Porque Otávio fêz nascer para o Brasil um D. Pedro novo, desconhecido e sobretudo autêntico, como um homem vivo. Desembaraçou definitivamente a figura do primeiro imperador do velho casulo de lendas, novelizações, frases feitas, lugares comuns e mais deformações que eram de rigor, até o dia de hoje, envolvendo e abafando a imagem do príncipe. O chique, o bom tom entre os historiadores, era requintar na pintura de Pedro I clássico: o palafreneiro coroado, analfabeto, sátiro, espancador de mulheres, passional quase e irresponsável. Mas do livro de Otávio emergiu um D. Pedro completamente outro, embora partícipe bastante de todos êsses traços que a lenda lhe empresta. As suas contradições, as suas grandes qualidades, a sua inteligência — quase se poderia dizer o seu gênio — a sua vitalidade animal, a sua relativa cultura; é uma espécie de reparação histórica, há muito tempo devida e por ninguém realizada. Mas note-se bem, não se trata de maneira nenhuma de um panegírico, que de panegíricos vivemos fartos. E' evidente ao leitor que Otávio Tarquínio não trazia de prevenção nenhum propósito de reabilitar D. Pedro; começou as pesquisas de espírito aberto, afastou tôdas as deformações tradicionais tanto favoráveis como contrárias, desdenhou as interpretações convencionais e romanescas, a que estávamos habituados, sistemàticamente, em se tratando de D. Pedro. Reuniu documentos, — todos os documentos imagináveis a respeito do homem, mòrmente a sua própria herança manuscrita, — e D. Pedro se revela um grafomano caudaloso; — e pacientemente, humildemente, sem arrojos de intérprete, sem efeitos de chiaro-scuro, foi, pedaço por pedaço, quase hora por hora e dia por dia, reconstituindo o homem e o príncipe, e o mapa da sua trajetória pelo tempo e pelo espaço. Acontece às vêzes que o escritor (por que é bom não esquecer que neste livro, como nos outros, o escritor, o homem que escreve bem e bonito, jamais desampara o pesquisador e o historiógrafo) pois o escritor, talvez nos dê a impressão de que se apaixonou pelo assunto e está «criando» por conta própria. Mas adivinhando decerto essa impressão, Tarquínio imediatamente nos desengana da suspeita, e aquilo que estava parecendo apenas tão bonito, adiantamento do artista sôbre o pesquisador, logo revela, em notinha ao pé da página, o seu alicerce de documento — a carta, a memória, o decreto, o artigo de jornal, que lhe deram origem. Não houve, de maneira nenhuma, devaneio do artista embalado pelo tema, a arrastar consigo a precisão do historiador. A precisão está ali, absoluta, e foi apenas a classe do autor que nos levou à idéia de estarmos a lidar com literatura pròpriamente dita.

Creio que há duas maneiras de se ler êste livro, e tanto de acôrdo com uma, como de acôrdo com a outra, êle nos aparece como uma revelação. A gente o pode ler para estudar, para aprender, pois, por mais enfronhados que nos suponhamos em assuntos e figuras do primeiro reinado, logo às primeiras páginas da obra verifica-se que se sabia muito pouco a respeito do sr. D. Pedro I e da sua gente.

E pode-se ler a biografia de D. Pedro como se fôsse um romance, que de romance tem ela tudo. O tratamento adequado das infâncias e origens do herói, o uso bem dosado do suspense, o levantamento exemplar da comparsaria cujos personagens são às vêzes superiormente caracterizados em duas frases apenas, a exemplar reconstituição da época e dos locais onde se passa o drama, e até mesmo o desenlace belo e triste bem de acôrdo com os canônes românticos. E tudo isso apresentado numa linguagem excelente, numa elegância e precisão e de forma que, a tôda hora, denunciam a mão hábil do artista a dar vida e colorido ao sêco material colhido pelo estudioso.

Faça-se porem uma ressalva muito importante: se o livro pode ser lido com o mesmo interêsse dispensado a um verdadeiro romance, jamais corre o risco de degradar-se nesse genero bastardo que é a história romanceada. Parece romance, interessa como romance, encanta como romance, — mas romance não é nem quer ser de maneira nenhuma. Desdenha mesmo, ostensivamente, qualquer incursão pelo fácil caminho dos mexericos de alcova, das anedotas picantes e sentimentais, fundadas na tradição e no ouvir dizer. Em casos dêsses, limita-se a citar fatos que tenham como base documentos irrecusáveis, e não se detém neles senão para o esclarecimento da verdade histórica. Não por mal entendida pruderie (quando é mister dizer as coisas pelo nome êle as diz sem pruderie nenhuma) mas por uma questão de dignidade e elevação, porque o intuito do autor é realmente fazer um levantamento histórico e não obra de sensação e escândalo. Que diferença entre êsse austero tratamento de figura tão explorada justamente pelo ângulo escandaloso, e a literatice casanovesca que estavamos habituados a encontrar tôda vez que se tratava do primeiro imperador do Brasil!

E a par da figura principal do herói — deixem-me chamá-lo assim, e não apenas como herói do livro, num mas herói pròpriamente dito, já que a palma do heroísmo é atributo a que D. Pedro tem direito pleno, mas a par do herói, o livro vai apanhando, de uma em uma, todo o elenco de figuras que sucessivamente foi rodeando o imperador, da infância à morte. A cada uma dessas figuras insufla vida, raspa-lhes as sucessivas camadas de tinta grosseira com que as deformaram a tradição e os compêndios. Não é apenas D. Pedro que neste livro nos aparece como ente vivo, atual, plausível, verídico; vivos e verídicos nos são mostrados todos os per-

(Conclui na 4.ª página)

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

Considerações sôbre o tomismo

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

WASHINGTON — Não tive tempo de ler na íntegra uma síntese, extremamente interessante, do sr. Hélio Jaguaribe sôbre a filosofia no Brasil, que me envia um amigo norte-americano e publicada no «Jornal do Comércio».

Dela quero apenas, nesta nota distante, destacar as quatro corrente que apresenta como atualmente representativas do moderno pensamento filosófico brasileiro: a neo-tomista; a neo-positivista, a existencialista e a naturalista.

Inclino-me a crer que essa classificação representa realmente uma verificação objetiva dos aspectos diferenciados da filosofia do Brasil, em nossos dias, com certas omissões, como os «blondelianos», por exemplo, desde que demos a êsse têrmo de «filosofia» um sentido muito amplo. Pois, na realidade, em nenhum dêsses setores há um pensador que, como filósofo, possa comparar-se ao que, por exemplo, alguns dos nossos homens de letras podem representar, comparativamente, no plano continental ou universal. Nossa «filosofia» deve ainda contentar-se em ser «o nosso pensamenso» com pretensões mais modestas. E, como tal, não pretendendo mais do que refletir correntes universais, sem nenhuma originalidade própria, a não ser a que venha da inteligência de cada autor. E êsse, como sabemos, nada tem a ver com a corrente filosófica a que pertence. As filosofias mais erradas podem ser representadas por homens da maior inteligência, como as filosofias mais certas, por homens dos mais medíocres.

Estou, por exemplo, convencido de que o tomismo é uma filosofia certa, isto é, é uma interpretação racional dos fenômenos do eu e do não eu, que corresponde o mais possível à natureza intrínseca das coisas. Mas isso nada tem a ver com a ascensão ou o declínio do tomismo, como filosofia do momento. O sr. Hélio Jaguaribe fala do «declínio» do «neo-tomismo» no Brasil. Para nós, que queremos ser tomistas e não neo-tomistas, mas que na realidade não passamos, falo de mim apenas, naturalmente, de para-tomistas muito medíocres (há tomistas autênticos e de primeira linha no Brasil de hoje, profissionais como o P. Maurílio Penido, Alexandre Correia ou Leonardo Van Acker, D. Irineu Pena ou os dominicanos Tauzin e Secondi; amadores, como Gustavo Corção, Barreto Filho, Henrique Hargreaves ou Gladstone Chaves de Melo, além dos jovens que apenas começam a revelar-se como Osvaldo Púffi, no Paraná, ou Eduardo Mendonça, no Rio, só podemos aceitar o têrmo «declínio» num sentido histórico, estritamente relativo.

Para as filosofias culturalistats ou existencialistas, que são filosofias essencialmente subjetivistas, os têrmos ascensão e declínio têm um sentido muito grave. Pois para êsse relativismo filosófico, a filosofia se confunde com os filósofos e o pensamento vale na medida em que é representado por personalidades ou por sistemas, sempre històricamente sagrados, que marquem a evolução do pensamento.

Para as filosofias objetivistas, como o tomismo ou o neo-positivismo, essa importância das personalidades ou dos sistemas, se não desaparece, figura num plano muito relativo. Pois o que importa, para êsse tipo de filosofias, não é a qualidade dos pensadores que encarnam a filosofia, mas essa própria filosofia, como expressão de uma verdade intrínseca.

O realismo filosófico procura o que há de comum e de geral, no universo, e não o que há de próprio e de particular, como fazem o culturalismo e o existencialismo. O próprio e o particular têm o seu pôsto, no conjunto dos fenômenos do universo, mas um pôsto que não cabe à filosofia determinar ou que, pelo menos, não é representado pela filosofia e sim pela arte, isto é, por qualquer forma de ação. O que o realismo filosófico procura, seja o realismo parcial das filosofias de base puramente científica, como as naturalistas e positivistas, seja o realismo integral e transcendental, de base meta-física, é espelhar a natureza das coisas, em sua permanência e em sua evanescência. E, no caso de uma filosofia realmente integral como o tomismo, na sua transcendência.

Quando, portanto, o sr. Hélio Jaguaribe diz que os neo-tomistas estão em declínio, podemos aceitar o seu juízo, que será ou não verdadeiro, isto só o futuro o dirá. Mas que diga que êsse declínio provém de nos confinarmos no «dogmatismo» ou na crítica aos «erros» da filosofia moderna, não creio que esteja com a verdade. Pelo menos não é verdade em relação ao tomismo em si. Pode sê-lo em relação aos maus tomistas que somos. Isso sim. Mas o tomismo em si, nada tem de estático, de anti-histórico ou de parcial. Não tenho à mão os textos que quisera citar. Mas há textos de Santo Tomás, por exemplo, cito de memória, em que nos diz que todo pensador deve subir aos ombros dos seus predecessores para dali contemplar melhor o horizonte filosófico. Isso significa que a sequência dos filósofos e dos sistemas tem um sentido essencial para a filosofia perene. O tomismo não é um sistema. Sua pretensão é infinitamente maior. **Dentro do tomismo cabem todos os sistemas.** O tomismo (e o têrmo nunca me agradou e sinto que dêle nascem muitas incompreensões) não é um sistema, é uma estrutura, é uma moldura, dentro da qual cabem os sistemas mais contraditórios, espelhando cada um aspecto parcial da realidade.

Há, na filosofia perene, as três dimensões: a **permanência**, a **evanescência** e a **transcendência**.

Do ponto de vista da permanência, o tomismo procura estabelecer os valores **eternos**, as **estruturas** intrínsecas, as paredes mestras do edifício, as linhas gerais e imutáveis sôbre as quais repousa o que há de **ordem** no universo. Se não houvesse esses valores imutáveis não seria possível qualquer espécie de filosofia ou de ciência. Só haveria literatura. E por isso é que muitos culturalistas reduzem a filosofia à estética. Passa a ser uma forma de **imaginação** do universo, sem nenhum critério de objetividade intrínseca. A característica fundamental do tomismo é precisamente, como a das filosofias de base científica, procurar o que há de permanente nos valores do universo, o que fica, o que sustenta, os princípios, os valores, as leis, tudo o que faz com que o homem pudesse ver no universo o que os animais não vêem. Pois o que diferencia o homem do animal, e, portanto, a visão racional da visão irracional do mundo, é precisamente encontrar no universo o que fica e não o que passa, o segrêdo e não a aparência, a estrutura e não o adôrno, o rio e não as águas, a floresta e não apenas as árvores, em suma, o geral e não o particular.

Mas essa procura da permanência, longe de excluir supõe a preocupação com a evanescência. E' mesmo princípio tomista o de que só chegamos à permanência através da evanescência. Só podemos chegar a Deus, por exemplo, através da criação. Só chegamos à inteligência, através dos sentidos. E assim por diante. A história, portanto, longe de ser, como querem os culturalistas, desprezada pelo tomismo, é um elemento capital para a compreensão do mundo. A própria história dos sistema filosóficos. Se há tomistas que querem trancar o tomismo dentro de compêndios anacrônicos, e ficar escravos de uma terminologia especial, não é culpa da filosofia e sim dos filósofos. E já vimos que a qualidade de um sistema nada tem a ver com as qualidades daqueles que o representam.

O dinamismo, das fôrças naturais e humanas, a evolução dos sistemas, as descobertas científicas, o valor literário, a contribuição da psicologia dos povos mais diversos, a importância do que o tempo traz à filosofia, é tão importante como o são as coisas materiais, que afetam os nossos sentidos, para através dêles chegar às coisas intelectuais. O tomismo é um espelho que procura refletir todos os valores do universo, valores de permanência e valores de evanescência. o rio e as margens, o tempo e o espaço e até o espaço-tempo. Só não interessa a uma filosofia como essa o que não tem valor em si, mesmo como acidente, já que o acidente tem o seu pôsto numa filosofia integral como tem a substância, apenas cada um no seu lugar; sem se excluirem nem se confundirem.

Mas o que separa o tomismo das filosofias naturalistas ou positivistas, e o aproxima das filosofias culturalistas ou existencialistas de verdade, é a sua preocupação essencial com a transcendência. O que há de bom no culturalismo ou no existencialismo é o sentido do espírito, e, portanto, do mistério, e, portanto, do que transcende tanto o objetivismo como o subjetivismo.

Ora, o tomismo é por excelência uma filosofia que desemboca numa teologia, uma filosofia que termina numa mística, um saber que só tem sentido quando se transforma em sabedoria. O perigo do culturalismo é justamente o egocentrismo intelectual, é o farisaísmo filosófico. A procura da verdade, que é tarefa da ciência e da filosofia, só tem uma coisa de superior a si: a prática do Amor. Ser bom é melhor do que ser inteligente. A santidade é superior à própria sabedoria. Daí a compreensão dos humildes, dos simples, das crianças, dos pobres, que uma filosofia como o tomismo tem de dar àqueles que a cultivam com fidelidade.

E é êsse o valor da transcendência na economia geral do pensamento filosófico, que vem completar os valores de permanência e de evanescência.

Êsse caráter **total** do tomismo é que nêle sempre me atraiu. Como gostaria que a vida tivesse permitido ir ao fundo de tanta coisa que a sua visão global do mundo oferece àqueles que têm a paciência de a estudar a fundo. O que há de bom no neo-positivismo, no culturalismo, no existencialismo, no blondelismo se encontra nessa filosofia da permanência, da evanescência e da transcendência. O que não se encontra é qualquer forma de unilateralismo. O mito da Cultura não é nêle adorado. O valor da Existência não vem anular a posição das Essências, na estrutura do universo. A Ciência encontra a sua colocação primacial sem qualquer forma de excomunhão anti-metafísica. A mais rigorosa disciplina de espírito se pode combinar com as mais livres expressões do pensamento, a tradição mais estrita, com o progresso mais avançado.

De modo que o «declínio» ou o «dogmatismo» do chamado «neo-tomismo» pode ser nossa culpa. Não o nego. E pessoalmente só tenho a lamentar-me de uma mediocridade que já não está em tempo de ser corrigida...

Mas que haja qualquer sombra de **superação** na posição do tomismo ou do neo-tomismo, como queiram chamar, na história do pensamento, de modo a justificar o «fashion appeal» de sistemas que nascem e morrem nos departamentos das universidades norte-americanas ou nos cafés literários de Paris, — isso é formalmente inverídico. No dia em que todos os sistemas nascidos dos gabinetes ou dos laboratórios da nossa orgulhosa Cultura tiverem tido o destino da Kultur que Bismarck (sic) lançou contra a **Bildung** ou a **Glaube** e que hoje, em certos países, é imposta por decretos de Estado, a liberdade da Inteligência, guiada pelas evidências da Verdade, que a filosofia perene ensina a tôdas as gerações, será tão jovem e tão atual, como a Esperança de Péguy, entre a **Fé** e a **Caridade**.

O CICLO DAS LENDAS ARTURIANAS

A. Casemiro da Silva

(*Especial para o "Diário de Noticias"*)

OS mais brilhantes capítulos da «História Regum Britanniae», de Geofrey of Monmouth, escrito em 1136, celebram o reinado do Rei Artur, formando por assim dizer o início da vasta massa de literatura romântica que constitui o chamado «Matter of Britain», ou «Matière de Bretagne», conjunto de «bruts» (1) em que as lendas e os relatos históricos se foram amalgamando e formando êsse colossal acêrvo romântico conhecido por ciclo das lendas arturianas, que são alicerçadas em crônicas fabulosas calcadas em remotíssimos acontecimentos que escapam às investigações dos pesquisadores de assuntos medievais. Mas, como pontifica Ernest A. Baker, na sua «The History of the English Novel», não há dúvida quanto à existência dêsses fatos. Sim, porque uma lenda é sempre calcada num acontecimento histórico que se perdeu na bruma dos tempos e se perpetuou pela tradição oral.

Será o Rei Artur um mito? No Século VI houve grandes guerras entre os bretões da atual Inglaterra e os saxões invasores; e dessas lutas se destacavam por seus feitos valorosos, redondados e acrescidos pela fantasia popular, chefes de «condottieri», um dos quais talvez, pela altaneria de sua marcialidade, se chamasse Artur. Os últimos capítulos do livro de Monmouth relatam o reinado esplêndido de Artur e suas conquistas. Tendo derrotado os saxões, os picts e os escosseses, anexado a Irlanda e a Islândia aos seus domínios, passou a uma série de guerras de rapina, subjugando a Noruega, a Dinamarca, as Gálias até então sob guante romano, e pretendeu mesmo ir até Roma, quando teve notícia de que Modred, seu sobrinho, a quem havia deixado no govêrno, usurpara seu trono e seduzira a rainha Ginebra «Queen Guenevere», que, segundo o «folk-lore» galês medieval, passava por infidelíssima esposa. Volta à pátria, engaja-se em luta com Modred, que é morto, ficando êle mesmo malferido. Nennius antecede a Monmouth na pintura das lendas celtas, nas quais Artur não figura como rei e sim como general vitorioso, fato provavelmente inspirado em antiquíssima crônica datada do ano 679, de que êle se valeu, segundo alguns pesquisadores, para escrever seu «História Britonum».

Diferem as opiniões dos escolásticos quanto à verdadeira fonte da lenda do rei Artur. Para uns, baseia-se nos «lores» celtas, para outros é uma criação de Monmouth. O certo é que o livro dêste atingiu grande popularidade. Seus seguidores ampliaram o tema, que se passou à França nos escritos de Marie de France, «lady» normanda que viveu na Inglaterra, e de Chretien de Troyes. E logo se difundiu a história por meio de traduções dos romances franceses e deu ensejo a que outros autores expandissem a lenda como Robert de Borron, que escreveu o «Roman de Saint Graal» e «Roman de Merlin». Aparece a seguir o «Roman de Lancelot» e o «Roman de Tristam», da autoria de Lucas de Gart. No reinado de Eduardo IV, Thomas Mallory parafraseou alguns episódios do assunto lendário escrevendo a «Morte d'Artur» que, impressa por Caxton em 1485, serviu para consolidar o ciclo arturiano instilando-lhe um cunho de permanência nos fastos da imaginação inglêsa.

Sôbre a origem da Matière de Bretagne e as circunstâncias que fizeram dela o tema favorito de tratamento literário que a transformou em uma das mais belas expressões da imaginosidade humana, superpondo-se aos «fabliaux» do Século XII, a cujo arcabouço de trovas o humor faltava o elemento romântico e cavalheiresco, duas correntes existem. A dar crédito a uns e com êles o conspícuo medievalista Gaston Paris (2), as histórias celtas são de origem insular e se passaram ao continente pelos contadores de histórias profissionais e pelos menestreis, ou as interpretavam nos bretões da Armorica (Bretanha) fundindo-se elas, com o correr dos tempos, às tradições bretãs. Para outros, as tradições das lendas celtas foram preservadas no país de Gales por meio dos menestreis e comunicadas aos conquistadores normandos que as transformaram em poemas, depois transmitidas aos poetas continentais. Zimmerman e Forster, que propugnaram pela teoria continental, mantêm que a frase «matière de Bretagne» não se refere à Grã-Bretanha ou ao país de Gales, mas sim à Pequena Bretanha, ou Bretanha da França. Esses dois escolásticos asseveram que não só o assunto, como a autoria dos primitivos romances, pertence aos bretões. As lendas se teriam originado na Bretanha e depois vieram às mãos de Cretien de Troyes que as moldou em extensas narrativas.

Não há dúvida que os mitos e lendas celtas tiveram extensa permanência entre os bretões da Armorica e a crença na existência do lendário rei ficava neles arraigada com tenacidade religiosa durante o Século XII. Assim parece ficar incerta a origem dos fatos da «matière de Bretagne» embora a vetustez do material lendário e sua ubiquidade no mundo celta de então (em que se pese a diferenciação de seu desenvolvimento através dos séculos) permita que se dê crédito à lenda, ou ao conjunto de lendas, que Geoffrey of Monmouth escreveu valendo-se dos «bruts», ou mesmo de crônicas anteriores, ou ainda inventando-as.

Importante no ciclo arturiano é a chamada «Tavola Redonda» ou mesa redonda, que Monmouth deixou de citar em sua obra, o que faz supor a não existência dêsse mito na fonte ou fontes em que se abeberou. O título é designativo coletivamente da companhia brilhante de nobres de que se compunha a ordem mítica da cavalaria do fabuloso monarca. A mais antiga referência aos cavaleiros da Tavola Redonda vem em Wace (1160), que, corroborado por Layamon, (1200) dá uma minuciosa descrição da rixa havida entre os nobres do rei Artur por motivos de precedência postergada, briga que degenerou em tremenda carnificina. O rei, irado, tomou vingança drástica, mandando matar o promotor do incidente e todos os seus parentes varões, ordenando, também, que cortassem os narizes das suas mulheres. Para evitar futuros desaguisados, o rei aceitou o oferecimento de um astuto carpinteiro que se propunha a construir uma mesa circular em que a matéria de precedência ficaria anulada, por motivos fáceis de perceber. E a mesa foi construída e tão redonda, à qual podiam sentar-se, segundo Wace, mil e seiscentos cavaleiros, o que nos parece um exagêro, de vez que se nos afigura impossível a existência de móvel como êsse que, ainda segundo Wace, era portátil, podendo ser levado aonde quer que o lendário rei fôsse.

Essa massa considerável de mitos e lendas deu origem a numerosos romances de cavalaria como os que falam de Sir Galahad, de Geraint e a Rainha Ginebra (Queen Guenevere) os da pesquisa do Santo Graal, os de Lancelot, os de Percival e tantos outros que passaram por tradição oral de geração a geração e foram temas explorados por tantos luminares das letras inglêsas, entre os quais Tennyson com o seu «Geraint and Enid» e os «Idílios do Rei» em que repontam as figuras românticas de Enid, Vivien, Elaine e Ginebra.

(1) — Supunha-se que fôsse Brutus, descendente de Enéas, o fundador da Britânia, daí o chamar-se «brut» à primeira história dêsse país, da autoria de Nennius (A. D. 810); mas o nome mais tarde generalizou-se, passando a designar tôdas as histórias medievais daquela natureza.

(2) — Escolástico francês (1839-1903) grande autoridade na literatura «romance» da Idade Média.

A canção número dois

Eneida

(*Especial para o "Diário de Noticias"*)

ESTA é a segunda canção que componho em homenagem à minha rua, merecedora de muitas, de tôdas as canções. Se são débeis as cordas de minha lira, fortes são, por ela, meus sentimentos. Minha rua não é rainha, nunca pensou nem desejou ser. Uma rua vulgar que nasce no mar, e se por acaso, vai terminar na montanha, é apenas porque não encontrou outro caminho. Não creio que ame o nome que tem: Barão de Ipanema. Estou certa de que minha rua não gosta de usar um título nobiliárquico; acho mesmo que sofra em se chamar Ipanema, estando localizada em Copacabana.

Sei de côr minha rua; suas preferências, suas antipatias: gosta e muito do acordeon do Chico rompendo noites; da algazarra dos moradores do bar da esquina, um bar que foi de alemães e hoje é de portuguêses e se chamei moradores e não frequentadores é porque ali, desde há muitos anos (mais de dez, asseguro) se reúne o mesmo grupo, a mesma gente tomando chope, cantando canções, discutindo futebol, amor e raramente política. Em fins de novembro, começo de dezembro, o bar da esquina dá seu grito de Carnaval. Os moradores, cujo trajeto é casa-bar-trabalho-bar-casa, vão dormir quando o bar se fecha e acordam quando êle se abre. Não estiveram de acôrdo com as modificações que a casa sofreu com a mudança de proprietários, pensaram mesmo em procurar outro pouso, mas voltaram e continuam. Minha rua também gosta de seus castanheiros que lhe dão sombra, dos hinos que os pequeninos cantam na Escola Cócio Barcelos, dos brotinhos e candidatos a brotinhos que tomam sorvete no "Bobs" (muito U. S. A.) e chá na Colombo. Minha rua conhece os últimos filmes, ouve e assiste a discussão de seus transeuntes que vão ou voltam do Rian, Metro, Art Palácio, Roxy, porque minha rua é também uma ilha, cercada de cinemas por todos os lados.

Quando eu a conheci ela era pequena, simples, muito modesta; em frente de meu castanheiro (por que teimam em jogar papel rasgado, pedaços de panos feios, em cima dêsse tão querido castanheiro?) uma "cabeça de porco", crianças correndo descalças, alguns palavrões já muito do uso corrente rompendo silêncios, o grito mais agudo de uma das mães moradoras na casa de cômodos chamando o José. E a minha aflição: onde anda o José? sua mãe deve estar aflita, menino doido que não conheço mas é capaz de estar pegando estribos de bonde, arriscando sua vida em flor. Um dêsses lotações desenfreados é capaz de esmagar José.

Como vai o chofer ver José se êle é pequenino e sem importância, está descalço e de roupas cerzidas?

Não sou um ser dado às janelas, mas nunca deixo de reverenciar a minha rua olhando o que nela ocorre. Por isso talvez posso contá-la e cantá-la. A casa de cômodos sumiu, José e outros meninos sem sapatos, desapareceram. Minha rua se encheu de apartamentos belos que vão dia a dia liquidando minha paisagem. Agora é olhar para o alto e pensar: — O que estará fazendo aquela mulher assim parada, há tanto tempo, no quadrado daquela janela? Estará pousando para um pintor? Será um manequim? São tão grandes e amplas as saias da moda atual que aquela mulher deve estar experimentando um vestido. Também posso ainda ver pequeninas coisas, olhando para o chão: por que os casais que passam na minha rua aos domingos de tarde, vão assim abraçadinhos e risonhos para os cinemas? Será o domingo um dia especialmente feito para os namoros? Por que businam com tanta eloquência os automóveis, mandando certamente mensagens para os 13º andares? Onde andarão os meninos da Cócio Barcelos em férias? E' janeiro e sinto grande saudade do hino nacional. Como se divertem êles no intervalo das aulas, enlouquecendo os porteiros: são meninos pobres que adoram subir e descer nos elevadores, coisas que não possuem para seu uso próprio.

Como em tôdas as ruas da cidade, gemem vassoureiros, compradores de roupas velhas, remendões de panelas que também afiam facas e tesouras. Não são seres especiais de minha rua se bem que ela tenha os seus personagens próprios, componentes de seu cenário. Que eu os apresente: Pedro o garçon, com sua cabeça tôda branca, vivendo nesta rua há muito mais de vinte anos. Pedro é a figura mais popular dêste pequenino mundo que começa no mar e acaba na montanha. Uma vida longa de longa história de casamento, doenças, mortes e depois novo casamento e muita alegria; Pedro trabalha na rua, morou muitos anos na rua, agora fêz uma casinha no subúrbio, mas como é personagem da rua, vem de longe todos os dias, atravessa trilhos, toma trens e ônibus, para viver com a rua os momentos que ela tem de mais intensa vida. Quando a rua vai dormir, Pedro parte para seu distante subúrbio: ela não precisa de Pedro no seu sono. Quando Pedro está de folga, todos sabem; todos sabem quando Pedro está preocupado, porque Pedro nunca foi triste. E' capaz de pagar nosso almôço se não tivermos dinheiro; empresta-nos dinheiro, naturalmente na certeza de que pagaremos depois.

Pedro, o garçon, é a minha rua; como minha rua é Jorge, o porteiro negro que foi elegantíssimo, esguio, muito cinematográfico. Jorge agora tem uma triste tarefa: é êle quem nos comunica que vai faltar água, que a água vai chegar; é o que nos comunica que o barulho está perturbando a serenidade dos vizinhos, realiza pequenos consertos e abre nossa porta quando esquecemos as chaves, coisas que acontecem sempre: barulho e esquecimento de chaves. Jorge agora é um senhor casado e sem vaidades; desapareceram seus blusões Truman, seus bonés ianquis: é um homem que engorda sob o pêso das responsabilidades matrimoniais, acrescidas com os deveres de um porteiro cuidadoso.

Quando o dia é de sol podemos ver nas janelas próximas ou distantes maillots secando e guarda-sois de praia sendo sacudidos. Quando o dia é de sombra, minha rua fica tão serena que as moscas parecem aviões. Aos sábados ela se prepara para uma noite festiva; aos domingos é um arraial onde passam vestidos ousados e maillots que os homens julgam estonteantes; às segundas-feiras é uma rua que descansa dos trabalhos de fim de semana. Agitada quando são mudados os filmes dos cartazes; tremendamente calma quando nada de novo está acontecendo; cortada, recortada e tumultuária de automóveis, até a meia noite. Silenciosa e sem vultos nas madrugadas.

Esta é a segunda canção que componho em homenagem à minha rua: como vêdes é uma ruinha banal, sem comédias nem crimes; não sei se nela moram pessoas importantes; creio que sim, mas isso não importa porque pessoas assim moram em tôdas as ruas desta cidade formosa e miserável. Se canto minha rua é porque lhe sou grata: muita coisa ela já assistiu em minha vida; há onze anos vivemos juntas; águas diversas têm movido nossos moinhos; envelhecemos de modo diferente: ela se renovando, eu realizando um destino. Ambas gostamos do acordeon do Chico, dos cânticos dos rapazes da esquina, do hino nacional das crianças que estão aprendendo a ler, porque minha rua é também música.

Neste momento estão em pleno viço e grande alegria os castanheiros; o atual prefeito e o anterior não mexeram nas fôlhas, não brincaram com as nossas árvores; sempre desejei vê-las crescer livremente. Estou torcendo para que nenhuma Secretaria da Prefeitura ordene a póda de nossas árvores; quando cortam nossos castanheiros tiram-nos a sombra e tôda a rua sofre.

O que mais amo na minha rua banal nascida no mar é ver, de minha janela, pedacinhos de ondas batendo na areia. Não falarei nisso, não falarei porque, há muito tenho mêdo que me roubem êsse pedaço amado de paisagem. Não se deve provocar a inveja dos homens, a maldade dos homens e é por isso que não quero que ninguém saiba que de minha rua eu vejo o mar.

O CONCURSO DE FILOSOFIA E O TOMISMO

Euryalo Cannabrava

(*Especial para o "Diário de Noticias"*)

SE alguém ler o último artigo do sr. Corção de ânimo desprevenido julgará que o concurso de filosofia, realizado recentemente no Colégio Pedro II, teve por objetivo apurar a maior ou menor competência dos candidatos em matéria de tomismo. E' verdade que um dos examinadores, o sr. Alexandre Correia, limitou-se a criticar duas frases de minha tese, uma sôbre Aristóteles e outra sôbre São Tomaz, que nada têm de comum com os temas centrais daquele trabalho.

E' claro que se tivesse conhecimento prévio de que as provas do referido concurso se destinavam a apurar, exclusivamente, a habilitação especializada na doutrina tomista não teria me apresentado como candidato. Há, entretanto, fortes razões para se admitir como certo que o concurso não era de tomismo, mas sim de filosofia. Aceitando-se a verdade dessa afirmação, forçoso será concluir que o assunto básico de minha tese, filosofia científica, não foi sequer mencionado por aquêle examinador, que se satisfêz apenas em me arguir sôbre Aristóteles e São Tomaz.

Como entre as objeções formuladas pelo sr. Alexandre Correia figuravam algumas que presumiam de minha parte o conhecimento especializado de tôda a obra de Aristóteles e São Tomaz, fiz questão de ressaltar que, ao tempo em que escrevi a referida tese, não tinha lido ainda «Topica» do primeiro e nem «De Ente et Essentia», bem como o capítulo sôbre a verdade de «Questiones Disputatae» do segundo. Essa declaração foi feita de boa fé, pois faz parte dos meus hábitos sempre que percebo, nas palavras de um interlocutor, a presunção de que estou inteiramente ao par de determinado tema ou assunto, declarar-lhe, sem subterfúgios, quais são as minhas possibilidades e limites a respeito da questão em debate.

Não entenderam assim os meus «nobres» desafetos, procurando deturpar o sentido daquelas declarações feitas com honestidade. Entre os que veicularam a caluniosa versão de que eu teria confessado publicamente desconhecer a obra de Aristóteles e São Tomaz, figuram o advogado e jornalista Júlio Barata, meu irrequieto competidor, e o professor de pre-eletrônica (1922), sr. Gustavo Corção. Como êste último procurou descobrir em mim um execrável «sentimento de superioridade que dispensa a leitura não só dos meus modestos artigos, mas também da obra de Aristóteles e de São Tomaz que, no concurso do Pedro II, confessou não ter estudado...», reptei-o a provar o alegado. Sem nenhuma surprêsa, verifico que o sr. Corção, depois de ter ouvido os discos em que está gravada a minha voz, já não sustenta o que afirmava tão enfàticamente...

Procura, como é seu costume, «chicanar» com palavras insinuando sofisticamente que das expressões acima não se depreende que êle me acuse de haver declarado, em público, desconhecer a obra de Aristóteles e São Tomaz. Ora, a verdade é que o sr. Corção, na ânsia de esmagar o adversário recalcitrante e apesar de ter assistido pessoalmente à defesa de tese, acabou convencido de que eu dissera não o que disse, mas o que êle desejava que eu dissesse...

Mas o que me surpreendeu realmente não foi isso. E' que

(Conclui na 4.ª página)

"Tristeza", poema de Pablo Neruda

O acaso juntou, recentemente, num avião da linha européia, o poeta chileno Pablo Neruda, e o escritor brasileiro Dante Costa, que fôra a Paris, como delegado à VII Conferência Geral da UNESCO.

Mesmo voando a 3.500 metros de altitude, um avião pode ser um lugar de criação poética e também um verdadeiro território livre, onde venham a conviver cordialmente dois intelectuais, independente de suas convicções políticas. Realmente assim aconteceu. Em dado momento do vôo, Neruda começou a escrever um poema. Terminado, mas ainda sem título, passou-o a Dante Costa. Este sentiu-se tentado a traduzi-lo, e imediatamente o fêz. O poema «Tristeza», surgiu, assim, quase simultâneamente em dois idiomas. São êsses versos, os mais recentes de Pablo Neruda, no original e na tradução para o português, que publicamos a seguir:

Tristeza, escarabajo
de siete patas rôta
huevo de telarãna,
rata descalabrada,
esqueleto de perra,
aquí no entras,
no passas,
andate, vuelve
al Sur con tu paraguas,
vuelve
al Norte con tus dientes de culebra,
aquí vive un poeta,
la tristeza no puede
entrar por estas puertas,
por las ventanas
entra el aire del mundo,
las rojas rosas nuevas,
las banderas bordadas
del pueblo y sus victorias,
no puedes,
aquí no entras,
sacude
tus alas de murciélaga,
yo pisaré las plumas
que caen de tú manto,
yo barreré los trozos
de tu cadaver hacia
las 4 puertas del viento,
yo te torceré el cuello,
te coseré los ojos,
cortaré tu mortaja
y enterraré, tristeza, tus huesos roedores
bajo la primavera de un durazno.

Tristeza, escaravelho
de sete patas curvas,
ôvo de aranha na teia abandonado.
ratasana esquartejada,
cadela morta,
aqui não entras,
nem passas,
vae-te!
volta
ao Sul com teu negro abrigo
volta
ao Norte, com teus dentes de serpente
aqui vive um poeta
a tristeza não pode
entrar por estas portas,
pelas janelas entra o vento do mundo,
as rosas vermelhas que estão nascendo,
as bandeiras bordadas
do povo e suas vitórias,
não podes,
aqui não entras,
sacode tuas asas de morcego,
pisarei as plumas que caem do teu manto,
varrerei os pedaços do teu cadáver até
as . portas do vento
e te torcerei o pescoço,
te costurarei os olhos,
cortarei tua mortalha,
e enterrarei, tristeza, teus ossos roedores
sob a primavera de um pessegueiro.

PRESEPES E LAPINHAS

Théo. Brandão

(*Especial para o "Diário de Noticias"*)

Maceió, dezembro de 1952.

NÃO OBSTANTE haver a moda nórdica da Árvore de Natal invadido todos lares ricos ou modestos do Brasil e dos demais países latinos, perdura, entretanto, resistente e tenaz, ainda, como tôdas as tradições que recebemos da Península, a tocante e significativa usança dos Presepes e Lapinhas.

A própria comercialização e o fabrico estandartizado ou em série têm contribuido, é fôrça reconhecê-lo, com sua pequena parte, para esta persistência.

As lojas de bijouterias e os armarinhos "Nada Além" exibem e vendem, também, por ocasião da quadra Natalina, ao lado das policromas e brilhantes luminarias das árvores de Natal, as modestas figurinhas de Presepe em gêsso pintado ou as Lapinhas armadas em cartolina.

Emprêsas gráficas, como a Melhoramentos de São Paulo, na sua série utilíssima do Pequeno Arquiteto, fornecem igualmente aos meninos engenhosos, ou mesmo aos adultos amantes dos trabalhos de cartonagem, excelentes oportunidades, como acontecia outrora em minha infância (e creio que ainda hoje acontece) com as páginas de armar do "Tico-Tico" para confecção de Lapinhas com todo o rigor da perspectiva artística, com coloridos realísticos e desenhos proporcionados, e com figuras do Infante, de Maria, de José, dos Magos, dos pastores e dos bichos guardando, tanto quanto possível, a cronologia, a topografia e a verdade histórica ou bíblica.

Todavia, conquanto mais artísticas e perfeitas, não são estas as Lapinhas que os corações dos folcloristas ou dos amantes de nossa civilização tradicional prezam e que desejariam nunca desaparecessem.

As Lapinhas que nos acostumamos a ver e admirar em nossa infância, e, antes de nós, viram e amaram nossos pais, avós e antepassados, são os Presepes pitorescos, de graça ingênua e construção bizarra, de figuras desproporcionadas e com anacronismos berrantes; presepes que têm indefectivelmente um lago de espelhos, onde nadam patos de celulóide ou jacarés de barro pintado, chão de areia da praia atapetado de fôlhas cheirosas de pitangueira, montanhas arrumadas de calcáreos e corais dos arrecifes e os maravilhosos panos de fundo, que podem competir com qualquer pintura moderna, onde sobrados e igrejas, como os da Bahia, "trepados uns por cima dos outros, como gente se espremendo para sair num retrato de revista ou jornal", no dizer do poeta, se misturam a pirâmides do Egito ou ameias de fortalezas medievais.

Presepes onde tôdas as bugigangas e enfeites e bonecos e jarros e vasos de flôres e plantas, se aglomeram, se amontoam entre montículos de seixos rolados e renques de arroz recém-brotados, onde trenzinhos de ferro correm ao lado de camelos e dromedários, e pastores de cajado, vestidos de pele de carneiro ombreiam com marujos de gôrro à francesa e soldadinhos de chumbo ao último modêlo americano.

Lapinhas que são um verdadeiro bric-a-brac, em que figuras de barro, de biscuit, de madeira, de gêsso, de celudóide se alternam e misturam com o maior desembaraço e sem cerimônia a figurinhas recortadas em papelão, lata ou cartolina, a bruxas de pano

(Conclui na 4.ª página)

VIDA LITERÁRIA

LITERATURA PARA CRIANÇAS (II)

Odylo Costa, filho

(*Especial para o "Diário de Noticias"*)

A BEVIN HOUSE, a duas horas de Nova York, é imensa, «num promontório emplumado de árvores descabeladas pelas tempestades, mas docemente rodeado de três lados por lagunas sinuosas, que avançam numa paisagem de florestas e ilhas tropicais».

Ali — conta Denis de Rougemont no seu «Journal d'un intellectuel en chômage» — voltou Saint Exupéry a escrever sua história para crianças, que êle próprio ilustrava à aquarela. «Gigante calvo, com os olhos redondos dos pássaros das altas paragens, com os dedos precisos de mecânico», Antoine manejava pequenos pincéis pueris e punha a língua de fora, no esfôrço. «Pouso para o Pequeno Príncipe deitado de dorso e levantando as pernas. Tonio ri como um garoto: «Você dirá mais tarde mostrando êste desenho: sou eu».

Citamos o depoimento do ensaísta de «La part du diable» apenas para fixar o ambiente de liberdade de invenção, de alegria criadora, em que nasceu o «Pequeno Príncipe». À noite, acrescenta Denis de Rougemont, Saint Exupery lhe lia fragmentos de um livro enorme, a «Cidadela», mas então o poema já não era «divertissement».

Esse intervalo, êsse descanso, essa iluminação, eis o que, a meu ver, deve estar na base da criação da literatura infantil. E é preciso, ainda, que o homem que inventa seja um poeta, porque só o poeta recupera a inocência perdida nesse jôgo apaixonante, que é o de criar a fábula para a imaginação ainda virgem da criança. Jôgo, entretanto, tão «sagrado» quanto o de criar o «hosanna pueril», cujo som Jacopone da Todi se queixava que, encerrado na sua prisão no fundo do frio chão, já não podia ouvir.

O que sustento é que é possível fazer dezenas de histórias para crianças, que elas hão de ler com entusiasmo (o estômago ledor da infância é pior do que o de avestruz, engole até pedra); mas a história que sobrenadará no tempo decorre de fenômeno tão gratuito e inexplicável quanto o fenômeno poético, porque dêle participa, com êle se identifica. E dou uma prova disto até na tradução do «Pequeno Príncipe»: não fôsse Dom Marcos Barbosa o admirável poeta dramático e que soube unir nos seus «mistérios» a construção medieval do drama com a forma moderna e livre do verso, e não teria sabido assim «recriar» o poema de Saint Exupéry.

Atingimos, no «Pequeno Príncipe», o ponto mais alto da criação «literária» de histórias para crianças. (Cabe aqui lembrar a distinção de Chesterton, que defendendo os romances de mistério evocou o contador de histórias árabe, que vai de vila em vila com seu tapete, senta-se e conta. «E' provável, diz êle, que todos os contos do homem do tapete não sejam obras primas artísticas e originais. Literatura e ficção são duas coisas diversas. A literatura é um luxo, a ficção uma necessidade»). Vale a pena acompanhar as aventuras do menino caído das estrêlas, e que a elas voltou, na tradução de Dom Marcos Barbosa. (Permitam-me um novo parêntesis, a fim de chamar a atenção para a tradução brasileira de outra obra prima, essa de uma literatura que, por um detalhe de precisão pedagógica, poder-se-ia chamar de juvenil: refiro-me aos «Meninos da rua Paulo», de Ferenc Molnar, o autor de «Liliom». Da mesma forma que a emoção poética e mesmo a intuição mística, que o leva a encontrar no Pequeno Príncipe a semelhança de Nosso Senhor Jesus Cristo, guiaram Dom Marcos Barbosa na tradução do Pequeno Príncipe, em Paulo Ronai, que tanto soube adquirir o sentido mais profundo da língua falada no Brasil, a lembrança da sua própria meninice há de ter conduzido na tarefa de colocar ao alcance do leitor brasileiro as aventuras dos rapazes de Budapest).

Leio, todavia, na «orelha» da edição do Pequeno Príncipe esta opinião (não sei se do tradutor, se do editor): «Não é um livro para crianças, porque traz justamente a mensagem da infância, a mensagem da criança». Aqui discordo, e discordo de pés juntos. Vejo que o receio do dono dessa opinião é que as crianças não «compreendam» todo o sentido da história, não o «aproveitem». E êle, que considera «urgente» a «mensagem» do livro, quer um terreno adubado de pecado, e experiência, e arrependimento, quer que a «semente» caia numa alma de homem, que decifre todos os símbolos.

Mas é êsse justamente um dos «sinais» de que nos encontramos diante de uma dessas histórias que não morrerão mais e que são de fato histórias para crianças, histórias que ou trazem em si o sentido da aventura, a poesia das ilhas no mar e dos caminhos escondidos ou mesmo da descoberta da própria vida («Raptado» e a «Ilha do Tesouro» ou «Os Meninos da rua Paulo» e «L'île Rose», de Charles Vilurac) ou constituem livros de duplo sentido (ou de múltiplo sentido) como foi o Dom Quixote e são as «Viagens de Gulliver», ou as histórias de Mowgli e da floresta, ou as parábolas de Nils Holgersson, ou o muro que os Nenês d'água têm de atravessar no meio do oceano, ou o mito de Peter Pan. São histórias de dupla face, como Lewis Carroll sustentava haver «portmanteau words», «mots valise», isto é, palavras de encaixe, sem significado imediatamente perceptível, que resultavam de outras, como «meio de conciliação entre a ação e o sonho». O livro para crianças que não seja apenas o seixo rolado mas o cristal de arestas transparentes, que seja «literatura» e não apenas «ficção», êsse lido aos dez anos tem um sentido mas aos quarenta tem outro, mais fundo e mais triste.

A citação do nome de Lewis Carroll poderia, aparentemente, contradizer o que escrevi sôbre o estado de iluminação e de inocência que se recupera por instantes — e de que pode resultar uma boa história para crianças. Pois Lewis Carroll não fêz outra coisa senão escrever para crianças, mesmo os poemas de «non sense» como «The hunting of the snarck», às vêzes tão difíceis para a imaginação trôpega e embaraçada, hesitante do homem. A isto responderei que Carroll atingiu um estado permanente de inocência poética, que transparece das cartas às pequenas amigas que ia fazendo e abandonando, à proporção que se tornavam adultas. O Reverendo Chales Lutwidge Dodgson tinha mania de menina, e menina bonita, e guri raro era o que admitia na sua conversa. No atelier de fotógrafo que tinha preparado — conta o sr. Henri Parisot — por cima do seu apartamento, êle próprio fantasiava suas amiguinhas de mendigas, e chinesas, e princesas turcas ou camponesas búlgaras, e filhas de pescadores. Raramente alguma delas o conhecia pelo nome literário, mas o sr. Dodgson, êsse era popular entre elas — e em tôda Oxford. Vestia a redingote negra e a gravata branca que na Inglaterra constituiam, naquela época, o traje eclesiástico. E com sua cartola para trás, com seu passo vivo e sacudido, se preparava para contar ao companheiro, principalmente se era mais moço, histórias, adivinhações, brincadeiras. Convidava seus pequenos ouvintes para o chá ou para tirar retrato, levava-os a piqueniques ou a Londres para ver a Pantomima e o Teatro, e de volta, à noite, muitas vêzes abria o armário dos encantamentos: o urso negro de pelúcia que marchava sòzinho, ratos mecânicos, bonecas fabulosas, um realejo, que se tocava a manivela, e a multidão inumerável das caixas de música que disparavam a tilintar juntas... Sabe-se como nasceu Alice: no mar, para distrair menino, num passeio de barco.

Comparo essa permanente «entrega» ao poético, êsse permanente «contacto» com a infância, essa reconquista da infância, essa recuperação, «pela» infância, dela própria, com o caso brasileiro de Monteiro Lobato, e compreendo que os livros dêste tenham sido recentemente qualificados de ineptos por um ilustre colaborador do «Diário de Noticias».

Estabeleço desde logo uma ressalva a essa opinião, e é de excetuar, expressamente, dessa qualificação pessimista, os primeiros livros, as primeiras «Reinações de Narizinho». Havia, de certo, alguma «construção» demasiado evidente na esquematização da «fábula»: a mãe preta, a avó branca, o menino e a menina, a boneca de pano e o boneco de milho. Mas havia uma alegria criadora grande na descoberta das primeiras aventuras, Emília, o Marquês de Rabicó, o Visconde de Sabugosa, o Sapo, as pedrinhas do jardim, o lambari do ribeirão, a árvore grande do fundo do sítio do Pica-Pau Amarelo. Depois, porem, Monteiro Lobato caiu num didatismo inteiramente anti-pedagógico, a criar histórias complicadas para ensinar as noções accessibilíssimas que na escola primária as crianças assimilam com facilidade e gôsto. Não era, ao encontrário do que tanto se disse e talvez êle próprio estivesse convencido, o método direto ou a escola ativa para ensinar gramática e aritmética, mas simplesmente o método confuso... E partia do pressuposto de que gramática e aritmética são coisas horrorosas, esquecido de que dezenas das denominações lexológicas que conservava uma metodologia do ensino elementar mais liberta ia eliminando por inútil... Depois Lobato começou a «manjar» os assuntos, e nos deu uma endocrinologia, uma ciência da alimentação, uma geologia especialmente do ponto de vista do petróleo e uma porção de outros exercícios de fervoroso didatismo, na base dos seus antigos e deliciosos personagens... O mais monstruoso, porém, foram os cantos populares. Suas «Histórias da Tia Nastácia» são escritos «contra» o folclore: a cada narrativa tradicional seguem-se os comentários que a analisam, dissecam, invectivam. Tudo lhe parece pobre e triste na imaginação atrasada dos brasileiros. Constrói, aliás, sôbre uma língua enxuta, simples, direta, que, quando não cai nos modismos, «macacada, atenção» e outros assim, é excelente.

O sucesso universal de Lobato torna ainda mais notável a obra dos que durante êsse período fizeram outra espécie de literatura para crianças. Desde logo há dois nomes que desejo não esquecer: Carlos Lébeis («No país dos Quadratins», «A chácara da rua Um»), a quem será preciso que um dia um editor verdadeiramente inteligente se decida a reeditar e que nunca reli senão com a mesma sensação de «virgindade» da infância; e Arnaldo Tabaiá, que foi autor, com a colaboração do sr. Marques Rebelo, de «A Casa das Três Rolinhas», «Aventuras de Barrigudinho» e «Pequena História de Amor». Mas há também Lúcia Machado de Almeida (que, como Lewis Carroll, tem sempre histórias a contar); e Luís Jardim, cuja experiência do «Boi Aruá» «devia» ser continuada, mas não «pode» ser continuada, ainda que êle o tentasse, porque reflete um estado emocional difícil de repetir-se, era o homem arrancado pela vida do Nordeste que compunha a canção de despedida com os embalos da infância; e a Lúcia Miguel Pereira que falou de Esmeralda, a filha do rio Verde. Há também um caderno para a infância que seria injusto esquecer: foi o que Vanina compôs, juntando coisas de que gostava, desde Ubu-roi até o pardalzinho de Manuel Bandeira. E seria ingratidão não lembrar o nosso Viriato Correia. Ingratidão é a palavra exata, no meu caso. Já contei o que se passa comigo, o menino que tem o meu nome e oito anos vem de livro em punho, seu livro que é a «História do Brasil para crianças» de Viriato. Às vêzes me diz: — Li isso. E eu: — Onde? Resposta: — No Viriato. Depois disso me digam se tenho autoridade para fazer qualquer restrição a mestre Viriato?

Remessa de livros: — Monte Alegre, 301 — Santa Teresa — Rio.

CORRENTES CRUZADAS

AFRÂNIO COUTINHO

A CRÍTICA só alcançará seu objetivo de uma completa compreensão da obra de arte quando lograr utilizar tudo o que estiver ao alcance para aquela finalidade. Nada pior em crítica do que a unilateralidade de método ou o método único. A obra literária é polimorfa e não será bem vista quando encarada por uma face de prisma. Só o conjunto de perspectivas oferece oportunidade de uma visão total. Há obras que se deixam ver melhor de certo ângulo de visão e mediante determinadas técnicas de abordagem. Enquanto outras escondem seus segredos se não colocadas contra a luz de certos refletores.

• • •

O êrro da crítica de orientação sociológica determinista foi acreditar na explicação genética exclusiva do meio, da raça e do momento. Sabemos hoje quão superada está a teoria de Taine e dos críticos que nele se inspiraram. Os fatores extrínsecos não têm o monopólio da formação artística, nem mesmo a importância que se lhes atribuiu. Podem estar ou não presentes na gênese da obra e não satisfazem de todo quando pretendem explicar a natureza do produto estético. Por si não passam, quando estão presentes, de meros elementos condicionantes, incapazes de esgotarem o mistério da criação artística.

Em igual situação está o fator psicológico. Como se pode estudar num livro recente, **Taste and Criticism in the Eighteenth Century** (G. Harrap, Londres, 1952), o século XVIII, ao reintroduzir na explicação da natureza da poesia noções como a de sentimento, de paixão, de entusiasmo, de gênio, de imaginação, legaria ao Ocidente um corpo de doutrinas estéticas e literárias que teria imensa fortuna em todo o período de tempo que se lhe seguiu até nossos dias. Doutrinas estas que formariam o sistema de idéias romântico e que, por assim dizer, monopolizariam a mente dos críticos, a elas consciente ou inconscientemente subordinados. Ao reagir contra o primado das regras, que fôra um dos cânones do neoclassicismo, como a noção da imitação fôra outro, o romantismo forçou a mão na estimação do princípio pessoal, da inspiração, do gôsto, do temperamento individual, do gênio, da emoção, qualidades estas a que se passou a responsabilizar por tôda a criação artística.

• • •

Um passo apenas e cairíamos em outro monismo interpretativo: o da obra através do homem, que redundaria, pela mão mágica de um Sainte-Beuve, no estudo do homem artista graças a tudo que a isso se prestasse, inclusive às vezes a obra. De estudo da literatura na obra, a crítica resultou em biografia dos autores, um retrato psicológico dos escritores, para o que podia também, caso fôsse útil, utilizar-se a obra, simples documento ilustrativo de uma vida. Inverteu-se a ordem do estudo literário: em vez da obra através do autor, chegou-se ao autor por intermédio da obra. Como se, afinal de contas, o que devesse interessar acima de tudo ao estudo literário, à crítica, não fôsse a obra, o documento literário por excelência, cuja autoria é um simples acidente, nem sempre interessante ou útil à interpretação, às vezes até prejudicial, muitas vezes ignorada sem que se perca qualquer parcela do interêsse e valor estético da obra.

• • •

Em todos êsses casos o que ressalta é o prejuízo monista na explicação literária. Todos êsses «approachs» ao fato literário podem prestar serviços contanto que não elevados em absolutos e únicos meios de penetração das obras literárias. A tendência no momento é para uma visão total, que conduza a interpretação através de tôda a soma de elementos para o núcleo intrínseco da obra. Não se conformará o olho crítico em deter-se na superfície, na camada externa, nos elementos extra-literários pròpriamente, mas descobrirá os fatores intrínsecos do «valor» estético-literário. O ideal crítico é ver a obra em globo, mercê de um método integral, que use os métodos de investigação extrínsecos e os intrínsecos ou ergocêntricos; os genéticos, psicológico, sociológico, histórico, cultural, mas também os literários. Mas sem predomínio de um dêles. No passado, os métodos extrínsecos tiveram a preferência. Do comêço do século presente, datam os esforços dos críticos no sentido de desenvolver os métodos literários ou ergocêntricos. Pelo fato de que os outros houvessem monopolizado os estudos literários, poderá parecer que os atuais propugnadores de métodos literários estejam advogando um novo monismo crítico. Nada mais falso. E nada menos fecundo do que substituir um por outro monismo. O que se pretende é aquilo muito bem definido por Manfred Kridl: um método que seja «integral», isto é, que abrace tudo o que existe na obra de arte, e «literário», isto é, que estude todos os elementos dentro dos limites da obra de um ponto de vista literário.

Diplomacia interplanetária

Sérvulo de Mello

(Especial para o "Diário de Notícias")

É um engano supôr que a ciência política, sobretudo a internacional, tende a simplificar-se ou desaparecer com o desenvolvimento da técnica e do entrosamento das atividades humanas no mundo. Existem, ao contrário, aqui mesmo, grandes complexidades e ilimitado campo de especulações para a ciência política. Mas o que é, finalmente, a ciência política? Aristóteles definiu a política como a arte de construir e administrar uma cidade. Só hoje, ou melhor do século XIX para cá, é que os homens começaram a tratar a política como uma ciência. Não só a política, mas também a história. Pode-se, entretanto, qualificar uma e outra como ciências? Acredito que não, simplesmente porque a nenhuma delas se podem aplicar as leis matemáticas da constatação exata. Não se enquadrando, portanto, em axiomas apriorísticos nem a política nem a história podem ser consideradas como ciências. As tentativas feitas a êsse respeito são bastantes conhecidas. Quiseram, por exemplo, certos intelectuais submeter a história a um esquema prévio. E como a história é apenas uma sucessão de fatos no tempo e fatos da vida e, portanto, a vida mesma, aconteceu que a história superou todos os esquemas, rompeu as disciplinas, transbordou os diques dos juízos a preestabelecidos e desaguou no grande mar desconhecido do futuro. Ninguém, com os elementos do passado, pode formular conclusões exatas sôbre o futuro da humanidade. O futuro pertence ainda aos domínios da vidência e da profecia.

O mesmo sucede com a política. Da arte de construir e administrar uma cidade, ela passou a ser arte de construir e administrar um país e, finalmente, de consrtuir e regular o edifício mundial. Em outras palavras, a política é municipal, nacional e internacional. Essencialmente ela é a mesma coisa. Ampliou-se, todavia, o seu campo de ação e tornou-se naturalmente complexa e abstrata, com o desenvolvimento da própria humanidade e do mundo. Não se pode dizer a mesma coisa relativamente ao desenvolvimento da civilização. Porque esta é realmente uma palavra sem conteúdo. Não se sabe se a China de Confucius, que só utilizou a pólvora, por ela descoberta, para fabricar fogos de artifício, se essa China é mais civilizada do que a China transformada do século XX, que procura a bomba atômica e tenta agora conquistar todos os progressos da técnica de guerra. Tornou-se difícil, quase impossível mesmo, saber se a Europa de hoje, com o seu espantoso desenvolvimento industrial, é mais civilizada do que a Europa da era romântica. Se os Estados Unidos que funcionam tão perfeitamente pela técnica são uma nação civilizada como a Grécia antiga ou mesma a França moderna. Não existe conceito universal de civilização. E ao contrário, para a política existe. É que a política é um processo de lidar com todos os homens, os grupos nacionais, regionais e internacionais. Assim sendo, é lógico, ela lida com diversos tipos de culturas e de civilizações. É, pois, uma arte acima do que existe e tende a evoluir e a tornar-se cada vez mais complexa quanto mais cheios de complexidades fôrem o mundo e a humanidade.

Confunde-se, no entanto, hoje, a facilidade de comunicação e de aproximação dos povos com a simplificação do Direito Internacional. Essa relação não existe realmente. Basta examinar a codificação atual do Direito das Gentes, as leis de segurança e a guerra, os acordos e tratados firmados em todos os gêneros de relações entre os povos, o Estatuto de Organização das Nações Unidas e de todos os pactos regionais, para concluir-se que o Direito Internacional é presentemente mais rico e mais difícil. E sendo, êle mesmo, o instrumento da política e das relações entre os Estados, resulta que esta política converteu-se também, numa arte mais sutil e mais apurada do que tem sido no curso da história. E prosseguirá assim pelos caminhos do futuro. Ao exercício dessa política, chamamos nós de Diplomacia. Pois bem, meus amigos, a Diplomacia é uma arte tremendamente complicada no século XX. E será mais sutil ainda no século XXI e atingirá a complexidades absolutamente imprevisíveis no ano 3 000.

• • •

Quem quer que mergulhe o pensamento no imenso pano-

(Conclui na 4.ª página)

JÁ EM 3.ª EDIÇÃO
TÉCNICA DE PLANEJAMENTO
DE
SEVERINO SOMBRA
Preço — Cr$ 10,00
Nas livrarias ou elo Reembôlso Postal
(Caixa Postal 3077 — Rio)

LIVROS E FATOS

O ALAGOANO CARLOS PONTES

RAUL LIMA

Na década de vinte, segunda metade, os habitantes de Maceió viam, por ocasião da sessão legislativa estadual, um cavalheiro de roupa de casimira e monóculo, a passear pelas ruas numa alegria e num interêsse de apreciar as coisas, tão inusitados como a citada rodela de vidro.

Pelo traje e maneira de andar, havia de ser um estranho, senão um estrangeiro; por aquela euforia exuberante e quase infantil sòmente podia ser um filho muito amante da terra, exultando em revê-la.

E isso é que era.

De outro conterrâneo, deslumbrado com o Rio, dissera nosso inesquecível Aluísio Branco que o pobre matuto parecia querer sorver a baía de Guanabara por um canudo de palha. Daquele transeunte das tranquilas ruas e praças de Maceió também se poderia dizer que gostaria de bebericar, aos goles, a Manguaba e a Mundaú, as águas azuis de Sobral a Ponta Verde.

O homem assim encantado com o que revia era Carlos Pontes. Só os de gerações anteriores o conheciam; os da minha geração ficaram sabendo que era um jornalista, homem de grande ilustração, havia muitos anos emigrado da província, o que acontecera a tantos outros. Costa Rêgo, governador, usara sua fôrça política para eleger o confrade e coestaduano para a Câmara dos Deputados permitindo-lhe rever a terra com o produto da magra ajuda de custo e do minguado subsídio que cabiam então a um legislador estadual, "de bitola estreita" como se costumava dizer na gíria política.

Creio que a revolução de 30, dando um piparote em tantas coisas boas e más, desviando o curso de tantos destinos, interceptou aquêle mandato desempenhado talvez com pouca assiduidade e escasso trabalho mas com uma inexcedível unção filial e lírica.

Na verdade, é impressionante e comovedora a ternura que Carlos Pontes, assenhoreando-se profundamente da história de Alagoas, dedica a sua terra.

Em 1939, ao publicar na Brasiliana um dos melhores estudos biográficos com que contam as nossas letras contemporâneas, sôbre a personalidade do também alagoano Tavares Bastos, escreveu na dedicatória: "A minha cara Província das Alagoas, HOMENAGEM — C. P."

Conhecê-lo foi admirá-lo mais ainda, sentir a riqueza da sua informação do passado, principalmente da crônica de nossa terra, e sua cultura literária, suas qualidades magníficas de palestrador igualmente responsáveis pelo acentuado, sensível bom gôsto de suas letras.

São estas as recordações e as impressões que me acodem ao cabo da leitura, feita com um prazer imenso, do novo livro de Carlos Pontes, "Motivos e Aproximações", cujas páginas me parecem um modêlo de ensaio histórico — agudo, sereno e perspicaz — em estilo de crônica jornalística.

«O Livro dos Grotescos»

Revista Branca editou, em tradução de Constantino Paleólogo, êsse interessantíssimo livro do norte-americano Sherwood Anderson, uma coletânea de contos que, tendo como cenário uma pequena cidade de Ohio e como personagens certas curiosas figuras locais, acabam formando um romance de muito sabor e humanidade.

O título «O Livro dos Grotescos» vem da primeira história, a de um velho escritor e de sua teoria de que «a partir do momento em que uma pessoa tomava uma verdade para si mesma, chamava-a sua verdade, e tentava viver a sua vida por ela, tornava-se um grotesco e a verdade por êle adotada tornava-se uma falsidade».

Oração Constante

A Deus e aos homens:
a Deus, para que o seu amor
venha até nós insolicitado e natural;
aos homens, para que do mundo façam
um lugar onde a todos seja bom viver,
dirijo as preces de esperança
da minha oração constante.

Assim apresenta Mário T. Borges da Fonseca seus belos poemas reunidos no volume «Preces da Oração Constante», editado por Livros de Portugal, páginas inspiradas por um alto e puro sentido.

Prêmio Renaudot 1952

PARIS — SFI — O Prêmio Renaudot foi concedido ao sr. Jacques Perry, autor de «L'Amour de rien», no sétimo escrutínio por 6 votos contra 4 ao sr. J. P. Clébert, autor de «Paris insolite».

Jacques Perry nasceu em Paris em 1921. Depois de terminar seus estudos clássicos, inscreveu-se na Escola de Altos Estudos Comerciais, depois na Faculdade de Direito.

Licenciado em direito na Libertação, exerceu o jornalismo, publicando seu primeiro romance «La Seconde Nuit». Seguiram-se outras obras: «La Mauvaise Chasse» e «Le Testament».

Jacques Perry escreveu duas peças de teatro ainda inéditas e deixou Paris para se tornar agricultor em Dordonha. Após os seus deveres na fazenda, escreveu por fim «L'Amour de Rien».

Pensamentos

Ieda Graci publicou, em pequena edição Pongetti, «Pensamentos Dispersos», um punhado de máximas e reflexões.

Próximas edições

A Livraria José Olímpio recebeu os originais de dois novos livros de Gilberto Freyre: «Aventura e Rotina» e «Um brasileiro em terras portuguêsas».

Mais pròximamente a mesma editôra publicará: «América Espanhola», por Oliveira Lima, obra inédita, com prefácio de Gilberto Freyre, Coleção Documentos Brasileiros; «Água Barrenta», romance de Rui Santos; «Folclore Brasileiro»: Cantos Populares do Brasil e Contos Populares do Brasil, por Sílvio Romero, 3 volumes, introdução de Luís da Câmara Cascudo, ilustrações de Santa Rosa, Coleção Documentos Brasileiros.

Da Melhoramentos

Novos livros, de cuidada apresentação gráfica, publicam as Edições Melhoramentos: «O coelho e a onça», de Elos Sand, ilustrações a côres de Lisa Modern, n. 26 da Coleção Primavera; «Pintinho conta até dez», de Margaret Friskey, gravuras coloridas de Katherine Evans, tradução de Eva Klaus; «Tangará conta histórias», poemas infantis de Olegário Mariano, desenhos de Noêmia Guerra; «Os piratas do Mississipi», de Friedrich Gerstacker, traduzido por F. Messejana, volume da Coleção Aventuras; «Leitura V», da Série Pátria Brasileira para o curso primário, de Renato Sêneca Fleury; «A conversão do Pirata», peça de Bernard Shaw traduzida por Vivaldo Coaraci. E ainda, na coleção de Quartetos, baralhos instrutivos, o «Cidade de São Paulo», com 38 escolhidas vistas da capital bandeirante.

«O tratador de pássaros»

Recebemos de Edições Mantiqueira, Belo Horizonte, um exemplar da segunda edição de «O tratador de pássaros», de Wellington Brandão, cujo aparecimento foi registrado já nestas colunas.

«OS HALIFAX»

A crítica interessada — seja apenas nas obras de natureza literária ou nas de história ou sociologia — terá de dar sua palavra sôbre êsse livro rico de conteúdo que é «Os Halifax», da Alexandre Konder.

Jornalista que se ocupou, durante largo período de atividades, sobretudo em assuntos internacionais estréia como romancista numa obra que tem o objetivo de narrar fatos e demonstrar uma convicção mas à qual não faltam, através de 464 páginas, as melhores características do gênero a que pertence, pois ao leitor agrada a reconstituição da segunda metade do século XIX no Rio agitado pela campanha abolicionista, a criação dos tipos, a articulação de suas falas e o estudo de suas atitudes.

A história que Alexandre Konder visa contar não é a dos seus personagens, de maneira inconsequente, mas sim a história da valorização e dos tempos heróicos do Vale do Itajaí e do início da navegação nesse rio santacatarinense.

E a convicção que trás o autor é a integral aculturação dos descendentes de colonos (no caso uma família inglêsa), já nascidos no Brasil, ao país natal, além da tendência dos próprios pais, em seguida a um drama que é o embate sofrido por muitos, para igualmente acabarem deixando assimilar-se pela nova pátria.

«Os Halifax», fixando êsses aspectos e particularmente as repercussões do afastamento do dr. Blumenau do Itajaí, desperta real interêsse e há de ser apreciado, nos seus mérito e defeitos, com reconhecimento de sua evidente significação.

O volume, editado pela Organização Simões, é ilustrado inclusive a capa, por Guignard.

Notícias do Pará

Acaba de aparecer em Belém, Estado do Pará, a terceira edição do livro de contos e crônicas, «Ouro e Lama», de autoria do jovem escritor Georgeonor Pôrto. Êsse livro, teve, no ano de 1946, duas edições ràpidamente esgotadas nas praças de Belém, e Manaus. Além de «Ouro e Lama», Georgeonor Pôrto lançará, «Sínteses», pensamentos e concepções e «Na noite dos destinos», contos.

• • •

A Academia Paraense de Letras instituiu um concurso anual de literatura que será conferido a partir do corrente ano, e realizará, em 1954, um Congresso das Academias e Intelectuais do Brasil em Belém, para comemorar o centenário do nascimento de Inglês de Sousa, um dos nomes mais altos da intelectualidade paraense.

Revista Branca

O número de dezembro, em formato tablóide, 16 páginas ilustradas, de «Revista Branca», está com uma excelente apresentação gráfica e matéria de qualidade e de interêsse sôbre literatura e arte. Em janeiro e fevereiro a revista de Saldanha Coelho e Bráulio Nascimento não circulará, lançando suas edições de poesia e prosa.

Prêmio Goncourt de 1952

O quinquagésimo Prêmio Goncourt foi concedido a Mme. Beatrix Beck, autora de «Léon Morin, prêtre», por 8 votos contra 1 ao sr. A. R. Robinet e 1 ao sr. Blondin, autor de «Enfants du Bon Dieu».

Beatrix Beck nasceu a 30 de julho de 1914. Frequentou sucessivamente o curso Saint Germain em Paris, as escolas comunais de Fourqueux de Saint-Nom-la-Bretêche e o Liceu Feminino de Saint-Germain-en-Laye. Após seu bacharelato, fêz seus estudos de direito em Grenoble, contraindo núpcias em 1936.

A 2 de setembro de 1939, seu marido estando mobilizado, Beatrix Beck, para poder sustentar sua filha, torna-se professôra do pequeno colégio de Villard-de-Lans, na Ile-de-France. Na primavera de 1940 ela recebe a trágica notícia de que seu marido fôra morto nas Ardennes. A partir dessa data, Beatrix Beck, para viver, viu-se na contingência de aceitar os empregos mais diversos e os mais modestos.

Em 1948, publicou «Barny» e em 1950 tornou-se secretária de André Gide. Nesse mesmo ano saiu o seu segundo romance: «Une mort irrégulière».

Os melhores romances do século XIX

O júri do Grande Prêmio dos doze melhores romances do século XIX reuniu-se em Paris no Hotel Ritz. E' composto de Colette e dos srs. Edouard Herriot, Albert Sarrault, Henri Mondor, de Lacretelle, François Mauriac, André Maurois, Marcel Pagnol, Francis Carco, Gerard Bauer, Julien Cain, Jacques Jaujard, Jen Paulhan, Pierre Brisson, Robert Kemp e Raymond Bianchot.

Eis a lista dos doze títulos estabelecida por êsse júri, segundo a ordem cronológica: «Adolphe», de Benjamin Constant; «Le Rouge et le Noir», de Stendhal; «La double méprise», de Merimée»; «Le Père Goriot», de Balzac; «Madame Bovary», de Flaubert; «Dominique», de Fromentin; «Les Pleiades», de Gobineau; «L'Enfant», de Jules Vales; «Germinal», de Zola; «Le Disciple», de Bourget; «L'Ecornifleur», de Jules Renard; «En Route», de Huysmans.

«Biografia»

E' o título, porém não o gênero. Trata-se de pequeno volume de poemas de Mário da Silva Brito, editado pela Livraria Martins.

Poesia de qualidade, com substância lírica, a de "Biografia", dela não podemos dar amostra aos leitores porque o autor proíbe a reprodução mesmo parcial dos poemas.

FOLCLORE E HISTÓRIA

AS FOLIAS DE REIS

Manuel Diégues Júnior

(Especial para o "Diário de Notícias")

EM reunião da Comissão Nacional de Folclore, segunda-feira passada, Francisco Manuel Brandão apresentou duas folias de Reis de Nova Iguaçu, uma de Tinguá, de que é mestre Sebastião, carvoeiro e lenhador, profissionais que, na maioria formam o conjunto, e outra de Mesquita, cujo mestre é Antônio da Silva Reis. Os dois mestres de Folia explicaram o que é o seu folguedo, mostrando que a Folia evoca a visita dos Reis Magos ao Menino Jesus, mas é curioso assinalar que, segundo êles, esta visita se fêz quando Cristo tinha doze anos e estava no Monte das Oliveiras. Outro fato é a ligação dessa visita à fuga da Sagrada Família para o Egito, tema que ambos os mestres insistiram em assinalar.

Formam a Folia de Tinguá doze figurantes, além do porta-bandeira, que conduz o estandarte da Folia, e mais quatro palhaços. Vestem os componentes traje militar: uma túnica e boné. E' que os integrantes da Folia — explicou Francisco Manuel Brandão — se consideram soldados de Cristo. Mas a indumentária pode variar, como sucede, por exemplo, com a Folia de Mesquita, em que o vestuário embora imitando farda é menos característico que o de Tinguá. No boné ou capacete há uma imitação de coroa de Reis.

A orquestra se compõe de violão, cavaquinho, sanfona, pandeiro, bombo ou zabumba, caixa e triângulo. Violões e violas levam fitas, pendentes do braço, numa variedade de côres, que nos faz lembrar os versos de Ascenso Ferreira. A melodia dos cânticos é geralmente pobre, e a música monótona. Os cânticos de entrada são feitos por todos os figurantes.

As figuras principais do conjunto são, sem dúvida, os palhaços. Explicou Brandão que também se chama aos palhaços caboré, e isto pelo seguinte: um antigo palhaço de Folia tinha o apelido de Caboré, e por extensão o nome se aplicou aos palhaços em geral. Fenômeno não raro em casos dessa natureza, encontra-se também em outros folguedos. O palhaço representa a encarnação do diabo num folguedo de fundo religioso; é a figura galhofeira do grupo, diz pilhérias, faz acrobacias, etc. Todo o desenrolar da Folia se prende à exibição dos palhaços, cantando, fazendo piruetas, dançando.

O elemento fundamental da Folia de Reis é a bandeira. Tem a estampa dos Reis Magos visitando Jesus. Enfeitam-na ainda com outras estampas, com fitas de várias côres, flôres de papel, etc. Como os Reis Magos levaram a Jesus a sua visita também a Folia leva ao povo a alegria, a satisfação pelo nascimento de Cristo. Os foliões são devotos da Bandeira. Esta é sagrada, tanto que os Palhaços, pelo papel que representam no conjunto, não podem pegar nela. Constitui, pois, a bandeira um símbolo religioso. No encontro das Folias há o cruzar das Bandeiras, quando as duas se juntam na troca de saudações.

A Folia começa com o encontro; depois uma delas inicia as cantorias. Entra após um dos palhaços. Tira versos cumprimentando cada um dos elementos do outro grupo. Com seus outros companheiros, a seguir, começa a fazer proezas, acrobacias, piruetas, etc. No final do folguedo o Palhaço pede dinheiro aos presentes, sendo dêles a arrecadação. Também os assistentes devem contribuir para a Bandeira, pois com êsses recursos é que o folguedo se mantém e faz sua festa final, a 20 de janeiro.

A folia de Reis pertence ao ciclo do Natal, e ao que tudo indica se prende a velhas formas de Reisados, dos quais deve ter-se desprendido para formar um folguedo à parte. O fato do pedido de dinheiro pelos Palhaços parece ligar a Folia às janeiras ou peditórios, tão comuns, à época dos Reis, comêço do ano, em Portugal. Sem que, porém, se isole de todo o folguedo de antiga participação no Reisado. E' um aspecto a ser estudado, cabendo investigações mais demoradas que permitam reconstituir as origens da Folia de Reis. Neste sentido Francisco Manuel Brandão, que está vivendo o assunto em Nova Iguaçu, nos poderia dar excelente contribuição.

O CONTO DA SEMANA

O TAIPAN

W. Somerset Maugham

W. Somerset Maugham, nascido em 1874, é um dos maiores — e sobretudo talvez o mais popularizado — romancistas e dramaturgos inglêses contemporâneos.

Seu primeiro, decisivo e até hoje insuperado sucesso foi «Servidão Humana», publicado em 1915. Atualmente vários outros de seus romances, peças teatrais e contos são conhecidos em diferentes partes do mundo não apenas em livros mas no palco e principalmente no cinema.

Acentua um observador da literatura inglêsa que, apesar da posição singular de Maugham e também do fato de que tem sido êle consistentemente um «best-seller» desde que começou a escrever, os mais categorizados críticos só ultimamente começaram a considerá-lo digno de atenção séria.

A ironia, a sátira, a técnica atraente e envolvente da sua forma de apresentar os personagens e descrever os episódios passaram a ser reconhecidos, assim como o seu poder de evocar o exótico que observou em suas viagens, sobretudo no Oriente.

De uma das coletâneas de breves histórias, «Biombo Chinês», traduzido por Mário Quintana, é o conto reproduzido nesta página. — R.L.

NINGUÉM sabia melhor do que êle próprio que era uma pessoa importante. Era o número um na não menos importante filial da mais importante firma inglêsa na China. Abrira o seu caminho à custa de trabalho e competência e recordava com um sorriso o bisonho empregadinho que havia chegado na China trinta anos antes. Quando lembrava a pequena casa de que viera, uma pequena casa vermelha num arruamento de pequenas casas vermelhas, em Barnes, um bairro que, procurando desesperadamente o bonito, consegue apenas uma sórdida melancolia, e quando a comparava com sua magnífica mansão de pedra, com as suas largas varandas e espaçosas salas, que era ao mesmo tempo escritório da companhia e sua residência particular, tinha um risinho de satisfação. Muito havia progredido. Pensava na mesa a que se sentava ao vir da escola (estava na St. Paul), com o pai e as duas irmãs: uma fatia de assado frio, um grande pedaço de pão com manteiga e bastante leite no seu chá, pois cada qual fazia por si, e depois pensava no aparato em que fazia agora a sua refeição da tarde. Sempre se vestia para isso, e, estivesse sòzinho ou não, esperava os três criados para servirem a mesa. Seu primeiro criado sabia exatamente do que êle gostava e êle nunca tinha de se preocupar com os pormenores; mas tinha sempre jantar pronto com sopa e peixe, entradas, carnes, etc., para que pudesse convidar alguém à última hora. Gostava daquilo e não via porque, quando estava sòzinho, deveria ter um jantar menos bom do que quando tinha um convidado.

Ilustração de Gonçalves

Na verdade tinha ido longe. Eis porque não se preocupava em voltar à sua terra agora, fazia dez anos que não ia à Inglaterra, e gozava as suas férias no Japão ou em Vancouver, onde estava certo de encontrar amigos da costa chinesa. Não conhecia ninguém na sua terra. Suas irmãs se haviam casado no seu próprio bairro, seus maridos e filhos eram empregados; não havia nada entre êle e êles; aborreciam-no. Satisfazia os reclamos do parentesco mandando-lhes em cada Natal uma peça de fina sêda, alguma complicada renda ou uma partida de chá. Não era homem mesquinho e, enquanto a mãe vivera, êle lhe dera confôrto. Mas, quando chegasse o tempo de retirar-se, não tinha intenção de voltar à Inglaterra, vira muitos fazerem isso e sabia que muitas vêzes havia sido um fracasso; tencionava arranjar uma casa perto do campo de corridas de Shangai, e assim, com o bridge, os seus pôneis e o gôlfe, esperava passar bastante confortàvelmente o resto da vida. Mas faltavam ainda muitos anos para que pensasse em retirar-se. Dali a cinco ou seis anos, Higgins voltaria para a Inglaterra e êle então tomaria conta da matriz em Shangai. Por enquanto se sentia muito bem onde estava, podia juntar dinheiro, o que era impossível em Shangai, e fazer especulações. Aquêle lugar tinha ainda outra vantagem sôbre Shangai: êle era o homem mais importante da comunidade, e o que êle dizia tinha fôrça de lei. Até o cônsul tinha cuidado em andar às direitas com êle. Uma vez um cônsul e êle tiveram uma questão e não fôra êle quem levara a pior. O taipan avançou belicosamente o queixo ao pensar no incidente.

Mas sorriu, pois sentia-se de excelente humor. Voltava para o seu escritório, de um excelente jantar no Banco de Shangai e Hong-Kong. Lá sabiam tratar as pessoas. A comida era de primeira e a bebida abundante. Começara com alguns coquetéis, depois bebera um excelente sauterne e terminara com dois cálices de Pôrto e um velho brande. Sentia-se bem. E quando se retirou, fêz uma coisa que era raro nêle: seguiu a pé. Os condutores, com a sua cadeirinha, acompanha-

(Conclui na 4.ª página)

Adágios do dia

Fala pouco e bem, ter-te-ão por alguém.

Duro com duro não faz bom muro.

Seminário de Geografia e História

O Paraná abrigará, no corrente ano, quando se comemora o primeiro centenário de sua emancipação política, vários congressos e reuniões científicas. No corrente mês, de 20 a 30 se realizará o I Seminário de Geografia e História. A sua organização coube ao Serviço de Ensino Médio e Superior da Secretaria de Educação e Cultura do Estado. Participarão do Seminário professôres secundários do Estado.

São João

Em junho de 1952 Mauro Mota fêz no Rotary Clube do Recife uma palestra sôbre os aspectos folclóricos do período são-joanesco. Sortes, fogueiras, balões, cantigas, culinária são lembrados pelo escritor pernambucano nesta palestra que, pela Editora Nordeste, vem de ser divulgada em elegante «plaquette» sob o título de *São João do Nordeste*. Capa e ilustrações de Ladjane enriquecem as interessantes páginas dêste trabalho de Mauro Mota.

Danças brasileiras

Renato Almeida, secretário-geral da Comissão Nacional de Folclore, está preparando, para edição em inglês, um estudo sôbre danças brasileiras. Serão selecionadas quatro danças características: chiba, jongo, moçambique e côco.

Folclore e Universidade

Foi criada a Seção de Folclore no Instituto de Pesquisas da Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade do Paraná. Em Belo Horizonte fundou-se o Centro Folclórico Universitário, que programou uma série de atividades a desenvolver entre os universitários mineiros.

Sabará histórica

Notícias procedentes de Sabará informam que a cidade, verdadeiro patrimônio histórico, tão ligado o seu passado à exploração do ouro, está na iminência de ver desmoronarem alguns de seus edifícios históricos. No sentido de evitar que isto aconteça a população local está dirigindo apelos ao govêrno do Estado e ao Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, a fim de que sejam proporcionados recursos à Prefeitura local indispensáveis à preservação dos edifícios ameaçados, bem assim à conservação das obras de arte que ali se encontram.

Todos quantos se interessam pelo nosso passado, de certo, se solidarizam com êsse apêlo.

Pesquisas históricas

Uma notícia auspiciosa: José Antônio Gonsalves de Melo, neto, prosseguirá suas pesquisas nos arquivos europeus. Em 1952 estêve em Portugal, em missão da Universidade do Recife. De sua visita aos arquivos portuguêses resultou o arrolamento e cópia de vasta documentação de interêsse para o Brasil. Seus quatro relatórios à Reitoria da Universidade do Recife são peças de valor para o pesquisador.

Agora, a Reitoria deseja ampliar as pesquisas. Pretende mandar o autor de *Tempo dos Flamengos*, no corrente ano, a Holanda, Espanha, França e Inglaterra. Se se verificar essa viagem teremos, sem dúvida, um levantamento magnífico de documentação histórica para o Brasil e, em especial, para o Nordeste. O valor, o critério, a autoridade de José Antônio Gonsalves de Melo, neto, animam esta perspectiva.

Arquivo de Haya

Rica é a documentação que sôbre o Brasil existe no Arquivo Real de Haya; é o que se pode deduzir da relação publicada no volume 72 dos *Anais da Biblioteca Nacional*. Ainda neste número se encontram o catálogo de manuscritos e a bibliografia de Alexandre Rodrigues Ferreira e o de Gonçalves Dias. Se ambos são catálogos de interêsse para o estudo da história, da geografia, da etnografia do Brasil, mais ressalta a oportunidade da divulgação sôbre Alexandre Rodrigues Ferreira, cujo centenário de Nascimento ocorre em 1956.

A adivinha de hoje

Cinco cegos numa rua
Quando um dêles perde a casa,
Todos êles perdem a sua.

(Resposta no próximo domingo).

Resposta da adivinha anterior:

Cabo (cabo de linha e cabo de polícia).

A quadra popular

Tudo que é verde seca
Com o rigor do verão;
Com a chuva tudo renova
Só a mocidade, não.

Nesta data...

... Mem de Sá chega ao Rio em socorro a Estácio de Sá (1567).

... Morre Angelo Moniz da Silva Ferraz, Barão de Uruguaiana, parlamentar, presidente de Província, ministro, financista (1867).

... Inaugura-se o trêcho final da linha aérea funicular do Pão de Açúcar (1913).

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

vam-no a alguns passos de distância, para o caso de que êle sentisse vontade de embarcar, mas agradava-lhe estirar as pernas. Não fazia muito exercício ùltimamente. Agora que êle estava muito pesado para cavalgar, era difícil fazer exercício. Mas, se estava muito pesado para cavalgar, ainda podia criar pôneis e, enquanto ia andando sob o ar fresco, pensava no páreo da primavera. Tinha uma parelha de animais em que depositava esperanças, e um dos garotos do escritório, se revelara um esplêndido jóquei, que não o fôsem roubar: o velho Higgins daria um bom dinheiro para tê-lo em Shangai; sim, devia arriscar duas ou três corridas. Vangloriava-se de ter o mais belo estábulo da cidade. Enfunou o peito como um pombo. Fazia um belo dia, e dava gôsto viver.

Deteve-se quando chegou ao cemitério. Bem cuidado e limpo, aquêle cemitério era um sinal evidente da opulência da colônia britânica. Nunca passava por ali sem um pequeno suspiro de orgulho. Sentia-se satisfeito de ser inglês. O cemitério estava situado num local, sem valor quando escolhido, mas que, com o aumento da população da cidade, valia agora muito dinheiro. Fôra proposto remover os túmulos para outro local e vender o terreno para construções, mas o sentimento da comunidade inglêsa era contrário a isso. Sentia satisfação em pensar que os mortos repousariam no sítio mais valioso da cidade. Isso mostrava que havia coisas que a êles, os vivos, importavam mais do que o dinheiro. O dinheiro! Quando vinham à baila «as coisas que importavam» (era uma expressão favorita do taipan) a gente reconhecia que o dinheiro não era tudo.

Pôs-se a dar uma volta pelo cemitério, olhando as sepulturas. Estavam bem conservadas, e os caminhos livres de ervas. Havia naquilo tudo um ar de prosperidade. Começou a ler os nomes nas lápides. Havia ali três juntos: o capitão e o primeiro e segundo pilotos do «Mary Baxter», que haviam perecido no tufão de 1908. Bem se lembrava daquilo. E também um pequeno grupo de dois missionários, suas espôsas e filhos, massacrados durante as agitações dos boxers. Terrível. Terrível! Êle não ia muito com os missionários, mas, afinal de contas, não se podia admitir que os malditos chineses fizessem umas coisas daquelas... Depois, havia uma cruz com um nome que êle conhecia. Bom camarada, o Edward Mulock, mas não pôde aguentar com a bebida, até que rebentou aos vinte e cinco anos, pobre diabo: o taipan conhecera uma porção no mesmo caso: havia várias cruzes mais, com nomes de outros da mesma idade, vinte e cinco, vinte e seis, vinte e sete anos... Era sempre a mesma história: um belo dia chegavam à China, nunca tinham visto tanto dinheiro antes, eram bons companheiros e queriam beber parelho com o resto. Não aguentaram o tirão e ali estavam no cemitério... Era preciso ter cabeça forte e constituição de ferro para beber na costa chinesa. Naturalmente era muito triste, mas o taipan não podia deixar de sorrir ao pensar em quantos dos seus antigos companheiros de bebida se achavam agora debaixo da terra. E havia até uma morte que fôra útil: um colega seu, mais antigo na firma do que êle, e igualmente capaz: se aquêle camarada ainda estivesse vivo, êle não seria taipan agora. Os caminhos do destino eram mesmo imperscrutáveis... Ah! e ali estava Mrs. Turner, que fôra uma linda criaturinha... Havia tido um caso com ela, e sentira um bocado a sua morte! Verificou a sua idade na lápide: já não seria nenhuma franguinha se ainda estivesse viva... E, enquanto pensava em tôda aquela gente morta, sentiu-se com um sentimento de satisfação. Tinha vencido a todos êles. Êles estavam mortos e êle estava vivo: ganhara a corrida! Lançou um olhar circular por todos aquêles túmulos e sorriu desdenhosamente. Quase chegou a esfregar as mãos.

— Nunca ninguém me fêz de tolo — murmurou êle.

Sentia um amável desprêzo por aquêles mortos. Depois, continuando a caminhar, deu de súbito com dois cules que estavam abrindo uma cova. Espantou-se, pois não sabia que alguém da comunidade houvesse morrido.

— Para quem diabo é isso? — perguntou em voz alta.

Os cules nem sequer olharam para êle; continuaram no seu trabalho, metidos dentro da cova, atirando para fora grandes pazadas de terra. Embora estivesse há tantos anos na China, não sabia chinês, pois no seu tempo não julgavam necessário aprender a maldita língua, e perguntou em inglês aos cules para quem era a cova que estavam abrindo. Êles não compreenderam. Responderam-lhe qualquer coisa em chinês, e o taipan os descompôs, chamando-os de idiotas ignorantes. Sabia que o filho de Mrs. Broome estava agonizante e bem podia morrer, mas se assim fôsse, êle devia ter ouvido dizer, e por outro lado, não era uma cova de criança, era de um homem, e de um homem bastante alto. Era fantástico! Desejava não ter ido àquele cemitério; apressou o passo e subiu na sua cadeirinha. Seu bom humor se havia dissipado e havia uma ruga de preocupação em sua face. Ao chegar ao escritório, chamou o seu imediato, que lhe disse:

— Diga-me uma coisa, Peters, quem foi que morreu, você não sabe?

Mas Peters não sabia de nada. O taipan estava abismado. Chamou um dos empregados nativos e mandou-o ao cemitério, indagar dos cules. Começou a assinar suas cartas. O empregado voltou, dizendo que os cules tinham ido embora e não havia lá ninguém para informá-lo. O taipan começou a sentir-se vagamente aborrecido: não gostava que acontecessem coisas que êle ignorava. Seu criado chinês devia saber: êle sempre sabia tudo. Mandou chamá-lo; mas o criado não tinha ouvido falar de nenhuma morte na comunidade britânica.

— Sei que não morreu ninguém — disse o taipan irritado. — Mas para que então a sepultura?

Disse então ao criado que fôsse ter com o zelador do cemitério e descobrisse por que cargas dágua mandara êle abrir uma cova quando ninguém havia morrido.

— Sirva-me um uísque com soda antes de ir — acrescentou quando o criado se ia retirando.

Não sabia porque motivo a vista da sepultura o havia inquietado daquela maneira. Mas procurou afastar essa idéia. Sentiu-se melhor depois que bebeu o uísque, e terminou o seu trabalho. Subiu para o quarto e pôs-se a folhear o «Punch». Dentro em poucos minutos iria ao clube jogar uma ou duas partidas de bridge antes do jantar. Mas certamente ficaria mais calmo quando ouvisse o que o criado tinha a informar. Daí a pouco chegou êste, trazendo em sua companhia o zelador.

— Para que mandou abrir uma cova? — perguntou êle sem mais preâmbulos ao zelador. — Ninguém morreu.

— Não mandei abrir nenhuma cova — respondeu o homem.

— Que diabo quer dizer com isso? Estavam dois cules abrindo uma cova esta tarde.

Os dois chineses entreolharam-se. Depois o criado disse que haviam estado juntos no cemitério. Não havia lá nenhuma cova aberta.

O taipan conteve a tempo as suas palavras.

«Mas se eu vi com êstes meus olhos!» — era a exclamação que estava na ponta da sua língua.

Nada disse, porém. Ficara muito vermelho enquanto engolia aquelas palavras. Os dois chineses olhavam-no fixamente. Por um momento faltou-lhe a respiração.

— Muito bem. Podem ir — murmurou êle.

Mas logo que se retiraram, gritou de novo pelo criado e, quando êste voltou, enlouquecedoramente impassível, pediu-lhe mais uísque. Passou o lenço pela face empapada de suor. Sua mão tremia quando levou o copo ao lábio. Podiam dizer o que quisessem, mas êle tinha visto a cova. Pois se ainda podia ouvir o baque surdo das pazadas de terra! Que queria dizer aquilo? Sentia as batidas de seu coração contra o peito. Sentia-se mal. Mas dominou-se. Pura bobagem! Se não havia cova, devia ter sido uma alucinação. O melhor que tinha a fazer era ir ao clube e, se encontrasse o médico, faria uma consulta.

Todos no clube tinham exatamente o mesmo aspecto de sempre. Não sabia porque havia esperado encontrá-los diferentes. Era um confôrto. Aquêles homens, que por tantos anos viviam em comum uma vida metòdicamente regulada, tinham adquirido algumas pequenas manias — um dêles cantarolava incessantemente enquanto jogava bridge, outro insistia em beber cerveja por um canudo — e essas coisas que tantas vêzes haviam irritado o taipan davam-lhe agora um sentimento de segurança. Disto necessitava êle, pois não podia afastar da mente a estranha cena que tinha visto; jogou muito mal; o seu parceiro de bridge censurou-o e o taipan perdeu a paciência. Pareceu-lhe que o olhavam de modo estranho. Imaginava que notavam, pelo seu aspecto, que êle estava fora do normal.

De súbito sentiu que não mais poderia suportar o ambiente do clube. Quando se retirava, viu o médico a ler «The Times» na sala de leitura, mas não se animou a falar-lhe. Desejava verificar por si mesmo se a cova estava realmente lá onde a vira, e, subindo para a cadeirinha, disse aos condutores que o levassem ao cemitério. Não se pode ter uma alucinação duas vêzes... Além disso, levaria consigo o zelador e, se a cova não estivesse ali, o outro não a enxergaria, e, se estivesse, êle daria uma surra no chinês. Mas não encontrou o homem onde esperava: tinha ido embora com as chaves. Quando viu que não podia entrar no cemitério, o taipan sentiu-se sùbitamente cansado. Voltou para a sua cadeira e mandou que tocassem para casa. Queria descansar meia hora antes do jantar. Estava exausto. Sim, era isso mesmo. Tinha ouvido dizer que as pessoas sofriam de alucinações quando estavam com as fôrças exauridas. Quando o criado veio vesti-lo para jantar, foi com um grande esfôrço de vontade que conseguiu erguer-se da cama. Tinha um grande desejo de não vestir-se aquela tarde, mas resistiu: havia estabelecido como regra vestir-se para o jantar, fizera-o tôdas as tardes durante vinte anos e jamais infringiria a sua regra. Mas mandou servir uma garrafa de champanha durante o jantar, e isso fê-lo sentir-se melhor. Depois mandou buscar o melhor brande. Bebeu alguns cálices. Melhor ainda. As alucinações que fôssem para o diabo! Foi ao salão de bilhar e fêz algumas difíceis carambolas. Não podia ter nada, quando a sua vista estava tão firme. Logo que se meteu embaixo dos lençóis, caiu num sono profundo.

Mas despertou de súbito. Tinha sonhado com aquela cova aberta e com os cules trabalhando afanosamente. Sim, estava certo de que os vira. Era absurdo dizer que era uma alucinação quando os tinha visto com os seus próprios olhos. Depois ouviu o apito do guarda noturno que fazia a sua ronda. Aquilo quebrou tão bruscamente a quietude da noite que lhe deu um calafrio. Então o terror apoderou-se dêle. Sentiu o horror das tumultuosas ruas da cidade chinesa; e havia algo de fantasmal e terrível nos contorcidos telhados dos templos com seus deuses carcomidos e torturados. Êle detestava os cheiros que lhe assaltavam as narinas. E o povo. Aquêles miríades de cules vestidos de azul, e os mendigos com os seus trapos imundos, e os mercadores e os magistrados, sorridentes e imperscrutáveis, com suas longas túnicas pretas. Parecia que estavam cercando-o de ameaças. Odiava o país. A China. Por que tinha vindo para ali? Por que? Estava agora tomado de pânico. Devia ir embora. Não queria ficar mais um ano, mais um mês. Que lhe importava Shangai?

— O meu Deus! — exclamou. — Se eu ao menos estivesse em segurança outra vez na Inglaterra!

Queria voltar. Se tinha de morrer, que morresse na Inglaterra. Não suportava ser enterrado entre aquêles homens amarelos, com seus olhos oblíquos e seus dentes arreganhados. Queria ser sepultado na sua terra, e não na cova que tinha visto naquele dia. Nunca repousaria ali. Nunca! Que importava o que os outros pensassem? Que pensassem o que quisessem. A única coisa que importava era partir enquanto era tempo.

Levantou-se da cama e escreveu ao chefe da firma, dizendo que estava gravemente enfermo. Devia ser substituído. Não poderia permanecer mais do que o tempo absolutamente necessário. Tinha de partir o quanto antes para a sua terra.

Pela manhã, encontraram a carta segura entre os dedos do taipan. Êle havia escorregado para o chão, entre a secretária e a cadeira. Estava morto.

DIPLOMACIA INTERPLANETÁRIA

(Conclusão da 3.ª página)

rama da atualidade mundial se espanta, é claro, com a vertigem do nosso progresso tecnológico. Em dois séculos apenas a humanidade evoluiu de dentro para fora mais do que em cinco mil anos de história. A sua marcha sôbre a face do nosso planeta esgotou os seus mistérios. Motores e máquinas dominaram a geografia, o espaço e o tempo. Vivemos, hoje, em um mundo, onde não «há mares nunca dantes navegados», nem ilhas desconhecidas. E o homem não pode perder o seu senso de aventura, sem atrofiar-se e morrer. Então, está êle agora de olhos mergulhados no universo microscópico e no macroscópico. Descobriu êsses dois processos de fuga e, dentro dêles, sonhos, heroísmos, aventuras, tão emocionantes quanto o foram os da vida dos profetas, dos guerreiros ou dos corsários. A pesquisa da física nuclear, por exemplo, já revelou ao homem moderno um paraíso ou um desfiladeiro medonho, entre o auto-aniquilamento. E, acima da sua cabeça, existe ainda o universo macroscópico, atraindo-o agora de uma forma muito mais poderosa e fascinante. Apossando-se dos segredos mais íntimos da natureza, procura êle cada vez mais o domínio do tempo e do espaço. Já estamos vivendo um século de perfeita transmissão de imagens, de velocidades supersônicas no espaço aéreo e rondam-nos pelo espaço misteriosas máquinas desconhecidas que muita gente já viu. E mesmo que não as tenha visto, as imagina. E, se como disse Santo Thomaz «Nihil est in intelecto quod prius non fuerit in sensu», tais máquinas devem existir de fato ou possivelmente existirão algum dia. Fabrica-se em qualquer parte do mundo um foguete que irá à lua e já existem candidatos inscritos para essa deslumbrante aventura.

Em síntese, estamos vivendo num século em que o homem vai tentar estabelecer relações do seu planeta com outros mundos. Os processos e os meios que empregará para isso assomam nas suas próprias conquistas científicas. Todavia, como não podemos entrar no exame dessas técnicas e na exposição objetiva do grau científico que estamos vivendo, permitimo-nos apenas formular hipóteses sôbre o futuro e divagar um pouco sôbre a política! Paralelamente, ela vai evoluir muito no alucinante capítulo das relações interplanetárias.

• • •

Comecemos pela O.C.U. como a chamaremos aqui do nosso planeta com a nossa eterna mania de abreviações em letras. Mas o que será a O.C.U.? Será a Organização das Constelações Unidas, o órgão soberano das Constelações, funcionando dentro dos princípios do Direito Interplanetário. É preciso desde já saber que haverá tratados e acordos interconstelares e extraconstelares. A vida de cada constelação constituirá um sistema político, como por exemplo, «Organização dos planetas solares», «Organização dos Corpos Vialacteos», «Organização das unidades de Orion», e assim por diante. É claro que estamos dando uma versão terrestre do sistema político interplanetário, isto é, o esquema pelo qual se orientará o futuro Ministério do Exterior de nosso planeta, o Itamarati terrestre para ser mais explícito. A mesma concepção, é claro, terão as outras unidades celestes e os sistemas constelares. Mas, até chegarmos ao ponto de uma intercomunicação perfeita, teremos talvez que superar os idiomas, criando também uma escrita interplanetária, através de um convênio cósmico. Enormes problemas surgirão para ser resolvidos: de segurança, tratados de paz, acordos comerciais, econômicos e militares, acordos bilaterais e multilaterais, etc. E haverá, também, intrigas tremendas, espionagem, crimes contra a segurança dos corpos celestes, etc. Serão criados, então, os órgãos permanentes da O.C.U. a Côrte de Justiça Interplanetária, o Conselho de Segurança, etc.

O terreno das hipóteses não tem limites e é ridículo supormos do nosso planeta, um dos mais insignificantes corpos celestes, que já não existam em outros, de civilização e vida tremendamente mais evoluídos, a mesma preocupação de estabelecer relações interplanetárias, como medida de segurança e de sobrevivência ou simples desejo de convivência entre sêres. E talvez já haja pactos firmados nesse particular e sêres de um desmedido idealismo trabalhando heròicamente para estabelecer os contactos interplanetários, extraconstelares e interconstelares.

Não estamos ainda nesta última fase. Mas podemos admitir que já existam entendimentos e comunicações em outros sistemas. E é justo esperar-se que o trabalho dêles ajudará fatalmente as constelações subdesenvolvidas. Quem sabe se já não se concebeu uma espécie de Plano Marshall ou um Ponto IV em constelações adiantadíssimas com o fito de ajudar constelações e planêtas atrasados? Esperemos por êsses cinco mil anos.

É claro que além da questão da linguagem, existem as concepções moral, estética, religiosa, etc. e os problemas do tempo e do espaço. Tudo isso pode atordoar um cérebro e conduzi-lo fàcilmente ao Hospício Nacional de Alienados.

Encaremos, portanto o aspecto mais ameno da vida interplanetária. Haverá nela, certamente, uma diplomacia e consequentemente um Corpo Diplomático em cada planeta, uma Organização regional em cada constelação e, finalmente, a Diplomacia cósmica. Que maravilha, hein? Imagine-se a disputa dos postos, a abertura dos concursos da Terra para a Lua em Marte e vice-versa, a vida brilhante da diplomacia, as recepções, as toilettes, os palhetões onde viverão os representantes de outros planetas exibindo os seus costumes e os valores da sua civilização. Será fantástico, não?

Já os gregos sustentavam a tese do evolucionismo total e permanente. Mais tarde, no século passado, os homens o defenderam cientificamente. Existe, assim, desde Candid, uma base científica para todos os delírios da imaginação.

Todavia, no fim de contas, a gente quer apenas encher de alento os políticos e os diplomatas, mostrando-lhe, desde já, as amplas possibilidades da carreira futura dos seus filhos e descendentes. Assim, podemos revelar-lhes, ademais, o quanto são ainda pequenas as suas ambições, a insignificância dos postos que ocupam, ampliando-lhes tremendamente a noção do poder e estimulando-lhes a Nietzscheana vontade de domínio.

GIASONE

(Conclusão da 1.ª página)

dizendo que até segunda-feira pela manhã êle deveria estar longe dali, se não quisesse ser levado para a prisão de Diamantina, uma cidade maior que dista alguns quilômetros de São Miguel. Giasone ouviu o recado e não disse uma palavra. Ficou olhando o guarda, contemplando-lhe o rosto, o seu abrir e fechar de bôca, transmitindo ordens.

Não saiu nessa tarde, e a manhã de domingo passou-a dentro do moinho, dando a impressão a todos de que se preparava para deixar a cidade que já não o tolerava.

A procissão de Nossa Senhora do Amparo caminhava lentamente, ora subindo ora descendo as poucas ruas de São Miguel, em círculos, como a cumprir um número exato de quilômetros. Frei Domingos, sob o pálio de veludo, fazia o solo dos cantos religiosos secundado pelos fiéis que sustinham o andor. E os congregados e as filhas de Maria entoavam o côro, com uma expressão de felicidade que as velas acentuavam. Não eram ainda seis e meia, quando terminaria a procissão, mas em São Miguel anoitece cêdo. E já aquela hora o efeito das velas era grande, com as chamas dando tôda a sua luz. Não fôssem os gritos que partiram próximos da casa do prefeito e as velas não perderiam sua intensidade, em desalinho, tontas nas mãos dos religiosos que logo começaram a dispersar-se, voltando-se curiosos para o lugar de onde vinham as vozes desesperadas.

Vultos corriam, à pequena distância, seguindo-se uns aos outros. À frente o vulto grande, erguendo alguém no ar, que esperneava como um animal indefeso. Era Giasone, que segurava o prefeito e corria para o moinho, acêso à sua espera, como uma vela maior que estivesse guiando a procissão desfeita.

Passara o dia todo esperando aquela hora, quando todos acompanhavam Nossa Senhora do Amparo ou a viam passar contritos, desfiando rosários de promessas ou em simples orações costumeiras.

Aos gritos todos correram, esquecendo o andor e o pálio, caídos na rua em meio a algumas velas perdidas. Nossa Senhora do Amparo rolou esquecida no pânico, e São Miguel de Guanhães inteiro perseguiu Giasone. Todos pareciam disputar o privilégio de roubar-lhe das mãos o prefeito sequestrado. Mas não o impediram de trancar-se por dentro do moinho com o prefeito suspenso nos braços, inerme como se já o houvesse morto. Giasone o levava ao sótão, para de lá atirá-lo em cima do povo de São Miguel que o quis mandar embora. E subia a escada devagar, certo de que quando conseguissem arrombar a porta seria inútil, porque o prefeito já estaria próximo a ela, irreconhecível.

Mas ninguém tentou abrir a porta do moinho. Ainda desta vez os habitantes de São Miguel tiveram mêdo de Giasone. Correram sôbre êle enquanto êle também correu. E agora se limitavam a aglomerar-se com os rostos voltados para cima, na expectativa de verem Giasone chegar à janela. Um completo silêncio cercava a tôrre do moinho e só as velas pareciam ter vida no tremer de suas chamas.

Ao terminar a escada Giasone espumava seu ódio àquele corpo desmaiado que tinha nas mãos. Os olhos luziam de raiva e seus braços permaneciam retesos, quando chegou à janela para atirar o prefeito.

Ia jogá-lo, e já o apertava com mais fôrça em suas mãos. Mas aquêle foco de luz que vinha das velas o surpreendeu e fê-lo olhar para baixo. Viu então muitas pessoas que pareciam adorá-lo, que êle poderia olhar como sempre olhou, quieta e longamente como a uma lâmina de raros parasitas. Giasone reencontrava rostos para contemplar em quantidade nunca vista. E intimamente sorriu, modificando gradativamente sua fisionomia, que a ninguém era dado perceber. Aos poucos foi tornando ao natural, àquela mania de olhar detidamente os rostos humanos. Sentia que já não tinha vontade de matar o prefeito. Seu ódio e sua raiva se diluíram em sua própria espuma, que secou nos lábios. E jogou então o corpo para o lado, esquecendo-o. Agora queria ficar sòmente de bruços, para melhor observar os habitantes de São Miguel. Queria vê-los o mais de perto possível — nos menores detalhes em que as velas os mostravam.

PRESEPES E LAPINHAS

(Conclusão da 2.ª página)

ou carneiros e ursos fabricados de algodão ou lã.

Presépios em frente dos quais vinham dançar suas jornadas saudosas o rancho das "Pastorinhas" e que eram visitadas religiosamente por tôdas as famílias piedosas da localidade, vale dizer por tôda a sua população, desde a véspera de festa até a noite dos Santos Reis.

Maceió, como tôdas as cidades do Brasil, não podia fazer exceção à regra, e, há bons 60 anos atrás, podia-se dizer que nenhum lar que se prezasse deixava de exibir sua Lapinha.

Umas, modestas, de palhas de palmeira e figurinhas de barro, apenas com os personagens da cena da adoração dos pastores; outras, mais ricas e numerosas, com figuras e imagens de louça e farta decoração, às vêzes enchendo todo o "quarto dos santos" ou boa porção mesmo da sala de visitas ou de "janta".

A recordação dos mais velhos relembra ainda hoje com admiração e saudade as Lapinhas mais concorridas de Maceió nos fins do século passado e nas primeiras décadas do atual: a de D. Clara, mais conhecida pelo nome de D. Senhora, espôsa do dr. Luís Eugênio; a de D. Luzia Lúcia, na rua Nova; a de D. Maroca Zanotti, da rua do Comércio; a do afamado clínico da época, dr. Gouveia, na praça da Catedral; a de D. Leopoldina Domingues da Silva, frequentadíssima pelas moças casadoiras da época, que a visitavam a fim de arranjar noivo; a de D. Mariquinha Brasileiro, irmã do coronel João Gatto; e sobretudo a de D. Francisca França Morel, na entrada do Pôço, hoje rua Barão de Atalaia, que superava em beleza e profusão de figuras a tôdas as outras.

Dessa época são ainda as Lapinhas de D. Antônia Pôrto, em Jaraguá, de D. Mocinha Dantas, na rua Nova, e da família Bringel, no Mutange, ainda hoje são armadas e visitadas, ao que nos informam.

Nenhuma, porém, que tivesse a sorte de durar tanto quanto à de D. Mocinha Moeda. Pela primeira vez armada no ano da graça de 1888, na rua da Boa Vista, vem dessa data até êste ano de 1952, sendo erguida ininterruptamente em vários locais da cidade: no bêco da Moeda, na rua do Comércio e, atualmente, na praça Manuel Duarte em Pajussara, por sua piedosa, afável e diligente proprietária, hoje simpática velhinha de 84 anos, que apesar do reumatismo e do pêso dos anos, ainda sente os dedos ágeis e fortes para arranjar, diante do magnífico oratório de belas imagens antigas, a sua opulenta Lapinha de figurinhas de biscuit, que se acresce todos os anos com os presentes trazidos pelos visitantes, o que lhe dá um ar quase de exposição restrospectiva de bibelôs.

Não obstante todos os fatores contrários à velha usança a tradição das Franca Morel e das Mocinha Moeda, consegue adeptos novos e continuadores.

Uma Lapinha, iniciada há seis anos atrás numa modesta casinha de porta e janela da rua Manuel Lourenço, à Ponta Grossa, por D. Ester Vilela, guarda a singular tradição das Lapinhas Populares.

Com papéis pintados, forra ela tôda a parede posterior da humilde sala de frente, a imitar escarpas rochosas em tôrno da porta de comunicação com a alcova, onde ela arma o seu presépio, sob pitoresco painel, dentro da mais pura e ingênua concepção popular.

E são, espalhados na mesa encoberta por vasos de plantas e seixos rolados e blocos de corais, os lagos com jangadas e canoas em miniatura, tablados de pastorinhas e marujos de pano e mais tudo o que a imaginação e a bôlsa populares podem conseguir para enfeitar a obra-prima — barcaças, casinhas de papelão, castelos de cartolina, bibelôs de louça, etc.

Dessa Lapinha de D. Ester Vilela, a quem encarregamos para preparar uma réplica na Exposição de Arte Popular da IV Semana Nacional de Folclore, realizada em Maceió, em janeiro do ano p. passado, é a descrição que se segue, documentário precioso, que entrega em cópia dactilografada a todos os visitantes de sua obra-prima de arte popular:

"Descrição da Lapinha"

A estrêla do Oriente está indicando o caminho de Jerusalém, onde nasceu o Mestre dos mestres. E então vamos seguir a estrêla, para chegarmos até lá e adorar o nosso Menino Jesus. Não constitui mais novidade nesta Lapinha a tradicional Chegança e o mais bem organizado pastoril, que sob a direção de Ester Vilela vem alcançando êxito extraordinário. Olhemos o lado esquerdo e voltemos a nossa vista para o alto das pedras e veremos uma pequena casa onde mora os componentes do Reisado: ali vêm êles descendo, tendo à frente o engraçadíssimo Mateus. Mais em baixo, vocês poderão comprar renda a esta mulher, ajudando-a na sua vida laboriosa. E' digno de compaixão êste pescador que vocês já devem ter notado pois está sem o braço que perdeu na sua humilde profissão. Foi êste jacaré quem decepou seu braço. Mais feliz foi o seu colega da direita, que só perdeu a mão, dêste modo ainda pode pescar. Há algum embaraço na sua vida? Procure as três ciganas do Egito. Presente, passado e futuro, isto é, com as três ladronas. A prova do que digo são os ratos que as rodeiam. Este navio, que transportava passageiros do nosso Estado, sofreu uma avaria e dos arrojados marinheiros da tripulação, tentando verificar o que havia, caiu ao mar e um tubarão que circundava no navio, avançou contra o marujo, não dando tempo que se prestasse o socorro. Daí piorou a situação do navio que encalhou nas pedras. Ainda veremos, percorrendo a Lapinha do mesmo lado, um pouco acima, o Galo Toré, que antes de se exibir ao público, presta uma homenagem aos bravos soldados de nossa pátria, que mais em baixo fazem instrução preparatória, exercitando-se para uma eventualidade qualquer! Os nossos pracinhas aí estão demonstrando a sua vontade, que é soberana, de defenderem quando preciso o nosso querido Brasil. Felicidades no Natal! Bons Anos e Salve o Brasil."

Pena é que ela tivesse preferido substituir por figurinhas de gêsso pintado, adquiridas na Casa 4.400 suas figuras de Presépio, feitas em barro cozido pelo ceramista Artur Rodrigues, com banca no Mercado Público e que fêz para nós e para Alfredo Mesquita, de São Paulo, os "santons" que ilustram êste artigo, em que procuramos reavivar a bela e significativa tradição que nos foi legada pelo Povorello de Assis.

A VIDA DE D. PEDRO I

(Conclusão da 1.ª página)

sonagens do drama: é o sr. D. João VI, é a Rainha D. Carlota Joaquina, são os mestres, amigos e companheiros do Príncipe — o frei Arrábida, o conde dos Arcos, o Chalaça, Resende, e tantos outros; são os fidalgos portugueses, os brasileiros que cercaram D. Pedro desde a sua chegada ao Rio, belo menino de olhos atrevidos ardendo de curiosidade e vida, até à sua morte, rei que abandonou duas coroas e combateu em dois continentes, como um cruzado retardatário.

D. Leopoldina, esteriotipada oficialmente naquele retrato sentimental e piegas, de espôsa-mãe-e-mártir doublée de botanista. D. Leopoldina nos aparece aqui vista à luz do dia, num retrato magnífico, mulher igual às outras, com muitas das suas famosas virtudes, mas também com os defeitos, as limitações, os erros, as paixões, o quinhão de humanidade de que não poderia fugir a arquiduqueza.

E a sereia, a Domitília, a Pompadour, a Jesabel? Não sei se o retrato da paulista, tal como aparece no livro, em linhas rigorosamente sóbrias, (sente-se a todo o passo o cuidado do autor em não se deixar arrastar pelas facilidades e seduções do tema Domitília) perde alguma coisa para o retrato de D. Leopoldina. Mas creio que a melhor realização do autor foi a reconstituição do ambiente carioca do tempo do reinado de D. João VI até à Abdicação. Aquela aldeia que era então o Rio, a gente a vê funcionando à nossa frente; os jornais da época, parece que os apanhamos à cabeceira da cama, pela manhã, ainda frescos de tinta, tal a vivacidade, o colorido, a objetividade com que nos são mostrados. As lutas entre nacionais e portuguêses, o ambiente de efervescência política, os despeitos as queixas, as intrigas, o trama de interêsses, de astúcias e covardias, simultâneo com muito de patriotismo genuíno, de verdadeiro heroísmo; a irresponsabilidade dos demagogos, o cuidado grave dos homens de bem tudo isso nos chega às mãos com tal marca de autenticidade, com ta palpitação de vida, que nos proporciona um ângulo de visão pràticamente de contemporâneos.

A terceira parte do livro refere-se a uma parte da existência de D. Pedro que é mais ou menos ignorada pelos brasileiros, não sei se por efeito de um movimento inconsciente de ciúme patriótico: e é justamente a parte mais bonita da vida do príncipe, a sua quixotesca luta pela ascenção da filha ao trono de Portugal. Conhecíamos muito pouco as suas aventuras em Paris, a sua peregrinação européia. O mais que nos ensinavam nas aulas e que D. Pedro morreu em Lisboa aos 36 anos de idade e que legou o seu coração à cidade do Pôrto. A campanha, a quase epopeia, o gênio militar do imperador, nisso pouco se fala — são coisas de D. Pedro IV de Portugal, do duque de Bragança... E contudo, sem êsses episódios a história de D. Pedro fica mutilada da sua eição mais importante, como que da chave que nos faz desvendar a sua contraditória personalidade. Para nós, D. Pedro morreu, quando se transferiu do «Warspite» para o «Voiage», em demanda da Europa. E talvez seja precisamente pela falta dêsse capítulo essencial que a figura de D. Pedro ande tão mal interpretada na mente dos brasileiros. O homem em que êle se transfigurou depois de 1831 é para nós um desconhecido. D. Pedro IV de Portugal é um estranho que nada tem a ver com o nosso estouvado D. Pedro. No pai de D. Maria II ninguém descobre o antigo amante da marquesa de Santos. E no entanto ambos são o mesmo homem. A semente do mais velho já brotava no temperamento do adolescente. O general glorioso do cêrco do Pôrto é o mesmo rapaz fogoso das cavalgadas pelo velho Rio, — o príncipe da Independência, o imperador, já era dotado da mesma prudência, da mesma inteligência rápida, da mesma capacidade de exaltação romântica e dedicação gratuita que caracterizaram mais tarde o Restaurador português.

Termino estas notas acrescentando um apêndice à afirmativa de Mário de Andrade: se a gente não tem autoridade para passar a ninguém um atestado de que fêz uma obra-prima, pelo menos terá sensibilidade e discernimento bastante para farejar a obra-prima quando a sente perto, e celebrar-lhe o aparecimento, e alegrar-se no seu coração, porque um companheiro de ofício, um amigo tão caro, foi capaz de realizá-la.

O CONCURSO DE FILOSOFIA E O...

(Conclusão da 2.ª página)

o sr. Corção, com habilidade de prestidigitador, volta-se agora contra mim e me acusa de violar os princípios mais elementares da ética do debate, exigindo dêle rigor e precisão de linguagem em todos os seus artigos. Verificando, porém, que tinha ido muito longe, recua e acusa-se de ter sido «imprudente» ao fazer levianamente uma acusação que êle, apesar de suas tentativas, não conseguiu até agora justificar. Como vê o leitor, não há mais motivo algum para prolongar um debate tão estéril como êste. Seria ingênuo, de minha parte, insistir em um repto que o sr. Corção considera «divertido» (sic), embora envolva a sua honra e dignidade pessoal.

Nos seus últimos artigos, o inefável convertido repete a ameaça de submeter a minha tese a uma análise crítica impiedosa. Se essa análise fôr semelhante à pequena amostra que êle nos ofereceu a propósito do famoso verso de Dante, torna-se evidente que eu nada devo temer. O recurso de extrair trechos isolados de uma obra ou capítulo, a fim de submetê-los à verdadeira tortura semântica na ânsia de extrair dêles aquilo que se quer, já devia estar completamente desmoralizado. Vejo que assim não acontece, pois dela faz uso abundante o meu impenitente antagonista.

A propósito de uma frase, extraída violentamente do texto da tese, depois da explicação sumária de que ela é antecedida de «considerações tortuosas sôbre o que distingue a linguagem científica da linguagem poética», o senhor Corção arma o seu cavalo de batalha para provar, mais uma vez, que eu absolutamente nada entendo do que significa uma lei natural. A frase incriminada, referindo-se ao verso de Dante sôbre «o amor que move o sol e as outras estrêlas», torna explícito que o problema da verdade não está em jôgo nessa célebre linha.

Reproduzindo textualmente: «O que move o sol e as estrêlas não é o amor, mas o que **está expresso** na lei de Kepler, de acôrdo com a qual os astros descrevem, na sua órbita, uma elipse de que o sol ocupa um dos focos». Examinando-se a frase destacadamente, sem levar em conta «as considerações tortuosas» que a precedem, a impressão da maioria dos leitores é que se trata de formidável dislate. Mas se o leitor assimilou as distinções anteriormente feitas, no contexto da tese, entre o valor semântico do verso e da proposição, será fácil compreender que o sentido do primeiro é **multívoco**, enquanto o da segunda é **unívoco**.

A verdade, portanto, sôbre a energia cósmica que move o sol e as estrêlas não se encontra no verso de Dante, mas sim na fórmula matemática proposta por Kepler. Sòmente a má fé poderia admitir, depois de tudo que escrevo na referida tese sôbre lei científica, que me passou pela cabeça atribuir ao enunciado de Kepler a virtude de movimentar o sol e as estrêlas. **A referência textual ao verso de Dante foi apenas para esclarecer que nêle se encontra explicitamente uma sentença, cuja verdade transcende os seus próprios têrmos para se formular rigorosamente no contexto da proposição kepleriana.** Nada disso será difícil de compreender para quem sabe que a proposição, como foi declarado nas páginas iniciais da tese, deve referir-se apenas ao contexto significativo das sentenças declarativas.

Ora, o verso de Dante é precisamente a sentença declarativa, cuja significação, para se tornar verdadeira, deverá ser traduzida em linguagem científica adequada. Eis por que, ao declarar que não se pode atribuir a «Eros» o movimento do sol e das estrêlas, fiz questão de frisar que essa energia cósmica **está expressa** e **não está materialmente contida** na lei de Kepler, como assoalha o sr. Gustavo Corção. O leitor que critica o que lê (não é nessa classe que o meu antagonista recruta a maioria de seus admiradores) perceberá fàcilmente que a intenção da frase incriminada é indicar a necessidade da transposição do plano lírico para o plano científico em matéria de linguagem, quando se trata de «verdades» e não de efeitos sugestivos ou de valores estéticos.

Nesse mesmo artigo o sr. Corção cita, entre as virtudes que me distinguem, o «escript de lourdeur» em vez de «esprit de lourdeur» (como não deixaria de mencionar o terrível polemista para dar a impressão de que o êrro seria meu e não da revisão...) «uma absoluta ausência de precisão científica e, sobretudo, uma total incapacidade filosófica». No que se se refere ao «esprit de lourdeur», não tenho dúvida em aceitar a acusação, desde que o sr. Corção reconheça, entre as suas qualidades, o «esprit de légereté». Não diria, entretanto, que êle se distingue pela incapacidade filosófica ou científica. Acho que o mal de que sofre é muito mais benigno: trata-se de imaturidade comprovada no cultivo da ciência e da filosofia.

Se interessa ao leitor conhecer o meu diagnóstico psicológico das aptidões intelectuais do sr. Corção, diria que a sua idade mental é a de um adolescente. A de um adolescente que está ainda em plena lua de mel com a religião, e que guarda profundo ressentimento de suas frustrações no domínio da ciência e da atividade especulativa.

P. S. — De agora em diante não responderei mais aos artigos do sr. Corção. Pensando melhor, será preferível infligir-lhe o castigo que êle mais teme: não ler as suas estiradas repreensões sôbre frases isoladas de uma tese que já foi debatida pelo autor e a Comissão Julgadora, sendo que esta lhe deu o primeiro lugar no famigerado concurso.

EXTRAÇÕES DENTÁRIAS A DOMICÍLIO
DR. ÊNIO LIMA
Anestesia geral ou local, com assistência médica, em pacientes nervosos, doentes mentais, etc. — Adultos e crianças — Tel.: 23-2277.

CURSOS DE RADIOTELEGRAFISTAS E RADIOTÉCNICOS
A iniciar-se brevemente. Inscrições abertas. Ensino eficiente e garantido por professôres-técnicos com 25 anos de profissão. Aparelhagem moderna. Melhores informações, na avenida Rio Branco, 9 — 3º andar — Sala 352 — Tel.: 43-7270.

CONSERTOS DE TELEVISÃO
Téc. cos especializados. Aparelhagem moderníssima. Atende com rapidez. Instala antenas externas.
TELESON LTDA.
RUA SANTA LUZIA, 275 — GRUPO 603
TEL.: 23-0036.

CLÍNICA CAMPOS DA PAZ
TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL — CIRURGIA DE SENHORAS E CLINICA DE PREVENÇÃO DO CANCER GENITAL FEMININO — RÁDIO-DIAGNÓSTICO ESPECIALIZADO
Consultas com hora marcada — Diàriamente — 15 às 19 horas
RUA S. JOSÉ, 50-4º. Tel: 42-7550
Direção do Dr. A. Campos da Paz Filho — Chefe de clínica: Dr. Afrânio Matos — Assistente de cirurgia: Dr. Costa Lima — Radiologista Dr. Carlos Campos

O ALENTEJO E O PINTOR HENRIQUE POUSÃO

Vitorino Nemésio

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

ESSA solidão povoada que em Portugal se chama Alentejo exige confinamento, primeiro, e logo irradiação e vagabundagem para poder ser cercada e apreendida no melhor do seu segrêdo. O sáfaro e a nudez aparente da província expulsam do viajante que se estreia nas suas estradas ermas qualquer esperança de "habitat", de convívio grato e duradoiro, de felicidade sossegada. Quando as fôlhas sem fim do trigo rômo e do trigo mentana ondulam maduras entre as searas mais serôdias, não bastariam algumas escassas papoilas para inculcar a um turista inexperiente dessas paragens a presença de flores, milhões de espécies de flores espontâneas e cultivadas naquele falso sertão. A verdade é que o amor à azinheira só vem ao porqueiro e ao lavrador. Só êles entendem o que está no lance das pernadas da árvore, na sua poda em tablado, arquitetônica, feita com mais esmero do que se de uma fruteira se tratasse (e não é a bolota um santo fruto?). Finalmente, só o alentejano entenderá imediatamente a expressão fechada e sem confins das herdades esparramadas, dos "montes" brancos de onde sobe o ladrar dos mastins, do montado severo e cortiçal, de onde emergem como antas ou ovos de pedra os afloramentos rochosos, as ilhas de olival no meio do carrasco e do piorno, o sobreiro descascado, a ovelha sem lã no estio e a esteva e a lavanda recatadas.

A terra e a gente gravam-se mutuamente e pedem aos seus homens de imaginação uma expressão artística adequada. Alentejo apodera-se a fundo dos seus temperamentos humanos e molda-os com mais tirania telúrica e étnica do que outra província portuguêsa, a não ser Trás-os-Montes. Mas se a relação caracterológica entre o trasmontano e a sua região é tanto ou mais marcada que a do alentejano com o Alentejo, expressionalmente talvez mais vivida, o repertório de temas da vida do grande interlande português do Sul é mais vasto e mais cíclico. A exploração agrícola em grande e a latifúndia, a monocultura e a policultura alternante, os grandes espaços cerealíferos e pastoris comandados por núcleos demográficos que êles escalonam e determinam — tais como montes, assentos da lavoira, vilas troncais e centrípetas do tráfego rural — contribuem poderosamente para dar ao Alentejo uma fisionomia por assim dizer fisiocrática, e à sua população um estilo de vida unitário e, daí, uma expressividade de fortemente tipificada.

Este problema põe-se-nos sempre que um autêntico alentejano, sobretudo um artista, nos convida a entendê-lo e ao que faz. Fialho pôde seguir obstinadamente a linha de desvio da sua personalidade de profunda através de uma pseudo-boémia dourada e notívaga de Lisboa e na fascinação de um mundanismo vulgar e inacessível, — que sempre o alentejano estreme nêle atento acabou por repontar e se impor à sua arte e, por fim, ao seu próprio trem de vida de lavrador tardio, na aldeia de Cuba.

Uma ida ao Alentejo, posterior a uma passagem pela sala que o Museu Soares dos Reis, do Pôrto, reservou à pintura de Pousão aguçou no meu espírito estas meditações "terroriais", êstes enlaces misteriosos entre a expressividade dos homens e a expressão dos lugares.

Filho de um magistrado alentejano, que se deslocava pelo sul, Henrique Pousão nasceu em 1859, em Vila Viçosa. Ali aspirou a atmosfera romântica ainda viva entre nós, sobretudo na boa burguesia provinciana, entre 70 e 90. Criado por senhoras, os seus desenhos infantis pejavam os álbuns familiares. As coisas e os seres do contôrno de um filho família afloravam ao lápis da criança encantada. E, como todo o plástico, Pousão viu, viu, abriu os olhos virgens diante de tudo, para receber e guardar plàsticamente tudo.

A luminosidade esplêndida da sua pintura, o sentimento da cor cálida, táctil, própria de objetos que reverberam à incidência de um sol livre e cáustico são elementos capitais da sua obra. O impressionismo deste pintor — já o disse Abel Salazar — era inato, independente das intenções e tendências do movimento estético que por êsse tempo se polarizou em Paris e a que Pousão ficou sensivelmente alheio. A sua formação académica no Pôrto e em Paris, o seu tímido afastamento dos meios boêmios e pugnazes do impressionismo considerado como escola e como bandeira, levam-nos a uma interpretação da sua obra pictórica em que o temperamento e a educação clássica primam sôbre as auras da moda. E é aqui, ouso crer, que ao temperamento devíamos juntar o condicionamento do meio de infância e da adolescência do prodigioso pintor, a quem só há muito pouco tempo se presta justiça como um dos maiores de Portugal, até que um dia, talvez, como Abel Salazar vaticinava, a própria história do impressionismo europeu consigne o nome de Pousão ao lado de Monet, Pissarro, Renoir — enfim, como um plástico a que a morte precoce, e mesmo uma certa timidez ou contenção na marcha pelos novos caminhos, não podem roubar um mínimo de plana entre os grandes.

O Alentejo, em verdade, nutre melhor que nenhum outro rincão português a sensibilidade plástica de quem a tenha acentuada. Aí estão a sua cerâmica e a sua arte popular decorativa para documentar essa fidelidade primária ao mundo da forma e da figura, e ainda ao mundo da cor. Os desenhos em chifre, a traço de navalha; as olhas de Estremoz, antes da degenerescência atual do filomorfismo acaitado; o cromatismo e a largueza barroca das mantas de Reguengos; as mobílias de Évora e de toda a província, anteriormente à lamentável estilização suntuária que mutou os cachaços rústicos das cadeiras e o cromatismo ingénuo à base de folha de oloendro, — tudo isso são ingredientes de impressionismo: as coisas postas à luz aparente ao visor e desnudadas no aspecto que um destino humilde lhes deu.

Essas representações-objetos rodearam a infância de Henrique Pousão e impuseram-se-lhe com a mesma naturalidade com que as formas rudimentares da alvenaria muçulmana — cubos, abobadilhas, retângulos — iam certamente estruturando a sua representação dos espaços humanizados e com que a crua nudez do montado e dos horizontes cerealíferos lhe dava a figuração dos espaços longínquos, os espaços puros: céu e extensão.

Tem-se lamentado que a biografia de Pousão, escolar no Pôrto, bolseiro em França e na Itália, desterrasse da sua obra — ainda assim não muito extensa — a paisagem e a figura humana alentejanas, pondo em lugar delas, no cavalete do pintor, a Bretanha, Roma e Capri. Mas se, como notou Abel Salazar, os óleos bretões da galeria de Pousão não são representativos da sua fase impressionista, que é o fruto maduro e autêntico da árvore da sua vida, já a perda alentejana parece mais atenuada.

O dr. Celestino David, ardente pioneiro do tudo quanto é alentejano, quis ver nos brancos deslumbrantes de Pousão, mesmo aplicados a superfícies e atmosferas estrangeiras, a cal do ganhão e do maltês... E por que não? a nossa representação do Mundo, inclusive a plástica, depende da visão que nos acompanha a partir dos primeiros horizontes vistos e que, por abstrata e ingénua que vá à objetividade que a provoca, é sempre de algum modo visão criada no "visto", visão "prejudicada".

Seja como fôr, que maravilhosas *Casas Brancas* de Capri ao fundo de uma sebe de cactos! Que *Muro e Escadas* aquêles luminosos, puros, limpos, e a *Paisagem* marcada no plano médio com casinhas desfenestradas, que apontam quase a Van Goh naquela nudez inicia, naqueles verdes mosqueados e amarelidos, naquela vaga ondulação molhada, viva, triste, que uma barra de poente como que "póstumo" enquadra e projeta! Ou a nota do portão verde da *Rua de Capri*, e (obra-prima de planificação e de *découpage*) a maravilhosa tonalidade das *Janelas de Persianas Azuis*, pedaço de tela de um poder expressivo tão dianteiro em relação à contemporaneidade estrita do pintor.

Finalmente, quem não admira a pura cor de certas *Flores*, e sobretudo a sóbria e impressiva colocação e figuração da *Mulher da Água* e da *Rapariga deitada no tronco de uma árvore*! Mas a elegância e o enigma da *Senhora vestida de prêto*, que nos situa no clima de elegância e despojo que foi também de Renoir, ficará certamente como o "abre-te-sésamo" da obra de Henrique Pousão, príncipe de pintores portuguêses do século XIX e um dos elos não despiciendos da pintura moderna.

A GALERIA NACIONAL DE ARTE DE WASHINGTON

WASHINGTON (Globe Press) — Quando foi inaugurada, em março de 1941, a Galeria Nacional de Arte, surgiram muitas observações irônicas sôbre a magnificiência de sua estrutura, afirmando-se que a mesma colocaria em segundo plano as obras de arte ali expostas.

Essas observações tinham razão de ser. Andrew Mellon, que foi secretário do Tesouro de três presidentes dos Estados Unidos e um dos homens mais ricos do país, doou fundos para a construção da Galeria e instituiu uma fundação para mantê-la. Êsses donativos, juntamente com os tesouros artísticos, foram oferecidos ao povo norte-americano para constituírem um núcleo de um grande museu de arte. Por solicitação do sr. Mellon, a instituição foi denominada Galeria Nacional de Arte, a fim de que outros patronos das artes contribuissem para seu engrandecimento.

Atualmente, o museu possui uma das maiores e melhores coleções do mundo. As doações de Mellon foram completadas por outras, de milionários que compreendem a necessidade do país possuir um centro nacional de belas artes.

Com uma estrutura que custou 15 milhões de dólares (quando a moeda estava muito mais valorizada) a Galeria Nacional constitui o pináculo da arquitetura néo-grego-romana que os criadores da República norte-americana escolheram para os edifícios oficiais de Washington a fim de ser recordado, perenemente, que as instituições liberais do país tinham sua origem na democracia grega e no Direito Romano.

O mármore côr-de-rosa da estrutura — que é desprovida de janelas e iluminada por meio de clarabóias e de luz artificial — tem gradações que vão do matiz mais escuro na base até o mais claro, na parte superior. E' um dos maiores edifícios de mármore do mundo, tendo 238 metros de fachada e mais de 46.000 metros quadrados de superfície.

A maravilhosa Rotunda, com colunas de mármore italiano verde escuro. Na fonte, vê-se a estátua de bronze de Mercúrio, obra de Giovanni de Bologna, que faz parte da coleção Mellon.

Sua cúpola, montada por meio de uma grua gigantesca, durante o período de construção, que foi de quatro anos, é o maior arco de mármore do mundo. No centro de cada uma das duas alas principais do edifício há uma colunata rodeando um jardim em cujo centro há uma fonte rodeada de flores e folhagens.

A Rotunda, situada na entrada, sob a cúpola, possui grandes colunas de mármore italiano verde escuro importado de Lucca e seu piso é de mármore cinzento. Os dois salões de exposição são feitos de roble e a suave iluminação indireta se aproxima, até onde é cientificamente possível, de uma luz solar constante. Quando essa última se torna insuficiente, é completada por iluminação artificial.

A Worthington Corporation, de Harrison, Estado de Nova York, foi encarregada do sistema de ar condicionado do edifício e, graças ao equipamento Worthington, são mantidas as condições atmosféricas mais adequadas para assegurar a conservação dos tesouros artísticos e o maior confôrto dos visitantes.

O edifício tem dois pavimentos e os salões de exposição são decorados de acôrdo com a época artística nêles exposta.

Presentemente a Galeria Nacional conta com cêrca de 20.000 obras de arte em sua coleção permanente e, além disso, nela se realizam, com frequência, exposições temporárias.

A coleção de Samuel H. Kress, que foi a primeira a ser incorporada à doação Mellon, é uma belíssima seleção de obras dos mestre da Escola Italiana, do Século XIII ao XVIII. Também foram feitas valiosas doações por Joseph E. Widener, que doou inúmeras obras de arte da coleção de seu pai, constantes de quadros, esculturas e obras decorativas.

De Lessing J. Rosenwald recebeu o museu um donativo de 11.000 quadros. Além dessas valiosas ofertas, muitas outras pessoas doaram quadros, a fim de tornar a Galeria uma instituição realmente nacional.

Capa de «Os Halifax», de Alexandre Konder, por Guignard

VIDA E MORTE EM JEAN COCTEAU

Helio Lima Carlos Winge

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

REALMENTE, a «forma visível» é finita e constitui mesmo toda perspectiva saciada do ôlho comum colado na objetiva, — como uma segunda natureza do homem chamado cinematografista e não cineasta.

E esta saciedade fisionômica do cinematografista que acorda a insaciedade do cineasta e transforma a «forma finita» em visíveis passagens para as «formas infinitas», relacionando-as pela invasão e evasão de conteúdos, mitos, símbolos, beleza, vida e uma outra forma de morte — a morte imortal «the immortal death» (1) que (fui e refui) escondida, na revolução dos planos e das coisas, então inexatas, dissolutas, deformadas, para imposição e convicção do impossível e possível conciliados.

No entanto, esta revolução de aspecto formal em aparência, acreditamos que seria impraticável sem a natureza individual e egoística da arte do cineasta, que à maneira de Cocteau, closo de verismo, procura e como êle próprio anuncia, tenta aproximar-se de uma verdade que objetivamente não existe mas subjetivamente (2). Desta verdade derivam tôdas as outras, apesar dos mundos visível e invisível relacionados sob forma de continuidade e trânsito «verídicos», serem ainda indescobertos para um pequeno lote de eleitos habituados à sua linguagem visual ou cinematográfica.

A «verdade subjetiva» de Cocteau, ou de qualquer outro artista, exige sempre aparelhos e aparatos fidedignos, para enfim, alcançar o verismo objetivo, sob aparência cinematográfica, digamos, no nosso caso de «Orphée». O seu sentido define a zona do mundo visível em contacto com o invisível, a realidade com a fantasia, a ponto de resultar a creação num espírito de contradição sob a forma mais alta possível. (3) Hoje, esta «contradição» transforma a «regularidade» em «irregularidade» e estabelece como base a mesma contradição dialética pela qual Eisenstein (4) dizia que só pela irregularidade e através dela se captariam novos conceitos, forçando cientificamente e provocando conflitos de toda ordem entre escalas, volumes, massas, medidas, etc. A «arte irregular» viria, pois, provar como queria Renoir (também Beaudelaire, Picasso, Eisenstein, etc.) que a ordem, o desejo de perfeição (sempre uma falsa perfeição) só valiam para destruir a Arte.

Fácil a compreensão de um sentimento geral traduzido por esta Arte, — uma sensação, digamos — da forma da «malaise» ou «atonishment» em frente à desordem imposta ao mundo visível, formal e finito, subordinado então à continuidade oculta entre a vida e a morte, — «la continuité cachée» — segundo as manifestações desabridas, os choques, as colisões, etc. de que toda Arte Moderna é feita.

A tentativa de Joyce, de natureza técnica e de invenção, suprimindo a pontuação: o estilo de Proust (a implacável prolixidade) «com seus abundantes «nappes» liquides», «ses remous, ses arrêts, ses reculs, ses larges phrases onduleuses, sinueuses, ramifiées souvent à l'excess...» (5), a invasão do temporal pelo intemporal, como numa mistura de planos real e irreal, demonstravam um sentido mais amplo e mais utilizável da invasão-evasão de conteúdos, aos quais a forma regular, finita, teria que ceder pela deformação, irregularidade, dissolução, amputações, de novas singularidades.

A insaciedade fisionômica (e fisiognomica) que rege as fantasmagorias, numa sofreguidão a que Cocteau compreenderia como «o mistério só nas coisas precisas», vem descobrindo novas formas, com sentido oculto, permanente, com uma velocidade (cinematográfica) que levaria ao cineasta do «Les parents terribles» a crer que «nos pensées une fois inscrites ne sont plus tout à fait nos pensées Entant que pensées êles sont déjàs fantômes de nos croyances» (6).

A mesma insaciedade (fisionômica) é partícipe de um estilo que ainda como fala Cocteau, «só poderia se definir pela intensidade do sêr em se exprimir até o fim dele próprio — isto sob qualquer forma» (7).

* * *

Não há dúvida que a cinematografia de Cocteau tem sido realizada em moldes de ritual da Morte. Achamos que parcialmente, em meio a talismãs e pequenos e grandes bluffes visuais que engrandecem o valor mágico de suas histórias.

A Morte invade a Vida e vice-versa, sob formas — de certo humanismo fantasmagórico — que dão aos filmes «Le sang d'un poète», «Les parents terribles», «L'Eternel Retour» ou «Orphée» a convicção do truque dos espelhos neste último filme. A verdade do tipo Cocteau se adapta ao cinematógrafo (como chama ao cinema) e está apta a convencer pela demonstração do espetáculo.

O aproveitamento frenético de tôdas as formas e de todo humanismo para imediata transfiguração a favor da Morte, — não se contando com as infinitas angulações de camera — ainda se estriba na procura da precisão (a favor do mistério) que anima a sua cinematografia mobilizadora do mundo finito a fim de repor nele um pouco da beleza da «morte imortal».

No stúdio durante a rodagem do film «Le sang d'un poète» (Esta foto se encontra na contra-capa do livro «J. C. — Entretiens autour du cinématographe, recueillis par André Praigueau»)

As insuficiencias técnicas no domínio intelectual de Cocteau redundaram em surprezas criadoras cinematográficas, que levaram o próprio Cocteau (a sua grande descoberta, como diz) achar o cinematógrafo refúgio do artesanato, este considerado em geral a aristocracia do operariado(8).

Mas em muitas das suas confissões, surpreende-se o que êle próprio denomina «demarche» de um homem com um pé na vida e um pé na morte, para o qual seria normal que atingisse um mito «ou la vie et la mort s'affrontent» (9).

Cocteau poderia ser do tipo humano que se esgota em não fazer nada, e principalmente padecendo da «esclerose do ato» (expressões do seu sofrimento) explicado pela intensa vida mental, acrescida daquilo que pode explicar a sua metafísica, sob a forma de um condão — seu sentimento doloroso da vida, abolido, pelo ópio. Este tóxico «transfigurou-se-lhe»: talvez tenhamos dele lembrança através das formas oníricas de fantasias estampadas em cinematógrafo, em f o r m a s «talismânicas» com que penetra na avenida sem fim das sombras e dos ruidos da angústia como a daquele poeta de peito nú que entra no «Hôtel des Follies Dramatiques» e espia a vida através o buraco da fechadura, sob assistência da Mulher-Estátua.

Sempre a Morte como uma fonte inspiradora inexgotável, de entremeio com a Vida, — aliás eternizando-a e eternizando-se — particularizando a arte de Cocteau, causando pela sua impopularidade e mistério, um certo mal-estar nas plateias deste mundo, sob forma de reação nauseosa e vertiginosa. As vêzes na sua filmografia não ocorre nenhum instante de simpatia mais prolongado, pois a continuidade do silêncio absoluto e da fórmula do «para sempre» anula o movimento como na apoteose dos amantes (mortos um ao lado do outro) em que a legenda fala da seguinte maneira: «Personne ne peut plus les rejoindre».

Esta anulação absoluta significa poder absoluto e da Morte sôbre a Vida. Significações e singularidades quase cabalísticas como: «L'oiseau chante avec ses doigts. Je répète. Une fois. L'oiseau chante avec ses doigts...» Mensagens da mais profunda sabedoria oculta, realmente expressões de inteligências metafísicas. Visivelmente todo o ingrediente cotidiano, tudo aquilo que tem um significado vulgar, assume logo sentido ultraterreno e converte a vida num obstáculo-espetáculo de ligações com o mistério intingível (mas perceptível) quando realmente visualizado.

Não sabemos de mais ninguém como Cocteau, tão especifico, que utilizasse como vemos e confessa, coisas, fatos e pessoas, «imprecisas sob aspecto misterioso», como coisas, fatos e pessoas «com precisão misteriosa», — enrolando o humano com o inumano sob uma fantasmagoria diferente e convincente. Rigoroso na escolha de artistas e artesãos cinematográficos, ao mesmo tempo, um inovador em cinematografia (graças a alguns êrros técnicos inteligentes), mais uma vez vem insinuando o valor do cinematógrafo a serviço da poesia. Acreditamos que seus gastos e despezas de energia física e mental sejam excessivamente maiores que as do poeta comum que escreve (visualiza) o poema, através de palavras, segundo um estilo que ocorre mais na escolha de vocábulos.

A nosso ver, sua obra cinematográfica precisa ser passada pelas visões comuns até a linguagem ser descoberta, como êle próprio prefere. A descoberta e jamais a didática, jamais a revelação fácil, jamais a compreensão total de uma única vez.

Nossas platéias, pelo menos o que sabemos, ainda nem visual nem intelectualmente mostraram embocaduras para a beleza proveniente da Morte invadida-evadida na Vida. É bem verdade que a Morte ou seus «funcionários» («os funcionários da M o r t e») ainda sob aparências nitidamente humanas e não reveladas em toda sua d e s t i n a ç ã o, deixam ver a porta por onde passam e se mostram nos espelhos. Aquela permanente «in-conformação» entre a Vida-Morte e talvez aquela insegurança trazida pelo confronto de suas faces ao lado dos que embora marcados pela morte, ainda, não se libertaram da deformação profissional («Vitrier! Vitrier! Vitrier!» do film «Orpheu») nos planos intermediários, significa o plural das singularidades míticas encontradas nos filmes de Cocteau. Percebemos também o já apontado sentido hierárquico «(os alemães antes) de toda fabulação, — diríamos agora, — em nome da Morte, através de seus «funcionários». No entanto, «hierarquia» nos media mais anárquicos possíveis por (paradoxo que seja) insuficiência de um mito resultante, único e conciliatório.

(1) — Lambert, Gavin — «Cocteau and Orpheus» — in «Sequence» — N. 12 — Ano 1950.

(2) — Cocteau, Jean — «Entretiens autour du cinematographe» «recueillis par André Fraigneau» — pág. 100.

(3) — Cocteau, Jean — Ob. cit. pág. 74.

(4) — Eisenstein, S. — «Film Form» — pág. 39.

(5) — Delattre, Floris — «Bergson et Proust» — in «Les Etudes bergsoniennes» — Vol. 1 — pág. 44 — 1948.

(6) — Cocteau, Jean — Ob. cit. — pág. 72.

(7) — Cocteau, Jean — Ob. cit. — pág. 101 e seguinte.

(8) — Cocteau, Jean — Ob. cit. — pág. 64.

(9) — Cocteau, Jean — Ob. cit. — pág. 122.

ARTES PLÁSTICAS

Aos visitantes da Exposição de Curicica

Mário Barata

A EXPOSIÇÃO de pintura brasileira contemporânea organizada pelo Serviço de Ocupação Terapêutica do Conjunto Sanatorial de Curicica, em Jacarepaguá, devido à compreensão do dr. Lourival Ribeiro e do Conselho Diretor desta instituição, tem grande importância. Ela não é só mensagem de solidariedade dos artistas aos que ali se tratam trazendo-lhes um pouco de movimento do país no terreno da cultura e de atividades que devem interessar a todos os homens. E' também uma seleção bem feita de nomes e de obras. O público de três mil pessoas que verá demoradamente os quadros exibidos pode ter certeza de que entra em contacto com obras representativas de que nossos pintores profissionais têm feito, nos últimos anos. Não se espante demais com as audácias de uns e a emoção de outros, mas tem amplo direito de espantar-se um pouco, já que para a maioria dos homens, arte é coisa raramente vista. Quantos de vocês tiveram possibilidades de frequentar exposições no centro da cidade? Quantos visitaram os bons museus de pintura da Europa, e os ainda fracos de nosso país?

O direito de espantar-se é, portanto, justo e legítimo. Quem trabalha de oito às dez horas por dia, mora em subúrbio ou mesmo em Copacabana, e tem pouco dinheiro, vive à margem da pintura. Devido a isso acredita que figuras coloridas de "folhinhas", com casa no meio da neve ou paisagens ao luar, sejam o melhor exemplo do que pode ou deve fazer um pintor. E não só funcionários e operários pensam assim. Muita gente de maiores posses compra nas esquinas das ruas e até em lojas elegantes essa pintura de má qualidade que nada tem a ver com arte. Da mesma maneira que as pessoas pouco habituadas a examinar tecidos e alimentos se enganam fàcilmente nas compras, quem não visita exposições aprecia alhos por bugalhos em matéria de artes plásticas.

Na pintura existe um conteúdo (geralmente sob o aspecto de um tema) uma forma (visível pelas linhas e côres), e, ligada aos dois, uma técnica que pode dar qualidade e apuro à obra.

Façamos agora comparação desprovida de pedantismo. Se entre os mecânicos de garage o tempo de serviço e a vocação aumentam a habilidade, também na pintura êsses fatores criam e aperfeiçoam a experiência. Na arte, todavia, intervem o fator emocional, a intuição do que existe no mundo, no objeto representado ou nas côres e linhas que se aglomeram sôbre a tela.

A arte exprime, em grande parte, o homem que a cria, suas intenções, sua largueza d'alma, sua sensibilidade, seus sofrimentos, seu nervosismo e paixões ou sua calma e alegria. A arte é um reflexo criador do homem à vida externa, atuando com as emoções de sua vida interna.

Quanto mais a pintura é dotada dessa potência humana, mais ela é arte. Arte que se apresenta nervosamente, sob aparências desordenadas e angustiosas (como grande parte das telas modernas) ou com serenidade e grandeza, — dotada de fôrça concentrada e de uma visão segura e fecunda, apoiada na realidade.

Há muitas variantes de pintura em cada época, várias nuances, devido a personalidades e situações diferentes, individuais ou coletivas. Existe também muita imitação bem intencionada e muita moda snob. Seria aliás impossível que todos os artistas fizessem obras originais; normalmente êles se agrupam em "escolas" trocando influências. E a isso os conduz não só o temperamento, mas interêsses econômicos, pressões externas e o meio ambiente.

Vistas em conjunto as telas e desenhos expostos apresentam bastantes coisas em comum. Qualquer de vocês sente o parentesco das obras exibidas, parentesco resumido na expressão modernismo. Analisadas minuciosamente revelam diferenças que só maior frequência as exposições e livros de arte podem precisar. Nesta exposição — a primeira para muitos dos visitantes — seria demasiado falar das diversas classificações possíveis dos artistas expositores. Quem desejar ir mais adiante nesse conhecimento, dedicando-lhe parte de sua vida ou das horas de sua semana, que pergunte ao professor de pintura do serviço ocupacional terapêutico e aos próprios amigos que entendem de arte.

Pode ficar certo que não estará perdendo o tempo com isso. Arte é coisa séria, tão séria como a engenharia ou a medicina. O seu desconhecimento ou a sua compreensão ajuda o equilíbrio do mundo e dos seres humanos. Sua ausência o dificulta.

Ela é coisa útil na sociedade e na vida de cada um. Realiza exteriormente fôrças potenciais dos indivíduos e dos grupos que, reprimidas ou esquecidas, impedem o pleno ajustamento na vida, sua expressão harmoniosa, sua felicidade.

Partindo a arte de impulsos internos existentes em todos os seres, não existe sòmente na pintura e na arquitetura, na música ou na representação teatral. Surge no modelo de um sapato, no padrão de um têxtil e no corte dos vestidos; no arrumação dos móveis de nossa casa, na fabricação de uma cadeira, na combinação das côres de uma roupa, nos balões de São João, nas máscaras, fantasias e danças do carnaval.

Daí o enorme campo de artesanato artístico, desde a cerâmica ou pintura de paredes até a marcenaria ou a fabricação de brinquedos. Essas atividades, prejudicadas pela má organização econômica da indústria e da sociedade contemporânea, tendem a voltar a exprimir sua fôrça artística e humana.

A pintura não é, pois, a única forma da arte plástica, mas é a nosso tempo a mais "especializada".

Os homens dos últimos séculos acentuaram a divisão das coisas e deram às telas a obrigação de suprir a necessidade de artes plásticas, como ao esporte a do movimento físico. Vivendo neste tipo de civilização, é pois através da pintura que acompanhamos melhor as oscilações do gôsto e da sensibilidade humana, as formas de reação emotiva ante as coisas do mundo e da vida. Também é com ela — do mesmo modo que o "ballet" ou a música, o bom teatro ou o raro cinema de alto nível — que podemos exercitar nossa sensibilidade, ajustar melhor nossas fôrças interiores, equilibrar nossa personalidade a fim de viver e apreciar a vida.

E' êsse melhoramento de cada um dos que se encontram no Sanatório de Curicica que esta exposição procura conseguir. Por isso devemos olhá-la com respeito; respeito que merece também pela sua qualidade, pois reúne obras dos melhores artistas do Brasil, nos últimos doze anos, alguns já falecidos ou retornados à Europa. Que cada um de vocês faça perguntas, tire dúvidas, veja e ame algumas das telas expostas.

Não ria antes de saber porquê o artista realizou a tela de tal ou tal maneira. Não a julgue também inacessível pois o que um homem pode conceber e fazer, qualquer outro pode penetrar e sentir.

Que a pintura penetre em sua vida, seja motivo de ocupação de algumas horas da semana ou centro de interêsse de suas preocupações culturais e seu pensamento.

E que o exemplo dado pelo Sanatório de Curicica se repita em outros Sanatórios e habitações coletivas do país. A pintura é um direito de todos. Sonegá-la é um roubo, escondê-la é um crime, dificultar o seu sucesso uma expoliação.

OS MUSICOS — Pintura de Caravaggio, de fins do século XVI, que estêve perdida durante 300 anos. Descoberta por um capitão da marinha inglêsa em antiquário de interior, no seu país, estava recoberta de vernizes e poeira. Comprada por cem libras, foi vendida por milhões ao Museu Metropolitano de Nova York.

São Paulo e Minas

O redator desta seção partiu para Minas e São Paulo, onde ficará duas semanas, enviando-nos artigos sôbre o ambiente artístico mineiro e o II.º Salão Paulista de Arte Moderna.

Programação do Museu de Arte

O Museu de Arte de São Paulo planejou para o decorrer dêste ano cêrca de 12 exposições com uma seção de peças originais e outra didática. O programa geral dessas mostras será o seguinte: janeiro — Do Neo-Classicismo ao Romantismo; fevereiro — Primeiros Movimentos do Oitocentos; março — A Curva do Impressionismo; abril — Cézanne; maio — Van Gogh; junho — Os expressionistas; julho — O post-Impressionismo; agôsto — Picasso; setembro — O Cubismo; outubro — O Futurismo e o Dadaismo; novembro — Surrealismo e Primitivismo; dezembro — o Abstracionismo.

Coisa estranha

Causou certa estranheza nos meios culturais e artísticos do Rio de Janeiro a recente modificação dos estatutos do Museu de Arte Moderna do Rio, apresentada de surpreza aos sócios. Extinguiu-se o único cargo técnico da Diretoria: o de CONSERVADOR e criou-se um novo de vice-presidente, entregue ao dr. Aluísio de Sales, muito conhecido nas rodas mundanas da cidade.

NO REINADO DE LILIPUT

Ana Maria

NÃO me esqueço, nunca, da impressão que me deu aquela cidadezinha, armada como um presépio, no bairro de Montmartre, em Paris, por volta de 1909 e que visitei cheia de curiosidade.

Era o "Reinado de Liliput", cujos habitantes eram anões e que para ali haviam sido transportados, a titulo de curiosidade, para atrair turistas como eu.

Parecia um mundo de bonecas, ou um conto de fadas, como o de "Branca de Neve".

Todos pequeninos, alguns com pouco mais de cinquenta centímetros, suas casinhas apropriadas eram minúsculas e até eu, menina nessa época, tinha de me curvar para entrar, com o que me sentia muito "grande".

Pois bem, não faz muitos anos, vi repetir-se no Rio o mesmo espetáculo; vi novamente, o "Reinado dos Liliput", num terreno baldio do morro do Castelo.

Esses fatos convidam a uma palavra sôbre êsses seres desproporcionados, dos mais infelizes que se possam imaginar, se não procurassem viver a sua vida à parte, quase sempre em circos e teatros, cujas exibições lhes proporcionam bastante dinheiro.

Afora o tamanho, nêles tudo mais é normal. Comem e dormem como nós, têm tôdas as suas funções exatamente iguais às do homem comum e amam, também, como ama qualquer mortal, nem que seja um gigante ou um Tarzan.

Só uma coisa lhes deve fazer sofrer amargamente, é a tendência que têm por se apaixonarem por "gente grande", o que lhes deve valer um tremendo conflito psicológico.

Quanto aos filhos de casais anões, por via de regra, são crianças absolutamente normais. E nada impede a farta filharada, como é o caso daquela anã norte-americana de noventa centímetros de altura e que teve nada menos de quatorze filhos.

Nota-se nos anões decidida vocação para o palco. Seus pendores artísticos frequentemente se utilizam com êxito. Não obstante, também, alguns têm se distinguido noutras esferas de atividades, como André Retouchof, pintor paisagista de talento, Willie Rolle, conhecido mágico, mas também autor de livros científicos; Karl Florian, apreciado violinista vienense; Michel Davies, chefe de abrigos aéreos em Londres, durante a guerra e oculista de profissão.

O mais querido dos anões talvez tenha sido Charles Sherwood Stratton, chamado "Pequeno Polegar". Vivia em casa mais ou menos prêso pelo pai, que se envergonhava das condições do filho, até que um empresário o descobriu e lançou-o com retumbante sucesso, espalhando sua glória pelo mundo inteiro.

Foi, porém, o barão von Singer, que dedicava aos anões um afeto compadecido, quem deu a essas infelizes criaturas

(Conclui na 7.ª página)

Grandiosa festa em Quitandinha para assinalar o início oficial do veraneio

Desfile de modas em benefício de obras sociais

AGUARDA-SE com interêsse a festa do início oficial do veraneio em Quitandinha, hoje, quando aquêle centro de turismo abrirá os seus salões para a realização de um desfile de modas e elegância e a inauguração da III Exposição Mundial de Arte Fotográfica.

O desfile de modas será em benefício das obras sociais patrocinadas pelas sras. dona Darcy Vargas e Alzira Vargas do Amaral Peixoto. Dêle participarão seis encantadoras modelos norte-americanos — as «Ansco Girls», que constituem, pela diversidade dos seus tipos de beleza, uma autêntica «Sinfonia Colorida». Essas modelos, famosas no mundo inteiro, exibirão as últimas e admiráveis criações da «Lord and Taylor», de Nova York.

Essa parada de elegância, que ficará como um acontecimento inesquecível na crônica social do país, terá início às 22 horas, no Teatro de Quitandinha. Maiores informações a respeito poderão ser prestadas na Recepção daquele centro ou na sede da Companhia Fluminense de Turismo e Hotéis, à Avenida Presidente Wilson, 164, sala 604, Ed. Novo Mundo. Tel.: 22-1049.

Antes do desfile de modas, às 17 horas, será inaugurada a Exposição Mundial de Arte Fotográfica, promovida pela Sociedade Fluminense de Fotografia, sob o patrocínio do govêrno do Estado do Rio. O ato inaugural será presidido pelo governador do Estado, almirante Ernani do Amaral Peixoto. Essa mostra de arte reune cêrca de 500 fotografias selecionadas de um total de mais de três mil recebidas de 40 países.



TUSSOR — Sáia em forma; blusa simples, com uma golinha e dois bôlsos com botões; mangas curtas, com passadeiras nos ombros. Todos os botões são dourados, bem como a fivela do cinto. — (Foto Chevalier)

 Seção feminina 



MODELOS ORIGINAIS — 1) — Vestido em piquê, decote horizontal, com talho na frente com fitas incrustadas de pequinê (4m 80 de largura). 2) — Tipo rústico em linho, sem decote, sem mangas, com friso cobrindo os ombros, saia com franzidos na cintura e um babado plissé na beira da saia. (3m. 50 em 90). 3) — Vestido «frou-frou» muito engraçado e elegante. A saia enfeitada com três babados (5m. em 80). 4) — Vestido muito parisiense em percala listrada. Grande gola, duas fileiras de botões. (4m. 25 em 80). 5) — Vestido «Turbilhão», fica bonito em côres vivas com faixa preta ou branca. (4m. 50 em 90).

NOVIDADES

O casaco passa por um anel de 17 centimetros

Um processo de vital interêsse para os peleteiros e para os negociantes de peles do mundo todo foi aperfeiçoado por um peleteiro inglês, major Cyril Kent. O processo torna as peles tão flexiveis que um casaco inteiro de mink pode ser fàcilmente introduzido através de um anelo de 17 centimetros. Desde que o processo não pode ser patenteado, o segrêdo da técnica é cuidado-

(Conclui na 7.ª página)

LIVROS PARA AS CRIANÇAS

Por Jeanine Delpech

É PRECISO alegrar-se por ver a literatura infantil abandonar sua pobre roupagem, o último lugar que ocupa nas estantes da biblioteca, mostra ela agora orgulhosamente, na Biblioteca Nacional, as festivas e suntuosas galas que quarenta nações ofereceram-lhe, cada uma segundo seu gênio peculiar. A Biblioteca Municipal «A Hora Alegre» apresenta-nos os encantadores enfeites criados para ela há mais de vinte anos em França, por artistas eminentes tais como Marianne Clouzot, Berthold ann, Peynet, e por especialistas como Adrienne Segur, Nathalie Parain, Elizabeth Ivanowski; o Circulo da Libraria abre sua exposição anual e o Salão de Infância dá amplo lugar aos livros destinados aos jovens.

A criança permanece, para o escritor, o leitor mais dotado, aquele de quem pode-se esperar o mais carinhoso fervor. Entrega-se, sem reticências, sem espírito critico; lendo, esquece-se — no que falha o adulto — ausenta-se. O real, espanta-o, aborrece-o, por vêzes, no domínio do imaginário move-se com facilidade, com a segurança de um sonâmbulo. Torna-se Kim e a pantera, Ali Babá e o capitão Nemo. Mas se é suficiente para uma criança ouvir uma pessoa contar-lhe «Le Petit Chaperon Rouge» o que acrescenta a ilustração ao seu encantamento? Que imagens apreciam as crianças e por que as apreciam?

Caráter abstrato das palavras

Quando meu filho Renaud ainda não sabia ler, interrogava-se êle como faziam os mais velhos para escolher entre os livros cujas páginas eram tôdas parecidas. Para a criança que começa a ler, as palavras conservam um caráter abstrato, ela perde-se nesse mar de sinais. Aos nove anos, Renaud mudou de opinião: as imagens contam menos do que o texto. Para êle, as mais belas histórias podem dispensar ilustrações, sobretudo em cores. Elogia os desenhos nítidos que enfeitam Jules Verne, na Edição Hetzel:

— E' muito parecido, explica êle, sobretudo para "Viagem à Lua".

Sinto pudor de perguntar: "Parecido com que ?"

Levei-o com o irmão à Biblioteca Nacional. A Exposição seduziu-os e depois irritou-os:

— Por que não existe uma lingua especial para os livros de crianças ?

Dessa forma poderiam ser lidos em todos os paises.

Discutiam, ambos, como amadores e sem respeito, a produção contemporânea. O mais novo, categórico, afirmou:

— Ninguém, no mundo inteiro, fêz melhor que Babar.

— E tudo isso não vale o "Magazin de Educação e de Recreação", acrescentou o mais velho.

Creio, realmente, que essa antiga revista satisfazia o desejo de variedade, de fantástico e de precisão das crianças. Em um só volume, encontrar o Nautilus; os desenhos do folhetim cientifico "Os amigos da velha pereira"; enternecer-se sôbre um jovem salvador e divertir-se com as aventuras de Mademoiselle Lili, seus cachos e seu carneirinho, que mais pode-se desejar ? No meio do século passado, as crianças parecem-me ter sido mais favorecidas do que seus pais. Mas as fronteiras, entre as idades, dilatam-se de ano para ano: as crianças percorrem MATCH, os recrutas lêem L'INTREPIDE e senhores de idade muito dignos tornam a aprender a história ao ler as histórias em quadrinhos, com suas heroinas vestidas com pouca roupa.

As crianças, as verdadeiras, são atraidas por tudo quanto é exagerado, dramático.

Quando criança, apreciava eu as sombrias ilustrações de Gustave Doré para os Contos de Perrault; os irmãos de Barba-Azul, galopando, à noite, alimentavam meus pesadêlos. Vinha-me à mente a Princesa das Neves, com seus maravilhoso vestido, seus braços de cor madrepérola e seu colar de pérolas cujo número nunca conseguia eu contar.

Sempre atraidos pelos extremos, as crianças, que nenhuma estilização embaraça, gostam também dos detalhes. Detestam que seja omisso um adjetivo numa narração, que seja modificado um costume, o acessório caracteristico de um personagem. A tromba de Babar, no livro de Brunhof, se fôsse mais curta que a do modêlo, teria sido o suficiente para quebrar o encanto. Não me recordo quantos bolsos tinha o avental de Bécassine.

Meio de estimular a imaginação

Para estimular a imaginação das crianças é preciso, creio, evitar de simplificar por demais o que se lhes oferece, deixando-as livres de fazê-lo. Admiro os maravilhosos álbuns com tão agradável tipografia, com histórias de frases curtas e vocabulário limitado.

Mas, por que razão privar os jovens do choque delicioso que provoca no coração, de uma frase, o encontro de uma palavra desconhecida, lida ou ouvida? Quanto a mim, gostava de dar significação extravagante às novas palavras, rolando-as, na bôca, como se fôssem balas, dando-lhes sabôres maravilhosos.

Se evoco recordações tão pessoais, eis minha única desculpa: quando gosta-se dos livros e da infância, é um pouco triste não mais reconhecê-los, sob essa roupagem nova e bela, não tornar a encontrar tantos amigos aninhados na profundidade da memória, não tornar a encontrá-los iguais aos que nos fizeram chorar. Onde estás, querida Maroussia, heroina da Ukrania, que morrias pela pátria e manchavas com teu sangue, mais rubro que as papoulas, os trigais? Onde estás, grande e terrivel Tarass-Boulba e tu, Daki, o cigano, roubado aos três anos de idade, por cruéis malfeitores? Talvez tenhais medo de encontrar Tarzan. Como os compreendo!

Exposição de Moda durante a coroação

Uma Exposição de Modas durante a Coroação será realizada em Londres na próxima primavera (européia), em conexão com a Feira das Indústrias Britânicas, a maior exposição nacional do comércio mundial. A Feira terá lugar em Londres e em Birmingham, de 27 de abril a 8 de maio.

Lindos desfiles, inclusive um número dedicado às crianças, mostrarão o impulso dos estilos britânicos para a Coroação.

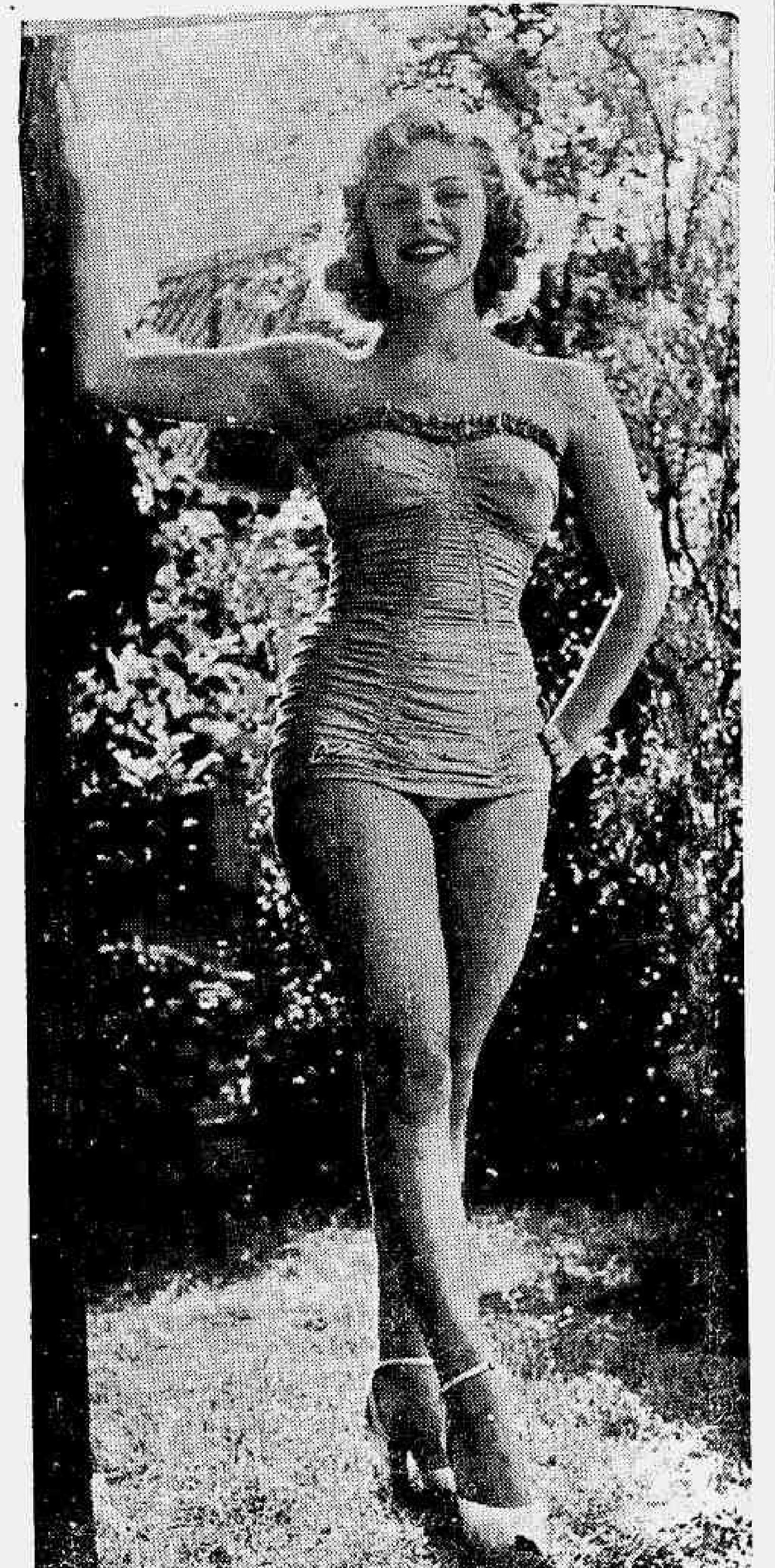
Dentre os novos tecidos que serão exibidos na Feira de 1953 figurará um novo tipo de rayon com a consistência e a espessura do algodão.

Muitos dêsses rayons, cuja qualidade principal é reter o brilho e o estampado depois de lavados e passados a ferro, serão apresentados em novos e variados estampados. Seu preço é inferior ao dos rayons flexiveis.

COMO APRENDER A DANÇAR
4ª EDIÇÃO AMPLIADA
Com os últimos passos de Bolero, Rumba, Mambo, Baião, Tango, Fox, Valsa, Swing e Marcha contendo 120 gráficos e 320 passos, facilitando às Senhoritas e Cavalheiros a aprenderem em suas próprias casas em 10 dias apenas, no principio sem companheiro ou companheira.
Método de ritimos modernos pelo Prof. Gino Fornaciari, Diretor e Prof. do «Curso Prático de Danças RITZ» — Aulas particulares, Rua da Liberdade, n. 120 — São Paulo — Preço: Cr$ 45,00.
Pedidos pelo reembôlso postal, com o autor, Caixa Postal, 649 — São Paulo.
A venda nas livrarias do Rio e São Paulo.

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA E DE 5 KBS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

O mais completo de todos os exercicios



Entre as candidatas ao titulo de "Miss França", Jacqueline Koziol, eximia nadadora, obteve grande votação. — (Foto AGIP)

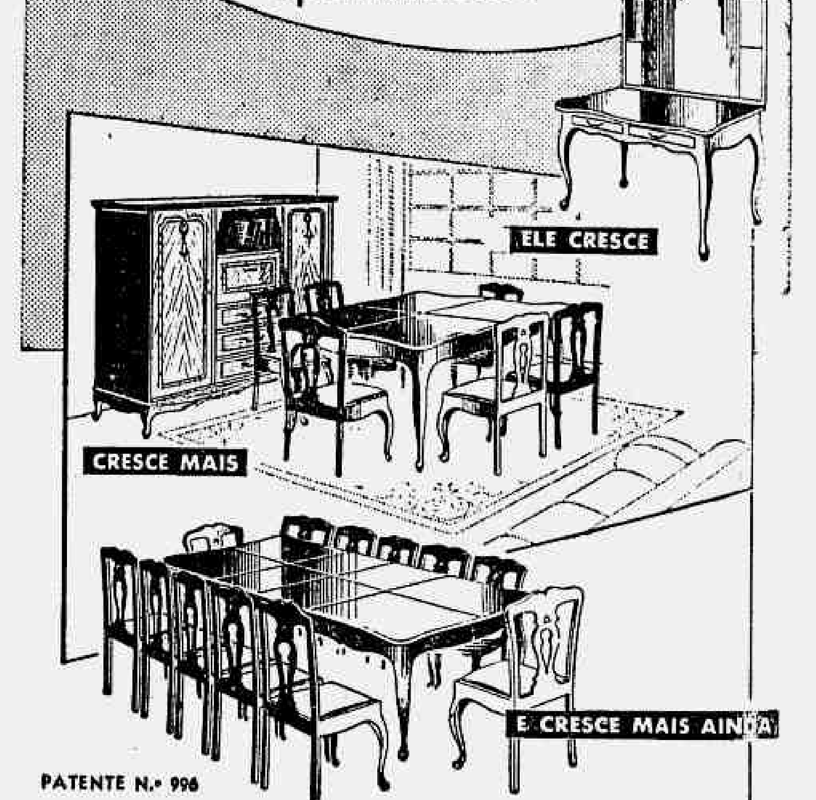
A NATAÇÃO constitui o mais completo de todos os exercicios.

Um exercicio completo deve ser, ao mesmo tempo, higiênico, estético e utilitário; deve desenvolver a fôrça muscular pròpriamente dita assim como a fôrça de resistência e aprimorar a habilidade e a energia moral. A natação preenche tôdas estas condições:

1º. — Seu efeito higiênico é intenso: ativa tôdas as grandes funções do organismo, em particular a respiração. Limpa a pele e no contacto do ar beneficia-a.

2º. — Sua ação é muito eficaz para o desenvolvimento do tórax e aumento de capacidade respiratória. Com efeito, em tôdas as maneiras de nadar, os

(Conclui na 7.ª página)



O Novo Consolo Extensível Angelo faz milagres de economia de espaço... deixa espaço livre de sobra em sua sala. Tão sólido quanto uma bôa mesa. E realmente: V tansforma este maravilhoso consolo em mesa para 6... para 8... e ainda para 12 pessoas. Adquirindo-o com a Estante-Bar e 6 cadeiras, V. terá um living de fino gosto, tão útil num apartamento pequeno como uma casa grande. Conheça os Móveis Conjugados Angelo, primorosamente acabados. Venha ver nossa exposição e pergunte também pelo Sofá-Conversível Angelo.

Fabricamos para cada modêlo de living o dormitório no mesmo estilo. Facilitamos o pagamento.

Móveis ANGELO
AV. SALVADOR DE SÁ N.º 195 - TEL. 52-7804

Variações sôbre a beleza

IRIS

EU VINHA, ontem, despreocupadamente, pela Avenida Rio Branco, quando ouvi uma voz chamar meu nome. Duas sílabas, apenas, e senti uma poderosa sensação de arrebatamento emocional, aquela sensação característica da presença da arte, seja provocada pela música, pela visão de um quadro, ou pela simples audição de uma frase dentro de um drama ou de um verso.

Voltei-me imediatamente, os nervos em plena exaltação, em busca da voz que ainda parecia vibrar ali, na Av. Rio Branco. Tudo aquilo que para os ouvidos tinha sido deslumbramento, pelo milagre vocal de duas sílabas temperadas na escala do Gênio, para os olhos foi uma revelação atroz, uma pausa de espanto ante a fria realidade.

Ela repetiu meu nome. E, então, passou-me à mente, como um lampejo, a imagem de um pássaro branco a alçar vôo de uma casa em ruínas. Nada restava de sua antiga beleza. Ela que, no palco, tinha a estatura espetacular de uma deusa romana, parecia agora uma anciã pequenina, que voltara a ser menina, mas uma menina de cabelos alvos, a pele devastada em cicatrizes, o corpo deformado dentro de roupas fora da moda.

Lembrei-me de quando a vi pela primeira vez. Eu fôra ao teatro assistir à «Dama das Camélias». Era minha estréia, como espectadora. Contava, então, doze anos, mas aparentava beirar os quinze, e já me dizia literata por ter uns contos publicados em revistas sem importância. No último ato, quando Margarida morre tuberculosa, ao trágico alento de um amor impossível, as lágrimas vieram-me aos olhos. Que artista sublime! Como soubera sofrer aquela transformação, de mulher mundana, adulada por todos, vestida ricamente, na criatura doente que se despedia do mundo entre acessos de tosse e suspiros de amor... Pensei que aquilo fôsse coisa de teatro, não podendo acontecer na vida real. Na ocasião, terminada a peça, levaram-me ao camarim da artista para pedir-lhe o autógrafo. Cresceu minha admiração, ao que observava. Ela estava cercada de homens de casaca, de senhoras decotadas, que se disputavam a honra de render-lhe homenagens. Trazia maravilhoso vestido de baile, o decote atrevido deixava antever o busto vigoroso e ardente, sob um colar de brilhantes, semelhante aos brincos e pulseiras. Nas mãos perfeitas, anéis faiscantes de pedrarias. Recebia a multidão com um sorriso firme e dominador, de rainha onipotente e inacessível. Ao deixar o teatro, aguardava-a um carro último modêlo, elegantíssimo, no qual ela tomou lugar juntamente com um cavalheiro conhecido, poeta e milionário. Nada lhe faltava! Até o amor...

Durante longos anos, ela passou a viver na Europa, sempre conquistando êxitos, ao lado de celebridades internacionais. Mais tarde, voltou ao Brasil e, então, eu já ocupava o cargo de crítico teatral num grande jornal vespertino. Procurou-me, antes de sua «rentrée», devendo repetir a «Dama das Camélias». Ela já não era a bela jovem de outros tempos, mas ainda possuía invulgares predicados físicos. A voz, porém, mantinha-se a mesma, rica em inflexões, o timbre raro e envolvente. Fui entrevistá-la e, no decorrer da conversa, mencionei a impressão profunda e inesquecível que me deixara a sua atuação quando eu tinha, apenas, doze anos. Desde aí, estabeleceram-se entre nós relações de amizade as mais cordiais. Sua «rentrée» quase redundou em ruidoso fracasso. A doença havia minado seu organismo e, com dificuldade, ela conseguiu representar até o fim da peça.

Depois, não foi mais vista em lugar nenhum. Passou a morar em modesto apartamento no Leblon. Abandonou os amigos, o público esqueceu-lhe o nome. Envelhecida, tendo como companheiras a solidão e a pobreza. De quando em quando, eu pedia notícias dela pelo telefone, pois notava que não desejava receber visitas. E, como antigamente, me deslumbrava com sua voz musical, envôlta em arte.

Agora, ela estava ao meu lado, na Av. Rio Branco. Tentei fechar os olhos, para não ver aquela menina velha, horrível, para escutar sòmente a voz impregnada de juventude eterna. Não pude. Vi-a falar, e assumi a atitude estóica de quem procura dominar e disfarçar as próprias emoções. A princípio, ela dizia frases convencionais, sôbre a doença e o calor. Mas, aos poucos, num crescendo trágico, reencontrou o seu EU, e passou a viver o seu drama. Com surprêsa para mim, ela não recordava os sucessos no palco. Soluçava. E insistia numa frase única, que parecia resumir a chaga maior, cuja dor feria mais, sem remédio.

— Que saudade da minha beleza! Que saudade...

Como uma sombra, desapareceu entre a multidão. Não ouviu, sequer, as palavras inúteis que eu diria. Vi-a caminhar, trôpega, os cabelos brancos, como palhaços vadios, tangidos pelo vento.

Fiquei parada na rua, cercada pela indiferença dos transeuntes. Abri a bôlsa, procurando um lenço, julgando ter o rosto sulcado de lágrimas. Não. Maltratava-me, sim, a interpretação da cena anterior. Aquela artista, já não se lembrava da arte. Tornara-se, apenas, uma mulher que deplorava a beleza perdida. Era uma egoísta. Ela, ao menos, havia provado da delícia de ser bela. Tôdas as suas infelicidades atuais não podiam ser comparadas aos largos momentos de outrora, momentos de beleza física integral.

Voltei-me, para olhar de novo. A velha desaparecia numa esquina. A última coisa que vi, foram os palhaços brancos fazendo cambalhotas, numa careta ao vento.

E, então, sem que eu o pudesse evitar, chorei baixinho, compreendendo, finalmente, que a gloriosa artista representara, para mim, a derradeira cena de um drama que só as mulheres podem compreender. De tôdas as artes, a de ser bela é a única que causa derrotas definitivas.

★ Seção feminina ★

A origem dos nomes das pedras preciosas
E A SUA INFLUÊNCIA NOS MESES



FOI há muitos séculos que Josepho falou acêrca das virtudes das pedras preciosas, procurando dividi-las em quatro categorias e dando a cada uma o nome dos filhos de Israel.

Seus nomes modernos são: — comalina, crisólita, esmeralda, rubi, lápis-lázuli, onix, safira, ágata, ametista, topázio, berilo e jaspe. Obedecem as mesmas às influências dos signos mágicos do Zodíaco.

Acredita-se que o uso de determinada côr para êsse ou aquêle mês de nascimento venha daí, tendo sido um judeu ourives polonês quem primeiro atribuiu a cada mês a sua pedra preciosa.

Cada uma dessas pedras tem a sua significação especial.

A «granada» é para janeiro e a sua côr significa «constância». A «ametista», que é violeta, pertence a fevereiro e exprime «sinceridade». Março possui duas pedras, a «sanguínea», que quer dizer «coragem», e a «água marinha». Os que nasceram em abril devem dar preferência ao «diamante», que simboliza a «inocência». Em maio temos a «esmeralda», constando que os seus possuidores são felizes nos amores. No mês de junho se enquadra a «pérola», que significa «virtude» e «saúde», além de «felicidade».

Os nascidos em julho devem preferir o «rubi», que representa «nobreza». Agôsto requer a «sardônica», que afasta as desgraças. Em setembro temos a «safira», que dá «sorte e impede as contrariedades». A «opala», tida outrora como azarenta, dá vigor e ventura aos nascidos em outubro. Novembro conta com o «topázio amarelo», que exprime «amizade e êxito». Dezembro é favorecido com duas pedras: — o mesmo «topázio», já então com a função de impedir acidentes, e o «lápis-lazuli.

* * *

Detalhes curiosos:

— O nome da «granada» vem do latim — «granatus», que quer dizer romã. Essa pedra vem sobretudo da Boêmia, Ceilão, Peru e Groenlândia. Existe também em muitos rios de Minas, Bahia e Espírito Santo.

— A «ametista» encontra-se em várias partes dos Estados Unidos. As mais belas, contudo, são as do Brasil e Ceilão.

— A «sanguínea», que é uma variedade do jaspe, vem da Sibéria e algumas partes dos Estados Unidos. Esta pedra foi usada como talismã pelos egípcios e babilônios, hoje se emprega mais para anéis de sinetes. Costuma-se também gravá-las com figuras religiosas.

— A «água marinha» é uma pedra do mar. As mais belas vêm de Minas Gerais, onde as vêzes são tão belas como as esmeraldas.

Em 1910 descobriu-se uma «água marinha» que foi vendida por 58 mil cruzeiros, sendo, porém, avaliada em mais de 600 mil cruzeiros. Já em 1812, outra havia sido achada em nossa terra, dizendo-se ser ela a maior e mais bela do mundo.

— A «esmeralda» provém da Colômbia, Egito, Rússia e Austrália. No Brasil sua procura celebrizou-se através do feito dos bandeirantes, sem resultado, porém.

— A «pérola» é denominada ostra perlífera. Com ela se fazem as mais singelas jóias. Uma das maiores, do tamanho de um ovo, deve estar hoje na Rússia. A maior pérola conhecida se encontra no Museu de South Kensington, em Londres, e pesa cêrca de 100 gramas.

— O «rubi», quando verdadeiro, é de imenso valor. Vem do latim — «rubeus» — que quer dizer vermelho. O rubi chamado oriental é raríssimo. Dêle se fazem imitações perfeitas, desde 1837.

— A «safira» é de uma bela côr azul, sendo chamada «a gema das gemas». O Ceilão é famoso pelas suas safiras, mas a maior parte delas vem do Sião, que produz a metade das safiras do mundo.

— A «opala» era a pedra predileta da rainha Vitória, da Inglaterra. E' branca e vem sobretudo da Hungria. Uma das mais célebres chama-se «Incêndio de Tróia».

— A «turmalina» existe em várias côres. No Brasil há muitas dessas espécies.

QUATRO PIONEIRAS

Else Machado

(Especial para o "Diário de Notícias")

COM bastante atraso, mas também com bastante boa vontade, satisfaço, hoje um tácito pedido do jornalista resendense Alfredo Sodré. Recebi dêle, em agôsto de 1952, um número de Hebdomadário "A Lira", publicado em Resende, com um artigo seu a respeito da Oitava Conferência Interamericana de Mulheres realizada nesta capital em julho do mesmo ano. O articulista queixa-se de que a sra. Amália de Castilho Lédon; presidente da Comissão Interamericana de Mulheres, com sede em Washington, omitou o nome da bela e arrojada Narcisa Amália — Musa fluminense — no discurso oficial em que homenageou as pioneiras do progresso feminino no Brasil.

Alfredo Sodré é fácil advinhar deseja que eu corrija, pelas colunas do "Diário de Notícias", o que êle chama de "involuntário esquecimento" da sra Lédon. Começo, pois, declarando ao meu venerável colega que conversei com a ilustre sra. Leontina Licinio Cardoso, presidente do Comitê Brasileiro de Mulheres, e que ocupou o honroso pôsto de presidente da Assembléia da Oitava Conferência. Disse-me ela que ao fornecer dados históricos à sra. Lédon naturalmente não pôde enumerar tôdas as personalidades femininas que se destacaram na evolução social e cultural da mulher brasileira. Mas, logo após as brilhantes comemorações do primeiro centenário de nascimento de Narcisa Amália, teve o cuidado de mandar para Washington as notícias do ocorrido. Portanto, saibam todos os intelectuais fluminenses que a glória de Narcisa ainda continua a transpor fronteiras.

Cotejando datas, conclui-se que a decantada autora de "Nebulosas" está no grupo das pioneiras, conquanto não seja a vanguardeira. No dia do centenário de Narcisa — 3 de abril de 1952 — falando na Câmara Municipal de Resende, eu pretendi esclarecer isto e, se não o fiz, foi porque meu tempo não chegou para tanto. Pouco depois estando já no Rio, fui obsequiada com um recorte de "A Gazeta" de São Paulo, que Violeta Moreira, filha de Narcisa, trouxe de lá para o meu arquivo. Aí, em longa reportagem, e após entrevistar Avelina Salles Haynes, filha da saudosa jornalista Virgilina de Sousa Salles, a bem informada Maria Antônia, signatária da reportagem, procura provar que nem Narcisa e nem Josefina Alvares de Azevedo foram as primeiras defensoras dos direitos femininos no Brasil.

Fazendo justiça às heróicas antecessoras que abriram para a mulher patrícia os caminhos do jornalismo e de outras profissões, registro aqui quatro nomes inesquecíveis. Se houver erro ou omissão nas datas e nos nomes, estou certa de que alguém se apressará a corrigir-me.

Nísia Floresta imortal riograndense do norte, é, segundo consta, a dona da prioridade no assunto. Em 1833, conforme documentação da Enciclopédia e Dicionário Internacional, ela começou a lutar abertamente em pról da emancipação feminina. Mariana Coelho em "Evolução do Feminismo" e Barros Vidal em "História e Evolução da imprensa Brasileira", também concedem a primazia a Nisia. Maria Antônia faz o mesmo, em sua reportagem em "A Gazeta".

Em seguida, vem a encantadora baiana Violante de Bivar e Velasco, que fêz circular no Rio de Janeiro "O Jornal das Senhoras" em 1852, conforme a opinião de Barros Vidal. Ele escreve, textualmente, que por intermédio do jornalismo foi Violante quem deu nascimento à primeira compreensão do problema da emancipação feminina, preparando o terreno para que no futuro outras vozes se erguessem. Mas Maria Antônia afirma que "O Jornal das Senhoras" não era dirigido por Violante e sim por Joana de Noronha.

A Narcisa Amália parece caber o terceiro lugar. Simões dos Reis apresenta um documentário onde se vê que em 1873 a pena da filha de São João da Barra assumia grande energia; em vários jornais, aproveitando-se dêste ou daquêle motivo, ela defendeu mais do que tudo, a emancipação intelectual da mulher. Dois artigos publicados respectivamente em 1882 e 1887, sob os títulos "A mulher no século XIX" e "A emancipação da mulher", são atestados de sua combatividade.

Em quarto lugar surge Josefina Alvares de Azevedo, pernambucana de pulso, que em 1888 fundou em São Paulo a notável revista "A Familia", de acôrdo com um estudo de Mercedes Dantas em Revista da Semana de 30 de março de 1929. Era ela quem redigia os artigos de fundo a respeito de feminismo, política e outras temas de importância. Mercedes Dantas aponta Josefina como "a verdadeira precursora" das vitórias femininas em terras brasileiras, e Barros Vidal considera-a "a ardorosa continuadora da obra de Nisia".

Quatro incomparáveis sucessoras de Mãe Eva, que tiveram coragem de morder o fruto proibido daquilo que eu denomino "a árvore da independência"... Tôdas elas possuem grande valor, cada qual cumprindo o destino determinado pelas sábias leis divinas.

CONTESTE SE PUDER...

(Piada de Abbot e Costello)

Um patrão, judeu da velha guarda, objetou quando um dos seus empregados veio pedir-lhe aumento de salário, sob pretêxto de que trabalhava demais. «Você não trabalha de todo», protestou o judeu. «Olhe! Há 365 dias no ano. Você dorme oito horas por dia. Estão aí 122 dias. Restam 243. Oito horas de cada dia, você as tem para seu uso próprio. São mais 122 dias, só restando, por conseguinte, 121. Eu lhe dou diàriamente uma hora para o almôço; mais 15 dias, pois, anualmente. Ficarão 106. Você não trabalha aos domingos: mais 52 dias perdidos, restando 54. Aos sábados, você larga o serviço ao meio-dia, e assim os 54 se reduzem a 28. Você tem duas semanas de férias no verão e, uma semana por ano, por doença. Você, no fim de contas, só trabalha sete dias por ano; e o Ano Bom, o Natal, a Sexta-Feira da Paixão, com o dia da Independência e o dia do Trabalho, o de Finados e o de Todos os Santos são sete dias de férias, religiosas ou cívicas. Afóra o resto. E você ainda pretende aumento de salário. Voce me deve dinheiro!».

NOVIDADES

(Conclusão da 6.ª página)

samente guardado, mas pode-se dizer que todo o trabalho é feito exclusivamente a mão e que não se permite a aproximação de qualquer produto químico das peles.

O método, longe de prejudicar a forma, devolve à pele tratada a elasticidade natural das peles vivas e ainda ajuda à sua durabilidade. O objetivo principal é conseguir a mesma macieza que tem a pele animal, o que significa que a pele nunca se partirá — um segrêdo que os peleteiros vêm procurando há anos.

Detector da pele

Um instituto de beleza dos Champs-Elysées acaba de montar um aparêlho elétrico que permite detectar a natureza da pele e saber assim qual o creme que convém a cada mulher.

Este aparêlho, que se move circularmente, registra num mostrador as deduções dessa experiência com o auxílio de um gráfico. Podemos assim determinar fàcilmente quais os elementos de maquilagem que a epiderme pode suportar.

O mais completo de todos os exercícios

(Conclusão da 6.ª página)

braços são constantemente trazidos para além da cabeça, no prolongamento do tronco, o que produz elevação das costelas e por conseguinte o aumento da caixa torácica.

3º. — A natação beneficia todo o sistema muscular pois exige contrações variadas dos braços, das pernas, do tronco e da cabeça. Essas contrações constituem exercícios muito favoráveis para as articulações e a coluna vertebral.

4º. — A natação exige mais uma coordenação perfeita dos movimentos e um ritmo apropriado.

5º. — Os exercícios mais difíceis, tais como o mergulho, o salto, desenvolvem qualidades de habilidade, sangue frio, coragem e confiança em si.

NO REINADO DE LILIPUT

(Conclusão da 6.ª página)

uma situação de vida regular, deixando os mesmos de se apresentarem como monstrengos para se exibirem como artistas profissionais.

Organizou uma companhia teatral, que alcançou fama mundial e construiu para êles uma cidade completa, com lojas, correio, prefeitura, e até fôrça policial, tudo a cargo de anões.

Criou-se, então, a convicção de que o tamanho no homem não é documento. A alma e o espírito podem ser grandes num corpo mirrado, da mesma maneira que as mais caras essências se guardam nos pequeninos frascos...

Artigos para presentes
VENDAS A PRAZO



Faça um pequeno esfôrço para subir a escada e recupere em economia, comprando diretamente no «DEPOSITO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES» — Cristais, Cerâmica, porcelana prataria, faqueiros, «abat-jours», cucos, jóias, relógios e pedras semi-preciosas. —

Rua Buenos Aires, 145 — Sobrado —
Tel.: 43-6490.



BONECAS MODERNAS — Linda Lupini, de 5 anos, abraça duas das novas bonecas apresentadas na Exposição dos fabricantes de Brinquedos, dos Estados Unidos, em Nova York. Usam capas de arminho, e têm cabelo que "cresce", através de um dispositivo de corda na cabeça. E, sobretudo, são baratinhas: custam apenas 300 dólares, ou uns 6.000 cruzeiros cada uma... (Foto United Press)

Como Helena Rubinstein Resolve seu Problema de Beleza!

Depois dos 30!

Nada há que mais deprima que notar os sinais da idade! Elimine todos êstes sintomas alarmantes com êste prodigioso tratamento. A — CREME PASTEURIZADO PARA PELE SÊCA. Limpa e amacia, 35,00. B — ÁGUA VERDE. Estimula e reanima as funções vitais da pele, 75,00. C — CREME ESTROGÊNICO. Faz desaparecer linhas, rugas e flacidez, regenera e rejuvenesce, 200,00.

Maquillage impecável!

Os produtos "Silk", de sêda pura atomizada lhe proporcionam um maquillage perfeito por muitas horas. A — SILK TONE, base de sêda, embeleza instantaneamente a cútis, 35,00. B — SILK POWDER, pó facial de sêda, envolve seu rosto num verdadeiro véu de sêda, 35,00. C — SILK LIPSTICK, baton de sêda, empresta aos lábios um brilho provocante e irresistível, 35,00.



SALÃO DA INFÂNCIA E DO BRINQUEDO

NO Salão da Infância, recém-inaugurado, em Paris, foram, exibidos brinquedos de tôda espécie e invenções em tudo que diz respeito aos pequeninos.

Para os meninos, modelos de automóveis em miniatura, com pedais, naturalmente, réplicas exatas dos carros apresentados no último Salão do Automóvel. Uma novidade, a «Tipografia», permite à criança imprimir fôlhas até mesmo em côr.

Para as meninas, as bonecas acompanham à moda, pois são exibidas várias que não só bebem, dormem, choram mas também tornam-se fluorescentes e visíveis à noite. Tôdas são fabricadas em matéria plástica tão macia que, ao contacto, dá a impressão da pele. Os seus vestidos não são mais românticos como antigamente mas, na sua maioria, esportivos e multicores. Como penteado, seguem a moda atual, apresentando muitas a cabeleira à poney.

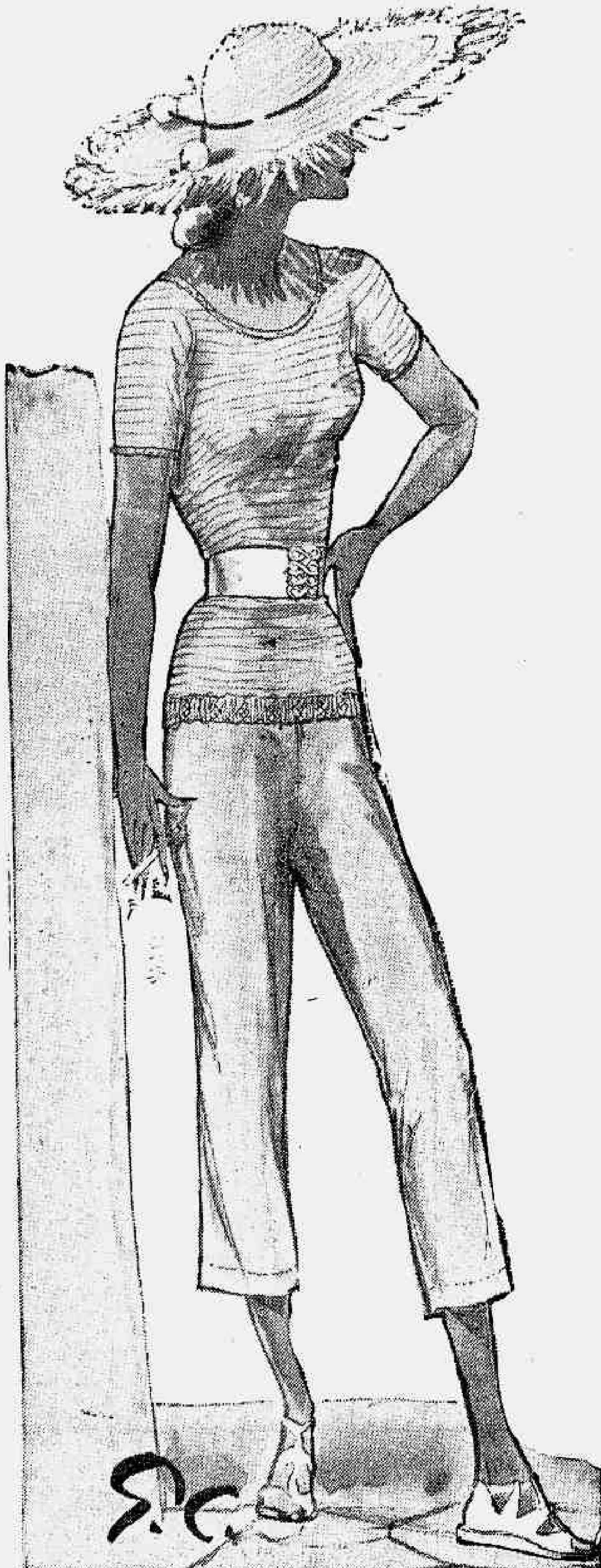
Máquinas de costura minúsculas permitem à criança principiar a coser, sem perigo para os dedos.

Para os miudinhos, um novo brinquedo de origem italiana obteve no Salão extraordinário sucesso. Trata-se de um aparêlho de música, denominado «Piccolo Musica», que funciona com auxílio de timbres de bronze, gravado, recobertos de teclas de madeira colorida. Um livro contém canções cujas notas são em côres. Graças à duas varinhas, a criança pode encostando-as a tecla cuja côr corresponde à da nota, interpretar os ares musicais os mais simples.

Sucedem-se as invenções para o encanto das crianças. JÁ se anunciam bonecas que falam inglês, francês e espanhol, que batem palmas, sorriem, bocejam e cuja cabeleira pode mudar de côr, à vontade, pelo emprêgo de produtos inofensivos.



No salão da Infância, recem-inaugurado, em Paris, entre as atrações e novidades apresentadas para os pequeninos, grande frequência teve êste bar cujos banquinhos e bebidas foram especialmente confecionados para as crianças. — (Foto AGIP)



PARA A PRAIA — Ao centro, um lindo traje para a praia. A calça é bem justa ao corpo e três quartos, enquanto que a blusa, bem justa, é mais comprida do que a normal. As mangas são curtas, sem punhos e bem justas. O decote é redondo. (Por Prunella Wood).

Convém saber

MANCHAS DE IODO — Ao fazer-se um curativo pode acontecer de se sujar a roupa com o iodo, o que não será um problema, se logo em seguida, forem pingadas, na nódoa, algumas gotas de uma solução de hipo-sulfito de soda.

ALABASTRO — Os objetos deste material devem ser limpos, primeiramente, com água e sabão, depois lavados, uma vez mais, com água pura e, finalmente, esfregados com um pedaço de pelica. Caso haja manchas devem ser eliminadas, esfregando-se talco ou essência de terebentina.

TESOURA DESAFIADA — Se a tesoura estiver desafiada e não passar nenhum amolador pela sua rua, resolva seu caso sòzinha, cortando com ela, uma fôlha de lixa, em muitos pedaços.



ROCAMBOLE DE CAMARÃO

INGREDIENTES: 3 batatas das grandes — 3 ovos — 3 colheres (sopa) de manteiga — 3 de queijo ralado e 3 de farinha de trigo — 1 xícara (chá) de leite — sal — môlho de tomate.

COMO PREPARAR: — Primeiramente cozinhe as batatas e passe-as por um passador. Em seguida, vá juntando os ovos batidos, a manteiga, o queijo, a farinha, o leite e o sal. Misture tudo e leve ao forno, em assadeira rasa, que deve ser untada de manteiga e polvilhada com farinha de rosca. Quando a massa estiver assada, vire-a em cima de um guardanapo úmido. Cubra, então com um recheio de camarão e enrole. Por cima coloque o molho de tomate, que convém ser bem grosso e salpique, por fim, o queijo ralado.

PUDIN DE AIPIM

INGREDIENTES: 3 xícaras de aipim cru ralado — 3 xícaras de açúcar — 1 colher de manteiga —1 xícara de leite de côco — 1 xícara de leite — 4 gemas — 1 pitada de sal.

MODO DE PREPARAR: Faz-se com um pouco de água e o açúcar, uma calda, onde escalda-se o aipim. Põe-se a manteiga e, depois de morno, o leite, as gemas e o sal.

Vai ao forno em banho-maria e em fôrma untada de manteiga. — E' muito gostoso!

BOLACHINHAS DE NATA

INGREDIENTES: 2 xícaras nata — uma colher rasa de manteiga — 1 colherzinha de sal — farinha de trigo.

MANEIRA DE FAZER: Bate-se um pouco a nata, a manteiga e o sal. Vai-se pondo, depois, farinha de trigo, até que fique como se fôsse massa de pastel. Abre-se, então, bem fina, com o rôlo; cortam-se rodelas, (do tamanho da boca de um cálice) e, finalmente, leva-se ao forno regular.

— São muito saborosas!

WAFFLE

INGREDIENTES: 2 xícaras rasas de farinha de trigo — 3 colheres (do sopa) de pó Royal — ½ colher (de sopa) de sal — 2 ovos — 2 xícaras de leite — 6 colheres (de sopa) de manteiga derretida.

MODO DE PREPARAR: Misture e peneire os ingredientes secos. Bata as gemas até ficarem esbranquiçadas; junte o leite; os ingredientes secos; a manteiga e as claras em neve.

Unte o aparelho de gordura e deixe-o esquentar uns 8 ou 10 minutos. Deite a massa e deixe por uns 3 minutos.

Dentro da vida

— HOJE, juro que não vou falar de nenhum homem do govêrno... Prometo e hei de cumprir. Mesmo porque isto chega a ser pau a gente dizer todos os dias que êles enganam o povo e fazem sempre o contrário do que dizem.

P'ra que comentar essas coisas se não adianta nada? Tudo continua igualzinho como está. Tudo errado, tudo de cabeça para baixo.

Vamos, pois, mudar de assunto, falar no sol, na chuva, no vento, no Carnaval que está na porta, no jôgo Vasco-Fluminense e na "torcida" que se arrebentou de tanto torcer para nada, também, afinal.

E' o melhor, não acham?

* * *

— *NÃO fui ao futebol aliás. Mas vi na televisão que é a mesma coisa, ou melhor, ainda, porque a gente não sua para chegar no campo, não leva empurrão, nem nada. Fica sentada numa boa poltrona ou no chão que é mais fresco. E o resto é o aparêlho que se incumbe de fazer.*

— Mas, como sofri naquele primeiro tempo! E como sofreram os que estavam ao meu lado! Gesticulações, acenos furiosos de mãos, gritinhos de nada valeram. Mas no segundo tempo, sim. A virada foi boa. O "pó de arroz" limpou-se e conseguiu um honroso empate. Melhor poderia ser, mas ainda assim não deu para me impedir de jantar e ir contente, a um cineminha, à noite.

* * *

— E o Carnaval? A cuíca já está roncando, os tamborins estão esticando o couro, na fogueira improvisada. Os dedos estão se afinando e as gargantas torcendo as cravelhas para uma afinação mais apurada.

E' a festa, é a orgia, é a bagunça que caminha com o furor daquela ventania de há poucos dias, para tomar conta da cidade. E' o morro que desce para a planície.

Tem jeito não. Futebol e Carnaval se completam. E' pior do que bexiga, do que febre amarela. Não há vacina que imunize, não há Legião da Decência, não há nada. Cessa tudo, que um poder mais alto se levanta...

"Deixa a malvada da língua do povo falar".

Kate

BOM-TOM

Esta noite receberemos amigos...

São difíceis de estabelecer as regras para o "lugar na mesa", mas existem alguns "casos" principais que devem ser tomados em consideração. Ei-los citados em ordem degressiva: o representante da igreja, o estrangeiro, o convidado titulado, a pessoa de idade, o personagem oficial, a notoriedade (artista, sábio etc). Esses mesmos casos apresentam uma certa hierarquia das honras que complicam a tarefa das donas de casa.

EVITE, por exemplo, convidar para a sua mesa dois ministros de religiões diferentes; ambos merecem a precedência e o próprio Salomão empalideceria diante de um problema semelhante...

Um estrangeiro que, pela primeira vez, comparece à sua residência deve ser colocado à direita da dona da casa. Os personagens oficiais têm, também, uma gama de honras que é preciso saber tocar; o prefeito, o presidente do tribunal civil, o procurador da República, o presidente da Câmara de comércio. As mulheres seguem, felizmente, os maridos na escala das honras, a menos que a sua idade avançada ou o seu valor pessoal venha quebrar êsse decrescendo.

QUANTO aos personagens de "valor pessoal", coloque-os em ordem, com base nas academias de que fazem parte e no protocolo que rege essas academias: o Instituto vem em primeiro lugar, depois: a Academia (escritores) a Academia das Inscrições e Belas Letras (historiadores, arqueólogos, linguistas), a Academia das Ciências (astrônomos, químicos, cirurgiões, médicos, etc), a Academia das Belas Artes (pintores, escultores, arquitetos), a Academia das Ciências morais e políticas (filósofos, juristas, legisladores, estatísticos, etc.)

EVITE fazer com que se assentem treze à mesa sob pena de ver subitamente se levantar um convidado supersticioso que recusará o jantar sem mais aquela, provocando um mal estar com histórias macabras e que farão com que o próprio assado se congele no seu molho.

TENHA sempre em mente três ou quatro assuntos de conversa para que esta não se interrompa e para animar o jantar. E' preferível uma discussão, mesmo um pouco calorosa, a um silêncio glacial...



Duas amigas conversam:

— Então, Maria, êle te deu o cachorro?

— E' verdade.

— Isto faz-me crêr que êle gosta de ti.

— Olha, Suzana, para dizer a verdade eu não sei bem se isto é prova de que êle gosta de mim, ou se prova antes que não gosta do cachorro!...

A empregada para a patroa:

— Será possível que só por causa de quatro maçãs a senhora vai querer me botar para fora?!

— E você ainda acha pouco? Por muito menos Adão e Eva foram postos fora do Paraíso!

— Quer dizer que êle teve a ousadia de chamá-lo de burro velho!

— Mas é incrível! Até mesmo uma injustiça, pois você ainda nem ao menos chegou aos quarenta, pois não?

Um casal admirava vitrines, naturalmente, por insistência da esposa... Quando chegaram a uma elegante e careira loja de chapeus, ela não se conteve:

— Oh! Que chapeuzinho lindo! Você não acha, queridinho?

Mas antes que êle respondesse ela ainda falou:

— Espere, o que quer dizer «nouveautés»?

— Quer dizer «vendidos» querida...



PARA A TARDE — A direita, em tecido de algodão branco e prêto listado, eis um vestido próprio para o clima quente. Não tem mangas, mas é usado com uma capinha sôbre os ombros. (Por Prunella Wood).

DE TUDO UM POUCO

A ASSOCIAÇÃO Americana de Fabricantes de Automóveis informou que o número de automóveis e caminhões matriculados, em todo o mundo, é de 70.400,00, dos quais 49.176.767, correspondem aos Estados Unidos, estando o Estado de Califórnia em primeiro lugar, com 3.955.351.

SEGUNDO uma lenda chinesa o emprêgo do chá, como bebida, data de 2.737 anos A. C., quando seu deu tal descoberta, pelo Imperador Chi-Nung.

FOI publicado, há tempos, em Paris, um jornal dedicado às sogras. Seu objetivo era defender os interêsses sociais das mesmas fazendo-lhes, algumas vêzes, críticas amigáveis, a fim de corrigir-lhes os defeitos...

O CACHIMBO foi introduzido, na Inglaterra, em 1586, por sir Warter Raleigh sendo êste costume logo levado para os demais países europeus.

EXISTE, na Africa do Sul, uma tribo de negros chamada «Massai», onde os homens deixam crescer os cabelos e fazem tranças, enquanto que as mulheres raspam totalmente suas cabeças.

CONTA-SE que o famoso Vitor Hugo possuia um apetite fabuloso. Comia laranjas, sem descascá-las e também mastigava a casca da lagôsta.

COMO IMPEDIR A QUEDA DOS CABELOS

EMBORA as quedas de cabelos sejam menos frequentes nas mulheres do que nos homens (uma mulher calva é uma raridade), algumas mulheres se desesperam vendo cair os seus cabelos e querem saber a razão disso... e o tratamento!

Após as moléstias infecciosas (febre tifóide, gripe, etc.), é comum vermos cair os cabelos, dois ou três meses depois do fim da doença.

Essas quedas são sem gravidade, pois os cabelos tornam a nascer ràpidamente (e de um modo completo) após um ou dois meses e sem que seja preciso cortá-los.

A mesma coisa acontece depois dos partos, das operações cirúrgicas ou mesmo dos acidentes ou grandes emoções.

Um certo número de casos é devido às tinturas ou aos permanentes (aliás bem raramente) mas na maior parte das vêzes as perdas generalizadas a todo o couro cabeludo são provenientes de seborréias e exigem cuidados locais (os especialistas firmam os seus tratamentos de uma maneira precisa graças no exame microscópico e químico dos cabelos). Também podem ser devidas a certas afecções como o eczema, o ptiríasis, etc. As perturbações glandulares (ovarianas, hipofisiárias, tiroidianas, etc.) desempenham muitas vêzes um papel importante nas quedas generalizadas. Tratamentos glandulares bem estudados podem dar um excelente resultado.

Diga-se de passagem que a vitamina B6 (pantêna), da qual esperavam muito, parece que os seus efeitos não foram muito eficientes na maioria dos casos.

As quedas de cabelos localizadas por placas, são devidas quase sempre à pelada, afecção nervosa e não contagiosa que é curada com sucesso pelos tratamentos glandulares (notadamente elétricos).

UM NOVO MEDICAMENTO: AS RESINAS

O dr. Claude Laroche e os seus colaboradores fizeram na Sociedade dos Hospitais de Paris (22 de junho de 1952) uma interessante comunicação sôbre o tratamento das retenções de água no organismo por meio das resinas.

As resinas são substâncias sintéticas provenientes de hidro-carburetos aromáticos (produtos utilizados na perfumaria); elas se apresentam sob a forma de pequenos grãos sem odor e sabor e são fàcilmente absorvidas pela bôca.

Têm a curiosa propriedade de fixar o sódio (e outras substâncias) e de acarretar a sua excreção pela via intestinal. Em todos os estados patológicos, onde há retenção do sal e da água nos tecidos (doenças do rim com edemas, certas hipertensões, obesidades com retenção de água, etc.), as resinas permitem eliminar a água e o sal indesejáveis sem necessidade do emprêgo de regimes penosos e muitas vêzes mal suportados.

As primeiras observações do dr. Laroche se referem a doentes atingidos por nefrites graves, mas parecem muito animadoras sôbre o futuro dêsses novos medicamentos, que poderão provàvelmente ser empregados em casos numerosos (no momento só podem ser empregados sob vigilância médica contínua pois ignoramos ainda tôdas as suas propriedades).

Pensamentos

Se as mães governassem os países, nunca haveriam guerras.
Mendonça Trémont

Nenhuma paixão humana é perpétua nem duradoira.
Rojas

Quem se arrepende de ter pecado é quase inocente.
Sêneca

Quem amou nunca esqueceu, quem esqueceu nunca amou.
Antônio Feijó

Nenhum mortal existe, que a dôr não atinja.
Cícero

OPUS 27

Van Jafa

Ó esplêndida criatura
plena de vida e casta no teu sonho!
Deixa que eu seja o vento
e espalhe irresponsàvelmente teus cabelos
Deixa que percorra teu ser
no ar que respiras
e assim conheça teus sonhos
na intimidade da célula
em que foram gerados.
Deixa que saiba a forma de tua boca,
a côr do teu segrêdo,
seja a aurora do teu eu
E deixarei tuas mãos
despretensiosamente
desfolharem as últimas rosas...
da minha adolescência...
Serão tuas — minhas rosas,
e minhas — tuas mãos.



PARA A NOITE — A esquerda, um vestido desenhado por Sophie, uma das maiores figurinistas dos Estados Unidos. E' bem elegante e feminino, em cetim côr de rosa, com bordados. Embora seja um vestido para a noite, é bem curto, ao contrário do que se usava até agora. (Por Prunella Wood).

MEDICINA CASEIRA

CONVULSÕES — São muito comuns as convulsões em crianças, o que, apesar de não ter tanta importância, como parece a princípio, sempre acarreta grande nervosismo, por parte dos pais. Convém, portanto, saber-se como agir em tais ocasiões, enquanto se espera o médico: Assim que a criança entrar em convulsões deve ser dado um banho morno e, em seguida, o paciente deve ser levado para um quarto escuro e silencioso. Convém ainda colocar, na bôca, um pedaço de pano, entre os dentes, a fim de evitar ferimentos, e, finalmente, pode ser dado um calmante (¼, ½ ou 1 comprimido de Bromural) dissolvido na água, ou (1, 2 ou 3 luminetas), conforme a idade. Tomadas estas providências, resta apenas aguardar os socorros do médico.

INTRODUÇÃO DE CORPOS ESTRANHOS — Raras são as crianças que não engolem pequenos objetos, o que é muito natural, pois estão sempre a brincar com pequeninas coisas. Em tais casos, o uso de laxantes e purgantes é contra-indicado. A melhor solução é fazer com que a criança, logo em seguida, coma um mingau bem espesso de água, farinha e açúcar, o que formará uma camada protetora em redor do objeto deglutido, facilitando, assim, a ex-

CUIDE DE SUA BELEZA

OS CABELOS

O "shampoung" é necessário uma vez por semana (enxague com água e limão) na véspera friccione o couro cabeludo com algumas gôtas de óleo.

Escolha de preferência um penteado simples e não experimente tinturas complicadas.

PALPEBRAS

O vento, a água do mar, o sol forte prejudicam os mais belos olhos. Os óculos sem grau são indispensáveis para protegê-los.

Pela manhã e à noite lave seus olhos com água fresca. Uma camada grossa de creme, antes de dormir descongestionam as pálpebras.

Uma vez por semana pingue três gôtas de um bom colírio a fim de conservar seus olhos em perfeito estado.

AS MÃOS

Um famoso esteta disse que uma mulher pode ser bela, mas jamais elegante se suas mãos não são bonitas.

Eis uma receita para amaciá-las: esmigalhe um tomate junto um pouco de água de flor algumas gôtas de suco de limão. Utilise esta mistura nas mãos antes da "toilette". Pode também cortar um limão em dois pedaços e com êles enxaguar as mãos para clareá-las.

OS ESPORTES

O mais simples de todos os esportes, a marcha, lhe dá uma bela aparência; a dança faz emagrecer; a bicicleta adelgaça as cadeiras e forma às pernas; o tênis torna o corpo mais ágil e impertigado; o jôgo de bola ou peteca torna mais fino o corpo e fortifica os braços; o ping-pong exercita os reflexos. E quase todos os esportes são maravilhosos para a saúde.

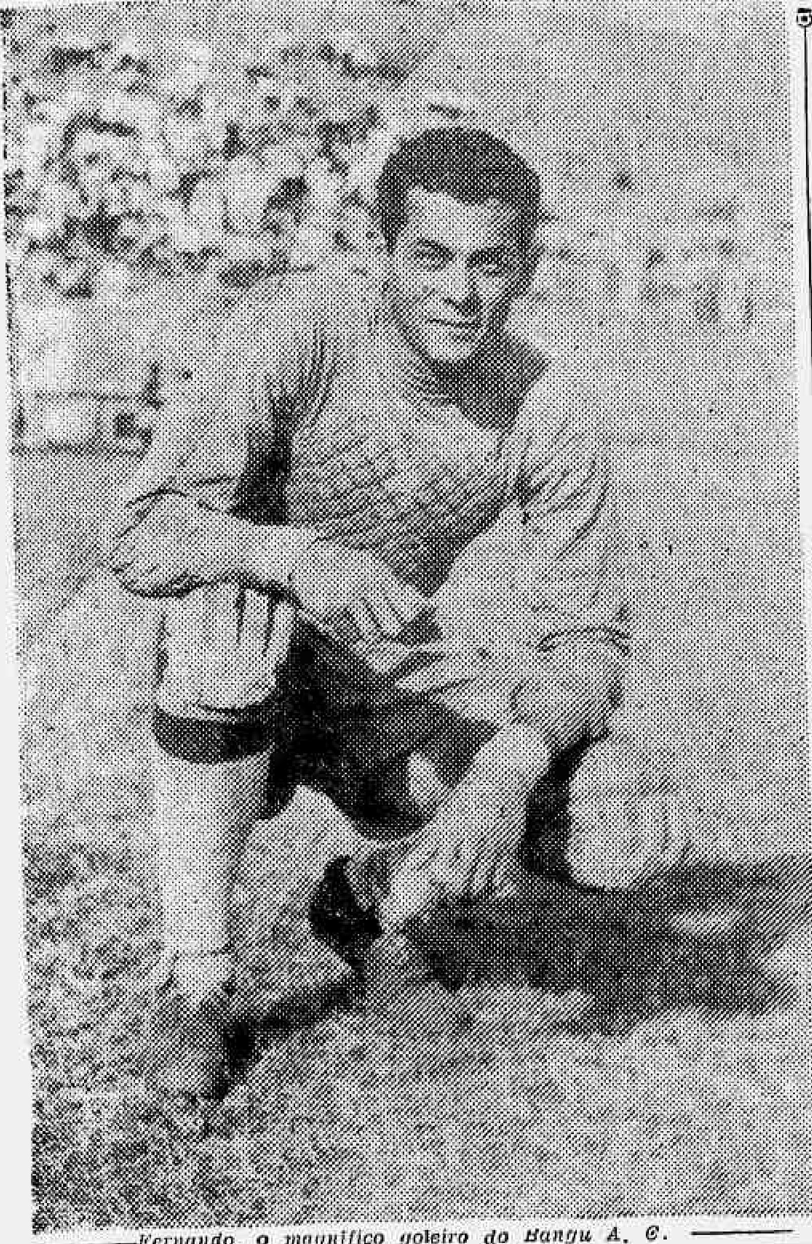
Entretanto, nada de abusos. Dispense ao repouso o necessário tempo. E' êle que lhe garantirá a beleza.

Associação das Mulheres Altas

A Associação das Mulheres Altas, fundada em 1949, na Grã-Bretanha por mrs. Phyllis Crone, de Airton, perto de Skipton, no condado inglês de Yorkshire, tem agora ramificações por todo o Reino Unido. A fim de chamar atenção para o maior de seus problemas, esta organização de mulheres altas iniciou-se como a Associação de Mulheres de Pés Grandes. Entretanto, a partir de quando os fabricantes de meias e sapatos foram persuadidos a começar a fabricá-los em tamanhos maiores e estilos mais atrativos, julgou-se que um nome menos gritante e pouco mais glamuroso, poderia acentuar outras necessidades dos membros, tais como roupas de grande tamanho. Surgiu, então, a Associação de Mulheres Altas.

"Foi uma luta árdua no início" disse mrs. Crone, "mas, conseguiu gradualmente, persuadir aos fabricantes da necessidade de sapatos e roupas de grande tamanho e agora, tudo vai bem. Naturalmente, sempre existiram firmas que viram com previsão as possibilidades dessa idéia, e trabalharam conosco desde o início. Tôdas as pessoas de grande porte, sabem como é bom, moralmente, para as mulheres altas, achar sapatos, vestidos e roupas interiores — e até mesmo luvas — do tamanho exato!"

TODOS ESPERAM QUE SURJA HOJE O CAMPEÃO!



Fernando, o magnífico goleiro do Bangu A. C.

Preparado o Vasco da Gama para uma exibição que lhe permita concretizar a conquista esboçada do titulo de 1952

Entretanto, mostra-se o Bangu disposto a desforrar-se da goleada de 6-2, verificada no 1º turno

BANGU

FERNANDO
RAFANELLI
TORBIS
DJALMA
PINGUELA
ZÓZIMO
MOACIR
ZIZINHO
VERMELHO
MENESES
NIVIO

Depois da sensacional partida de domingo último, no Maracanã, em que o Vasco da Gama, depois de estar vencendo por 2-0, foi surpreendido por primorosa exibição do Fluminense, que lhe impôs emocionante empate, sòmente não vencendo a partida em virtude por falta de «chance» e por se achar seriamente contundido o centro-avante Marinho, a torcida carioca poderá assistir, hoje, a uma luta bastante movimentada.

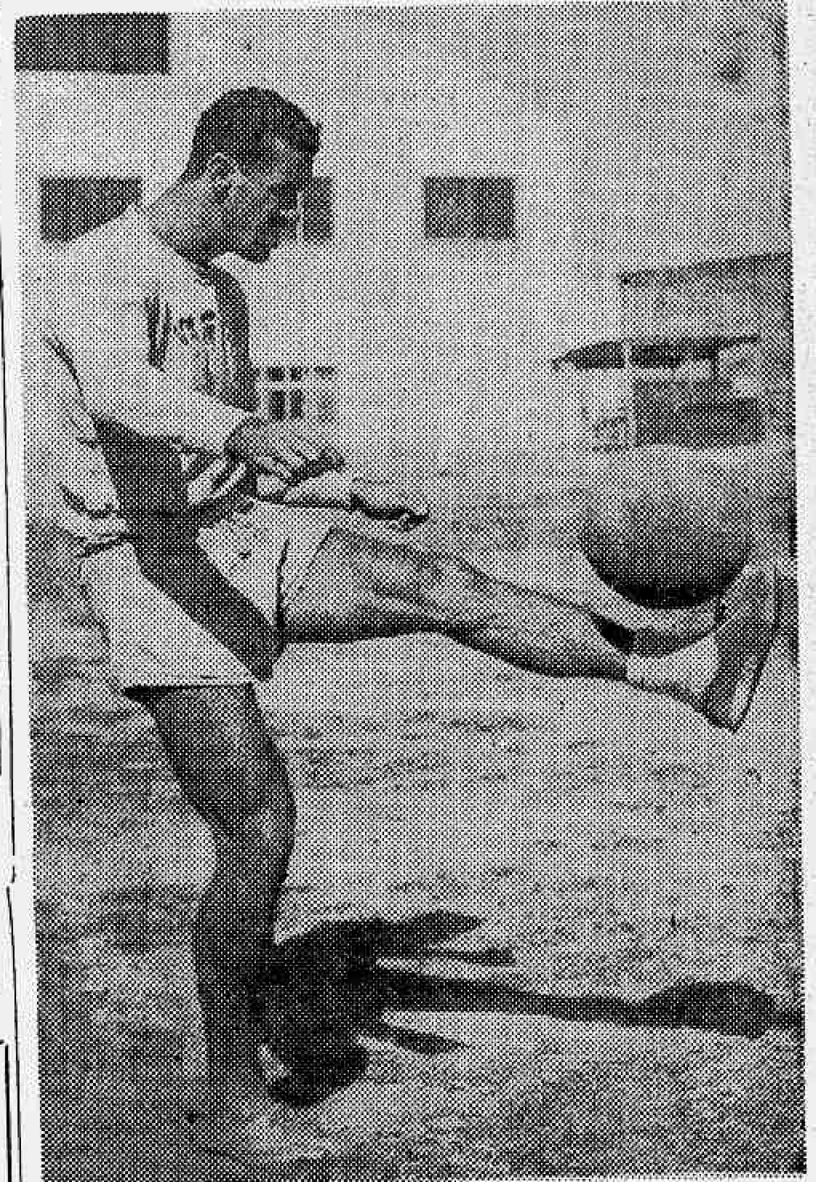
Embora o Vasco da Gama surja engalanado pelo favoritismo, o Bangu deseja desforrar-se da goleada de 6-2 que sofreu no primeiro turno, ali mesmo, no Maracanã. Todos esperam que o Vasco da Gama saia hoje do campo como campeão, porque o Bangu fêz deslúcida «performance» diante do Madureira, não repetindo a brilhante atuação que lhe valeu inesperado triunfo sôbre o Fluminense. Entretanto, pode ser que seja assim mas também pode ser que não seja, porque em futebol nem sempre se pode dizer a última palavra.

Tudo indica que a luta poderá ser bonita, e renhida, embora favorável ao Vasco. Todavia, se o Bangu jogar com a mesma disposição com que jogou contra o Fluminense, o Vasco terá que «suar a camisa» para vencer.

Esperemos. O que fôr, soará.

VASCO

BARBOSA
AUGUSTO
HAROLDO
ELI
DANILO
JORGE
SABARA'
ADEMIR
IPOJUCAN
VAVA'
CHICO



Ademir, o elemento mais eficiente do taque do Vasco

Atuará, hoje, na Bahia o juiz «Tijolo»

Seguirá, esta madrugada, rumo a Salvador, o juiz Carlos de Oliveira Monteiro ("Tijolo"), onde apitará, na tarde de hoje, o prélio Vitória x Bahia, decidindo o certame baiano.

Horário dos jogos de hoje

Juvenis	9 horas
Aspirantes	14h 45m
Profissionais	16h 45m

Trabalhosa vitória do Botafogo sôbre o América

Ameaçaram bastante os rubros, na segunda etapa, mas não conseguiram dominar a defesa alvi-negra — Na fase final, os três tentos, de Zezinho, Paraguaio e Braguinha (penalty)

Reapareceu bem o Botafogo, impondo-se ao América, ontem, à tarde, pela contagem de 3-0. O embate, realizado no estádio do Vasco da Gama, ofereceu um panorama equilibrado no primeiro tempo, quando os alvinegros se apresentaram mais firmes na defesa e os rubros, mais positivos na vanguarda, exigindo esforços de Osvaldo, Gérson

(Conclui na 7.ª página)

Satisfeito Amorim

BELEM, 16 (Asapress) — A notícia da convocação do ponteiro Amorim, do Atlético Mineiro, para os treinos da seleção brasileira, foi recebida com satisfação, principalmente por parte do jogador que irá ter a sua grande oportunidade.

«INGRATIDÃO»

Conto de José BRIGIDO

—o—

Leia na 3.ª página dêste Suplemento.

Malcher, o árbitro do jôgo de hoje



Alberto Malcher

Dirigirá o jôgo de hoje, entre vascaínos e banguenses, o árbitro Alberto da Gama Malcher, que ficou de fora no sorteio de ontem. Serão seus auxiliares, Mário Viana, brasileiro e George Dicken, inglês.

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 18 DE JANEIRO DE 1953

O segredo das vitórias do Vasco da Gama

Ilha do Governador, o recanto tranquilo e poético, onde reuniram fôrças os jogadores cruzmaltinos para o campeonato de 1952

Reportagem de ERNANI SUCUPIRA

Duas rodadas apenas para o término do campeonato e o Vasco da Gama navegando num mar de rosas, vento pela pôpa e 4 pontos de diferença sôbre seu grande competidor, o Fluminense. Sim, vento pela pôpa, graças, também ao trabalho do Madureira, do América e do seu adversário de hoje, o Bangu, que tiraram êsses preciosos pontos ao tricolor, na marcha cadenciada que até então vinha seguindo. E o Vasco, fazendo jús à tenaz perseguição que mantivera durante a campanha contra o ex-lider, passou a carregar o bastão, e não mais o largou, embora o outro concorrente esperasse por um insucesso que não chegou. Foi-se, posteriormente, a esperança maior do Fluminense, quando do último encontro entre êsses dois grandes titans, o resultado, se bem que honroso, não passára além do empate. Resta-lhe, entretanto, o grande mérito de não ter, uma vez siquer, baqueado ante o Vasco, seu grande e valoroso contendor.

PARTE DA TORCIDA CARIOCA AINDA ESPERA PELO MILAGRE

Mas uma parte ponderável da torcida carioca ainda espera que se dê o milagre: vêr o grande esquadrão vascaíno falhar contra os seus dois últimos antagonistas... Milagre... quimérico.

Dado o invulgar interêsse que desperta o grande cotêjo de hoje, entre a potente equipe de Gentil e o não menos intrépido quadro de Zizinho, fomos à concentração do Vasco, na Ilha do Governador, em busca do assunto palpitante que apaixona o desportista metropolitano, quer seja êle vascaíno, à espera do Carnaval que tarda, quer pertença ao grêmio que deseja o quase impossível — a queda gritante e seguida do adversário, a fim de que possam os dois leões, novamente, entrar na arena, disputando o maior e mais dramático espetáculo da história esportiva brasileira. E' querer muito, convenhamos, querer demais mesmo, no entanto, em se tratando de futebol, nada é impossível, nesse mundo que é, afinal de contas, uma bola.

RUMO A CONCENTRAÇÃO

Rumamos pelo asfalto fervente, numa corrida alucinada. Devorávamos o espaço infindo, o qual parecia sempre maior, à medida que êle era vencido. Sob um sol escaldante, cujos raios tostavam nossa pele, seguíamos caminho, castigados impiedosamente.

(Conclui na 7.ª página)

Vencedor o Zumbi

Em seu campo, o Zumbi F. C. derrotou o Concórdia F. C. por 7-0 e 13-2 nos aspirantes e amadores, com os seguintes quadros: Ari — Zé Juventino e Orlando — Pedro (Pedrinho), Tuca e João — Helinho, Pinheiro, Biguá (Acácio), Udinho e Alarico.

Os tentos foram feitos por Pinheiro (5), Helinho, Alarico (3 cada), Antônio, Jorge Careca (2 cada), João, Jorge e Hack (contra).

— Dispondo de campo, quadros de juvenis, aspirantes e amadores, o Zumbi aceita jogos. Tratar com Osvaldo, telefone 38-32388 (à noite).

Nova reunião dos clubes

Decidirão sôbre a vice-presidência da F.M.F.

Será realizada, amanhã, na sede da F. M. F., uma reunião particular, entre representantes dos clubes, que terá o rótulo de Conselho Arbitral. Tudo indica que a sessão será secreta, porque, será estudado o nome a ser indicado para vice-presidente da entidade, na assembléia de sexta-feira próxima.

Como se sabe, o sr. Abellard França será reeleito para dirigir os destinos da mentora do futebol citadino.

Nesta reunião virá à baila a renúncia dos membros do Tribunal de Justiça, mas, nada poderá ser resolvido, porque o assunto é de exclusiva alçada da assembléia.

O NOME MAIS COTADO

Apurou a nossa reportação que, para ocupar o cargo de vice-presidente, o esportista Abílio de Almeida, reune mais simpatias.

Venceram os tricolores pela superioridade de classe

Por 3-0 caiu o Olaria — Brutalidade e violência, as características principais da defesa suburbana, na peleja de ontem nas Laranjeiras — Vilalobos, Didi e Orlando, os goleadores — Fraco, «mister» Dickens na direção do encontro



Duas empolgantes intervenções do guardião "bariri". Em cima, Celso, salvando um centro de Telé, e, em baixo, o goleiro olariense num lance de perigo, agarra-se ao atacante Didi, enquanto Moacir salva o perigo

Bela vitória colheu o Fluminense sôbre o Olaria, na peleja de ontem, realizada no estádio das Laranjeiras. 3-0, foi o resultado, que, aliás, não diz, com precisão, o que foi a supremacia técnica do quadro tricolor. Não diz com precisão, repetimos, porque o Olaria não foi apenas o adversário que, esperava-se, se imporia pelo espirito de luta, já que a classe separa bastante os dois quadros; os tricolores tiveram de enfrentar, também a brutalidade e a violência, fatores que superaram bastante a combatividade a que se dispuseram os suburbanos. Na defesa, do Olaria, principalmente. Osvaldo, Jorge e Ananias, numa lamentável e condenável exibição de... capoeiragem, resolveram barrar pelo pontapé a aproximação da dianteira do Fluminense, cujos elementos pareciam, no primeiro tempo, indecisos sôbre se deviam atacar com o objetivo do fundo das rêdes ou se deviam defender-se da «tourada» daqueles três adversários. Logo depois da conquista do primeiro tento dos tricolores, Ananias, numa triste demonstração de falta de educação esportiva, saltou por cima de Vilalôbos, visando atingi-lo — e criando ligeiro incidente, pois Quincas e outros companheiros do dianteiro peruano correram em seu socôrro. E, aos 30 minutos da segunda etapa, Jorge, depois de ter atingido Orlando, partiu ferozmente sôbre Vilalôbos. Ai, então, «mister» Dickens, que a tudo antes assistira, com enervante apatia, resolveu expulsar o zagueiro olariense.

MELHORSS OS TRICOLORES, NA SEGUNDA ETAPA

Com a situação imposta pela

(Conclui na 7.ª página)

AMEAÇA DESISTIR O URUGUAI

MONTEVIDEU, 17 (A. F. P.) — A Associação Uruguaia de Futebol discute atualmente a participação de um selecionado nacional no Campeonato Sulamericano de Lima.

A posição contrária ao comparecimento uruguaio, assumida em primeiro lugar pelo Peñarol, está sendo acompanhada agora por outros clubes, especialmente por se considerar que a tabela confeccionada não está em relação com os titulos mundiais conquistados pelo futebol uruguaio.

Reacionando bem, venceu o São Cristóvão

Contagem de 5-2 e gôls de Carlinhos, 2, Cabo-Frio, 2 e Aluísio, 1, os do S. Cristóvão e Evaristo e Rato, os do Madureira

Conseguiu o São Cristóvão na tarde de ontem, em Figueira de Melo, após bôa reação de seu quadro impôr-se ao tricolor suburbano por 5-2, depois de estar perdendo até aos 35 minutos do 1.º tempo, por 2-0. Ao término da primeira fase conseguiu igualar a contagem e depois de uma metade do segundo tempo equilibrado, passaram os sancristovenses a pressionar fortemente o gôl de Irezê até derrubá-lo por mais três vezes. Conseguiram assim, os «alvos» em bôa reação abater o tricolor suburbano pela contagem de 5-2.

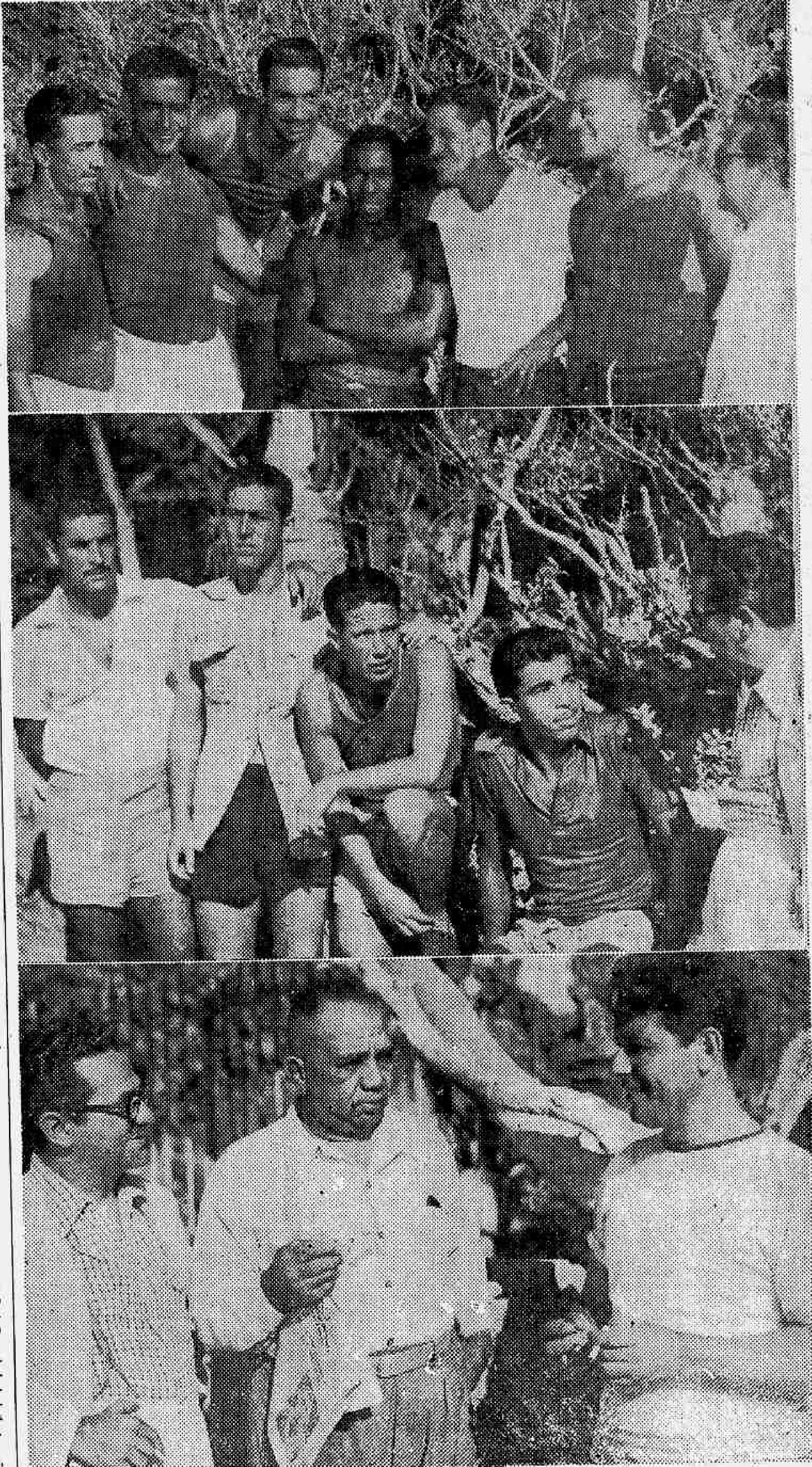
1.º TEMPO — EMPATE 2-2

O São Cristóvão exerceu maior pressão e atuou com maior harmonia que o Madureira, principalmente nos vinte primeiros minutos, porém sua linha atacante não era feliz nos arremates. O tricolor suburbano embora jogando menos, conseguia vantagem sôbre seu adversário, pois que quando sua linha atacante apoderava-se da pelota levava o pânico à defesa contrária com o infiltramento perigoso dos avantes Evaristo e Rato. Assim, aos 8 minutos Evaristo numa dessas investidas perigosas corre celere para a área adversária e com violento tiro assinala o 1.º tento para o Madureira. Aos 20 minutos Carlinhos atira a gôl, a bola escapa das mãos de Irezê encaminhando-se para a meta desguarnecida, mas o goleiro volta-se espetacularmente agarrando a pelota antes que a mesma entrasse, salvando seu gôl de queda certa. Aos 35 minutos Rato recebendo centro de Pedro Bala dá excelente cabeçada marcando o segundo tento para o Madureira.

Dada a saida a linha sancristovense ataca perigosamente e Bitum entrando violentamente comete pena máxima, a qual é cobrada por Carlinhos que a transforma no primeiro ponto do S. Cristóvão.

Aos 42 minutos Cabo Frio, numa confusão à porta do gôl do Madureira, em virtude de falha da defesa madureirense, empata a peleja. Três minutos

(Conclui na 7.ª página)



Três fotos na concentração dos vascaínos, na Ilha do governador. Nos de cima e do centro, nosso repórter ouvindo a opinião dos kogadores do Vasco sôbre o jogo de hoje contra o Bangu e no de baixo conversam Gentil, o diretor de futebol e responsável para concentração, José Rodrigues e o repórter do "Diário de Noticias"

na AREA de PENALTY

POR SANTANTONIO

PUGILATO NA F. M. F.



Kid Maninho e Kid Alves, em guarda

A penúltima runião do Conselho Arbitral, da Federação Metropolitana de Futebol, contra os hábitos do presidente da casa, foi realizada secretamente, talvez por estar à vista uma tempestade... Naquela manhã de 10 do corrente, os cronistas bateram com o nariz na porta e tiveram de esperar o resultado da sessão, cerca de três horas. Mas, já dentro estava o nosso "Repórter Invensível", vendo tôda aquela encrenca por causa do "caso" Vermelho, entrando o presidente do Tribunal de Justiça Desportiva, na violenta discussão que chegava a fazer estremecer o edifício Cineac. Entendia o sr. Elmano Cruz que o C. N. D. não podia dar o efeito suspensivo à pena aplicada ao profissional Vermelho. As coisas ficaram mais prêtas quando os representantes Kid Maninho e Kid Alves, ambos do mesmo pêso, começaram a discutir. O segundo era radicalmente contra o Tribunal e o primeiro era a favor. Da discussão nasce a luz, mas, desta vez iam saindo "lamparinas". Os dois paredros levantaram-se da mesa e a luta ia começar quando apareceram as turmas: "Deixa disso", "Vamos acabar com isso", "Briga não adianta" e "Aqui ninguém luta", acabando com o espetáculo. Serenados os ânimos, Kid Maninho fêz um discurso retirando tudo quanto havia dito. Kid Alves fêz o mesmo e os dois lutadores se abraçaram, chorando. Neste momento disse o presidente Abelard França, sorrindo:

— Isto aqui parece um Paraiso! Agora estamos vendo uma lua de mel!...

a BOLA da semana

—O Vasco já podia ser campeão. Enfim, o empate foi justo e o Fluminense ganhou 1 ponto.

— Protesto! O tricolor obteve 13 pontos!

— Como assim?!

— Então você ignora que deram 13 pontos na perna de Marinho?!...

Dúvida cruel

Zé Manel vai a uma Companhia de Seguros.

— Venho fazer um seguro.

— De vida ou de incêndio?

Depois de pensar um pouco, Zé Manel respondeu:

— Os dois. O tal De Lucca me expulsou da torcida organizada do Vasco, chamando-me de "perna de pau"!...

Reforços para o Botafogo

A familia botafoguense deliberou com a volta de Carlito Rocha, que foi chutando logo o Martin Pescador e incluindo o jovem Geninho no quadro. Numa rodada de alvi-negros, Carlito Rocha fêz esta sensacional declaração:

— Neste ano o Botafogo apresentará o melhor quadro do mundo! Embarcará breve para S. Paulo, para assistir o Campeonato Sulamericano de Veteranos entre uruguaios, argentinos, chilenos e brasileiros. No mínimo, contratarei dez dêsses "cracks"!...

Artiguete com alfinete

O último Tribunal de Justiça Desportiva da F. M. F., foi-se e já o foi tarde. Depois de fazer "mancadas" às duzias, teve um caso com o C. N. D. por causa do jogador Vermelho, do Bangu. Quis o sr. Elmano Cruz brigar com o C. N. D. "Queimou-se" o Varguinhas Neto e disse num ofício que os membros do orgão disciplinar não entendiam nada, pedindo a reforma da decisão dada ao julgamento de Vermelho. O estouro não se fêz esperar e o Tribunal de Justiça ficou acéfalo.

Em resumo: Já foram tarde.

No bonde

— Você sabe o que é C. B. D. para os esportes amadoristas?

— Sei: Confederação Brasileira de Desportes.

— Não! E' isto: Come Bebe e Dorme!

Tribunal de Justiça do barulho

A título de sugestão, oferecemos aos clubes da F. M. F., uma relação de sete esportistas conhecedores do metier e calmos na acepção do vocabulo, para comporem o novo tribunal de Justiça:

PRESIDENTE — Fausto de Almeida.

VICE-PRESIDENTE — Ari Barroso.

MEMBROS — Fernando Meireles, Armando Santos, Jaime de Carvalho, João de Luca e Carlito Rocha.

Com êstes esportistas, as reuniões do Tribunal de Justiça teriam um transcurso silencioso.

Confissão de um azarento

"Confesso que sou supersticioso. No sábado passado transcorreu o quinto aniversário do meu filho. Então, fui ao prado e joguei cinco "poules" no cavalo número cinco. E vejam o meu azar! O meu cavalo chegou em quinto lugar!"

Per...verso

"Penso eu que na "rabeira"
Não vamos ficar a sós,
Pois existem outros times
Bem piores do que nós".

Um Sancristovense

VERDADE NUA E CRUA...

"Rasguei a minha fantasia..."

História sem legenda do técnico Flávio Costa

INGRATIDÃO

José BRIGIDO

A ponta de cigarro foi lançada com veemência para a rua, enquanto o presidente do clube controlava sua indignação, ao interpelar o treinador:

— Estou satisfeito com o seu trabalho técnico, embora não seja perfeito. A prova disto é que, desde a sua admissão neste clube, tenho prestigiado a sua atividade profissional. Você tem alguma queixa a apresentar?

— Não, senhor. Até agora não encontrei embaraço algum no meu trabalho e tudo quanto tenho desejado, tenho obtido.

— Já esperava essa resposta, porque, na realidade, você não poderia sinceramente dizer outra coisa. Chamei-o porque tenho uma revelação muito importante e grave a lhe fazer...

O presidente tirou outro cigarro, levou-o à bôca, acendeu-o, tudo com muita calma. O treinador conservou-se calado, mas os seus olhos revelavam a ansiedade que lhe dominava o espírito. Se pudesse, teria feito o presidente dizer logo, sem titubeios, o que pretendia. Êle, porém, olhava para a fumaça do cigarro, retardando propositadamente a revelação prometida. Por fim, falou:

— Você não é o melhor nem o pior técnico de futebol do Rio, mas serve.

— O senhor está desfazendo de mim, depois de eu lhe dar dois campeonatos?

— Conserve-se calmo, porque aqui todos os assuntos são tratados, por mais graves que sejam, sem alteração de linguagem. Eu disse que você não é o melhor nem o pior dos técnicos do nosso futebol. Quando lhe oferecemos uma oportunidade de vir trabalhar conosco, esperávamos que a nossa confiança fôsse inteiramente correspondida...

O treinador interrompeu-o:

— Por acaso faltei a essa confiança? Não tenho sido honesto no meu trabalho? Não realizei o máximo que era possível e não fiz o impossível ao lhe dar dois campeonatos?

— Não me interrompa. Deixe que eu fale. Depois será a sua vez de apresentar razões. Primeiro que tudo, você fraudou a confiança do nosso clube. Espere pacientemente que eu direi porque. Não nego a excelência do seu trabalho e o esfôrço que despendeu. Isto, entretanto, era seu dever, porque, quando o contratamos, há três anos, foi para que trabalhasse o melhor que pudesse e pusesse dedicação nos seus esforços. Por conseguinte, cumprindo o seu dever, nenhum favor você fêz ao nosso clube. Todos nós temos rigorosa obrigação de honrar os compromissos que assumimos, do contrário seremos homens sem dignidade.

— Senhor presidente: não compreendo a razão dos seus argumentos. Cumpri o meu dever; penso, portanto, que tudo está em ordem.

— Peço-lhe mais uma vez que não me interrompa. Tanto consideramos importante a função de um técnico, que possuímos diversos em nosso clube, para as diferentes especialidades esportivas que praticamos. Ainda quando nenhum clube do Rio pensava em técnicos, nós já contávamos com alguns a nosso serviço, inclusive no futebol. Mas, por muito valor que um técnico possua, que fará êle de notável sem atletas capazes, física e tecnicamente? Tem de haver uma conjugação de valores: um técnico para orientar e atletas para executarem os planos delineados. Disse-lhe, no começo desta conversa, que estou satisfeito com o seu trabalho técnico, não foi?

— Sim, senhor.

De novo, o presidente acendeu um cigarro, sem maior pressa. Depois, pausadamente, prosseguiu:

— Você, depois que veio para êste clube, me tem apresentado várias relações de jogadores que, a seu ver, deviam ser contratados. De acôrdo?

— De pleno acôrdo.

— Faltou algum dessas relações?

— Não, senhor. Todos foram contratados para experiência, uns ficaram com contrato definitivo e outros não aprovaram e foram dispensados.

— Muito bem. Isto quer dizer que eu, ou mais acertadamente — a diretoria do clube cumpriu integralmente com os seus deveres, não olhando despesas para oferecer ao quadro social uma equipe digna das nossas tradições esportivas. Todos cumpriram seus deveres. Menos você.

— Menos eu?! O senhor está sendo contraditório. Há pouco declarou que estava satisfeito com os meus serviços técnicos e agora...

— Todo homem decente é honesto. Se não é honesto não é decente. Se é decente tem o dever de ser integralmente correto. Você tem explorado todos êsses rapazes que vieram para o clube, cheios de esperança no futuro e isso não é próprio de um homem correto!

— O senhor está me ofendendo! Isso é uma infâmia! Sou um homem honesto! Duvido que provem tal mentira! Quem não fica mais no seu clube sou eu, porque não posso admitir...

— Cale-se! Não queira acrescentar ao seu cortejo de faltas uma demonstração de cinismo! Você fêz isto com os jogadores .... e ....! Obrigava-os a lhe dar porcentagem de «luvas» e «bichos».

— Ninguém prova isso! Querem manchar meu nome honrado! Não o permitirei, pois tenho cinco filhos e, se não puder deixar-lhes fortuna, tudo farei para que herdem um nome sem mácula!

— Não faço acusações sem provas. A todos os jogadores iludidos você prometeu que não seriam dispensados. Repito: você exigiu dêles porcentagem sôbre as «luvas» e «bichos» que recebessem do clube. Foi a condição com que êles entraram aqui por seu intermédio. Mas aprenda esta verdade que anda vulgarizada nas mais simples novelas policiais: «o crime não compensa». Cedo ou tarde o criminoso será descoberto. Aprenda isso e corrija-se, para que seus filhos não venham a envergonhar-se do pai que têm. Quando o jogador .... procurou você, a sua proposta não se fêz esperar e êle a aceitou. Lembra-se do convite que êle lhe fêz, para você ir ao quarto dêle discutir melhor o assunto? Isso foi uma armadilha que êle lhe preparou. A conversa foi gravada em disco e aqui está.

O treinador ficou confuso, abaixou a cabeça e chorou. Mas o presidente do clube, perspicaz, percebeu achar-se diante de hábil simulador. Mandou chamar alguns de seus companheiros de diretoria e todos ouviram, surpreendidos, a grave revelação. Depois disto, o presidente foi positivo:

— Sua missão em nosso clube está concluída. Não desejo sacrificar sua carreira de treinador profissional. Faço-lhe um apêlo para que, em outra associação, proceda corretamente, porque o homem não vale pelo dinheiro que tem, mas pelo caráter que possui. Guardaremos absoluto sigilo de tudo isto, apenas por causa de seus filhos, a menos que você, um dia, queira fazer crer que procedeu honestamente e nós fomos ingratos ao lhe apontar a porta da rua, depois de haver ganho dois campeonatos. Vá e procure retomar o caminho honrado, porque não lhe falta capacidade técnica para triunfar.

* * *

Sem dizer mais palavra, o treinador passou pela tesouraria, recebeu o que o clube lhe devia pagar e se retirou. No âmago do coração, entretanto, nascera um ódio surdo e indominável. Quando se viu sòzinho, a caminho de casa, rosnou:

— E' assim que recompensam os meus sacrifícios! Ingratidão!

E levou a noite inteira a arquitetar um plano que justificasse sua inesperada saída daquele clube.

Tolhido o Fluminense em seus anseios de expansão

Seria obra de utilidade pública a cessão dos terrenos do palácio Guanabara ao grande e tradicional clube das Laranjeiras

Pioneiro do futebol metropolitano, o Fluminense F. C., por sua louvada organização, tem sido muito justamente apontado como clube modelar, até mesmo por figuras de alta expressão na vida social, politica e esportiva de importantes países estrangeiros. Entretanto, precisa o clube expandir-se, de modo a satisfazer às necessidades do seu elevado corpo social, constituindo tal fato um problema de magna consideração, em virtude da falta de espaço para satisfazer tão justos anseios.

Limitadas as suas terras por um morro de granito e pelos terrenos do Palácio Guanabara, o Fluminense F. C. tem procurado meios de solucionar satisfatòriamente a questão, mas até agora não alcançou um plano que venha ao encontro das suas necessidades, justamente porque o obstáculo principal parece irremovível: o espaço.

Em se tratando de uma associação que enormes e inigualáveis serviços tem prestado e vem prestando ao esporte amador e à coletividade, seus esforços devem continuar sendo encarados como de inocultável bem público. O Palácio Guanabara, que já foi residência do presidente da República e também do prefeito, hoje é utilizado apenas para o expediente do governador da cidade e para festividades oficiais. Para isto, porém, não há necessidade de ocupar terreno tão vasto, que bem poderia ser cedido ao Fluminense F. C., a fim de êste clube realizasse seu programa de expansão, sem ter que comprometer a beleza arquitetônica de sua sede nem sacrificar seus anseios de progresso ou se conformar em subdividir seus departamentos, ficando alguns na rua Alvaro Chaves e outros em local diferente e distante.

Seria obra de utilidade pública ir ao encontro dos desejos do Fluminense F. C., ceder-lhe os terrenos que lhe possibilitassem realizar, naquele local das Laranjeiras, as obras de reforma e ampliação que o ponham em condições de continuar seu patriótico programa, quer no setor esportivo, quer nos setores social e artistico.

Se parte dos terrenos do Palácio Guanabara fôssem cedidos ao Fluminense, mediante preço e condições razoáveis, o govêrno demonstraria eloquentemente a sua simpatia pelo progresso esportivo da capital e de algum modo poria em evidência o reconhecimento pela grande e incomparável obra que, nestes cinquenta anos, tem realizado, no esporte, na vida social, na vida artistica, o Fluminense F. C.

Como contra-partida, o clube das Laranjeiras, que sempre colaborou com as iniciativas oficiais, cedendo sua praça de esporte para competições, etc., desenvolveria ainda mais êsse seu espírito de cooperação, porquanto, melhor aparelhado para satisfazer os seus altos e nobres objetivos, poderia, concomitantemente, cooperar ainda mais intimamente com o poder público, no tocante à parte relativa às atividades esportivas.

Aspecto do Salão Nobre da sede social do Fluminense F. C.

A primeira vista a idéia parece absurda e irrealizável, mas não é uma coisa nem outra. Aquêle belo palácio do antigo Parque Guinle, existente na rua Gago Coutinho, bem próximo, portanto, do atual Palácio Guanabara, poderia ser ocupado pelo governador da cidade para os seus cotidianos labores, pois se acha em lugar bem mais atraente e dispõe de espaço amplo, de modo que em nada prejudicaria os interêsses da Prefeitura a cessão dos terrenos do atual Palácio Guanabara ao Fluminense F. C., mediante um plano de pagamento exequível.

Esta a nossa sugestão, porque, afinal de contas, o clube da rua Alvaro Chaves é um dos monumentos tradicionais da capital da República e justifica plenamente, pelo seu passado e pelo seu presente, o amparo dos poderes públicos. Trata-se de uma idéia que nos ocorreu, sem que tenha havido qualquer participação de elementos ligados ao clube. Motivou-a justamente as palavras do presidente recém-eleito, que pôs em destaque a necessidade que o Fluminense F. C. tem de se expandir e as dificuldades enormes que entravam essa justa aspiração, que pode e deve ser satisfeita pelo poder público.

Novamente campeão o Fluminense

Vitória em tôdas as provas de primeira parte do Campeonato Feminino

Ana Lucia, Ana Maria e Orlanda estrêlas que brilharam no Campeonato Feminino

Maior do que se esperava foi o domínio do Fluminense, no Campeonato Feminino de Natação, realizado sexta-feira e ontem, nas piscinas de Alvaro Chaves e do Guanabara.

O título ficou definido, na primeira parte, porque o tricolor com uma equipe muito bem preparada triunfou em todas as provas.

Entre as "performances" de maior mérito, figuraram a de Ana Lúcia Santa Rita nos 100 metros livres e de Isa Almeida, nos 100 metros de costas.

Os resultados gerais das provas foram êstes:

PRIMEIRA PROVA — MOÇAS 100 METROS — NADO LIVRE.

Primeiro lugar — Ana Lúcia S. Rita — (Fluminense) — Um minuto, 11 segundos e 8 décimos. Segundo lugar — Vilma R. Luz — (Fluminense) — Um minuto, 13 segundos e 1 décimo. Terceiro lugar — Orlanda V. P. Leme — (Botafogo) — Um minutos, 17 segundos e 6 décimos.

SEGUNDA PROVA — MOÇAS — NADO DE PEITO. — Primeiro lugar — Cândida Barroso — (Fluminense) — Três minutos, 17 segundos e 9 décimos. Segundo lugar —

(Conclui na 7.ª página)

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endocóspica, da vesicula. Próstata.

RUA SENADOR DANTAS, 45-B — Telefone: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL

RESULTADO DAS RODADAS DE PROFISSIONAIS DO TURNO

1ª RODADA

Flamengo	2	x	Bonsucesso	1
Bangu	6	x	Canto do Rio	0
Botafogo	4	x	São Cristóvão	0
Vasco	5	x	Madureira	2
América	3	x	Olaria	0

2ª RODADA

Vasco	2	x	Canto do Rio	1
Olaria	2	x	Botafogo	3
São Cristóvão	1	x	América	3
Bonsucesso	1	x	Fluminense	6
Madureira	0	x	Flamengo	2

3ª RODADA

Flamengo	1	x	Olaria	2
América	6	x	Canto do Rio	2
Fluminense	2	x	São Cristóvão	1
Bangu	5	x	Madureira	0
Vasco	5	x	Bonsucesso	2

4ª RODADA

Botafogo	1	x	Canto do Rio	1
Vasco	6	x	Bangu	2
Madureira	1	x	Fluminense	3
América	2	x	Bonsucesso	4
Olaria	4	x	São Cristóvão	0

5ª RODADA

Fluminense	2	x	América	0
São Cristóvão	2	x	Bangu	5
Flamengo	3	x	Botafogo	2
Olaria	1	x	Madureira	1
Bonsucesso	1	x	Canto do Rio	1

6ª RODADA

Fluminense	1	x	Vasco	0
Flamengo	6	x	Canto do Rio	0
Bangu	5	x	Botafogo	2
Bonsucesso	2	x	Olaria	1
Madureira	3	x	São Cristóvão	2

7ª RODADA

América	2	x	Bangu	4
Fluminense	3	x	Canto do Rio	0
Vasco	3	x	Flamengo	2
Botafogo	3	x	Madureira	2
São Cristóvão	3	x	Bonsucesso	3

8ª RODADA

Flamengo	3	x	Fluminense	0
Olaria	1	x	Vasco	2
Botafogo	4	x	América	1
Bonsucesso	0	x	Bangu	4
Madureira	2	x	Canto do Rio	2

9ª RODADA

Fluminense	3	x	Bangu	1
Vasco	1	x	Botafogo	1
São Cristóvão	0	x	Flamengo	9
América	1	x	Madureira	0
Olaria	2	x	Canto do Rio	1

10ª RODADA

Flamengo	5	x	Bangu	3
América	0	x	Vasco	3
Olaria	1	x	Fluminense	2
Bonsucesso	0	x	Botafogo	3
São Cristóvão	2	x	Canto do Rio	2

11ª RODADA

América	0	x	Flamengo	0
Fluminense	2	x	Botafogo	0
São Cristóvão	1	x	Vasco	3
Bangu	2	x	Olaria	2
Bonsucesso	1	x	Madureira	6

SEGUNDO TURNO

1ª RODADA

Vasco	3	x	São Cristóvão	1
Madureira	0	x	Flamengo	2
Bangu	3	x	Bonsucesso	1
Canto do Rio	3	x	Botafogo	3
Olaria	2	x	América	5

2ª RODADA

Fluminense	3	x	Bonsucesso	1
Canto do Rio	1	x	Bangu	7
São Cristóvão	2	x	Botafogo	1
Olaria	0	x	Flamengo	0
Madureira	2	x	América	1

3ª RODADA

Fluminense	1	x	Madureira	2
Canto do Rio	0	x	Vasco	1
Botafogo	1	x	Bonsucesso	1
Olaria	2	x	Bangu	1
São Cristóvão	2	x	Améririca	1

4ª RODADA

Botafogo	0	x	Vasco	1
Flamengo	4	x	São Cristóvão	2
Canto do Rio	0	x	Fluminense	3
Bonsucesso	0	x	América	4
Madureira	1	x	Olaria	2

5ª RODADA

Bangu	0	x	Flamengo	3
América	1	x	Fluminense	1
Madureira	0	x	Vasco	3
Bonsucesso	2	x	São Cristóvão	0
Canto do Rio	3	x	Olaria	2

6ª RODADA

Botafogo	1	x	Fluminense	3
Flamengo	0	x	Vasco	1
São Cristóvão	2	x	Bangu	4
Olaria	9	x	Bonsucesso	1
Canto do Rio	3	x	Madureira	4

7ª RODADA

São Cristóvão	2	x	Fluminense	5
Canto do Rio	0	x	Flamengo	2
Botafogo	2	x	Bangu	1
Madureira	2	x	Bonsucesso	1
Vasco	2	x	América	0

8ª RODADA

Bangu	3	x	Fluminense	2
Bonsucesso	1	x	Vasco	4
Canto do Rio	2	x	São Cristóvão	0
América	2	x	Flamengo	1
Botafogo	4	x	Olaria	1

9ª RODADA

Vasco	2	x	Fluminense	2
Botafogo	3	x	Flamengo	6
Madureira	2	x	Bangu	3
Canto do Rio	1	x	América	4
São Cristóvão	4	x	Olaria	0

JOGOS DA PROXIMA RODADA

FLUMINENSE x FLAMENGO

MADUREIRA x BOTAFOGO

C. DO RIO x BONSUCESSO

VASCO x OLARIA

BANGU x AMERICA

Rádio Vitrola, Rústica Mexicana Mod. 1953

Com automático, Long-Play, 33, 45 e 78 com misturador para 12 discos de 7, 10 e 12 polegadas, em móveis de gaveta, com duas discotecas. Possante aparelho marca DIAMOND com 4 faixas de ondas, 9 válvulas e ôlho mágico, alto-falante de 12 polegadas e transformador universal. Vendo urgente, por 5.900,00. Rua 24 de Maio, 773. — Sampaio.

CORTINAS

A CRÉDITO

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

Reformo, lavo e coloco

Fone: 32-4944 — CHAMAR BESSA

Extra é a favorita da principal prova

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Dinon — Fair Blood — Angatuba
Extra — Fortuita — Fogata
Ossian — Silvestre — Beleza
Guairacá — B. C. D. — Eton
Ituano — Pesadêlo — Altamisa
Incêndio — Calmete — B. Verde
G. Flight — Hileia — Marjorie
Mar Negro — Oistria — D. Roberto

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

1º PAREO — AS 14,10 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	DINON, A. Ribas	56	20
2—2	SOMBREADO, F. Delgado	56	40
3—3	FAIR BLOOD, C. Brito	56	35
4—4	ANGATUBA, A. Araújo	54	35
5	ROYAL STAR, P. Tavares	54	40

2º PAREO — AS 14,35 HORAS — PRÊMIO «ANTENOR ALVES DE ARAÚJO» — (PRIMEIRA PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS) — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	FORTUITA, C. Moreno	59	26
2—2	EXTRA, F. Irigoyen	61	20
3—3	FOGATA, A. Araújo	58	40
»	DOGLIGHT, A. Ribas	58	40

3º PAREO — AS 15 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	OSSIAN, O. Ullôa	58	15
2—2	MARIUS, C. Moreno	55	30
3—3	SILVESTRE, F. Irigoyen	55	30
4—4	JONDI, não correrá	55	—
5	BELEZA, Dalcino Silva	53	40

4º PAREO — AS 15,30 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	GUAIRACA, O. Fernandes	52	15
»	GUABIJU, A. Dorneles	58	15
2—2	CHUMBO, R. de Freitas Filho	56	30
3	CAINANA, O. Moura	48	60
3—4	TARIMBEIRO, A. Araújo	56	40
5	B. C. D., L. Lins	50	50
4—6	ETON, P. Tavares	58	40
7	DOGARITA, J. Tinoco	50	60

5º PAREO — AS 16 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	PESADELO, O. Ullôa	54	30
»	NÃO SEI, O. Fernandes	50	30
2—2	ITUANO, J. Tinoco	50	35
3	ALTAMISA, F. Delgado	48	35
3—4	EL CAMPEADOR, R. de Freitas Filho	54	40
5	GUARUMAN, A. Ribas	56	40
4—6	SCARAMOUCHE, B. Cruz	54	50
»	MY LORD, C. Moreno	50	50

6º PAREO — AS 16,0 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	HOLYWOOD, B. Cruz	58	35
2	PILANTRA, A. Dorneles	58	40
2—3	CALMETE, A. Araújo	58	30
4	DR. MAGNAVITA, O. Moura	58	35
5	KACY, S. Machado	56	50
3—6	INCENDIO, A. Aleixo	58	40
7	MAHON, D. Moreira	58	50
»	BANDOLEIRO, A. Nahid	54	50
4—8	WALDORF, M. Coutinho	56	40
»	BARRIGA VERDE, José Ramos	54	40
»	LANDINHO, A. G. Silva	54	40

7º PAREO — AS 17 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	GOLDEN FLIGHT, Juan Marchant	56	25
2	MORENINHA, P. Tavares	52	50
2—3	HILEIA, Dalcino Silva	54	20
4	MARJORIE, D. Moreira	54	35
3—5	XIRKA, L. Lins	50	40
6	BETTY FOX, A. Araújo	52	60
4—7	M. PORTENHA, J. Tinoco	50	60
8	ARREPIA, O. Ullôa	54	60
9	OVILIA, S. Machado	52	50

8º PAREO — AS 17,30 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	MAR NEGRO, A. Araújo	54	20
2	OISTRIA, O. Macedo	52	35
2—3	BANANAL, C. Moreno	54	40
4	ZANZIBAR, O. Ullôa	50	60
3—5	CHANGA, D. Moreira	56	40
6	MENGO, J. Tinoco	56	40
7	GUAMBI, B. Cruz	54	50
4—8	DON ROBERTO, P. Tavares	54	60
9	TOCANTINS, A. Brito	50	40
»	ROMANO, J. Marchant	54	40

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava

Dr. Renato Côrtes
Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 10 — 9.º andar — Telefone: 22-5330.

Sanatório N. S. Aparecida
Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr. João S. Campos
Rua D. Mariano, 182 — Tel.: 26-2973.

NÃO PAGUE O DÔBRO
COMPRE SEU RELÓGIO DIRETAMENTE NO DEPÓSITO DE RELÓGIOS
Relógio folheado para homem, 15 rubis, por ...... Cr$ 175,00
Relógio folheado para senhoras, 15 rubis, por ...... Cr$ 240,00
Despertadores, desde ...... Cr$ 95,00
RUA SENHOR DOS PASSOS, 294 — SOBRADO — SALA 1 — TEL.: 43-8685.
(Esquina da praça da República).

Legalizem suas casas pela Lei 756
Informações no Escritório do
Vereador Salomão Filho
(autor dessa lei)
Rua Carolina Machado, 472 — Sobrado — Madureira, ou na Câmara dos Vereadores.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Nossas informações e o programa em revista — Os favoritos dos «catedráticos» — Montarias oficiais e cotações

No Hipódromo Brasileiro teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da temporada extraordinária de nosso turfe.

* * *

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como principal prova a Primeira Prova Especial de Éguas, na distância de 1.310 metros, que proporcionará uma justa interessante entre EXTRA e FORTUITA.

* * *

Abaixo os leitores conhecerão as nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

1º PAREO — AS 14,10 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

DINON, 56 quilos. — No dia 10 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 52 quilos, foi sétimo para Himeto, New York, Sarilho, Netúnio, Sardo e New Star, derrotando Andiroba e Repentino. — Seu estado é de apuro. — E' uma das fôrças.
PROPRIETARIO:
A. Sossela Filho.
TRATADOR: — Luis Tripodi.

SOMBREADO, 56 quilos. — Estreante. — Filho de Sombreador bem movido. — Como azar não é de todo impossivel.
PROPRIETARIO:
W. Bortoleto.
TRATADOR: — Rubens Silva.

FAIR BLOOD, 56 quilos. — No dia 3 de janeiro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Caio Brito, com 56 quilos, foi quarto para Call, Dinon e Basula, derrotando Paladim, Esporte e Nightingale. — Bem preparado e bem na turma. — E' competidor temivel.
PROPRIETARIO:
A. Lisboa Bastos.
TRATADOR: — J. B. Castanheira.

ANGATUBA, 54 quilos. — No dia 10 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, foi terceiro para Basula e Espada, derrotando Halfpenny, Aningas, Joncils, Encantada, Ex e Afra. — Vem de boas atuações. — Serve como azar.
PROPRIETARIO:
M. B. Gadelha.
TRATADOR: — R. Carrapito.

ROYAL STAR, 54 quilos. — Estreante. — Filha de Frank You em condições regulares. — Sòmente como grande azar.
PROPRIETARIO:
J. R. Barbosa Bica.
TRATADOR: — Valdemar Atianesi.

* * *

2º PAREO — AS 14,35 HORAS — PRÊMIO «ANTENOR ALVES DE ARAÚJO» — (PRIMEIRA PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS) — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE TRES E CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 120 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

FORTUITA, 59 quilos. — No dia 4 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 57 quilos, derrotou Sportiluza, Fogata e Doglight. — Em plena forma. — Venderá caro a derrota.
PROPRIETÁRIO:
Euvaldo Lodi.
TRATADOR: — Claudemiro Pereira.

EXTRA, 58 quilos. — No dia 28 de dezembro de 1952, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 59 quilos, derrotou Fortuita, Doglight, Fogata, Dança, Faroleira e Hilaniza. — Tinindo. — E' uma das fôrças.
PROPRIETARIO:
Stud Seabra.
TRATADOR: — Juan Zuniga.

FOGATA, 58 quilos. — No dia 4 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Lidio Lins, com 55 quilos, foi terceiro para Fortuita e Sportiluza, derrotando Doglight. — Em bom estado mas em turma forte.
PROPRIETARIO:
Teixeira e Lopes Cunha.
TRATADOR: — Luis Tripodi.

DOGLIGHT, 58 quilos. — No dia 4 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 58 quilos, foi último para Fortuita, Sportiluza e Fogata. — Nada deverá fazer aqui. — Achamos dificil.
PROPRIETARIO:
Teixeira e Lopes Cunha.
TRATADOR: — Luis Tripodi.

3º PAREO — AS 15 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

OSSIAN, 55 quilos. — No dia 11 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, escoltou Jonsion, derrotando Quevi, Marius, Bororó, Jondi, Buckingham e Fabiano. — Em condições de ganhar esta. — Vale arriscar.
PROPRIETARIO:
Stud Lineu de Paula Machado.
TRATADOR: — Ernani Freitas.

MARIUS, 55 quilos. — No dia 11 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 55 quilos, foi quarto para Jonsion, Ossian e Quevi, derrotando Bororó, Jondi, Buckingham e Fabiano. — Só melhorou. — Ótimo azar.
PROPRIETARIO:
Euvaldo Lodi.
TRATADOR: — Claudemiro Pereira.

SILVESTRE, 55 quilos. — No dia 4 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi quarto para El Monte, Jonsion e Quevi, derrotando Chaco, Descuido, Fiuor, Ossian, Marius, Quindim, Baguassú e Granfa. — Vem melhorando. — Como azar não é para ser desprezado.
PROPRIETARIO:
Stud Seabra.
TRATADOR: — Juan Zuniga.

JONDI, 55 quilos. — Não correrá.
PROPRIETARIO:
F. C. de Lima.
TRATADOR: — Valdemar Costa.

BELEZA, 53 quilos. — No dia 28 de dezembro de 1952, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 55 quilos, foi nono para Sarinha, Orissa, Torpedeira, Bassaroca, La Chula, Poltava, Quipa e Essence, derrotando Boa Nova e Gurin. — Mantém o estado. — Achamos dificil.
PROPRIETARIO:
Stud Santa Cruz.
TRATADOR: — Gonçalino Feijó.

* * *

4º PAREO — AS 15,30 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 80 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

GUAIRACA, 52 quilos. — No dia 10 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 53 quilos, foi terceiro para Sargaço e Bingo, derrotando B. C. D., Eton, Mico e Marati. — Tinindo. — Poderá ganhar agora.
PROPRIETARIO:
Stud Macal.
TRATADOR: — Adair Feijó.

GUABIJU, 58 quilos. — Estreante. — Filho de Falangista em São Paulo. — Sòmente como azar.
PROPRIETARIO:
Stud Macal.
TRATADOR: — Adair Feijó.

CHUMBO, 56 quilos. — No dia 3 de janeiro, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 53 quilos, foi quarto para Cravo Lindo, Bingo e Lis, derrotando Alvino, Tarimbeiro, Cheta, Cainana e Monetário. — Anda bem. — Está para ganhar.
PROPRIETARIO:
H. M. de Sousa.
TRATADOR: — V. Pioto.

CAINANA, 48 quilos. — No dia 3 de janeiro, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Jéfferson Baffica, com 47 quilos, foi oitavo para Cravo Lindo, Bingo, Lis, Chumbo, Alvino, Tarimbeiro e Cheta, derrotando Monetário. — Sem credenciais. — Não gostamos.
PROPRIETARIO:
Stud São Paulo.
TRATADOR: — F. P. Schneider.

TARIMBEIRO, 56 quilos. — No dia 3 de janeiro, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Jorge Marins, com 53 quilos, foi sexto para Cravo Lindo, Bingo, Lis, Chumbo e Alvino, derrotando Cheta, Cainana e Monetário. — Nada tem feito. — Dificil.
PROPRIETARIO:
C. de Figueiredo Costa.
TRATADOR: — W. T. Sousa.

B. C. D., 50 quilos. — No dia 10 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Daniel Silva, com 51 quilos, foi quarto para Sargaço, Bingo e Guairacá, derrotando Eton, Mico e Marati. — Algo melhor. — Possivel como azar.
PROPRIETARIO:
R. Vautier Franco.
TRATADOR: — G. W. Santana.

ETON, 58 quilos. — No dia 10 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 56 quilos, foi quinto para Sargaço, Bingo, Guairacá e B. C. D., derrotando Mico e Marati. — Tem corrido pouco. — Possivel apenas como azar.
PROPRIETARIO:
Stud Eneida.
TRATADOR: — Carlos C. Cabral.

DOGARITA, 50 quilos. — No dia 6 de dezembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 52 quilos, foi quinto para Fidalgo, Deiba, Chumbo e Mico, derrotando Tarimbeiro, Marati, Charuto, Don Fradique, Cainana, Abre Campo e Pantagruel. — Volta em bom estado. — Possivel para o «placé».
PROPRIETARIO:
Henrique de Sousa.
TRATADOR: — S. Antonúcio.

* * *

5º PAREO — AS 16 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 360 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

PESADELO, 54 quilos. — No dia 11 de janeiro, na areia leve, em 1.900 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 50 quilos, derrotou Altamisa, Holocalix, Lumiar, Scaramouche e Sol Bonito. — Em ótimo estado. — Venderá caro a derrota.
PROPRIETARIO:
Stud Ururum.
TRATADOR: — Adair Feijó.

NÃO SEI, 50 quilos. — No dia 21 de dezembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Paulo Fernandes, com 49 quilos, foi último para El Toro, Islete, Holocalix, Crato, Lovelace, Altamisa e El Campeador. — Acha-se em turma algo forte. — Não acreditamos no seu êxito.
PROPRIETARIO:
A. Simões Pena.
TRATADOR: — Adair Feijó.

ITUANO, 50 quilos. — No dia 10 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 56 quilos, derrotou Lovelace, Luetzow, Attacker, Aliado, Cracilo, Mineápolis, Cabo Frio e Atrevidaço. — Conserva a forma anterior. — Poderá ganhar novamente.
PROPRIETARIO:
Stud América.
TRATADOR: — Nélson Gomes.

ALTAMISA, 48 quilos. — No dia 11 de janeiro, na areia leve, em 1.900 metros, sob a direção de Jéfferson Baffica, com 47 quilos, escoltou Pesadelo, derrotando Holocalix, Lumiar, Scaramouche e Sol Bonito. — Vem de boas atuações. — E' inimiga temivel.
PROPRIETARIO:
G. Pareto e C. Gomez.
TRATADOR: — Celestino Gomez.

EL CAMPEADOR, 54 quilos. — No dia 3 de janeiro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 54 quilos, foi quarto para Lumiar, Lovelace e Holocalix, derrotando Irresistivel e Catão. — Mantém o estado. — Serve como azar.
PROPRIETARIO:
F. M. Serrador.
TRATADOR: — Claudemiro Pereira.

GUARUMAN, 56 quilos. — No dia 4 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de A. G. Silva, com 49 quilos, foi sétimo para Mondel, Pan, Cumberland, Matador, Accordeon e Ombú, derrotando Madrigal. — Seu retrospecto é desabonador. — Não acreditamos no seu êxito.
PROPRIETARIO:
F. F. Saldanha.
TRATADOR: — M. Aguiar.

SCARAMOUCHE, 54 quilos. — No dia 11 de janeiro, na areia leve, em 1.900 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 51 quilos, foi quinto para Pesadelo, Altamisa, Holocalix e Lumiar, derrotando Sol Bonito. — No mesmo estado. — Sòmente como grande surpresa ou para auxiliar o companheiro.
PROPRIETARIO:
Stud Itatupan.
TRATADOR: — Alcides Morales.

MY LORD, 50 quilos. — No dia 25 de outubro de 1952, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Juan E. Ullôa, com 50 quilos, foi último para Holocalix, Lovelace, Irresistivel, Islete, Luetzow e Pesadelo. — Volta em boas condições. — Há fé.
PROPRIETARIO:
Stud Itatupan.
TRATADOR: — Alcides Morales.

* * *

6º PAREO — AS 16,0 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE SETE ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

HOLLYWOOD, 58 quilos. — No dia 10 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 52 quilos, foi terceiro para Albornoz e Don Euvaldo, derrotando Come On!, Thunderbolt e Irish Star. — Em excelentes condições. — Venderá caro a derrota.
PROPRIETARIO:
Stud Cajupan.
TRATADOR: — E. Caminha.

PILANTRA, 58 quilos. — No dia 29 de dezembro de 1952, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Jorge Marins, com 49 quilos, foi último para Atrevidaço, Bosphorino, Incêndio, Populino e Espadarte. — Bem movido mas com o retrospecto contra.
PROPRIETARIO:
A. Simões Pena.
TRATADOR: — Adair Feijó.

CALMETE, 58 quilos. — No dia 19 de outubro de 1952, na grama úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 52 quilos, foi último para Princesa do Oeste, Ponche Claro, Reuno, Radimba, El Matachin, Pilantra, Musicania e Luisiana. — A turma aqui não o assusta. — Se correr, serve como azar.
PROPRIETARIO:
Stud Stayer.
TRATADOR: — E. Pereira Filho.

DR. MAGNAVITA, 58 quilos. — No dia 12 de julho de 1952, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Lajos Mezaros, com 54 quilos, foi décimo-primeiro para Atrevidaço, Bosphorino, Carinhoso, Alvitre, Incêndio, Calmete, Abeillon, Toé, Pilantra e Guelfo, derrotando Panópila, Diamante Negro, Olimpus e Muzuzo. — Bem preparado para êste compromisso. — Bom azar.
PROPRIETARIO:
Stud Treze de Setembro.
TRATADOR: — F. P. Schneider.

KACY, 56 quilos. — No dia 1 de setembro de 1951, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 56 quilos, escoltou Maco, derrotando Grão Pará, Cracóvia, Luarlinda, Itamoji, Lamêgo, Dehés, Erin, Leblon, Linda Dona, Abre Campo, Muzuzo e Calândria. — Reaparecerá em turma camarada e em boas condições. — Pode ganhar.
PROPRIETARIO:
A. C. G. da Cruz.
TRATADOR: — Roberto Morgado.

INCENDIO, 58 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Domingues, com 51 quilos, foi sétimo para Populino, Bosphorino, Frontal, Miliú, Contrabanda e Brazilian Star, derrotando Muzuzo. — Volta muito preparado. — E' capaz de pregar uma peça nos entendidos. — Olho nêle!
PROPRIETARIO:
Stud Ethel.
TRATADOR: — F. Pereira.

MAHON, 58 quilos. — No dia 24 de maio de 1952, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Nélson Mota, com 52 quilos, foi último para Joio, Panópila, Alvitre, Contrabanda, Espadarte, Fogo Bravo, Ocol, Miliú e Jurujuba. — Volta bem preparado. — Possivel apenas como azar.
PROPRIETARIO:
Haidar L. Haidar.
TRATADOR: — Alexandre Correia.

BANDOLEIRO, 54 quilos. — No dia 10 de agôsto de 1952, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 54 quilos, foi nono para Grão Vizir, Crasso, Pilantra, Holywood, Oriente, Cracóvia, Arapuan e Landinho, derrotando Erin e Hastaluego. — Corre pouco. — Não acreditamos no seu êxito.
PROPRIETARIO:
J. G. Orlandini.
TRATADOR: — Alexandre Correia.

WALDORF, 56 quilos. — No dia 10 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de José Ramos, com 51 quilos, foi último para Algoz, Fausto, Radimba, Creoulo, Mondrongo e Maná. — No mesmo. — Achamos dificil.
PROPRIETARIO:
Stud Sandra.
TRATADOR: — Carlos C. Cabral.

BARRIGA VERDE, 54 quilos. — No dia 28 de dezembro de 1952, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de José Ramos, com 51 quilos, foi terceiro para Dona Indulécia e Alvino, derrotando Eton, Erin, Maná, Cracóvia e Foliador. — Conserva o estado. — Serve como azar.
PROPRIETARIO:
Stud Valerie.
TRATADOR: — Carlos C. Cabral.

LANDINHO, 54 quilos. — No dia 10 de agôsto, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Moura, com 51 quilos, foi oitavo para Grão Vizir, Crasso, Pilantra, Holywood, Oriente, Cracóvia e Arapuan, derrotan-

(Conclui na 4.ª página)

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para às 14 horas e 10 minutos.

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, havia sido entregue o seguinte «forfait»:

1 — JONDI

Para os leitores

O nome do dia:
EXTRA

Falam muito:
OSSIAN

Pode chegar o dia:
GUAIRACA'

Dois favoritos:
DINON e GOLDEN FLIGHT

Acredite quem quiser:
ITUANO

Um segrêdo:
INCENDIO

Na Berlinda:
DON ROBERTO

Ilabe

Jonsion foi o principal ganhador da corrida de ontem na Gávea

Tivemos, na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, a quinta corrida da presente "temporada de verão".

* * *

Oito carreiras foram disputadas, avultando como prova principal a que se destinou aos nacionais de três anos, sem mais de uma vitória, em 1.600 metros e 55.000 cruzeiros de dotação, cuja vitória, conforme esperávamos, pertenceu a JONSION, que derrotou SERIGOTE em fácil estilo, sob a direção de Dario Moreira.

* * *

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRO PAREO — AS 14,10 HORAS — 1.400 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE SETE ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 300.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º LUETZOW, 58 quilos, C. Moreno	25.830 —	16,00	12	6.649 —	34,00
2º SOL BONITO, 58 quilos, P. Tavares	7.146 —	57,00	13	11.288 —	20,00
3º NÃO SEI, 58 quilos, Osvaldo Fernandes	11.995 —	34,00	14	4.644 —	49,00
4º MACO, 53 quilos, Bernardino Cruz	3.137 —	129,50	23	2.691 —	85,00
4º ATREVIDAÇO, 54 quilos, I. Pinheiro	2.687 —	151,00	24	1.101 —	208,00
			34	1.810 —	126,50
			44	453 —	506,00
	50.795			28.636	

LUETZOW, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 16,00. — A dupla 12, rateou Cr$ 34,00.
PLACÉS: — Do n. 1, Cr$ 10,00; do n. 2, Cr$ 11,50.
CARACTERISTICAS DE LUETZOW: — Masculino, tordilho, sete anos, São Paulo, Funny Boy em Prateada, da sra. Sarah de Magalhães Boettcher.
ENTRAINEUR: — Manuel de Sousa.
TEMPO: — 89" 4/5.
DIFERENÇAS: — Três corpos e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 853.590,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

(Conclui na 6.ª página)

DR. ARTHUR LAVIGNE
Ouvido — Nariz — Garganta — Brônquios — Esôfago.
Rua Miguel Lemos, 44 — 10º andar — Tel.: 47-0400.
Residência: — Tel.: 27-9778.

CIA. CONSTRUTORA DA CASA PRÓPRIA
AOS NOSSOS PRESTAMISTAS
Tendo sido encerrada a atividade de nossa Agência no Rio, que estava situada na avenida Presidente Vargas, 417-A — Sala 308, e entregue a cobrança ao Banco do Estado de São Paulo S. A., conforme é de ciência dos srs. Prestamistas, pedimos para que os pagamentos sejam feitos a êsse Banco e qualquer informação ou reclamação seja enviada diretamente para São Paulo, onde temos Sede e Fôro, que será prontamente atendida, pois não temos representante no Distrito Federal.
São Paulo, 11 de dezembro de 1952.
CIA. CONSTRUTORA DA CASA PRÓPRIA — PROF. DR. ALIPIO CORREA NETTO — Diretor-Presidente; ROBERTO PEREIRA BUENO — Diretor-Superintendente; HERACLIO M. SILVA — Diretor da Produção

MÓVEIS
MOBILIÁRIA IMBUIA
OFERECE PARA ÊSTE MÊS
1 Dormitório Chippendale com:
1 Guarda vestidos — 1 Guarda casacas — 1 Cômoda — 1 Cama casal — 1 Penteadeira — 2 Mesas de cabeceira — 1 Mesa de centro — 2 cadeiras — de Cr$ 13.000,00 por
Cr$ 11.000,00
1 Sala Chippendale com 12 peças — 10.500,00
FACILITA-SE O PAGAMENTO
215 — R. do Catete — 215 — (Matriz) — Tel: 25-2497
200 — R. do Catete — 200 — (Filial) — Tel: 45-7364
Esquina Corrêa Dutra

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
Clinica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações.
R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587.

SILVA - ALFAIATE
Aceita fazenda para feitio de ternos sob medida; vira-se pelo avêsso e reforma-se. Rua São Clemente n. 17, sob. — Praia de Botafogo.

RÁDIO
Curso gratuito
L. A. R. T.
(FISCALIZADO PELO D.E.T.P.)
Acham-se abertas as matrículas (Gratuitas para êste curso, que terá início em 30 do corrente mês, à av. Presidente Wilson, 194 - 1º andar - sala 12 - Esplanada do Castelo

Grande leilão da tradicional Confeitaria do Anjo
Rua Ramalho Ortigão, 30 e 32
O leiloeiro PAULO AFFONSO autorizado pelos srs. proprietários, para mudança de negócio, venderá em leilão, segunda, têrça e quarta-feira, 26, 27 e 28 de janeiro de 1953, às 14 horas; Balcões frigoríficos, refrigeradores, máquinas batedeiras de massas, máquina divisora, máquina de ralar, fornos de lenha, balanças Berkel e Felizola, balança decimal, cortadores de frios, mesas para banquetes, grande quantidade de peças em porcelana e faleece como: pratos, travessas, chícaras, variado sortimento de peças em cristal e cristalino como: copos, taças, cálices e fruteiras, urnas de metal lavrado, taxos e panelas em grandes tamanhos, espelhos cristal, cofre de ferro, sorveteiras, fogões a gás e carvão, copas de mármore, balanças, bebedores G. E., pasteleira de aço cromado, talheres de metal e muitas outras peças, que constarão do catalogo que será publicado, no domingo 25 do corrente no Jornal do Comércio.

VARANDA
Transforme sua varanda em belo jardim de inverno e torne útil sua área de serviço
Envidraçamento rápido e perfeito. Esquadrias de qualquer tipo, coberturas e pinturas em geral.
Pagamento facilitado — Orçamento sem compromisso
INSTALADORA VOGUE
Rua Buenos Aires, 104 - 5º and. — Sala 56 - Tels.: 32-7082 - 52-8884 — Aos domingos — Tel.: 49-5019.

FERRAMENTAS?...
O Sr. precisa de FERRAMENTAS. A sua casa, o seu automóvel precisa de FERRAMENTAS. A sua pequena oficina precisa de FERRAMENTAS. A sua grande Indústria precisa de FERRAMENTAS. Pois bem, a CASA CRUZEIRO está às suas ordens com o melhor e maior sortimento, e o melhor preço do Mercado.
Casa Cruzeiro Ferragens e Ferramentas Ltda.
5, RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 5
FONES: 22-2700 e 42-4982 — (Próximo à Pça. da Independência)

Anéis de grau
DESDE Cr$ 700,00
Ouro de lei — brilhantes 15 pontos. Todos os graus e vários modelos — Ouvidor n. 169, 6.º andar, sala 601.

IMAGENS RELIGIOSAS
Qualquer vocação ou tamanho, as mais perfeitas do País.
FABRICA: — Rua 20 de Abril, 12 — Tels.: 22-7007 e 42-0304.
Restauram-se imagens com perfeição
«O RESTAURADOR»

"UM RECANTO PARA FÉRIAS"
ENTRE MILHARES DE PÉS DE EUCALIPTOS — MARGINANDO COM UM DOS MAIORES LAGOS DA
"SERRA DOS ÓRGÃOS"
Passe suas férias no «PARQUE SANTA RITA», a 700 metros de altitude, em ambiente tipicamente campestre e confortável. Passeios ao ar livre em parque reflorestado. Cavalos, charretes, banhos de lago. Passadio inigualável e leite em abundância.
"Parque Santa Rita" -- Teresópolis
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
RUA DO CARMO, 6 — 10º andar Grupo 1.005 — Fone: 22-6444.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 3.ª página)

do Bandoleiro, Erin e Hastaluego. — Seu retrospecto é recomendável. — Não acreditamos.

PROPRIETARIO:
Stud Valerie.
TRATADOR: — Carlos C. Cabral.

* * *

7º PAREO — AS 17 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00.

* * *

BETTING

* * *

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 110 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIR OLUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

* * *

GOLDEN FLIGHT, 58 quilos. — No dia 11 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 56 quilos, escoltou Hiléia, derrotando Xirca, Melodia Portenha, Home Fleet, Arrepia, Moreninha, Kielce e Maratimba. — Tinindo. — Deverá ganhar agora.

PROPRIETARIO:
Stud Rocha Faria.
TRATADOR: — Jorge Morgado.

MORENINHA, 52 quilos. — No dia 11 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Jéfferson Baffica, com 49 quilos, foi sétimo para Hiléia, Golden Flight, Xirca, Melodia Portenha, Home Fleet e Arrepia, derrotando Kielce e Maratimba. — Seu estado é bom. — Poderá terminar bem colocada.

PROPRIETARIO:
Stud Modêlo.
TRATADOR: — Maurilio Almeida.

HILEIA, 54 quilos. — No dia 11 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Daniel Silva, com 50 quilos, derrotou Golden Flight, Xirca, Melodia Portenha, Home Flee, Arrepia, Moreninha, Kielce e Maratimba. — Conserva a forma anterior. — Inimiga respeitável.

PROPRIETARIO:
Stud Serraverde.
TRATADOR: — Roberto Morgado.

MARJORIE, 54 quilos. — No dia 20 de dezembro, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 55 quilos, foi terceiro para Golden Flight e Hiléia, derrotando Xirca, Home Fleet, Gangorra, Melodia Portenha, Moreninha, Califórnia, Macedônia, Faroleda e Ovilia. — Em bom estado. — Ganhou há pouco em Correias, demonstrando progressos.

PROPRIETARIO:
Stud Tanguari.
TRATADOR: — Gonçalino Feijó.

XIRKA, 50 quilos. — No dia 11 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 51 quilos, foi terceiro para Hiléia e Golden Flight, derrotando Melodia Portenha, Home Fleet, Arrepia, Moreninha, Kielce e Maratimba. — Só melhorou. — Serve para a dupla.

PROPRIETARIO:
Stud Arlequim.
TRATADOR: — C. de Sousa.

BETTY FOX, 52 quilos. — No dia 12 de outubro de 1952, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 53 quilos, foi último para Murmúrio, Mandi, Gládio, Faroleda, Elnegi e Monterrel. — Em bom estado. — Como azar não é de todo impossível.

PROPRIETARIO:
Augusto Maria Sisson.
TRATADOR: — Valdemar Atianesi.

MELODIA PORTENHA, 50 quilos. — No dia 11 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 50 quilos, foi quarto para Hiléia, Golden Flight e Xirca, derrotando Home Fleet, Arrepia, Moreninha, Kielce e Maratimba. — No mesmo estado. — Possível para o «placê».

PROPRIETARIO:
Jaime Santos.
TRATADOR: — B. P. de Carvalho.

ARREPIA, 54 quilos. — No dia 11 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 54 quilos, foi sexto para Hiléia, Golden Flight, Xirca, Melodia Portenha e Home Fleet, derrotando Moreninha, Kielce e Maratimba. — Algo melhor. — Ótimo azar agora.

PROPRIETARIO:
Stud Urucum.
TRATADOR: — Adair Feijó.

OVILIA, 52 quilos. — No dia 20 de dezembro de 1952, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Lajos Mezaros, com 54 quilos, foi último para Golden Flight, Hiléia, Marjorie, Xirca, Home Fleet, Gangorra, Melodia Portenha, Moreninha, Califórnia, Macedonia e Faroleda. — Vem de fracas atuações. — Não gostamos.

PROPRIETARIO:
Silvio Penteado.
TRATADOR: — M. J. Oliveira.

* * *

8º PAREO — AS 17,30 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00.

* * *

BETTING

* * *

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 190 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIR OLUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

* * *

MAR NEGRO, 54 quilos. — No dia 11 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 54 quilos, escoltou Dingo, derrotando My Prince, Bananal, Mengo, Marinheira, Don Zuza, Guambi, Tocantins, Romano e Baiano. — Tinindo. — Poderá ser o ganhador.

PROPRIETARIO:
Augusto Maria Sisson.
TRATADOR: — Valdemar Atianesi.

OISTRIA, 52 quilos. — No dia 4 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 53 quilos, foi terceiro para Mar Negro e Don Zuza, derrotando Changa, Mengo, Senta a Pua, Elanut, Bananal e Guambi. — Vem de boas atuações. — Vale arriscar.

PROPRIETARIO:
Silvio Penteado.
TRATADOR: — M. J. Oliveira.

BANANAL, 54 quilos. — No dia 11 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 54 quilos, foi quarto para Dingo, Mar Negro e My Prince, derrotando Mengo, Marinheira, Don Zuza, Guambi, Tocantins, Romano e Baiano. — No mesmo estado. — Possível melhorar. — Bom azar.

PROPRIETARIO:
Euvaldo Lodi.
TRATADOR: — Claudemiro Pereira.

ZANZIBAR, 50 quilos. — No dia 3 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Paulo Fernandes, com 52 quilos, foi sétimo para Mar Negro, Don Zuza, Oistria, Changa, Mengo e Senta a Pua, derrotando Elanut, Bananal e Guambi. — Conserva a forma. — Não gostamos.

PROPRIETARIO:
Stud Ana Maria.
TRATADOR: — Adair Feijó.

CHANGA, 56 quilos. — No dia 1 de novembro de 1952, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 50 quilos, foi último para Grei Girl, Acrópole, Espadana, Flor do Sol e Dança. — Vem de fracas atuações. — Não gostamos.

PROPRIETARIO:
Stud E. G. Bastos.
TRATADOR: — Mariano Sales.

MENGO, 56 quilos. — No dia 11 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Paulo Fernandes, com 53 quilos, foi quinto para Dingo, Mar Negro, My Prince e Bananal, derrotando Marinheira, Don Zuza, Guambi, Tocantins, Romano e Baiano. — No mesmo estado. — Bom azar.

PROPRIETARIO:
Stud Rubro Negro.
TRATADOR: — Gonçalino Feijó.

GUAMBI, 54 quilos. — No dia 11 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Jéfferson Baffica, com 47 quilos, foi oitavo para Dingo, Mar Negro, My Prince, Bananal, Mengo, Marinheira e Don Zuza, derrotando Tocantins, Romano e Baiano. — Mantêm o estado. — Sòmente como surpresa.

PROPRIETARIO:
Stud Ventura.
TRATADOR: — Carlos C. Cabral.

DON ROBERTO, 54 quilos. — No dia 20 de dezembro de 1952, na areia úmida, em 2.200 metros, sob a direção de D. Azevedo, Mengo, Relama, Mar Negro, Senta a Pua e Odemir. — Algo melhor. — Vai correr bem. — Azar viável.

PROPRIETARIO:
Stud Chorrochó.
TRATADOR: — Rubens Soares.

TOCANTINS, 50 quilos. — No dia 11 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Jéfferson Baffica, com 48 quilos, foi nono para Dingo, Mar Negro, My Prince, Bananal, Mengo, Marinheira, Don Zuza e Guambi, derrotando Romano e Baiano. — No mesmo estado. — Não acreditamos.

PROPRIETARIO:
Macedo Soares e J. Jabour.
TRATADOR: — Celestino Gomez.

ROMANO, 54 quilos. — No dia 11 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de F. Delgado, com 54 quilos, foi décimo para Dingo, Mar Negro, My Prince, Bananal, Mengo, Marinheira, Don Zuza, Guambi e Tocantins, derrotando Baiano. — Tem corrido pouco. — Não gostamos.

PROPRIETARIO:
Jorge Jabour.
TRATADOR: — Celestino Gomez.

DOENÇAS REUMÁTICAS
Dr. Bonomo

Chefe do Serviço de Doenças Reumáticas da cadeira de Terapêutica da Universidade — Ex-assistente do Serviço de Artrite do Hospital from Special Longevy, New York.
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 126 — 5º — Tels.: 32-6589 e 28-5178.

Arcozelo Palace Hotel

TEMOS AINDA ALGUNS APOSENTOS A DISPOSIÇÃO.
AVENIDA 13 DE MAIO, 13 — SALA 1.911 — TEL.: 22-4165.

HOTEL GRANJA — FRIBURGO

Colocado entre flores, matas e pomar.
Hotel tipo fazenda. Dispomos ainda de alguns aposentos. — Avenida 13 de Maio, 13 — Sala 1.911 — Tel.: 22-4165.

Hotel Palácio -- São Lourenço

Absoluto repouso, excelentes aposentos, tratamento de primeira categoria.

HOTEL PALACE — LAMBARI

Confôrto e distinção, perto de fonte, nova direção, preços de propaganda. Informações e reservas, gratuitas. — Internacional Hotel Control — Avenida 13 de Maio, 13 — Sala 1.911 — Tel.: 22-4165.

HOTEL SUISSA

Situado no melhor clima do Brasil, no alto da Serra do Mar, a 700 metros de altitude, e a 100 quilômetros da praça Mauá — Informações e reservas, no Rio, pelos telefones: 38-5009 — 43-2793 — 28-9822.

Negócio excepcional

Passa-se local novo, área 150m2, perto Estação Leopoldina, com fôrça ligada. Também 6 máquinas de coser "Huskvarna", 1 máquina de casear "Durkopp" e várias instalações — Preço de ocasião. — Telefonar: 32-8416 — ou 47-2500 — SR. LEON.

AVISO

Aquisição de rebocador pela Administração do Pôrto do Rio de Janeiro

A A. P. R. J. abriu concorrência para aquisição de um rebocador, que deverá obedecer às condições e especificações publicadas no Diário Oficial do dia 12 do corrente.

ISMAEL COELHO DE SOUZA
Superintendente.

ARMADOR — CORTINAS

Admite-se um, competente. — Tratar, à Rua do Ouvidor, 104.

Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo, virando pelo avêsso. Também conserta-se e reforma-se roupa, aceita-se feitio — RUA DA ALFANDEGA. N. 260 — SOB.

Livro Recreativo

— Deseja ler V. S. livro recreativo? Então procure «HISTORIAS QUE DONA VIDA CONTA AO SENHOR MUNDO», da professôra ELZA PEREIRA DA COSTA, cujo volume I já se acha à disposição de V. S., nas livrarias: «FRANCISCO ALVES» «IRIS» e «ROYAL».
(Volume apropriado para leitores de tôdas as idades).

IMUNISE

Suas casas contra as pulgas, baratas, formigas e demais insetos, com o afamado «Pó Infernal». Extermina em 30 minutos, não é venenoso e não tem cheiro. Encontra-se à venda nas drogarias Sul Americana, Largo de S. Francisco e rua dos Andradas, 11 e 21 ou pelo telefone: 28-2428, domingo.

BAILES

De sapatos dourados, prateados ou outra cor? Use COURINA. Mesmo pretos ou marrons, ficarão dourados, prateados, vermelhos, verdes ou roxos etc. — COURINA vende-se em vinte e sete cores, nas lojas Americanas, Lojas Brasileiras de Preço Ltda. Casa Cruz, Casa Arthur, no Largo de São Francisco, lojas de tintas e ferragens, lojas Sudeletro S. A., casas de coureiros etc. Depósito: Av. Passos, 27, sobrado. — Tel.: 43-1878, ao lado da Casa Clark

O BAZAR AMÉRICA

ESTÁ EM BALANÇO

vendendo todo o seu estoque pelos

mais baixos preços da cidade



O BAZAR QUE TEM TUDO PARA O LAR - O BAZAR QUE TEM TUDO PARA O LAR

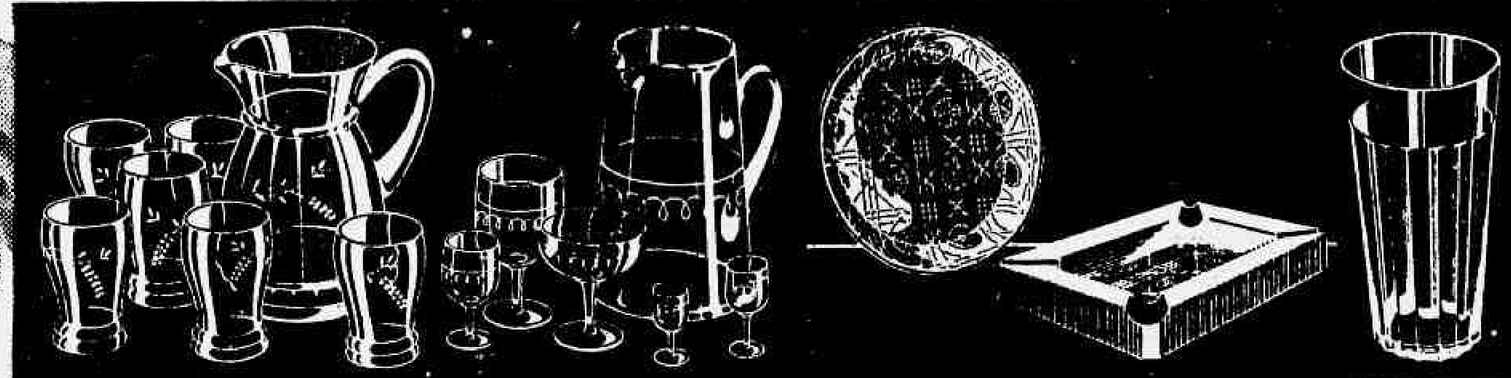
Começando o ano, começa o **Bazar America** a retribuir a preferência com que tem sido distinguido pelas **donas de casa cariocas,** aproveitando a oportunidade de seu **balanço** para lhes oferecer todo o seu estoque pelos *mais baixos preços da cidade — preços de balanço —* preços para "torrar tudo" e renovar inteiramente o estoque! Aproveite! É uma ocasião única que só se repetirá no ano que vem!



SERVIÇOS PARA CAFÉ
Fina louça pintada à mão.
9 peças por . . . . . Cr$ 88,00
Fina porcelana decorada, com
9 peças, por . . . . Cr$ 112,00



APARELHOS DE CHÁ
Fina louça pintada à mão.
9 peças, por . . . . Cr$ 148,00
Em porcelana finamente decorada.
10 peças, por . . . . Cr$ 198,00

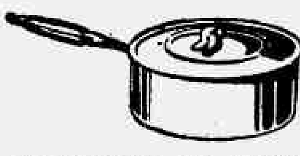


JOGOS PARA REFRÊSCO
Tipo veneziano, com 7 peças de caprichosos desenhos.
Cr$ 45,00
Decorados a fogo, Cr$ 98,00

JOGOS PARA CRISTALEIRA
Linda lapidação esmerada,
de 61 peças . . . Cr$ 560,00
e com 31 peças Cr$ 300,00

BELOS CINZEIROS, Cr$ 8,50
PRATOS P/DOCES Cr$ 4,50

COPOS FILETADOS A OURO
Uisque . . . . Cr$ 12,00
Água . . . . Cr$ 6,50
Guaraná . . . . . . Cr$ 4,80
Aperitivo . . . . . . Cr$ 3,50



CAÇAROLAS DE ALUMINIO
reforçadas
14 cms. . . . . Cr$ 15,00
16 " . . . . Cr$ 20,00
18 " . . . . Cr$ 24,00
20 " . . . . Cr$ 30,00
22 " . . . . Cr$ 38,00
24 " . . . . Cr$ 45,00

Cafeteiras, caldeirões, chaleiras, frigideiras, fôrmas, escumadeiras, conchas, fervedores para leite, etc.



JOGO DE ALUMINIOS para mantimentos
Com 5 peças Cr$ 100,00



SALADEIRAS DE LOUÇA BRANCA
Cr$ 6,00 - Cr$ 8,00 - Cr$ 12,00
Cr$ 15,00 - Cr$ 18,00



SERVIÇO PARA DOCES
Em fina porcelana, artisticamente decorada, num conjunto de 7 peças. Cr$ 135,00



CHÍCARAS
finamente decoradas à mão
para café . . . . Cr$ 4,80
" chá . . . . Cr$ 7,00
" caldo . . . . Cr$ 9,00

PRATOS DECORADOS
sobremesa . . . . Cr$ 5,50
rasos e fundos . . . . Cr$ 7,00



FAQUEIRO
Em aço inoxidável, com 48 peças acondicionadas em rico estojo pau marfim.
Cr$ 670,00 e Cr$ 885,00

Louças, faianças, cristais, vidros, alumínios, faqueiros, lustres, abat-jours, artigos domésticos, adornos e um mundo de peças avulsas.

BAZAR AMÉRICA
Rua Uruguaiana, 38/40 - Rio

O BAZAR QUE TEM TUDO PARA O LAR - O BAZAR QUE TEM TUDO PARA O LAR - O BAZAR QUE TEM TUDO PARA O LAR

O BAZAR QUE TEM TUDO PARA O LAR - O BAZAR

O BAZAR QUE TEM TUDO PARA O LAR - O BAZAR QUE TEM TUDO PARA O LAR

Voga Publicidade



A vigorosa rapaziada da Divisão de Suprimento, campeão de Futebol do Parque de Aeronáutica dos Afonsos: à direita, capitães Válter Cabrera da Costa, Hélio do Amaral Valentim e Dalvo Pereira Lima; à esquerda — primeiros sargentos Nadyr Hugo de Jesus e Washington Bonitence

A FAB NOS ESPORTES

Brilha o futebol no Parque de Aeronáutica dos Afonsos

Teve um transcorrer brilhante o Torneio Interno de Futebol, disputado no ano de 1952, no Parque de Aeronáutica dos Afonsos.

Êsse Torneio, cujo Regulamento foi elaborado pelo capitão Elmo Pereira do Amaral, nasceu do entusiasmo que tem pelos esportes, mòrmente pelo futebol, o diretor geral daquele Parque, coronel aviador engenheiro, Osvaldo Balloussier.

DIVISÕES CONCORRENTES

Como principal atrativo do aludido Torneio, os quadros das Divisões concorrentes, disputaram-no vestindo camisas idênticas às dos grandes clubes cariocas, na seguinte ordem: Divisão de Suprimento (Botafogo), Divisão de Intendência (Fluminense), Divisão dos Serviços de Base (América), Divisão de Manutenção (Bangu), Oficina de Motores (Flamengo) e Administração (Vasco).

CAMPEÃO E VICE-CAMPEÃO

Tornou-se campeão do Torneio de Futebol do Parque dos Afonsos, o quadro representativo da Divisão de Suprimento (Botafogo), com dois pontos perdidos, e vice-campeão, o da Divisão dos Serviços de Base (América), com três pontos perdidos. E chefe daquela Divisão, o capitão Hélio do Amaral Valentim, e desta, o capitão Daniel Teixeira Abrantes.

CAMPEONATO EM DOIS TURNOS

Segundo fomos informados, sobremodo animado com o progresso do futebol no Parque, é pensamento do coronel Balloussier, melhorar a praça de esportes do modelar estabelecimento por ele dirigido, facilitando, assim, a realização do Campeonato do corrente ano, que será disputado em dois turnos.

CR$ 20.000,00

Pessoa idônea, necessita dessa importância por 30 dias, paga 25% de juros e oferece fiador comerciante. Cartas para — 53002, nêste jornal.

RÁDIOS DE AUTOMÓVEIS

Cr$ 2.500,00

6 e 12 Volts — Garantia de 1 ano. Oficina especializada para consertos de qualquer marca, no mesmo dia. — Avenida Gomes Freire, 517-A — Tel.: 42-2665.

Depositário -- Distribuidor

Comerciante, com firma registrada, dois depósitos e vendedores, aceita representações (compras, vendas, cobranças), para a praça de São Paulo. Idoneidade absoluta, referências comerciais e bancárias. Resposta a «DD» — Caixa Postal 8797 — São Paulo.

No dia do **RIO**... *a roupa do* **RIO**



"bem estar"



Cada ano que passa mais se encontra, sob o sol do RIO, as já familiares roupas listadinhas, as famosas Seersucker. É que Seersucker já significa para o carioca "bem estar"... Com Seersucker você está ao mesmo tempo bem vestido e à vontade, como se estivesse em casa.

Seersucker... é levíssima e confortável, é a roupa ideal para o rigor do nosso verão. No Trabalho, no cinema, nas festas, em todo lugar, Seersucker significa simplicidade... elegância... bem estar... Seersucker é a genuina roupa do Rio.

CR$ 750,
À vista ou a crédito

lojas **DUCAL**

O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

D-18

Studio AS Propaganda

INDEPENDÊNCIA Pça. Independência esq. Imperatriz Leopoldina • **COPACABANA** Av. Copacabana esq. Constante Ramos • **MADUREIRA** Estr. Marechal Rangel, 62 • **QUITANDA** Rua da Quitanda, 99 • **MEYER** Rua Carolina Meyer, 8 • **FLORIANO** Rua Mar. Floriano, 177 • **CASTELO** Av. Nilo Peçanha, Esq. Graça Aranha

Garage e Pôsto Stadium

Brevemente, inauguração, à Rua São Francisco Xavier, nº 162, a 50 metros da Rua Mariz e Barros. Visitem e reservem sua vaga, pelo telefone: 48-0638.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

Leilão de Penhôres

A CARTEIRA DE PENHÔRES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 19, 21 e 22 de janeiro de 1953, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos da agência Sete de Setembro, vencidos em outubro de 1952, e não pagos até aquelas datas, constituidos de ALFINETES, ALIANÇAS, ANÉIS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SÔLTAS, PULSEIRAS, TRANCELINS, etc., de ouro, platina, esmalte, onix, coral, com brilhantes, diamentes, pérolas, pedras semi-preciosas, etc. e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, metal cromado, aço, etc.

A exposição dos objetos em referência, será igualmente realizada nos dias 19, 21 e 22, das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

Obs.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

(a) Jeronymo de Castilho, Diretor.

ENXOVAIS DE LINHO

Partidas completas de puro linho belga e também nacional. Linhos de diferentes qualidades, Faqueiros, Prata 90, com 130 peças, confecções de camisas e pijamas sob medida. FACILITAMOS O PAGAMENTO. Informações à LOTHAR HERMAN & CIA. LTDA., à avenida Rio Branco, 108 — 2º andar — Salas 207-208 — Tel.: 22-3153. Remetemos para o interior qualquer artigo pelo reembôlso postal aéreo.

MATERIAL DE RÁDIO

PREÇOS SEM COMENTÁRIOS!

Transformador de Linha, 60 M. A.	78,00
Transformador de Saida, Simples	16,00
Transformador de Saida, «Push-pull»	24,00
Bobina para Saida	10,00
Suporte para Válvula, 4 e 8 pinos	1,20
Suporte tipo Amphenol	2,50
Falante P. M. 4"	60,00
Falante P. M. 5"	70,00
Falante P. M. 8"	95,00
Falante Rola 12" Campo e Saida P. P.	350.00
Ferro de Soldar, 100 Watts	36,00
Resistência para Ferro, 100 Watts	10,00
Variável, 3 Seções	45,00
Variável, 2 Seções	35,00
Motor 3 Velocidades, com «Pick-up» Long-Play	350.00
Cristal para «Pick-up»	48,00
Condensador 16 x 450	9,50
Condensador 20 x 150	10,00
Lâmpada Pilôto, 44 — 46 — 47	1,90
Solda Americana, metro	3,50
Condensador Catódico 10 x 25	4,50
Condensador Catódico 25 x 25	5,50
Condensador Catódico 25 x 50	6,50
Cordão para Dial Nylon, americano, metro	2,00
Chave de Onda 4 x 2	10,00

Válvulas Tabela R. C. A., com 20% de desconto:
6SA7 — 6SK7 — 6SQ7 — 6F6G — 6V6 — 5Y3 — 12SA7 — 12SK7 — 12SQ7 — 35Z5 — 50L6

Válvulas Himlock tôda a Série, com 20% de desconto.
Válvulas Européias, com desconto.

Estes preços não serão alterados até 31-1-953.

WALTER NASCENTES DA SILVA

Rua Bento Lisboa, 66 — Telefone: 25-8326

Jonsion foi o principal ganhador da corrida de ontem na Gávea

(Conclusão da 3.ª página)

SEGUNDO PAREO — AS 14,35 HORAS — 1.600 METROS — PREMIOS: — CR$ 55.000,00 — CR$ 16.500,00 — CR$ 8.250,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1º JONSION, 55 quilos, Dario Moreira	36.740	13,00	12	9.538	25.00
2º SERIGOTE, 55 quilos, A. Araújo	5.938	82,00	13	13.169	20.00
3º BOM NOME, 55 quilos, J. Tinoco	12.517	39.00	14	5.637	47.00
4º BRIGUENTO, 55 quilos, O. Macedo	5.534	88,00	23	2.217	120.00
			24	1.128	235,00
			34	1.501	177,00
	60.729			33.190	

JONSION, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 13,00. — A dupla 12, rateou Cr$ 28,00.
PLACES: — Não houve.
CARACTERISTICAS DE JONSION: — Masculino, castanho, três anos, Rio Grande do Sul, John Haig em Visión, do Stud Hazafer.
ENTRAINEUR: — Valdemar Costa.
TEMPO: — 102".
DIFERENÇAS: — Três corpos e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 939.180,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

• • •

TERCEIRO PAREO — AS 15 HORAS — 1.400 METROS — PREMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE TRES VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1º PAÓ, 56 quilos, Bernardino Cruz	18.399	26,00	12	14.077	19,00
2º NEWMARKET, 58 quilos, J. Martins	27.740	17,00	13	3.369	80,00
3º ARARIPE, 54 quilos, Jobel Tinoco	7.669	62,00	14	5.998	45.00
4º KANTAR, 56 quilos, Dario Moreira	5.199	91,00	23	3.378	80.00
			24	5.081	53,00
			34	1.716	157,00
	59.007			33.619	

PAÓ, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 26,00. — A dupla 12, rateou Cr$ 19,00.
PLACES: — Não houve.
CARACTERISTICAS DE PAÓ: — Masculino, alazão, quatro anos, São Paulo, King Salmon em Troth, da sra. Zélia G. Peixoto de Castro.
ENTRAINEUR: — Adolfo Cardoso.
TEMPO: — 89" 4/5.
DIFERENÇAS: — Meio corpo e um corpo e meio.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 926.270,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

• • •

QUARTO PAREO — AS 15.30 HORAS — 1.600 METROS — PREMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 140.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1º TANGEDOR, 56 quilos, D. Moreira	16.919	37,00	11	397	884,00
1º SARGAÇO, 54 quilos, C. Moreno	23.588	26,00	12	2.976	120,00
3º CALMETE, 58 quilos, A. Araújo	16.441	38,00	13	1.470	239,00
4º NORMALISTA, 52 quilos, O. Macedo	1.855	336,00	14	3.704	95,00
5º CRIOULO, 52 quilos, Alberto Nahid	5.052	123,00	22	1.662	211,00
6º TOROPI, 54 quilos, A. Brito	7.169	83,00	23	4.727	74,00
7º CRATAL, 56 quilos, Osvaldo Fernandes	5.052	123,00	24	13.893	25,00
8º MONDRONGO, 54 quilos, A. Ribas	4.842	129,00	33	1.029	341,00
9º ESPADARTE, 58 quilos, J. Tinoco	1.643	379,00	34	6.658	53,00
			44	7.404	47,00
	77.809			43.860	

Não correu: WALDORF.

TANGEDOR, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 16,00. — A dupla 24, rateou Cr$ 25,00.
PLACES: — Do n. 2, Cr$ 12,00; do n. 7, Cr$ 12,00; do n. 9, Cr$ 13,00.
CARACTERISTICAS DE TANGEDOR: — Masculino, castanho, seis anos, Rio Grande do Sul, New Year em Tanny, do sr. Francisco Carúcio (Suc).
ENTRAINEUR: — Gonçalino Feijó.
SARGAÇO, n. 7, empatado com TANGEDOR, rateou na ponta, Cr$ 15,00.
CARACTERISTICAS DE SARGAÇO: — Masculino, alazão, seis anos, Rio de Janeiro, Haui em Conjurada, do sr. Manuel H. Silvia.
ENTRAINEUR: — Valdemiro de Oliveira.
TEMPO: — 104" 1/5.
DIFERENÇAS: — Empate e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.200.340,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

QUINTO PAREO — AS 16 HORAS — 1.400 METROS — PREMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 200.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1º DON EUVALDO, 58 quilos, F. Delgado	21.975	28,00	12	15.174	23.00
2º ALGOZ, 54 quilos, Artur Araújo	27.307	22,50	13	7.703	45,00
3º IMPACTO, 56 quilos, Jobel Tinoco	6.421	96,00	14	3.751	93,00
4º HOLYDAY, 58 quilos, Jorge Marins	13.787	45,00	22	2.020	173,00
5º JANGADEIRO, 55 quilos, C. Calleri	3.481	177,00	23	7.923	44,00
6º ALBARDAO, 52 quilos, O. Coutinho	3.992	154,00	24	4.444	78,50
			34	2.091	167,00
			44	522	669,00
	76.961			43.628	

Não correu: HOLLYWOOD.

DON EUVALDO, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 28,00. — A dupla 12, rateou Cr$ 23,00.
PLACES: — Do n. 1, Cr$ 12,00; do n. 2, Cr$ 11,00.
CARACTERISTICAS DE DON EUVALDO: — Masculino, castanho, seis anos, São Paulo, Caambé em Furtiva, do Stud Vinte de Janeiro.
ENTRAINEUR: — Celestino Gomez.
TEMPO: — 90" 3/5.
DIFERENÇAS: — Meio corpo e um corpo e meio.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.307.134,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

• • •

SEXTO PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.500 METROS — PREMIOS: — CR$ 50.000,00 — CR$ 15.000,00 — CR$ 7.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILOES DA SOCIEDADE, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

BETTING

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1º QUASIMODO, 55 quilos, E. Castillo	26.711	23,00	11	2.474	144,00
2º URUPARA, 55 quilos, Dario Moreira	26.711	23,00	12	13.336	27,00
3º FILAO DE OURO, 55 quilos, J. Tinoco	3.867	161,00	13	9.894	36,00
4º EL BANNER, 55 quilos, C. Moreno	2.918	27,00	14	[illegible].035	135,00
5º BOCA CALADA, 55 quilos, A. Araújo	13.878	45.00	22	834	426,00
6º FUNICULI, 55 quilos, A. Ribas	3.867	161,00	23	10.034	35,00
7º POMELO, 55 quilos, José Martins	8.484	73,00	24	1.567	227,00
8º SERENO, 55 quilos, Bernardino Cruz	2.001	311,00	33	1.782	199,00
			34	1.452	245.00
			44	358	992,50
	77.859			44.416	

QUASIMODO, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 23,00. — A dupla 11, rateou Cr$ 144,00.
PLACE: — Do n. 1, Cr$ 25,00.
CARACTERISTICAS DE QUASIMODO: — Masculino, castanho, três anos, São Paulo, Valerian em Lira do Stud Nova Era.
ENTRAINEUR: — Valdemar Costa.
TEMPO: — 96" 3/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e meio corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.318.790,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

• • •

SETIMO PAREO — AS 17 HORAS — 1.20 METROS — PREMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

BETTING

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1º HERVAL, 56 quilos, O. Macedo	25.939	27,00	11	561	614,00
2º SARILHO, 56 quilos, Adão Ribas	7.404	96,00	12	14.354	25.00
3º NEW YORK, 56 quilos, E. Castillo	34.198	21,00	13	6.142	59.00
4º BASULA, 54 quilos, Osvaldo Fernandes	1.905	373,00	14	8.308	40,00
5º SARDO, 56 quilos, D. Ferreira	5.392	132,00	22	294	1.229,00
6º CITOR, 56 quilos, Artur Araújo	12.147	59,00	23	4.517	80.00
7º ELEGIA, 51 quilos, A. G. Silva	503	1.414,00	24	5.513	70,00
8º NETUNIO, 56 quilos, Bernardino Cruz	12.147	59,00	33	1.235	234,00
9º ENCANTADA, 47 quilos, J. Baffica	634	1.122,00	34	2.706	133,50
10º FRANCISQUINHO, 56 quilos, J. Martins	811	877,00	44	1.543	234,00
	88 933			45.173	

HERVAL, n. 3, rateou na ponta, Cr$ 27,00. — A dupla 23, rateou Cr$ 80,00.
PLACES: — Do n. 3, Cr$ 11,00; do n. 5, Cr$ 14,00; do n. 1, Cr$ 10,50.
CARACTERISTICAS DE HERVAL: — Masculino, castanho, quatro anos, São Paulo, Sunset em Miss Betty, do Stud Rocha Faria.
ENTRAINEUR: — Jorge Morgado.
TEMPO: — 76" 4/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.476.930,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

• • •

OITAVO PAREO — AS 17,30 HORAS — 1.400 METROS — PREMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000.00 — CR$ 4.000,00 — ANIMAIS ESTRANGEIROS, SEM VITORIA NO PAIS EM PROVA CLASSICA — PESOS ESPECIAIS.

BETTING

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1º BUONAROTTI, 56 quilos, E. Castillo	17.465	44,00	11	874	391,00
2º CRIADO, 56 quilos, Dario Moreira	18.887	41,00	12	5.045	68,00
3º JOUR DE FÊTE, 48 quilos, C. Moreno	34.473	22,00	13	5.760	59,00
4º VARSITY, 54 quilos, Olivio Macedo	8.862	87,00	14	7.966	43,00
5º MANTUANO, 56 quilos, J. Tinoco	14.397	53,00	23	4.786	71,00
6º RIO, 48 quilos, Jéfferson Baffica	1.993	386,00	24	6.009	57,00
			33	3.188	108.00
			34	9.000	37,50
	95.077			42.690	

Não correram: BLAKE, TIROLÊS e LYONORA.

BUONAROTTI, n. 3, rateou na ponta, Cr$ 44,00. — A dupla 12, rateou Cr$ 68,00.
PLACES: — Do n. 3, Cr$ 24,00; do n. 1, Cr$ 28,00.
CARACTERISTICAS DE BUONAROTTI: — Masculino, alazão, cinco anos, Argentina, Michelangelo em Catanga, do Stud Vice Rei.
ENTRAINEUR: — César Covarrrúbias.
TEMPO: — 88".
DIFERENÇAS: — Um corpo e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.519.730,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

• • •

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	CR$	9.965.910,00
CONCURSOS E BETTINGS	CR$	265.380,00
MOVIMENTO TOTAL	CR$	10.231.290,00

• • •

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados na corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Dois ganhadores, com sete pontos. Rateio: — Cr$ ... 12.118,00

BOLO DUPLO: — Um ganhador, com dezesseis pontos. Rateio: — Cr$ ... 18.760,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Cento e quarenta e três ganhadores. — Rateio: — Cr$ ... 243,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Oito ganhadores. — Rateio: — Cr$ ... 10.160,00

GOZE SUAS FÉRIAS EM CANTAGALO
Na Fazenda Santa Bárbara

Estando situada a 500 metros de altitude, desfrutando de excelente clima, dotada de todos os requisitos necessários ao confôrto de seus hóspedes, como água corrente, luz elétrica, banhos quentes rádio, etc., fornece-lhes a FAZENDA SANTA BARBARA ótima alimentação, farta e sadia, com abundância de leite, legumes e ovos. Dispõe de aprazível pomar, cachoeira, piscina natural, passeios a cavalo, jogos desportivos e outros divertimentos. Ambiente saudável e puramente familiar. Para reservas de quartos tratar à rua da Alfândega, 270, das 8 às 11h30m, e das 13h30m às 17 horas. — Tels: 43-5278 ou 28-1501, a qualquer hora.

no tratamento de agua e de

Piscinas

HYPOCLORON — PERCLORON — ALUMEM — SULFATO DE ALUMÍNIO — CARBONATO DE SODA — SODA HY.
Reativos para análise de água.
Azul de Bromotimol — Orto-Toluidina.
A mais antiga fornecedora de artigos para tratamento de água
Peçam o nosso método completo e fácil para tratamento de piscinas.

USINA QUIMICA STRADA
RUA DO LIVRAMENTO 186 - TEL: 43-8309 - RIO
ATENDEMOS PEDIDOS PARA O INTERIOR

Janelas de ferro com basculantes

PADRONIZADAS:

Em ferro T e L de 3/4 x 1/3, pingadeiras de cantoneiras de ferro e punhos de metal niquelados, nas seguintes medidas:

0,40 x 1,00 — Cr$ 180.00	1,00 x 1,00 — Cr$ 240,00
0,50 x 1,00 — Cr$ 190.00	1,00 x 1,20 — Cr$ 290,00
0,60 x 0,80 — Cr$ 180,00	1,00 x 1,50 — Cr$ 360,00
0,60 x 1,00 — Cr$ 195.00	1,20 x 1,00 — Cr$ 280,00
0,70 x 1,00 — Cr$ 205.00	1,20 x 1,20 — Cr$ 310,00
0,80 x 0,80 — Cr$ 195,00	1,20 x 1,50 — Cr$ 430,00
0,80 x 1,00 — Cr$ 215,00	1,50 x 1,20 — Cr$ 430,00

Mais o impôsto de 4%.
«Stock» permanente. — Janelas em exposição no escritório, à Avenida Rio Branco, 108 — 12º andar — sala 1.207 — Tel.: 52-2299.

JORGE VACCARI

Fábrica: Rua Poteri, 14 (Mangueira). Esta rua principia no n. 700 da Rua Visconde de Niterói — Telefone: 45-3486. Aceitam-se pedidos do interior.

PIANOS NOVOS E USADOS

Dos melhores fabricantes. Para todos os preços — Vendemos à vista e a prazo

RUA NERVAL DE GOUVEIA, 101

Telefone: 29-8711

COPACABANA
IMPORTANTE LEILÃO

Por motivo de demolição do prédio

LUSTRES DE CRISTAL — APLIQUES — LANTERNAS ETC. — TODO ESTOQUE AO CORRER DO MARTELO

Avenida Princesa Isabel, 44 — Túnel Novo
O LEILOEIRO GASTÃO, venderá em leilão, segunda e têrça-feira 26 e 27 de janeiro de 1953, às 20 horas, ao correr do martelo

Mesa Redonda dos bons artigos por preços baixos

Galeria Carioca DE MODAS S.A
OUVIDOR esq. GONÇALVES DIAS
32-8138

2ª feira-dia 19
JARDINEIRA PRIMAVERA - Em finissimo linhol de algodão, com enfeite em ponto russo, no peito e nos dois bolsos. Côres firmes e garantidas: azul e havana. Tamanhos: de 2 a 6 anos.
De Cr$ 58,00 por 39,80

3ª feira-dia 20
FERIADO - Dia de S. Sebastião - Comemorativo da Fundação da Cidade do Rio de Janeiro.

4ª feira-dia 21
CALÇA DE MALHA - Em superior fio penteado, sanfona nas pernas. Tamanhos: 42 a 50. Nas côres: branco, rosa e azul.
3 por 29,80

5ª feira-dia 22
TERNINHO "JANOTA" - Conjunto de duas peças: calça e blusão. Em linex branco, blusão com aplicação na gola, mangas e bolsos, em soutache marinho de côr firme. Tamanhos: de 2 a 6 anos.
De Cr$ 65,00 por 49,00

6ª feira-dia 23
Sábado-dia 24
BLUSA "PARIS" - Em finissi... cambraia americana, gola dupla a duas côres, manga cavada com viés em combinação com a gola. Côres firmes e garantidas: branco, coral, canário, verde e azul. Tamanhos: de 42 a 50.
De Cr$ 65,00 por 47,00

cada dia Ofertas Novissimas
Baratissimas!
E lembre-se: V. tem crédito em todos os nossos departamentos

INICIA-SE O PREPARO DOS ATLETAS CARIOCAS

ESTA TARDE, NO FLUMINENSE, A PRIMEIRA COMPETIÇÃO — TREINO DA F. M. A.

Dando cumprimento ao programa que traçou para preparar seus defensores para o XVII Campeonato Brasileiro, a Federação Metropolitana de Atletismo realizará esta tarde, no estádio do Fluminense, a primeira competição-treino. Deverão estar em ação nossos melhores campeões, destacando-se Wilson Gomes Carneiro, Ari Façanha de Sá, José Teles da Conceição, Geraldo Murgel, Hélio Coutinho da Silva, Valdomiro Monteiro, Mário Nascimento, Edmundo Paixão, Geraldo Ceatano Felipe, Rômulo Gomes, Alcides Dambros, Nadim Marreis, David da Silva, Miguel Barbosa da Silva, Jorgeli Santos e Renato Nascimento, no setor masculino, e Hilda Lassen, Babet Ivet e Helena Cardoso de Meneses, no setor feminino.

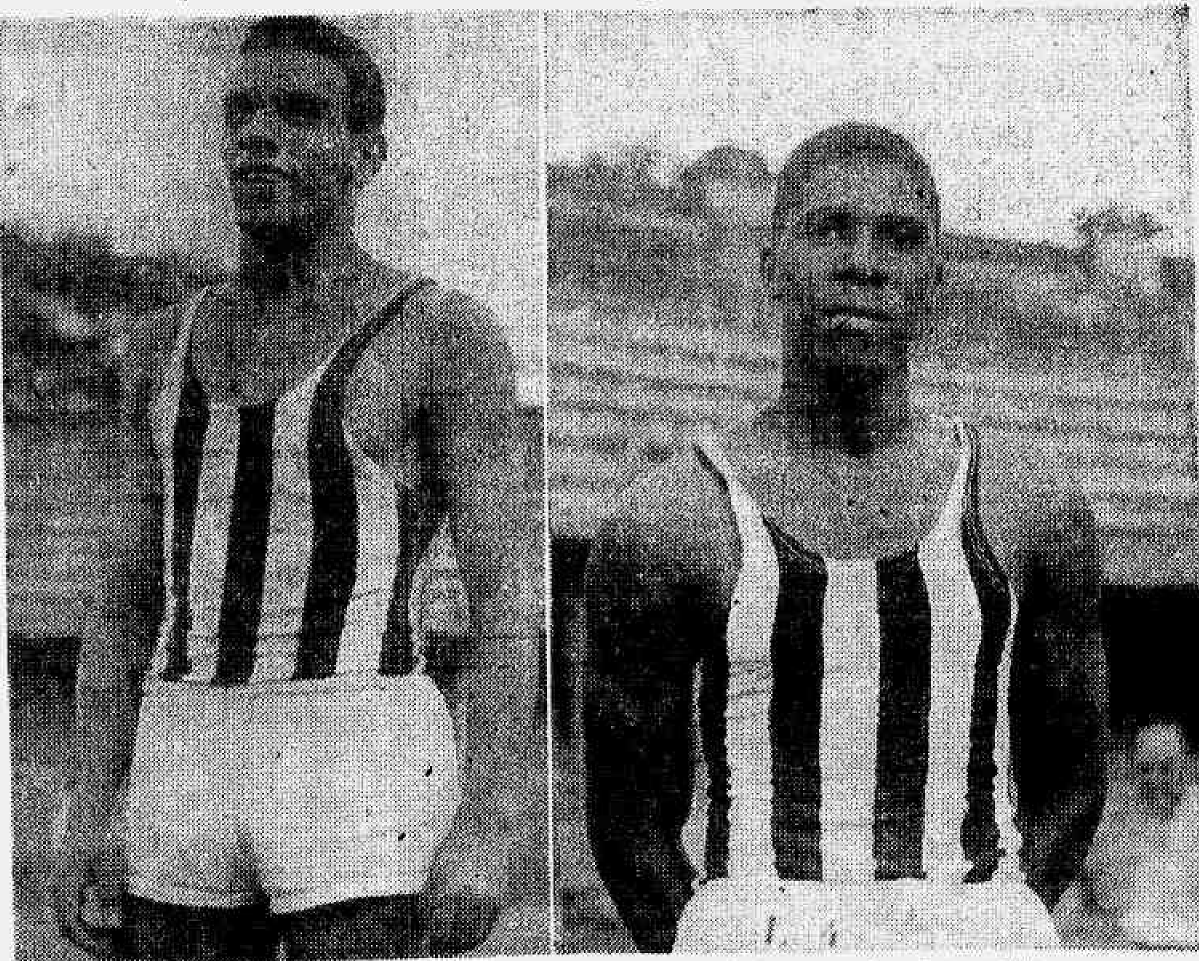
As provas obedecerão o seguinte programa horário:

16 horas — 110 metros com barreiras e Salto Triplo e Arremesso do Pêso; 16h20m — 100 metros rasos — Eliminatórias e Arremesso do Pêso — Moças; 16h40m — 400 metros rasos — Eliminatórias; 16h50m — 100 metros rasos — Moças; 17 horas — 1.500 metros rasos — Salto em Altura e Arremesso do Dardo; 17h20m — 100 metros rasos — Final e Arremesso do Disco — Moças; 17h40m — 400 metros rasos — Final e Salto em Distância — Moças; 18 horas — 5.000 metros rasos; 18h30m — Revezamento 4x100 metros rasos.

JUIZES CONVIDADOS

A entidade guanabarina convida os seguintes juízes para o contrôle das provas:

Alberto Moutinho, Durval Alves, Milton Bolivar de Araújo, Luis Fernando Vassalo Guichard, Raimundo Nonato, Sebastião de Brito, Osvaldo Bandeira, dr. Fernando de Paiva Samico, Renato Magno de Araújo, Fernando Bastos Cruz e Albino Berezowski.



Hélio Coutinho da Silva e Renato Nascimento, saltadores que deverão competir

Campo do João Henrique F. C.

Procurando manter a sua invencibilidade o Grêmio E. C jogará com o forte esquadrão do João Henrique F. C. no campo do mesmo, em Cordovil.

O treinador Nassula pede o comparecimento dos seguintes atletas:

SEGUNDO QUADRO AS 13H30m

Osvaldo — Tonico — Sebastião — Tonico — Zezinho I — Zezinho II — Zezinho III — Carlinhos II — Valdemar — Nilton I — Nilton II — Jaime — Manuel e Chiquinho.

PRIMEIRO QUADRO AS 14 HORAS

Artindo — Moacir — Paulinho — Zezé — Júlio — Renato — Zé — Aldinho — Grilo — Amendoin — Carlos I e Romeu.

TRABALHOSA VITÓRIA . . .

(Conclusão da 1.ª página)

e Santos, êste último incluído à última hora. Mais movimentada foi a segunda etapa, quando os americanos, satisfeitos com o empate, sem abertura de contagem, que caracterisou o primeiro período, lançaram-se numa grande ofensiva, chegando, mesmo, a ameaçar durante grande parte dêste segundo tempo. Entretanto, o trio final botafoguense continuou firme, mantendo com o ataque contrário renhida luta, mesmo depois que Zézinho, aos 10 minutos, abriu a contagem para o Botafogo. Já se aproximava o final do embate quando os «americanos», cedendo um pouco, permitiram aos adversários a conquista de mais dois tentos, com os quais estava garantido o triunfo. Paraguaio marcou o 2º ponto aos 41 minutos e Braguinha, cobrando um «penalty» de Joel e Osmar que o «espremeram» na área, obteve o 3º tento aos 44 minutos.

OS DOIS QUADROS

Foi esta a formação dos dois quadros:

BOTAFOGO: — Osvaldo; Gérson e Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio Geninho Bravo, Zézinho e Braguinha.

AMÉRICA: — Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Pêpe, Gulherme, Leônidas, Genê e Jorginho.

A ARBITRAGEM

Dirigiu a partida, com regular atuação, o árbitro Sidney Jones.

PRELIMINAR — RENDA

Na preliminar, os aspirantes do América venceram por 2-1. A renda foi de Cr$ 30.127,50.

Ponto de partida para o Campeonato Mundial de Basquetebol

A significação do almôço ontem oferecido pela Confederação Brasileira — Tudo pronto para a construção do Ginásio, que terá capacidade para 35.000 espectadores sentados — Dependendo do prefeito, a assinatura do contrato

Tanto quanto um «acêrto de relógios», como deseja o presidente Paulo Martins Meira, poder-se-á chamar de início de combates, como preferiu o vereador Couto e Sousa, o almôço ontem oferecido pela Confederação Brasileira de Basquetebol, nos salões do Hight Life, e que reuniu destacados elementos da administração esportiva, das entidades, de clubes, bem como representantes da crônica esportiva. Além dos membros da Confederação, estiveram presentes os srs. Vargas Neto, O. Coriolano e D. Caruso, do Conselho Nacional de Desportos; comandante Angelo Nolasco, do gabinete do ministro da Marinha; capitão tenente José Cláudio Fortes dos Santos, do Departamento de Esportes do Marinha; Ari de Oliveira Meneses, representando o prefeito do Distrito Federal; vereadores Afonso Segreto e Couto e Sousa, Manuel Furtado de Oliveira (C. B. Desportos); Pascoal Segreto Sobrinho (C. B. de Pugilismo), Joaquim Couto Simões (C. B. Esgrima), Almeida Soares (C. B. Xadrez), Anibal Pellon (F. M. de Basquetebol), Antenor Rodrigues (São Paulo F. C.), Paulo Oliveira (E. C. Pinheiros), Danilo Azevedo, presidente da Liga Santista de Basquetebol, além de numerosos esportistas e representantes de clubes.

O GINASIO

Pelo sr. Silvio Santa Rosa, foi feita uma exposição do futuro Ginásio do Maracanã, cujas plantas e detalhes foram apresentadas aos convidados. Será, realmente, mais um belo trabalho em favor dos esportes e servirá não sòmente ao basquetebol, mas também ao voleibol, box, lutas, enfim, todos os esportes possiveis em recinto fechado, inclusive patinação sôbre o gêlo. O piso estará assentado a três metros abaixo do nivel do solo e a cúpola ficará a três metros de distância da cota mais elevada do Estádio de futebol. A pista terá 50 metros de diâmetro. A lotação prevista é de 35.000 pessoas, sentadas, ou seja, confortavelmente instaladas. Para os jogos realizados durante o dia, haverá luz direta, por meio de telhas de vidro, na cobertura. Ventilação também direta, por venezianas móveis, instaladas na abóbada. O custo é estimado em 120 milhões.

O QUE FALTA

Tôdas as providências estão tomadas, todos os cálculos estão feitos e até a concorrência foi concluida. Resta, agora, que o prefeito autorize a assinatura do contrato. Se grande é o entusiasmo dos dirigentes, se ina-

Almte. Paulo Martins Meira, presidente da C. B. B.

diável é a necessidade do Ginásio, para a realização, nesta capital e em São Paulo, do próximo Campeonato Mundial, grandes são, também, as dificuldades de ordem técnica que aguardam a construção. E' que só os trabalhos de estrutura exigirão nada menos de 13 meses — um ano e um mês, que significam março de 1954, para a conclusão da estrutura. Todavia — asseguram os técnicos — se a construção fôr iniciada imediatamente, o Campeonato Mundial poderá ser disputado no Ginásio, embora êste não fique completamente terminado.

ORADORES

Fazendo um fervoroso apêlo aos esportistas em geral, para que se unam em tôrno da Confederação de Basquetebol para o Campeonato Mundial de Basquetebol, o almirante Paulo Martins Meira disse que «chegou a hora de todos acertarmos os relógios». Recordou os esforços dos delegados brasileiros ao Congresso Internacional da F. I. F. A., em 1950, Buenos Aires, para obter a designação do Brasil para sede do próximo certame. Recordou o último Campeonato Mundial de Futebol, realizado em nosso país, como «uma prova de capacidade técnica e administrativa dos nossos esportistas». Lembrou o dinamismo com que se houve o general Mendes de Morais, então prefeito, para a construção do estádio do Maracanã. Falou dos entendimentos que se fazem com os governos carioca e paulista no sentido de serem dotadas as duas capitais dos ginásios necessários para certames de tão grande vulto. Descreveu, em linhas gerais, os planos técnicos do Campeonato, já aprovados pela F. I. F. A. Dezesseis das melhores equipes do mundo virão ao Brasil e o Campeonato comportará jogos de classificação e de perdedores, disputando êstes — disse — em «outros ginásios que vão marcar uma época de grande progresso no campo da eugênia nacional e que são fruto de esforço dos responsáveis pelas Prefeituras de várias das grandes cidades da nossa terra». Esboçou o plano administrativo, compreendendo a formação de comissões de Relações Exteriores, Publicidade, Hospedagem, Finanças, Saúde, Transporte, etc. E, finalmente, fez um apêlo a todos os esportistas, dirigentes e jornalistas para que se unam em tôrno da Confederação, para o êxito do Campeonato Mundial.

Falaram, em seguida, os srs. Danilo Azevedo, que disse estarem o seu ginásio, seus 12 dirigentes e todos os atletas; o presidente do C. N. D., sr. Vargas Neto, o representante da C. B. D., sr. Manuel Furtado de Oliveira; o vereador Couto e Sousa, e o representante do prefeito, sr. Ari de Oliveira, antecipou o encerramento do ágape, brindando com um brinde ao presidente da República.

Nos intervalos fez-se ouvir um conjunto regional, com a participação de Linda Rodrigues, e «Russo do Pandeiro».

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas. Av. Rio Branco 257, 3.º, s. 303-4-5. Tel.: 43-3018 — Diàriamente de 8 às 19 horas

ESTÁ DOENTE?
Não tem melhoras? Escreva, dizendo o que sente para a Tenda Espírita São Miguel — Serviço Médico — Rua Frei Caneca, 163 — 2.º andar.

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954 — 2.ªs, 4.ªs, e 6.ªs, das 15 às 18 horas — Residência — Telefones: 37-5558 ou 26-3083

VELHO E VERDADEIRAMENTE ESCOSSÊS
WHITE HORSE Scotch Whisky

Aproximam-se do ponto de partida os iates concorrentes à regata Buenos Aires-Rio

O «Ondina» está viajando pelo «Evita» e o «Ribamar» à bordo do «Eva Peron»

Embarcou ontem, para Buenos Aires no paquete argentino «Evita», no Pôrto de Santos, a tripulação do iate brasileiro «Ondina», capitaneada pelo comandante Joaquim Belém. O «Ondina», como foi amplamente divulgado, teve o seu mastro partido, quando, depois de ter deixado o pôrto dé Santos, se dirigia para Bom Abrigo. Regressando à cidade praiana sampaulina, o «Ondina» teve o seu mastro imediatamente reparado e já ontem foi transportado para bordo do «Evita», prosseguindo a sua viagem, agora embarcado, para o ponto de partida da III Regata Buenos Aires-Rio de Janeiro.

— No dia 21 do corrente sairá para a capital argentina o navio capitânea da flotilha brasileira que fará a cobertura maritima da Regata Buenos Aires-Rio. Trata-se do destróier «Apa», que será comandado pelo capitão de mar e guerra Hélio Garnier Sampaio. O restante grupo-escolta será constituido pelos seguintes navios: contratorpedeiros «Bauru», «Bocaina» e «Babitonga» e ainda o caça-submarino «Guajará».

— Na próxima segunda-feira passará pela nossa capital, o navio argentino «Eva Peron» que, conforme já divulgamos, trará em seu bordo o barco português «Ribamar» e a sua respectiva tripulação, assim formada: comandante Augusto Moreira de Sá e tripulantes: Antônio Heredia, Jeremias Leitão, Antônio Amaral e o mestre Joaquim.

O «Ribamar», segundo conseguimos apurar, por se tratar de um iate com 14 metros de cumprimento, portanto maior que os da classe Brasil (Ondina, Mistral, etc.), muito embora menor que o «Vendaval», necessita de uma tripulação de no minimo oito homens. Seu comandante, em vista disso, espera contar com a boa vontade dos iatistas brasileiros, os quais certamente, não se furtarão a colocar-se à disposição do comandante luso, a fim de completar a sua guarnição.

— Tendo deixado o pôrto de Santos, onde demorou-se alguns dias, devido a um defeito no motor, felizmente já consertado, o «Nathaly», sob o comando de Fábio Faria Souto, prosseguiu viagem diretamente para Buenos Aires. Ontem, fomos informados, o «Nathaly» passou ràpidamente pelo pôrto de Laguna, no sul de Santa Catarina, bem próximo e ao norte do Cabode Santa Marta, justamente o trecho mais perigoso da regata, por se encontrar o mar sempre encrespado, devido às constantes batidas dos ventos, também sempre fortissimos.

— Atendendo aos apelos dos iatistas brasileiros que a todo momento procuram se informar sôbre a posição em que presentemente se encontra o «Vendaval», a Panir do Brasil, por intermédio do seu Departamento de Publicidade, entrou em contacto com o Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, para comunicar que a partir de hoje envidará todo sos esforços no sentido de localizar o vitorioso barco brasileiro. O veleiro de Fernando Pimentel Duarte, é importante que se note, continua velejando em perfeitas condições, ajudado mesmo por um vento forte e constante, que lhe está proporcionando uma viagem calma e segura. Apenas, em virtude de não estar funcionando o seu aparêlho rádio-transmissor, não conseguiram os rádio-amadores entrar em contacto com o mesmo.

As primeiras horas de ontem, saiu um Constelation da Panair do Brasil, sob o comando do pilôto Cerqueira Leite, com destino a Buenos Aires. Nas proximidades do Cabo Santa Marta, desviará um pouco a sua rota, a fim de tentar avistar o «Vendaval» e incontinente possibilitar-nos as desejadas informações.

Excursionará o XV, de Piracicaba

SÃO PAULO, 17 (Asapress) — Anuncia-se que o XV de Novembro de Piracicaba, está em entendimentos para excursionar à América Central, em fevereiro próximo, quando efetuaria jogos na Guatemala, Costa Rica, Equador e San Salvador.

Mas, como é o nome dele ?

No principio era Flávio e, e mgeral,
Por êsse nome êle era conhecido.
Jogava um futebol descolorido
Mas se julgava um sêr fenomenal!

Técnico, foi Alicate e, p'ro pessoal,
O Flávio se tornou desconhecido...
Aí foi que êle deve ter subido,
Pois foi considerado como «o tal»!

C'o essa credencial, grave e profundo,
O quadro dirigiu na «Taça Mundo»,
Em que tanto «cartaz» deu num esbulho...

E o ex-Flávio, já então com Alicate,
Passou a ser (não julguem. disparate!)
«Flávio Alicate Dezesseis de Julho»!

RUBANGOU

Venceram os tricolores . . .

(Conclusão da 1.ª página)

violência da defesa do Olaria, e também porque a êste talvez facilite a tarefa em campo pequeno, isto é, menor do que o Maracanã, os tricolores estiveram seguros apenas na defesa, na primeira etapa. Melhoraram na fase final, quando Didi correspondeu proporcionando boas situações aos seus companheiros. Telê e Quincas, êste principalmente foram dois ótimos ponteiros, e Orlando e Vilalôbos, cumpriram a sua parte com precisão, na segunda etapa. Quanto à defesa, trabalhou muito no primeiro período, especialmente Castilho, que praticou duas magnificas defesas.

OS MARCADORES

Vilalôbos marcou o único ponto da primeira etapa. Quincas, ao cobrar uma falta perto da área, aos 44 minutos, passou a bola rente à méta; falhou Osvaldo, e Vilalôbos, entrando, oportunamente, aninhou-a no fundo das rêdes. Aos 23 minutos do segundo tempo, Didi, cobrando outra falta, de fora da área, fêz o balão cobrir a barreira, para assinalar o segundo tento, e Orlando, cabeceando, aos 43 minutos, obteve o terceiro e último ponto, completando, aliás, um trabalho de Vilalôbos, que desviara a bola para a méta, num centro de Quincas.

OS QUADROS

Foi a seguinte a formação das duas equipes:

FLUMINENSE: Castilho — Pindaro e Pinheiro — Jair, Edson e Bigode — Telê, Orlando, Vilalôbos, Didi e Quincas.

OLARIA: Célso — Osvaldo e Jorge — Olavo, Moacir e Ananias — Lupércio, Washington, Maxwell, J. Alves e Cidinho.

ARBITRAGEM — PRELIMINAR — RENDA

Atuou a partida o sr. George Dickens. Fraquissimo, e mais ainda quando se fala em coibição do jôgo violento. Não tem autoridade alguma e, com isto, permitiu que o panorama do jôgo chegasse ao ponto em que chegou. Mas, há um consôlo: falta apenas uma rodada, e os «abacaxis» começam a escassear.

— Na preliminar, os aspirantes do Fluminense venceram por 1-0. Continuam, assim, na liderança, isolados, a dois pontos do Bangu.

— Renda — foi apurada a renda de Cr$ 46.513,20.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18

ESTOFADOR
Reforma-se móveis estofados, capas e cortinas, a domicílio. Telefones: 25-2193 ou 49-4180 - Sr. GELSON.

O SÊGREDO DAS VITÓRIAS DO VASCO DA GAMA

(Conclusão da 1.ª página)

Vencendo distância, a máquina que nos transportava para perto dos jogadores concentrados, levára-nos, enfim, a outros sitios amenos que, em poucos instantes, fazia-nos esquecer o suplicio que nos atormentara.

NA PRAIA DAS MORENINHAS, A VITÓRIA DO VASCO

Em recanto tão pitoresco, a vida tem outro sabor. Eis, portanto, como descobriram os vascainos, o segredo das vitórias para o seu clube. Depois de tantas lutas cruentas, um sitio assim, não pode deixar de trazer benéficos resultados aos que procuram refazer as fôrças gastas. Banhos de mar, corridas pela praia, passeios a pé, ao luar, e tantos outros divertimentos e atrativos, só podem dar energia e recuperar o que foi perdido tão duramente nos campos da luta. De sorte que num ambiente dêsses os jogadores só podem ter satisfação, sentindo-se maravilhosamente bem. O espirito, pois, que domina o meio ambiente é o mais confortador possivel. Assim sendo, todos quantos ali se congregam só têm um pensamento: — vencer, vencer sempre. Eis, portanto a impressão que de lá trouxemos. Acham-se todos portadores da fôrça incoercivel do bom humor, só vêem, pois, o lado azul da vida. Dos lábios dos jogadores, pode-se ouvir palavras a respeito da dureza das lutas que tenham de travar, porém, as alegres manifestações são no sentido de que a decisão ser-lhes-á favorável, não resta a menor dúvida. Ela está estampada na face, nos gestos e nas palavras dos jogadores. São, pois, para êles, favas contadas, o titulo que têm às mãos, ou melhor, nos pés. E a prova dessa confiança está nos preparativos do Vasco para a comemoração da vitória, com um grande desfile carnavalesco.

A PALAVRA DOS JOGADORES

Sendo impossivel transcrever em detalhes as impressões que nos foram relatadas, pois que seria um mundo de papel a registrá-las, dá-las-emos em sintese. Eis como se expressou Danilo:

— Jôgo muito duro, dificil mesmo de se fazer prognósticos, porém a esperança é a última virtude que se extingue. Todo jogador espera produzir sempre mais e melhor, não só para seu clube como também pela própria posição que granjeará, não ficando muito para trás o interêsse monetário. Todo nosso interêsse, no momento, é ganhar o campeonato.

Quanto à Sabará, suas expressões foram as seguintes:

— Há tempos que eu desejava jogar no quadro do Vasco e êsse clube também queria o meu concurso. O Ponte Prêta veio buscar reforços, levando-os do Vasco, que os adquirira no Bonsucesso, sob a condição de que aqui eu ficasse. E aqui estou para tornar-me, com os demais companheiros, campeão.

O jovem zagueiro Haroldo se manifestou assim:

— Jôgo dificil, porém sairemos vitoriosos da partidaecomo campeonato nas mãos.

O ponta Chico disse também poucas palavras:

— A vitória há-de ser nossa, se Deus quizer.

O médio Jorge, com prazer, transmitiu sua opinião:

— Vamos fazer muita fôrça para deixar o gramado com a faixa.

O comandante Ipojucan, calmamente, relatou-nos:

— Como sempre, procurarei dar o melhor de meus esforços, para em conjunto, arrebatarmos o tão esperado titulo.

O grande Ademir disse, em poucas palavras, o seu sentir:

— Procurarei contribuir com a minha experiência, para a vitória final. Vamos ver se acertarei o pé.

O goleiro Barbosa, procurou esquivar-se, dizendo, enfim:

— Prefiro aguardar o momento da peleja. Depois conversaremos.

OPINIÃO DO CHEFE DO DEPARTAMENTO MÉDICO

O dr. Gifoni, médico vascaino, fêz questão de nos relatar o seguinte:

— O Vasco vem com o mesmo quadro desde 1946, em atividades ininterruptas. Em 1951, quando partimos para o tri-campeonato, não souberam compreender que estávamos sofrendo de uma estafa, moral, fisica e psicològicamente, pois haviamos perdido a «Taça do Mundo», e o Vasco fornecera o maior número de jogadores. Ora, como aqui no Brasil procura-se arranjar desculpas para tudo, sairam por aí dizendo que a equipe do Vasco estava acabada: seus jogadores eram velhos. Chegaram mesmo a levantar calúnias, dizendo haver sabotagem dentro do Vasco e isso foi dito até por um jornalzinho pouco lido, como se fôsse isso possivel entre homens que justamente levantaram o clube com grande acêrvo de vitórias, dentro e fora do país, elevando o nome do futebol brasileiro. Ora, baseados no principio de que ainda muito poderiamos fazer, foi que tratamos de recuperar êsses rapazes, tendo nós encontrado em Gentil Cardoso um técnico que compreendeu completamente o problema e dirigido pela sábia administração de Ciro Aranha, que inegàvelmente é o maior presidente do Vasco. O Departamento Médico encontrou apoio e foi atendido em tôdas as necessidades pela alta administração do clube. Pôde, assim, trabalhar com tranquilidade. No correr do Campeonato, alguns jogadores apresentaram lesões. Exceção feita a de Maneca e de Barbosa, no comêço do ano, os demais casos foram de pouca monta, tornando-se os jogadores úteis ao clube. Sentimo-nos, assim, recompensados com o coroamento dos nossos esforços no Campeonato, e satisfeitos pelo dever cumprido.

FALA O DIRETOR DE FUTEBOL E DA CONCENTRAÇÃO

Também tivemos oportunidade de ouvir o diretor de futebol, José Rodrigues, o qual disse não ter seu clube medido sacrificios para proporcionar o melhor tratamento aos jogadores, os quais têm demonstrad oser cem por cento dignos e merecedores da confiança neles depositadas. A disciplina, o respeito com que têm se portado, granjeou a estima e a consideração dos moradores vizinhos da concentração.

OUVINDO O TÉCNICO VASCAINO

Falando à reportagem, Gentil Cardoso expressou-se da maneira seguinte:

— Na conjugação de esforços desenvolvidos por quantos têm parcela da responsabilidades no clube, destaca-se, felizmente, uma orientação segura, a qual estabeleceu uma harmonia interna e sábia presidência, determinando êsse fato o fator preponderante na posição de destaque de nosso clube no presente campeonato, concluindo, assim, Gentil, a palestra mantida com a reportagem na concentração do Vasco da Gama, na Ilha do Governador.

Aguardemos, pois, com confiança, o desenrolar do grande clássico da tarde de hoje no Maracanã, o qual deverá apresentar lances de bom futebol a que fazem jús as duas grandes equipes, que prelarão, oferecendo ao grande público da cidade que certamente ali acorrerá para apreciar o espetáculo que esperamos seja dos mais empolgantes.

MOBILIA CHINESA
VENDE-SE pela melhor oferta, riquissimo conjunto de móveis chineses primorosamente trabalhados, com 5 peças, assim como alguns objetos de arte. Tratar à rua Machado Coelho n. 130, sob. — Estácio.

CRUZEIRO DO SUL PATENTES E MARCAS LTDA
AV. RIO BRANCO, 173 - 8º AND. - 42-0289

NOVAMENTE . . .

(Conclusão da 2.ª página)

Gilda Vieira — (Fluminense) — Três minutos, 32 segundos e 6 décimos. Terceiro lugar — Elisa Colaço — (Icaraí) — Três minutos, 35 segundos.

TERCEIRA PROVA — MOÇAS — 100 METROS — NADO DE COSTAS. — Primeiro lugar — Isa T. de Almeida — (Fluminense) — Um minuto, 20 segundos e 6 décimos. Segundo lugar — Ana Maria Lôbo — (Botafogo) — Um minuto, 21 segundos e 5 décimos Terceiro lugar — Vilma Almeida — (Fluminense) — Um minuto, 28 segundos e 4 décimos.

QUARTA PROVA — HOMENS — 800 METROS — NADO LIVRE. — Primeiro lugar — Silvio K. dos Santos — (Fluminense) — Dez minutos, 49 segundos. Segundo lugar — Márvio K. dos Santis — (Fluminense) — Onze minutos, 19 segundos e 3 décimos. Terceiro lugar — Alvaro Amorim — (Tijuca) — Onze minutos, 38 segudos e 7 décimos.

QUINTA PROVA — HOMENS — 200 METROS — NADO DE COSTAS. — Primeiro lugar — Júlio Grunfeld — (Fluminense) — Dois minutos, 42 segundos e 6 décimos. Segundo lugar — Alvimar Amorim — (Tijuca) — Três minutos, 15 segundos e 5 décimos.

SEXTA PROVA — HOMENS — 200 METROS — NADO DE PEITO — Primeiro lugar — Ademar Grijó — (Fluminense) — Dois minutos, 43 segundos, Segundo lugar — Válter Fonseca — (Fluminense) — Três minutos, 2 segundos. Terceiro lugar — Antônio Meneses — (Botafogo) — Três minutos, 6 segundos e 9 décimos.

SETIMA PROVA — MOÇAS — REVEZAMENTO 3 X 10 0— TRES ESTILOS. — Primeiro lugar — Fluminense — (Isa, Gilda e Ana Lúcia). Segundo lugar — Fluminense "B" (Márcia, Kivla e Vilma) Terceiro lugar — Icaraí — (Doroti, Eliza e Marlene Pinto).

Jogos de hoje, em São Paulo

Palmeiras x Corintians
Ipiranga x Jabaquara
Nacional x São Paulo
Santos x Portuguêsa Santista.
Guarani x Port. Esportes.
XV de Novembro, de Piracicaba x Ponte Preta.
Radium x Juventus.

Virá a América do Sul a seleção da Espanha

A Federação Espanhola de Futebol, comunicou à C. B. D. que a sua temporada oficial de futebol — 1952-1953 — terminará no dia 28 de junho próximo, e que a sua delegação nacional jogará no dia 5 de julho em Buenos Aires e a 12 do mesmo mês, em Santiago do Chile.

REACIONANDO BEM . . .

(Conclusão da 1.ª página)

após termina a primeira fase, com igualdade de pontos para cada bando.

NO 2.º PERIODO, TRES TENTOS PARA OS ALVOS

A segunda fase do jôgo transcorreu com equilibrio de ações de ambas as equipes até aos 28 minutos quando Aluisio cabeceando uma bola alta, desempata a partida. Um minuto após, Carlinhos, de fóra da área, com violento pelotaço aumenta a contagem para os de seu bando. Animados com êsses feitos, os alvos exercem grande pressão à meta contrária e, ao faltar dois minutos para a conclusão da peleja, Cabo Frio marca o quinto tento do S. Cristóvão.

OS QUADROS

Os quadros entraram em campo com a seguinte constituição:

S. CRISTOVÃO — Borracha; Valdir e Aluisio; Indio, Bulau e J. Alves; Geraldino, Humberto, Cabo Frio, Nei e Carlinhos.

MADUREIRA — Irezê; Darci e Mário; Herminio, Bitum e Válter; Osvaldinho, Evaristo, Mundica, Rato e Pedro Bala.

ANORMALIDADES

O zagueiro Aluisio, no segundo tempo, por se contundido, trocou de posição com Nei.

JUIZ

Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo) teve atuação regular.

RENDA

A bilheteria arrecadou a importância de Cr$ 6.250,20.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X LARGO DO MACHADO, 8, apartamento 204. — Telefone: 45-1012 — Edificio Visconde da Penha

RÁDIO-VITROLA R.C.A.
Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático 1. discos vende-se por preço muito inferior ao custo. Tel.: 37-5432

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata.
Telefone: 22-3367 — De 1 às 7 horas.
RUA SENADOR DANTAS, 45-B

GRANDE VENDA DE PRINCIPIO DE ANO
1953
NOVO SORTIMENTO DE LUSTRES DE CRISTAL
Ideais para embelezar sua residência. Preços especialissimos.
SEMPRE O MELHOR PELO MENOR PREÇO
e com facilidades de pagamento
CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
10 anos vendendo lustres Rua do Senado, 67 - Sobrado Tel.: 42-7450 - RIO

Gotas FISIOLÓGICAS
40 anos de Sucesso!
Garantem o valor das "Gotas Fisiológicas". Quem toma as famosas Gotas Fisiológicas", verá que para vida e saúde melhor remedio não há. Gotas que você toma a 40 anos e que o neto tomará.
LINFATISMO - RAQUITISMO - FALTA DE APETITE "GOTAS FISIOLÓGICAS".

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

CONTAS CORRENTES POPULARES
LIMITE CR$ 100.000,00 JUROS 5% a/a
BANCO DELAMARE S/A
Funciona das 9 ás 18 hs.

JOALHERIA OTICA BESDIN
JOIAS, RELOGIOS, FOTO — OS MENORES PREÇOS
RUA DA CARIOCA N.º 85

contra moscas e mosquitos
NEOCID rápido
não irrita, cheira bem

DIREITO E FILOSOFIA

Curso intensivo em funcionamento.
Matrículas abertas para o ano próximo
CURSO VERGNA
RUA MÉXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006.

CURSO DE FÉRIAS
COLÉGIO BATISTA

Rua José Higino, 416 (Misto) — Tel.: 48-3660
Rua Conde de Bonfim, 743 (Feminino) — Tel.: 38-0308.
Não serão aumentados os preços de anuidades em 1953
Acham-se abertas as matrículas para o Primário, Ginásio, Clássico e Científico.
INTERNATO COM ÓTIMO CLIMA DE MONTANHA.

INGLÊS -- ALEMÃO

Método direto — Ensino rápido
TAQUIGRAFIA
Curso completo em 30 dias!
Horários das 8 às 21 horas. Matrículas diárias
Av. Presidente Vargas, 529 — 19º — Tel.: 47-1290

ESCRITURÁRIO

Inscrições abertas de 9-2 a 10-3
Curso intensivo com aulas diárias nos três turnos:
Mensalidade módica sem jóia e sem matrícula.
Turmas para DACTILÓGRAFO e ESCREVENTE-DACTILÓGRAFO.
CURSO POR CORRESPONDÊNCIA das 4 matérias completas, em 2 (dois) MESES. MENSALIDADE: Cr$ 150,00. Já possuímos UM MÊS para pronta entrega. Distribuição GRATUITA das primeira e segunda lições. Para Dactilógrafo e Escrevente: Cr$ 100,00.
SÚMULAS de: PORTUGUÊS, MATEMÁTICA, GEOGRAFIA e D. ADMINISTRATIVO a Cr$ 30,00 cada; coleção completa: Cr$ 100,00.
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DOS PROGRAMAS E DA ÚLTIMA PROVA REALIZADA PELO D. A. S. P. TESTES COMPLETOS, A Cr$ 5,00.
ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS
RUA MÉXICO, 148 — 8º ANDAR — SALA 808 — C. P. 4561 —
DISTRITO FEDERAL.

CURSO CIENTÍFICO

DIURNO E NOTURNO
Colégio Vera Cruz
ÓTIMO CORPO DOCENTE
Excelentes instalações pedagógicas, dispondo de magníficos Laboratórios.
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS
Rua Hadock Lôbo, 345 — Tel.: 48-8222.

ESCOLA TÉCNICA IDOPP



RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL
— 0 —
Cursos técnicos, diurnos e noturnos, de EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA — DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS — DESENHO DE MÁQUINAS E ELETROTÉCNICA
— 0 —
Os cursos técnicos do IDOPP equivalem ao científico para acesso às Escolas de Engenharia ou de Arquitetura e asseguram, entre outros, os seguintes direitos:
Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.
Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas, com isenção de prova de capacidade.
Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial do Ministério da Educação e Saúde.
Funcionar como perito em vistorias e arbitramentos relativos a especialidade exercida.
Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais, ou quaisquer trabalhos concernentes à profissão.
Para quaisquer informações, dirigir-se à Secretaria, das 15 às 20 horas.
Avenida Presidente Vargas, 446 — 13º andar — Tel.: 23-0934.
— 0 —
Filiais em organização nos Estados do Rio Grande do Sul (Pelotas), São Paulo (Santos), Minas Gerais (Juiz de Fora), Estado do Rio (Petrópolis) e Ceará (Fortaleza).

CURSO VESTIBULAR C.O.S.



ENGENHARIA
ARQUITETURA
MEDICINA
ODONTOLOGIA
QUÍMICA
BELAS ARTES
AGRONOMIA
NOTA: Tôdas as seções do Curso C.O.S. são independentes e especializadas
INÍCIO DAS NOVAS TURMAS
DIA 16 DE MARÇO
MATRÍCULAS ABERTAS
SECRETARIA:
AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 — 5.º ANDAR — SALA 503 — EDIFÍCIO INÚBIA — CASTELO — TEL.: 52-8659

Curso de Refinação de Petróleo

PRORROGADAS ATÉ 20 DE JANEIRO AS INSCRIÇÕES PARA O CURSO PRÉVIO DE REVISÃO

Na conformidade do acôrdo celebrado com a Universidade do Brasil, o Conselho Nacional do Petróleo realiza, presentemente, o primeiro Curso de Refinação de Petróleo, para a formação de técnicos nessa especialidade, o qual deverá terminar em fevereiro próximo.

Para 1953 está programada a organização de novo Curso destinado, como o dêste ano, ao aperfeiçoamento de engenheiros, químicos e químicos-industriais de nível superior, e que será precedido de um curso chamado de Revisão, cujo objetivo é homogeneizar os conhecimentos dos candidatos ao Curso de Refinação, habilitando-os a melhor aproveitamento nesse curso.

O Curso de Revisão, que terá a duração de três a quatro meses, será gratuito, intensivo e de freqüência obrigatória, a êle podendo candidatar-se os engenheiros, químicos e químicos-industriais.

Maiores informações, no C.N.P., sito à avenida 13 de Maio n.º 13, 26.º andar.

TAQUIGRAFIA EM 1 MÊS

Garantimos o curso completo em 30 dias apenas, por método fácil, prático e adaptável a qualquer idioma. Conferimos diploma. Aulas individuais — INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO — RUA GONÇALVES DIAS, 75, 2.º andar — (Esquina de Ouvidor).

CONCURSOS

ESCRITURÁRIO, AUXILIAR ADMINISTRATIVO E ESCRITURÁRIO-DACTILÓGRAFO DA CAIXA ECONÔMICA.
Prepara-se. Aulas individuais ou em turmas rigorosamente limitadas a 10 alunos. Grande número de aprovações em concursos anteriores, com diversos primeiros lugares. Professor R. Pugliese — Rua do Ouvidor, 183 — Sala 603 — 6º andar — Edifício Gonçalves Araújo.

INTERNATO — PETRÓPOLIS
COLÉGIO SÃO JOSÉ

AV. KOELER, 260 — TEL.: 2057
Algumas vagas nos cursos:
PRIMÁRIO — ADMISSÃO E GINASIAL
Informações e estatutos no Rio: — Agência de A NOITE.
Rua Rodrigo Silva, 37-B — Esquina de 7 de Setembro —
Tel.: 42-7541.

Faculdade de Economia do Rio de Janeiro
(Associação Cristã de Moços)

Fundada em 2-12-942 e Reconhecida Oficialmente pelo Decreto nº 30.141, de 6-11-1951.
Diretor: — DR. J. C. SAMPAIO DE LACERDA
Secretário: — DR. FRANCISCO DE ALCANTARA NOGUEIRA
Tesoureiro: — PROF. JOAQUIM J. SILVA

CORPO DOCENTE

CATEDRÁTICOS: — Djacir L. Menezes, Eduardo Lopes Rodrigues, Jayme Grabois, J. C. Sampaio de Lacerda, Joaquim Pimenta, Josué Cardoso d'Affonseca, Jurandyr de Castro Pires Ferreira, José Nunes Guimarães, Lineu de Albuquerque Mello, Oscar Tenório, Roberto Piragibe da Fonseca, Silvio Alvim Botelho. PROFESSÔRES CONTRATADOS: — Adão Peixoto de Oliveira, Aluízio Batista Peixoto, Carlos Marques de Souza, Cleantho Siqueira, Costa Pinto, Elias Nassif, Eutacilio Silva Leal, Ezequiel Monteiro Penalber, F. de Alcântara Nogueira, Francisco Mangabeira, Henedino Lopes de Oliveira, Ivânio Costa Carvalho Caiuby, João Rodrigues, Leon Goldgewicht, Leósthenes Christino, Moacyr de Araújo Simões, Olavo Miranda, Pedro Mane, Reinaldo de Souza Gonçalves, Roberto Talavera Bruce, Rodrigo dos Santos Capella.

EDITAL
CONCURSO DE HABILITAÇÃO

De ordem do senhor diretor da Faculdade de Economia do Rio de Janeiro, levo ao conhecimento dos interessados, que a inscrição ao Concurso de Habilitação à matrícula inicial no Curso de Ciências Econômicas estará aberta de 2 a 20 de janeiro de 1953, devendo os candidatos atender às seguintes condições:

1 — O requerimento de inscrição deve fazer menção expressa das datas e todos os estabelecimentos de ensino secundário cursados pelo candidato e será instruído com os seguintes documentos:

a) prova de conclusão de curso secundário completo (1º e 2º ciclo), em duas vias e duas vias das fichas Mod. 18 e 19 ou diploma de conclusão de qualquer dos cursos comerciais técnicos, registrados na Diretoria do Ensino Comercial, expedido por estabelecimento reconhecido (Decreto-lei nº 7.988, de 22-9-945).
b) Carteira de identidade.
c) Atestado de idoneidade moral, passado por duas pessoas.
d) Atestado de sanidade física e mental.
e) Certidão de nascimento passada por oficial do Registro Civil.
f) Prova de estar em dia com as obrigações militares.
g) Prova de pagamento da taxa de inscrição.
h) 3 fotografias, tamanho 3 x 4.

OBSERVAÇÕES:

1 — Todos os documentos devem ter as firmas reconhecidas em Tabelião desta Capital;
2 — Não se aceitam certificados com assinasturas ilegíveis, nem certidões de existência de certificados em outros estabelecimentos, nem públicas-formas de quaisquer documentos.
3 — As disciplinas sôbre as quais versará o exame são as indicadas na Portaria nº 591, de 22 de dezembro de 1949. (Matemática, História do Brasil e Geografia Econômica).

II — O número de vagas é de 40 alunos, ressalvando-se o direito dos alunos repetentes.

II — A inscrição deverá ser feita na sede da Faculdade, à rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — 2º andar (A. C. M.), das 18h30m às 20h30m.

IV — O candidato que não completar a documentação até o dia de encerrar-se a inscrição, terá o seu requerimento indeferido.

F. DE ALCANTARA NOGUEIRA — Secretário

VISTO:
DR. AFFONSO VASCONCELLOS VÁRZEA — Inspetor Federal.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Promulgada a lei concedendo vantagens aos professôres municipais
Interpretação dada ao texto legal pela Procuradoria da Prefeitura

Pelo presidente da Câmara dos Vereadores foi promulgada a lei 761, de 22 de dezembro de 1952, concedendo vantagens diversas aos professôres da municipalidade. Segundo interpretação dada à referida lei, os direitos seriam extensivos aos professôres primários, o que colocou a questão na dependência de uma consulta jurídica, uma vez que aquela classe não estava citada expressamente no texto da lei. Assim, depois de ouvida a Procuradoria da Prefeitura, esta opinou da seguinte forma:

Na aplicação da lei 761, de 22 de dezembro de 1952, ocorreu à Secretaria Geral de Administração dúvidas que o respectivo titular, sr. Júlio Caiano, procurou solucionar fazendo duas consultas à Procuradoria Geral da Prefeitura. Estas consultas foram as seguintes:

1 — Em face do artigo 2.º da lei em aprêço, os aumentos quinquenais, ali estão restabelecidos, se devem sobrepor ou se substituir à gratificação de magistério de que, anteriormente, gozavam os professôres, ali referidos?

2 — Como deve ser interpretado o parágrafo segundo do artigo 2.º da referida lei?

O procurador geral da Prefeitura, sr. Luís José Pereira Simões Filho respondeu a primeira proposta da seguinte maneira:

a) o cálculo dos quinquênios será feito sôbre o vencimento base;

b) os aumentos quinquenais substituem a gratificação do magistério.

Com referência à segunda proposta, o procurador geral da Prefeitura, assim respondeu:

a) a lei 761, de 22 de dezembro de 1952, em o parágrafo 2.º do artigo 2.º manda aplicar aos membros do magistério de qualquer grau — aposentados — o princípio estabelecido para os médicos, em o parágrafo 1.º do artigo 4.º da lei 567, de 1951, e segundo o qual, os proventos da inatividade serão sempre reajustados nas bases estabelecidas para os funcionários de igual categoria, em atividade, qualquer que seja o seu sistema de remuneração;

b) o aludido dispositivo não autoriza alteração de padrão de vencimentos ou de sistema de remuneração, nem para os funcionários em atividade, nem para os aposentados.

Em virtude da resposta às consultas feitas à Procuradoria Geral, a Secretaria de Administração forneceu a seguinte nota:

«O sr. prefeito, ao tomar conhecimento do parecer da Procuradoria Geral na consulta feita pelo secretário de Administração, relativa à exégese jurídica da lei 761, de 22 de dezembro de 1952, determinou-lhe procedesse a imediato estudo, relativamente aos cargos do magistério público, a fim de rever a situação dos professôres não beneficiados por aquele diploma legal, atendendo-se, expressamente, aos altos e relevantes interêsses do ensino, nesta capital.

Tais estudos deverão ser consubstanciados em mensagem do Executivo, a ser enviada à Câmara dos Vereadores, tão logo sejam iniciados os trabalhos pertinentes à sessão legislativa ordinária do corrente ano».

Registro de diplomas na Diretoria do Ensino Comercial

Pelo diretor do Ensino Comercial, do Ministério da Educação e Saúde, foi autorizado o registro dos diplomas dos seguintes requerentes: de Técnico em Contabilidade: Nair Irene Máximo — Osvaldo Lourenço — Palmira Momesso — Pedro Vendruscolo — Selma Aparecida Garcia — Vasto Carmo Mancini — Vicente Liberato — Válter de Abreu — Ivone Canever — João Carlos Morais Aranha — Sabatino Ranieri — Ivone Paulo de Azevedo — Nilza da Rosa Fontanetto — José Bezerra de Oliveira — Raimunda Silva Rodrigues — Osmar Bernardes — José Moacir Rosa — Arcênio Alves Moreira — Benedito José de Almeida — Daylly Divis Magalhães — Galaor Montefeltro — José Bianco — Marina Pereira de Sousa — Alfredo Maselli — Euler Pereira Sirieiro — Martinho Rocha da Silva — Armando Augusto Damasceno — Maria José Costa — João Gonçalves de Carvalho — Jacob Zagury — José do Couto Maia — —Joel da Silva Bormanicre — Sérgio Patriarca — Ivan Littleton Lage — Edson Amador Pereira — Domingos Carlos Pinheiro Barbosa — Albert Wardi — Joaquim Martins Gavioli — Vilun Batista — José do Patrocínio de Oliveira — Conrado Patrocínio de Oliveira Júnior — Antônio Amaro de Oliveira — Augusto de Oliveira — Neuza da Cruz Santos — João Batista Toledo Ferraz— Marilda Carvalho de Azevedo — Antônio José Caetano da Silva Neto — Celme de Matos Gomes — Olinda da Silva Porfírio, José Fabiano, de Auxiliar de Escritório: Selma Alpoini Brandão; de Contador, Francisco Marino de Alcântara — José Icaro de Aguiar — Creuza Lopes de Barros — Elda Vieira Wendhausen — Mário de Campos Toledo — Carlos Eduardo Mauro — Feloppe Lombardo — Maria Luísa Coelho — Pesla Brandia, Zontag, Maria Arlete de Oliveira Alves Ferreira Lázaro Joaquim Marques, Alfredo Faciola Sousa, Antônio Nilzo Duarte, Eduardo Weekly Neves Marques, Hilson Martone, Alci Nunes, Lewton Pereira de Abreu, Arnaldo Gonçalves, Enio Viterso, Olga de Aguiar, Valente, Luciano José Carvalho França, Manuel da Rocha Filho, Maria Vera Santos Coura, Arlete Dias de Paiva, Ernesto Deboni, Hugo Honório Warmighoff, Jaime Botton, Osvaldo Cunha do, Atecir Guidi, Aquiles Troglio, Herozimbo Maffessoni, Inês Chies, Ivone Giacomazzi, Eva de Oliveira Macnanevino Stofella, Jaime Antônio Vieira, Jair Martins, Leodegário Pedro Silva, Carmen Dolores da Silva, Laelso Rodrigues, Jacira Godói, Odilon Bueno de Oliveira, Nélson Matiello, Antônio Dias, Carmen, Teresinha Brunetti, Alcides Lopes, Viana, Miguel Ionamine, Reinaldo D'Alessandro, Leonildo Vendramini, José Marins Sanches, Odário Rodrigues, João Garcia Dias, Raul de Oliveira, Ivone Alves Fogaça, Jones Onofre Ferreira, Paulo Boghossian, Romão Del Cistia, Antônio Bernardino Seixas, Cristóvam Romero Munhoz, José Pereira de Morais, Artur Fernandes, José Alimi, Nilso Jorge, Ondina Cavalheiro, Dante Castanho, Herculano Torres, Luís Trombini, Válter Soughellis, Moacir Diniz, Arnaldo de Paula e Silva, Lindomar de Melo, João dos Santos, Jacrt Jacó Sobanski, João Rota, Valdemar Massucia, Antônio Jorje Mandur, Sebastião Orfano, Válter Rodrigues das Dores, Nilce Viana e Silva, Clemente Augusto Ferreira, Nilo Gonçalves de Sousa, Adolfo Caetano Mendes, Paulo Gomes de Oliveira.

MATEMÁTICA E FÍSICA

Químico Industrial ensina a alunos do Colegial e Vestibulares
— Tel: 46-3317 —

Curso de Biofísica Superior

O prof. Hugh Davsin, do "University College" de Londres, fará, no corrente mês, no Instituto de Biofísica, um curso de Biofísica Superior, de acôrdo com o seguinte programa:

Dia 19 — Permeabilidade da membrana celular; dia 21 — Estrutura da parede celular; dia 23 — Transporte ativo; dia 26 — Humor aquoso e barreira sangue-humoral; dia 28 — Fotoquímica da visão.

As aulas serão tôdas, às 10 horas da manhã, na sede do Instituto de Biofísica, na avenida Pasteur n.º 458, 1.º andar.

O prof. Carlos Chagas convida para assistir ao curso todos os interessados no estudo das ciências biológicas.

ARTIGO 91

Êxito nos últimos exames do Colégio Pedro II. Professôres especializados Curso Benevente. Av Marechal Floriano, 6 — 11º. and

PRÓTESE

Últimas turmas para o próximo exame no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Restam poucas vagas Instituto Renascença. Praça da Independência 85 e 11 perto da rua da Constituição e rua Maria Calmon 93 — Méier.

COMERCIAL EM 2 ANOS

Curso Comercial Prático em 2 anos. Matérias: Port., Inglês, Mat., Cont., Estatística, Taquigrafia, Dactilografia, Correspondência, Caligrafia e noções de Direito Comercial. Terminando êste curso o aluno estará habilitado a exercer qualquer cargo, por mais difícil e especializado que seja, no Comércio, na Indústria, nas Repartições Públicas, nos Bancos, etc. Matrículas abertas para o curso de Admissão gratúito até março. — Turmas para menores e para adultos pela manhã, à tarde e à noite — INSTITUTO COMERCIAL BRASIL — Rua Uruguaiana ns. 114 e 116, 1º e 2º andares — Tels.: 52-8997 e 52-8899.

Dactilografia em 1 mês

CR$ 120,00
(2 HORAS DE AULAS DIÁRIAS)
Garantimos o curso completo em 30 dias apenas por método próprio, inclusive ensino de tabelas, trabalhos em carbono etc.
INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO
Rua Gonçalves Dias, 75, 2.º andar (esq. de Ouvidor).

Curso de Ciências Sociais

DA FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS DA U. D. F. (FACULDADE DE FILOSOFIA DO INSTITUTO LA-FAYETTE):

Na sede da Faculdade, à rua Haddock Lôbo, 269, estão abertas até 20 do corrente as inscrições para o concurso de habilitação à matrícula inicial dêste Curso, verdadeiro curso de aperfeiçoamento para Bacharéis em Direito, em Geografia e História, em Ciências Econômicas, etc. e cujo diploma tem extraordinária importância em concursos de títulos e provas.

São professôres do mencionado Curso: Alarico de Freitas, Fernando da Silveira Heloisa A Torres, João Lyra Filho, Levasseur França, Nelson Hungria, Ney Palmeiro, Pascoal Vilaboim Filho, Romão Côrtes de Lacerda e Tarcísio Padilha

2.ª ÉPOCA

PORTUGUÊS — LATIM
MATEMÁTICA
INGLÊS — FRANCÊS
aulas intensivas por professôres especializados
HORÁRIO: das 15 às 17 horas.
INSTITUTO RIVER
Av. Rio Branco, 114 - 14.º

Exames -- Segunda Época

MATEMÁTICA — PORTUGUÊS
Professôres do ginasial e do científico preparam para os exames de segunda época em aulas individuais. Hora: ginasial: Cr$ 50,00; científico: Cr$ 70,00. — Rua do Ouvidor, 183 — 6º andar — Sala 603 — Edifício Gonçalves Dias.

Curso de Férias Gratuito

Para o exame de admissão ao Ginasial, em fevereiro
MATRÍCULAS ABERTAS
Colégio Vasco da Gama
RUA SENADOR DANTAS, 118 — TEL.: 42-3789 —
CURSOS PRIMÁRIO E GINASIAL

Curso de Secretariado
(Da Fundação Getúlio Vargas)

ESTENOGRAFIA
DACTILOGRAFIA
PORTUGUÊS
MATEMÁTICA
Matrículas abertas — Ensino intensivo em quatro meses. MENSALIDADES: Cr$ 100,00
Aulas pela manhã e a noite
Edifício DARKE — AVENIDA 13 de Maio, 23
— 11º e 12º andares —
Telefones: 52-0258 e 22-3159

Universidade do Distrito Federal
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

RECONHECIDA PELO GOVERNO FEDERAL — DIPLOMAS VÁLIDOS EM TODO O PAÍS — RUAS: FONSECA TELES, 121, e CADETE ULISSES VEIGA, 25|45 — RIO DE JANEIRO.
PROFESSÔRES: — Rolando Monteiro (Reitor); Jorge Bandeira de Melo (Diretor); Velho da Silva, R. David Sanson, T. Rocha Lagoa, H. Portugal, E. Magalhães Gomes, Aleixo Vasconcellos, Hildegardo Noronha, Paulo Carvalho, J. Moraes Grey, Luiz Capriglione, J. Barros Barreto, Heitor Carrilho, Irineu Malagueta, Genival Londres, Jayme Poggi, Achilles Araújo, Cumplido Sant'Ana Clóvis Corrêa, Mário Olinto, Waldemiro Pires, Raul Bittencourt, Adauto Botelho, Linneu Silva, J. Ribeiro Portugal, Manoel Abreu, Jacinto Campos, W. Berardinelli, Raul Pitanga, H. Souza Araújo, J. V. Colares, Pedro da Cunha, L. Pinheiro Guimarães, A. Lourenço Jorge, Aloysio de Paulo, F. Alcântara Gomes, E. Mac-Clure, Mariano de Andrade, Aurélio Monteiro, J. Cardoso de Castro, Dagmar Chaves, Mota Maia, Luiz Feijó, Lafayete Pereira, Thales Dias e M. Barreto Neto.
CONCURSO DE HABILITAÇÃO
INSCRIÇÕES DE 2 A 20 DE JANEIRO
PARA PREENCHIMENTO DE 100 VAGAS

Associação Cristã de Moços

Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 - Esplanada - Tel.:22-9860
Uma instituição modelar — Informações diàriamente
CURSOS QUE OFERECE:
ADMISSÃO AO GINASIAL — Turmas pela manhã, tarde e noite.
GINASIAL — Tôdas as séries — Turmas pela manhã, tarde e noite.
ARTIGO 91 — Turmas pela manhã, tarde e noite. Corpo docente especializado. Ótimos resultados.
COLEGIAL — Clássico e Científico — Turmas pela manhã, tarde e noite.
TÉCNICO DE CONTABILIDADE — Excelente oportunidade para os que concluíram o 4º ano Ginasial, funcionários públicos e comerciários. Reserve sua vaga com urgência nos cursos da A. C. M. Aceitam-se transferências.
SECRETARIADO — TAQUIGRAFIA — DACTILOGRAFIA

FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO

PREPARAÇÃO INTENSIVA DE TÔDAS AS MATÉRIAS AO PRÓXIMO CONCURSO
Turmas pela manhã, tarde e noite.
Curso por CORRESPONDÊNCIA, só para o interior.
CORPO DOCENTE TÉCNICO ESPECIALIZADO
Resumos mimeografados — MATRÍCULAS ABERTAS — Restam poucas vagas.
INSTITUTO RIVER — AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 14º ANDAR

CONCURSO PARA DETETIVE DO D.F.S.P.

PREPARAÇÃO INTENSIVA DE TÔDAS AS MATÉRIAS DE ACÔRDO COM O PROGRAMA
Professôres especializados — Súmulas completas grátis.
INSTITUTO RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14º

GINÁSIO NOVA FRIBURGO
DA
FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Internato masculino em Nova Friburgo — Estado do Rio de Janeiro
Escola Ativa — Métodos Modernos
Acham-se abertas as matrículas para a 1ª, 2ª e 3ª séries ginasiais e para o CURSO DE ADMISSÃO.
Anuidade — Pensão: Cr$... 13.000,00 (incluindo alimentação, roupa lavada e exames médico-dentários).
Ensino: de Cr$ 3.250,00 a Cr$... 4.250,00 (incluindo estudo dirigido, atividades extra-curriculares e orientação educacional)
LOCAL DAS INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES: — Praia de Botafogo, 186 — Departamento de Ensino — Das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

Direito -- Jornalismo -- Engenharia

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
Inscrições para o Vestibular: ATÉ 21 DE JANEIRO
Informações: Rua S. Clemente, 240 (26-7275 (26-9022 (46-0153